TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: fracos. VISIBILIDADE: moderada. MÁXIMA: 29.6. MÍNIMA: 16.8. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de setembro de 1966

Ano LXXVI — N.º 216

Castelo Branco não revoga Ato que lhe permite cassar

A disposição presidencial de manter em sua integridade as medidas punitivas do Ato Institucional n.º 2 deverá ser anunciada hoje, oficialmente, pelo Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, incumbido ontem pelo Marechal Castelo Branco de dar à imprensa o pensamento do Govêrno a respeito de todos os problemas da conjuntura política, principalmente quanto à reforma constitucional e à chamada frente ampla dos grupos oposicionistas.

Antecipando-se ao pronunciamento do Ministro da Justiça, o Marechal Costa e Silva disse ontem aos jornalistas, depois de encontro pessoal com o Presidente da República, que o Govêrno não alteraria o AI-2, não vendo êle próprio "necessidade de mudar nada, já que desde a edição dêsse Ato ninguém foi cassado no Congresso".

O Ministro Carlos Medeiros Silva, além de confirmar êsse declaração do candidato presidencial da ARENA, reafirmará o propósito do Marechal Castelo Branco de fazer cumprir o calendário eleitoral fixado e passar a Presidência da República a seu sucessor com um quadro jurídico-institucional organizado em têrmos de segurança e estabilidade.

Admite-se que os Srs. Adauto Cardoso e Auro de Moura Andrade, como Presidentes da Câmara e do Senado, dêm conseqüência à posição que tomaram em favor da independência do Congresso, recusando-se a encaminhar o projeto constitucional a ser remetido pelo Govêrno se mantida a ameaça de cassações de mandatos parlamentares no curso da reforma.

O Marechal Castelo comunicou às lideranças a intenção de não outorgar a nova Carta, admitindo, entretanto, que venha a editar um Ato Institucional para estabelecer a promulgação automática por decurso de prazo, caso não lhe sejam dadas garantias contra os recursos da obstrução oposicionista.

Defendendo a posição presidencial, o Sr. Pedro Aleixo disse ontem que o Ato Institucional n.º 2 seria mantido enquanto fôsse necessário "para a defesa da democracia". (Noticiário e Coluna do Castello, pág. 4, e Coisas da Política, pág. 6)

AUDIÊNCIA PRIVADA

Paulo VI concedeu 30 minutos a Juraci em Castelgandolfo (UPI)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, tel. 2-8866. B. Horizonte — Rua dos Tamoios, 200, 22.º and., tel.: 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, tel.: 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300. SP., DF. e BH.: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até Am.): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (Go. e Mt.): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 36 000; Semestre, Cr$ 18 000; Trimestre, Cr$ 9 000. — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: mensal US$ 10; trimestral US$ 30; Argentina: PAS 60 e PAS 100; Uruguai: $5, dias úteis, e $15, domingos.

Sancionado Fundo de Garantia

O projeto de lei que institui o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço foi sancionado ontem pelo Presidente Castelo Branco, com base no Artigo 4.º do Ato Institucional — que considera aprovadas as mensagens do Executivo não votadas, em 30 dias, pelo Congresso —, e deverá entrar em vigor no início de novembro.

A nova lei dá aos empregados o prazo de um ano, a partir de sua vigência, para que façam opção entre o regime atual da Consolidação das Leis do Trabalho — estabilidade ao fim de 10 anos de serviço — e o Fundo de Garantia, que se constitui no depósito mensal, pelo empregador, em conta vinculada, de 1/12 do seu salário. (Página 3)

OTAN troca França pela Bélgica

A OTAN decidiu ontem transferir para a Bélgica o seu Quartel-General, atualmente sediado na França, a fim de atender à solicitação do Presidente De Gaulle para que os comandos militares aliados abandonem o território francês até abril de 1967.

A decisão deverá ser ratificada hoje pelo plenário do Conselho Permanente da OTAN e, em seguida, serão tomadas providências para que os comandos possam ser transferidos antes do fim do prazo. (Pág. 8)

Povo levará Brasil à fartura, diz Papa

O Papa Paulo VI disse ontem ao Chanceler Juraci Magalhães, ao recebê-lo em Castel-Gandolfo, que "a índole pacífica do povo brasileiro e a sua aspiração constante por uma promoção social que esteja em harmonia com as exigências da humanidade o farão trilhar os caminhos da prosperidade que a ciência e a técnica oferecem aos homens".

Depois de elogiar a democracia racial vigente no País, o Papa Paulo VI afirmou que "as riquezas naturais que a Providência colocou no Brasil constituem uma fonte apreciável de progresso econômico que, satisfazendo primeiro suas exigências internas, um dia redundará em benefício para as demais nações".

— Todo êsse progresso espiritual e material — disse o Papa — o povo brasileiro tem hoje a satisfação de ver em fase de gradual realização, e, com a tenacidade que lhe é própria, se bate por intensificar ainda mais, assegurando assim, honrosamente, o lugar que lhe compete no convívio pacífico das nações irmãs. (Página 4)

UM NÔVO VIGÁRIO

Em cerimônia presidida pelo Bispo Auxiliar e Vigário-Geral, D. José Castro Pinto, foi empossado ontem como Vigário Episcopal da Zona Sul D. Valdir Calheiros (foto). Em Carta Circular lida na ocasião, o Cardeal D. Jaime lembra que o Concílio criou o ofício de vigário episcopal, "não para que isso represente o desmembramento da diocese, mas a reorganização do trabalho pastoral, visando à melhor concretização e adaptação às zonas específicas ou grupos especiais da ação pastoral de tôda a diocese". (Página 3)

Nova bomba francesa explode hoje

Uma bomba de plutônio explodirá hoje no atol de Fangataufa, na Polinésia francesa, dando seqüência à série de três provas nucleares iniciada sábado com a bomba lançada sôbre o atol de Mururoa, sob as vistas do Presidente De Gaulle, que ontem voltou a Paris.

O Govêrno francês desmentiu ontem a notícia — divulgada pelo jornal **France Soir** — segundo a qual 12 soldados e técnicos tinham sofrido ferimentos graves nos últimos preparativos com a bomba. (Página 8)

EUA atacam com fôrça de 500 aviões

Quinhentos aviões dos Estados Unidos bombardearam ontem, no segundo dia consecutivo, importantes objetivos estratégicos no Vietname do Norte e a zona desmilitarizada que separa os dois Vietnames, segundo fontes oficiais do Exército norte-americano.

O Tenente Deiter Dengler, alemão naturalizado norte-americano, foi o primeiro a fugir de uma prisão militar do Vietcong e ontem, em San Diego, concedeu entrevista na qual afirmou que, entre outras coisas, foi colocado de cabeça para baixo junto a um formigueiro, por se ter recusado a assinar uma declaração contra os Estados Unidos. (Página 8)

Presidente dita norma à juventude

O Presidente Castelo Branco doou ontem Cr$ 20 bilhões à Fundação do Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social, entidade que êle considera como "desafio ao idealismo da juventude e oportunidade de transformar o protesto vazio e a vocalização de slogans em ação efetiva para corrigir injustiças e minorar sofrimentos".

— Muitos clamam contra a escuridão e poucos sabem acender luzes. Alguns políticos se queixam da pobreza e da injustiça, mas perfilham atitudes demagógicas que empobrecem o País. A juventude tem sido estimulada só em contemplar e condenar as injustiças, disse o Presidente.

Enquanto o Marechal Castelo Branco discursava no Palácio das Laranjeiras, quatro faculdades continuavam em greve e os universitários decidiram realizar, amanhã, passeata de protesto contra a política do Govêrno federal em relação à educação, "contra a ditadura" e contra a cobrança de anuidades nas Universidades. (Página 17)

Candidatos começam a falar na TV

Começa hoje, às 21h45m, a propaganda eleitoral gratuita, no Rio, com uma mensagem de 10 minutos do Desembargador Oscar Tenório, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, começando logo depois o tempo da ARENA, pelas emissôras de televisão, e o MDB, pelas estações de rádio, no início do funcionamento da tabela.

De amanhã em diante vigorará também o tempo vespertino, que é de 16h30m às 17 horas, nas televisões, e de 14h30m às 15 horas, nos rádios. De noite, o horário será de 22 horas às 22h30m, na TV, e de 22h30m às 23 horas, no rádio. Aos sábados, o horário para estações de rádio é das 19 às 20 horas. Pág. 7)

Juarez quer ressuscitar a navegação

Ao empossar ontem o nôvo Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Contra-Almirante Joaquim Carlos Rêgo Monteiro, o Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, afirmou que a navegação marítima brasileira é tôda desaparelhada e que a considera "um defunto que temos de realizar o milagre de ressuscitar".

O Contra-Almirante Joaquim Carlos Rêgo Monteiro, em seu discurso, acusou a indústria subsidiária de peças para construção naval de responsável pelos elevados custos dos navios nacionais, e de impedir que o Brasil possa concorrer com preços competitivos no mercado internacional. (Página 14)

Gordon regressa à nave cego de suor

O astronauta norte-americano Richard Gordon regressou ontem à Gemini-11 temporàriamente cego pela transpiração, depois de passar 44 minutos dos 115 programados no espaço e de engatar a cápsula no foguete Agena, sem ter tido tempo de concluir tôdas as tarefas que lhe foram incumbidas.

Além da manobra de engate, Gordon deveria ter experimentado uma chave mecânica, montado um espelho fora da cosmonave e limado as escotilhas superiores do Agena, mas o calor fora da cápsula era tão intenso que a transpiração embaçou o visor impedindo-lhe de enxergar qualquer coisa.

Exausto de ter de trabalhar e se locomover sem a ação da gravidade, e sem poder ver, Gordon pediu para regressar à cápsula e foi atendido pelo Comandante da nave, Charles Conrad, que imediatamente se comunicou com o Centro Espacial de Houston, informando sôbre o ocorrido.

As autoridades espaciais aprovaram a decisão dos astronautas e revelaram que esta é a terceira vez que uma missão fora da cápsula tem de ser reduzida. A Gemini-11, que regressa amanhã à terra, bateu entretanto, um recorde de altura e a missão foi considerada de êxito, por causa do engate. (Página 2)

Chu En-lai fora da direção do PC

Uma repentina reorganização do politiburo do Partido Comunista da China Popular afastou o Primeiro-Ministro Chu En-lai e o Presidente Liu Chao-si das vice-presidências que exerciam no PC, segundo informaram ontem fontes de Hong-Kong, acrescentando que a transformação foi profunda.

A única vice-presidência partidária atualmente em exercício é a que ostenta o Ministro da Defesa, Lin Piao, o que confirma ainda mais a sua posição como aparente herdeiro do líder máximo, Mao Tsé-tung, na direção dos negócios da China Popular.

As autoridades chinesas cumpriram as suas advertências à Guarda Vermelha, enviando unidades do Exército ao centro do país, para reprimir a luta entre os jovens da revolução cultural de cêrca de 100 mil pessoas em Kweilin, segundo notícias chegadas ontem a Hong-Kong.

Os distúrbios começaram quando os jovens, fazendo pouco caso dos dirigentes locais do Partido Comunista — que os aconselharam a levar com calma a sua campanha — criticaram o Vice-Prefeito da Cidade. (Página 8)

Preços subiram 1,8% em agôsto

O índice de preços por atacado acusou uma elevação de 1,8% em agôsto, mais 0,4% que a alta registrada no mesmo mês em 1965, segundo revelou ontem o Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, com a observação de que o componente Gêneros Alimentícios foi o que mais influiu no aumento.

A carne fresca sofreu ontem, em alguns açougues, redução de até 60%, embora a SUNAB tenha determinado que os estabelecimentos comerciem com 40% de carne congelada, a qual tem tido pouca saída, devido à sua "côr escura e aspecto desagradável", de acôrdo com explicação dos açougueiros. (Págs. 15 e 16)

Reduzido a 44 minutos o passeio fora da Gemini

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — Sem ter tido tempo de concluir tôdas as tarefas que lhe foram incumbidas, o cosmonauta norte-americano Richard Gordon regressou ontem à Gemini-11 parcialmente cego pela transpiração, depois de passar 44 minutos dos 115 programados no espaço e de engatar a cápsula no foguete Agena.

Após os 44 minutos fora da cabina, o comandante da cápsula, Charles Conrad, comunicou à Terra que decidira trazer Gordon de volta e que estava tentando regularizar a pressão da Gemini-11, tendo a medida sido aprovada pelos diretores do Projeto Gemini. Esta é a terceira vez que uma missão fora da cápsula tem de ser reduzida.

NO ESPAÇO

Ao deixar a cápsula, à qual estava ligado por um cordão umbilical de 10 metros, Gordon se dirigiu ao satélite Agena onde deveria prender uma corda de 30 metros, como parte da manobra de engate e passo preliminar das outras tarefas. O cosmonauta se locomovia por intermédio de uma pistola automática.

Montado a cavalo sôbre o satélite, Gordon tentava com dificuldade atar a corda. Sua respiração era ouvida da Terra. No interior da cápsula, Conrad o estimulava:

— Como está indo? perguntou

— Cansado, respondeu Gordon.

— Estamos adiantados, descanse, aconselhou Conrad.

Pouco tempo depois, Gordon comunicou a Conrad que sentia muito calor e que mal podia enxergar, porque o suor havia embaçado o seu visor. Diante disso o Comandante da nave ordenou que regressasse.

Gordon conseguiu entretanto, batendo um recorde mundial de altura — 289 quilômetros — atar a corda entre a Gemini-11 e o Agena. Entre as tarefas que não foram concluídas figuram: experimentar uma chave mecânica, montar um espelho fora da cosmonave e limar as escotilhas superiores do veículo espacial.

REGRESSO

Mesmo depois de regressar à cápsula e descansar cinco minutos, Gordon continuava parcialmente cego, segundo revèlou Conrad ao Centro Espacial de Houston.

Em entrevista à imprensa, o astronauta Michel Collins, um dos quatro norte-americanos que realizou missão fora da cápsula, disse que em conseqüência da falta de gravidade "há uma grande diferença entre trabalhar na terra e no espaço. O que Gordon tinha que fazer era muito", afirmou, "estêve fora da cabina muito mais tempo do que eu e sua tarefa era mais difícil."

Além de Michel Collins, que teve de regressar à Gemini-10 porque gases irritantes entraram em seu capacete, os astronautas Edward White e Eugene Cernan, das cápsulas Gemini-4 e 9, também foram obrigados a encurtar sua missão no espaço.

Os técnicos de Houston declararam que o regresso de Gordon não diminui em nada a façanha de engate dos cosmonautas, e acrescentaram que não se pensa em repetir a façanha, frustrada em grande parte devido às dificuldades do cosmonauta em conseguir trabalhar e caminhar ao mesmo tempo, sem ação da fôrça da gravidade.

O vôo da Gemini-11, o penúltimo da série, terminará amanhã de manhã, quando a cápsula descer sôbre o Atlântico, a 725 milhas a leste de Cabo Kennedy. Hoje, será o dia mais ocupado dos dois cosmonautas, pois terão de disparar o Agena, Gordon sairá novamente da cápsula para fotografar, e a cápsula mudará diversas vêzes de órbita.

O pilôto da Gemini-11, Charles Conrad, informou que um objeto não identificado passou junto à nave espacial, girando aproximadamente a uma volta por segundo.

Não foi descrito o objeto, mas presume-se que poderia ser algo de que se libertou o co-pilôto Richard Gordon antes de concluir sua caminhada espacial.

Difícil o trabalho no espaço

Al Rossiter Jr., da UPI
Especial para o JB

Centro Espacial, Houston (UPI-JB) — Uma vez mais trabalhar em condições de imponderabilidade no vazio do espaço provou ser muito mais difícil do que se esperava. Muito mais precisa ser conhecido antes que os passeios para a execução de tarefas possam tornar-se rotina.

O andarilho espacial Eugene Cerdan trabalhou tão duramente no seu empreendimento recorde de duas horas e dez minutos fora da cabina do Gemini-9 que o vidro de seu capacete embaciou-se e êle teve de abandonar o trabalho. E o cosmonauta Richard F. Gordon, do Gemini-11, transpirou tanto durante o seu passeio no espaço na têrça-feira que teve de abreviar suas atividades por mais de uma hora.

Michael Collins, o andarilho espacial do Gemini-10, que teve de reduzir suas atividades fora da cabina por escassez de combustível na nave espacial, declarou que muito mais se precisa conhecer a respeito da tremenda necessidade de energia física para trabalhar no espaço.

"Penso que isto é algo que com o tempo nós poderemos lidar", disse Collins depois que Gordon regressou à nave Gemini-11. "À medida que tivermos maiores conhecimentos, seremos capazes de trabalhar fora. Mas em primeiro lugar temos de saber mais".

"Não podemos prever a diferença entre trabalhar aqui em baixo e trabalhar lá em cima", disse Collins numa entrevista. "É muito mais difícil lá em cima".

Collins disse que Gordon tinha uma seqüência muito mais difícil de tarefas a executar do que êle tivera na missão do Gemini-10. Os trabalhos que êle foi solicitado a executar eram demasiados".

Quando o passeio espacial do Gemini-11 foi originàriamente planejado, as autoridades sòmente concederam 55 minutos para a mesma série de trabalhos. O passeio foi posteriormente alargado para os planejados 115 minutos, a fim de dar a Gordon mais tempo.

Outro passeio espacial está marcado para as restantes missões da série Gemini, agora aprazadas para começarem a partir de 31 de outubro. O astronauta Edwin E. Aldrin Jr., ao que se espera, deverá tentar usar uma unidade móvel de propulsão (tipo mochila de Flash Gordon) semelhante à que Cernam nunca teve oportunidade de experimentar.

É possível, à luz da experiência fatigante de Gordon, que a quantidade de trabalho de Aldrin seja suavizada durante a missão do Gemini-12 ou que lhe dê mais tempo para trabalhar fora da nave.

O problema é que, em órbita imponderável, o homem deve empregar uma quantidade tremenda de energia para fazer o mesmo tipo de trabalho que êle poderia fàcilmente executar em terra, com a gravidade mantendo as coisas nos lugares. Os astronautas estão em excelentes condições físicas para os passeios espaciais.

Para ter uma melhor idéia do que o homem pode e não pode fazer em imponderabilidade, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) planeja colocar em órbita um tanque vazio de um estágio superior de um foguete Saturno, transformado em laboratório em órbita, no ano de 1968. O tanque será pressurizado, provido de oxigênio, e então dois astronautas entrarão nêle por uma escotilha. Os astronautas deverão então fazer uma série de experiências para determinar sua capacidade de trabalhar no espaço.

A ATRAÇÃO DO PODER

O Premier Vorster ganha um beijo após prometer manter a supremacia branca (UPI)

Vorster eleito sucessor de Verwoerd na África do Sul

Cidade do Cabo (UPI-JB) — O nôvo Primeiro-Ministro sul-africano, Balthazar Johannes Vorster, ex-Ministro da Justiça, eleito ontem por unanimidade pelo Partido Nacionalista, declarou que seguirá a política do **apartheid**, com mais firmeza, se fôr necessário, e indiferente às conseqüências.

Em um discurso pronunciado logo após o pleito, na sala do Parlamento onde o ex-**Premier** Verwoerd (pronuncia-se **Ger-vurt**) foi assassinado há oito dias, Vorster prometeu ser fiel aos princípios do Partido Nacionalista, defender a segurança da nação e promover a unidade entre os brancos sul-africanos de língua inglêsa e os de língua afrikaander.

UNIDADE

O Ministro dos Transportes e único candidato rival, Ben Schoeman, renunciou à candidatura no último instante para salvaguardar a unidade partidária, permitindo que o resultado da eleição, da qual participaram deputados e senadores nacionalistas, fôsse divulgado em quatro minutos apenas.

O ex-Primeiro-Ministro, Hendrik Verwoerd, foi morto a facadas há oito dias, durante uma sessão do Parlamento. Seu assassino, Dmitrio Tsafendas, de origem greco-portuguêsa, se encontra detido à espera do julgamento.

ELEIÇÃO INFELIZ

O jornal **Star**, de oposição, afirmou ontem que o nôvo Primeiro-Ministro é o favorito da extrema-direita e que sua eleição foi infeliz, embora inevitável. Acrescenta que Vorster vai precisar de uma grande campanha publicitária se quiser atingir a mesma imagem de benevolência apaziguadora que tinha Verwoerd.

"Enquanto Verwoerd era indiferente à democracia", ressalta o editorial, "salvo quanto a um meio, Vorster já manifestou-se mais de uma vez inteiramente contrário a ela, e não temos motivos para supor que tenha mudado de opinião".

O **Die Vanderland**, partidário do Govêrno, declarou que a oposição estava enganada quando pensava que a eleição de Vorster era uma manifestação de uma mentalidade de campo de concentração, expressão utilizada para significar isolacionismo.

TEMOR NEGRO

As primeiras reações entre a população negra foram de cautela com críticas veladas e mal dissimulado nervosismo, sintomas do temor de que a eleição de Vorster represente o agravamento do **apartheid**. Segundo declarou um negro a um jornalista estrangeiro "trata-se de um homem duríssimo. Preferíamos Schoeman".

O ex-dirigente estudantil sul-africano, Ian Robertson, declarou ontem em Amsterdã que o nôvo Primeiro-Ministro é "um demagogo sedento de poder". Foi Vorster quem, na qualidade de Ministro da Justiça, determinou a prisão domiciliar de Robertson, por ocasião da visita do Senador Robert Kennedy à África do Sul.

Robertson tem 21 anos e é ex-Presidente do Sindicato Nacional de Estudantes Sul-Africanos, tendo sido o responsável pelo convite formulado ao Senador norte-americano para visitar a África do Sul, o que lhe valeu o desprézo de muitos compatriotas.

O MELHOR

O dirigente do Partido Unido da Oposição, **Sir Devilliers Graaf**, declarou que seus correligionários viam a eleição de Vorster com "o espírito dos que buscam o melhor para a África do Sul".

A bôlsa local não reagiu à eleição, embora em círculos financeiros tenham expressado o temor de que a impopularidade externa de Vorster possa repercutir na economia sul-africana.

Um segregacionista da linha dura

Balthazar Johannes Vorster, nôvo Primeiro-Ministro da África do Sul, é ainda lembrado pelos sul-africanos de língua inglêsa como o general da organização nazista Ossewa Brandwag, durante a Segunda Guerra Mundial, por isso encarcerado de 1942 a 1944 pelo Govêrno do Marechal Smuts, que lutou contra a Alemanha.

Para a geração atual, que não alcançou a guerra, Vorster (pronuncia-se Foster) é o autor principal e grande executor das leis de repressão na África do Sul.

Depois de se tornar Ministro da Justiça, em 1961, Vorster ràpidamente formou a reputação de ser o homem de ferro do país. Muito antes da morte do Primeiro-Ministro Verwoerd, já se tornara a figura mais poderosa por causa das severas leis de segurança que redigiu e fêz aprovar pelo Parlamento.

Corpulento, de sobrancelhas cerradas e grandes entradas no cabelo, Vorster tem a obsessão da segurança interna. "Todos os direitos estão ficando fora de contrôle", afirmou ao assumir o cargo de Ministro da Justiça.

Seus amplos podêres como Ministro da Justiça para reprimir discursos e reuniões públicas levaram os oponentes políticos a lhe atribuir a obsessão da autoridade. Vorster comprometeu-se a proteger o direito de liberdade de palavra, liberdade de reunião e de protesto, "mas não sem exigências".

As suas leis de segurança permitem à Polícia prender suspeitos de subversão, ou testemunhas, por sucessivos períodos de 180 dias sem acusação formal ou julgamento.

O Govêrno pode baixar ordens proibitivas restringindo as liberdades dos opositores ao seu radicalismo, assim como as dos esquerdistas conhecidos e dos que se manifestarem contrários à organização racista que Vorster idolatra.

Entre as medidas que Vorster inspirou e conduziu através do Parlamento estão as leis para a prisão domiciliar — descritas pelo líder da oposição, Villiers Graaff, como uma "morte civil". No caso recente do estudante Ian Robertson, que convidou o Senador Robert Kennedy a visitar a África do Sul, a aplicação da lei fêz com que Vorster fôsse acusado de abuso de autoridade pela oposição parlamntar.

Robertson, Presidente da União Nacional dos Estudantes da África do Sul, foi colocado sob prisão domiciliar por ter feito o convite — foi invocada a lei de supressão do comunismo — semanas antes da chegada do Senador norte-americano.

Forçado a apresentar as razões do ato, Vorster fêz como Ministro da Justiça declarações ao Parlamento que foram posteriormente provadas falsas pela família e por colegas do estudante.

Apesar disso, no entanto, o Ministro não cancelou a ordem, limitando-se a dizer que Robertson poderia deixar o país, o que o estudante fêz. A atitude de Vorster, tanto ao decretar a prisão do estudante como ao mantê-la, foi característica da sua personalidade.

Formado em Direito, entrou para o Parlamento em 1952. Furiosamente antibritânico, é odiado pelos sul-africanos moderados em questões raciais. Seus críticos ressaltam-lhe a teimosia e a intransigência.

Nascido na África do Sul, educou-se na Universidade de Stellenbosch, fonte de nacionalismo afrikaan. Fala inglês, afrikaans e os idiomas africanos zulu e xhosa com a mesma fluência. É brutalmente direto em seus discursos.

Casado, tem três filhas e os amigos o consideram encantador e amável, apreciador de piadas sôbre si mesmo e bom golfista.

Relações com a Inglaterra podem mudar

Londres (UPI-JB) — Autoridades do Govêrno britânico temem que a morte do Primeiro-Ministro Hendrik Verwoerd possa vir a representar o início do rompimento da tradicional política da Grã-Bretanha em relação à África do Sul.

A opinião geral nos meios oficiais de Londres é que há uma grande consternação quanto à morte de Verwoerd, não só devido às circunstâncias trágicas em que ela ocorreu, mas também porque o ex-Primeiro-Ministro era considerado um fator de estabilização na parte do continente africano dominado pelos brancos.

Hendrik Verwoerd desempenhou um papel importante no reinício de negociações entre a Grã-Bretanha e a Rodésia depois que a colônia rebelde declarou a independência unilateral em novembro do ano passado.

O Govêrno britânico julga também que Verwoerd exercia influência moderadora sôbre o Partido que mantinha o poder em Salisbury. Embora discordassem integralmente da política racista de Verwoerd, os britânicos o consideravam um estadista bem informado e de boas maneiras. Além disso, era provido de grande senso de bom humor, do qual dava grandes demonstrações nas conferências internacionais de que participava, principalmente quando tinha que defender a política do **apartheid**.

Há entre os mais influentes líderes do Govêrno britânico o temor generalizado de que a África do Sul seguirá uma política extremada de direita muito mais radical, com a conseqüente intensificação da discriminação racial. Assinalam aquêles líderes que Verwoerd, apesar do auxílio material que deu à Rodésia, foi suficientemente hábil em não reconhecer o Govêrno de Ian Smith, o que significou, de certa forma, a observância da atitude política da Grã-Bretanha em relação ao regime rebelde da Rodésia.

Americano prevê a africanização

O Professor Vernon McCay, especialista em assuntos africanos da Universidade John Hopkins, afirmou ontem que a próxima geração de africanos será muito mais africana que a atual, provàvelmente mais radical, e que possìvelmente uns poucos países daquele Continente tornar-se-ão comunistas, não havendo no entanto razão para pessimismo, pois a nova geração saberá criar estados genuìnamente africanos.

Membro da delegação norte-americana que participou do seminário internacional sôbre o *apartheid*, realizado em Brasília, e convidado pela Faculdade de Direito Cândido Mendes para uma série de conferências no Rio, o professor McCay é diretor do Programa Africano do Centro de Estudos Avançados da Universidade John Hopkins e eventual consultor para assuntos africanos do Departamento de Estado.

ÁFRICA E EUA

Na opinião do Professor Vernon McCay a África não ocupa no sistema de prioridade do Departamento de Estado o lugar que merece, só deixando de ser quarta prioridade quando um acontecimento africano passa a influir decisivamente no quadro geral da guerra fria, como foi o caso do Congo (ex-belga). O professor da Universidade John Hopkins, que colaborou com Memnen Willams, durante o Govêrno Kennedy, no setor especializado do Departamento de Estado, considera ainda que a política doméstica tem tido muita influência nas posições assumidas pelo Govêrno norte-americano com relação a problemas africanos, citando como exemplo, as posições tomadas em 1961 e 1962 em face da questão das colônias portuguêsas: enquanto em 1961 os Estados Unidos apoiaram o apêlo das Nações Unidas no sentido de que Portugal preparasse suas colônias para a futura independência, no ano seguinte o Presidente teve de modificar a posição anterior a fim de não prejudicar, por causa das repercussões internas, as negociações para a suspensão dos testes nucleares atmosféricos.

PORTUGAL

Para o Professor McCay os Estados Unidos e os demais países que mantêm boas relações com Portugal, como o Brasil, deviam procurar influenciar o Govêrno de Lisboa no sentido de que fôsse adotada uma política de independência progressiva com relação a Angola e as outras colônias: descentralização cada vez maior do poder de Lisboa; treinamento gradual dos africanos que deverão chegar ao poder. De outro lado, acha importante o Professor McCay um mais rápido progresso político e educacional na África.

GOLPES

Quanto à série de golpes de estado, de natureza militar que têm eclodido na África, considera o professor norte-americano que êles são resultantes da falha dos líderes revolucionários nativos, como Nkhrumah, por exemplo, na construção de estados com certo equilíbrio econômico e livres da corrupção administrativa. Chama a atenção para o fato de não serem os exércitos africanos muito poderosos; o exército de Daomé tem apenas 800 homens regulares.

"APARTHEID"

O assassinato do Primeiro-Ministro Verwoerd, da África do Sul, para o Professor McCay, se foi "moralmente justo", foi "polìticamente péssimo". Na sua opinião, novas medidas de censura deverão ser tomadas contra os jornais, como aconteceu quando do primeiro atentado a Verwoerd. Nessa época, os editôres foram chamados e tiveram de escolher entre a censura do Estado e a autocensura, ficando com esta última.

Para o Professor McCay, vencido o problema racial, a África do Sul, por seus recursos econômicos, poderia se transformar no mais importante estado africano.

Emissário leva a Goulart o manifesto feito por Carlos Lacerda

Pio Correia diz que Brasil vendeu milho a Cuba para tirar cubanos da desgraça

O Embaixador Pio Correia declarou ontem que o Brasil não fêz nenhuma operação direta de venda de milho a Cuba, mas concordou que o produto fôsse encaminhado àquele país por estrita razão humanitária, tendo em vista as dificuldades de alimentação por que passa o povo cubano, "que não tem culpa de sua desgraçada situação".

O Ministro interino das Relações Exteriores informou que as oito mil toneladas de milho foram vendidas, com autorização da SUNAB, a uma firma européia e que as autoridades brasileiras tomaram conhecimento de que o produto seria desviado para Cuba, ainda quando o cargueiro soviético *Transbalt* estava carregando o milho, no Pôrto de Santos.

CARIDADE

Disse o Embaixador Pio Correia que, de posse da informação, o Itamarati pediu confirmações à Comissão de Marinha Mercante e ao Estado-Maior da Armada sôbre o destino do milho, tendo sido apurada a veracidade do desvio para Cuba. Salientou o diplomata que as autoridades brasileiras poderiam ter impedido o embarque do milho, mas preferiram deixar seguir o carregamento, "movidas por um espírito de caridade, tendo em vista as dificuldades do povo cubano".

O Sr. Pio Correia negou terminantemente que a operação de venda tivesse sido discutida durante a visita do Ministro do Comércio Exterior da URSS ao Brasil e declarou que "o Brasil não permitirá que outra operação semelhante seja feita".

— Se Fidel Castro precisar de alimentos e quiser comprá-los no Brasil, que faça o pedido através da Cruz Vermelha Internacional ou da Suíça e examinaremos o problema — acentuou o Sr. Pio Correia.

Atmosfera para Juraci é rarefeita em Washington

J. Paul Wyatt

Washington (UPI-JB) — O Ministro do Exterior do Brasil, Sr. Juraci Magalhães, chegará hoje a esta Capital para uma visita de dois dias, com a atmosfera diplomática um tanto rarefeita por um episódio que, no fundo, parece não ter conseqüências, mas que com certeza surpreendeu à maioria: a venda de oito mil toneladas de milho brasileiro ao Govêrno comunista de Cuba.

O Departamento de Estado negou-se até agora a comentar o assunto, mas alguns funcionários norte-americanos expressaram, particularmente, a sua surprêsa pelo negócio. A venda foi conhecida através de informações da imprensa de Miami e confirmada anteontem pela Embaixada brasileira em Washington.

A SITUAÇÃO

Ainda que o negócio, segundo a observação de diplomatas entendidos, não tenha seguramente implicações de nenhum caráter, nem a venda requeira explicação alguma de parte do Govêrno brasileiro, acredita-se que o Chanceler Juraci Magalhães terá de falar sôbre o assunto quando realizar suas entrevistas na Capital norte-americana.

A IX Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, que impôs a Cuba sanções diplomáticas e econômicas, ordenando a todos os membros da Organização dos Estados Americanos que suspendessem suas relações de tôda a espécie com o Govêrno cubano, declarou especificamente que se podiam vender drogas e alimentos por razões humanitárias.

SEM AVISO

Mas o que pareceu preocupar os funcionários norte-americanos foi o ambiente secreto no qual transcorreu o negócio. Há indícios de que os Estados Unidos não foram consultados nem informados e de que o Govêrno norte-americano sòmente no domingo passado inteirou-se do assunto, com as primeiras publicações da imprensa local.

A notícia saiu de Miami, citando uma alta fonte diplomática, que lhe deu mais o aspecto de intriga. Miami nunca foi um centro de informações diplomáticas.

Representantes diplomáticos da OEA assinalaram que o Brasil não está obrigado a informar ninguém sôbre a transação com Cuba, e isso pode ter sido uma omissão da IX Reunião de Consulta. Uma fonte latino-americana disse que o espírito da IX Reunião, no entanto, parecia incluir a informação diante de um negócio dêsses com o Govêrno cubano, para dizer aos demais países quais seriam as razões humanitárias que ditaram as negociações.

PAPEL RUSSO

Os funcionários norte-americanos parecem ter visto com surprêsa o papel da União Soviética no assunto. As informações de Miami diziam que os soviéticos haviam pedido ao Govêrno brasileiro para fazer a venda, "a fim de aliviar a escassez de alimentos" na Ilha do Caribe. Quando a Embaixada brasileira confirmou o negócio, disse que não tinha nenhuma informação sôbre a intervenção soviética, mas admitiu que o milho foi transportado pelo *Transbaldt*, um navio russo.

Recentemente, o Govêrno brasileiro foi mais radical que o Govêrno norte-americano em sua condenação ao Govêrno cubano, e o Embaixador Vasco Leitão da Cunha foi um dos mais enérgicos defensores dessa posição. O Sr. Leitão da Cunha negou que se houvesse debilitado quando se inteirou da venda, que se realizou quando êle gozava férias no Brasil.

Ao comentar o episódio, alguns diplomatas latino-americanos disseram que esta poderia ser uma oportunidade para esclarecer o que podem ser "razões humanitárias". Cuba tem sofrido, desde que Fidel Castro chegou ao Poder, uma crise de alimentos que parece ter-se agravado. Mas um diplomata assinalou que não há notícia de que os cubanos estejam passando fome. E aqui que surge uma pergunta óbvia: onde termina a ação humanitária para evitar que a população padeça fome e onde começa o momento em que essa classe de venda é simplesmente uma ajuda à economia de Cuba?

O mesmo diplomata admite que esta é uma situação que requer uma análise muito ponderada, e disse que, por esta razão, acredita que os Governos americanos que decidam fazer tais negócios devem informar os outros.

O único país membro da OEA que se negou a cumprir as sanções econômicas contra Cuba é o México, que mantém relações diplomáticas normais com Fidel Castro.

Invadida casa da mãe de Brizola

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Diretório Municipal do MDB de Carazinho encaminhou à direção regional do Partido um protesto contra a atitude da Polícia daquela Cidade, que invadiu a residência da Sr.ª Júlia Brizola, mãe do ex-Deputado Leonel Brizola. A Polícia invadiu a residência da Sr.ª Júlia Brizola à procura de "documentos subversivos" às 5 horas da madrugada. Até o momento o Diretório Regional do MDB absteve-se de fazer qualquer protesto.

Calume assume hoje no Acre

Rio Branco (Especial para o JB) — O Deputado federal Jorge Calume tomará posse hoje às 20 horas, no cargo de Governador do Acre, em solenidade na Assembléia Legislativa, e em seu discurso se confessará otimista por poder dirigir os destinos do Estado, "no momento em que o Govêrno federal anuncia nova política na Amazônia".

Com 46 anos, ex-Prefeito de Xauri, sua terra natal, e deputado (pelo ex-PSD) desde 1962, o Governador Jorge Calume está prometendo eletrificar o interior do Acre.

Em novembro vigora Fundo de Garantia

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco sancionou ontem o projeto de lei que institui o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, como forma opcional ao sistema de estabilidade previsto na Consolidação das Leis do Trabalho, baseando-se no Artigo 4º do Ato Institucional, que considera como aprovados os projetos do Executivo não apreciados pelo Congresso em 30 dias.

A nova lei, de acôrdo com o seu próprio texto, deverá ainda, dentro do prazo de 30 dias, ser regulamentada por decreto do Presidente da República, só entrando em vigor no primeiro dia do mês seguinte ao da publicação dêsse regulamento.

O QUE OFERECE

A lei sancionada dá aos empregados o prazo de um ano (365 dias), a partir de sua vigência, para que façam opção expressa entre o regime atual da CLT — estabilidade ao fim de 10 anos de serviço — e o regime do Fundo de Garantia criado, que se constitui no depósito, mensal, em conta bancária vinculada de 1/12 de seu salário, pelo empregador. O volume de tais depósitos será liberado na hipótese de demissão do empregado ou simplesmente, o acompanhará para um nôvo emprêgo, representando, assim, um fundo de indenização que aumentará progressivamente em condições ou para fins excepcionais, como enfermidade sua ou de sua família, ou ainda construção de casa própria e estabelecimento por conta própria. O empregado poderá lançar mão de parte dos depósitos já realizados, dando, dessa forma, um sentido dinâmico à indenização.

D. Valdir assume a Zona Sul

D. Valdir Calheiros Novais foi empossado ontem à tarde como Vigário Episcopal da Zona Sul, em cerimônia presidida pelo Bispo Auxiliar e Vigário Geral, D. José Castro Pinto — que substituiu o Cardeal, ausente por motivos de doença — e assistida por todos os vigários das paróquias do Arcebispado da Zona Sul.

Durante a cerimônia foram lidas a Carta-Circular do Cardeal que explica o motivo da divisão da Arquidiocese em zonas pastorais, o decreto de ereção do Vicariato Episcopal da Zona Sul e o têrmo de provisão, constituindo Dom Valdir Calheiros Vigário Episcopal enquanto permanecer bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio.

CIRCULAR

A Carta-Circular do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, explicando os motivos do desmembramento da Arquidiocese em Zonas Pastorais, foi lida por Dom Castro Pinto. Afirma a carta que, "por instituição divina, os bispos sucedem aos apóstolos, como pastôres da Igreja, recebendo na sagração episcopal, juntamente com o múnus de santificar, também os de ensinar e de reger".

— "Tais podêres, porém — prossegue — por sua natureza só podem ser exercidos em hierárquica comunhão com o Chefe e os demais membros do Colégio Episcopal, pois o Colégio ou Corpo Episcopal não tem autoridade se não se considera incluído, como cabeça, o Romano Pontífice, sucessor de Pedro, permanecendo sempre íntegro o seu poder primacial sôbre todos, tanto pastôres como fiéis".

Após fazer o histórico da expansão da Igreja, que veio exigindo a criação de dioceses com seus bispos diocesanos e auxiliares, e após lembrar que o Concílio criou dentro das dioceses o nôvo ofício de Vigário Episcopal, continua a Circular dizendo que "isto não representa um desmembramento da Diocese, mas a reorganização do trabalho pastoral, de modo a se poder melhor concretizar e adaptar às zonas específicas e a grupos especiais a ação pastoral geral de tôda a Diocese".

DECRETO DE EREÇÃO

O decreto de ereção do Vicariato Episcopal da Zona Sul da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro possui 14 itens. O primeiro delimita a sua área, que compreende o Arciprestado de Nossa Senhora do Brasil, estendendo-se das paróquias de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, e Santíssima Trindade, até São Conrado e parte da Tijuca. A sede é a paróquia de Nossa Senhora de Copacabana.

O item 9 especifica as atribuições do Vigário Episcopal da Zona Sul: "1) a adaptação em seu território dos Planos Pastorais adotados na Arquidiocese; 2) a elaboração de novos planos que digam respeito à situação específica da pastoral em seu Vicariato; 3) a direção e o contrôle do apostolado leigo no território do "Vicariato". Os serviços administrativos e burocráticos continuarão na Cúria Metropolitana.

O CACHIMBO DA PAZ

O Príncipe Sadruddin tem por missão reunir refugiados dispersos às suas famílias no Brasil

Sadruddin nega ter tratado da vinda de refugiados do Vietname para o Brasil

O Príncipe Sadruddin Aga Khan, Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, negou ontem, em entrevista coletiva, que estivesse ventilando a hipótese de o Brasil receber refugiados vietnamitas, porque "êles estão em seu próprio país, embora houvessem saído de uma região para outra, por causa da guerra".

O Alto Comissário, que depois partiu para Brasília, afirmou que o número aproximado de refugiados no Brasil é de 45 mil e na América Latina 145 mil, esclarecendo que tratará com as autoridades brasileiras da união das famílias que estão aqui, mas ainda têm membros em outros países.

CONTATOS

O Príncipe Sadruddin, que concedeu entrevista coletiva à imprensa na sala de recepção do apartamento A, presidencial, que ocupa no Hotel Copacabana Palace, afirmou ser muito importante seu contato com autoridades brasileiras, pois o Brasil é membro do Comitê Executivo que traça e orienta os trabalhos do Alto Comissariado.

O Alto Comissariado, criado a 1 de janeiro de 1951, recebeu em 1954 o Prêmio Nobel da Paz e tem como tarefa fundamental oferecer aos refugiados uma proteção de âmbito internacional, solucionar de maneira permanente seus problemas, além de facilitar-lhes a repatriação voluntária ou a integração a uma nova nacionalidade pela comunidade.

PEQUENO NÚMERO

— No momento, afirmou o Príncipe, não é grande o número de refugiados que precisa vir para o Brasil, e o problema mais urgente refere-se à união das famílias de refugiados que se encontram no Brasil, principalmente nos Estados de São Paulo e Paraná, e têm alguns membros em outros países.

Explicou o Alto Comissário que atualmente os problemas de refugiados são localizados na África e Ásia, e portanto, seria impossível trazê-los para o Brasil, já que não há sentido em tirá-los de seus próprios continentes.

SIGNIFICADO REAL

Esclarecendo que, embora precàriamente, a estatística informa haver quatro ou cinco milhões de refugiados no mundo inteiro, e que sòmente na Palestina há um milhão sob os cuidados de outra agência da ONU, afirmou o Príncipe que o conceito de refugiado é bem diferente da idéia que faz a opinião pública:

— Para o alto comissariado, refugiado é a pessoa que, em virtude de fundado temor à perseguição por motivo de raça, religião, nacionalidade ou opinião política, se encontra fora do país de origem e, ainda em razão do mesmo temor, não pode ou não deseja valer-se da proteção dêsse país.

OS BRASILEIROS

Indagado se o escritório da ONU também tem sob sua responsabilidade refugiados brasileiros, que por motivo político teriam saído do País após 1 de abril de 1964, o Príncipe pediu ao Sr. Francisco Urretia, Representante Regional do Alto Comissário para as Américas que respondesse.

— Do Brasil — disse o Sr. Urretia — não recebemos nenhum pedido, nem mesmo individuais, fato que compreendemos, pois na América Latina os vários tratados bilaterais são respeitados, e um refugiado brasileiro, por exemplo, é tratado bem em outro país, não precisando da proteção da ONU.

OS AFRICANOS

Sôbre os motivos de o grande número de refugiados ser dos países africanos, disse o Príncipe Sadruddin Aga Khan que embora sejam complexos, devem-se, em síntese, às lutas que se iniciam após a vitória dos movimentos armados em favor da independência.

De uma maneira geral, o país latino-americano que mais fornece refugiados é Cuba, segundo o Alto Comissário. Explicou em seguida que normalmente tais processos se desenvolvem através de tratados de outras organizações.

OTIMISTA

Indagado sôbre as crises que ONU atravessa, e, particularmente sôbre a sucessão do Secretário-Geral U Thant, disse o Príncipe Sadruddin Aga Khan que "como tôda grande organização, a das Nações Unidas sofre crises, que podem ser superá-las, como o fêz no passado".

Com relação à sucessão de U Thant, disse que sabe das notícias "lendo os jornais, mas acho que até a expiração do mandato, 1 de novembro, a ONU achará um sucessor".

OS GASTOS

Terminando, disse que o Alto Comissariado gastou, no período de quatro anos, cêrca de US$ 500 mil, e acrescentou que as despesas do Comissariado são voluntárias, ponto que também será tratado com as autoridades brasileiras.

O Príncipe Sadruddin Aga Khan foi homenageado pelo Ministro interino das Relações Exteriores com um almôço no Itamarati, a que estiveram presentes, entre outros convidados, o Ministro do Trabalho e Previdência Social, Sr. Luís Gonzaga do Nascimento Silva, os Embaixadores do Uruguai, Colômbia e Irã, o Representante Permanente do Programa da ONU para o Desenvolvimento, o Deputado Álvaro Catão, o Sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos, o Sr. Guilherme da Silveira Filho e o Conde de Larish-Monnich.

Com base num esbôço preparado pelo Sr. Carlos Lacerda, os elementos mais responsáveis que articulam a **frente ampla** continuam fazendo esforços para que seja divulgado um manifesto conjunto, a ser assinado pelos ex-Presidentes Juscelino Kubitschek, João Goulart e Jânio Quadros e pelo próprio Sr. Carlos Lacerda.

Ainda hoje viajará para Montevidéu um nôvo emissário político, munido de informações e de documentação mais detalhadas, com a missão específica de obter o assentimento do ex-Presidente João Goulart para o lançamento do manifesto conjunto.

ARTICULAÇÕES

Em tôdas as conversas realizadas até aqui, o ex-Governador Carlos Lacerda tem revelado a maior compreensão diante do problema da constituição da **frente**, que, no seu entender, deve ter continuidade após a restauração do processo democrático, para que o regime goze de estabilidade e tenha condições de durabilidade. Na opinião do Sr. Carlos Lacerda, seria necessário dar à **frente** um programa mínimo dela.

— O ex-Presidente Juscelino Kubitschek está disposto a dar tôda a sua colaboração à **frente** no plano político, sem que isso implique qualquer apêlo às armas. Aliás, êsse hoje é um pensamento dominante em todos os setores que até aqui se integraram na **frente**, inclusive as esquerdas, pois no atual quadro político interno e externo não há condições para uma rebelião armada. A luta tem que ser pelo retôrno e prática do regime democrático.

Nesse sentido, as sugestões do ex-Presidente Kubitschek, transmitidas pelo Deputado Renato Archer, são as de que o ex-Governador Carlos Lacerda, deveria, no documento conjunto em elaboração, aprofundar os pontos de ação política objetiva da **frente**. Especula-se que o Sr. Carlos Lacerda teria encontrado certa dificuldade para dialogar com o Deputado Renato Archer, em face de desentendimentos ocorridos no passado em suas relações pessoais e políticas. Essas dificuldades se acentuaram com a verificação de que o Deputado Renato Archer se estaria conduzindo com exagêro de cautelas, ao interpretar o sentimento de determinados setôres do antigo PSD interessados em "manter insepulto o cadáver político de Juscelino no exílio", ao mesmo tempo em que visualizam a curto prazo a possibilidade de "pessedizar o Govêrno Costa e Silva, no momento em que êle assumir a Presidência da República".

ENCONTRO

Nesse esfôrço de colaboração conjunta e de aproximação com os demais líderes da Oposição o ex-Governador Carlos Lacerda, se para tanto fôr necessário, não se nega, inclusive, a um encontro direto e pessoal com os ex-Presidentes, Juscelino Kubitschek, João Goulart e Jânio Quadros.

Outro ponto que está controvertido é o do comando da **frente**. A idéia mais em voga seria a da constituição de um colegiado, do qual fariam parte o ex-Governador Carlos Lacerda e representantes credenciados dos ex-Presidentes João Goulart e Juscelino Kubitschek. Em considerações sôbre os problemas da **frente**, alguns elementos admitem a viabilidade da sua transformação, mais tarde, em partido político, no caso de se aprofundar a crise político-institucional em que vive o País.

Tanto da parte do ex-Presidente João Goulart, como do ex-Governador Carlos Lacerda, tem havido a dispensa de uma série de atos de consideração atribuídos ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek, em quem se reconhece uma experiência política que pode ser valiosa na atual conjuntura. O ex-Presidente João Goulart vai mais longe e se coloca numa posição secundária, dando a primazia ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek nas decisões que venham a ser tomadas. Embora façam algumas restrições ao Sr. Juscelino Kubitschek, o Sr. Carlos Lacerda não deixa de reconhecer e de exaltar as suas qualidades pessoais de comando. O ex-Governador da Guanabara se coloca numa posição de defensor da volta do País ao seu regime de pleno gôzo das garantias democráticas, mostra-se adepto de uma política desenvolvimentista e, no plano internacional, advoga uma política externa não submissa. Aliás, o ponto-de-vista comum dos integrantes da **frente** é o de que o Brasil está hoje numa área geopolítica e geo-econômica da qual não nos podemos dissociar.

Embora reconheçam êsse aspecto, os elementos mais ponderados da **frente** pregam que em matéria de política externa o Brasil tenha um caráter e fisionomia próprias. Mesmo os setores da esquerda estão convencidos de que os Estados Unidos e o sistema interamericano, como está hoje montado, jamais poderiam permitir a instalação no Brasil de um estado revolucionário de esquerda, lembrando-se a propósito, entre outras razões, que o território brasileiro faz fronteira com quase todos os países da América do Sul, podendo até manter comunicações com dois oceanos sem falar em outras implicações. Diante dessa constatação, tornou-se ponto pacífico que nos próximos anos, tendo em vista a conjuntura internacional, o objetivo comum deve ser a restauração do sistema democrático de Govêrno.

OPÇÃO A COSTA E SILVA

Os dirigentes da **frente ampla** estão convencidos de que a sua simples constituição já prestou um grande serviço ao Marechal Costa e Silva, pelas denúncias, inclusive do ex-Governador Carlos Lacerda, de que se tramava nos bastidores do Govêrno uma "rasteira" na sua candidatura. É também opinião generalizada que a **Frente** terá melhores condições para se afirmar durante o Govêrno Costa e Silva. Para chegarem a essa conclusão, os dirigentes da **Frente** partem do pressuposto de que o Marechal Costa e Silva, ao assumir o Poder, será colocado diante de opções: continuar a política da tecnocracia do atual Govêrno, que tem como seu representante mais legítimo o Ministro Roberto Campos, ou marchar para a retomada do processo democrático, atendendo as aspirações da grande maioria do povo brasileiro. Lembra-se, a propósito, que se o Marechal Costa e Silva optar pela continuação "da tecnocracia e da semiditadura" a **frente ampla** terá ainda melhores condições de fortalecimento, pois que a ela hoje se associam, direta ou indiretamente, o pensamento do Clero, dos trabalhadores, estudantes, alta e pequena burguesia, líderes marginalizados pela Revolução e o seu poder de influência, que já ocorre no meio militar, tende a se acentuar.

Balbino pede só a disciplina

O Senador Antônio Balbino acha que a chamada **frente ampla** não precisa constituir-se num partido político, mas permitindo-se a união de determinados pontos-de-vista que tenham em comum o objetivo de lutar pela redemocratização do País, o que poderia ser disciplinado através "uma Lei de Moisés".

Registrando uma certa irritação do Govêrno em relação à **frente ampla**, diz o Senador Antônio Balbino que o mais importante já foi feito, que é o início das conversações, as trocas de impressões entre os emissários das figuras mais expressivas punidas pela Revolução.

OS INIMIGOS

Condena, em princípio, o Senador Antônio Balbino, o noticiário, "difundido por elementos interessados em perturbar as articulações", segundo o qual estaria se tentando colocar, mas ampla, isto é, a organização de um partido dentro do qual coubessem as forças heterogêneas que hoje mantêm entendimento.

Mas, tal versão não tem o menor fundamento, segundo o Senador. O que existe, é que o Govêrno está preocupado com o primeiro grande resultado das articulações, que tornou possível o entendimento, em tôrno de pontos básicos, entre antigos inimigos. Não quer dizer isto, no entanto, que se deseje que os dois ex-Presidentes, punidos pelo movimento de março, sentem-se à mesma mesa do ex-Governador.

Há divergências, mas perfeitamente sanáveis, ao que acredita o Sr. Antônio Balbino, desde que se oriente o comportamento de todos os elementos representativos dessas correntes num documento básico, que já se acha em preparo. Êsses princípios orientariam os pronunciamentos dos componentes da **frente** "ou que outro nome tenha".

Os estilos pessoais, as idéias mais amplas a respeito do problema brasileiro, seriam prejudicadas em função do objetivo maior e mais imediato, que une a todos e que é a redemocratização do País, a abertura e a defesa de algumas idéias básicas que informam tal conceito. O Sr. Carlos Lacerda, por exemplo — é o próprio Senador quem o lembra — renunciaria à pregação do golpe armado em benefício dessa unidade.

Poderia ser elaborado um decálogo, "uma Lei de Moisés" — lembra o Sr. Antônio Balbino. Como também se poderia elaborar um programa de 20 pontos consubstanciando o pensamento de tôdas essas correntes e orientando os seus pronunciamentos. Êsse documento ou programa mínimo resultaria como resultado das conversações que estão sendo levadas a efeito pelos diversos líderes descontentes com o Govêrno atual.

A **frente ampla** não nasceu, já provocou resultados positivos, forçando, como forçou, a posição dos Presidentes da Câmara e do Senado, Srs. Adauto Lúcio Cardoso e Auro de Moura Andrade, na reivindicação da revogação dos Artigos 14 e 15 do Ato Institucional n.º 2.

Agora, se o Presidente da República se negar a atender à reivindicação, sua negativa equivalerá, para o dirigente oposicionista, a um golpe branco, pois os Presidentes das duas casas do Congresso serão submetidos a um inexorável processo de esvaziamento. O Govêrno — essa a conclusão lógica — teria que providenciar a eleição de novos Presidentes para o Congresso.

O DECÁLOGO DO SENADOR

O Senador Antônio Balbino acha possível elaborar o seu decálogo, consubstanciando os pontos de convergência dos integrantes de tôdas as correntes, tais como a eleição direta, a revogação do Ato e a reforma constitucional pelo nôvo Congresso, o restabelecimento das franquias democráticas, protesto contra qualquer cassação que o Govêrno venha a operar, apoio às reivindicações dos trabalhadores e defesa da estabilidade, diálogo com os estudantes, de "que são tratados policialmente pelo Govêrno", e direito de participação da Igreja nas questões sociais.

Outros pontos poderiam ser alinhados, segundo o Sr. Antônio Balbino, em defesa daqueles objetivos comuns que informam essa unidade e que é a modificação do quadro político, para evitar que "o Govêrno marche para o reacionarismo, acabando com os resquícios de liberalismo que ainda existem no Brasil".

Essas questões já estão aceitas, em princípio, pela maioria dos grupos que concordaram em formar a **frente** sem a necessidade de organizar partido nenhum. A Oposição está se formando, segundo o parlamentar, e o que o Govêrno cogita de cassar mandatos e por isso mesmo o Govêrno está procurando pôr um fim, prestigiando a **frente** podem unir-se em tôrno daqueles princípios.

— O importante — assinala — é a partitura. Uns tocam o bumbo, outros o piano, que é mais pesado. A Orquestra de Filadélfia tem mais de 100 figurantes e nem por isto deixa de tocar e de transportar seus instrumentos. Por hora, estamos provando o tom.

O parlamentar baiano acha que o Marechal Costa e Silva não deveria nunca ter feito o pronunciamento que fêz contra a revogação dos Atos Institucionais, pois a própria **frente**, no fundo, poderia beneficiá-lo politicamente, se não agora, no futuro, talvez até mesmo em seu Govêrno.

MAGALHÃES

Pessoas ligadas ao ex-Governador de Minas Gerais confirmaram que o Sr. Magalhães Pinto negou-se realmente a assinar o documento da chamada **frente ampla**, por entender que, estando ligado à deposição de Goulart, não poderia apoiá-lo, embora veja o fato com simpatia.

Fogo no mato reúne bichos, diz Simão

Belo Horizonte (Sucursal) — Mesmo com as resistências de uns e a descrença de outros, o Deputado Simão da Cunha (MDB) acredita que a **frente ampla** como o Govêrno vai mesmo ser formada, "pois a floresta política está pegando fogo e nesta hora, cutias, elefantes, cobras e lagartos se unem em uma mesma parede, até que o fogo passe".

Acha o Sr. Simão da Cunha que a formação da **frente ampla** contra o Govêrno constitui um "autêntico pleonasmo político", porque todo o povo está unido contra o Govêrno federal.

— O que falta — disse — é percepção dos políticos para coordenar um trabalho de orientação oposicionista bem articulado, bem concatenado, visando a um objetivo maior.

PLEONASMO

O Sr. Simão da Cunha que considera a esta altura dos acontecimentos possível e viável um entendimento entre tôdas as correntes oposicionistas e entre os Srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart, Jânio Quadros e Carlos Lacerda, porque os objetivos perseguidos coincidem no momento.

CONCEIÇÃO APÓIA

São Paulo (Sucursal) — A Deputada Conceição da Costa Neves, entrevistada na televisão, declarou-se favorável à fundação da **frente ampla** "mesmo com Lacerda", justificando sua atitude com a observação de que, no momento, o movimento não tem o objetivo de satisfazer a ambições pessoais.

Coluna do Castello

Auro e Adauto podem devolver o projeto

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça anunciará hoje, oficialmente, o ponto-de-vista do Govêrno com relação à Reforma Constitucional e às reivindicações dos dirigentes do Congresso, que pedem a devolução de tôda a soberania do Poder Legislativo como condição para sua participação válida na feitura do nôvo documento. Embora não tenha havido revelação antecipada e autorizada da atitude governamental, a escolha do porta-voz — o Ministro da Justiça e não os líderes parlamentares — parece confirmar a opção do Presidente pela permanência dos Artigos 14 e 15 do AI-2 e a decisão de disciplinar, por nôvo Ato Institucional, o curso do projeto, que deverá ter prazo certo de exame pelo Congresso, sob pena de ser considerado aprovado.

Os Srs. Moura Andrade e Adauto Cardoso, que previram, nos seus entendimentos pessoais, a marcha dos acontecimentos, no que depende da iniciativa de ambos, dão como encerrada essa primeira fase da batalha da Reforma Constitucional. Suas condições foram fixadas de maneira clara, devendo o Presidente preparar-se para enfrentar uma resistência definida na hipótese de desatendê-las.

Nenhum dos dois fêz revelações relativas ao seu comportamento futuro, mas admite-se em círculos credenciados que a segunda etapa poderá traduzir-se na recusa dos Presidentes do Senado e da Câmara de tomar conhecimento do projeto de emenda constitucional que o Marechal Castelo Branco encaminhar na base das normas que vier a editar e sem o prévio levantamento das restrições que pesam sôbre os mandatos parlamentares.

É possível que o Presidente esteja inteirado da reação dos Srs. Adauto Cardoso e Moura Andrade e preparado para enfrentá-la devidamente, na hipótese de que as coisas ocorram no ritmo e no estilo que estão sendo antecipados.

O Sr. Pedro Aleixo, candidato a Vice-Presidente da República, examinou ontem, exaustivamente, com o Sr. Adauto Cardoso, o problema que se criaria com a adoção de posições radicais por parte dos chefes do Congresso. Conhecida sua atitude relativamente à questão, deve-se presumir que tentou êle encontrar têrmos de composição e entendimento entre o Congresso e o Palácio do Planalto, de maneira a evitar o impasse que resultaria da recusa dos Presidentes das duas Casas legislativas de darem andamento ao projeto do Govêrno.

O Presidente Castelo Branco frustrou ontem o debate coletivo, em plano ampliado, da questão constitucional, preferindo falar com os dirigentes e líderes parlamentares, um a um. O Senador Daniel Krieger foi o primeiro a informar-se do pensamento presidencial, seguindo-se a êle os Srs. Auro de Moura Andrade, Adauto Cardoso, Raimundo Padilha e Pedro Aleixo. Com o candidato a Vice-Presidente, o Marechal terá dado um balanço das reações e fixado em definitivo sua orientação.

O prazo fatal

O Sr. Raimundo Padilha, antes de seguir para o Palácio, disse admitir que o Govêrno enviará o projeto constitucional com prazo certo de apreciação pelo Congresso. Estando o Presidente, segundo raciocina o Líder, empenhado em dotar o País de uma nova Constituição e parecendo excluída a hipótese da outorga direta (o Sr. Raimundo Padilha não tem ouvido referências a essa hipótese nas suas conversas no âmbito do Govêrno), não lhe restariam muitos caminhos além do de ditar prazo fatal para a manifestação do Congresso.

Mosaico assustador

O Sr. Tancredo Neves, acentuando a disparidade de sentidos entre o último discurso do Marechal Castelo Branco e o último do Marechal Costa e Silva — o primeiro prometendo encerrar o ciclo revolucionário no dia 15 de março, quando não mais será Presidente, e o segundo prometendo continuar a Revolução no seu Govêrno —, observa que peças de diversos pronunciamentos do candidato da ARENA podem compor uma espécie de mosaico assustador.

O Sr. Tancredo Neves identificou as peças: uma declaração de que é contra a anistia e a revisão das cassações (não sendo uma tese adequada na bôca de um candidato, deve-se presumir que visou atender a pressões militares definidas); a frase de que espera que o Congresso não lhe crie dificuldades pois não gostaria de recorrer a medidas de exceção (indicando que a elas recorrerá se necessário, ainda que não gostando); e finalmente o discurso prometendo a continuidade do processo revolucionário.

O Sr. Tancredo Neves assinala igualmente o fato de estar o Marechal Castelo Branco se preparando para deixar o Govêrno no momento em que atinge o auge do seu poder, tendo renovado todos os comandos militares e eleito governadores de 12 Estados, enquanto que escolheu pessoalmente para êsses postos.

Minas e a estabilidade

No Govêrno de Minas, o discurso do Presidente da República em Cambuquira foi tomado como um reconhecimento de que a situação mineira desempenhou um papel de importância na estabilidade das instituições nos últimos meses.

Adauto e Costa e Silva

O Sr. Adauto Cardoso não considera correta a interpretação do discurso do Marechal Costa e Silva (trecho das "frustrações") como se fôssem palavras dirigidas a êle e ao Sr. Moura Andrade.

— A carapuça — disse — cabe em outras cabeças.

Carlos Castello Branco

Já está pronto o Ato que regula a tramitação da futura Constituição

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, já concluiu o esbôço do Ato Institucional que o Govêrno, a pedido de seus líderes no Congresso, cogita de editar para regular a tramitação do anteprojeto da nova Constituição do País.

O nôvo Ato Institucional resulta de ponderações dos líderes Senador Daniel Krieger e Deputado Raimundo Padilha, no sentido de que o Govêrno deve munir-se de um instrumento que assegure a aprovação da nova Carta antes do término do mandato do Presidente Castelo Branco.

Papa diz a Juraci que as riquezas do Brasil ainda levarão povo ao progresso

Castel Gandolfo (UPI-JB) — O Papa disse ontem ao Chanceler Juraci Magalhães, ao recebê-lo em Castel Gandolfo, que as riquezas naturais que a Providência colocou no Brasil constituem uma fonte apreciável de progresso econômico que, satisfazendo primeiro suas exigências internas, um dia redundará em benefício para as demais nações.

Afirmou o Papa que "a índole pacífica do povo brasileiro e a sua aspiração constante por uma promoção social que esteja em harmonia com as profundas exigências da humanidade, o fará trilhar os caminhos daquela prosperidade que hoje a ciência e a técnica oferecem aos homens".

A AUDIÊNCIA

O Chanceler brasileiro chegou a Castel Gandolfo, uma pequena cidade nas montanhas, a 27 quilômetros de Roma, minutos antes das 11 horas locais, correspondendo às 6 horas de Brasília. O Ministro e sua comitiva foram acompanhados aos aposentos do Papa pelo Secretário da Congregação do Cerimonial do Vaticano, Monsenhor Gennaro Verolino. A audiência realizou-se na biblioteca de Paulo VI.

Acompanharam o Sr. Juraci Magalhães e sua mulher; o Embaixador na Santa Sé, Sr. Henrique de Sousa Gomes; o Secretário-Geral Assistente para Assuntos da Europa Ocidental e África, Sr. Donatello Grieco, e o Subchefe do Gabinete do Ministro do Exterior, Sr. Cláudio Garcia de Sousa.

CONFERÊNCIA

A conversa entre o Ministro do Exterior e o Papa durou 30 minutos. Fontes do Vaticano disseram que o encontro foi muito cordial. Depois da reunião, a Sr.ª Juraci Magalhães e os diplomatas entraram na biblioteca e foram apresentados ao Papa.

Durante a visita, o Chanceler ostentava a condecoração papal recebida para marcar o encontro, o Grande Colar da Ordem de Pio IX. Essa Ordem é concedida por serviços prestados à Igreja e à sociedade. Após a visita ao Papa, o Chanceler dirigiu-se ao Vaticano, para conferenciar com o Secretário de Estado, Cardeal Amleto Gigognani, como é costume durante as visitas oficiais ao Sumo Pontífice.

DISCURSO DO PAPA

O texto oficial em português do discurso pronunciado pelo Papa durante a visita do Ministro Juraci Magalhães é o seguinte:

"Senhor Ministro, é com grande prazer que recebemos, nesta nossa residência de verão, a visita que Vossa Excelência nos vem fazer, na sua qualidade de Ministro das Relações Exteriores da República dos Estados Unidos do Brasil.

Ao apresentar-lhe as boas-vindas, o nosso pensamento volta-se espontâneamente para a grande Nação que Vossa Excelência representa, Nação que tivemos a inesquecível dita de conhecer pessoalmente, quando éramos pastor da Igreja Metropolitana de Milão, e que nos acolheu com sinais da mais elevada estima e consideração, e que nos proporcionou impressões e experiências que ficaram gravadas para sempre em nosso espírito. Volta-se, de um modo particular, para o seu nobre povo, que fiel às tradições cristãs e cívicas dos seus antepassados, trabalha com empenho para assegurar o próprio bem-estar espiritual e material, e contribuir também para a prosperidade dos povos irmãos das demais nações.

A gloriosa história religiosa do povo brasileiro, que teve início na alvorada mesma do descobrimento com a celebração da santa missa e que, posteriormente, se foi desenvolvendo, através de quatro séculos de afirmações sempre mais importantes, por meio da ação destemida dos missionários, da organização progressiva da hierarquia e do clero, do estabelecimento benéfico das ordens e congregações religiosas, da criação e expansão das obras com que a Igreja serve as almas, faz com que esta Sé Apostólica nutra fundadas esperanças de que a mensagem evangélica, que êsse povo recebeu com tão grande boa vontade, nêle produza frutos sempre mais abundantes de uma fé viva e operante, de uma prática religiosa sincera e fiel, de íntegros e morigerados costumes.

As grandes riquezas naturais que a Providência Divina lhe colocou entre as mãos, constituem para êle uma fonte apreciável de progresso econômico que, satisfazendo primeiro as suas exigências internas, um dia redundarão também em benefício de tôda a família dos povos.

A sua índole pacífica, ordenada e trabalhadora, fruto da integração de etnias tão diversas numa só comunidade nacional, e a sua aspiração constante por uma promoção social que esteja em harmonia com as profundas exigências da humanidade, representam para êle as premissas de um considerável desenvolvimento em todos os setores da vida, desenvolvimento que, acompanhado por iniciativas adequadas, o fará, sem dúvida, trilhar, a largos passos, os caminhos daquela prosperidade que hoje a ciência e a técnica podem oferecer aos homens.

Todo êsse progresso espiritual e material o povo brasileiro tem hoje a satisfação de ver em fase de gradual realização, e, com a tenacidade que lhe é própria, se bate por intensificar ainda mais, assegurando, assim, honrosamente, o lugar que lhe compete no convívio pacífico das nações irmãs.

São êstes, Senhor Ministro, os pensamentos que espontâneamente afluem à nossa mente, ao dirigirmos a nossa calorosa saudação a Vossa Excelência pessoalmente, ao Govêrno que Vossa Excelência dignamente representa e ao povo de sua nobre Pátria, sôbre os quais, com tôda a nossa estima e afeto, imploramos de Deus Todo-Poderoso as mais abundantes graças de prosperidade e de paz com a nossa bênção apostólica."

Juraci conferenciará com Rusk sexta-feira

Washington (UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Juraci Magalhães, que chegará hoje a Washington, conferenciará na próxima sexta-feira com o Secretário de Estado Dean Rusk, que lhe oferecerá um almôço.

Nesse mesmo dia, às 18 horas, o Chanceler Juraci Magalhães inaugurará o nôvo edifício do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, e condecorará os seus diretores, o Professor e Sr.ª Cheyles Fenwick.

NA OEA

Amanhã, às 10 horas, o Chanceler Juraci Magalhães condecorará vários funcionários da Embaixada brasileira e às 11 horas comparecerá a uma sessão do Conselho da Organização dos Estados Americanos, com cujo Presidente almoçará.

Às 15 horas, o Chanceler terá um encontro com os membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos, no Capitólio. Às 17 horas, será convidado de honra de uma recepção oferecida pela Subcomissão Latino-Americana da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes.

Mais tarde, às 18h 30m, comparecerá à recepção a ser oferecida na Embaixada brasileira pelo Embaixador Vasco Leitão da Cunha. Na ocasião, o Sr. Juraci Magalhães condecorará o Subsecretário de Estado para Assuntos Econômicos, Sr. Thomas Mann.

Na sexta-feira, às 20 horas, o Embaixador Vasco Leitão da Cunha promoverá um jantar íntimo na Embaixada, com a participação de altos funcionários norte-americanos.

No sábado, às 10h 30m, o Sr. Juraci Magalhães partirá para Nova Iorque.

Govêrno não revoga o AI-2

Brasília (Sucursal) — Na entrevista coletiva que concederá hoje no Rio, o Ministro Carlos Medeiros Silva anunciará que não está nas cogitações do Govêrno a revogação dos dispositivos do Ato Institucional n.º 2 que deram ao Presidente Castelo Branco o poder de cassar mandatos e suspender direitos políticos.

Fonte parlamentar altamente credenciada disse ontem à noite ao JB que não há a menor tendência para revogar ainda que parcialmente o Ato Institucional n.º 2, "embora o Govêrno possa aceitar o debate sôbre o assunto".

PODER INTEGRAL

— Não acredito — disse a mesma fonte — que o Marechal Castelo Branco concorde em se despojar de qualquer parcela de poder antes de 15 de março de 1967.

Disse ainda que o Ministro Carlos Medeiros Silva, na sua declaração de hoje, dará a palavra oficial do Govêrno sôbre os mais importantes assuntos ora em debate e responderá às perguntas que a oposição tem feito a respeito da situação do País, "de maneira claríssima".

Essas informações foram divulgadas após as sucessivas conferências que o Marechal Castelo Branco manteve com os Presidentes da Câmara e do Senado, líderes parlamentares do Govêrno e o Deputado Pedro Aleixo, candidato a Vice-Presidente da República.

VISÃO ANTECIPADA

O Presidente da Câmara, Sr. Adauto Cardoso, informou que seu encontro com o Marechal Castelo Branco foi dos mais curtos que com êle manteve nos últimos tempos. Esclareceu que o Presidente da República convocara os dirigentes do Congresso e os líderes governistas apenas para dar-lhes conhecimento antecipado das declarações que o Ministro Carlos Medeiros Silva fará, hoje, tal a importância que atribui a êsse pronunciamento.

ALEIXO NÃO RECOMENDA

Embora se dizendo desinformado dos têrmos da entrevista que o Ministro da Justiça dará, o Deputado Pedro Aleixo — o último a ser recebido pelo Presidente Castelo Branco nos encontros isolados — afirmou que na sua opinião não é recomendável a revogação de dispositivos dos Atos Institucionais às vésperas da votação da emenda constitucional a ser proposta pelo Govêrno.

— Se por ocasião da edição do Ato Institucional N.º 2, que revigorou aquelas disposições punitivas, como instrumento de revigoramento da democracia, se considerava essencial tal processo de defesa contra os inimigos da democracia, enquanto houver essa necessidade não é recomendável a revogação dos dispositivos — explicou o Sr. Pedro Aleixo.

— O que mais interessa — prosseguiu — não é saber se se continua a cassar mandatos ou suspender direitos políticos, mas saber que todos aquêles que estão na Oposição têm consciência de que não são merecedores de medidas dêsse gênero. O que nos interessa é o comportamento de cada qual. Se nenhum dêles é corrupto ou subversivo, não há o que temer. Afinal, pelo que eu saiba, nunca houve cassações por motivos políticos.

INSTRUMENTO DE DEFESA

A decisão de não aceitar a revogação parcial do AI-2, segundo argumenta o Govêrno, é justificada da seguinte forma: tais dispositivos constituem apenas um instrumento de defesa da democracia e não instrumento de ataque feito para intimidar aquêles que nada têm a temer da Revolução.

REFORMA CONSTITUCIONAL

Os líderes Daniel Krieger e Raimundo Padilha revelaram que, além de lhes dar conhecimento da manifestação do Ministro da Justiça, o Presidente da República tratou, também, de problemas relacionados com os trabalhos legislativos.

O Sr. Raimundo Padilha disse que, até outubro, a direção da ARENA receberá o anteprojeto da reforma constitucional, que será examinado até meados de novembro, por uma comissão de peritos do Partido, para receber sugestões. Após a harmonização do pensamento entre a ARENA e o Govêrno, o Congresso será convocado, extraordinàriamente, para discutir e votar o projeto de reforma da Constituição. Esclareceu o Sr. Daniel Krieger que dará conhecimento do anteprojeto da Constituição à direção do MDB, tão logo o Presidente da República libere o debate na ARENA.

Ainda esta semana, o Marechal Castelo Branco terá nôvo encontro com os Presidentes do Congresso e líderes parlamentares, que será coletivo.

OUTORGA

Em outros setores do Govêrno apurou-se que o Marechal Castelo Branco afirmou aos dirigentes do Congresso e aos líderes parlamentares que não pretende outorgar ao País uma Constituição. Poderia, no entanto, baixar nôvo Ato Institucional para estabelecer a aprovação automática da Reforma Constitucional por decurso de prazo, se a falta de quorum — por desinterêsse dos congressistas ou em virtude de obstrução do MDB — viesse a ameaçar o êxito do projeto.

No entanto, o Deputado Pedro Aleixo declarou, ao deixar o Palácio do Planalto, não acreditar que surja a necessidade de um ato do executivo para regulamentar a tramitação do projeto de Reforma Constitucional.

Costa e Silva é contra revogação

O Marechal Costa e Silva disse ontem, após audiência com o Presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras, que o Govêrno não pretende revogar os Artigos 14 e 15 do Ato Institucional n.º 2, acrescentando: — Pessoalmente, não vejo motivos para a revogação do Ato, já que, depois da sua promulgação, não houve uma só cassação de mandato no Congresso.

Contestou ainda o Marechal que exista qualquer divergência entre os líderes parlamentares do Govêrno e garantiu que não tem conhecimento ainda do texto do Ato Institucional, elaborado pelo Ministro da Justiça, a ser editado para fixar prazo à tramitação do anteprojeto da nova Carta.

O Deputado Leopoldo Perez (ARENA do Amazonas), reconhecidamente amigo do Marechal Costa e Silva, sugeriu ontem a atribuição de podêres constituintes, pelo prazo de 180 dias, ao Congresso a ser eleito a 15 de novembro.

— Sòmente assim a Constituição desejada pelo Govêrno terá condições de vida longa, livre da suspeição de, de um modo ou de outro, ter sido outorgada. O atual Congresso não tem condições materiais nem de representatividade para alterar a Carta de 46 — acrescentou.

Militares querem pleito direto

Personalidades do Alto Comando Militar, sondadas pelo Govêrno sôbre a Reforma Constitucional, têm manifestado a opinião de que a nova Carta não deve ser votada pelo atual Congresso, "mas pelo que será formado a 15 de novembro", e defendido a tese do restabelecimento das eleições diretas, para cargos executivos, a partir de 1970.

A consulta informal promovida junto a oficiais-generais teve o objetivo de apurar dados que possibilitem ao Presidente Castelo Branco ter conhecimento perfeito do pensamento da cúpula militar a respeito dos problemas políticos implícitos com a reforma da Carta de 1946.

O PENSAMENTO MILITAR

A sondagem revelou, segundo informantes credenciados, a posição de expressivos chefes militares diante da Reforma Constitucional. Entendem êsses militares que o atual Congresso não tem representatividade para cumprir tarefa de tanta importância, observando que a Revolução, "no momento certo, isto é, logo após 31 de março", poderia ter suspendido tôdas as garantias e até dissolvido o Congresso. Como não o fêz, as eleições indiretas representaram uma saída realística.

Agora, no entanto, convencidos de que o País se normalizará durante o Govêrno Costa e Silva, os comandantes militares admitem a volta do processo direto de eleição a partir de 1970.

Dirigentes oposicionistas disseram ontem que os Ministros militares já iniciaram a redação do seu parecer sôbre o anteprojeto da nova Constituição elaborado pela Comissão de Juristas. Segundo os informantes, o Marechal Ademar de Queirós, O Almirante Campos de Araripe e o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes concordam em que a Carta de 46 deve ser emendada apenas com a incorporação ao seu texto de dispositivos dos Atos Institucionais e Complementares.

Os Ministros militares, que classificam de insuficiente a parte do anteprojeto relativa à segurança nacional, entendem — com base ainda nos mesmos informantes — a tarefa de consolidação constitucional deve ser dada ao Congresso a ser eleito no dia 15 de novembro.

SONDAGEM NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — A visita do Ministro Eduardo Gomes a esta Capital, para um encontro com a oficialidade da 5.ª Zona Aérea, teve como motivo a realização de uma sondagem junto aos meios aeronáuticos locais sôbre o momento político-militar, segundo se apurou ontem em círculos merecedores de crédito.

O Comandante da 5.ª Zona Aérea, Brigadeiro Nei Gomes Silva, apesar de definir a visita como "um rotineiro ato de inspeção", disse que o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes levou consigo a impressão de que reina "uniformidade de doutrina" em face da conjuntura nacional. O Ministro ouviu do Comandante completo relatório envolvendo o momento atual e a situação da unidade.

Aurélio culpa Govêrno pela crise

Brasília (Sucursal) — O líder oposicionista Aurélio Viana, analisando a "denominada crise institucional brasileira", disse ontem, no Senado, que, se tal crise existe, quem a provoca é o próprio Govêrno, "embora êste alegue a necessidade de combatê-la pela reforma urgente da Constituição de 1946, alterada, senão mutilada, pelos Atos Institucionais".

Segundo o parlametnar, "quem criou o problema foi a própria Revolução, e, quando se levantam vozes da própria organização política do Govêrno para pedir melhor entendimento nessa matéria, advogando a tese de que a Constituição só deve ser votada com o Parlamento liberto de quaisquer ameaças aos seus componentes, êsses elementos também são combatidos por aquêle grupo que, em tôrno do Executivo, impõe cada vez mais as piores medidas".

O ABSURDO

Lembrou o Sr. Aurélio Viana a recente declaração do candidato a Vice-Presidente da República, Deputado Pedro Aleixo, segundo a qual é um absurdo a alegação de que o Congresso não estará pleno de sua legitimidade para votar a reforma, se até as eleições parlamentares não forem revogados os Artigos 14 e 15 do Ato Institucional n.º 2.

A propósito, afirmou o orador que a tese da revogação daqueles dispositivos "é respeitável e defendida com brilho, com inteligência e com alto espírito de compreensão pelos Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados".

Acrescentou o Sr. Aurélio Viana que "absurdo é exigir-se do Congresso Nacional que vote uma Constituição sob vara, sob ameaça de cassação de seus mandatos".

VENHA A OUTORGA

Nenhum parlamentar governista aparteou o Sr. Aurélio Viana, embora se encontrasse na Casa o vice-líder Eurico Resende, que mais tarde foi à tribuna apenas para acusar o Govêrno federal de negar tôda assistência ao seu Estado, o Espírito Santo.

Entre os que intervieram no discurso do líder da Oposição, o Sr. Argemiro Figueiredo (MDB da Paraíba), disse que, a atender à conveniência ou à necessidade alvitrada pela concepção das Fôrças Armadas, "melhor seria que tivéssemos uma ditadura franca, clara, em vez de continuarmos com uma ditadura disfarçada".

— Se o poder militar entende ser impossível assegurar ao Congresso Nacional liberdade para elaborar uma Carta Constitucional que na verdade exprima a soberania do povo, então venha claramente com uma Constituição outorgada, para que possa impor ao Congresso o seu pensamento, dentro daquilo a que chamem ideal revolucionário.

Ao falar na impossibilidade de elaborar-se uma Constituição com um Congresso coagido, afirmou o Sr. Argemiro Figueiredo que "subsiste sôbre todos nós o pêso desta coação criada pelo poder militar, e digo isso com a serenidade e plena consciência, com o temperamento de homem moderado que sempre me caracterizou".

Reforma prevê fim do DASP

O Secretário-Geral do Planejamento, Sr. José Nazaré Teixeira Dias, revelou ontem, durante um debate com funcionários públicos na Associação Brasileira de Odontologia, que a Reforma Administrativa, em poder do Govêrno para deliberação final, prevê a extinção do DASP, sugerindo a criação de um órgão que trate ùnicamente do pessoal.

Ainda sôbre a Reforma, o Sr. José Nazaré Teixeira Dias, adiantou que ela será feita por etapas, acompanhando uma série de diretrizes para simplificação e descentralização do Serviço Público, ao tempo em que serão desfeitas várias normas que atrapalham o bom andamento dos órgãos subordinados ao Govêrno.

DIÁLOGO

Ao ser iniciada a reunião, que fêz parte de uma série de encontros que vêm sendo travados entre funcionários públicos e autoridades do Govêrno, o Presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, Sr. Ibani da Cunha Ribeiro, ressaltou o desempenho da Câmara Classista, "entidade que é porta-voz das legítimas reivindicações da classe, sem a demagogia de falsos líderes".

A seguir pediu ao Secretário-Geral do Planejamento, Sr. José Nazaré Teixeira Dias, que dissesse alguma coisa sôbre a Reforma Administrativa e em particular sôbre os aspectos que mais interessavam aos funcionários públicos.

O convidado iniciou dizendo que a Comissão responsável pelo estudo da Reforma Administrativa tem levado pareceres ao Govêrno o que êste, de antemão, pretende realizá-la gradativamente, sem precipitações.

— Para cada um dos órgãos do Govêrno foi feito um estudo em separado, porque não seria admissível que a Reforma Administrativa fôsse padronizada. Em seguida, com sua aplicação, iria sendo desfeita uma série de normas que atrapalham o serviço público, como normas de administração financeira, concorrências, pessoal e contrôle da administração.

Quando foi levantado o problema da extinção do DASP, órgão que segundo o Presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, "traz em seu bôjo uma experiência de 30 anos, e a mais legítima índole democrática", o Secretário-Geral do Planejamento explicou:

— O problema do pessoal chegou a um ponto crítico, quando tivemos conhecimento que o DASP não possuía nem um censo nem outro levantamento qualquer do funcionalismo. A falta dêstes dados para mim foi surpreendente, uma vez que em 1954, quando fiz parte do órgão, havia um censo.

OUTRAS FINALIDADES

Segundo o Sr. Nazaré Teixeira Dias, o DASP não cumpre as finalidades a que se propôs.

— Com a Reforma Administrativa teremos um órgão que tratará apenas do funcionalismo. O Govêrno não é pela extinção do DASP. O órgão a ser criado poderá, inclusive, ter o mesmo nome. O que pretendemos é modificar sua estrutura. O DASP, atualmente, se preocupa mais com orçamento, material e administração.

O Sr. José Nazaré anunciou, ainda, que a Reforma aprovará normas e diretrizes da política de pessoal. E enumerou: — valorização e dignificação do servidor; aumento de produtividade; profissionalização e aperfeiçoamento; repressão ao empreguismo; constituição de quadros dirigentes; retribuição salarial aos bons funcionários; concessão de maior autonomia aos chefes de seção; fixação da quantidade de pessoal para cada um dos departamentos; eliminação da mão-de-obra ociosa com o aproveitamento do excedente e recompensa financeira à produtividade.

Indagando se as entidades de classe perderiam a sua razão de ser com a criação de um órgão próprio para estudo das reivindicações do funcionalismo, o Secretário-Geral do Planejamento respondeu:

— Acho que as entidades, como a Câmara Classista que nos proporciona esta troca de idéias, mesmo com a criação de uma Matriz para estudo das propostas dos funcionários, ainda desempenharão papel de destaque. É necessário, no entanto, que sua presença seja constante e não se manifeste apenas nas ocasiões de crises agudas.

Respondendo a outra pergunta, o visitante afirmou que a Reforma Administrativa, na verdade, não será muito boa para os funcionários ineficientes.

— Dentro de um critério justo, com a colaboração dos chefes de serviço, faremos um levantamento dos funcionários ineficazes que poderão ser dispensados.

Secretariado reúne-se hoje para estudar combate aos camelôs da Rua do Ouvidor

Uma fórmula de combate aos camelôs, vendedores de bilhetes de loteria e mendigos que tomaram de assalto a Rua do Ouvidor, obstruindo o trânsito de pedestres, será discutida hoje pela manhã numa reunião de todo o Secretariado do Estado da Guanabara, segundo informou o Administrador Regional do Centro, Sr. José Romeiro, que também irá à reunião.

Enquanto isso, os vendedores ambulantes parecem ter feito ouvidos de mercador às queixas e denúncias que contra êles se avolumam e montaram ontem à tarde uma verdadeira feira de bugigangas e quinquilharias na esquina da Rua do Ouvidor com a Av. Rio Branco.

CULPA DO PÚBLICO

Um dos sócios de uma loja de tecidos junto à esquina com com o Largo de São Francisco — onde um ambulante apregoa os mesmos artigos na calçada em frente — acredita que a culpa maior é do público, que "prestigia êsses malandros" comprando suas mercadorias, embora saibam que o vendedor já terá se mudado quando o freguês fôr reclamar a má qualidade do que comprou. Já o proprietário de uma joalheria próxima à confluência de Ouvidor com a Av. Rio Branco disse que, "pelo menos, vendendo essas bobagens êles não fazem coisas piores".

FEIRA

Esta esquina transformou-se ontem à tarde em local para feira de quinquilharias e bilhetes de loteria, a que se juntaram diversos vendedores em cadeira de rodas, animados por um alto-falante em uma Kombi que se postou ao lado de um carro que está sendo rifado, formando um cêrco quase intransponível para os pedestres, que não tinham outro remédio senão caminharem pela rua.

Como ontem foi véspera de sorteio pela Loteria Federal, os vendedores de bilhetes se encostavam uns aos outros na Rua do Ouvidor, apregoando seus bilhetes de forma até mesmo violenta, tanto que uma senhora assediada por um dêles não se conteve e reclamou:

— Eu não sei como é que deixam êsses vagabundos passarem o dia espanando êsses bilhetes no nariz da gente.

Paralíticos na Justiça por trabalho no Centro

Quatro paraplégicos, incapacitados para o trabalho em condições normais, impetraram ontem mandados de segurança contra o Administrador Regional do Centro por terem sido impedidos de trabalhar nas ruas centrais como vendedores ambulantes, conforme lhes permite a Lei Estadual n.º 19, de 15 de agôsto de 1961.

Pedindo que fôsse concedida a liminar, os paraplégicos informaram que, apesar da Lei n.º 19 não fazer restrições quanto ao local de trabalho para os incapacitados fìsicamente dedicarem-se ao comércio ambulante, o Administrador do Centro resolveu que êste tipo de atividades não pode ser desenvolvido no Centro da Cidade, o que lhes traria grandes prejuízos.

EXEMPLO

Os quatro processos foram distribuídos para diferentes Varas de Fazenda Pública: o de Floriano Rodrigues Santiago, para a 5.ª; o de Raimundo da Conceição, para a 6.ª; o de Sebastião Carlos de Oliveira, para a 7.ª; e o de Cleonício Gomes Martins, para a 8.ª.

Em suas petições, os paraplégicos ressaltam que, na 8.ª Vara da Fazenda Pública, já foi concedido um mandad de segurança nêsse sentido, requerido por Jorge Pereira Nunes e outros há tempos atrás.

Judeus iniciam hoje às 18h três dias de comemorações pela entrada do ano 5727

A partir das 18 horas de hoje, os judeus de todo o mundo estarão celebrando a entrada de mais um ano, o *Rosh Hashaná* — o 5727.º do Calendário Judaico — com festividades que se prolongarão até depois de amanhã e que incluem idas às sinagogas para entoar cânticos e fazer preces, além de congraçamentos entre famílias e amigos.

Pelo início do Ano Nôvo Judaico, o Grão-Rabino Henrique Lemle enviou ontem à Assembléia Legislativa, uma mensagem lida pelo Deputado Levi Neves e segundo a qual neste ano a atenção principal dos judeus "deve ser dedicada à nova geração, à juventude do mundo inteiro, devendo haver renovação na tradição para que ela encontre o coração da juventude".

MENSAGEM

É a seguinte a mensagem do Grão-Rabino Henrique Lemle:

"Acho que neste ano a nossa atenção principal deve ser dedicada à nova geração, à juventude. No mundo inteiro, aliás existem grandes organizações religiosas judaicas cuja finalidade principal é renovar a mensagem da tradição para que ela encontre o coração da nova geração.

Aqui em nossa Cidade, a nossa congregação, a Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro assumiu desde o início esta magna missão: cuidar da renovação da mensagem religiosa israelita. Coube assim a nós, e caberá cada vez mais, transmitir à juventude judaica brasileira a certeza de que o judaísmo é atualizado.

A juventude tem todo o direito de exigir de nós que nós a compreendamos, já que ela recebe de nós um mundo cheio de decepção, frustração e hipocrisia. Então devemos ajudar a nova geração a reencontrar os verdadeiros ideais. Temos que fazer com que os jovens entendam que êles são bastante afortunados de não terem de começar a construir o mundo e a sociedade da estaca zero. Alguma coisa de valor e de sinceridade já foi criada no passado. Sôbre os ombros dos seus antepassados os jovens continuam em sua ascensão ininterrupta.

Sinto-me contente nesta ocasião em transmitir os votos da renovação do espírito e do ânimo a todos. Que compreendam a atualidade da sua religião! Que não vejam nela algo estagnado, petrificado! Que recebam dela *Mekor Mayim Chaym* — uma inspiração eternamente viva para a sua vida individual, suas tarefas sociais, seu caminho neste mundo!

Aos pais e aos mais velhos meu apêlo: Sejamos compreensivos! Aos jovens a minha exortação: sejam prudentes! Assim seremos capazes de escrever uma página nova e construtiva no Livro mundial.

Leshaná Tova Tikatevu — Que sejais inscritos para um ano feliz!

DIA DO PERDÃO

Em continuação às comemorações da Estação Sacra do Ano Judaico, será celebrado, das 18 horas do dia 23 às 18 horas do dia 24 de setembro, o Dia do Perdão, *Yom Kipur*. Durante essas 24 horas, todos os judeus se abstêm de comer, respeitando a tradição milenar. Às 18 horas do dia 24, com o toque do *Shofar* (chifre de carneiro) nas sinagogas, o jejum é encerrado.

Enchentes apavoram no Andaraí

Os moradores do Andaraí e adjacências vão se reunir às 20h 30m de hoje na residência do médico Pascoal Citadino, na Rua Barão de Vassouras, 53, para debater o problema das enchentes, provocadas pelas chuvas, que aflige as famílias do bairro, muitas das quais se abrigam em casas de parentes e amigos, temendo a menor chuva.

Vários moradores transformaram as residências em verdadeiros diques, para se protegerem contra as águas, aumentando os muros ou colocando chapas nos portões, enquanto outros constroem degraus, para impedir a invasão das águas que estão transformando a estética do bairro.

SURSAN pede casa à Banda de Portugal

A Banda de Portugal terá que desocupar dentro em breve o prédio que ocupa na Praça 11, pois a SURSAN requereu ontem a notificação judicial dos ocupantes do imóvel, onde ela funciona juntamente com outras firmas comerciais, entre as quais um velho depósito das Lojas Murray e a Cervejaria Vitória.

A SURSAN requereu também uma ação de desapropriação parcial do imóvel da Rua D. Zulmira, 36, no Maracanã, para fazer as obras de canalização do Rio Joana, que terminarão com as enchentes na região, assinalando ainda que a área desapropriada é uma pequena passagem de acesso à via existente no local, e que oferece uma indenização de Cr$ 21 mil aos proprietários, basenda na avaliação que mandou proceder em 1962.

A PRECE DAS ALTEZAS

As gêmeas Maria Teresa e Maria Gabriela, ajoelhadas, rezam pelo aniversário de seu pai

Monarquistas rezam pelo Príncipe-herdeiro para cultuar elo com nobreza

Mesmo achando inviável a volta à monarquia, mas considerando o culto à tradição um elo para manter sempre ligados a nobreza e seus súditos, monarquistas mandaram oficiar ontem na Igreja da Santa Cruz dos Militares missa pelo aniversário do príncipe-herdeiro do trono brasileiro, Sua Alteza Imperial Dom Pedro Henrique de Orléans e Bragança.

O Príncipe Dom Pedro Henrique, pai de 12 filhos, compareceu à cerimônia religiosa acompanhado de sua mulher Dona Maria de Wittelsbach, Princesa da Baviera, e de seus filhos Pedro de Alcântara, Maria Teresa e Maria Gabriela, tendo saído ràpidamente da igreja, depois de receber os cumprimentos, para ir tratar de negócios.

OS SÚDITOS

Quase uma hora antes da chegada de Suas Altezas Imperiais e Reais do Brasil, o Príncipe Dom Pedro Henrique de Orléans e Bragança e a Princesa Dona Maria de Wittelsbach de Bragança, os monarquistas, que em sua totalidade são homens de mais de 60 anos, agruparam-se na porta da Igreja da Santa Cruz dos Militares, ora conversando animadamente sôbre "os bons tempos de antigamente", ora mostrando as relíquias que possuem como lembranças da família imperial.

As relíquias são pequenos brasões semelhantes ao brasão da bandeira brasileira dos tempos imperiais, usada de 7 de setembro de 1822 a 15 de novembro de 1889.

Os monarquistas, que não gostam de ser identificados simplesmente como súditos, apesar da idade avançada, aparentam bastante disposição e trazem vivas na memória tôdas as razões do ideal monárquico. Nem todos são brasileiros. Há muitos portuguêses e as profissões são múltiplas. De jardineiros a advogados, de antigos soldados da Guarda Imperial a oficiais reformados da Fôrça Aérea Brasileira.

Depois que terminou a missa e no momento em que o Príncipe Dom Pedro Henrique recebia os cumprimentos pelo seu aniversário, uma senhora de aproximadamente 75 anos dirigiu-se a um dos monarquistas, que ostentava um colorido brasão da Casa Imperial na lapela, e lhe disse:

— Eu sou muito pobre, mas também sou súdita de Sua Majestade. Como não posso ir até lá para dar um abraço no Príncipe, quero que o senhor o faça por mim.

Suas Altezas Imperiais chegaram à Igreja da Santa Cruz dos Militares com certo atraso, deixando um pouco impacientes os monarquistas, "que temiam um acontecimento que impossibilitasse a vinda da Família Imperial".

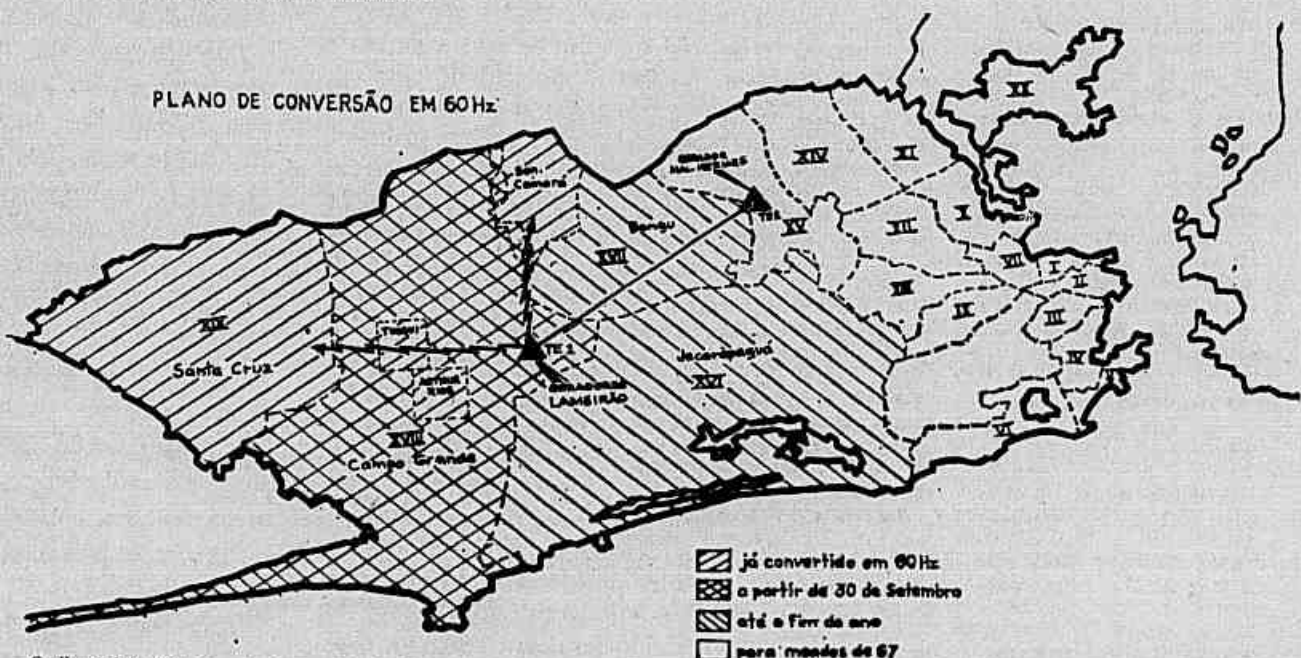
Remodelação da Quinta deve ser iniciada em um mês mas só terminará em um ano

O Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Alves Borges, entregará hoje ao Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, o plano para a remodelação total da Quinta da Boa Vista, já aprovado pelo Governador Negrão de Lima e a ser iniciado no próximo mês, cujas obras estão orçadas em Cr$ 750 milhões.

Após explicar que o plano será dividido em quatro partes — obras, paisagismo, recreação e administração — o Diretor do Departamento de Parques disse que as obras sòmente não foram iniciadas mais cedo em virtude da precária situação das finanças estaduais, o que determinará um ritmo lento para o trabalho, que levará um ano.

A REMODELAÇAO

O Plano do Departamento de Parques compreende, na primeira parte, a drenagem das partes baixas do Parque, pavimentação das avenidas, conclusão dos taludes, limpeza e impermeabilização dos lagos, instalação de novos sistemas de irrigação e iluminação e do Centro Telefônico.

Na segunda etapa, relativa ao paisagismo, serão restaurados os gramados, arborizadas as partes ainda vazias, recuperadas as grutas e todos os prédios, monumentos e jardins que compõem a paisagem da Quinta.

A parte recreativa consistirá na construção de um restaurante com pista de dança, bares de tipo móvel, colocação de pedalinhos no lago, construção de um ringue de patinação, cinema ao ar livre, trenzinho semelhante ao usado no Atêrro, aquário, etc.

Segundo o arquiteto Gildo Alves Borges, a Administração da Quinta da Boa Vista prevê também a criação de um serviço próprio de manutenção, bem como corpo de policiamento especializado para o Parque.

Feira não vai ser mudada porque pedidos são poucos e seria criado problema

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia não está cogitando de transferir a feira livre que funciona aos sábados na Rua Domingos Ferreira, que é uma das maiores do Rio de Janeiro, porque, segundo o Sr. Maurício Nascimento, "não podemos mexer num problema para atender, apenas, a alguns pedidos isolados".

A feira funcionava, anteriormente, na Rua Leopoldo Miguez, mas o Departamento de Abastecimento deslocou-a para a Domingos Ferreira, cujos moradores não se conformam com o aumento do número de barracas, o barulho dos feirantes que começa de madrugada e, finalmente, com o congestionamento da artéria.

ESTUDOS

O Diretor de Abastecimento, Sr. Maurício Nascimento, disse que "não considera absurda a idéia de acabar-se com uma feira. Conhecedor das relações humanas, por outro lado, não poderia menosprezar a população da cidade, apenas para atender a alguns pedidos".

Os moradores da Rua Domingos Ferreira querem que a feira seja transferida para o Bairro do Peixoto, por exemplo, "onde existe uma grande praça e o movimento é menor".

O Sr. Maurício Nascimento explicou que o local já tem uma feira aos domingos, "não tendo sido ventilada a transferência para outro local mais próximo. A mudança de funcionamento para outro dia que não o sábado, acarretaria, por outro lado, maiores problemas ainda, porque nos dias de semana há maior movimento com a entrada e saída contínuas de carros e com o regime de mão dupla na Avenida Atlântica".

Conversão de freqüência em Campo Grande será feita a partir do dia 30

Os moradores de Campo Grande vão receber energia elétrica em 60 ciclos a partir do dia 30, pois o Presidente da Comissão Estadual de Energia, Sr. Paulo Leitão de Almeida, já acertou os detalhes finais da operação de conversão de freqüência na região, que será abastecida pela CEE e Rio Light, em conjunto.

O programa — que prevê a conversão de todo o Rio até 1968 — se iniciou no ano passado quando foi convertida a Região de Santa Cruz e partes de Campo Grande e Bangu. A primeira etapa do plano prevê a conversão de tôda a Região Oeste do Estado, até Jacarepaguá, mas no dia 30 será convertida sòmente a região de Campo Grande.

IMPOSIÇÃO

A conversão de freqüência de 50 para 60 ciclos foi uma imposição criada pelo esgotamento de tôdas as fontes geradoras próximas, o que impedia o progresso do Estado por falta de energia elétrica e tinha como conseqüência o racionamento.

As novas fontes que estão sendo criadas no País — termelétrica de Santa Cruz (antiga CHEVAP) e outras grandes usinas — são tôdas em 60 ciclos, de acôrdo com a orientação do Govêrno federal. Por essa razão, a única forma de aproveitar êsse potencial é converter o Rio a essa freqüência, segundo explicou o Presidente da Comissão Estadual de Energia.

ETAPA INICIAL

A etapa inicial do programa — dividido em três — prevê a conversão de tôda a Região Oeste do Estado, desde Santa Cruz até o Realengo. O Escritório Técnico de Conversão de Freqüência — COFRE — que é o órgão encarregado de executar o plano, já converteu, o ano passado, a Região de Santa Cruz, Senador Camará, Artu Rios e Tinguí, Vila Aliança e Vila Kennedy, em Bangu e Campo Grande.

Essas regiões já convertidas recebem energia em 60 ciclos das usinas da CEE no Lameirão e Marechal Hermes, que alimentam, também, as bombas das elevatórias da nova adutora do Guandu.

Para executar mais uma parte da primeira etapa, a energia gerada pelas usinas da CEE seria insuficiente. Por essa razão — e mesmo porque isso faz parte do plano geral — o Presidente da CEE, Sr. Paulo Leitão de Almeida, manteve contatos com a Diretoria da Rio Light, que resolveu converter a subestação de Jabotão — em Campo Grande —, ação que assegurou a execução da conversão nessa região, a partir do próximo dia 30.

OS CICLOS DA CONVERSÃO

O Escritório Técnico de Conversão de Freqüência dividiu o programa em três etapas, e previu a última para meados de 1967

Procurador Fiscal explica por que o Estado cobra o mesmo impôsto duas vêzes

Um êrro de lançamento, a falta de entrosamento entre a Coletoria e o Departamento de Apropriação da Receita, ou uma diferença a ser saldada mais tarde pelo contribuinte, são motivos para a Secretaria de Finanças encaminhar às Varas de Fazenda um processo de débito já pago, conforme se queixaram ao JB pessoas ameaçadas de ver seu imóvel em leilão judicial.

Essas explicações foram dadas ontem ao JORNAL DO BRASIL pelo Sr. Válter Aquino, Chefe da Procuradoria Fiscal do Estado, ressaltando que isso dificilmente acontece mas pode ocorrer, pois êsse setor da Secretaria de Finanças "encontrava-se desaparelhado, existindo ainda débitos a serem saldados desde o ano de 1963".

VAI APURAR

Sôbre as reclamações do Sr. Luís Ribeiro de Melo e de D. Ciceli Xavier Medina, que estiveram na redação do JORNAL DO BRASIL denunciando a cobrança em duplicata pelo Estado, com a ameaça de leilão de seu imóvel, com intimação das 5.ª e 8.ª Varas de Fazenda, respectivamente, disse o Sr. Válter Aquino que já mandou apurar a veracidade do fato e tomar as devidas providências.

Outras denúncias chegadas ao JB dão conta de que, embora a Caixa Econômica se encarregue do pagamento dos impostos de apartamentos que financia, a Secretaria de Finanças vem intimando os compradores a saldarem o débito com o Estado.

Segundo o Chefe da Procuradoria Fiscal, o trabalho de arrecadação do Estado vinha sendo feito irregularmente, dado o grande número de intimações, chegando à casa dos 500 executivos novos por dia, principalmente pela falta de entrosamento entre os Serviços de Cadastro e de Apropriação de Receita.

Outra dificuldade encontrada pela Secretaria de Finanças é no que diz respeito à cobrança de débitos, que datam de há mais de dez anos, existindo, inclusive cêrca de 15 mil processos em Juízo para cada Procurador examinar, "problema difícil para ser resolvido".

PRIMEIRA VEZ

Afirmou o Sr. Válter Aquino que pela primeira vez o Estado vai ajuizar o débito do ano anterior no vigente, o que deverá ocorrer a partir do dia 25 dêste mês. Segundo informou, com a instalação dos novos computadores eletrônicos, tôdas essas deficiências serão corrigidas.

Na sua opinião, os milhares de débitos a serem pagos ao Estado, desde a década de 1950, se forem examinados pelos Procuradores darão prejuízo ao Estado, de vez que existem alguns até de Cr$ 500, quando a despesa é calculada na base de Cr$ 33 mil para cada processo.

Para o ajuizamento de um débito do ano anterior ao vigente, foi organizado um Grupo de Trabalho pelo Secretário de Finanças, que ordenou se fizesse um levantamento e execução dos débitos, entre outras medidas, devendo as conclusões ser entregues, ainda esta semana, à Secretaria de Finanças.

Informou o Diretor-Geral da Receita, do Departamento de Processamento de Dados, Sr. Augusto Pires Filho, que após serem computados pelo cérebro eletrônico os nomes das pessoas em débito, ainda não se sabe que decisão o Estado tomará: se ajuizará imediatamente à Vara de Fazenda ou se fará, primeiramente, uma comunicação ao contribuinte, para pagamento amigável.

Disse que o Grupo de Trabalho foi formado pelo Secretário de Finanças, tendo em vista o número aproximado de um milhão de guias em débito na Procuradoria Fiscal. Entretanto, pessoas ligadas ao Departamento de Processamento de Dados, informaram ao JB que os débitos inferiores à metade de um salário mínimo não serão cobrados pelo Estado, pois seriam bem maiores as despesas com papel para o processo, transporte do oficial de Justiça, entre outras.

Só com o comparecimento a situação se normaliza

As pessoas que estão recebendo intimação do Estado para pagamento de impostos já efetuados, assim como aquêles que ainda não pagaram tais impostos (Predial e Territorial, Vendas e Consignações, Indústria, Produção e Veículos, Transmissão, Águas e Esgôto e Hidrômetro) devem comparecer imediatamente à Secretaria de Finanças para normalizar a situação.

A convocação é do Sr. Paulo Machado Lomba, Diretor do Departamento de Escrituração Fiscal da Guanabara, que afirma haver 189 591 contribuintes que, até julho de 1966, não retiraram suas guias de pagamento referentes aos impostos Predial e Territorial.

PORQUE NÃO PAGAM

O Sr. Paulo Lomba admite três hipóteses que resultam no não pagamento das taxas pelos contribuintes:

— Primeiro — diz êle — pode acontecer um êrro de anotação do funcionário da repartição, que termina por abonar uma inscrição em débito para intimar outra, que pode também estar na mesma situação ou quites. Ao mesmo tempo, o proprietário do imóvel que realmente deve, não toma conhecimento de nada nem procura a Secretaria para saber de suas obrigações.

— Em segundo — continuou —, pode acontecer uma diferença na cobrança, tendo em vista os vários prazos para pagamento com ou sem multa. Em terceiro, uma diferença resultante do valor tributário (VT) do imóvel.

— Também acontece que o proprietário do imóvel muda de endereço e não comunica nada à repartição encarregada. Portanto, suas contas continuam a ser mandadas para o antigo endereço e, na maioria das vêzes, o proprietário não toma ou não quer tomar conhecimento da taxa — disse o Sr. Paulo Lomba.

Quanto à solução para o caso, esclareceu:

— Tudo depende da vinda do proprietário à Secretaria (Rua Santa Luzia, 11, sala 202), para que lhe anotem o nôvo endereço, dando-lhe uma guia de pagamento correta. Se já pagou, para que seja dada baixa no arquivo.

LEILÃO

A respeito da possibilidade de leilão do imóvel não quites com o Estado, disse o Sr. Paulo Lomba:

Depois do prazo concedido ao contribuinte para pagamento da taxa, envia-se uma notificação denominada Cobrança Amigável, em número de duas. Se ainda não é feito o pagamento, mandamos o débito a Cartório, notificamos a medida ao cidadão e esperamos a ordem de execução em leilão do imóvel.

— Com isso, o proprietário vem correndo — o que prova estar êle a par da dívida — e normaliza o pagamento. Mas mesmo quando isso não acontece, o proprietário tem tempo de vir pagar o que deve; o Estado, embora devesse fazê-lo, não executa nenhum imóvel em leilão há 18 anos!

Sandra Cavalcânti terá de exercer a sua profissão de professôra do Estado

A professôra secundária Sandra Cavalcânti — classe B, nível 26, matrícula n.º 58 946 — ex-Presidente do Banco Nacional da Habitação, ex-Secretária de Serviços Sociais e atual jornalista de televisão, terá de voltar a lecionar nas escolas públicas do Estado da Guanabara, de acôrdo com Portaria do Secretário de Administração, ontem divulgada.

A licença-prêmio que a afastou dos quadros funcionais da Secretaria de Educação encerrou-se dia 6, obrigando-a a apresentar-se dia 8 à Secretaria de Administração para reassumir o cargo, embora tenha pedido outra licença para fins particulares. Ao tomar conhecimento da designação, disse ao JB: "Só espero não ser lotada em Jacarepaguá."

VIDA PRIVADA

A portaria determinando à Professôra Sandra Martins Cavalcânti que reassuma na Secretaria de Educação foi divulgada ontem, com o número 3 056. O Chefe de Gabinete do Secretário de Administração, Sr. Adauri Mascarenhas, que a assinou, disse ao JB que "o assunto é de rotina da administração pública".

Mas, a Professôra Sandra Cavalcânti esclareceu que "solicitara licença, por dois anos, para tratar de assuntos particulares (antes do término da licença-prêmio), e não fôra atendida".

Diante da recusa, apresentou-se à Secretaria de Administração para reassumir. Ontem, foi designada para apresentar-se à Secretaria de Educação, onde deverá assumir uma cadeira de Professôra do Estado. A única dúvida da ex-Deputada estadual é saber para qual escola será designada,... se em Jacarepaguá, ou outro local também distante de sua residência.

Afirmou que continuará exercendo sua profissão como também permanecerá na televisão sua nova ocupação.

Êles têm mêdo dos jovens

Mário Martins

Deixamos de ser uma democracia. Somos uma gerontocracia. Sem brilho. Ranzinza. Carrança. Ditatorial. Decrépita. Caduca. Não admira, pois, essa guerra sem tréguas aos moços. Sobretudo aos moços que estudam, que cantam, que amam.

Desde o início dêste Govêrno ficou evidenciada essa animosidade doentia: as Faculdades invadidas e ocupadas por choques armados policiais-militares, nos próprios recinto das aulas; o DOPS, do Sr. Negrão de Lima, e o SNI investigando, fichando e vigiando os passos até de colegiais mal saídos dos dez anos de idade; dezenas de IPMs se instauraram contra universitários, sendo que, em um dêles, mais de setecentos nomes foram enquadrados; carreiras de alunos abruptamente cortadas, com suspensões e expulsão em massa e sumárias; a UNE fechada; um clima de terror nazi-policial instalado na maioria de nossos estabelecimentos de ensino; os cárceres cheios de estudantes, inclusive môças estudantes, muitas delas pertencentes aos centros de juventude católica. O Brasil já não parece ser o nosso Brasil: tradicionalmente tolerante com a mocidade, sempre orgulho do arrebatamento de seus jovens, sempre reconhecido ao idealismo das novas gerações.

Agora, outra expedição punitiva está sendo feita contra os nossos acadêmicos. Qual a causa dêsse nôvo pretexto para as novas perseguições? É que os estudantes se negam a aceitar a criação do pagamento das anuidades. Diz o Govêrno que a taxa é módica, simbólica apenas, não justificando, portanto, a reação dos jovens. A razão, porém, está com os estudantes. Não se trata do quanto a pagar.

É um princípio que está em jôgo. Hoje, a taxa será modesta. Depois galopará. Será o fim do ensino gratuito sem sentido de esmola. Ainda mais: será o primeiro passo para ocorrer uma nova macaqueação nacional, dentro daquela tese "de que tudo que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil". É que querem instalar entre nós o sistema norte-americano das faculdades financiadas e controladas por fundações particulares, regidas pelos doadores de dólares. É contra essa subversão, contra essa desnacionalização, que os estudantes se rebelam para orgulho de todo o Brasil.

Diz, entretanto, o Govêrno que a Nação não tem o dever de custear o ensino de quem pode pagar. Desculpa dos macaqueadores. Afirmo: nenhum dos atuais Ministros de Estado tem autoridade moral para sustentar êsse pensamento. Quanto pagou o atual titular da Educação para obter o seu diploma? Nada! Pagaram alguma anuidade o general, o brigadeiro e o almirante que ocupam as pastas militares, por seus estudos no Colégio Militar e, depois, nas Escola de Guerra e Escola Naval?

Ao contrário, tanto êles quanto o Marechal-Presidente, adquiriram gratuitamente a instrução oficial que lhes proporcionou os galões e as estrêlas, tendo ainda casa, comida, roupa lavada e uniforme de graça. Com etapa de sôldo durante os cursos de ensino superior.

Os estudantes de nossas faculdades não querem tanto. Querem, apenas, paz para estudar. E menos ânsias de macaqueação. E ainda, menos processos de subordinação a centros de decisões localizados em outros países. Daí a greve estudantil. Justa. Heróica. Patriótica.

Cartas dos leitores

✻ O Sr. Humberto Bruno, de Santa Cruz, dizendo que a reportagem **A Roupa como Paisagem**, publicada no dia 7 "deve ser lida por todos os que, de norte a sul e das 8 às 24 h transitam nas calçadas das ruas e avenidas desta Cidade Maravilhosa", escreve para manifestar-se em favor da pena de prisão, por 30 dias, para o síndico e o porteiro dos edifícios "dos sofredores de bronquite crônica que não receberam educação e noções elementares de higiene, e cujas cusparadas concentradas alcançam a rua pela janela".

✻ O leitor Inácio Alves de Queirós Filho, depois de informar que, às 20 h 30 m de um sábado, quando caminhava de um ponto de ônibus na Avenida Radial Oeste para o Largo do Maracanã, caiu de uma altura de aproximadamente três metros dentro do Rio Maracanã, "faz um apêlo ao Governador do Estado para que providencie iluminação para o local ou mande colocar uma pequena amurada ao longo do rio, onde diversos veículos já tiveram o mesmo destino, e com vítimas".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de setembro de 1966

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Porta-voz

Diante dos vários problemas de ordem política e de ordem institucional, postos no quadro nacional por fôrça dos acontecimentos, é perfeitamente oportuna a entrevista que o Ministro da Justiça anuncia para hoje. Antes de conhecer, portanto, o seu alcance e o seu conteúdo, pode-se louvar a disposição governamental de vir a público dar satisfações e prestar esclarecimentos que a opinião pública está reclamando. O Govêrno, que não peca pelo excesso de comunicação, muito ao contrário, merece, assim, uma palavra de estímulo, quando se decide por uma atitude que desmente o seu isolamento e põe em prática um rito inerente ao sistema democrático.

Antes de mais nada, a entrevista do Sr. Carlos Medeiros Silva poderá ter um primeiro aspecto positivo, ao trazer o pronunciamento oficial sôbre as várias questões pendentes, o que dispensa, com vantagem, o esfôrço dos áulicos, ùltimamente muito alvoroçados no afã de apresentar-se de público como porta-vozes do Govêrno. Ora, para as questões que, presumivelmente, serão ventiladas na entrevista desta tarde, o porta-voz natural e autorizado há de ser o Ministro da Justiça. Está em seu poder, pois, contribuir para a tranqüilidade nacional, anulando os vários focos de desconfiança que intoxicam a atmosfera neste momento.

Para tanto, a Nação espera do Ministro da Justiça uma definição nítida e firme, que venha balizar a conduta governamental para o futuro. Assim é, por exemplo, que o Sr. Carlos Medeiros Silva não poderá deixar de abordar, com franqueza e sem meias-palavras, o conflito, já claramente esboçado, entre os Podêres Executivo e Legislativo, a propósito da pretendida revogação de dois artigos do Ato Institucional n.º 2. Admite-se que o Govêrno, liderado pessoalmente pelo Presidente da República, não aceita a tese esposada pelos Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado federal, com o intuito de preservar a integridade das prerrogativas do Congresso Nacional, tendo em vista a reformulação das instituições. Até agora, porém, só se conhece a palavra de porta-vozes não credenciados, mais interessados em defender o próprio prestígio junto ao ambiente palaciano do que pròpriamente em interpretar o que melhor convém à Nação. Na hipótese de realmente anunciar a disposição oficial de não revogar preceitos arbitrários vigentes, o Ministro da Justiça terá de oferecer aos meios políticos e à opinião pública em geral as razões em que se estriba o Executivo para assim agir. Terá, igualmente, que evitar o aprofundamento de uma crise de Podêres, o que implica uma saída honrosa para o Legislativo, que não poderá encerrar a questão de forma humilhante ou diminutiva para os Presidentes das duas Casas do Parlamento.

Outro ponto de suma importância que o Ministro da Justiça não poderá mais procrastinar é o que diz respeito à reformulação político-institucional. Até hoje só se cuidou do aspecto formal dêsse apregoado futuro regime. Já é tempo de o Govêrno definir-se, para que a Nação, mantida até aqui em suspenso, possa conhecer o recôndito pensamento oficial sôbre a suposta nova Constituição. A clandestinidade com que se elabora, esotèricamente, a fórmula do nôvo regime não faz prever uma normalização da vida política, mas, antes, se assemelha à técnica do golpe de estado, que precisa apanhar a Nação desprevenida. Até agora, só se fêz perder tempo e o debate tem sido polêmico e estéril, por falta de conhecimento das linhas mestras que estão na intenção do Govêrno, sobretudo em capítulos essenciais como o da Segurança Nacional e o dos Direitos e Garantias Individuais. O Govêrno não tem por que manter segrêdo sôbre temas do interêsse popular e nacional.

O diagnóstico da crise há muito concluiu pela falência da Carta de 1946, que, de resto, falhou, em grande parte, porque nunca foi posta em prática. O Govêrno, pela bôca do Sr. Carlos Medeiros, deve tratar também da questão da legitimidade e do consentimento nacional, indispensáveis para que se chegue a dotar o País de instituições duradouras e funcionais. É falando, e falando francamente, que o Govêrno poderá afastar as nuvens da desconfiança e abrir caminho para o futuro.

Abertura

Dois anos e meio de desentendimentos sucessivos com os estudantes em geral e os universitários em particular levam o Govêrno federal a uma posição mais tolerante na questão, a julgar pelas palavras do Presidente da República ontem e pela posição do Ministro da Educação, ao encaminhar exposição de motivos com os estudos para a atualização das Universidades brasileiras. Desde abril de 1964 os períodos de paz têm sido apenas intervalos que separam as manifestações de hostilidade e desconfiança por parte dos estudantes, retribuídas com suspeita permanente e ação inadequada por parte das autoridades federais.

Parece que as más relações, tão prolongadas, levaram as autoridades da Educação e todo o Govêrno a reconhecerem que há alguma coisa de errado no comportamento mantido mais com obstinação do que com razão. O Ministro Moniz de Aragão reconhece que a Polícia é uma intrusa indesejável nas casas de ensino, mas descarta a responsabilidade governamental ao explicar que a sua presença foi sempre requisitada pelos dirigentes universitários. A explicação é política, com sentido evasivo idêntico à afirmação de que a denominada Lei Suplici tem aspectos negativos, mas é lei e será mantida.

Não faz sentido um Govêrno dotado de tão amplos podêres escusar-se com timidez legalista. Se há imperfeições já reconhecidas, é só corrigi-las em benefício do entendimento que tarda mais do que é possível suportar, com perda de tempo irrecuperável. O Presidente da República, em discurso, reconhecia ontem a autenticidade das posições estudantis na denúncia das injustiças sociais, exatamente ao criar uma entidade para aproveitamento das energias jovens, num esfôrço de colaboração para o conhecimento dos problemas e a formulação de soluções nacionais. É fora de dúvida que existe exploração política, por parte de minoria atuante e experimentada, dos sentimentos de rebeldia estudantil contra a organização universitária e a insuficiência escolar generalizada.

Só uma linha de ação realista, capaz de diminuir a suspeita que separa e de conquistar a confiança que aproxima, poderá remover os obstáculos acumulados pela presença da polícia nas relações entre Govêrno e estudantes, agravadas pela falta de iniciativas em favor da Educação como perspectiva do desenvolvimento econômico e social. Através de um programa completo de aparelhamento do ensino é que será possível encaminhar a grande massa da mocidade interessada em estudar, para se capacitar como a geração beneficiária da industrialização, libertando-a daquela pequena parcela de agitadores que prosperam às custas da falta de autoridade, de competência, de remuneração adequada dos professôres, de vagas para os capazes e de tôdas as insuficiências crônicas de um sistema universitário obsoleto.

As palavras do Presidente da República e a posição do Ministro da Educação reclamam dos estudantes o gesto de retribuição. É agora a vez de mostrarem que estão maduros não apenas para greves, mas também para a conciliação e o estudo.

Indiferença

A crise de autoridade por parte do Poder público e falta de espírito social de grande número de cidadãos são deficiências que se conjugam, no Rio de Janeiro, para compor o espetáculo de desregramento urbano a que assistimos todos os dias. A autoridade mostra-se inapta para coibir os abusos, e o cidadão deseducado aproveita a brecha da complacência oficial para levar a extremos as suas inclinações anti-sociais. Estabelece-se, portanto, o círculo vicioso, que só poderá ser rompido por uma tomada de responsabilidade do Govêrno, fazendo-se respeitar dentro da lei.

Os mendigos, camelôs e marginais que infestam as ruas centrais da Cidade, onde têm direito até a pontos fixos; os banhistas que desrespeitam os avisos das autoridades sanitárias e burlam a vigilância policial, arrostando o perigo das praias contaminadas; os motoristas que infringem as regras elementares do trânsito e, por sua vez, os pedestres que expõem a vida a trôco da indisciplina na travessia das ruas; tudo isso são ilustrações de um mesmo problema, que se manifesta multiformemente mas derivam de uma raiz comum.

Por que a mendicância expõe a sua miséria, as suas chagas e a sua marginalização nos principais logradouros do Rio? Porque sabe que o Govêrno tanto é incapaz de recuperá-los como de impedir que procurem sobreviver a qualquer custo, mesmo pelas vias da contravenção e do crime. Por que o banhista do Leblon não atende ao aviso de interdição da praia? Antes de mais nada, porque não acredita na autoridade pública, a tal ponto que parece sentir um secreto prazer em ignorá-la, ainda que contra o interêsse próprio.

Essas mazelas tôdas, afinal de contas, prendem-se por uma linha de coerência: a coerência da desordem geral. Não é possível condenar o banhista imprudente, sem condenar também o mau funcionamento e mau estado dos serviços públicos essenciais na Guanabara. Nada justifica, por exemplo, que o Rio ainda não tenha resolvido o problema dos esgotos nas praias, sabendo-se que as praias cariocas são diàriamente freqüentadas por milhares de pessoas e, particularmente, por crianças. Eis a razão pela qual o Poder público não se exime de responsabilidade com a simples providência de pôr avisos nas placas ou de instituir precários policiamentos. Impõe-se que procure eliminar radicalmente as dificuldades e as ineficiências, para atingir a confiança do homem comum.

COISAS DA POLITICA

A opção do Govêrno em matéria constitucional

Já agora não importa saber se a nova Constituição vai ser submetida ou não ao Congresso, como se torna ocioso discutir se deve o Govêrno fazer uma Carta Constitucional completa ou se limitar — como sustentam algumas figuras expressivas tanto do meio político como do militar — a uma incorporação das contribuições revolucionárias ao texto preservado da Carta de 1946.

Constituição inteira ou meia Constituição, votada pelo Congresso ou simplesmente editada pelo Presidente da República, o que importa saber é que o Govêrno fêz uma opção grave, recusando-se a atender às reivindicações mínimas dos Presidentes da Câmara e do Senado: entre buscar a legitimação da reforma e iludir-se quanto ao seu próprio poder de legitimação, preferiu ficar com esta última hipótese. Por uma via bastante caprichosa no seu traçado, e a pretexto de não ceder ao apêlo oposicionista que julgou subentendido na posição tomada pelo Sr. Adauto Cardoso, acabará cedendo muito mais à Oposição, diante da qual será delimitado o campo de sobrevivência da reforma a empreender.

Não foi certamente por falta de confiança ou insuficiência de inteligência política que as figuras mais lúcidas do sistema oposicionista se reservaram ante a campanha desencadeada pelos dirigentes do Congresso, visando à garantia dos atributos de independência, inviolabilidade e dignidade dos congressistas no curso da votação da reforma. Ressalvar êsses atributos seria conferir à nova Constituição uma aura de legitimidade difícil de discutir depois e que daria ao texto aprovado — de qualquer maneira modelado pela vontade governamental — possibilidades de vida longa. Alguns dos homens mais bem dotados da Oposição, como o Deputado Martins Rodrigues, chegaram a se manifestar em favor da outorga, justamente porque a experiência histórica demonstrava que nenhuma Constituição outorgada conseguiu sobreviver ao regime de que nascera.

A reforma constitucional, qualquer que seja o seu grau e extensão, sairá das mãos do Congresso — se o Govêrno conseguir superar os obstáculos previstos — como se saísse de suas próprias mãos: marcada pela ilegitimidade do processo e destinada a ser substituída pouco adiante, convertida, ela própria, em fonte certa de crise no futuro quadriênio.

Uma crise de tal natureza no futuro Govêrno significará que o objetivo da tranqüilidade política e da redemocratização, anunciado pelo Presidente Castelo no discurso de Caxambu, não será atingido mas substituído pela necessidade de voltar-se o nôvo Presidente para as origens do poder revolucionário, expondo-se o País ao risco de um retrocesso no curso do qual estará, evidentemente, ameaçado o que restar de válido do movimento político-militar de 1964.

Argumento provável

É provável que o Ministro da Justiça, na entrevista que dará hoje à imprensa, se refira aos entendimentos com os líderes cassados como argumento para demonstrar a necessidade de manter-se em sua integridade o Ato Institucional n.º 2.

Se isto ocorrer — a informação é precária — o Sr. Carlos Medeiros Silva estará usando um argumento de pouca consistência, pois muito antes de iniciadas as articulações da chamada frente ampla já havia começado o Deputado Adauto Cardoso a pleitear a revogação das disposições punitivas do AI-2 e já se sabia, através de pessoas intimamente ligadas ao Presidente Castelo Branco, que o Presidente da Câmara não seria atendido.

Por outro lado, se a presença integral do AI-2 nas mãos do Presidente Castelo fôr considerada indispensável para impedir entendimentos daquela natureza, será difícil imaginar a viabilidade da transferência do Poder em 15 de março, quando se teria de editar nôvo Ato colocado nas mesmas mãos.

Proteção às vítimas

Martins Alonso

Sòmente agora recebo, e com um atraso de dois meses, a carta em que uma senhora manifesta a sua tristeza face à indiferença e o abandono com que a sociedade trata as famílias cujos chefes morrem vitimados por crimes, enquanto aos autores dos delitos se concedem todos os favores legais e humanos. De fato, aos que eliminam a vida dos seus semelhantes se dispensa uma assistência que se poderá dizer ampla, no sentido de recuperá-los. Êles têm oportunidade, durante o cumprimento da pena, de aprender um ofício, percebendo inclusive um pequeno salário, de modo a reingressarem no meio social como indivíduos úteis. Recebem instrução e cuidados com relação à saúde. São visitados e assistidos pelas famílias e não lhes falta, se quiserem, assistência religiosa. A lei lhes concede o direito de defesa e lhes assegura um defensor pago pelo Estado e os dispensa de quaisquer ônus resultante do custeio do processo. Quando penitenciários, seus filhos encontram abrigo numa benemérita instituição criada há alguns anos no Méier e, atualmente, com a iniciativa da Casa do Egresso, os apenados terão em breve melhores condições de retornarem à comunidade social.

Tudo isso é muito louvável, vez que traduz o nosso adiantamento no campo do Direito e atende plenamente aos requisitos de um perfeito sistema penitenciário, pois ninguém compreende que se devesse segregar nas enxovias, menos como criaturas humanas do que como irracionais, os infelizes que muitas vêzes não são os maiores responsáveis nos fatos delituosos de que se tornam agentes. A justiça lhes deve essa proteção, da mesma forma que os penalisa com a privação da liberdade e de outras regalias que sòmente se conferem aos que se mantém nos limites da lei e do respeito à vida do próximo.

Mas se é justo e humano fazer essas concessões aos que, pela violência armada, roubam a vida dos outros, sem que possam sequer argüir em seu favor a justificativa da defesa legítima, aos que matam friamente homens ordeiros, não raro chefes de família exemplares, pais de prole numerosa, de crianças que ficam ao desamparo material e espiritual, viúvas que não encontram como ganhar com dignidade o seu sustento e de seus filhos, se é justo e humano, repetimos, a proteção aos autores dêsses crimes, muito mais o será com relação a essas vítimas às quais ninguém protege. A carta que agora recebo, assinada por Ester Silva, que deve ser uma das atingidas pelo infortúnio de perder, pelo crime traiçoeiro, seu marido ou pai, encontra plena receptividade no meu espírito, eis que, autoridade processante longos anos, testemunhei muitas vêzes a desolação e o pânico de inúmeras mães de família que compareciam às repartições policiais para esclarecimentos e receberem as coisas pertencentes às vítimas de homicídios. Meus olhos viram compungidos cenas que sempre recordo sob profunda emoção.

Ouçam, pois, as autoridades e as instituições que cuidam de problemas sociais, êsse apêlo que aqui estou transmitindo, para que se pense na criação de um órgão, de um instituto para dar assistência às famílias, sobretudo viúvas e filhos das vítimas de crimes contra a vida, até mesmo de algum modo nos delitos de homicídio culposo, que hoje não se sabe ao certo se houve apenas culpa ou também intenção. Essa seria não sòmente uma iniciativa legal e humana, mas acima de tudo uma obra de caridade cristã. E a ação do Poder público nesse caso parece imperativa, pois o Estado é também muitas vêzes responsável, por falta de vigilância, na ocorrência do crime e no aumento da criminalidade.

Propaganda eleitoral grátis começa hoje no rádio e na TV

A propaganda eleitoral gratuita terá início hoje às 21h 45m, quando o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Oscar Tenório, lerá uma mensagem de 10 minutos por uma cadeia de rádio e televisão, apelando para que seja feita uma campanha de alto nível, com respeito às determinações da Justiça Eleitoral, e lembrando as penalidades a que estarão sujeitos os que infringirem as normas estabelecidas.

Após a mensagem do Presidente do TRE, a cadeia única de emissoras será dividida em duas, ocupando então as estações de televisão os representantes da ARENA e, as rádios, os do MDB, entre 22 e 22h 30m, de acôrdo com a tabela fixada sexta-feira, que vigorará até que os Partidos e as emissoras entrem em nôvo acôrdo, visando aumentar de uma para duas horas diárias o tempo da propaganda gratuita.

ACÔRDO

Pelo acôrdo fixado sexta-feira no TRE entre os Partidos e as emissoras, a propaganda gratuita seria realizada, em cadeia, pelas televisões, de segunda-feira à sábado, em dois horários de meia hora cada um: à tarde, das 16h 30m às 17h, e, à noite, entre 22 e 22h 30m.

Nas rádios, a propaganda, também em cadeia, será de segunda a sexta-feira das 14h 30m às 15h, e entre 22h 30m e 23h; aos sábados, apenas um horário, entre 19 e 20 horas.

Este acôrdo interessava às duas partes: às estações porque, em vez de duas horas diárias de propaganda gratuita — como estabelecem as instruções do Tribunal Superior Eleitoral — cederiam apenas uma hora de suas programações, e, aos Partidos porque, em vez de horários dispersos entre as diversas estações de rádio e televisão, contariam com duas grandes cadeias (rádio e tv).

Entretanto, atendendo a interêsses e conveniências de candidatos, os dois Partidos pediram que o acôrdo fôsse anulado, sustentando que tinham direito a duas horas de propaganda diàriamente. Como o pedido foi feito anteontem dois dias apenas antes do início da propaganda gratuita, o TRE decidiu que a campanha fôsse iniciada segundo as diretrizes anteriormente estabelecidas, enquanto os Partidos e as emissoras, se quisessem, poderiam promover nôvo acôrdo.

As primeiras reuniões deverão ser realizadas hoje ou amanhã e, no caso de ser concluído nôvo entendimento, o TRE deverá ser informado no prazo de três dias. Se nada fôr acertado, o Tribunal, então, aplicará simplesmente a lei.

TABELAS

As tabelas fixadas pelo TRE para propaganda eleitoral gratuita nas emissoras de rádio e televisão, que serão seguidas até haver nôvo acôrdo, se nôvo acôrdo houver, são as seguintes:

Emissoras de rádio

DE SEGUNDA À 6.ª-FEIRA	DIA Das 14h30m às 15 horas	NOITE Das 22h30m às 23 horas
2.ª-feiras — dias 19/9 — 3/10 17/10 e 31/10	ARENA	MDB
3.ª-feiras — dias 20/9 — 4/10 18/10 e 1/11	MDB	ARENA
4.ª-feiras — dias 14/9 — 28/9 12/10 — 26/10 — 9/11	ARENA	MDB
5.ª-feiras — dias 15/9 — 29/9 — 13/10 27/10 e 10/11	MDB	ARENA
6.ª-feiras — dias 16/9 — 30/9 — 14/10 28/10 e 11/11	ARENA	MDB
2.ª-feiras — dias 26/9 — 10/10 24/10 e 7/11	MDB	ARENA
3.ª-feiras — dias 27/9 — 11/10 25/10 e 8/11	ARENA	MDB
4.ª-feiras — dias 21/9 — 5/10 19/10 e 2/11	MDB	ARENA
5.ª-feiras — dias 22/9 — 6/10 20/10 e 3/11	ARENA	MDB
6.ª-feiras — dias 23/9 — 7/10 21/10 e 4/11	MDB	ARENA
AOS SÁBADOS	Das 19 horas às 19h30m	Das 19h30m às 20 horas
dias: 17/9 — 1/10 — 15/10 e 29/10	MDB	ARENA
dias: 24/9 — 8/10 — 22/10 e 6/11	ARENA	MDB

Emissoras de televisão

DE SEGUNDA À SÁBADO	DIA Das 16h30m às17h	NOITE Das 22 horas às 22h30m
2.ª-feiras — dias 19/9 — 3/10 17/10 e 31/10	MDB	ARENA
3.ª-feiras — dias 20/9 — 4/10 18/10 e 1/11	ARENA	MDB
4.ª-feiras — dias 14/9 — 28/9 12/10 — 26/10 — 9/11	MDB	ARENA
5.ª-feiras — dias 15/9 — 29/9 — 13/10 27/10 e 10/11	ARENA	MDB
6.ª-feiras — dias 16/9 — 30/9 — 14/10 28/10 e 11/11	MDB	ARENA
Sábados — dias 17/9 — 1/10 — 15/10 e 30/10	ARENA	MDB
2.ª-feiras — dias 26/9 — 10/10 24/10 e 7/11	ARENA	MDB
3.ª-feiras — dias 27/9 — 11/10 25/10 e 8/11	MDB	ARENA
4.ª-feiras — dias 21/9 — 5/10 19/10 e 2/11	ARENA	MDB
5.ª-feiras — dias 22/9 — 6/10 20/10 e 3/11	MDB	ARENA
6.ª-feiras — dias 23/9 — 7/10 21/10 e 4/11	ARENA	MDB
Sábados — dias 24/9 — 8/10 — 22/10 e 6/11	MDB	ARENA

Comando da irradiação em cadeia

DE SEGUNDA À 6.ª-FEIRA Das 16h30m às 17h e das 22h às 22h30m	EMISSORAS
2.ª-Feiras	Canal 2 — TV Excelsior
3.ª-Feiras	Canal 4 — TV Globo
4.ª-Feiras	Canal 6 — TV Tupi
5.ª-Feiras	Canal 9 — TV Continental
6.ª-Feiras	Canal 13 — TV Rio
AOS SÁBADOS	
Dias 17/9 e 22/10	Canal 2 — TV Excelsior
Dias 8/10 e 12/11	Canal 4 — TV Globo
Dias 24/9 e 29/10	Canal 6 — TV Tupi
Dias 15/10	Canal 9 — TV Continental
Dias 1/10 e 5/11	Canal 13 — TV Rio

Metalúrgicos têm votos para a greve

Cêrca de 50 operários metalúrgicos assistiram ontem, na Procuradoria da Justiça do Trabalho, a apuração dos votos da Assembléia-Geral dos Metalúrgicos do Estado do Rio e Guanabara, realizada segunda-feira última em cinco locais diferentes, quando votaram 2 031 associados número que dá o quorum necessário para a decisão de greve geral por aumento de salários.

Com cêrca de 15 mil associados, a votação só teria efeito legal para a decisão de greve se alcançasse um mínimo de dois mil votos, devendo ser ratificado o movimento paredista na próxima Assembléia Geral, que já foi marcada para sexta-feira próxima, às 19 horas, na sede do Sindicato, na Rua Ana Néri.

A DIFERENÇA

Caso seja ratificada a pretensão de greve geral por aumento de salários, os operários metalúrgicos darão um prazo aos seus patrões de cinco dias, conforme determina a lei, para aceitar ou não as condições do aumento exigido pelo Sindicato que é de 70% enquanto a proposta patronal é de apenas 24%.

Não entrarão nesse plano de aumento os operários da Companhia Siderúrgica Nacional e da Fábrica Nacional de Motores, que somam cêrca de quatro mil associados do Sindicato dos Metalúrgicos, por serem considerados trabalhadores do Govêrno e não terem direito à greve.

Ao mesmo tempo que convoca os seus associados para a Assembléia-Geral da próxima sexta-feira, a diretoria do Sindicato faz um apêlo aos metalúrgicos para que ajam rigorosamente dentro da lei "a fim de que os nossos direitos sejam alcançados plenamente e sem agitação".

Emprêsas podem dar aumentos

O Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Francisco de Paula Castro Lima, disse ontem que o parecer do Professor Nélio Reis considerando que as emprêsas privadas não estão sujeitas às restrições de aumento de salários não contraria a Portaria de n.º 630, coincidindo com as suas instruções para o procedimento dos reajustes salariais.

Sôbre o nôvo levantamento dos índices do custo de vida, a ser feito pelo DNS, informou o Sr. Castro Lima que já estão sendo feitos os estudos de seleção de municípios e de entidades que lidam com o assunto, paralelamente ao procedimento da programação dos computadores do Ministério, esperando-se testar ainda êste ano o plano de levantamento.

Negrão só hoje volta a despachar

O Governador Negrão de Lima só voltará a conceder audiências hoje, pois ontem não pôde atender o público por ter chegado às 17h de Caxambu, onde participou da inauguração do Circuito das Águas, na segunda-feira.

O Governador atrasou-se na viagem de regresso por ter decidido visitar as obras de reconstrução da segunda adutora de Lajes, tendo percorrido também tôdas as instalações da Estação de Tratamento e assistido à limpeza de um dos reservatórios.

Matheu cobra direitos que demoram

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mateu Schmidt (MDB-RS) criticou ontem, na Câmara, o Govêrno federal, pelo "desinterêsse na instalação do Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, criado por lei do Deputado Bilac Pinto, aprovada pelo Congresso em 17 de março de 1964".

Afirmou o Sr. Mateu Schmidt que a instalação do órgão poderia propiciar a apuração das responsabilidades pela prática de sevícias contra presos políticos, "como ocorreu com o sargento Manuel Raimundo Soares, encontrado morto no Rio Jacuí, próximo à Cidade de Pôrto Alegre".

DIREITO SEM MEIOS

No Rio, o Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, declarou que o Govêrno não instalou ainda o Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana porque está, no momento, sem as verbas necessárias.

Quinhentos aviões americanos bombardeiam Norte

Saigon (UPI-JB) — Cêrca de 500 aviões norte-americanos bombardearam ontem, pelo segundo dia consecutivo, importantes objetivos estratégicos no Vietname do Norte e na zona desmilitarizada que separa os dois Vietnames, segundo informou um porta-voz do Exército dos Estados Unidos.

Enquanto se realizava êsse nôvo e maciço ataque aéreo no Norte, bimotores C-47, adaptados para bombardeio, puseram em fuga guerrilheiros vietcongs que atacavam a tiros de morteiros um acampamento de fôrças especiais dos EUA, situado a quase 500 quilômetros ao Norte de Saigon, acrescentou o porta-voz.

O informante militar norte-americano disse que nas ações aéreas de ontem sôbre o Vietname do Norte participou o número mais elevado de aviões desde o início da guerra, mas recusou-se a dar a cifra exata. Entretanto, em fontes autorizadas calculou-se êsse número em 500.

Informou ainda o porta-voz que foram cumpridas 170 missões, isto é, uma a menos do que o recorde de anteontem.

Os aviões, da Fôrça Aérea e Marinha, bombardearam bases de lançamento de foguetes de fabricação soviética e vias de abastecimento, em território norte-vietnamita. Na região desmilitarizada, um depósito de petróleo comunista foi atacado e incendiado.

Afirmou o portavoz que um avião norte-americano foi derrubado pelo fogo antiaéreo comunista no Norte e outro no Sul. Aparentemente, os dois pilotos morreram.

Exceção do ataque vietcong ao acampamento dos boinas verdes norte-americanos, não foram registradas operações terrestres de importância. Sòmente houve choques isolados em distintos setores.

Em fontes oficiais, foi dito que terroristas vietcongs mataram o chefe de uma aldeia a uns 10 quilômetros ao nordeste de Saigon e que foi lançada uma bomba contra o veículo de um engenheiro norte-americano, que escapou ileso do atentado, ficando, porém, feridos o motorista e uma menina de 15 anos.

As fôrças norte-americanas no Vietname receberam ontem um refôrço, com a chegada do II Batalhão do 34.º Regimento Blindado do Exército dos EUA. Não foi revelado o número dos recém-chegados, mas um batalhão norte-americano tem geralmente uns 800 homens.

O nôvo batalhão, comandado pelo Tenente-General Raymond Stanley, uniu-se aos 305 mil norte-americanos que combatem atualmente no Vietname.

Segundo se informou, um soldado norte-americano ficou louco e correu, ontem, pelas ruas de Saigon, disparando um fuzil automático, até ser morto pelos seus companheiros. No tiroteio, matou outro soldado e feriu mais dois, sendo que um dêstes encontrava-se em estado grave.

França explode hoje bomba de plutônio no Pacífico e testará outra até domingo

Papeete, Paris, Point-à-Pitre (UPI — JB) — A França explodirá hoje uma bomba de plutônio no atol de Fangataufa, e, segundo o Presidente da Assembléia Legislativa do Taiti, Jacques Tauraa, que assistiu à prova nuclear de sábado com o General de Gaulle, uma terceira bomba atômica será testada êste fim de semana.

O Govêrno francês desmentiu categòricamente a informação publicada pelo jornal *France-Soir*, de que 12 soldados e técnicos teriam sido gravemente feridos pela explosão de um balão de hidrogênio, sábado, e afirmou que a origem da notícia deve ter sido a explosão de um fogareiro de álcool, perto do local das provas, que feriu duas pessoas.

RETARDOU

A notícia publicada pelo vespertino parisiense dizia que a explosão do balão de hidrogênio, que se destinava a manter no ar o engenho atômico, retardou a prova de 24 horas. O Ministério do Exército qualificou a afirmação de falsa.

O General De Gaulle fêz ontem uma rápida pausa em Guadalupe, antes de partir de regresso à Paris, onde chegou às 22h30m. O Presidente francês almoçou com o Conselho local, em Pointe-à-Pitre e deu rápido passeio pela Cidade.

Em Paris, o Presidente De Gaulle deverá presidir uma reunião do Gabinete, amanhã e, logo depois, iniciará a elaboração de sua conferência de imprensa semestral, marcada para o fim do mês. Calcula-se em dez mil o número de pessoas que compareceram ao embarque do General em Pointe-à-Pitre.

O Chanceler equatoriano Jorge Salvador Lara reiterou ontem a condenação de seu país à tôda experiência nuclear com fins bélicos, em face da explosão de um artefato atômico realizada pela França na Polinésia.

"O Equador compreende o interêsse do General Charles De Gaulle em aumentar seu poderio e ter a bomba de hidrogênio, disse o Chanceler Salvador Lara, mas não pode justificar essa posição contrária aos princípios que sustentamos, de solução pacífica para qualquer tarefa internacional."

Acrescentou o Chanceler equatoriano que seu país espera que tanto a França quanto a China continental subscrevam o Tratado de Moscou, que proíbe a realização de provas nucleares na atmosfera.

ANTES E DEPOIS

O Tenente Deiter Dengler, alemão naturalizado americano, foi o primeiro a fugir de Hanói. (UPI)

Exército chinês intervém na luta contra Guarda Vermelha

Tóquio, Moscou e Londres (UPI-JB) — Os governantes da China Popular cumpriram suas ameaças enviando unidades do Exército ao centro do país para reprimir a luta entre guardas vermelhos e cêrca de 10 mil pessoas em Kweilin, segundo notícias chegadas ontem a Hong Kong.

Em princípios dêste mês os serviços informativos oficiais exortaram a organização juvenil Guarda Vermelha a que usasse a persuasão e não os rifles para atrair pessoas ao movimento chamado de "revolução cultural".

FÔRÇA

Os funcionários também preveniram que a oposição às atividades dos guardas vermelhos, de acôrdo com notícias de Pequim, seria reprimida pela fôrça militar, se necessário.

Aparentemente, os funcionários chineses de Pequim consideraram que a fôrça militar era necessária na China Central; segundo notícias da Capital recebidas pela imprensa japonêsa a área de Kweilin foi ocupada recentemente por fôrças militares.

Embora um despacho enviado de Pequim pelo corespondente do jornal **Tóquio** não revelasse o número de tropas que seguiram nem quando ocorreram exatamente os incidentes, foi indicado que existe uma "séria discórdia" nas áreas rurais entre a população local e os estudantes da Guarda Vermelha.

Aparentemente, os distúrbios começaram em Kweilin quando os guardas vermelhos criticaram o Vice-Prefeito da Cidade. Os jovens tampouco fizeram caso dos dirigentes locais do Partido Comunista, que os aconselharam a levar com calma a campanha "pela grande revolução cultural proletária", orientada pelo Presidente do Partido Comunista chinês, Mao Tsé-tung.

O jornal **Mainichi**, de Tóquio, informou que os guardas vermelhos criticavam em público os funcionários locais do Partido Comunista nas sensíveis províncias ocidentais que limitam com o Vietname, Birmânia e Tibé.

O correspondente dêsse diário em Pequim disse que foram afixados grandes cartazes acusando o Primeiro-Secretário do Partido Comunista, responsável pelas províncias de Yunnan, Kweichow, Tibé e Su Chuan. Os cartazes foram colocados nas paredes da Escola Normal de Chung Ching.

O **Mainichi** considerou que o ataque dos altos funcionários provinciais do Partido indica que os comitês provinciais encontram-se sob uma forte pressão de Pequim, e que estão sendo reorganizados por ordem do Comitê Central.

Um jornal direitista de Hong-Kong sustentou ontem que foi formado na China Popular um nôvo grupo militar chamado Exército do Trabalhador e do Camponês, em oposição aos guardas vermelhos.

Em Moscou, a Agência Tass disse que estudantes de Pequim e Shangai entraram à fôrça no prédio do comitê local de Shangai, quebraram janelas, subiram no teto e jogaram pedras. Algumas pessoas ficaram feridas com as pedras e vidros quebrados.

CENSURA INGLÊSA

Em Londres, o Partido Comunista inglês censurou a revolução cultural proletária, em curso na China Popular, e a transformação de Mao Tsé-tung, líder do PC chinês, "em nôvo deus".

Uma declaração distribuída pelo escritório de imprensa do Partido afirma que os membros do Govêrno de Pequim estão colocando a China numa posição contária ao resto do mundo comunista.

Afirma o comunicado que essas atitudes provocam uma cisão no comunismo mundial "justamente quando deve existir a maior unidade entre as fôrças progressistas da humanidade, para enfrentar a agressão dos Estados Unidos no Vietname".

Continua a declaração dizendo que o trabalho em favor da unidade foi substituído pela revolução cultural "que atribui a Mao tôda a sabedoria possível. Cada palavra que êle escreve é considerada sagrada e seus pensamentos se convertem em base de tudo que é feito na China".

Os comunistas britânicos dizem em seu comunicado que esta linha de ação "nada tem a ver com o comunismo, constituindo uma fonte de descrédito para o Partido Comunista chinês".

Chu En-lai e Liu Chao-si rebaixados

Hong-Kong e *Tóquio* (UPI-JB) — Uma reorganização do *politburo* do Partido Comunista da China Popular fêz com que o Primeiro-Ministro Chu En-lai e o Presidente da República Liu Chau-si perdessem suas vice-presidências no PC, segundo informaram ontem observadores autorizados em Hong-Kong.

Com base em despachos divulgados em Pequim pela agência oficial Nova China, os mesmos peritos concluíram que a única vice-presidência partidária atualmente existente é a que ostenta o Ministro da Defesa, Lin Piao, firmando-se assim ainda mais sua posição como aparente herdeiro do líder máximo, Mao Tsé-tung.

OUTROS CORTES

Além de Liu Chau-si e Chu En-lai, segundo os observadores, foram eliminados do *politburo* os Vice-Presidentes Chu Teh e Chen Yun. A suposta queda de Liu na hierarquia comunista se interpreta como uma definitiva degradação política do Presidente chinês, mas o mesmo não acontece com Chu, cuja reputação não parece ter diminuído e a quem os diplomatas ocidentais consideram, geralmente, como o mais hábil estadista da China Popular.

Os informantes salientam que suas conclusões se baseiam em provas meramente circunstanciais e num minucioso estudo dos informes oficiais divulgados em Pequim durante as últimas semanas. Apesar disso, recordam que suas suspeitas remontam a meados de agôsto passado, quando o Comitê Central do Partido Comunista chinês elegeu o nôvo *politburo*, e no início do mês, no ensejo da ampla reorganização introduzida nos altos quadros pela 11.ª sessão plenária do Partido.

Tais suspeitas pareceram confirmar-se segunda-feira e ontem pelos despachos de Pequim nos quais reaparecia o nome de Kang Sheng não como Vice-Presidente do Partido, mas como membro do reduzido comitê permanente do *politburo*.

As últimas listas oficiais enumeravam cinco vice-presidências partidárias, ocupadas por Liu Chau-si, Chu En-lai, Chu Teh, Chen Yong e Ling, mas os despachos mais recentes citam Chu como Primeiro-Ministro e Liu como Presidente, sem aludir à sua posição privilegiada no *politburo*.

O único que continua sendo identificado permanentemente como Vice-Presidente do Partido, logo depois de Mao e às vêzes não seguido por nenhum outro nome, é o Ministro da Defesa e agora chefe supremo da recém-criada Guarda Vermelha, Lin Piao.

Uma Assembléia sob medida

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

Apesar de todos os defeitos do sistema eleitoral do Vietname do Sul e da pouca representatividade da Assembléia Constituinte recém-escolhida, o Presidente Johnson e o Primeiro-Ministro Cao Ky evidentemente marcaram um ponto com a quase nenhuma abstenção registrada nas eleições de domingo. É provável que êles tenham sido os que mais se surpreenderam com o resultado. Foi no encontro de Honolulu, em fevereiro, que Johnson e Ky assumiram o compromisso de convocar eleições livres ao Sul do Paralelo 17.

Durante a rebelião das províncias do Centro-Vietname, os líderes budistas e os militares dissidentes reclamavam nas ruas de Huê e Da Nang a convocação destas eleições. Quando Cao Ky, cedendo à pressão geral, efetivamente as convocou, nem êle nem os budistas pareciam acreditar que o Vietname fôsse às urnas em plena guerra. Mas a campanha eleitoral começou e a palavra de ordem dos budistas foi o boicote, sob a alegação de que a esperada Assembléia, nos têrmos da lei eleitoral de Cao Ky, se refletiria as intenções dos americanos. O Vietcong, por sua vez, repetiu que se tratava de uma farsa, enquanto os porta-vozes de Hanói qualificaram o pleito de "fôlha de parreira para ocultar a indecência da agressão ianque".

O Vietname do Sul tem aproximadamente 16 milhões de habitantes. Na área não controlada pelo Vietcong, se resume ao litoral e às cidades, supõe-se que vivem cêrca de sete milhões de pessoas em idade de votar. Nas eleições municipais do ano passado estavam alistados 4 milhões e 700 mil eleitores. Desta vez o eleitorado subiu para 5 milhões e 200 mil, dos quais 80,8 por cento compareceram disciplinadamente às seções eleitorais. Por maior que tenha sido a coação policial, o comparecimento maciço mostra pelo menos que o eleitorado urbano não se intimidou com as ameaças do Vietcong.

O eleitorado do Vietname do Sul estava realmente entre dois jogos. Se votasse, entrava para a lista negra do Vietcong. Se não votasse, ficava privado, entre outras coisas, da possibilidade de arranjar emprêgo, enquanto os militares de Cao Ky estiverem de cima.

A Assembléia destina-se apenas a elaborar a Constituição. Durante a campanha, em meio aos bombardeios americanos e aos ataques dos guerrilheiros, os candidatos discutiram as vantagens para o Vietname do regime presidencial ou do sistema parlamentarista. Tempo perdido. O Marechal Cao Ky, em sua alta sabedoria, já decidiu que o Vietname do Sul precisa de um Govêrno forte. Êle dispõe do poder de veto sôbre tôdas as decisões dos constituintes. Seu veto só poderá ser derrubado por dois terços da Assembléia.

Para ser candidato era preciso, além da coragem, uma boa fôlha-corrida. Quer dizer, nunca ter sido comunista, simpatizante ou pelo menos neutralista. Ora, no Vietname do Sul, todo cidadão a favor da paz, após 20 anos de guerra, já é suspeito de comunismo.

Nestas condições, Cao Ky terá uma Assembléia na medida dos seus desejos. Assim mesmo e apesar da ausência dos budistas, ela é um passo para a formação de um movimento político nacionalista que reflita as tendências do país. Quando surgir um Govêrno realmente representativo, os vietnamitas poderão discutir entre si, sem a interferência nem dos americanos nem dos chineses e soviéticos, uma solução nacional para êsse país dividido.

Polícia de Chipre atira contra cipriotas turcos que incendiavam floresta

Nicósia, Chipre (UPI — JB) — A Polícia abriu fogo ontem contra quatro cipriotas turcos que estavam aparentemente pondo fogo nas matas do setor ocidental de Chipre e feriu um dêles.

Enquanto isso, o Govêrno de Chipre manteve uma reunião especial para discutir a erupção recente de incêndios nas florestas da parte oeste da ilha, pelos quais foram responsabilizados os cipriotas turcos.

PREJUÍZOS

Os incêndios se alastraram em Chipre ocidental desde o último domingo, destruindo matas de valor superior a US$ 280 mil.

Decidiu o Govêrno na reunião controlar tôdas as pessoas que entrem ou saiam das vilas cipriotas turcas na área dos incêndios, onde, ao que se acredita, estão escondidos os causadores dos incêndios, segundo disseram fontes bem informadas.

Ontem, era alta a tensão na vila de Arsos, a Sudeste de Nicósia, enquanto carros blindados e tropas terrestres das Nações Unidas guardavam o cortejo fúnebre de um cipriota grego morto domingo, num tiroteio.

Dois outros foram feridos durante o tiroteio nessa vila de suspeitas e ódio, onde cipriotas gregos e turcos vivem lado a lado.

Os 600 habitantes de Arsos estão igualmente divididos entre gregos e turcos, e a ONU decidiu que a vila teria de ser controlada por suas fôrças até que se aliviasse a tensão.

Subandrio será processado e julgado por militares sob acusação de golpista

Cingapura, Jacarta (UPI — JB) — O ex-Ministro das Relações Exteriores da Indonésia, Subandrio, será processado e julgado por uma côrte militar, a 1 de outubro, sob a acusação de cumplicidade no frustrado golpe de estado comunista do ano passado, segundo anunciou em Jacarta, através da rádio, o Presidente do Congresso Provisório Consultivo do Povo, General Nasution conhecido como seu inimigo.

Falando ante a organização da Geração de 45, que reúne participantes da luta pela independência, o Presidente Sukarno pediu que se acelere a realização de eleições para determinar "o real sentimento do povo" e afirmou: "Não permitirei que ninguém se sente em cima de mim. Sei que muitos continuam fiéis, e por isto peço eleições gerais para breve".

NÃO MUDOU

O Presidente, que já perdeu muitas de suas atribuições, afirmou que não se desviou dos propósitos revolucionários e que foi um dos que mais lutaram, nos bastidores, para que o Congresso colocasse o comunismo e o marxismo fora da lei, mas que o tinha advertido "para que não proscrevesse uma ideologia."

— Como já disse antes, afirmou Sukarno, ninguém pode ordenar a um cristão que não creia em Cristo. Por isto o Congresso só proibiu as atividades comunistas e marxistas. Há uma semana, em um discurso, disse que sou marxista. Houve reações em alguns jornais dizendo que eu estava enganado. Estive enganado?

Polícia de Paris ainda não tem prova da ação de Oufkir no caso Ben Barka

Paris (UPI — JB) — O Chefe da Divisão de Criminologia da Polícia de Paris, Maurice Bouvier, que dirige a investigação, ainda incompleta, do caso Ben Barka, declarou ontem que não conseguiu ainda provas de que o Ministro do Interior do Marrocos tivesse tramado o seqüestro do líder da Oposição marroquina Mehdi Ben Barka.

Falando ante o tribunal que julga seis supostos seqüestradores de Ben Barka, Bouvier fêz essa declaração apesar das acusações do Govêrno francês denunciando o Ministro do Interior, General Mohammed Oufkir, como o autor intelectual do seqüestro, as quais por pouco não provocaram a ruptura de relações diplomáticas entre Marrocos e França.

O PROCESSO

Durante o processo contra êsses seis supostos seqüestradores, várias testemunhas garantiram que Oufkir chegou a Paris depois do seqüestro de Ben Barka e torturou-o pessoalmente até a morte. Outras sete pessoas supostamente implicadas no caso, inclusive Oufkir e quatro pistoleiros parisienses, serão julgados à revelia, no próximo mês.

Desde fins de setembro do ano passado, Ben Barka não foi mais visto e a opinião geral é a de que foi assassinado, embora não se tenha encontrado seu corpo.

A insistência do General De Gaulle em ordenar um julgamento do qual o Ministro do Interior marroquino pudesse sair comprometido deve-se, segundo observadores, ao fato de o Presidente francês ter ficado irritado por não ter tido conhecimento, nem ter podido evitar, uma manobra político-policial de tal importância, que comprometeu os serviços secretos franceses.

Quando foi divulgada a decisão de realizar o julgamento, o Govêrno marroquino iniciou uma intensa atividade diplomática para dissuadir o Govêrno francês de levar adiante o caso.

Conselho da OTAN confirma mudança do quartel-general de Paris para a Bélgica

Paris (UPI — JB) — O Conselho da OTAN decidiu ontem transferir para Chievres-Casteau, na Bélgica, o Quartel-General da organização, atualmente sediado em Rocquencourt, França, a fim de atender à solicitação formulada pelo Presidente De Gaulle para que os comandos militares aliados abandonassem o território francês até abril de 1967.

A decisão deverá ser ratificada hoje pelo plenário do Conselho Permanente da OTAN, e, imediatamente em seguida, serão tomadas as providências necessárias para que os comandos possam estar na Bélgica na data marcada por De Gaulle para a evacuação total.

CUSTO

O Conselho da OTAN concordou também em pagar os US$ 16 milhões que custará a transferência, esperando-se que os Estados Unidos contribuam com dois terços desta soma. A França já anunciou que não cobrirá parte alguma das despesas.

Os 14 países associados da França haviam chegado a um acôrdo preliminar na sexta-feira, mas os representantes da Grã-Bretanha, do Canadá e de Portugal solicitaram tempo para consultar seus Governos e obter autorização necessária para aprovar a transferência.

O nôvo Comando Militar da OTAN será transferido para Chievres-Casteau, no sudoeste da Bélgica, entre Mons e Charleroi, a 64 quilômetros de Bruxelas e a 25 quilômetros da fronteira com a França.

O local, oferecido pelo Govêrno belga, é considerado um dos mais isolados do país, porém é o único passível de ser utilizado sem que sejam necessárias expropriações.

Ao visitar a área, o Comandante Supremo Aliado, General Lyman Lemnitzer, ressaltou seus inconvenientes, tais como a falta de comunicações com Bruxelas, mas o Govêrno belga prometeu a construção de uma autopista ligando Chievres—Casteau com a Capital.

O outro quartel militar da OTAN, correspondente às fôrças aliadas no centro da Europa, deixará em breve sua atual sede de Fontainebleau, ao sul de Paris, para a Holanda. O Conselho Permanente da Organização também será transferido da capital francesa para Bruxelas.

A atual sede do QG da organização foi construído em 1951 como quartel-general temporário do Primeiro-Comandante Supremo da OTAN, General Eisenhower, contando com uns 430 funcionários civis, 500 oficiais e 2 500 soldados. Atualmente seu pessoal eleva-se a nove mil pessoas, incluindo as famílias dos funcionários, que terão de ser transferidas para Bélgica.

Suspensa por 24 horas a conferência da Comunidade Britânica sôbre a Rodésia

Londres (UPI — JB) — Os debates na Conferência da Commonwealth para discutir o problema da Rodésia foram interrompidos por 24 horas e os representantes dos países africanos não sabem ainda se darão ao Primeiro-Ministro Harold Wilson mais uma oportunidade para resolver a crise provocada pela declaração unilateral de independência do Primeiro-Ministro Ian Smith.

A reunião de ontem só assistiram os chefes de delegação e seus conselheiros ministeriais, que discutiram o texto de um comunicado que deveria ser divulgado à noite, e no qual os delegados africanos vão sugerir a fórmula para a resolução do problema da Rodésia.

DISCUSSÕES

A crise motivada pela Rodésia foi debatida nas duas reuniões ontem realizadas. Depois de uma agitada discussão, os delegados decidiram adiar o debate por 24 horas, enquanto prosseguiram as sessões plenárias, cujo temário previa a análise de diversos problemas de política internacional.

Alguns círculos ligados à Conferência da Commonwealth expressaram um crescente apoio ao plano de Harold Wilson. Contudo, um bloco reduzido de países africanos e asiáticos está interessado no adiamento da redação do comunicado.

O plano de um acôrdo a ser celebrado com o Primeiro-Ministro Harold Wilson foi apresentado à Conferência na manhã de segunda-feira última para atenuar o golpe às esperanças africanas que seria a rejeição de suas exigências de que não se reconheça a independência da Rodésia antes de ser assegurado um Govêrno de maioria negra.

A discussão de seis dias terminou abruptamente com uma declaração do Primeiro-Ministro da Austrália, Harold Holt, que afirmou: "Vamos discutir outros assuntos além da Rodésia. Já é tempo de nos ocuparmos dêles".

Ex-padre fala à TV de Moscou

Moscou (UPI — JB) — O ex-sacerdote católico norte-americano que fugiu para a União Soviética, Harold Koch, afirmou ontem na televisão de Moscou que abandonou seu país para protestar contra a guerra no Vietname e "lutar pela pobreza com meios possíves para erradicá-la."

Durante 15 minutos Koch respondeu a uma série de perguntas sôbre os motivos que o levaram a mudar de vida. Abandonei os EUA — afirmou — como protesto contra a crescente selvajeria e injustiça usadas no Vietname.

ASILO

Koch — que abandonou o hábito quando lhe aconselharam consultar um psiquiatra — pediu e obteve asilo na União Soviética esta semana. No programa de ontem, afirmou que "era cada vez mais evidente que devia protestar contra a guerra."

— Participei — acrescentou — de algumas manifestações de protesto nos Estados Unidos mas percebi que assim não poderia protestar de maneira eficiente.

Koch também deu como motivos para sua fuga problemas relacionados com a pobreza, o desemprêgo, condições sanitárias inadequadas e as formas de vida nas habitações pobres.

Americano prêso foge de Hanói

San Diego, Califórnia (UPI-JB) — O primeiro pilôto norte-americano que conseguiu fugir de um acampamento militar do Vietname do Norte, Tenente Dieter Dengler, afirmou ontem em entrevista coletiva que as autoridades de Hanói o colocaram de cabeça para baixo em cima de um formigueiro por ter se recusado a assinar uma declaração condenando os Estados Unidos.

O Tenente Dengler, de origem alemã, fugiu no dia 20 de julho passado e concedeu ontem sua primeira entrevista aos jornalistas norte-americanos. Em Hanói, foi classificado como "mercenário alemão" do Exército dos EUA.

NATURALIZADO

Dengler nasceu na Alemanha, mas se naturalizou norte-americano em 1960, usando um passaporte expedido pelo Govêrno de Bonn para explicar o "sotaque germânico". Logo após sua prisão pelos guerrilheiros vietnamitas, o jornal **Pravda**, de Moscou, afirmou que êle era um mercenário alemão que combatia "junto aos imperialistas norte-americanos".

— Dengler — prosseguiu o **Pravda** — é um oficial do Exército alemão com uniforme de aviador dos Estados Unidos e que pilotando um avião bombardeiro norte-americano atacou muitas populações pacíficas do Laus e Vietname.

Uruguai prepara reformas

Montevidéu — O Uruguai, único país da América com um sistema de Govêrno colegiado, aparentemente se encaminha para voltar ao presidencialismo, de acôrdo com os quatro projetos de reforma constitucional que serão votados no próximo dia 27 de novembro.

O panorama político do Uruguai, com seus 2 500 mil habitantes, é bastante confuso para os que acompanham de perto a atual fase pré-eleitoral. Os temas deixaram de debater a situação da economia nacional para se restringirem à reforma da Constituição e aos políticos que concorrerão às eleições gerais.

REFORMA

A multiplicidade dos projetos reformistas, precisamente, é que fará difícil que um dos candidatos obtenha a maioria necessária de votos, de acôrdo com o estabelecido pela Constituição, para que possa ser modificada. Qualquer dos projetos, para ser sancionado, deverá obter a metade mais um dos votos, que representarão 600 mil, aproximadamente.

Em geral, os observadores políticos consideram que o único projeto de reforma constitucional com possibilidades de êxito é o conhecido como **interpartidário** e que será apoiado por importantes setores dos dois maiores Partidos do país: o Nacional e o Colorado.

MODIFICAÇÕES

As modificações mais importantes preconizadas pelo projeto interpartidário são estas: aumento para 5 anos do período de Govêrno (atualmente é de 4 anos); eliminação dos Conselhos Departamentais; criação dos Bancos Central e de Previdência Social; expropriação de terras com pagamento direto, além de compensação pela desvalorização da moeda e obrigatoriedade de um preço médio.

Um outro projeto é defendido por numeroso grupo de legisladores do Partido Nacional e conhecido como "ortodoxo"; o terceiro tinha inicialmente o apoio dos mesmos grupos do Partido Colorado que agora apóiam o "interpartidário", sendo considerado totalmente fora de jôgo.

ESQUERDA

Com o apoio dos comunistas, sindicatos e lideranças populares, o quarto projeto de reforma defende medidas radicais e apesar de serem poucas as possibilidades que tem de ser aprovado, é o que mais conta com publicidade pintada a tinta nos muros e postes da Cidade.

Apesar de os "presidencialistas" se apresentarem atualmente como majoritários, existe também os que defendem enèrgicamente o Poder Executivo Colegiado. Entre êstes, destaca-se o setor do Partido Colorado orientado pelo jornal **El Día**, fundado por José Batlle e Ordenez, um dos maiores defensores do sistema colegiado.

El Día e seus companheiros fazem uma campanha de repúdio ao presidencialismo considerando-o como "um perigo em potencial para as instituições democráticas." Em suas acusações, chegou a afirmar que se a reforma constitucional mudar o sistema de Govêrno, abrirá as portas para um nôvo tipo de neo-fascismo.

UNIDADE

De todos os agrupamentos políticos envolvidos na campanha eleitoral, apenas a Frente Democrática Esquerdista de Libertação (FDEL) proclamou a relação de todos os seus candidatos. O núcleo principal da Frente é formado pelos membros do Partido Comunista que nas eleições de 1962 obtiveram 4% dos votos.

Também se anunciou que um setor do Partido Nacional, do Govêrno, apresentará o atual Presidente do Conselho de Govêrno, Alberto Heber Usher, como candidato à Presidência da República, faltando apenas para completar a chapa escolher o nome do Vice-Presidente.

Vários outros candidatos têm sido anunciados pùblicamente, de acôrdo com os interêsses dos grupos políticos que lhes dá apoio. As chapas completas, entretanto, sòmente serão conhecidas no fim dêste mês.

Universitários argentinos protestam contra morte de colega ferido pela Polícia

Buenos Aires (UPI — JB) — A anúncio da morte do estudante Santiago Pompillón, ferido quarta-feira passada em uma manifestação contra o Govêrno, provocou reações imediatas em tôdas as universidades argentinas, intensificando a onda de greves e protestos estudantis.

As autoridades de Córdoba, onde Pompillón foi ferido e morreu, providenciaram, com urgência, o envio de seu corpo, por via aérea, para Mendoza, sua cidade natal, onde êle foi enterrado na tarde de ontem, sob forte vigilância policial.

GREVE

Os estudantes da Universidade de La Plata iniciaram na manhã de ontem uma greve de 12 horas em sinal de luto pela morte do universitário. Em Rosário, a polícia prendeu 200 alunos na Faculdade de Ciências Matemáticas, depois de impedir, com bombas de gás lacrimonêneo, que êles realizassem uma assembléia.

Na Universidade de Cuye, os estudantes estão dispostos a realizar uma greve de 24 horas. Em Corrientes, da Universidade do Nordeste, os alunos entrarão em greve amanhã. Em Córdoba o movimento continua, com o apoio da CGT, e os trabalhadores de uma fábrica e funcionários da Justiça decidiram fazer greves de 15 minutos durante o dia.

Em sinal de luto pela morte de Pompillon, as Universidades de La Plata e Mendonza suspenderam as aulas e os praticantes de hospitais de Córdoba interromperam por completo suas atividades, a fim de assistir o réquiem rezado para êle, ontem de manhã.

TUMULTO

Cêrca de três mil estudantes da Universidade de Córdoba foram dispersos pela polícia com bombas de gás lacrimogêneo e jatos de água, quando tentavam realizar uma marcha de silêncio, na noite de segunda-feira.

O CGT, em comunicado divulgado ontem, afirmou que "não é possível tolerar silenciosamente os contínuos e permanentes ataques por parte das fôrças policiais, cuja missão específica é guardar a vida das pessoas e não atentar contra elas."

O comunicado do CGT e o apoio dado pelos trabalhadores aos estudantes são considerados fatôres importantes, segundo os observadores que ressaltam que esta talvez seja a primeira vez, nos últimos tempos, que a representação trabalhista apóia os universitários.

Organizações estudantis católicas das Universidades de Buenos Aires, Rosário, Bahia Blanca, Tucumán e Litoral resolveram ratificar sua "categórica oposição à arbitrária e injustificada intervenção nas universidades e seu repúdio à campanha de calúnias lançada pelo Govêrno, através de seus ministros."

O MORTO

Santiago Pompillon, o estudante morto, segundo se presume, pela polícia, tinha 24 anos, estudava engenharia aeronáutica e trabalhava na fábrica Kaiser, onde era também delegado operário. A bala que causou sua morte penetrou no crânio pela região occipital e saiu pela frente.

O Secretário de Saúde Pública, de Córdoba, Manuel Albarenque afirmou que o ferimento apresentado por Pompillon não fôra causado por uma bala de calibre 45, arma regulamentar da polícia local.

Universidade peruana decide suspender aulas para evitar protesto de seus estudantes

Lima (UPI — JB) — O Conselho da Universidade de Trujillo, capital do departamento peruano de Libertad, decidiu ontem suspender as aulas, para pôr fim a uma série de protestos organizados pelos estudantes.

Os universitários já realizaram diversas manifestações de protesto contra a prisão dos líderes estudantis Licurgo Pinto e Walter Palácios, atualmente submetidos a juízo na Côrte Militar de Cuzco, por participação nas guerrilhas.

MELHOR TRATAMENTO

Além da libertação dos dois colegas, os universitários exigem a derrogação do Código de Justiça Militar, que castiga severamente qualquer ato de terrorismo, e melhores tratamentos para os outros estudantes presos sob a acusação de participarem de guerrilhas.

Na noite de segunda-feira, os estudantes atacaram com bombas de fabricação caseira o edifício da Central Cultural Peru-Estados Unidos, destruindo suas janelas. A Polícia dispersou a manifestação com bombas de gás lacrimogêneo.

Comandante da Fôrça de Paz promete para êste mês saída das tropas de São Domingos

São Domingos (UPI — JB) — O General brasileiro Álvaro da Silva Braga, Chefe da Fôrça Interamericana de Paz, declarou nesta Capital que até o dia 21 do corrente todos os soldados da FIP terão se retirado da República Dominicana.

O Chefe militar indicou que esta resolução foi tomada pela X Reunião de Consultas de Chanceleres da OEA. A FIP iniciou a retirada de suas tropas no dia 6 de junho, poucos dias após a eleição do Govêrno Constitucional.

RETIRADA

Segundo um porta-voz da FIP, o General Silva Braga e o Subcomandante da Fôrça, General Robert Linvill, deixarão o país dia 20.

De acôrdo com a linha seguida pelo nôvo Govêrno dominicano a FIP deverá abandonar São Domingos conforme foi resolvido anteriormente.

A Embaixada da Argentina ofereceu uma recepção em homenagem ao General Silva Braga e ao seu Estado-Maior, por motivo da retirada das tropas sob seu comando.

O Presidente do Partido Liberal Revolucionário, Luís Amiama Tio, que é atualmente o único sobrevivente do grupo que matou o ditador Rafael Trujillo, há cinco anos, anunciou na Capital dominicana que os comentários acêrca de golpes de estado em seu país "são uma forma de fazer oposição".

O líder político desmentiu a possibilidade de um golpe de estado contra o Govêrno constitucional do Presidente Joaquim Balaguer. Amiama Tio, que foi um dos membros do Conselho de Estado que governou o país depois da derrubada da ditadura trujillista, destacou a importância de "cooperar com o regime constitucional do atual Presidente".

OEA adia debate sôbre convocação da reunião dos Chanceleres americanos

Washington (UPI-JB) — A Comissão Geral do Conselho da OEA decidiu adiar de hoje para sexta-feira a sessão onde será estudada a fórmula pela qual o Conselho se transformaria em comissão preparatória, que convocaria a conferência de chanceleres em um prazo de 90 dias, e decidiria a data e o local da reunião dos Presidentes.

Segundo fontes diplomáticas, o Equador, que tem problemas de fronteira com o Peru, teria dado instruções a seu representante junto à OEA para vetar a escolha de Lima como sede da reunião dos Presidentes, e estaria disposto, inclusive, a não participar do encontro, se êle se realizasse na capital peruana.

UM PROBLEMA

O Equador perdeu parte de seu território coberto pela selva amazônica para o Peru, com o Protocolo do Rio de Janeiro, assinado em 28 de março de 1942, data chamada desde então pelos equatorianos como "dia de ignomínia".

O fato de o Equador não se conformar, até hoje, com os têrmos do Protocolo teria motivado a recusa formal, — que ainda não foi divulgada oficialmente, mas já é conhecida nos círculos diplomáticos — de participar da reunião dos Presidentes, caso esta se realize em Lima. Segundo observadores, os dois locais mais prováveis para sede do encontro continuam sendo Viña del Mar e Cidade do México.

Embora os motivos do adiamento para sexta-feira do encontro de hoje não tenham sido divulgados, acredita-se que a decisão do Conselho deve-se ao fato de muitas delegações ainda não terem recebido instruções de seus Govêrnos sôbre a fórmula divulgada a semana passada, que transformaria o Conselho em Comissão Preparatória.

O único ponto do acôrdo ainda não definido é a maneira de reunir os organismos internacionais interamericanos especializados em economia e finanças, para colaborar na elaboração do temário e das possíveis conclusões da Conferência dos Presidentes.

O Prefeito de Buenos Aires ofereceu o Teatro San Martin para a reunião da Conferência dos Chanceleres, segundo nota enviada pelo Embaixador da Argentina em Washington, Eduardo Roca, ao Secretário-Geral da OEA, José Mora.

Informe JB

Concorrência da miséria

Está havendo no Rio um nôvo tipo de concorrência: a concorrência da miséria. Dela participam os mendigos que se plantam nas ruas centrais da Cidade. Como são muitos, há que recorrer a métodos competitivos. É preciso comover o transeunte.

Verifica-se, então, uma espantosa exibição de ruínas humanas: os aleijados expõem os seus aleijões, os feridos as suas chagas, cada qual procurando superar o concorrente em requintes de demonstração. Mas agora a miséria individual não basta. Famílias inteiras acomodam-se nas Ruas Gonçalves Dias e outras, e cada dia elas são mais numerosas. Já há famílias de oito pessoas em pleno peditório. Não custará muito, e teremos legiões.

• • •

Qual será a atitude mais humana e cristã da autoridade pública, no caso da mendicância? Será a de deixá-la em livre exercício, sem repressão nem freios; ou será a de recolher os verdadeiros mendigos (pois há os falsos) para prestar a assistência necessária e reencaminhar os recuperáveis para a vida normal? Também concordamos em que a simples providência policial não basta, nem é justa.

Mas de nenhum modo será deixando os esmoleres na rua que estará fazendo alguma coisa de benemerente e de cristão em favor dessa gente desgraçada.

Entêrro

Já estão sendo impressos os convites para o entêrro da *frente ampla*.

A família enlutada dispensa flôres e não agradece as manifestações de pesar porque não houve.

Sem responsabilidade

No verso do recibo entregue aos cidadãos cariocas, nas áreas de estacionamento do Estado, o Departamento de Trânsito informa que não é responsável por furtos ou avarias nos veículos.

Ora, essa é muito boa. Se o Departamento de Trânsito não é responsável pelo que acontece aos veículos confiados à sua guarda, quem o é?

Quer dizer que o automóvel fica no estacionamento e o Departamento de Trânsito não pode ser responsabilizado, por exemplo, se alguém furtar o rádio ou as rodas do veículo?

Só mesmo no Rio de Janeiro. Então o carioca paga, e paga caro, para estacionar o seu carro, e não pode se queixar se desaparecer alguma coisa de lá?

Claro que o Departamento de Trânsito tem que ser responsável.

Ansiedade

Diz o Sr. Rafael de Almeida Magalhães que está ansioso pelo inquérito do Guandu:

— Êsse inquérito, ao que parece, foi apenas uma provocação política, com o objetivo de atingir o Governador Carlos Lacerda e os que o auxiliaram a fazer a obra do Guandu. Ao que tudo indica, o inquérito do Guandu será como a Batalha de Itararé: não houve.

Revisão

No encontro que terá hoje com o Marechal Costa e Silva, o Ministro Danilo Nunes vai expor a sua tese de que chegou o momento de promover uma revisão das injustiças cometidas à sombra da Revolução, no afã do expurgo dos meses que se seguiram à derrubada do Sr. João Goulart.

O Sr. Danilo Nunes, que é contrário à anistia, por entender que a medida pressupõe o perdão aos crimes praticados contra a Nação, julga no entanto indispensável uma revisão capaz de reabilitar os que foram injustamente atingidos pela precipitação reinante nos primeiros meses da Revolução.

— Conheço pessoas — diz o Sr. Danilo Nunes — que perderam seus empregos sem que se possa acusá-las concretamente do que quer que seja. Sabe-se apenas que foram cassadas, assim vagamente, sem maiores explicações. Acho que agora, quando marchamos para uma nova fase, chegou a hora de pensar em corrigir as injustiças.

Expectativa

Já se registra em alguns setores uma atitude de curiosidade e expectativa por um movimento para antecipar a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República.

A impressão generalizada é a de que o movimento virá — mas não logrará êxito.

Catálogo

Há nove anos a Casa de Rui Barbosa interrompeu, por falta de verba, a publicação do catálogo alfabético dos autores e títulos das obras da biblioteca de Rui Barbosa, que conta mais de 35 mil volumes.

Em 1943 saiu o volume I, letras A e B; em 1951, o volume II, letras C, D e E; em agôsto de 1957, o volume III, letras F e H. De 1957 para cá, nenhum outro volume foi publicado — e o catálogo já está organizado desde 1934.

Dada a evidente utilidade da publicação do catálogo para facilitar a consulta da biblioteca, localizada fora do centro da Cidade, seria de tôda conveniência que o Ministro da Educação tomasse as providências necessárias a fim de que, afinal, o catálogo seja publicado.

Aposta

Dois coronéis à paisana discutiam ontem no escritório do Sr. Carlos Lacerda — e na presença do próprio — sôbre quem seria mais votado nas próximas eleições: se o Sr. Raul Brunini, pelo MDB, ou se o Sr. Veiga Brito, pela ARENA.

Como ninguém parecia disposto a ceder, o Sr. Carlos Lacerda propôs que apostassem, e êles apostaram o sôldo de novembro.

Oposicionista

A entrevista do Senador Oscar Passos, ontem publicada no *O Globo*, é bastante ilustrativa.

Para começar, o Presidente do único Partido de oposição do País afirma que "não tem queixas de perseguições a candidatos do Partido oposicionista". Depois, o Sr. Oscar Passos "lamenta o desencontro reinante nas hostes do Govêrno" no que se refere à antecipação da revogação dos dispositivos relativos a cassações de mandatos.

Depois dessa, ninguém pode dizer que o Presidente do MDB não colabora com o Govêrno.

Missão árabe

Progride o namôro dos paulistas com o Oriente Médio. Depois da missão brasileira ao Líbano, teremos agora uma missão árabe no Brasil.

O Presidente da ANEPI, Sr. José Nacim Cury, embarcou ontem para Beirute, em companhia dos diretores da VARIG, José Rochedo e Osvaldo Trigueiro, para fazer os convites. Devem vir ao Brasil o Ministro da Economia do Líbano e mais cêrca de 35 importadores do Líbano, da Síria, Jordânia, Arábia Saudita, Kuwait e Egito.

Será esta a primeira vez que visitam o Brasil os potentados árabes do petróleo, a quem compramos anualmente 40 milhões de dólares — enquanto êles, que são grandes compradores, pràticamente ignoram o parque industrial brasileiro.

Massa

O Sr. Juscelino Kubitschek atingiu o auge do seu *rush* comprador em Portugal. Já comprou hotéis, casas e o empreendimento a que empresta seu nome, a Brasília do Algarve, é o assunto principal das rodas lisboetas.

— É muita massa! — dizem os portuguêses, admirados.

Lance-livre

● A SUNAB impediu um aumento de 7,3 por cento no preço da gasolina, pretendido pela Petrobrás. A majoração ia entrar em vigor quando o Sr. Guilherme Borghoff mandou ofício à Petrobrás informando que qualquer alteração de preço deveria ser homologada pela SUNAB.

Pediu que a emprêsa informasse as razões do aumento, anexando balancetes e previsão de lucros. Por incrível que pareça, não havia qualquer previsão e o aumento foi sustado.

● Não haverá também aumento do preço da carne e a SUNAB constatou nos últimos meses uma redução de 30 por cento no consumo, no Rio e em São Paulo — o que é considerado uma retração natural, em face dos preços ùltimamente vigentes.

● Depois de fazer um inflamado discurso de oposição em Fortaleza a cem metros do Quartel da 10.ª Região Militar, o Deputado Pedro Braga (MDB-Maranhão) foi jantar uma peixada na Beira-Mar. Teve pouca sorte, porque um ladrão carregou seu paletó, com os documentos e pequena importância em dinheiro. Durante todo o domingo, as emissoras cearenses pediam, inùtilmente, a devolução do paletó do parlamentar.

● O Presidente do Conselho Nacional de Economia, Sr. Haroldo Polland, está se recuperando ràpidamente da complicação cardíaca que sofreu recentemente.

● O Marechal Costa e Silva ontem não recebeu ninguém. Estava resfriado.

● Amanhã, às 22h30m, no Cine Paissandu, **Sindicato de Ladrões**, de Elia Kazan, com Marlon Brando, Karl Malden, Eve Marie Saint e Rod Steiger.

● A Senhora Júlia Steinbruch, espôsa do Senador Aarão Steinbruch e candidata à Câmara federal pelo MDB do Estado do Rio, acaba de realizar uma façanha há alguns anos impossível. Obteve 57 votos da convenção — a mesma votação dada ao Sr. Ernâni do Amaral Peixoto.

● Até o fim do mês o economista Osório Nunes estará a caminho da Amazônia, para cumprir o itinerário que inclui Bolívia, Venezuela e Guianas na coleta de material para o livro que prepara há algum tempo — **A Amazônia Continental**. A viagem deverá durar de mês e meio a dois meses, período equivalente à primeira na região onde foi reunir material de fundo econômico e político que está em etapa final.

● O escritor Lúcio Cardoso, que expôs recentemente com grande êxito em São Paulo (vendeu tudo), vai no próximo dia 23 apresentar seus quadros em Belo Horizonte.

● Realizou-se ontem o almôço comemorativo do primeiro aniversário da Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários — SUCESU. O Sr. Armando Mascarenhas, Secretário de Economia do Estado, falando na oportunidade congratulou-se com a Codima, Máquinas e Acessórios pela sua rápida recuperação, chegando mesmo a prever o levantamento da concordata existente nos próximos 90 dias.

● Está em Dublin, participando do primeiro Congresso Internacional de Seguro-Saúde, o Sr. Edgar M. Berger, representando o Hospital Silvestre e a Segurança Nacional de Saúde S.A. — SENASA, a primeira organização do gênero no Brasil.

● Um grupo de interessados em música popular está empenhado em dar conseqüência à sugestão do Sr. Ricardo Albim, Diretor do Museu da Imagem e do Som, no sentido de promover um concurso pré-carnavalesco para selecionar pela qualidade as músicas de carnaval, cujo nível vem caindo sensìvelmente, de ano para ano, graças à ação nefasta dos chamados **caititus**. A Secretaria de Turismo poderia patrocinar a idéia, que é ótima.

● A Galeria Giro inaugura no próximo dia 22, às 21h, a exposição de pinturas de Sheila.

● O Deputado Renato Archer, que cruzou o Atlântico por causa da **frente ampla** está em São Luís do Maranhão.

● Ontem, não havia mais que 32 deputados na Câmara, para abrir a sessão. Nem esfôrço, nem concentrado.

● Fêz grande sucesso a **reentrée** do Sr. Carlos Lacerda na **Tribuna da Imprensa**. Foi o assunto do dia.

ARTISTA ENGAJADO

Alfeu Godinho acha que o engajamento é necessário na arte

"O Marginal" entra para Festival de Cinema Amador representando os gaúchos

Pôrto Alegre (Sucursal) — *O Marginal*, argumento de João Carlos da Silva, com roteiro, montagem e direção de Alfeu Nei Godinho, será um dos filmes que os gaúchos apresentarão pela Região-6, no Festival JB-Mesbla. Com influência neo-realista, o filme, que é mudo e tem a duração de 11 minutos, pretende mostrar o processo de marginalização do indivíduo na sociedade.

No papel central está o próprio João Carlos da Silva, que já participou de muitos filmes amadores, além de atuar em teatro amador infantil. Nos papéis de mulher e filha do marginal estarão respectivamente Vilma Rodrigues e Rosângela Rodrigues, sendo que a vítima será vivida por Margarida Lineira, atriz teatral de grande experiência nos palcos gaúchos. Antônio Oliveira é o responsável pela fotografia e Defrancisco Gallichio é o assistente de direção.

O DIRETOR

Alfeu Godinho, que é gaúcho da Capital, há doze anos dedica-se a cinema amador, após curso de iniciação cinematográfica realizado no Foto Cineclube Gaúcho. Já participou de tôdas as atividades possíveis, preferindo sempre dirigir porque acredita que o cinema, como tôda obra de arte, é essencialmente criação, e o diretor é o criador na parte do cinema.

Este é o primeiro concurso de âmbito nacional de que participa, estando suas experiências anteriores ligadas ao Foto Cineclube Gaúcho, em cuja promoção, o Festival Estadual de Cinema Amador, recebeu o 2.º prêmio com o filme **O Homem Nu**, adaptação do conto de Fernando Sabino, que realizou em equipe com Antônio Oliveira e Aníbal Damasceno Ferreira. **Proezas de um Vigário** foi seu primeiro filme, no qual realizou o argumento, roteiro, direção e montagem.

A respeito de **O Marginal**, Godinho acredita que não tenha conseguido comunicar exatamente o que pretendia. Isto porque a individualização total do problema do personagem chave fêz com que o filme, ao invés de abordar o problema coletivo, assumisse um sentido mais psicológico do que pròpriamente social.

Alfeu Godinho, que foi convidado para dirigir um departamento de cinema a ser criado pelo Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, não admite a arte pela arte e defende o engajamento como única forma de refletir a realidade do mundo. Gosta do cinema nôvo brasileiro por ser um tentativa nacional autêntica, não só no tratamento dos temas e da linguagem, mas principalmente por colocar o homem brasileiro não como personagem de uma história e sim da História.

Sôbre as possibilidades de se fazer cinema no Rio Grande do Sul, Godinho acha que a arte, como qualquer outra manifestação do homem, precisa de um mercado consumidor que no Estado ainda é muito pequeno, o que dificulta a sua expansão. Mesmo assim, não pretende abandonar o Rio Grande do Sul e juntamente com outros gaúchos já está formando uma equipe que tentará realizar uma experiência nova em matéria de cinema no Estado. Godinho, Antônio Carlos Textor, que também concorrerá ao Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, e mais Pila Vares dirigirão um filme que abordando o problema do marginal, do pequeno burguês e do homem da alta-sociedade, em três episódios, tentará mostrar a problemática de vida do homem inserido nestas três faixas do **status** social, o que Godinho chama de fatias da sociedade. A primeira história será uma adaptação em 35 mm do filme que Godinho inscreveu no Festival, sendo que os demais, cujo argumento será feito pelos próprios diretores, ainda não têm título.

Assim, os jovens amadores gaúchos dizem presente ao Festival JB-Mesbla, numa tentativa de mostrar o que Rio Grande do Sul, apesar do êxodo constante de bons valôres que, na impossibilidade de desenvolver no Estado um bom trabalho, procuraram o centro do País, pode ainda fazer em matéria de cinema.

"Tamandaré" será proibido apesar de 2 censores terem aconselhado apenas cortes

O Chefe do Serviço de Censura, Sr. Edgar Façanha, informou ontem à tarde que a música *Tamandaré*, de Chico Buarque de Holanda, será definitivamente interditada, apesar de dois censores terem manifestado opinião favorável a apenas alguns cortes na letra.

Reconhecendo em Chico Buarque "um grande talento", e dizendo-se admirador de suas músicas, o delegado declarou ter certeza de que o compositor não procurou ofender Tamandaré, havendo apenas "infelicidade de sua parte no tratamento dispensado ao Patrono da Marinha".

CORTES

— Preferi — prosseguiu — optar pela interdição da música a liberá-la mutilada, o que seria ainda mais desagradável para o compositor, que teria a sua expressão artística alterada por terceiros. Além disso, os cortes não suprimiriam o caráter irreverente da letra.

Informou ainda o Serviço de Censura que interditou, com o apoio do Juizado de Menores, a música *Mamãe Não Quer Dar*, de Otolino Lopes, para o carnaval de 1967.

Na peça *O Senhor Puntila*, de Brecht, em cartaz no Teatro Ginástico, foram feitos a princípio 15 cortes, "todos de natureza moral, mas devido a seu otimismo nível técnico e artístico", a Censura resolveu reexaminar o texto cortado, terminando por liberar o espetáculo para maiores de 18 anos, mas com um corte apenas.

Ao responder ontem a um requerimento de informações do Deputado Getúlio Moura, o Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, após frisar que a censura na televisão foi estabelecida em lei, afirmou que "a liberdade de expressão e de pensamento continuam asseguradas em nosso País".

Para os demais esclarecimentos solicitados — prisão de estudantes, escritores, jornalistas e líderes sindicais, a proibição de jornais, livros e revistas — o Ministro solicitou a todos Governadores de Estados e Territórios, ao Procurador-Geral da Justiça Militar e ao Diretor do DFSP, "informações urgentes".

Censura mineira vê hoje "Liberdade" e dá parecer

Belo Horizonte (Sucursal) — Voltando atrás na sua decisão de cortar um trecho das Declarações dos Direitos do Homem, os censores mineiros adiaram para hoje, após o ensaio geral das 16 horas, o seu parecer sôbre a peça **Liberdade, Liberdade**, que entra em cartaz amanhã no Teatro Marília para ficar no mínimo 15 dias.

Os atôres Paulo Autran, Luísa Maranhão e Teresa Raquel chegaram ontem, acompanhados de um dos diretores do Grupo Opinião, Sr. Armando Costa que entrou imediatamente em contato com a Censura, "para evitar mal-entendidos, como os que sempre têm acontecido à peça de Millor Fernandes e Flávio Rangel".

Bienal de Cinema abre em Goiânia

Goiânia (Correspondente) — Com uma sessão de gala, a exibição do filme **Amor e Desamor**, de Gérson Tavares, e uma ceia à beira da piscina do Jóquei Clube, foi instalada ontem em Goiânia a I Bienal Centro do Cinema Brasileiro, cujo programa prevê: manhã de autógrafo, visita ao Governador e exibição de **Tôda Donzela Tem um Pai Que é Uma Fera**, de Roberto Farias, para o dia de hoje.

Young toca amanhã no Belas-Artes

O pianista norte-americano Landon Young, que excursiona pela América Latina sob o patrocínio da Universidade da Califórnia, dará um recital amanhã, às 20h 30m, no Museu Nacional de Belas-Artes, onde tocará **Sonata em Ré Maior K. 311**, de Mozart; **Sonatina**, de Ravel; **Balada em Fá Menor, Op. 52**, de Chopin; **Sonata em Lá Maior, Op. 120**, de Schubert; e **Sonata**, de Ginastera.

Cadetes levam Coral a Manaus

A Prefeitura Municipal de Manaus convidou oficialmente o Coral de Cadetes da Escola de Aeronáutica, da Base dos Afonsos, para apresentar-se na Capital do Amazonas, o que deverá acontecer nos próximos dias.

Recife julga Prêmio Esso no Nordeste

A' comissão regional do Norte-Nordeste para o Prêmio Esso, escolheu, como autores dos melhores trabalhos os jornalistas Rogaciano Leite, no setor de reportagem, Geraldo Oliveira, em fotografia, Luciano Diógenes de Sá, em trabalhos esportivos, Manuel Carlos Chaparro, em informação econômica, e Gaudêncio Torquato, em informação científica.

Os trabalhos selecionados na região serão encaminhados à comissão nacional, que os julgará juntamente com os melhores de cada categoria, oriundos de cada um dos grupos em que foi dividido o País. A repórter Zita de Andrade Lima foi concedida uma menção honrosa.

Sérgio Cabral denuncia o carnaval de mentira dos sucessos pré-fabricados

Os compositores e estudiosos de música popular do Movimento de Renovação da Música de Carnaval voltaram a se reunir no Teatro Jovem e o crítico Sérgio Cabral denunciou o funcionamento de "uma verdadeira máquina de fabricar sucessos" que atua durante o carnaval, impingindo ao povo melodias de baixíssimo nível.

Culpando os *disc-jockeys* e divulgadores, o Sr. Sérgio Cabral fêz uma análise da situação que considera insuportável, com pessoas que "nada têm a ver com música popular", criando e promovendo sucessos carnavalescos de péssima qualidade, em prejuízo dos bons compositores que "não se submetem à máquina".

INDÚSTRIA

— A música de carnaval foi boa até 1930, disse o crítico Sérgio Cabral. De lá para cá iniciou-se a comercialização do samba, baixando assim, de ano para ano, o nível das composições, por culpa de uma "indústria de sucessos" que passou a atuar nas rádios, gravadoras e editôras musicais.

Quanto ao funcionamento da "indústria", informou o crítico que às vêzes um compositor faz uma música e o outro "parceiro", que não havia criado nada, apenas se preocupa em divulgar e promover o samba, recebendo por isto metade dos lucros da "parceria" e aparecendo o seu nome como co-autor nas prestações de contas de direitos autorais.

Como a divulgação é fator de fundamental importância na criação de um sucesso carnavalesco, disse ainda o Sr. Cabral que algumas emisoras cobram o mesmo preço para divulgar um jingle ou uma música de carnaval, para isto contribuindo, em grande parte "os famigerados **disc-jokeys**, que, possuindo horários à disposição nas rádios, ou recebem dinheiro para divulgar ou forçam um sucesso em troca de parceria na composição, com isto afastando os bons compositores como se fêz com Lamartine Babo, e como acontece com Ismael Silva e outros, que, por se recusarem a participar do "esquema", ficaram fora da consagração popular, não porque suas músicas fôssem de má qualidade e sim por falta de divulgação.

MENTIRA

O Sr. Sérgio Cabral cita casos até de "compositores" que alugam blocos para fazer o que chamam de "divulgação de rua", promovendo asim "falsos sucessos num carnaval de mentira", e exemplificou ainda o atual estado de coisas com o ocorrido a Ismael Silva, que ao procurar determinado cantor para que gravasse sua música, recebeu como resposta:

— Gravo, mas quero "algum" para mim e ainda entro na parceria, tá?

É muito raro, mas às vêzes músicas de categoria fazem sucesso no carnaval, observou o Sr. Sérgio Cabral, citando o exemplo de **Eu Agora Sou Feliz** e **Tristeza**, mas isto constitui exceção à regra de que "música boa não faz sucesso no carnaval" e contraria o mito criado de que "para fazer sucesso basta uma melodia pobre e fácil, uma letra maliciosa e muita divulgação".

Como sugestão para o Movimento de Renovação da Música de Carnaval, finalizou Cabral, é fundamental arregimentar cantores de categoria e grande popularidade para gravar as músicas boas.

— Já pensaram se Baden e Vinícius resolvesem lançar um samba de carnaval no **Fino da Bossa** com Elis Regina? É certo que seria um grande sucesso.

J. Serebrier rege de nôvo a Sinfônica

O maestro uruguaio José Serebrier, co-Diretor da American Simphony Orchestra de Nova Iorque, regerá novamente amanhã — regeu-a pela primeira vez na noite de domingo — a Orquestra Sinfônica Nacional, em concêrto a ser realizado às 21 horas, na Sala Cecília Meireles. O programa está assim constituído: Granados, **Suite Goyescas**; De Falla, **El Amor Brujo**; e Beethoven, **Sinfonia n.º 3, Heróica**.

Vila Isabel faz seresta nos 93 anos

Vila Isabel, outrora reduto de sambistas famosos, comemorará a passagem do seu 93.º aniversário de fundação e quinto de instalação da IX Região Administrativa com uma seresta, às 21 horas do próximo sábado, na parte externa da Escola Primária Noel Rosa, no terreno do antigo Jardim Zoológico.

A seresta está sendo organizadas pelo Grêmio Artístico e Literário do bairro, já estando certa a presença de vários compositores nascidos e criados em Vila Isabel.

Arquitetos defendem Niemeyer

O Instituto de Arquitetos do Brasil, Seção Brasileira da União Internacional de Arquitetos, órgão consultor da UNESCO, telegrafou ao Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, para lamentar a não adoção do projeto do arquiteto Oscar Niemeyer para o Aeroporto de Brasília.

O IAB salientou, através do seu Presidente, Sr. Fábio Penteado, que, segundo notícias publicadas nos jornais, o projeto foi "denegrido inclusive com afirmações tais como mirabolante e inflacionário", atitude que "atinge diretamente a Arquitetura Brasileira e a Cultura Nacional".

Acrescenta o telegrama: "Enquanto medidas dessa natureza são tomadas dentro do nosso País, o mesmo arquiteto, fora do Brasil, é chamado pelos Governos da França, Israel e Portugal para elaborar projetos representativos da nossa Arquitetura, fato que muito enobrece a Cultura do povo brasileiro".

JB e Sandoz mostram fitas científicas

O JORNAL DO BRASIL e a Sandoz Brasil S.A. promoverão a partir de amanhã, uma série de exibições de filmes científicos no Colégio São Vicente de Paulo (15 e 16); Liceu Franco-Brasileiro (19 e 20); Colégio Anglo-Americano (21); Colégio São Fernando (22 e 27) e Colégio Andrews (26).

Serão exibidos os filmes: **Progressos para a Pesquisa, Pintura Espontânea em Psiquiatria, Progressos em Cardiologia, Cumes e Deuses, O Crescimento e Desenvolvimento da Criança, O Mundo do Esquizofrênico, Progresso em Neurologia e Estudo do Metabolismo do Ferro Mediante o Microscópio Eletrônico.**

Alemanha doa sua renda com cerveja

Um cheque de cêrca de Cr$ 7 milhões foi entregue pelo Embaixador da Alemanha, senhor Ehrenfried von Holleben, ao Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, Ministro Álvaro Dias, como doação do Govêrno alemão àquela entidade.

O cheque representa o produto da venda de artigos folclóricos no stand que a Embaixada da Alemanha manteve no Pavilhão de São Cristóvão durante a realização do III Festival da Cerveja.

Minas fará debate sôbre A. Latina

Belo Horizonte (Sucursal) — Um Seminário Internacional de Desenvolvimento Político, patrocinado pela Universidade Federal de Minas e pela Universidade de Harvard, será instalado em Belo Horizonte no próximo domingo, reunindo professôres de vários países com o objetivo de debater problemas políticos e econômicos da América Latina.

TEMAS

O temário do Congresso será o seguinte: *Polarização, Mobilização e Desenvolvimento: Processos Revolucionários em Nações Estados*, pelo Prof. William J. Kornhauser, da Universidade de Califórnia; *A Racionalidade da Tomada de Decisões Políticas de Regimes Tradicionais em Sociedades Subdesenvolvidas*, pelo Prof. Peter Heintz, da Universidade de Zurique; *Revolução e Reforma no Processo de Desenvolvimento: Padrões de Mudança Política*, pelo Prof. John H. Kautsky, da Universidade de Washington; *Votos em Favor da Esquerda Radical Como Reação a Estruturas Sócio-Econômicas*, pelo Prof. Gláucio Ari Dilon Soares, da Escola Latino-Americana de Sociologia; *Instituições Políticas; Sistemas Eleitorais e Desenvolvimento Democrático*, pelo Prof. Giovani Sartori, da Universidade de Florença, Itália; *Modernização, Condição de Nação e Democracia: O Planejamento do Desenvolvimento Político*, pelo Prof. Dankwart A. Ruston, da Universidade de Colúmbia; *Desenvolvimento e Participação: Indicações para uma Teoria Estrutural da Participação*, pelos Professôres Júlio Barbosa, Fábio Vanderlei Reis e Antônio Otávio Cinta, da Faculdade de Ciências Econômicas e do Departamento de Ciência Política da UFMG; *Formação de uma Consciência Nacionalista na América Latina: Aspectos Nacionais e Internacionais*, pelo Prof. Torcuato Ditella, do Centro de Sociologia Comparada, de Buenos Aires; e *Govêrno Democrático e Reformas Sociais*, pelo Prof. Frederick W. Frey, do MIT, dos Estados Unidos.

FIDELIDADE AO PROJETO

O salão de exposições ocupa a maior parte da área do MAM e está sendo concluído dentro do maior rigor técnico

Artista de 11 anos sonha em procurar seu pai e conhecer a Disneylândia

Um artista de 11 anos — Sérgio Ribeiro Ouverney — residente em um abrigo de menores em Lorena, São Paulo, depois de mostrar seus desenhos dos habitantes da Disneylândia afirmou que tem dois sonhos para realizar "quando fôr grande": procurar seu pai, Sr. Augusto Ouverney, e conhecer, de perto, os personagens que o entusiasmam — Pato Donald, Pateta e Mickey.

Sérgio, que freqüenta o 4.º ano primário do SESI de Lorena aprendeu a pintar e desenhar com o Sr. Ulisses Sartini, que toma conta das 26 crianças residentes no abrigo e já tem vendido inúmeras cópias de retratos ampliados e desenhados a lápis n.º 1 ou lápis de côr.

O ARTISTA

A Sr.ª Josefina Sartini, que acompanhou Sérgio em sua viagem ao Rio, veio ontem ao JORNAL DO BRASIL mostrar os desenhos que o "seu garôto" tem feito e afirmou que gostaria de conseguir um auxílio que "garantisse um futuro melhor para êle", aproveitando a sua inclinação para o desenho.

Sérgio já desenhou todos os habitantes da Disneylândia e como não gosta de brincar de bola passa sempre as suas horas de recreio no SESI, desenhando ou pintando, mas quando tem alguma briga com um dos seus 25 *irmãos* é o primeiro a intervir e para provar isto mostra a sua cabeça: quebrada por quatro vêzes.

ESCOLA E IGREJA

— Sérgio — diz a Sr.ª Josefina Sartini — é o mais carinhoso dos meninos, mas nem por isso deixa de fazer suas obrigações. De manhã ajuda-me na arrumação da casa e vai à escola à tarde mas, à noite, sempre me acompanha até a igreja onde ajuda o padre na missa.

— Aos domingos — continuou a Sr.ª Josefina — êle vai com os irmãos à missa das 9 horas e, à tarde, depois das brincadeiras, eu e meu marido nos reunimos para ensinar-lhes músicas italianas e austríacas (ela é austríaca e o Sr. Sartini é italiano). *Cié una chiesetta alpina* e *Guten Abend, Gut Nacht* são as canções que Sérgio mais gosta de cantar.

PROCURA O PAI

Sérgio, que é filho de Augusto Ouverney e Bertília Ribeiro, não conhece seu pai e fica triste quando se pergunta por êle. Apenas sua mãe, que trabalha em uma fábrica de Piquête, vai visitá-lo, uma vez por mês, no Abrigo.

De seu pai, Sérgio apenas sabe que é de Nova Friburgo e trabalhava no Rio em 1954, quando êle nasceu. Por isso, faz planos para quando crescer "procurar o papai" e fazer-lhe um retrato para "dar de presente à minha Mãe Josefina".

O GÔSTO PELA ARTE

Sérgio Ouverney gosta de desenhar e pintar em seus recreios

Congresso de Contabilidade vê problemas fundamentais da profissão nas Américas

O Ministro Moniz de Aragão instala hoje às 21 horas, em sessão solene no Palácio da Cultura, o I Congresso Interamericano de Ensino Superior da Contabilidade, ao qual estarão presentes delegações de todos os países do Continente, que durante uma semana debaterão os problemas fundamentais da profissão, que vão desde a pesquisa operacional até a contabilidade social.

O Congresso é patrocinado pelo Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, no ano de seu 50.º aniversário, e supervisionado pelo Ministério da Educação e Cultura, e discutirá sete assuntos: *Didática da Contabilidade e Revisão dos Programas e Currículos; Pesquisa Operacional; Contabilidade Gerencial; Processamento de Dados e Sistemas; Custos e Avaliações; Contabilidade Social* e *Auditoria*.

INÍCIO

A apresentação de credenciais de todos os representantes dos países do Continente se iniciará hoje, entre 9 e 16 horas, na Rua Buenos Aires, 283, e às 17 horas, no mesmo local, será realizada a solenidade do jubileu de ouro do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro e da realização do conclave, ficando a sessão solene de abertura marcada para as 21 horas, no Palácio da Cultura, a ser presidida pelo Ministro Moniz de Aragão.

Cinimafix lança sua primeira edição em baile beneficente no dia 24

A primeira história impressa no Brasil pelo processo Cinimafix — cinema de imagens fixas —, com o título *O Médico Anacoreta*, extraída do livro *Um Passo para o Céu*, de autoria de Len Wilson, será lançada no próximo dia 24 em baile beneficente a ser realizado no Hotel Glória.

A editôra Cinimafix pretende, doravante, fazer um nôvo lançamento de quatro em quatro meses, já tendo programada a próxima história, *Pecado do Homem*, com 1 350 fotos coloridas. *O Médico Anacoreta* tem 709 fotos em quadrinhos.

IDÉIA

A idéia do Cinimafix partiu do próprio autor do livro, que objetivou "narrar uma história fotografada com uma técnica de planejamento e enquadramento, e de algum conteúdo literário para situá-la entre o foto-romance e o cinema".

A história **O Médico Anacoreta** é uma das cinco extraídas do argumento cinematográfico de **Um Passo para o Céu**, livro didático lançado em 1960 por Len Wilson.

Celibato tem aspectos que só a experiência da Igreja pode ponderar, diz D. José

O Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom José Gonçalves, em nota à imprensa, afirma que "o celibato do clero é assunto de alçada estritamente eclesiástica, apresentando aspectos que só a experiência da Igreja pode adequadamente ponderar".

Em vista de certas opiniões recém-publicadas a respeito da lei do celibato do clero, lembra Dom José que a Igreja se tem "pronunciado repetidamente sôbre o assunto, manifestando o propósito de manter a legislação vigente, tendo em vista sobretudo o decreto sôbre a Ordem dos Presbíteros do Concílio Vaticano II".

A NOTA

É o seguinte o teor da nota: — Em vista de certas opiniões recém-publicadas a respeito da lei do celibato do clero, julga Dom José Gonçalves, Secretário-Geral da CNBB, oportuno lembrar o seguinte:

— 1) O celibato consagrado a Deus se inspira na própria Sagrada Escritura, onde Cristo o exalta (cf. Mt. 19, 11) e São Paulo o apresenta como o estado de vida mais perfeito (cf. I Cor. 7). Em conseqüência, os ministros do altar desde os primeiros séculos do Cristianismo o abraçaram espontâneamente; esta praxe deu ensejo a que a Igreja o sancionasse em suas leis canônicas. O celibato é assim a expressão do total devotamento do clero ao serviço de Deus e das almas.

— 2) A Santa Igreja repetidamente se tem pronunciado sôbre o assunto, manifestando o propósito de manter a legislação vigente; tenha-se em vista particularmente o Decreto **Presbyterorum Ordinis** (n.º 16) do Concílio Vaticano II.

— 3) Não vale dizer que o sacerdote celibatário carece de algo de essencial à sua personalidade, tornando-se menos capaz de conhecer e amar a Deus. Na verdade, a continência e o celibato sempre foram tidos como valiosos fatôres de virilidade e heroísmo; a concentração de energias possibilita no varão aplicar-se mais tenazmente aos nobres ideais do estudo, da beneficência, e do patriotismo.

— Segundo São Paulo, o celibatário é precisamente o varão indiviso, que ama de modo mais puro (cf. I Cor. 7, 32s), na intimidade com Senhor, cultivada através da oração e da fidelidade aos deveres de estado, o sacerdote encontra o Divino Amigo, sem o Qual a própria vida matrimonial se torna vazia.

— 4) Não vale também alegar que o sacerdote celibatário não sabe amar devidamente os pequeninos. A paternidade espiritual, não estando vinculada à família, é apta a se tornar notàvelmente ampla e fecunda, como atestam, entre outros, os famosos casos de São Vicente de Paulo e São João Bosco.

— 5) É lamentável que certos periódicos ilustrados dediquem suas páginas a debates pouco escrupulosos sôbre amor e casamento. Tais campanhas estão longe de promover a cultura brasileira. De modo especial, o celibato do clero é assunto de alçada estritamente eclesiástica; apresenta aspectos que a experiência da Igreja pode adequadamente ponderar.

— A título de orientação na hora presente, ressoem as palavras do Concílio Vaticano II: "Roga êste Sacrossanto Sínodo não sòmente aos sacerdotes, mas também a todos os fiéis, que o precioso dom do celibato sacerdotal lhes mereça o aprêço e que todos peçam a Deus, conceda Êle sempre e com abundância tal dom à Sua Igreja" (**Presbyterorum Ordinis**, n.º 16)".

Museu de Arte Moderna tem suas obras aceleradas e fica pronto em pouco tempo

As obras do Museu de Arte Moderna — cuja conclusão vem sendo tentada há vários anos — começaram a ser aceleradas e estarão prontas bem antes da próxima reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI), convocada para o outro ano, na sede daquela instituição.

A engenheira Cármem Portinho, uma das fundadoras do Museu e Diretora-Executiva Adjunta desde a primeira Diretoria, vem cuidando da construção no sentido de que ela siga fielmente o projeto de Afonso Eduardo Reidy, que considerou o MAM como sua maior obra.

A REUNIÃO DO FMI

Essa preocupação em concluir logo o Museu de Arte Moderna, segundo afirmam seus diretores, se deve à importância da reunião do FMI, que mandará ao Rio os maiores nomes das finanças internacionais, bem como dotar a Cidade, finalmente, do maior centro de cultura do País, já conhecido internacionalmente, embora sua construção esteja incompleta.

A Diretora-Executiva Adjunta teve oportunidade de acelerar os trabalhos porque o Govêrno federal se interessou em ver o Museu pronto para receber os representantes do FMI e autorizou um financiamento de vários milhões de cruzeiros.

O MUSEU

O maior cuidado no desenvolvimento das obras é garantir que — tal como foi planejado por Afonso Eduardo Reidy — tanto a luz natural como a artificial cumpram as finalidades exatas, realçando ou protegendo as obras. O teto da galeria de exposições será guarnecido com placas translúcidas de um plástico de vinil, que difundirão a luz emitida por tubos fluorescentes, proporcionando iluminação suave ao ambiente.

Todo o segundo pavimento do corpo central do edifício será destinado a exposições, bem como uma parte do terceiro pavimento, onde ficarão situados um auditório para 200 lugares, com equipamento cinematográfico, filmoteca, biblioteca, serviços de administração e direção e o depósito para a guarda das telas não expostas, completamente isolado das variações atmosféricas do exterior.

Ocupando parte do pavimento térreo e o subsolo, ficarão os serviços e instalações auxiliares: a entrada de serviço, os locais para desembalagem, identificação e registro das obras, expedição, depósitos, oficinas, laboratórios, sala de gravura, e um grande salão onde serão preparadas as exposições, além do local onde funcionará a Escola Técnica de Criação. Suas instalações compreendem também salas de aulas, **ateliers** laboratório fotográfico, tipografia, clicheria, encadernação, cantina etc.

Na extremidade leste, ficará o teatro, com mil lugares. O palco terá largura disponível de 50 metros, 20 de profundidade e 20 de altura. A construção cênica baseia-se num sistema de carros movimentados elètricamente que se deslocarão para os espaços laterais e do fundo do palco.

Alemães que desenvolveram o rejuvenescimento humano vieram explicar seu método

Os cientistas alemães Carl Kahlen e Joaquim Stein, que desenvolveram o moderno método de rejuvenescimento humano — ainda inédito no Brasil — conhecido em seu país como terapia celular, chegaram ontem de manhã ao Rio, a convite do Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, para uma série de conferências durante 15 dias no Brasil.

O processo da terapia celular, desenvolvido depois de um tratamento positivo feito pelo Papa Pio XII, consiste em injeções do líquido das células da ovelha nonata (ou de qualquer mamífero), retiradas ainda vivas e depois secadas em laboratório. O Ministro Juarez Távora é um dos poucos brasileiros que já se tratou — com sucesso — por êsse método.

PARA 15 DOENÇAS

Êsse tratamento se aplica a cêrca de 15 moléstias diferentes de degenerescência celular, principalmente às do sistema circulatório. As experiências realizadas em grande número de clientes provam que o método é altamente eficiente quando empregado para combater degenerescências celulares no coração, rins, fígado e pulmões.

De preferência, as células aproveitadas são de ovelha nonata, mas podem ser também do bezerro nonato, por exemplo, ou de qualquer outro animal mamífero. O tratamento também se aplica a corrigir deficiências em crianças recém-nascidas, com os testes nesse sentido provando resultados altamente positivos. O professor Carl Kahlen acredita que a terapia celular tem grande utilidade nos países tropicais, onde a incidência das doenças orgânicas é mais alta, não só por que o clima quente incide mais diretamente sôbre o organismo, mas também porque as deficiências originadas de alimentação inadequada são mais comuns nestes países.

O professor Kahlen, que veio com sua mulher, disse que fará conferências no Rio, São Paulo, Pôrto Alegre e Brasília, descansando um pouco no Rio, depois, e em seguida indo para Mato Grosso para caçar, pois é um apaixonado dêsse esporte e soube que em Mato Grosso as condições são excelentes.

Ciro critica melhor obra de Mário F.º

Por ter escrito a melhor crítica ao livro **O Rosto**, de Mário Filho, o médico e escritor Ciro Vieira da Cunha recebeu ontem na Livraria São José o prêmio de Cr$ 200 mil, referente ao primeiro lugar em um concurso instituído pelo **Jornal de Letras**, enquanto o segundo colocado — o repórter João Antônio, do JORNAL DO BRASIL — ganhou Cr$ 100 mil.

A entrega contou com a presença de muitos intelectuais, entre os quais o autor do romance, e na ocasião falaram os Srs. Elísio Condé, Carlos Ribeiro e Antônio Olinto, todos preconizando "a necessidade de maior incentivo à crítica literária no Brasil".

OUTROS PRÊMIOS

O estudante José Batista recebeu os Cr$ 50 mil do terceiro lugar. Obtiveram menção honrosa Marco Aurélio Reis, Maristela Campos Barreto, Eurico de Lima Figueiredo, Marília de Andrade Ferreira (do Rio), e Anatole Ramos, (de Goiânia), todos contemplados com Cr$ 20 mil em livros, oferta do Sr. Carlos Ribeiro.

O ganhador do prêmio, Ciro Vieira da Cunha, é paulista, formado em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. Após clinicar dez anos, abandonou a profissão, ingressando no magistério e na imprensa, "em verdadeiro retôrno à base", pois, quando estudante, já trabalhara em **A Fôlha**, de Medeiros de Albuquerque, e no **Dom Quixote**, de Bastos Tigre.

É atualmente assessor do Ministro da Saúde e integra a Diretoria do Sindicato dos Médicos. Já venceu dez concursos literários e publicou **Espera Inútil** (versos — 1936), **No Tempo de Paula Nei** (1950), **No Tempo de Patrocínio** (1960) e **Memórias de um Médico da Roça** (1965). A comissão julgadora dos trabalhos era integrada pelos críticos Antônio Olinto, Assis Brasil e Fausto Cunha.

Sodré exige muito para mudar-se

São Paulo (Sucursal) — Dois decoradores de confiança da família do Sr. Abreu Sodré e um arquiteto do Estado, após inspecionarem as instalações do Palácio dos Bandeirantes, concluíram que será necessário gastar Cr$ 600 milhões para que a família do Governador eleito se transfira para lá, em janeiro, pois faltam móveis e tapetes, os tacos das salas estão estragados, não há água corrente nos banheiros, nem venezianas nos quartos.

A inspeção foi determinada pelo Governador Laudo Natel, atendendo a solicitação da Sr.ª Maria do Carmo de Abreu Sodré, mulher do Governador eleito. Se o Estado não tiver condições de fazer a reforma de forma a que a família Abreu Sodré se transfira para o Palácio em janeiro, D.ª Maria do Carmo está disposta a arcar com parte das despesas, pelo menos os gastos da decoração.

BATMAN chegou com
ZIP!!!
POW!!
Tôdas as quartas-feiras às 8 e meia da noite, Batman e Robin dão início a uma nova aventura. E você ficará empolgado com o estilo revolucionário desta nova série, que se transformou em verdadeira coqueluche nos Estados Unidos.
E no dia seguinte, quinta-feira, no mesmo horário das 8 e meia da noite, você estará colado a televisão aguardando o golpe de misericórdia que Batman e Robin fatalmente darão em seus inimigos. E aí você ficará aguardando nervosamente a próxima semana para assistir o início de um nova aventura.

"O REI DOS CIGANOS" MARCA A VOLTA DE CARLOS ALBERTO

Carlos Alberto está de volta em nôvo horário de novela, vivendo o ardente personagem Wladimir em O REI DOS CIGANOS. Uma nova super-produção em novelas, com um elenco fabuloso dirigido por Ziembinski. Uma história cheia de ternura, onde o calor de um acampamento cigano e o luxo e a nobreza da antiga Viena são retratados fielmente. De segunda a sexta-feira, às 8 horas da noite, você tem encontro marcado com O REI DOS CIGANOS.

Todos os grandes cartazes do Riso foram contratados por Max Nunes e Haroldo Barbosa para atuarem no CANAL O. Tôdas as quartas-feiras às 9 horas da noite. Um canal de televisão completamente biruta.

João Saldanha manda a sua brasa de segunda a sábado, às 7 e meia da noite, NA ZONA DO AGRIÃO. Um comentário honesto, vibrante e atual sôbre o que acontece nos bastidores do futebol.

Espetáculos Tonelux traz para a televisão a Universidade Musical com o reitor João Roberto Kelly. Tôdas as quintas-feiras às 9 horas da noite, os catedráticos da música num diálogo empolgante com a juventude, em MINI-KELLY.

BAM!

POW!!

JEANNIE É UM GÊNIO, uma nova série filmada que promete um mundo de gargalhadas nas peripécias de um astronauta e as mil e uma trapalhadas de um gênio do outro mundo. JEANNIE É UM GÊNIO, tôdas as segundas-feiras, às 7 horas da noite.

Célia Biar com todo o seu charme pergunta QUEM É QUEM? Tôdas as terças-feiras, às 7 horas da noite, os convidados de Célia Biar, com perguntas e respostas, tentam descobrir quem está na berlinda.

Álvaro Faia, é um simpático apresentador de O JÔGO DA VELHA. Um programa inter-colegial, onde a astúcia da juventude é posta à prova. Os jovens se reunem tôdas as quintas-feiras, as 7 horas da noite, no JÔGO DA VELHA.

Otto Lara Resende tem o seu programa diariamente, às zero horas. Os assuntos mais palpitantes da cidade, os políticos em maior evidência, estão no comentário de OTTO ZERO HORA.

Os maiores nomes do cinema estarão desfilando, diariamente, as 4 horas da tarde em GRANDES ASTROS DA TELA. Uma série inédita de bons filmes, que completa a sua SESSÃO DAS DUAS.

TV GLOBO CADA VEZ MAIS PERTO DE VOCÊ

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
11,00	ÚNI-DÚNI-TÊ	ÚNI-DÚNI-TÊ	ÚNI-DÚNI-TÊ	ÚNI-DÚNI-TÊ	ÚNI-DÚNI-TÊ	CLUBE DO TITIO	CONCERTOS PARA A JUVENTUDE TV TURISMO
12,00	SHOW DA CIDADE	SHOW DA CIDADE	SHOW DA CIDADE	SHOW DA CIDADE	SHOW DA CIDADE	SHOW DOS MÁGICOS	TELE-CACE SEU EXÉRCITO
14,00	SESSÃO DAS DUAS	SESSÃO DAS DUAS	SESSÃO DAS DUAS	SESSÃO DAS DUAS	SESSÃO DAS DUAS	ROSITA DE SEMPRE	DOMINGO DE COMÉDIA
16,20	GRANDES ASTROS DA TELA	GRANDES ASTROS DA TELA	GRANDES ASTROS DA TELA	GRANDES ASTROS DA TELA	GRANDES ASTROS DA TELA		DOMINGO DE AVENTURA
16,50	CAPITÃO FURACÃO	CAPITÃO FURACÃO	CAPITÃO FURACÃO	CAPITÃO FURACÃO	CAPITÃO FURACÃO	TEVEFONE	INVENCÍVEIS ROYAL
19,10	JEANNIE É UM GÊNIO	QUEM É QUEM?	CÂMARA INDISCRETA	O JÔGO DA VELHA	AS FEITICEIRAS		
19,35	NA ZONA DO AGRIÃO	NA ZONA DO AGRIÃO	NA ZONA DO AGRIÃO	NA ZONA DO AGRIÃO	NA ZONA DO AGRIÃO	NA ZONA DO AGRIÃO	
19,45	ULTRA-NOTÍCIAS	ULTRA-NOTÍCIAS	ULTRA-NOTÍCIAS	ULTRA-NOTÍCIAS	ULTRA-NOTÍCIAS	ULTRA-NOTÍCIAS	DERCY ESPETACULAR
20,00	O REI DOS CIGANOS	O REI DOS CIGANOS	O REI DOS CIGANOS	O REI DOS CIGANOS	O REI DOS CIGANOS	JOVEM GUARDA	
20,30 21,00 21,30	NOITE DE GALA	BAIRRO FELIZ	BATMAN CANAL O	BATMAN MINI-KELLY	RISO SINAL ABERTO		
22,00	O SHEIK DE AGADIR	O SHEIK DE AGADIR	O SHEIK DE AGADIR	O SHEIK DE AGADIR	O SHEIK DE AGADIR	HEBE CAMARGO	
	JORNAL DE VANGUARDA	JORNAL DE VANGUARDA	JORNAL DE VANGUARDA	JORNAL DE VANGUARDA	JORNAL DE VANGUARDA	JORNAL DE VANGUARDA	GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT
	IBRAIN SUED REPÓRTER	IBRAIN SUED REPÓRTER	IBRAIN SUED REPÓRTER	IBRAIN SUED REPÓRTER	IBRAIN SUED REPÓRTER	IBRAIN SUED REPÓRTER	
00,00	SESSÃO DAS DEZ	SESSÃO DAS DEZ	SESSÃO DAS DEZ	SESSÃO DAS DEZ	SESSÃO DAS DEZ	SESSÃO DAS DEZ	
	OTTO ZERO HORA	OTTO ZERO HORA	NO MUNDO DA AVIAÇÃO	OTTO ZERO HORA	OTTO ZERO HORA		

DESAPARELHAMENTO

O Ministro Juarez Távora falou do desaparelhamento da navegação marítima ao empossar o nôvo Presidente da CMM

Juarez afirma que navegação marítima está desaparelhada

O Ministro Juarez Távora afirmou ontem, ao empossar o nôvo Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Contra-Almirante Joaquim Carlos Rêgo Monteiro, que "a nossa navegação marítima está inteiramente desaparelhada em todos os sentidos", e disse costumar chamá-la de "defunto, mas temos de realizar o milagre de ressuscitá-la".

Ao responder o discurso do Ministro da Viação, o Almirante Rêgo Monteiro acusou a indústria subsidiária de peças para a construção naval de culpada pelos preços elevados dos navios construídos nos estaleiros nacionais, impedindo que o Brasil possa concorrer com preços competitivos no mercado internacional.

ATRASO

Em solenidade realizada no Ministério da Viação, o Ministro Juarez Távora deu posse ao Almirante Joaquim Carlos Rêgo Monteiro, em substituição ao Almirante Ari Biolchini, que não estêve presente ao ato, tendo inclusive o Ministro retardado o seu início por meia hora, aguardando-o.

Ao iniciar seu discurso, o Ministro Juarez Távora elogiou a atuação do Almirante Biochini à frente da Comissão referindo-se em seguida ao programa da dificuldade da escolha de bons técnicos para o setor de construção naval, salientando que "não é possível ter-se auxiliares a altura das responsabilidades, exigindo-se uma série de sacrifícios, quando a gente não pode remunerá-los de maneira compensatória".

— Este — continuou — é o sacrifício que nós estamos fazendo em benefício do Brasil nessa época excepcional, administrando com rigor e não com o coração. Temos que carregar uma cruz pesada num caminho atulhado de pedras, e tenho a certeza de que o Almirante Rêgo Monteiro apoiará aquêles que estão dispostos a ajudá-lo nesta tarefa difícil dêsses últimos seis meses; digamos assim, de calvário.

Abordou o Ministro o problema da indústria brasileira de peças para a construção naval, afirmando que "teremos que entrar em combate com interêsses arraigados nesse setor da economia nacional. Estou pleiteando há um ano que me forneçam um relatório a respeito de como essa indústria tem onerado o preço de construção de nossos navios, para que encontre uma solução para o problema".

SEM CHANCE

O Almirante Rêgo Monteiro, em seu discurso, estranhou que o Brasil com uma quase completa indústria subsidiária de peças — chapas de material quase todo brasileiro, material elétrico, motores e a mão-de-obra mais barata do mundo —, construa navios a preços elevados, sem chance de competir com o mercado internacional. Outro ponto abordado pelo nôvo Presidente da Comissão de Marinha Mercante foi a questão do frete, afirmando: "O Brasil fica com uma percentagem muito pequena do frete do material que é transportado daqui para o exterior, sendo atualmente da ordem de 12% a nosso favor, como de justiça seria pelo menos de 50% para o Brasil e 50% para os outros países. Êste aspecto e o problema da indústria de peças irei tentar resolver nos seis meses que me restam à frente da Comissão".

Após a solenidade, o Ministro Juarez Távora transmitiu o cargo de Ministro da Viação ao seu Chefe de Gabinete, Sr. Jaime de Araújo, anteontem empossado pelo Presidente Castelo Branco, o qual exercerá durante a ausência do titular da pasta, enquanto estiver chefiando a delegação brasileira ao Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, que se realizará em Londres.

Antes de comparecer às duas solenidades, o Ministro Juarez Távora recebeu em audiência vários Prefeitos do Rio Grande do Sul, que solicitaram nova distribuição de recursos necessários às obras de retificação, implantação e pavimentação da BR 285, até o seu final. A BR 285 atravessa o Rio Grande do Sul de Leste a Oeste, desde Vacaria até São Borja, na fronteira com a Argentina, cortando vários municípios, que representam 48% da superfície do Estado. Esta estrada é considerada de grande importância para a economia dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, possuindo grandes áreas de produção agrícola cercadas de numerosos rebanhos.

Exportadores apóiam Acôrdo do Café que evita política de agravamento dos preços

Os exportadores de café afirmaram, ontem, que sob o ponto-de-vista da manutenção do Acôrdo Internacional do Café o Brasil ganhou, pois do contrário seria a efetivação de uma política de agravamento de preços cujas conseqüências não poderiam ser medidas e enfraqueceriam o País, de vez que um aumento na exportação não compensaria a perda de divisas em face da queda dos preços no mercado mundial.

Salientaram os exportadores que em relação aos problemas que o Acôrdo gera, foram todos transferidos para um futuro encontro tendo mesmo o Brasil e a Colômbia transigido de algum modo, para evitar o rompimento, sendo que se a solução foi boa ou má sòmente no futuro encontro será permitida uma conclusão.

PREENCHIMENTO DA COTA

Segundo os exportadores a impressão é de que para o êxito da reunião distribuíram uma cota de exportação superior à capacidade do mercado de consumo, todavia, o dispositivo do sêlo não deixa de ser um aprimoramento, quanto à eficiência da fiscalização. O esfôrço brasileiro deve ser no sentido de preencher a sua cota, porque os concorrentes excedem às suas. Se isso continuar a acontecer — frisaram — os ônus recairão sôbre o Brasil.

Finalizando, acrescentaram que ficou patente na reunião de Londres que o Brasil, embora respeite as normas estabelecidas pelo Acôrdo precisa adotar uma política mais maleável e eficiente na exportação de café, pois a não ser assim continuaremos como espectadores da expansão do mercado mundial de consumo de café, sem o menor proveito, como acontece há mais de 10 anos, embora nunca tenhamos perdido a posição de maior produtor mundial.

REUNIÃO DA JUNTA

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café — IBC — realizará a sua IV Reunião Extraordinária no próximo dia 19, às 15 horas, em sua sede na Avenida Rodrigues Alves, 129, 10.º andar.

Banqueiros mineiros pedem prorrogação do depósito compulsório à taxa de 22%

Belo Horizonte (Sucursal) — Banqueiros e empresários mineiros pediram, ontem, que o Govêrno federal prorrogue o prazo de recolhimento do depósito compulsório à taxa de 22% alegando que "esta medida evitará o retôrno da crise de dinheiro verificada até meados de agôsto, agravada que será pelo fato de que, em todos os fins de ano, as necessidades de meios de pagamento são em volume muito superior às de início de ano".

Segundo o Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Sr. Francisco de Assis Castro "os banqueiros mineiros ficaram realmente alarmados com a notícia de que o Govêrno não pretende prorrogar o prazo, pois fizeram tôdas as suas previsões a médio prazo, confiando em que seria mantida a taxa de 22%".

UMA SOLUÇÃO

No entender do banqueiro João do Nascimento Pires, a volta da taxa de 25% para os depósitos compulsórios, "significará o retôrno da crise de dinheiro que ocorreu até há poucos dias atrás".

Entretanto, uma crise de dinheiro em fins de ano é bem diferente de uma que ocorra no princípio ou meados do ano, pelo fato de que as exigências de dinheiro naquela época são em volume superior".

Também o vice-presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Euler Marques de Andrade, se mostrou apreensivo com a notícia, ao afirmar que "as classes produtoras pedirão ao Govêrno a prorrogação do prazo para que a taxa de 22%, pois achamos que esta é uma das poucas formas que poderá evitar a volta da crise de dinheiro para a indústria e o comércio.

Minas quer alteração no impôsto

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma comissão especial da Associação Comercial de Minas se avistará, na próxima semana, com o Ministro da Fazenda e com o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, solicitando a revogação ou modificação do Artigo 164 do Regulamento do Impôsto de Renda, por entender a entidade que "a sua aplicação é impraticável e trará mais um ônus às emprêsas".

O Artigo 164 do Regulamento do Impôsto de Renda prevê que só será permitida dedução, como custo ou despesas operacionais, apenas os impostos, taxas e contribuições cobradas das pessoas jurídicas e de direito público efetivamente pagos no exercício financeiro a que corresponderem.

INTERPRETAÇÃO

Entende a Associação Comercial de Minas que o Artigo 164 é impraticável de ser aplicado, pois tem uma interpretação dúbia. Assim, compreende que sua aplicação tanto pode se referir ao exercício em que o tributo é pago, ou ao exercício em que ocorreu o fato gerador, para efeito da dedução do custo operacional referente aos impostos diversos devidos na segunda quinzena de dezembro e a serem recolhidos até 15 e 30 de janeiro de 1967.

REDUÇÃO

São Paulo (Sucursal) — A redução do Impôsto de Consumo não será solicitada ao Govêrno federal, êste ano, pelas indústrias de eletrodomésticos do Estado de São Paulo, segundo informou ontem o Sindicato das Indústrias de Eletrodomésticos de São Paulo.

Esta decisão, desmentiu informação dada pela ACADE, na Guanabara, de que êste mês uma delegação daquele setor industrial solicitaria, como no ano passado, a adoção da medida.

A ACADE havia informado que a delegação pediria no Rio redução da incidência do Impôsto do Consumo, mas o Sindicato da classe desmentiu, alegando ser a situação do setor, na produção e nas vendas, de total normalidade.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 200
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 150
Venda 6 210

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e vendendo a Cr$ 2 220 e a libra a Cr$ 6 125,20 e a Cr$ 6 192,10. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar papel regulou com compradores a Cr$ 2 200 e vendedores a Cr$ 2 210 e a libra a Cr$ 6 150 e a Cr$ 6 210. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can. ...	2 044,60	2 065,50
Libra Ester. ..	6 125,20	6 192,10
Marco Alem.	551,40	557,60
Florim	607,90	614,60
Franco Belga	44,00	44,00
Franco Fran.	448,00	453,30
Franco Suíço	507,70	513,50
Lira	3,528	3,572
Coroa Din. ..	318,00	322,10
Coroa Norue.	307,70	311,70
Coroa Sueca	425,90	430,90
Shilling Aus.	85,20	87,20
Escudo Port.	76,50	78,40
Peseta	36,50	38,00
Pêso Argent.	9,00	9,80
Pêso Urug. ..	29,70	36,70
$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ Islândia e £ RPC	6 125,20	6 192,10
£ RPC	6 125,40	6 192,30
Ouro Fino GR	2 475,6059	2 498,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Libra	6 150,00	6 210,00
Franco Franc.	448,00	457,00
Franco Suíço	510,00	519,00
Escudo Port.	77,00	77,50
Peseta Esp. ..	36,80	37,20
Lira Ital.	3,50	3,80
Marco Alem.	552,00	560,00
Pêso Arg.	9,50	9,80
Pêso Urug. ..	32,50	34,00
Franco belga	43,00	44,40

TÍTULOS

Foram vendidos ontem no pregão da manhã, 263 795 títulos no valor de Cr$ 338 389 530, no pregão da tarde, 189 560 no valor de Cr$ 41 295 200 e no mercado de frações 4 915 no valor de Cr$ 6 769 125. As letras de câmbio negociadas em Bôlsa renderam Cr$ 875 853 500. Índice BV-38,3 com baixa de 4,0 pontos.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota (Cr$)	Últ. Dist. (Cr$)	Valor do Fundo (Cr$ 000)
FUNDO CRESCINCO .	12-9	601,00	10,00 setemb.	39 681 874
COND. DELTEC	13-9	276,00	20,00 junho	3 415 201
FUNDO HALLES	12-9	408,70	12,00 junho	1 342 950
FUNDO ATLÂNTICO .	8-9	281,00	12,00 julho	1 058 242
FUNDO V. CRUZ	13-9	3 549,00	65,00 junho	590 078
FUNDO ORCICA	19-8	158,00	4,00 junho	256 702
FUNDO SBS (Sabbá)	13-9	122,00	5,00 junho	168 880
FUNDO BRASIL	29-8	254,00	2,50 julho	164 153
FUNDO TAMOIO	9-9	1 008,00	—	157 370
FUNDO NORTEC	11-8	530,00	20,00 maio	52 760

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Pregão da manhã

Ações	Quant.	Cot.
B. DO BRASIL ...	1 100	3 100
IDEM	1 750	3 080
IDEM	2 000	3 050
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	1 900	1 750
IDEM	500	1 790
IDEM	1 500	1 800
IDEM	500	1 850
IDEM	600	1 760
ARNO	2 200	640
IDEM	1 800	650
IDEM	2 000	680
IDEM	5 700	700
IDEM	200	640
IDEM	200	660
IDEM	600	690
B. DE ROUPAS ...	4 500	330
IDEM	2 400	340
C. B. U. M.	100	510
BRAHMA, Pref. ...	8 600	2 060
IDEM	2 100	2 060
IDEM	2 200	2 070
IDEM	1 100	2 100
IDEM	1 100	2 020
IDEM	1 920	2 030
IDEM	2 400	2 050
IDEM	400	2 050
IDEM	6 500	2 035
BRAHMA, Ord. ...	500	1 800
IDEM	2 300	1 870
IDEM	2 300	1 880
IDEM	200	1 890
IDEM	100	1 920
IDEM	200	1 900
D. DE SANTOS ..	1 000	590
IDEM	1 000	595
IDEM	16 500	600
IDEM	3 000	605
IDEM	100	610
DONA ISABEL	700	510
IDEM	600	520
IDEM	1 100	530
IDEM	1 200	540
F. BRASILEIRO ..	1 200	1 250
AMER. FABRIL ..	2 000	215
IDEM	11 000	220

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	100	225
IDEM	6 800	230
SOUSA CRUZ	500	2 220
IDEM	700	2 230
IDEM	5 500	2 240
IDEM	4 500	2 250
IDEM	1 500	2 255
N. AMÉRICA, Port.	1 000	600
IDEM	9 000	610
BELGO MINEIRA .	39 700	550
IDEM	4 000	560
IDEM	1 700	545
IDEM	5 000	540
IDEM	400	555
SID. NAC., Port. .	2 500	1 000
IDEM	500	1 030
IDEM	1 600	980
IDEM	600	990
SID. NAC., Nom. ..	5 240	930
IDEM	1 500	940
HIME	2 400	560
KIBON	700	2 730
IDEM	100	2 750
IDEM	300	2 720
IDEM	400	2 725
L. AMERICANAS ..	500	2 080
IDEM	1 700	2 100
IDEM	100	2 040
IDEM	1 900	2 050
IDEM	2 000	2 060
IDEM	200	2 070
B. ESTRELA, Pref.	600	1 370
IDEM	100	1 360
IDEM	300	1 350
IDEM	200	1 380
IDEM	100	1 340
MESBLA, Pref. ...	5 000	690
IDEM	11 300	700
IDEM	600	695
MESBLA, Ord.	3 000	770
IDEM	1 000	780
IDEM	2 360	790
IDEM	100	800
M. SANTISTA	300	1 300
IDEM	200	1 310
IDEM	200	2 320
IDEM	1 200	1 330
IDEM	1 100	1 350
PETROBRAS, Ant.	1 000	900
IDEM	1 566	980
IDEM	1 000	1 000

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	50	1 030
IDEM	1 000	870
IDEM	1 000	900
PETROBRAS, Nov.	1 500	940
IDEM	1 500	950
IDEM	400	960
SAMITRI	900	730
IDEM	1 500	740
IDEM	1 500	750
IDEM	1 700	755
S. P. ALPARGATAS	4 100	820
V. R. DOCE, Port. C/ Dir.	600	6 300
V. R. DOCE, Port. — ex-Dir.	100	3 250
IDEM	100	3 300
V. R. DOCE, nom.	4 400	2 800
IDEM	1 800	2 820
IDEM	800	2 850
W. MARTINS	200	4 700
IDEM	200	4 730
IDEM	200	4 750
WILLYS, Pref. ...	100	610
WILLYS, Ord.	4 700	685
IDEM	1 100	690
DEBÊNTURES		
VEMAG, 360 dias .	12 500	710
LETRAS HIP. DO B. E. G.	50	650
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	1 470	21 000
IDEM	50	21 050
PORTADOR, 3 anos	130	19 500
IDEM	100	19 550
PORTADOR, 5 anos	553	19 550
IDEM	80	19 600
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	11	470
IDEM	1 050	510
LEI 303	300	520
IDEM	2 890	530

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	49	500
LEI 820, Plano A	63	500
LEI 820, Plano B	22	480
TIT. PROGRESSIV.		18 233 000
IDEM		2 232 000

Pregão da tarde

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G.	100	300
S. B. S/BBA, Nom.	12 100	1 100
D. INDUSTRIAL ..	2 500	240
IDEM	3 000	250
BRAS. ENER. ELE.	9 000	70
IDEM	5 700	71
IDEM	5 000	73
P. FÔRÇA E LUZ	49 000	90
IDEM	55 000	91
IDEM	35 000	92
F. E LUZ DE M. GERAIS	9 000	50
IDEM	14 000	60
F. E L. DO PARAN.	1 000	80
CATLANDI, Nom. .	100	1 400
IMP. MERCANTIL S. A., ord., nom.	1 260	1 000
S. AMER. T. MAR. E ACID.	600	1 000
CARB. M. BUTIÁ.	400	160
BRAS. PETRÓLEO IPIRANGA, Ord.	100	640
REF. UNIÃO, Ord.	2 000	1 160
S. MANNENMANN — Pref.	1 300	410
M. FLUMINENSE .	2 700	660
BORGHOFF, Ord. .	900	300
CIMAF	200	1 585
M. PIRATININGA — Pref.	200	1 200
CARIOCA, Pref. ..	1 300	680
CARIOCA IND. — Ord.	100	720
IDEM	200	730
ANT. PAULISTA — ex-Dir.	900	1 880
IDEM	600	1 900
IDEM	100	1 910
IDEM	700	1 920

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
ATLÂNTICA	205	84,50	5 000
IDEM	210	84,20	5 000
BOZZANO	180	89,00	5 000
IDEM	210	87,20	2 500
IDEM	220	86,60	4 000
IDEM	240	85,30	2 500
IDEM	250	84,70	12 000
IDEM	270	83,50	2 500
IDEM	280	82,90	84 000
IDEM	300	81,70	2 500
IDEM	330	79,80	2 500
IDEM	360	78,00	2 500
IDEM	390	76,20	3 000
IDEM	420	74,30	3 000
IDEM	450	72,50	3 000
IDEM	480	70,70	3 000

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
IDEM	510	68,80	3 000
IDEM	540	67,00	3 000
IDEM	570	65,20	1 000
CRÉD. COMERC.	183	86,70	8 000
IDEM	213	84,60	13 300
IDEM	272	80,30	10 000
CREDIMIL	210	84,50	80 000
IDEM	245	82,30	90 000
FININVEST	270	80,50	4 600
IDEM	300	78,30	4 000
IDEM	330	75,20	4 000
NÔVO RIO	180	88,00	25 000
IDEM	210	86,00	25 000
ORCICA	144	89,60	2 100
SOMA	180	87,00	40 000
CREDIBRAS	180	88,30	200 000

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
AYMORÉ	166	93,20	300
IDEM	126	92,00	800
IDEM	136	91,30	800
IDEM	139	91,10	200
C/ COR. MONET.			
PRÉ FIXADA:			
EPIRANGA (15% + 3% juros)	180	100,	200 000
SOMA (14% e j. de 3%)	180	100,	50 000
IDEM (14% e j. de 3%)	180	100,	60 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Médias de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	795,90	803,11	789,25	795,40	+ 4,89
15 CONCESSIONÁRIAS	126,34	127,81	125,51	126,48	+ 0,55
20 FERROVIAS	199,34	200,76	197,27	198,44	+ 0,05
65 AÇÕES	278,81	281,09	276,20	278,31	+ 1,14

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 625 300; Ferrovias 124 300; Concessionárias de Serviços Públicos 130 000; Total 875 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): final 140,82.

AJ Ind.	4-3/8	Col Gas	24-3/4	Int Nick	76	Phillips P	47-3/4	UTD Fruit	30-2/3
Allied Chem ...	36-1/2	Con Ed	32-3/4	Int Tel & Tel .	67-3/8	Pub Seg	31-5/8	United Gas	45-7/8
Allis Chal	23-7/6	Cont Can	58-7/8	Johns Manville	47-1/2	RCA XD	44-5/8	US Steel	39
Am Can	48-1/2	Cont STL	28-3/8	Kennecott	31-1/2	Rep STL	96-5/8	US Gypsum ...	50-1/4
Amn Forn Pow .	68-7/8	Vovn PD	41-3/8	Kroger	25-1/8	Rey Tob	35	US Rubber . ..	39
Am Met Cl	40-3/4	Crown Zell . ..	40-3/4	Lheman	23	Sears	51-1/2	US Smelting ..	42-1/2
Amer STD	16-1/8	Curtiss W	18-3/4	Lockheed	57-1/2	Sinclair	62	Warner Bros ..	13-3/4
Amer Smelt ...	54-3/4	Dupont	179	Loews Thea 34	24	Southern Rail .	43-1/4	Wat Air B	31-1/2
Am T & T	52-3/8	East Airl	75-3/4	Lonestar Cem .	15-1/4	STD O Cal	60-1/2	Woolwth	21-1/8
Amer Tob	30-1/4	Eastman	117-1/4	Mobil Oil	41-1/2	STD O Ind	47-1/5	Westg EL	44-1/8
Anaconda	73	Electron SPC ..	20-1/4	Mont Ward	25-3/8	Stand. Brands .	31-5/8	Alleen Inc	6-3/4
Armour XD	31-1/2	Ford	42-7/8	Nat Carh R XD	69	Swift	38-1/2	Brit Am Oil ..	37-7/8
Atlan Rich	76	Gen El XD	33-7/8	Nat Dist	31-7/8	Tech Mat	7-7/8	Brit Pet	8-7/8
Atlas Corp	3-1/8	Gen Foods	66	Nat Lead	53-7/8	Texaco	65-3/4	Creole P	29-1/8
Bendix	67	Gen Motors ...	75-1/4	Ny Centr	60	Texas Gulf	82-4/8	Espey MFG	9
Beth ST	30	Gilliette	33-7/8	Otis Elev	39-1/4	Textron	47-3/4	Giant Yell	10-3/4
Case JI	23	Glidden	19-3/4	Pue Gel	29-1/8	Timken	39-1/2	Home Oil A ...	19
Cerro XD	36	Goodyear	50-1/2	Pan Am	55-1/8	Un Carbide . ..	50-5/8	Husky Oil	11
Ches & Oh	64-3/4	Grace WR	59-3/4	Paramount . ..	74-5/8	Union Pacific ..	35-1/2	Norf So Ry	38
Chrysler	38-7/8	IBM	319	Penn RR	45-3/8	United Aircr ...	72-1/2	SDW Air	24-3/8

MERCADORIAS

Café-Rio

Estável e inalterado foi como regulou ontem o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966/67, contribuição de Cr$ 22,50 foi mantido à base anterior de Cr$ 3 500 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas nada, embarques 26 571, existência 307 096 e café despachados para embarques 52 126 sacos.

Açúcar-Rio

O mercado de açúcar estêve ainda firme e inalterado. Entradas 3 009 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 99 195 sacos.

Algodão-Rio

Funcionou o mercado de algodão em rama calmo e inalterado. Entrada 260 fardos de Minas e 280 de São Paulo no total de 540 fardos. Saídas 450. Existência 3 011 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo Serviço de Informação do Mercado Agrícola — SIMA — (Convênio Ministério da Agricultura — USAID).

COTAÇÕES DO DIA 13/9/66

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Amarelão	34 000 a 44 000	30 000 a 33 700	40 000 a 42 000
Agulha	30 000 a 36 000	27 500 a 29 800	34 000 a 35 000
Blue-Rose	25 000 a 31 000	25 500 a 26 800	30 000 a 32 000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Jalo	37 000 a 38 000	30 000 a 33 700	sem cotação
Prêto	35 000 a 36 000	27 000 a 29 500	" "
Mulatinho	34 000 a 35 600	25 600 a 26 000	" "
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 kg)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina	7 400 a 7 500	6 750 a 7 500	7 000 a 8 000
Grossa	7 100 a 7 200	6 750 a 7 500	7 000 a 8 000
CHARQUE (p/quilo)	mercado estável	— — —	— — —

Empresários reunidos em São Paulo querem voz no Govêrno

São Paulo (Sucursal) — Com a apresentação de credenciais e inscrição dos participantes, às 11 horas de ontem, iniciou-se a Conferência das Classes Produtoras de São Paulo sôbre a realidade brasileira, que foi definida pelo Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, como "um esfôrço das classes produtoras paulistas, a fim de que se faça ouvir, permanentemente, a voz patriótica de São Paulo nos Conselhos da República".

Um total de 34 teses, abordando os mais variados aspectos da realidade brasileira, desde **O Problema da Distribuição dos Médicos no Território Brasileiro, Aspecto de Problema Habitacional, A Segurança Nacional, A Tendência Secular da Atuação do Poder Público no Campo Econômico,** até **O Erro do Classicismo, no Comvos, e O Custo de um Feriado vos, e O Custo de um Feriado Nacional.**

PROBLEMAS BRASILEIROS

As 14 horas reuniram-se as 5 Comissões técnicas que tratarão dos seguintes assuntos: problemas da estrutura social brasileira, a estrutura política brasileira e sua reformulação, a estrutura econômico-financeira do Brasil e sua reformulação a livre iniciativa, e Poder Público e a realidade brasileira; e, finalmente problemas gerais.

A primeira Comissão tratará de problemas demográficos, educação, saúde e disparidade regionais; a segunda, estudará a Reforma Constitucional, a Reforma Eleitoral e a Federação Brasileira; a terceira, cuidará dos problemas de produção e comercialização, comércio exterior, política monetária, mercado de capitais, política tributária, e infra-estrutura econômica; a quarta Comissão abordará as relações entre a iniciativa privada e o planejamento governamental e o problema dos investimentos públicos e privados.

LUTA DE CLASSES

O Presidente da Associação Comercial e idealizador da Conferência, Sr. Daniel Machado de Campos, afirmou, na sessão solene de instalação do encontro dos empresários, que "a luta de classes no Brasil será brevemente símbolo de uma competição pacífica pela justa participação de todos no aumento da riqueza nacional".

— E a elevação das riquezas depende, fundamentalmente, do comportamento do empresário brasileiro. Nenhuma necessidade de revolução violenta, onde, fatalmente, o que ganhamos é sempre infinitamente inferior ao que perdemos. Mas para afastar a revolução violenta é preciso que nós, empresários, nos capacitemos, no mais fundo de nossa interioridade, de que a nossa função é mais pública do que privada, nos capacitemos de que nossas emprêsas são órgãos do corpo social que surgem ao compasso de seu crescimento e ao apêlo de suas necessidades.

— Afirmo hoje, solenemente — prosseguiu — que não haverá no Brasil luta de classes que nos leve ao sangue e à morte. Todos aqui reunidos tenho certeza, ratificam a minha afirmação porque é a arraigada decisão do empresário nacional, que se recusa a aceitar a existência de um antagonismo irremediável com a classe operária, cuja livre organização a colocará brevemente em situação de obter a progressiva e justa recompensa de sua participação no contínuo aumento da renda nacional. E êsse aumento acelerado de renda, a livre imaginação empresarial é mais capaz de propiciar ao povo brasileiro do que qualquer outro método conhecido de fomentá-lo.

Finalizou o discurso dizendo: "Fiel a êsse compromisso, tomamos a iniciativa de solicitar o patrocínio das entidades de classe de São Paulo para a realização dêste encontro, em momento julgado dos mais oportunos e decisivos. Somemos, pois, os nossos esforços a fim de demonstrarmos à Nação, na análise da realidade brasileira, o que nos propusemos a fazer, no grau de maturidade e de consciência ao exercício de um dever, que deve ser inerente a um grupo social responsável como o empresário paulista".

PENSAMENTO EM EQUIPE

O ex-Presidente da Associação Comercial, Sr. Paulo de Almeida Barbosa, afirmou que "os homens da livre emprêsa empreendem, nesse encontro, a tarefa de pensar juntos e juntos procurar soluções para problemas de nossa terra".

— A democracia, tal como a entendemos no Ocidente, se funda na liberdade e na igualdade e, quanto ao exercício do Poder, na vontade popular, manifestada pelo voto. Sem êstes requisitos, não há democracia.

Criticou a falta de autenticidade da representação política através do sufrágio, a "falta de imaginação" da Reforma Eleitoral, e o projeto de Reforma Constitucional e qualificou de um absurdo "a transformação do atual Congresso, a partir de dezembro, em Assembléia Constituinte".

Osório defende esfôrço conjugado

Convidado para participar do encerramento da reunião de líderes empresariais paulistas, o Presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos Osório, dirá, na próxima sexta-feira, que "a experiência tem demonstrado que o planejamento mais eficaz é aquêle que se conjuga com a liberdade, numa atmosfera democrática, indispensável ao maior dinamismo das fôrças empresariais".

Afirmará, no seu discurso, "que é chegado o momento de Govêrno e classes produtoras encontrarem a fórmula de trabalhar em conjunto, pois o destino da livre emprêsa está ligado ao da democracia" e que "o empresário brasileiro luta contra inúmeros obstáculos para cumprir a missão que lhe compete na sociedade moderna, dado o atraso tecnológico em que se encontra o País".

AJUSTAMENTO

Segundo o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório "a organização e as atividades estatais no Brasil ainda têm que se modificar bastante para se ajustarem às necessidades funcionais das emprêsas. De um lado, gera o Estado uma superprodução de leis, regulamentos e portarias que tumultuam a vida das emprêsas, reduzindo-lhes a produtividade. De outro, a imprevisibilidade da direção administrativa deixa as emprêsas sem ponto de referência, para planejarem suas atividades".

— Urge, dirá o Presidente da Associação Comercial, que o esfôrço de racionalização das atividades empresariais seja incentivado por normas racionalizadas de intervenção governamental e o que se nota, entretanto, é que, apesar do esfôrço de técnicos bem intencionados, no sentido de compor e executar um planejamento global as medidas dêle decorrentes fazem emergir transtornos cotidianos, que promovem insatisfação e levam tanto o Govêrno como as emprêsas a posições defensivas que, na melhor das hipóteses, podem aliviar, mas não resolvem, de todo, os problemas.

Obrigações do Tesouro vão a CR$ 21.610 em outubro com a nova correção monetária

As Obrigações Reajustáveis do Tesouro, correspondentes à emissão de Cr$ 100 bilhões, passarão a valer Cr$ 21 610, ou seja, terão um acréscimo de 2,86%, a partir de outubro, conforme os coeficientes de correção monetária ontem fixados pelo Conselho Nacional de Economia.

Aprovou ainda o CNE a última parcela de correção monetária para imóveis residenciais, em virtude da elevação do salário mínimo, com um aumento global de 14,9% sôbre os aluguéis vigentes em março, ou seja, 10,48% sôbre os aluguéis em curso. As tabelas do Departamento Econômico sofreram alterações no Plenário e, quando retificadas, serão distribuídas pelo CNE.

OBRIGAÇÕES

É a seguinte a tabela para correção monetária dos débitos fiscais, contribuições previdenciárias e Obrigações do Tesouro, sendo que para estas últimas o coeficiente será o de 2 161, referente ao segundo trimestre de 1964:

ANO	TRIMESTRE	COEFICIENTE
1966	2.º Trimestre	1 000
	1.º Trimestre	1 082
1965	4.º Trimestre	1 218
	3.º Trimestre	1 284
	2.º Trimestre	1 350
	1.º Trimestre	1 428
1964	4.º Trimestre	1 622
	3.º Trimestre	1 890 (1 890)

LETRAS DE MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O emissário especial do Banco Central da República, Sr. Moacir Araújo Simões, chegou ontem a esta Capital com a determinação do Presidente Dênio Nogueira, para examinar a situação em que se encontram as emissões e colocação das Letras do Tesouro do Estado de Minas Gerais, bem como acertar a execução do plano de extinção progressiva dêsses títulos.

Em seu trabalho junto à Secretaria da Fazenda de Minas, o Sr. Moacir Araújo Simões está estudando, também, a situação financeira do Estado em função da proposta orçamentária do Govêrno para 1967, enviada à Assembléia Legislativa, pois apresenta um deficit superior a Cr$ 38 bilhões, enquanto a proposta do Govêrno passado, apresentou um superavit de Cr$ 406,6 milhões.

Preços por atacado tiveram elevação de 1,8% em agôsto com alimentação mais cara

O índice de preços por atacado em agôsto último acusou uma elevação de 1,8%, contra uma alta de 1,4% registrada no mesmo mês em 1965, segundo revelou ontem o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, acrescentando que o componente Gêneros Alimentícios foi o que mais influenciou no aumento.

Arroz, feijão, farinha, milho e carne foram os produtos cujos preços atingiram maior alta, enquanto o café, banha de porco, a cebola e a batata acusaram quedas "que, entretanto, são de pequena significação diante das altas apresentadas nos demais produtos".

TENDÊNCIAS

O Instituto Brasileiro de Economia revela que "excluindo-se o café do índice de preços por atacado, verificou-se uma alta de 2,3%" e que "os demais componentes em que se desdobra o índice de preços por atacado mostram as mesmas tendências assinaladas para o índice geral, excetuando-se o grupo Produtos Industriais, que apresentou aumento menos intenso que os demais, ou seja, 1,5%".

Segundo a Fundação Getúlio Vargas são as seguintes as variações do índice de preços por atacado:

DISCRIMINAÇÃO	No mês de Agôsto (%)		Até Agôsto (%)	
	1966 (+)	1965	1966 (+)	1965
Geral	1,8	1,4	28,3	19,6
Geral excluindo café .	2,3	1,5	31,4	21,5
Produtos Agrícolas ..	2,0	2,7	32,1	15,7
Produtos Industriais .	1,5	0,2	24,4	23,8
Matérias-Primas	1,8	2,4	30,8	15,8
Gêneros Alimentícios	2,0	2,3	33,9	17,7

(+) Dados ainda sujeitos a pequenas retificações.

Paulo Egídio apóia escola industrial

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, autorizou a transferência, para o Município de Santos, de uma área de 400 mil metros quadrados, pertencente ao IBC, para que nela seja construída uma escola técnica e industrial, com capacidade para 600 alunos.

Os detalhes finais para a transferência foram acertados em audiência concedida pelo Ministro Paulo Egídio ao Prefeito de Santos, Sr. Sílvio Fernandes Lopes, que revelou, após o encontro, haver obtido o apoio que faltava para que a escola industrial fôsse construída.

Osório vai debater em C. Grande

O Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, deverá comparecer no próximo dia 22 às 20 horas ao Clube dos Aliados para pronunciar conferência sôbre **A Política Econômico-Financeira do Govêrno** e debater com os comerciantes de Campo Grande diversos aspectos da atividade empresarial, dentro do ciclo de palestras **Educação para o Desenvolvimento.**

PERSPECTIVAS DA AGRICULTURA

O Ministro Severo Gomes expôs no CNE as medidas tomadas para o incremento da próxima safra agrícola

Govêrno confia na safra de 1966 e Bonifácio desconfia

O Ministro da Agricultura, Sr. Severo Gomes, em exposição ontem no Conselho Nacional de Economia, disse que o Govêrno depositava "a maior confiança" no plano a curto prazo que havia elaborado para a safra 66/67, baseado em uma política realística de preços mínimos e crédito rural amplo, a despeito das restrições impostas pelo combate à inflação.

Após sua palestra, o Conselheiro José Bonifácio Coutinho Nogueira declarou não esposar o otimismo do Ministro e que via "perspectivas sombrias para a agricultura, pois o Govêrno não possui nenhum plano objetivo a longo prazo para êsse setor", criticando, especialmente, as medidas adotadas quanto ao crédito rural e o programa de erradicação de culturas em superprodução, tais como a cana, o algodão e o café.

A PALESTRA

Em síntese, disse o Sr. Severo Gomes que o crédito agrícola aumentou nos últimos dois anos em 90% e que as agências da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil estavam financiando sem qualquer limite, atingindo, sòmente no 1.º semestre de 66, Cr$ 350 bilhões, contra Cr$ 500 bilhões durante todo o ano de 1965.

— O Brasil — afirmou — ao lado do México e Israel tem tido no terreno agrícola pesados encargos para cumprir seu papel. Em que pêse os fatôres desfavoráveis, a taxa de incremento nesse setor ultrapassou, sempre, o crescimento populacional, atingindo uma média de 3,8%, durante o período de 1955/60.

Falou também do programa de estímulos ao consumo de fertilizantes, sendo os financiamentos para aquisição de adubos feitos pelo prazo de dois anos, acrescentando que o consumo de fertilizantes elevou-se substancialmente, alcançando, até agôsto passado, 129 mil toneladas. Dessa forma — explicou — é de se esperar melhores safras no futuro, se não ocorrerem condições climáticas adversas.

A RÉPLICA

Quanto ao crédito agrícola, argumentou o Conselheiro José Bonifácio, ex-Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo no Govêrno Carvalho Pinto, que não ocorrera o incremento de recursos para êsse setor conforme acreditava o Ministro Severo Gomes. Citando dados, disse o Conselheiro que entre 1964 e 65 o volume de crédito agrícola, segundo o Banco do Brasil, declinou de 58 para 42%, e na pecuária de 14 para 11%, conquanto o setor industrial tenha sido beneficiado com um aumento de 8,2 para 11,2%.

Disse também que o Brasil paga os fertilizantes mais caros do mundo, com exceção do Paraguai, assinalando a queda contínua da produtividade devido ao esgotamento da terra. Contra-argumentou o Ministro que êsse problema é antigo e não pode ser focalizado por êsse ângulo, porque, a seu ver, durante muitos anos a agricultura, mesmo de forma extensiva e predatória, financiou o desenvolvimento do País e propiciou a formação do atual parque industrial.

Quanto ao programa de erradicação de lavouras em superprodução, concordou o Ministro com as críticas do Conselheiro José Bonifácio, em parte, assinalando, entretanto, que êsse programa estava consubstanciado em uma política de exportação de produtos primários "errônea", citando o exemplo dos Estados Unidos que "não levam em conta considerações políticas e aplicam una política agressiva e competitiva com o algodão, enquanto o Brasil continua a segurar o grande guarda-chuva da política internacional do café, permitindo a concorrência cada vez mais forte e perdendo mercado".

O Ministro da Agricultura foi saudado pelo Conselheiro Paulo Fender que elogiou sua atuação frente à Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil — CREAI — e, no final de sua exposição, recebeu congratulações do Presidente em exercício do CNE, Conselheiro Obregon de Carvalho, pelo seu "lúcido e substancial enfocamento dos principais problemas da agricultura".

Congresso vê teses sôbre a integração

Salvador (Correspondente) — Com a eleição da Comissão Diretora, presidida pelo Sr. José Garrido Tôrres e a instalação das diversas comissões técnicas, o Congresso de Integração Nacional iniciou ontem o exame das teses trazidas de todos os Estados do País pelos representantes das 110 agências financeiras de desenvolvimento e planejamento econômico.

As teses revelam a experiência de cada um dêsses organismos na execução dos programas de fomento industrial, sendo que agências dos diversos Estados trouxeram também estudos de maior profundidade sôbre problemas da infra-estrutura, indicando as dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento de programas de instalação de novas indústrias ou de expansão do parque industrial já instalado.

BANCO DE INTEGRAÇAO

Falando aos delegados do CIN, o Governador Lomanto Júnior afirmou que "a política de integração já posta em prática pelo BNDE, através da difusão de oportunidades de investimento e com o seu mecanismo de repasses aos bancos regionais, constitui uma das formas mais efetivas de promover a criação do grande mercado nacional, cuja colimação é de interêsse vital para as economias estaduais, para o parque industrial brasileiro e para o progresso social do País".

Salientou o chefe do Executivo baiano que "na fase de transição que atravessamos, assume proporções grandiosas êste objetivo de abrir novas fronteiras, com a incorporação ao sistema econômico de enormes faixas da população, mantidas até agora à margem de seus benefícios, ou seja, à margem dos seus mercados. Expôs ainda o esfôrço realizado na Bahia para o desenvolvimento do Estado, pedindo que todos "olhassem êste imenso campo de experiência, capaz de estimular tôda a capacidade de liderança dos nossos empresários, em favor da exploração das riquezas de um território privilegiado".

Ao concluir, o Governador Lomanto Júnior afirmou que o ímpeto de desenvolvimento da Bahia e de todo o Nordeste não teria alcançado os êxitos já assinalados sem a corajosa política de financiamento e estímulos aplicada pelo BNDE, "que é o verdadeiro Banco da Integração Nacional".

País aplaude de ponta a ponta a "Operação Cruzeiro do Sul"

A "Operação Cruzeiro do Sul", organizada pela Mercedes Benz do Brasil para comemorar o décimo aniversário do início de sua produção, encontra-se em pleno desenvolvimento, com quatro equipes e dezenas de veículos brasileiros dirigindo-se para os quatro pontos extremos do País: Chuí, Fortaleza, Belém e Rio Branco, no Estado do Acre, na fronteira com a Bolívia.

Em todo o percurso, as caravanas — Alfa, Beta, Gama e Delta — vêm sendo saudadas pelas populações locais, que se reúnem em manifestações de apoio e incentivo aos objetivos da "Operação Cruzeiro do Sul" Na cidade de Além Paraíba, mais de duas mil pessoas receberam a Caravana Beta, enquanto em Araras, cêrca de cinco mil pessoas recepcionaram os caminhões da Caravana Gama.

APLAUSOS

O Prefeito João Batista de Oliveira Romano, de Americana, no Estado de São Paulo, ao receber os integrantes da "Operação Cruzeiro do Sul", declarou:

— A cidade de Americana, "Princesa Tecelã", rejubila-se com a Mercedes-Benz do Brasil por sua estupenda iniciativa de integração nacional e ao mesmo tempo de homenagem e preito de honra ao motorista brasileiro. Parabéns, portanto, aos brilhantes componentes da Caravana Delta.

O Prefeito de São Carlos, Sr. Antônio Massel, também se dirigiu aos membros da Operação:

— Recebemos nesta data os integrantes da Caravana da Mercedes-Benz do Brasil, que promovem de Norte a Sul, de Leste a Oeste da Pátria Brasileira, a integração nacional, e ao mesmo tempo prestam significativa homenagem ao herói anônimo das estradas brasileiras: o motorista. Está pois de parabéns a Mercedes-Benz do Brasil, poderosa emprêsa que sem dúvida alguma é orgulho da gente brasileira, e alavanca poderosa do extraordinário progresso dêste país.

Em São Carlos, a Caravana Delta, que se destina ao Rio Branco, no Acre, teve um curioso encontro. Enquanto os diversos veículos novíssimos, com a estrêla da Mercedes-Benz, eram mostrados ao público na praça principal da cidade, o Prefeito Antônio Massel apresentou aos caravanistas um veterano funcionário público ainda prestando eficientes serviços: um veículo Mercedes-Benz L321-1957, chapa 73-82-42, lotado na Prefeitura Municipal, detentor de expressiva fôlha de serviços — um milhão de quilômetros trabalhados, sem abrir o motor.

BÊNÇÃO

Em Aparecida do Norte, o Cardeal-Arcebispo da cidade, D. Carlos C. Motta, ministrou pessoalmente a bênção litúrgica aos homens e aos veículos da Caravana Beta — que se destina a Fortaleza — na praça fronteira à antiga Basílica. Na oportunidade, usou da palavra, comentando os planos e os esforços da Operação.

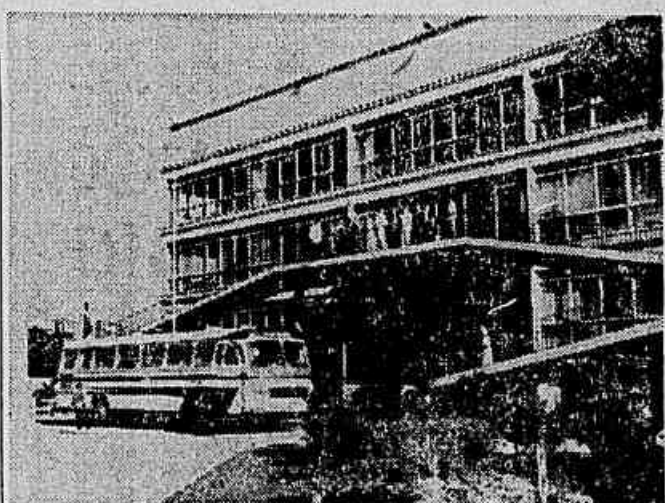
Ainda em Aparecida do Norte, os integrantes da Caravana Beta foram recebidos na Sala de Recepções da Residência Episcopal do Cardeal Mota. O Secretário do Arcebispo, Monsenhor José Mota Júnior, lembrou a figura do comendador Alfred Jurzykowski, criador da Mercedes-Benz do Brasil e pioneiro da indústria automobilística brasileira, o qual foi aclamado como "o primeiro motorista honorário do Brasil".

ACADEMIA MILITAR

Percorrendo o Vale do Paraíba, rumo ao Nordeste, a Caravana Beta passou pela Academia Militar das Agulhas Negras, onde os caravanistas tiveram a satisfação de ouvir, dos oficiais que os acompanharam, palavras que denotavam perfeito conhecimento e aprovação ao programa desenvolvido pela Mercedes-Benz do Brasil, de divulgar a técnica automobilística através de doações de equipamentos a escolas do País.

Em São Bernardo do Campo, a "Operação Cruzeiro do Sul" participou do desfile em comemoração ao 413.º aniversário da fundação da cidade, tendo merecido o seguinte pronunciamento do Prefeito Higino B. Lima:

— O Prefeito almeja à Operação Cruzeiro do Sul" tôda a sorte, e que transmita aos nossos irmãos brasileiros as nossas saudações. Que Nossa Senhora da Boa Viagem, que está neste momento à nossa frente, os proteja.

Desta forma, as quatro caravanas da "Operação Cruzeiro do Sul" desenvolvem seu itinerário de cinqüenta dias até os limites extremos do Brasil, e seu retôrno ao marco zero da Via Presidente Dutra, no Trevo de Parada de Lucas, Guanabara, onde a 28 de setembro próximo a Mercedes-Benz do Brasil inaugurará o primeiro monumento ao motorista existente no mundo.

A Prefeitura de Volta Redonda centralizou as homenagens que aquêle próspero e importante município brasileiro tributou à Operação Cruzeiro do Sul. A Caravana Beta estacionou no majestoso pátio fronteiro à sede municipal, e todo o govêrno da cidade reuniu-se para aplaudir a Operação, através da Caravana Beta

Curiosas demonstrações de carinho são tributadas à Operação Cruzeiro do Sul, ao longo do percurso das caravanas. Em Araras, motoristas locais aguardaram a caravana com êste curioso símbolo: a ave que deu nome à cidade acomodada na marca da Mercedes-Benz do Brasil

Carne fresca sofre redução além da cota enquanto a congelada tem pouca saída

A redução na entrega de carne fresca a alguns açougues atingiu, no dia de ontem, até 60 por cento do que normalmente os açougueiros vinham recebendo dos frigoríficos, mas a carne congelada que já está à venda, segundo disseram os retalhistas, tem tido pouca saída, "por que é de côr escura e aspecto desagradável".

Os açougueiros, na maioria, têm reclamado contra a redução na entrega da carne fresca, que vêm recebendo aos preços fixados pela SUNAB para os quartos dianteiros e traseiros, mas não está sendo observada a proporção na entrega de no mínimo dois por um.

ANTECIPAÇÃO

A Resolução da SUNAB regulamentando a comercialização da carne no atacado e no varejo durante o período da entressafra, embora só entre em vigor amanhã, já está sendo executada por alguns frigoríficos, que passaram a reduzir as entregas de carne fresca aos açougues, numa percentagem até superior à prevista na Resolução 297, que obriga a entrega da carne fresca na proporção de 60% do volume vendido semanalmente.

Segundo os donos de açougues do Centro da Cidade, Andaraí, Copacabana e Bairro de Fátima, ouvidos ontem pelo JB, "é preciso que a SUNAB não só nos obrigue a comprar carne congelada na proporção fixada, de 40% por semana, mas que fiscalize o fornecimento de carne fresca na proporção de 60%".

Sôbre o fornecimento de carne através de um sistema de **tendal único**, criado pela SUNAB, tem o objetivo de controlar qualquer desrespeito à Resolução 297, especialmente no que se refere à entrega de quantidades de quartos traseiros e dianteiros de carne verde aos açougueirs.

FEIJÃO EM PLÁSTICOS

A COBAL anunciou que o primeiro navio transportando feijão mexicano para o Rio chegará no dia 21. O produto será distribuído em sacos plásticos de um, dois e cinco quilos diretamente aos consumidores, não só através dos postos do SAPS como também do comércio varejista em geral "que quiser colaborar com o esfôrço da SUNAB", segundo o órgão.

Anteriormente a SUNAB informou que o feijão procedente do México será comercializado em tôrno de Cr$ 420 o quilo e antes de ser lançado no mercado, parte do produto será distribuído à população em pequenos saquinhos de 10 gramas, gratuitamente.

O Presidente da COBAL, General Carlos de Castro Tôrres, segundo divulgou o órgão, seguiu para o Maranhão, Pernambuco e Bahia, onde ultimará acôrdos para a compra de 20 mil sacas de feijão, 99 mil de arroz e 20 mil de milho.

A propósito de uma notícia de exportação de milho para Cuba, a SUNAB esclareceu, oficialmente, ontem que "a mercadoria foi negociada com uma firma francesa e que se destinava à França". Se os compradores a revenderam — diz a nota — infringiram dispositivos em vigor na OEA, e sofrerão, por isso mesmo, as sanções previstas em acôrdo internacional.

FEIRA MUDA

O Departamento de Abastecimento do Estado anunciou a mudança de local de duas feiras-livres, nos **próximos** dias, em decorrência de obras que estão sendo realizadas no Túnel Rebouças. A mudança, que será temporária, ocorrerá na feira da Rua Jardim Botânico, que a partir do dia 21 funcionará na Rua Alexandre Ferreira. A que existe na Av. Epitácio Pessoa será transferida para a Av. Lineu de Paula Machado, a partir do dia 17.

BADRA CONDENA SUNAB

Brasília (Sucursal) — O Deputado Aniz Badra (ARENA-São Paulo), que é um dos Secretários da Mesa da Câmara, declarou ontem no plenário que a SUNAB está desacreditando o Govêrno da Revolução e que continua a ser a maior inimiga do povo. "A impopularidade da Revolução — frisou — tende a ampliar-se, porque não se adotam providências para o resguardo da bôlsa do povo".

AMOSTRA DO CONJUNTO

Yoko Satomi e Masako Iagi estão entre as 40 bailarinas do Noites de Tóquio que se apresentarão no Teatro República

"Noites de Tóquio" estréia dia 16 no Rio com teatros moderno e antigo do Japão

Com um elenco de 40 bailarinas japonêsas vestidas a caráter — quimonos, tamancos e sandálias — o conjunto Noites de Tóquio estreará no Rio sexta-feira, no Teatro República, e o espetáculo constará, na primeira parte, do tradicional teatro japonês (*Kabuki*), e na segunda, de quadros com números modernos do Japão e danças ocidentais.

O conjunto — que veio ao Brasil trazido pela Emprêsa Shochiku Kageki-Dan, organização teatral existente há 70 anos, e emprêsa cinematográfica há 45 — foi apresentada ontem à imprensa, no Instituto Brasil—Japão, onde compareceram o Embaixador japonês Kiichi Tatsuke, a Diplomata Marina Rêgo de Tolêdo, e tôda a Diretoria do Instituto.

CÔRES

Os espetáculos do Conjunto **Noites de Tóquio** constam de lendas, danças folclóricas com orquestração típica de tambores e flauta e as fantasias são de um colorido vivo, tanto nos quimonos como nos trajes ocidentalizados. Uma das apresentações será de um quadro de forte expressão mímica, em que 40 participantes dançam **A Borboleta e a Aranha**, adaptando o **Kabuki** (teatro tradicional) ao bailado.

A cenografia japonêsa mantém em **Noites de Tóquio** a sua tradicional forma, principalmente na cena **Castelo em Ruínas ao Luar**, um bailado de temas folclóricos japonêses, que culmina com a destruição do castelo e um incêndio em pleno palco.

Haverá ainda o bailado das mãos **Dança dos Leques** e uma paródia da **Carmen**, de Bizet, apresentada por um grupo de bonecos que dança e que fala em português. O espetáculo finaliza com uma homenagem ao Brasil com a **Aquarelas do Brasil**, de Ari Barroso, cantada por todo o elenco.

O Grupo japonês, que deixou São Paulo no último domingo após uma temporada naquela Cidade, ficará no Rio até o dia 2 de outubro.

Setor carioca na Feira da Providência já tem tôdas as vendedoras designadas

O setor da Guanabara na Feira da Providência teve designados ontem os responsáveis pelos seus diversos setôres de venda, no total de 14 — além do *stand* da Esso —, nos quais se poderá comprar desde antiguidades até produtos de beleza, ver um teatrinho de marionetes, tomar um café Jeremias ou um lanche na Confeitaria Pascoal.

Além disso, continuam à venda os bilhetes da rifa de um apartamento na Rua Paula Freitas, Copacabana, a Cr$ 3 mil o número, e os da rifa de um carro esporte Malzoni, recém-lançado pela **VEMAG**, a Cr$ 2 mil cada número. Os postos de venda estão espalhados por casas de moda, salões de beleza e diversos outros estabelecimentos comerciais.

QUEM VENDE

É a seguinte a relação das moças e senhoras que responderão pelas diversas barracas cariocas na Feira da Providência: **antiguidades**, Marina Xavier; **boutique** de presentes, Marina Dias; tapeçaria, Edna Bueno; tecidos, Silvia Amélia Marcondes Ferraz e Maria da Glória Antici; decoração, a cargo do Clube de Decoradores, Lair Popino; roupa de criança, Téo Cordeiro de Melo e Iari Paranhos; livros, Déa Saner Rupp; copa e cozinha, Lasinha Veloso; produtos de beleza, Madame Campos; Confeitaria Pascoal, Dulce Maria Cotrim e Elisa Couto; Café Jeremias, Raquel Correia; Teatro de Marionete, Embaixatriz Donatello Grieco; circo, Nenén Mascarenhas; restaurante, Heloísa do Nascimento Brito, e o **Stand** da Esso.

As rifas do apartamento de Paula Freitas estão à venda na Imobiliária Nova York e em todos os seus **stands** de vendas de apartamentos, no Shopping Center do Méier, na 5.ª Avenida (Av. Rio Branco), Verona (sapataria do Centro Comercial Copacabana), nas casas de modas Lebelson, Iracema, José Ronaldo e Lourdes Boutique, nos salões de cabeleireiros Renault, Lambert, Demoar e Beth, em Copacabana, e Hebê, no Largo do Machado, e no Palácio São Joaquim.

Os bilhetes do carro esporte Malzoni estão à venda nos Postos Esso, no Hobby Center (Galeria Bruni), nas duas lojas de Agacê (Copacabana), nas Papelarias Iracema e Atlântica, em Copacabana); nas Papelarias (São Clemente), na Companhia Comercial e Marítima (Avenida Osvaldo Cruz), na Dibraco (**Praça General Osório**), na Roselândia (Visconde de Pirajá), no Banco Comercial do Paraná e no Palácio São Joaquim.

Castelo lamenta que jovem só contemple injustiças sociais

Brasil terá máquinas da Polônia

Brasília (Sucursal) — Em despacho a uma exposição de motivos do Ministro da Agricultura, o Presidente Castelo Branco autorizou o Banco Central a fundar um esquema financeiro para a compra de 150 colhedeiras mecânicas à Polônia. A transação será feita através da emprêsa estatal Motoimport, de Varsóvia. Na exposição de motivos, o Ministro da Agricultura não especifica o preço ou a destinação de tal equipamento.

OBRAS

Ainda ontem à tarde, o Presidente da República sancionou projeto de lei aprovado pelo Congresso que isenta de impostos e taxas o material importado pela Estrada de Ferro Sorocabana para a conclusão das obras de implantação do trecho que ligará Brasília aos demais troncos ferroviários do País, a partir de Pires do Rio, em Goiás.

Coronel de pijama acaba com um bar

Recife (Sucursal) — Com um velho mosquetão, de pijama e irritado por não poder dormir, o Coronel Sérgio Novais invadiu um bar no Recife e quebrou mesas e cadeiras, reduzindo tudo a pedaços depois de pôr em fuga os fregueses e o proprietário, que não ouviram seus apelos para acabar com a algazarra à noite.

O Coronel Sérgio Novais foi reformado recentemente da Polícia Militar de Pernambuco e agora terá de explicar na Polícia como conseguiu um mosquetão para uso doméstico, enquanto o proprietário do Bar Colombiano exige do insone e violento militar de pijama a devida indenização pelos danos causados ao estabelecimento.

BRIGA LONGA

A briga do Coronel com os freqüentadores do Bar Colombiano já vinha de longo tempo, pois várias vêzes pediu providências ao proprietário para a algazarra que não o deixava dormir. A cada pedido correspondeu uma promessa que não foi cumprida, até que ontem o militar recorreu a seu mosquetão particular e invadiu a casa, não parando para ouvir explicações até que estivesse tudo arrasado.

Só laudo diz como morreu o estudante

As autoridades da 15.ª Delegacia Distrital estão aguardando o laudo do Instituto Médico Legal para saber a causa da morte do estudante Sérgio, de 16 anos, filho de Horácio Jorge Simões, residente na Rua Frederico Eyer, 160, apartamento 101, na Gávea, encontrado morto na tarde de ontem sôbre um divã na sua residência.

A Polícia apurou que, momentos antes, Sérgio tinha sido espancado pelo menor J. B. S., de 17 anos, empregado no número 169 da mesma rua, mas o médico Maurício, de plantão no Hospital Miguel Couto, solicitado para atendê-lo, não constatou qualquer sinal de violência em seu corpo.

LESÃO INTERNA

Admitem os policiais que o menor tenha sofrido alguma lesão interna, em conseqüência do espancamento, embora, exista a hipótese de que tenha sido vítima de um colapso. Quando o médico chegou à sua casa êle já havia morrido.

Câmara reinicia "esfôrço"

Brasília (Sucursal) — Depois de 20 dias de inatividade, a Câmara dos Deputados deverá reiniciar hoje nôvo período de *esfôrço concentrado*, com a realização de duas ou três sessões diárias, para a discussão e votação — até o dia 2 de outubro — de aproximadamente 500 projetos, muitos dos quais da maior importância para a vida político-administrativa do País.

A aprovação de matérias, entretanto, está na dependência de a ARENA colocar no plenário pelo menos 205 deputados, uma vez que o MDB persiste no esquema de obstrução total, deixando o recinto para impedir a formação do quorum necessário às votações.

A PAUTA DE HOJE

Na sessão desta tarde, encontram-se na ordem-do-dia 56 proposições, entre as quais a que assegura a percepção do salário-família aos herdeiros dos militares demitidos ou expulsos; a que cria, sob a forma de Fundação, o Centro Brasileiro de TV Educativa, e as que concedem licença para que sejam processados criminalmente os Deputados Milo Camarosano, Rubens Berardo, Nei Maranhão e Esmerino Arruda.

O Presidente Castelo Branco afirmou ontem, ao doar Cr$ 20 bilhões em Obrigações do Tesouro à Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico, que acha "necessária e — quando parte dos jovens — autêntica a condenação das injustiças em nosso sistema social", acrescentando, porém que "a juventude tem sido estimulada só a contemplá-las e condená-las".

O discurso do Presidente foi feito no Palácio Laranjeiras, na presença do recém-empossado Presidente da Fundação, Sr. Nei Braga, e do estudante Jorge Shneer, da Faculdade Nacional de Economia, que em discurso disse que "o movimento estudantil está conturbado por uma série de problemas de ordem institucional".

MOBILIZAÇÃO

O Sr. Nei Braga agradeceu a contribuição do Govêrno federal para o desenvolvimento das atividades da Fundação e, na qualidade de seu Presidente, afirmou que "é da maior importância o lançamento de movimentos estudantis destinados à mobilização voluntária da juventude brasileira, para a construção do futuro através da colaboração ativa, da participação direta na solução de alguns graves problemas que ainda nos afligem, vindos de um passado de pobreza e atraso, que hoje estamos prontos a superar.

— Queremos, através dos jovens, ajudar a construção do futuro, minorando o sofrimento dos que choram no presente e preparando hoje aquêles que, daqui a pouco, serão os responsáveis pelo País. Queremos ajudar a Revolução de um povo que conhece suas reais possibilidades, sabe quais seus mais caros anseios, tem consciência de sua fôrça e assume perante o mundo a plena responsabilidade de traçar seu próprio destino.

VOLUNTARIADO

— Estamos prontos para a construção, e é para ela que, também nesse Movimento, vamos abrir voluntariado à juventude, pois precisamos de ardor, da vibração que lhe é peculiar, daquela ânsia de fazer e renovar, que lhe é típica.

— E saberemos mobilizá-la, porque temos consciência de que uma nação que não orienta sua mocidade, que não a integra em seu próprio processo social, que não lhe canaliza as fôrças para fins úteis, em benefício da comunidade, essa será uma nação infeliz, em que as diferentes gerações estarão separadas pela desconfiança e pelo ódio.

A FUNDAÇÃO

A Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social (MUDES) terá para sua manutenção, além da doação de Cr$ 100 milhões de seus fundadores, os juros das Obrigações do Tesouro, cuja doação foi solicitada pelo Presidente Castelo Branco em mensagem ao Congresso, assinada durante a solenidade de ontem.

O Movimento destina-se a contribuir para o desenvolvimento cultural e universitário, dando-lhe maior responsabilidade perante a comunidade e tendo como característica fundamental o voluntariado por parte do universitário. Outro ponto importante será a colaboração ao desenvolvimento nacional, através da assistência técnica. O Conselho Nacional do organismo é formado de Ministros de Estado, presidentes de autarquias e representantes de organizações de âmbito nacional, relacionados com o Movimento.

INCOMPREENSÃO

O acadêmico Jorge Shneer, também participante da Fundação, afirmou no Palácio das Laranjeiras, em discurso, que "o movimento estudantil é alvo, no momento, da incompreensão daqueles que mais legitimamente deveriam ter em mente o universitário brasileiro, não um agitador, mas sim um cidadão cônscio de seus deveres para com a realidade brasileira. Cabe ao estudante uma parcela significativa no desenvolvimento político, econômico, social e intelectual da Nação, como futuro dirigente que fatalmente será".

— O senhor mesmo — prosseguiu o acadêmico, dirigindo-se ao Marechal Castelo Branco — deve lembrar-se das árduas lutas a que se submeteu para se graduar e atingir o alto pôsto em que está. É realmente penoso e insano o trabalho e a perspicácia para aquêles que procuram se diplomar. Uma vez dentro das escolas, temos o dissabor de encontrar alguns professôres completamente ultrapassados, agarrados às suas cátedras vitalícias, que por uma questão talvez de comodismo, recusam-se a progredir e a acompanhar o progresso.

— Não somos contra os professôres, somos contra os que se isolam em sua cátedra vitalícia; não somos contra a Faculdade, somos contra a sua estrutura ultrapassada. Não é possível, senhor Presidente, que na época atual, em que um estudante sai tão caro aos cofres da Nação, seja permitido alienar de tal forma o jovem da atualidade brasileira. Isso é um êrro que todos pagamos com sacrifício. A distância entre a escola e a vida prática é assustadora. Podem os empresários, homens de negócio e técnicos experimentados dar seu testemunho do que acima afirmamos. A teoria é nos dada de roldão: falta ao jovem experiência e vivência dos problemas que nos afligem — concluiu.

Fala de Castelo

Encerrando a solenidade, o Marechal Castelo Branco pronunciou discurso, cuja íntegra é a seguinte:

"A criação do Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social constitui um desafio ao idealismo de nossa juventude. Dá-lhe a oportunidade de transformar o protesto vazio e a vocalização de *slogans* em ação efetiva para corrigir injustiças, minorar sofrimentos e aperfeiçoar a capacidade produtiva da comunidade.

Mais da metade da população brasileira tem menos de 20 anos de idade. Essa circunstância constitui a um só tempo o privilégio de nossa oportunidade e a medida de nossas responsabilidades. A nossa oportunidade reside em que uma população jovem facilita a inovação e a transformação social. A nossa responsabilidade decorre de que uma enorme parcela da população se concentra nas idades pré-produtivas; isso exige mobilizarmos todos aquêles que se aproximam da idade produtiva, acelerando seu treinamento e canalizando suas energias para o trabalho prático.

Poucas satisfações maiores tive em minha difícil tarefa de sanear um ambiente viciado pela demagogia, de promover o desenvolvimento sôbre base sólida e não sôbre a areia movediça da inflação, do que receber, semanas atrás, uma visita de grupos estudantis que desejavam lançar-se num voluntariado de desenvolvimento econômico e social. Alguns dêsses grupos estudantis já trabalharam heróica e humildemente na tarefa de desfavelamento; outros se empenharam na tarefa igualmente importante de alfabetização; outros finalmente se entregaram ao esfôrço de educação sanitária. Propunham todos fundir esforços numa campanha nacional destinada a engajar as energias e o idealismo construtivo da juventude num voluntariado de serviço.

Eis a origem da Fundação de Desenvolvimento Econômico e Social. É essencialmente idéia e iniciativa dos estudantes. Cidadãos de variadas vocações contribuíram voluntàriamente com os recursos para a formação do patrimônio inicial da Fundação. O Govêrno contribuirá com uma doação de Obrigações do Tesouro intransferíveis,cuja receita anual de juros proverá um mínimo de recursos indispensáveis à mobilização do voluntariado estudantil destinada à enorme tarefa de contribuir para a alfabetização, a transmissão de técnicas de trabalho às populações desfavorecidas, a educação sanitária e o melhoramento das condições de vida das massas do interior e da população rural.

Dois conceitos fundamentais devem nortear a ação estudantil: o trabalho estar na base de voluntariado e exercer-se através de ação comunitária.

O sucesso e a glória do movimento, assim como as responsabilidades de decisão, acham-se nas mãos dos estudantes.

Preocupam-me em nossa conjuntura a facilidade com que transferimos culpas para outrem ao invés de cuidarmos do nosso aperfeiçoamento. Muitos clamam contra a escuridão e poucos sabem acender luzes. Alguns políticos se queixam da pobreza e da injustiça, mas perfilham atitudes demagógicas que empobrecem o País, que prejudicam investimentos e que destroem a disciplina do trabalho. Alguns estudantes se preocupam prematuramente em assumir liderança política, esquecendo-se de que o seu principal dever é adquirir técnicas e conhecimentos, utilizando os recursos que a sociedade, com grande sacrifício, busca propiciar-lhes. Alguns empresários e comerciantes procuram lucros e recompensa, não no aumento da produtividade, que beneficia a todos, e sim na especulação de preços que a todos prejudica.

Alguns homens de boa fé confundem falta de produtividade com falta de caridade, quando mais valem medidas concretas de desenvolvimento econômico e social e fiscalização de sua aplicação.

Falo-vos com a autoridade de quem se dispôs a resolver problemas ao invés de postergá-los, de quem renuncia a ser agradável para poder ser útil, de quem acredita que êste País precisa de administradores austeros e racionais e não de personalidades carismáticas, que às vêzes confundem perigosamente a sua glorificação pessoal com os destinos da Nação.

A nossa juventude tem sido estimulada ùnicamente a contemplar e condenar as injustiças que ainda subsistem em nosso sistema social. Essa condenação é necessária e, quando parte de jovens, autêntica. Preocupa-me, entretanto, a desvinculação dêsse protesto de uma percepção construtiva e renovadora da realidade brasileira, que está continuamente sendo submetida aos jovens para ser mudada com esfôrço criador, e não para ser mantida com indignação e rancor.

Entende o Govêrno que se torna urgente uma aliança entre os que condenam o que existe e os que constroem o que é necessário. Entre a visão inconformada dos que queimam o lixo de ontem e a visão segura dos que plantam, num mesmo terreno, a semente de amanhã.

Por entender assim, vem o Govêrno ao encontro dos que se unem neste movimento que é de boa vontade, porque é voluntário, que será eficiente, porque é generoso, e que é oportuno, porque é de jovens."

Passeata é "luta contra ditadura"

Com quatro faculdades em greve — as de Arquitetura, Direito, Medicina e Ciências Médicas — os universitários cariocas realizarão às 17 horas de amanhã, com início na Praça Tiradentes, passeata de protesto contra a política do Govêrno federal em relação à educação, e poderão decretar greve geral se houver repressão policial.

Com a participação da extinta UNE, que trará ao Rio delegações dos Estados, a passeata representará para os estudantes "uma fórmula de luta contra a ditadura, que aplica a política de punições para marginalizar as lideranças estudantis, e contra a cobrança de anuidades para transformar a Universidade em Fundação".

A SEGUNDA

Esta será a segunda passeata dêste ano dos universitários cariocas, em protesto contra a política educacional e em repúdio às prisões de colegas. A primeira ocorreu no dia 25 de março, à qual compareceram cêrca de três mil estudantes que, empunhando cartazes de críticas também à política externa do Govêrno, marcharam pelas ruas centrais, apesar das bombas de gás lacrimogênio lançadas pelos policiais da PM.

Na primeira, que partiu da Faculdade de Filosofia, a PM cercou os estudantes nas proximidades da escola mas, quando as bombas começaram a ser lançadas, os líderes providenciaram a imediata dispersão dos colegas e voltaram a se encontrar na Avenida Rio Branco, onde se misturaram com os carros que àquele instante (18 horas) circulavam pelo Centro, para impedir o lançamento de novas bombas.

ESTRATÉGIA

Há possibilidade de que os universitários utilizem desta vez a mesma estratégia da primeira passeata: como às 18 horas é grande o movimento de carros e transeuntes nas principais ruas, e sabendo dos cuidados que a polícia tem para não atingi-los diretamente, realizariam a marcha por entre os automóveis.

Na primeira movimentação de rua, os estudantes, partindo da Faculdade de Filosofia, dirigiram-se para a Avenida Beira-Mar, deslocando-se em seguida para a Central do Brasil, onde encontraram um batalhão da PM que, armado de metralhadoras e bombas de gás, impediu a concentração em frente ao Ministério da Guerra, onde diversos discursos seriam realizados.

PROBLEMA É ANUIDADE

Agora, o problema é o pagamento das anuidades no valor de Cr$ 28 mil, cobradas em duas parcelas que os universitários consideram como primeiro passo para a transformação da Universidade Federal em fundação, orientada por elementos estrangeiros.

O movimento contra o pagamento começou quando cêrca de 300 alunos da Faculdade de Direito, que até então não haviam pago a taxa correspondente ao segundo semestre, resolveram fazê-lo, mas protestando contra "a ditadura e o imperialismo". Várias reuniões foram realizadas em frente à Faculdade, culminando com o fechamento do CACO pelo Conselho Universitário, que determinou ainda a imediata abertura de inquérito para apurar as responsabilidades no movimento.

Com o fechamento do órgão representativo dos estudantes da Faculdade de Direito, os diretórios acadêmicos de outros estabelecimentos de ensino da UFRJ passaram a estudar a possibilidade da deflagração de uma greve geral em tôda a Universidade, realizando-se, antes, uma passeata de protesto — a de amanhã.

Essa decisão ficou evidenciada no último dia 6, quando as 16 escolas superiores reuniram-se na Faculdade de Farmácia para coordenar o movimento grevista. Os líderes estudantis, após três horas de intensos debates, decidiram que a Universidade deveria entrar em greves subseqüentes, escola por escola, e que os universitários realizariam passeata de protesto seguida de deflagração de greve geral.

A assembléia da Faculdade Nacional de Filosofia (FNFi) foi transferida para as 18 h. de hoje, quando o Diretório Acadêmico convocará todos os alunos para a passeata que será realizada amanhã. Também hoje a Congregação da Faculdade se reunirá para discutir o problema do Diretório Acadêmico, que oficializou a greve de 48 horas, realizada pelos alunos no sábado e segunda-feira, e foi advertido severamente pelo Conselho Departamental da escola.

AS GREVES

Logo após a dissolução do CACO, a Faculdade de Arquitetura, na Ilha do Fundão, distribuiu nota oficial onde se declarava contra a extinção do órgão representativo da Faculdade de Direito. Em solidariedade àquela escola, decretaram greve por 48 horas as Faculdades de Engenharia e Filosofia, que voltaram a funcionar normalmente desde a última segunda-feira. A Faculdade de Arquitetura deflagrou o movimento grevista na mesma ocasião e só voltará às aulas quando forem suspensas as punições impostas a 28 colegas, proibidos de entrar na Escola antes do término das investigações que apuram as responsabilidades das ocorrências.

Em solidariedade à Arquitetura, entrou em greve na última segunda-feira a Faculdade de Medicina, que vai realizar assembléia-geral às 14 horas de hoje, para decidir se continuará ou não. A Faculdade de Direito também deverá dar por terminada, hoje, a sua greve.

Enquanto isso, a Faculdade de Belas-Artes pretende deflagrar dentro de alguns dias o seu movimento grevista, caso o Diretor Gérson Pompeu não atenda ao pedido de isenção do pagamento de anuidades de cêrca de 300 estudantes. A Faculdade de Farmácia e Bioquímica, embora não tenha decretado greve, já distribuiu nota oficial onde "repudia a atitude do Govêrno que, além de encarcerar estudantes, proíbe que êles se manifestem livremente".

Em Assembléia-Geral, realizada ontem na Escola de Engenharia do Largo de São Francisco, os alunos da Escola de Geologia emitiram nota de protesto pelas prisões e suspensões de estudantes no Rio e em São Paulo. A reunião contou com aproximadamente dois terços dos alunos da Escola e durou cêrca de duas horas.

Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas, aprovando unânimemente proposta do diretório acadêmico, em assembléia-geral, deflagraram, ontem greve geral de 48 horas, em protesto contra a prisão do estudante peruano Juan Alfonso Alvarez pelo DOPS, e advertiram que ela prosseguirá se houver repressão policial à passeata de amanhã.

Os 300 alunos participantes da assembléia condenaram a prisão do colega no interior da Faculdade e decidiram "repudiar a política estudantil da Revolução e condenar a ação do Governador Negrão de Lima" acusando-o de trair as promessas da campanha e de omissão diante da causa universitária.

ASSEMBLÉIA

O acadêmico Juan Alfonso, que estuda na Faculdade beneficiado por um convênio cultural, "não podia ser prêso no interior da Faculdade simplesmente por não ter cometido nenhum ato subversivo" — disse o aluno Carlos Tenório, membro do Diretório Acadêmico.

— Cinco agentes do DOPS vieram à Faculdade, convidaram-no para tomar uma cerveja e, sùbitamente deram-lhe ordem de prisão A primeira providência do Diretório foi procurar o advogado Sobral Pinto que, imediatamente, se pôs à disposição para impetrar habeas corpus. Juan Alfonso, após um interrogatório em que não faltaram perguntas sôbre se recebia dinheiro do estrangeiro, foi sôlto.

Em contatos com sindicatos e federações de trabalhadores, o Diretório da Faculdade de Ciências Médicas, que vinha articulando a greve desde a última assembléia, antes da prisão de Juan Alfonso, pretende engrossar a passeata obtendo a adesão de operários de todo o Estado.

TRANSGRESSÕES

A União Nacional dos Estudantes Técnicos Industriais (UNETI) divulgou nota oficial, afirmando que "em face de numerosas transgressões dos princípios constitucionais e dos evidentes atentados às normas expressas na Declaração Universal dos Direitos Humanos, a UNETI, em nome de todos os estudantes que representa, vem a público solidarizar-se com os colegas universitários, perseguidos e violentados, tendo seus Diretórios fechados e seus líderes presos, quando lutam pelo ensino gratuito e desmascaram uma política educacional retrógrada e voltada contra os interêsses do povo.

Estamos certos de que tôdas as medidas que fazem parte da atual política educacional têm por objetivo a repressão brutal do movimento estudantil, seus líderes e suas entidades, a liquidação do setor público estudantil e a adaptação do ensino brasileiro às exigências de um desenvolvimento que favoreça completamente os interêsses do capital estrangeiro.

INDECISÃO

A Secretaria de Segurança ainda não decidiu se proibirá ou não a passeata dos universitários. Apesar da insistência com que as autoridades são procuradas pela imprensa, nenhuma informação é dada e o Serviço de Relações Públicas até ontem desconhecia qualquel medida naquele sentido.

O Superintendente Executivo do DOPS, General Osvaldo Niemeier, disse ontem que, embora nada pudesse informar quanto à passeata, tôdas as medidas seriam adotadas para tranqüilizar a população, "aliás, a principal finalidade dêste órgão".

Paulistas encerram seu congresso

São Paulo (Sucursal) — Sem incidentes, os universitários paulistas encerraram ontem, em pleno Largo de São Francisco, o IX Congresso da União Estadual dos Estudantes, com a leitura de uma proclamação determinando que "a linha política da entidade se faça dentro do esquema geral do Movimento Contra a Ditadura (MCD)".

As reivindicações aprovadas foram, na área política, a realização de uma Assembléia Nacional Constituinte, com a participação de operários e camponeses; eleições diretas e livres; anistia para todos os presos políticos, os cassados e os afastados dos cargos pela Revolução; fim da intervenção nos sindicatos; revogação da Lei da Greve; fim dos Atos Institucionais; revogação da Lei Suplici e reforma agrária radical.

PASSEATA

No momento exato em que os cêrca de 1 500 estudantes começavam a se movimentar, cantando o Hino Nacional, os sinos da Igreja de São Francisco começaram a tocar. Depois do Hino Nacional, os universitários começaram a repetir, cadenciadamente, frases como: "Mais pão, menos canhão", "Abaixo a ditadura, o povo quer votar", "um, dois, três, Castelo no xadrez", "Abaixo o imperialismo", "UNE, UNE, UNE", "Osso, osso, osso, abaixo o sem pescoço", "Na lei ou na marra, o povo no Govêrno" etc. Estrofes do Hino Nacional eram intercaladas, de vez em quando.

Os estudantes seguiram pela Rua Direita, foram até a Praça da Sé, e, à medida em que desfilavam, populares iam-se juntando a êles. Quando passavam na Rua Barão de Paranapiacaba, foram aplaudidos por pessos que, do alto dos edifícios atiravam grande quantidade de papel picado. A cena se repetiu na Rua Quintino Bocaiúva.

AGRADECIMENTO

O Presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto e mais cinco alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo — todos presos durante três dias, no DOPS — fizeram ontem um manifesto de agradecimento ao Reitor da USP, ao Diretor da Faculdade de Direito e ao Vice-Diretor, a professôres e alunos, "que se empenharam em conseguir nossa libertação, justificando honrosamente suas funções".

"Depois da prisão, não poderíamos deixar de falar à Faculdade que, outra vez, assumiu liderança incontestável, com um espírito de civismo que serviu de exemplo a todos", afirma o manifesto dos seis acadêmicos.

AGRADECIMENTO

"Nosso mais profundo agradecimento àqueles que honrosamente justificaram suas funções: um Reitor Gama e Silva, exemplar e dignificante; um Diretor Alfredo Buzaid, dedicado e amigo; um Vice-Diretor Gofredo Teles Jr., compreensivo e batalhador; um Professor Dalmo Abreu Dallari, com 48 horas sem sono para libertar os estudantes presos; professôres da Egrégia Congregação, solidários e unidos; estudantes no CA XI de agôsto, formando uma fôrça homógenea; enfim, à nossa Academia, na sua verdadeira acepção e significação", afirma o manifesto.

CRISE SE AGRAVARÁ

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFMG, acadêmico José Mateus Pinto Filho, previu ontem que a crise entre o Govêrno e os estudantes vai-se agravar cada vez mais, "até um ponto de conseqüências lamentáveis, como a situação argentina, em virtude das declarações do Ministro Moniz de Aragão, não admitindo a revisão da Lei Suplici".

— A contradição é tão grande que nem deve ser comentada. E é bom que se desfaça por si mesma: o próprio Ministro reconhece que a lei tem defeitos e está causando crises estudantis, mas o Govêrno tem a coragem de dizer que ela será aplicada e não reformulada.

PASSEATA CONFIRMADA

O Conselho Deliberativo e Fiscal do DCE confirmou ontem a convocação de assembléias-gerais em tôdas as escolas, na próxima sexta-feira, e em seguida concentração em frente à Faculdade de Direito, onde se iniciará a passeata de protesto contra o fechamento do CACO e a prisão de estudantes em São Paulo.

SOLIDARIEDADE GAÚCHA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Diretório Central dos Estudantes da PUC lançou ontem um manifesto de apoio aos estudantes do Rio, São Paulo e Ceará, "que sofreram diretamente a ação coercitiva da Polícia". Os estudantes acrescentaram que "a democracia e a liberdade se praticam sem o abstracionismo das palavras".

NORMALIDADE

Florianópolis (Correspondente) — A União Estadual dos Estudantes de Santa Catarina lançou nota oficial de protesto contra a prisão dos estudantes de várias partes do País, afixando a nota nos quadros das várias Faculdades de Florianópolis.

No sentido da greve de solidariedade, lembrada por alguns, não há qualquer movimentação e as aulas transcorrem normalmente.

Delegado está convencido de que sargento morreu por não suportar tortura

Pôrto Alegre (Sucursal) — O delegado Teobaldo Neuman, membro da comissão que investiga a morte do sargento cassado Manuel Raimundo Soares, está convencido de que êle morreu em conseqüência das torturas recebidas, "embora tudo indique que os seus torturadores não tinham a intenção de assassiná-lo".

— O sargento foi libertado da Ilha-Presídio e passou pelo DOPS para receber alguns objetos seus que haviam sido apreendidos, entre os quais o relógio, um anel e a aliança de casado. Mas quando o seu corpo apareceu nas águas do Jacuí êle estava sem nenhuma dessas jóias, e os seus bolsos estavam todos revirados.

MEDO, NÃO

A viúva de Manuel Raimundo Soares, Sr.ª Elizabete Chalupe Soares, ficou surpreendida com a notícia de que está sendo seguida por agentes do DOPS, que a protegem:

— Eu nunca confessei à Polícia, nem a ninguém, que tenho mêdo de ser assassinada. O meu desejo de colaborar para que seja descoberto logo o criminoso é maior que tudo.

A Sr.ª Elizabete Chalupe Soares quer voltar o quanto antes para a sua casa, no Rio, pois se convenceu de que a Secretaria de Segurança não tem mais nada a lhe perguntar, "uma vez que repetiu as mesmas perguntas em três interrogatórios".

Ordem dá assistência a advogados prisioneiros

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil nomeou ontem um dos seus membros — o Conselheiro Ivã Paixão França — para prestar tôda a colaboração necessária aos três advogados paraenses presos há 20 dias por ordem do Coronel Décio Charmillop, da 5.ª Companhia de Guardas de Belém, e que, apesar dos habeas-corpus impetrados a seu favor, ainda não foram libertados.

Os advogados — Rui Guilherme Barata, Bartolomeu Monteiro e Ferrão Sobrinho — foram presos sem que houvesse qualquer motivo, provocando violenta reação do Conselho Regional da Ordem, que impetrou unânimemente habeas-corpus perante o Superior Tribunal Militar, ao mesmo tempo em que promovia representação penal contra o Coronel.

PRISÃO ILEGAL

Agentes do DOPS prenderam na tarde de ontem o estudante Enilton José de Sá Rego, ex-Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, alegando estarem cumprindo ordem do Comandante Ari Soares, encarregado do IPM que apurou atividades subversivas no estabelecimento.

O Promotor Eudo Guedes Pereira, da 1.ª Auditoria do Exército, em cujo poder se encontram os autos do IPM para a apresentação de denúncia, informou que a prisão do estudante só terá caráter legal quando fôr pedida por êle, e deverá, depois disso, ser decretada pelo Conselho de Justiça.

AINDA PRÊSO

O operário metalúrgico Apolônio de Araújo, que teve o flagrante de sua prisão anulado pelo Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha (por não preencher as formalidades legais), até ontem não havia sido libertado, apesar de já ter o Juiz Gilberto Lomônaco expedido o alvará de soltura.

HABEAS-CORPUS

O Superior Tribunal Militar julgará hoje os pedidos de habeas-corpus impetrados em favor de Almiro Oliveira Sales, João Meneses Santana, Alteredo de Oliveira Gonçalves, Edgar Góis Pinto, Nélson de Sousa, Elias Rossas, Porfírio José Peixoto, Antônio Calastra Figueiredo, Álvaro Ângelo Loos, Antônio Vieira do Couto, Sante Conte, Remo Forli, Ernesto Vilardo, Joaquim Tavares Oliveira Morais, Absaír da Silva Alves e D'Artagnan Rodrigues.

Deram entrada ontem os habeas-corpus pedidos para José Alves Pessoa, Eduardo Andelnor, Raimundo Jinkings, Porfírio José Rodrigues Serra de Castro, João Batista Santos, Gilberto Tavares Nascimento, Odilon Sousa Pacheco, Apolônio Araújo, Manuel Veloso, Brás Publiese, José Lemos Avelar (Tenente-Coronel) e Benito Campos.

IPM DA SUDENE

Recife (Sucursal) — Vinte e três ex-funcionários da SUDENE, entre êles o pastor Dorival Rodrigues Beuque, foram ontem qualificados pela Auditoria da 7.ª Região Militar, como acusados de subversão antes e durante os dias da Revolução de março. O IPM da SUDENE, um dos maiores realizados em Pernambuco, chegou à Auditoria numa mala de um metro de comprimento por meio de largura.

Govêrno pede 2 bilhões para os Partidos gastarem com a cédula individual

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República encaminhará ao Congresso, hoje ou amanhã, mensagem de abertura de crédito extraordinário de Cr$ 2 bilhões ao Tribunal Superior Eleitoral, para custeio das cédulas individuais a serem usadas nas eleições proporcionais de 15 de novembro.

A cada partido caberá Cr$ 1 bilhão para a confecção das cédulas dos seus candidatos. Com êsse crédito não serão aumentadas as despesas eleitorais do Govêrno, pois a quantia será subtraída da verba de Cr$ 3 bilhões conferida ao TSE para impressão das cédulas oficiais que seriam usadas em todo o País

LIMITAÇÃO

Com a limitação das cédulas oficiais aos Estados de São Paulo e Guanabara e às cidades com mais de 100 mil habitantes o TSE resolveu abrir mão de dois dos três bilhões de que dispunha e o seu Presidente, Ministro Vilas Boas, levou ao Marechal Castelo Branco a sugestão para que fôsse aberto o crédito extraordinário.

A fórmula do TSE permite conciliar o restabelecimento da cédula individual com a proibição de que os candidatos façam despesas eleitorais e atende, ao mesmo tempo, à resistência do Govêrno quanto à realização de novos gastos com o processo eleitoral.

Hospital Gaffrée Guinle inaugura no sábado duas Cadeiras de Clínica Médica

Duas Cadeiras de Clínica Médica serão instaladas nas unidades de internamento que o Presidente Castelo Branco deverá inaugurar sábado, às 8h 30m, no Hospital Graffrée Guinle, na Rua Mariz e Barros, como parte do plano de reformas iniciado após a transformação da Fundação em Hospital de Clínicas da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

O Presidente da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Professor Alberto Soares de Meireles, informou que dentro do plano de reformas do Hospital está prevista, também, a instalação de um Departamento de Assistência aos Estudantes, medida inédita no País.

CONVIVÊNCIA

Outra medida de importância contida no plano em execução no Hospital Graffrée Guinle é, segundo o Professor Alberto Soares de Meireles, a instalação, em suas dependências, das clínicas pertencentes aos médicos que lecionam na Faculdade, "visando a fazer com que os professôres convivam o máximo de tempo possível com os alunos".

A instalação das clínicas particulares no próprio Hospital, além de acabar com a preocupação dos professôres em deixar, muitas vêzes, às pressas as salas de aulas, possibilitará que os alunos tomem conhecimento de um maior número de casos cientificamente interessantes e assimilem ràpidamente a prática.

As novas unidades de internamento a serem inauguradas sábado pelo Presidente da República contarão com 40 leitos. O plano de expansão do Hospital será executado no prazo de dois anos. Inicialmente, o Hospital Graffrée Guinle pertencia à Fundação do mesmo nome, desapropriada há seis meses para ser integrada na Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, criada pela Lei de Diretrizes e Bases.

Batalhão Motorizado da PM desfilou levando a taça na festa dos seus 23 anos

Festejando seu vigésimo terceiro aniversário e tendo sido a unidade vencedora do desfile das organizações da PM na parada de 7 de setembro, o Batalhão Motorizado recebeu ontem o troféu Polícia Militar do Estado da Guanabara, conferido por uma comissão julgadora composta pelos próprios oficiais da Corporação.

À solenidade estiveram presentes, além do Comandante-Geral da Corporação, Coronel Darci Lázaro, autoridades civis e militares. Após receber o troféu, os soldados que participaram da parada de 7 de setembro desfilaram pelas imediações do Quartel de Salvador de Sá, indo à frente da tropa um capitão que levava a taça em carro aberto.

PREPARAÇÃO

Os soldados do Batalhão Motorizado desde janeiro vinham se preparando para o desfile do **Dia da Pátria**, ainda mais quando souberam que a Corporação homenagearia com um troféu a unidade da Polícia Militar que mais se destacasse na parada. O Grupamento Motorizado, comandado pelo Tenente-Coronel Elmano Perez, é considerado a tropa de elite da PM, sendo constituído por um Comando de Serviço, com cêrca de 60 homens, e três companhias, com 186 soldados cada uma. A função específica do Batalhão Motorizado, como unidade de choque, é prestar refôrço ao policiamento, sendo obrigatória sua presença em casos de tumulto, incêndio ou outras catástrofes no Estado da Guanabara. Ùltimamente os soldados do Batalhão Motorizado se têm destacado pela cautela que empregam no policiamento às faculdades oficiais pois, segundo dizem, "os estudantes são meio afoitos, mas são jovens como nós".

FESTA

A Polícia Militar preparou uma série de festividades em comemoração aos 23 anos do seu Batalhão Motorizado — que transcorre hoje — e que culminaram com um desfile da unidade pela Rua do Riachuelo, Praça Cruz Vermelha e Avenida Mem de Sá, voltando em seguida ao quartel de Salvador de Sá.

Encerrando a festa, o Comandante-Geral da Corporação ofereceu um almôço às autoridades e convidados presentes às dependências do quartel do Batalhão Motorizado animado por um conjunto musical formado por soldados da Polícia Militar.

Escalão da FAIBRÁS chega amanhã

O Segundo Escalão da FAIBRÁS, que se encontrava em missão de paz na República de São Domingos, está sendo esperado, amanhã, no Rio.

A tropa, integrada por 458 homens, sendo 347 do Exército e o restante do Corpo de Fuzileiros Navais, viaja a bordo do navio-transporte **Soares Dutra**.

Fogo destrói 15 casebres em São Luís

São Luís (Do correspondente) — Quinze casas de palha foram destruídas anteontem à noite na Rua Nova, entre os bairros Coréia e Macaúba, e 20 outras ficaram descobertas, a fim de evitar a propagação das chamas, dominadas por bombeiros e populares. O Pronto Socorro atendeu a vários feridos.

O Prefeito de São Luís, Sr. Epitácio Cafeteira, e a cronista social Genu Morais fizeram ontem pela manhã o levantamento do número de vítimas, com o propósito de auxiliá-las na reconstrução das casas. Acompanhada da Sra. Léa Braga, mulher do Tenente-Coronel Alberto Braga, Comandante da Guarnição Federal, também estêve no local a Sra. Rosi Pinheiro Lima, integrante do Comitê Internacional de Correspondência, ora e mvisita a São Luís.

ITT amplia serviços no Caribe

A ITT World Communications e mais duas outras associadas International Telephone and Telegraph — a ITT Cable and Radio de Pôrto Rico e a ITT Communications, das Ilhas Virgens, autorizados pela Comissão Federal de Comunicações dos Estados Unidos, acabam de reunir-se à Cable and Wireless United, da Grã-Bretanha.

O objetivo da fusão foi a modernização dos serviços de telefone, telégrafo e telex na área do Caribe, que não mais precisará de fazer ligações telefônicas via Estados Unidos, nem de endereçar mensagens pelo telex via Londres.

O nôvo sistema de microondas de 6 mil megaciclos, está sendo equipado inicialmente para 44 canais telefônicos, embora possa ser ampliado, quando necessário, para 240. O fornecimento e a instalação do equipamento de micro-ondas nas Antilhas é de responsabilidade da ITT, da qual é associada, no Rio de Janeiro, a Standard Electric.

Ministro interino na Viação

O Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, transmitiu, ontem, o cargo ao seu Chefe de Gabinete, Sr. Jaime de Araújo, que ocupará o Ministério interinamente pelo prazo de 10 dias.

O Marechal Juarez Távora se ausentará do País, viajando para Londres, onde chefiará a delegação brasileira que participa do Congresso Internacional Rodoviário.

Motorista mata e foge e só 1 socorre em 3 casos de atropelamento no Rio

Em três casos de atropelamento ocorridos ontem à tarde na Cidade, sòmente um dos responsáveis socorreu a vítima — o menino Jarbas, que teve a perna fraturada, perto de sua casa, em Botafogo —, enquanto os outros abandonaram na rua dois feridos, um dos quais, também motorista, morreu ao ser internado.

Jarbas, de 4 anos, filho de Fernando dos Santos (Rua das Palmeiras, 78), foi atropelado pelo carro GB 40-30-63, dirigido por Osmar Barbosa, que o levou ao Hospital Miguel Couto, a fim de interná-lo encaminhando-se depois à 10.ª Delegacia Distrital, para responder a inquérito.

ENGUIÇO

O motorista da Antártica Paulista, Ernâni dos Santos Reimonte, de 38 anos, casado (Rua Cerqueira Daltro n.º 679, Cavalcânti), morreu com fratura do crânio no Hospital Getúlio Vargas, após ser atropelado e deixado em estado gravíssimo na Avenida Brasil.

Ernâni consertava seu caminhão, que enguiçara em frente à Refinaria de Manguinhos, na Avenida Brasil, ontem à tarde, quando foi colhido pelo carro GB—26-17-77. O fato ficou registrado na 17.ª Delegacia Distrital.

Também o comerciário José Manuel Araújo, de 24 anos, solteiro (Travessa Guimarães Natal, 8), não foi socorrido pelo motorista, ao ser atropelado, sofrendo contusões e escoriações, quando passava pela Avenida Atlântica, esquina com a Rua Miguel Lemos. Êle foi medicado no Hospital Miguel Couto e o motorista fugiu.

Vigaristas se inspiraram na política de Campos para passar seu conto do "paco"

Mais uma dupla de vigaristas que se preparava para passar os contos do paco e do *bilhete* premiado na zona bancária da Cidade, foi prêsa ontem pelo detective Tagore, da 1.ª Subseção de Vigilância, sendo que os *pacos* apreendidos em poder dêles estavam arrumados de forma inédita, "inspirada pela política do Ministro Roberto Campos".

César Gomes Leira e Amir Botelho explicaram que "depois de muito pensar, inventamos uma técnica de encimar vários maços de cédulas de Cr$ 5 com uma única de Cr$ 1 mil ou 5 mil, porque ùltimamente temos andado sempre sem dinheiro, e, como bons brasileiros, resolvemos seguir as recomendações do Ministro do Planejamento, de gastar pouco para evitar a inflação".

TÉCNICA

César (solteiro, 19 anos, Rua São Bartolomeu, 678 — Vigário Geral) que já foi prêso duas vêzes por vadiagem e Amir (casado, 32 anos, Rua Campos, 9 — Campo Grande), que já cumpriu uma pena por estelionato e outras dez por vadiagem, foram presos quando portava uma pasta contendo quatro pacos de notas de Cr$ 5, três de Cr$ 10, um de Cr$ 2 e um já preparado, com cinco maços de notas de Cr$ 5, sendo três encimados por uma cédula de Cr$ 1 mil e dois por uma de Cr$ 5 mil, estando estas dobradas em forma de sanfona; tinham, ainda, uma lista de **bilhetes premiados** e duas sacolas próprias para a vítima colocar nela o seu dinheiro, junto com o paco, que era trocada uma pela outra na hora da concretização do golpe.

— Não entendemos muito de política econômica — disseram — mas lemos nos jornais que o Govêrno recomendou aos brasileiros diminuir os gastos, para evitar a inflação. Como ùltimamente estamos andando constantemente sem dinheiro, resolvemos aproveitar a recomendação e pusemos a cabeça para funcionar, resultando daí a invenção da **sanfona econômica**, que tem a dupla finalidade de diminuir nosso empate de capital e ajudar o Govêrno, pois se a inflação aumenta, iremos à falência, porque aí passaríamos a circular até cédulas de Cr$ 1 milhão. Onde iremos arranjá-las, para encimar pacos de cédulas de Cr$ 10 mil?

O Chefe da 1.ª Subseção, detective Vasco Ribeiro dos Santos, o Vasquinho, explicou que o estelionato é o crime do momento e que a Polícia está tendo dificuldades para debelar o surto de vigarice que vem sendo praticada em massa ùltimamente.

— Com os bandidos de fama e a maioria dos assaltantes já presos pela Delegacia de Vigilância — disse — os vigaristas ficaram mais à vontade e, encontrando um campo livre, puseram mãos à obra, tanto mais porque a maior parte das vítimas não dá queixa às autoridades, temendo cair no ridículo e ter seu nome nos jornais como otário. Organizei um esquema de combate aos estelionatários, principalmente contra os que agem na zona bancária, e entreguei a tarefa a dois especialistas no assunto: detectives Tagore e Baraçal. O plano está surtindo efeito e, diàriamente, prendemos passadores do paco, de **bilhetes premiados**, falsificadores de cheques e até vendedores de terrenos na Lua.

Comissão votará hoje a denúncia de Saturnino contra Roberto Campos

Brasília (Sucursal) — A denúncia do Deputado Roberto Saturnino (MDB fluminense) contra o Ministro Roberto Campos, enquadrando-o em crime de responsabilidade por sonegar informações ao Congresso, será votada, hoje, pela Comissão Especial da Câmara, e terá parecer contrário do relator do processo, Deputado Elias Carmo (ARENA — Minas Gerais).

Depois de dizer que a lei na qual se baseia o autor da denúncia constitui uma exorbitância aos casos de responsabilidade penal de Ministros de Estado, o relator afirma que o Sr. Roberto Saturnino "agiu maliciosamente no episódio, como autêntico líder da Oposição, a serviço de um injusto e obsessivo partidarismo".

RESULTADOS BONS

Na opinião do representante da ARENA, o Govêrno, "longe de haver oprimido os assalariados, realiza esfôrço para instituir no Brasil o autêntico trabalhismo".

Com relação às críticas à política econômico-financeira, o Sr. Elias Carmo diz que esta política não é do Ministro Roberto Campos mas sim do Govêrno Castelo Branco. A êsse respeito, citou números oficiais que mostram que o Plano de Ação Econômica do Govêrno "deu bons resultados, embora, em alguns setores, inferiores aos previstos".

Discordou da denúncia do Sr. Roberto Saturnino, de que o Ministro Roberto Campos sonegara informações ao Congresso, revelando que êste respondeu a tempo a 40 requerimentos que lhe foram dirigidos por parlamentares.

Desidratação já matou 2 em São Paulo

São Paulo e *Niterói* (Sucursais) — Morreram duas das 458 crianças atacadas de desidratação e atendidas pelo Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia nos primeiros 12 dias de setembro. Os dois óbitos se verificaram nos dias 10 e 11, quando foi mais intenso o calor em São Paulo, com a temperatura máxima chegando a 36 graus.

No Estado do Rio, todos os médicos se revezarão a partir de hoje em plantões ininterruptos de 24 horas nas unidades hospitalares para atender ao crescente número de desidratação, que nos últimos dias provocou mais 32 casos, sem gravidade, em crianças de dois meses a três anos de idade, principalmente em Niterói e São Gonçalo.

Cavalo não se pinta de verde

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um cavalo petiço de um morador da Vila Scharlau, em São Leopoldo, foi pintado de verde e vermelho e agora vem-se ressentindo com as côres novas que possui e, de tristeza, quase não come e está emagrecendo.

O Sr. Jaime Gonton, dono do animal, levou ao conhecimento da Polícia que algumas pessoas levaram o pequeno cavalo para um hangar do Aeroclube e, após pintá-lo, divertindo-se com a maldade, soltaram-no num pasto próximo.

Polícia acha viúva morta em sua casa

A viúva Eugênia Josina da Silva, de 46 anos, foi encontrada morta, ontem, em sua residência, na Rua Professor Complido de Santana, 72, em Sepetiba, com um punhal cravado no peito.

As autoridades da 36 DD que compareceram ao local e solicitaram um perito, afirmam que as conclusões da perícia revelaram que a mulher estava morta há 15 dias e desconfiam de latrocínio, já que a viúva morava sòzinha.

Caxias terá nova estação ferroviária

A Rêde Ferroviária Federal abriu concorrência para a construção de uma nova estação em Duque de Caxias, com a qual será marcada uma nova etapa da eletrificação das linhas da Leopoldina, já implantada até a Penha Circular.

Situada no km 19 do trecho suburbano do Rio de Janeiro — Zona da Leopoldina — a nova estação deverá ter os requisitos mais modernos e estar concluída sete meses após a assinatura do contrato.

STM anula pena de assassino

O Superior Tribunal Militar reconheceu a irresponsabilidade penal do soldado Francisco das Chagas Baltazar, que fôra condenado a 20 anos de prisão, em 1937, como autor da morte do cabo Anísio Ferreira da Silva, no quartel do 2.º Regimento de Infantaria.

O condenado tivera a pena reduzida para quatro anos e dois de segurança, cumprindo-a integralmente. Requereu cinco vêzes a revisão da sentença, alegando ser esquizofrênico e, portanto, inimputável, conforme três laudos médicos constantes do processo, mas sem resultado.

Na sessão de ontem, o Ministro Alcides Carneiro, revisor do pedido, baseando-se naqueles laudos, sustentou a tese da irresponsabilidade preexistente e julgou o soldado isento de pena, no que foi acompanhado pela unanimidade do Tribunal.

Alto Comando tem reunião para amanhã

O Ministro da Guerra, Marechal Ademar de Queirós, presidirá amanhã, às 9h30m, a reunião do Alto Comando do Exército, quando será discutida a situação política do País. Os Comandantes dos quatro Exércitos já foram convocados para o encontro, acreditando-se que na oportunidade o Comandante do III Exército, General Orlando Geisel, faça uma exposição sôbre os últimos acontecimentos registrados no Rio Grande do Sul, principalmente a propalada onda brizolista verificada naquele Estado.

Usineiros só pagam cotas a plantadores se açúcar tiver preço majorado já

Niterói (Sucursal) — Os usineiros da Baixada Campista, em reunião que durou 8 horas no Palácio do Ingá, persistiram em recusar o pagamento de Cr$ 7 bilhões e 500 milhões aos plantadores de cana, referentes as cotas de junho-agôsto, defendendo a majoração do preço do açúcar e rechaçando qualquer proposta de entendimento.

Nova reunião será realizada hoje no Instituto do Açúcar e do Álcool, podendo dela resultar a intervenção nas Usinas Fluminenses, segundo ameaça do Presidente do órgão, Sr. José Maria Nogueira, que não vê possibilidades de entendimentos entre elas em tôrno da proposta do usineiro Sílvio Marins, de pagamento das cotas de junho e o parcelamento do restante.

ACUSAÇÃO

Todos os diretores da Associação dos Plantadores de Campos, em nome dos seus 21 mil associados, voltaram a acusar os usineiros de não lhes prestar a atenção devida, negando-se a pagar as cotas de matérias-primas fornecidas esquecendo-se que a "boa safra depende da grande plantação, impossível sem o dinheiro para o replantio".

Reivindicaram o imediato pagamento das cotas correspondentes às entregas de cana nos meses de junho, julho e agôsto, atingindo um total de Cr$ 7 bilhões e 500 milhões, soma que consideram "imprescindível para a sobrevivência da lavoura canavieira" e que os usineiros alegam não possuir.

DEFESA

O Presidente do Sindicato dos Usineiros, Sr. Cristóvão Lisandro, defendendo a sua classe, chegou a irritar o Presidente do IAA, Sr. José Maria Nogueira, declarando que "os produtores de açúcar não tinham condições para pagar os débitos reclamados pelos plantadores, porque o preço da saca de açúcar arbitrado pelo Instituto em Cr$ 10 560 era aviltante".

O Presidente do IAA, não se contendo, aparteou o representante dos usineiros lembrando-lhe que da atual safra de açúcar fluminense, estimada em 6 milhões e 500 mil sacas, os produtores já haviam negociado 60% da produção, sendo por isso obrigados, de acôrdo com a lei, a pagar o correspondente às cotas de cana fornecidas.

SOLUÇÃO DE CIMA

Para resolver a crise os usineiros defenderam, como primeira medida de solução, o aumento do preço do açúcar, tese rechaçada pelo Sr. José Maria Nogueira, declarando que "o Conselho Nacional de Economia é contrário a qualquer alteração, no momento, no preço do produto na sua fase de cristalização". Admitiu, no entanto, que poderá encaminhar em dezembro, exposição de motivos ao Presidente da República, defendendo para janeiro o aumento do açúcar.

Outra tese defendida pelos produtores foi a da concessão pelo IAA de um nôvo financiamento da safra, o que surpreendeu o Presidente do IAA, pois a produção dêste ano foi financiada sucessivamente em dezembro e março com Cr$ 12 bilhões e 500 milhões. O Sr. José Maria Nogueira fêz uma interpelação ao representante dos usineiros indagando como seria possível o IAA financiar uma produção com 60% já vendida.

ISENÇÃO

O Governador Teotônio Araújo revelou, no decorrer da reunião, numa das intervenções que fêz tentando encontrar um ponto em comum entre usineiros e plantadores, que isentaria a agro-indústria açucareira do Impôsto de Vendas e Consignações se os usineiros se comprometessem a resolver de imediato a crise, pagando as cotas fornecidas pelos plantadores nos três últimos meses.

A tese foi, no entanto, rejeitada pelos usineiros, que entenderam ser ela uma solução de momento, conservando o problema no futuro. A tendência do Govêrno é de conceder a isenção do tributo apenas aos plantadores que julgaram a medida "muito boa como incentivo à maior produção de cana".

POR TRÁS

A impressão deixada pelo representante dos usineiros na reunião de ontem do Palácio do Ingá foi de que pretendem, a todo custo, majorar o preço do açúcar, não sabendo o Sr. Cristóvão Lisandro, inclusive, explicar porque vendendo 60% da produção e recebendo os valôres a êles correspondentes, não foram liquidados os débitos dos plantadores.

Os plantadores, segundo o seu líder na reunião, Sr. Roosevelt Crisóstomo de Oliveira, afirmaram que os lavradores de cana não têm interêsse em adiar a crise, precipitando uma crise social na Baixada Campista com o impasse na solução do problema porque "se os usineiros vivem em dificuldades, embora possam manter elevado padrão de vida, nós, agricultores, já estamos passando fome e à beira da completa miséria". Acrescentaram que não "defendem soluções intempestivas, mas, apenas, o cumprimento da lei", no que pediram ao Presidente do IAA que demonstrasse a tendência de partir para a intervenção nas Usinas a fim de garantir o pagamento dos plantadores.

CRISE EM ALAGOAS

Maceió (Correspondente) — Usineiros alagoanos acusam a agroindústria açucareira de São Paulo de obter, graças a pressões políticas junto ao Govêrno federal, suas primeiras vitórias contra a modernização e expansão da cultura canavieira de Alagoas, mediante um aumento de preços que só beneficiará os paulistas.

Segundo o Diretor do Sindicato das Usinas de Açúcar de Alagoas, Sr. Geraldo Coutinho, o aumento do preço do açúcar no momento, além de ir contra a política econômico-financeira do Govêrno, só trará benefícios para São Paulo, que tem menores custos de produção e, conseqüentemente, poderá tirar maiores vantagens da medida.

MANUTENÇÃO DO PREÇO

Os usineiros alagoanos pedem a manutenção do preço atual até janeiro do próximo ano e dizem que a União deve à agroindústria açucareira de Alagoas Cr$ 8 bilhões, correspondentes à taxa corretiva do preço nacional do açúcar e às cotas diferenciais de salários.

Vinte e sete usinas de açúcar de Alagoas, representando 52% da economia estadual, com uma produção de 5 milhões e 400 mil sacas, já obtiveram o apoio do nôvo Governador Lamenha Filho e iniciarão uma campanha de âmbito nacional, a fim de esclarecer "as manobras espúrias dos usineiros paulistas".

Alegam os usineiros alagoanos que por trás da pretensão paulista de aumentar o preço do açúcar está o objetivo de participar do volume de exportação do produto para o mercado norte-americano, reservado por lei às usinas do Nordeste. Acusam ainda que os usineiros paulistas estão interessados em sufocar o "espantoso surto de produção e melhoria de produtividade, que ora se verifica no setor açucareiro de Alagoas, através da mecanização e adubação intensiva das lavouras".

Polícia autua Castelinho e boliche por venda de bebida alcoólica a menor

Uma Turma da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, da 13.ª Delegacia Distrital, chefiada pelo detective Nélson Duarte da Silva, autuou ontem os gerentes de numerosos estabelecimentos — entre os quais o Castelinho e o Boliche Playbol — onde foram encontrados menores de 18 anos consumindo bebidas alcoólicas.

A campanha se desenvolve nos boliches, clubes, bares e restaurantes elegantes de Copacabana a pedido dos próprios pais, que não conseguem controlar seus filhos, e os gerentes autuados, bem como os acompanhantes dos menores surpreendidos pela Polícia, tiveram de pagar fiança de Cr$ 50 mil para sair do xadrez.

VELHO DRAMA

Uma môça de 16 anos, que no Castelinho estava sendo embriagada com chope por um rapaz por ela identificado como seu namorado, declarou que tinha ido àquele bar com o consentimento dos pais, os quais tinham o jovem na mais alta conta.

Chamado à delegacia, o pai da môça, funcionário da Alfândega, declarou nunca ter visto antes o rapaz e, estarrecido, informou que sua filha, ao que constava, só saía de casa para visitar os parentes. Acabou por agradecer ao policial "por livrá-la do cabeludo".

O detective Nélson afirmou ao JORNAL DO BRASIL que não permitirá, em hipótese alguma, a venda de bebidas alcóolicas a menores de 18 anos e que punirá severamente os infratores, providenciando o fechamento dos estabelecimentos reincidentes.

— Além disso — explicou — tratarei do encaminhamento sumário ao Juiz de Menores de rapazes e môças que forem pela segunda vez surpreendidos bebendo chope ou qualquer outra bebida que contenha álcool.

AVISOS RELIGIOSOS

Carlos da Cunha Martins

(MISSA DE 7.º DIA)

Sergio de Freitas Cunha Martins e família agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua boa alma, mandam celebrar quinta-feira, dia 15, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

JOHN SAUTTER

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar por ocasião do falecimento ocorrido dia 10 e convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar dia 16, sexta-feira, às 9 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, na Catedral Metropolitana — (Rua 1.º de Março).

MARIA DA CONCEIÇÃO PENNA DA VEIGA

(VIÚVA MINISTRO EDMUNDO DA VEIGA)

(Missa de 7.º dia)

Affonso Penna Junior, senhora e filhos, Madre S. Luiz de Gonzaga Affonso Penna e Dorah Affonso Penna agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia MARIA DA CONCEIÇÃO e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja N. S.ª DO CARMO, dia 16 do corrente, sexta-feira, às 11h30m. Agradecem o comparecimento.

RENATO ESTELLITA

(Missa de 7.º dia)

Yolanda Corrêa Estellita e filhos; Roméro Estellita e senhora; Mary Estellita e filhos; Mário Rios Campello, senhora e filha; Theodomira Pedemonte; Théo Ramos Martha, senhora e filhos; viúva, filhos, pais, irmãs, sogra, cunhados e sobrinhos, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar por motivo do falecimento do seu inesquecível RENATO e convidam para a missa de 7.º dia, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), amanhã, quinta-feira, dia 15, às 11,30 horas. (P

A N. S. Aparecida

Agradeço uma graça. — Elisa.

Cecy

Agradece a São Judas Tadeu, Frei Fabiano de Cristo e ao Papa João XXIII as graças obtidas.

A N. S. do Túnel de Copacabana

Agradeço uma graça. — Elisa.

MARIA DA CONCEIÇÃO PENNA DA VEIGA

(VIÚVA MINISTRO EDMUNDO DA VEIGA)

(Missa de 7.º dia)

Maria Beatriz Penna da Veiga, Carmen Penna da Veiga, Fabio Penna da Veiga, senhora e filhos, Marcello Penna da Veiga, senhora e filhos, Luiz Paulo da Veiga Monteiro Lazaro, senhora e filhos, Geraldo Jordão Pereira, senhora e filhos, Jorge Osborne Costa e senhora, Jean Pierre Mandelert, senhora e filhos (ausentes) agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA DA CONCEIÇÃO e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no Altar-mor da Igreja N. S.ª do Carmo, sexta-feira, 16 do corrente, às 11h30m. Antecipadamente agradecem.

CARLOS DA CUNHA MARTINS

Celina Cunha Martins e filhos, Francisco José, Sérgio, Amália, Carlos e Maria da Penha agradecem consternados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso e pai e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandarão celebrar, quinta-feira, dia 15 de setembro, às 10,30 hs., na Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (P

Good Will e Texano sã. os cabeças de chave na milha do G. P. Estado da Guanabara

AMANHÃ

1.º PAREO — As 20h — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000.

1 — 1 Hilaride, O. Cardoso 2 58
2 Prestância, A. Fern. x 58
2 — 3 Strelka, J. Torres .. x 58
4 Casta Diva, L. Cor. 2 58
3 — 5 Arabela, J. Borja .. 4 58
6 Old Dallis, R. Carmo x 58
4 — 7 Dana, J. Pedro F.º x 58
8 Poceira, S. M. Cruz x 58
" Good Malva, A. Hod. 1 58

2.º PÁREO — As 20h30m — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000.
I CONGESSO INTERAMERICANO DE ENSINO SUPERIOR

1 — 1 Espantalho, C. Morg. 4 58
2 Palumbo, J. Baffica 6 58
2 — 3 Odete, C. A. Souza 1 58
4 Old Paulino, P. Alv. 2 58
3 — 5 Yuki, C. R. Carv. .. x 58
" Lord Pinho, M. And. 3 58
4 — 6 Eagle Stone, J. Borja 7 58
7 Vareio, H. Vasconc. 1 58
8 Tch.-Me-Not, J. P. F. 5 58

3.º PAREO — As 21h — 1 200 metros — Cr$ 800 000 — CLUB DE ENGENHARIA

1 — 1 Pato Selvagem, J. F. x 55
2 Lanção, C. A. Sousa x 56
2 — 3 Old Ball, J. Borja .. x 53
4 Descanso, M. Nielev. x 54
3 — 5 Toy, P. Alves ...... x 54
6 Queppi, A. Ricardo x 55
4 — 7 Akaturbi, I. Oliveira 1 54
8 Sporting Life, L. S. 2 54
9 Motorista, M. Andr. x 53

4.º PAREO — As 21h30m — 1 200 metros — Cr$ 800 000 — CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA

1 — 1 Hemiciclo, L. Santos 6 55
2 Pelichek, C. R. Carv. x 56
2 — 3 Cartago, S. Silva .. 1 53
4 Portofino, J. Carlindo 4 54
3 — 5 Genro, A. M. Cam. x 55
6 Anápio, C. A. Sousa 2 57
4 — 7 Itacolomy, J. Borja 5 56
8 Curaçau, F. P. F.º 2 55
9 Nagib, J. Pedro F.º x 55

5.º PAREO — As 22h — 1 600 metros — Cr$ 800 000 — 3.º CONGRESSO DE ENGENHARIA E INDUSTRIA

1 — 1 Caruá, O. Cardoso . x 56
2 Attila U, R. Carmo x 50
2 — 3 Prefix, J. Tinoco . x 54
" Pacocá, F. Menezes x 56

3 — 4 Jadil, S. M. Cruz .. x 55
5 Ramada, F. Per. F. x 52
4 — 6 Happy Horizon, M. A. x 51
7 Icaraí, O. F. Silva x 53
8 Jaguarete, J. P. F.º x 51

6. PAREO — As 22h35m — 1 300 metros — Cr$ 800 000 (Betting) — ASSOCIAÇÃO RODOVIARIA DO BRASIL

1 — 1 Birman, S. M. Cruz x 57
2 Altito, M. Andrade x 57
3 Lord Panthera, L. C. x 55
4 Ivar, F. Pereira F.º 3 57
2. — 5 Snowbird, B. Alves x 58
6 Teverly, F. Meneses x 57
7 Maron, J. M. Santos x 53
8 Balcano, O. F. Silva 2 57
3 — 9 Cameu, A. Machado x 53
10 Hérculo, A. Ricardo 7 58
" Judex, L. Acuña .. x 54
" Mister Higgins, N. L. x 56
4 — 11 Jorro, J. Corja .... x 55
12 Mehari, S. Silva .. 5 54
13 Coccinelle, S. Sant. x 57
14 Olorado, J. P. F.º 8 56
15 C. Escuro, R. A. P. 6 54

7.º PAREO — As 23h10m — 1 [illegible] metros — Cr$ 800 000 (Betting) — INSTITUTO DE PESQUISAS RODOVIARIAS

1 — 1 Trovão, J. Reis .... x 55
2 Comando, J. Ped. F.º 2 55
3 Galardão, S. M. Cru x 53
2 — 4 Volturno, M. Andr. x 54
" Quatrin, N. Lima .. x 52
5 Junisco, P. Alves .. 3 54
6 Jahuense, J. Tinoco x 53
3 — 7 Decil, F. Estêves .. x 57
8 Manche, J. Borja .. x 57
9 Clerito, F. Meneses x 53
" Mosqueteiro, N. C. x 55
4 — 10 High Hills, A. Hodec. x 56
11 Major Orion, N. Cor. x 52
12 Halmito, O. Cardoso 5 56
13 Dragon Bleu, J. Sant. x 52

8.º PAREO — As 23h45m — 1 200 metros — Cr$ 800 000 (Betting)

1 — 1 Ana Lúcia, L. Santos 5 58
2 Ira-Ira, J. Borja .. x 53
2 — 3 Quelle Nuit, J. Tin. 4 57
4 Pylore, F. Esteves . x 55
5 Coral, O. Ricardo . x 53
3 — 6 Terracoa, A. Fern. x 58
7 Niva, J. Pedro F.º x 54
8 Sotéia, J. Santana 2 55
4 — 9 Osogada, L. Correia x 55
10 Quamásia, A. M. C. 3 57
" Azaléa, S. Cruz ... 1 57

SÁBADO

1.º PAREO - As 13h 30m - 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

1—1 Palmon 2 56
2 Constantza • 55
2—3 Majó • 55
4 Trempe 1 53
3—5 Fair Girl 3 57
6 Quanagra • 56
4—7 Escultura • 55
8 Féerie • 57

2.º PÁREO — As 14 h — 1 400 metros — Cr$ 1 600 000

1—1 Gabela 2 56
" Gateza • 50
2—2 Alegoria 3 56
" Vila Izabel 7 56
3—3 Gold Mine 5 56
4 Sting-Ray 4 56
4—5 Hematita 6 56
6 Arbel 1 56

3.º PAREO - As 14h 35m - 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

1—1 Miss Kadina • 57
2 Happy Star • 57
2—3 Arquibela • 53
4 Arablue 3 57
3—5 Dole 4 53
6 Monteo 2 57
4—7 Belleville 3 57
8 Esguila 1 57

4.º PAREO - As 15h 05m - 1 500 metros — Cr$ 1 300 000 — (Grama)

1—1 Assuan • 57
2 Fração • 55
" Himation 2 57
2—3 King Madison 4 57
4 Grajaú 7 57
5 Lippi 3 57
3—6 Light-Já 8 57
" Salvatore 6 57
7 Atrador 1 57
4—8 Kopenick • 57
9 Garçone 5 53
10 Molicho • 57

5.º PAREO - As 15h 40m - 1 400 metros — Cr$ 1 300 000 — (Grama)

1—1 Este 6 59
2 Imortal 7 61
2—3 Fas 4 61
" Saint Germain 2 60
3—4 Fronton 8 58
5 Sapoti 1 59
4—6 Simpática 3 58
7 Imperador Ricardo 5 59
8 Escurinho • 59

6.º PAREO - As 16h 15m - 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

1—1 Buena 2 57
2 Ameline • 57
2—3 Lady Manon 3 57
4 Las Palmas • 57
3—5 Jocline • 57
6 Armada • 57
4—7 Estoniana • 57
8 Futurosa 1 57

7.º PAREO - As 16h 15m - 1 300 metros — Cr$ 1 300 000 — (Betting)

1—1 Estigarribia • 59
2 Krivolo • 57
2—3 Guignard • 57
4 Musachio • 57
5 Delinger 2 57
3—6 Cuore • 57
7 Monteolimpo • 57
8 Mengo • 57
4—9 Flâneur • 57
10 Happy Jack • 57
11 Flatery 1 57

8.º PAREO - As 17h 25m - 1 300 metros — Cr$ 1 100 000 — (Betting)

1—1 Espalha Brasas • 57
2 Tobacco Road 1 56
3 Ocelado • 56
2—4 Don Rodrigo 3 55
5 Happy Wind • 55
6 Surriento 2 55
3—7 Rei de Monsai • 57
8 Rouxinol • 55
9 Argentum 6 56
10 Dom Otávio • 56
4-11 Cabuçu • 54
12 Guardi 4 56
13 Espadim • 56
14 Engenho 5 56

9.º PAREO — As 18 h — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000 — (Betting) — (Variante)

1—1 Astro Rey 1 57
2 Repoty • 57
3 Choice Mine • 57
2—4 Mangazo • 57
5 Rebeide 4 57
6 Ragamuffin • 57
3—7 Interesl 2 57
8 Printer • 57
9 Vápua • 57
4-10 Fluido 3 57
11 Feitiço da Vila • 57
12 Honey Fool • 57
" Empresário 5 57

Starter — Nei da Costa

DOMINGO

1.º PAREO — As 13h 45m — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000.

1—1 Leer • 56
" Ropa 6 56
2—2 Megève 3 56
3 Albione 5 56
3—4 Guria 1 56
5 Gótica 2 56
4—6 Túnica 7 56
" Tatiála 4 56

2.º PAREO — As 14h 20m — 1 400 metros — Cr$ 1 100 000.

1—1 Happy Princess • 54
2 La Dica 1 52
2—3 Megan 6 55
4 Canfarola • 53
3—5 Pakori 3 56
" Eclana 4 55
6 Cobiçada 2 54
4—7 Queen Star • 53
8 Raure • 55
9 Eslinga 5 52

3.º PAREO — As 14h 50m — 1 600 metros (Handicap Especial) — Cr$ 1 300 000.

1—1 First Class 1 58
2 Ricachá • 51
2—3 La Francaise • 55
4 Old Flame • 51
3—5 Camina 3 54
6 Town Guarda • 51
4—7 Fine Champagne • 54
8 Screen Play 3 54

4.º PAREO — As 15h 20m 1 400 metros — Cr$ 1 100 000.

1—1 Usurpador • 57
2 Ellicott 4 55
2—3 Clericato • 55
4 Styk • 54
3—5 Bahramdiso 2 54
6 Union-Street • 57
7 Jurlage 1 56
4—8 Galloper Fire • 56
9 Juc-Jac 3 56
10 Cuidado • 54

5.º PAREO — As 15h 50m — 1 500 metros — Cr$ 1 600 000.

1—1 Abismado 3 56
2 Blue Jet 6 56
2—3 Allez 2 56
4 Taarup 7 56
3—5 Tésio 10 56
6 Gurupé 8 56
7 Bodegon 4 56
4—8 Lenaio 9 56
9 Gurupa 1 56
10 Gostoso 5 56

6.º PAREO — As 16h 30m — 1 600 metros (Grande Prêmio Estado da Guanabara) (Clássico) — (1.ª Prova da Tríplice Coroa Carioca) — (Betting) — Cr$ .... 15 000 000.

1—1 Good Will 10 56
" Texano 13 56
2 Walad 4 56
3 Arminho 1 56
4 Copag 6 56
2—5 Geiser 8 56
" Guarulhos 14 56
6 Dilema 7 56
7 Aperitivo 18 56
8 Prometeu • 56
3—9 Gobelin 3 56
10 Tajar 16 56
10 Gerânio • 56
12 Rock-Gin 2 56
13 Duraque • 56
" Adelmo • 56
4-14 Billy Betts 5 56
15 Aracati 11 56
" Nointot 17 56
" Geri 9 56
" Guepardo 12 56
" Gálio 15 56

7.º PAREO — As 17h 05m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000 — (Betting) — (Areia).

1—1 Seu Levi 3 61
" Massari 4 57
2—2 Frisson 5 57
3 Jalisco 2 53
3—4 Pigo • 53
5 Drive In • 57
6 Imortal 6 53
4—7 Privilégio • 53
8 Feiticeiro • 53
9 Vadico 1 53

8.º PAREO — As 17h 40m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000 — (Betting) — (Areia).

1—1 Rudah • 57
2 Bold King 3 57
3 Motur • 57
2—4 Estremoz • 57
5 Stand-Pipe 6 56
6 Dintel 2 57
3—7 Cheviot • 56
8 Cambe • 57
9 Rolanda • 55
4-10 Upper-Cut 4 57
11 Ulster • 57
12 Paralin 5 57
13 Libério 1 57

Starter — Nilor Tome de Macedo.

Tobias acredita em Toy

O treinador Henrique Tobias assegurou que Attilla U está completamente recuperado e pronto para uma grande atuação, embora confie muito mais em Toy, que aponta como sua melhor inscrição, diante da última e excelente apresentação, quando pilotado pelo aprendiz Nilo Lima.

Voltando a falar de Attilla U, disse que passou três meses para recuperar o castanho, e embora se chegasse a pensar que o parelheiro não mais voltará à pista, a primeira passada de 111" para a milha, mostrou que o retôrno deveria acontecer e o último exercício de 109", deixou claro que vai correr muito bem.

DOCUMENTAÇÃO

A respeito de Old Paulino afirmou que seu pupilo estêve para estrear, mas um complemento na documentação adiou o seu primeiro aparecimento na Gávea e, agora, com três passadas, sendo a última em 80" muito firme, deixou muitas esperanças de vitória.

Mas, disse Tobias que mesmo depois do apronto suave de menos de 40" para os 600, mostrando vontade de correr, embora reconheça a grande possibilidade do filho de Old Parr, acha que a indicação certa não pode fazer, notadamente porque se tratá de uma estréia e não sabe o rendimento do cavalo, no dia da corrida em comparação com o apresentado nos exercícios.

PÁREO DURO

Falando sôbre as possibilidades de Junisco que reaparece após temporada em Cidade Jardim, comentou Tobias que parece estar colocado em páreo mais difícil do que aquêle que atuava em São Paulo, tudo indicando que a sua inscrição seja mais difícil.

E, adiante voltou a falar de Toy com entusiasmo, avisando que seu pupilo não poderia atravessar melhor forma e apesar da presença perigosa de Pato Selvagem, acha que vai conseguir a vitória.

Abreu quer a vitória de Portofino

Francisco Abreu que vem recompondo aos poucos a sua cocheira — tem atualmente 16 animais alojados — acredita que possa marcar a primeira vitória na nova fase como treinador, pois Portofino reaparece bem galopado e vai enfrentar uma turma que está dentro dos seus recursos.

O antigo treinador do Stud Sidi, disse que recebeu novos pensionistas que quase lotaram as suas cocheiras, mas vem preferindo fazer poucas inscrições até poder ter uma idéia melhor dos animais que recebeu recentemente.

RECUPERADO

Portofino que ganhou duas carreiras sob sua orientação e depois fracassou seguidamente, foi retirado do treinamento, voltando agora com chance positiva de ganhar na Gávea.

— Senti que Portofino não gosta de correr seguidamente, sendo êste o principal motivo dos seus dois últimos fracassos nas pistas cariocas. É um animal que regula com os adversários de amanhã, e sendo assim, ganhando, não será surprêsa para mim.

Sôbre os exercícios de Portofino para êste compromisso, Francisco Abreu disse não ter sido nada especial, porque os floreios foram quase na maioria bem suaves.

— O trabalho nos 1 200 metros foi de 81" com sobras visíveis no percurso. Apenas no apronto, pedi a J. Carlindo para apurá-lo mais um pouco e êle trouxe 38" para a reta muito tranqüilo. Com isto já acredito no sucesso amanhã.

CEDO AINDA

Quanto a Palumbo, Francisco Abreu acredita que ainda não seja desta vez que possa brigar pelo sucesso, achando que o páreo ficou forte e seu animal ainda não entrou na melhor fase de treinamento.

— Palumbo é difícil de treinar e tem de ser levado com carinho, pois gosta de melhorar correndo, sendo êste o motivo principal por que não dá trabalho para cronômetro. Conseguindo entrar no marcador, é sempre uma satisfação para todos do Stud.

Caruá controlado por Oraci aprontou 800 metros em 54"

Caruá na condução do freio gaúcho Oraci Cardoso, teve seus preparativos encerrados na ma[illegible] de ontem, na Gávea, com o apronto de 800 [illegible]os em 54", cravados, a meio correr e quase sempre pelo meio da raia de areia, que estava sêca.

Para o mesmo páreo, 5.º do programa, à noite, Prêmio 3.º Congresso de Engenharia e Indústria, Icaraí percorreu 800 metros em 53", com muita facilidade, na condução do aprendiz O. F. Silva. Prestância, Eeagle Stone, Lanção, Portofino, Olorado, Manche e Osogada, também agradaram pela movimentação.

PRESTÂNCIA

Prestância (A. Fernandes) desceu a reta em 38"2/5, um pouco exigida no final.

Arabela e Strelka decidirão no final o resultado desta prova, com Hilaride, Dana e Poceira, na expectativa.

EAGLE STONE

Yuki (C. R. Carvalho) vindo de mais longe, finalizou os 360 em 22", com algumas reservas e Lord Pinto (Lad.) não se empregou nesta partida de 41"2/5 a reta. Eeagle Stone (J. Borja) os 700 em 46", agradando muito e a pouco mais do centro da pista.

Espantalho, agora, mais aguerrido, venderá muito caro a derrota, e Vareio, Eagle Stone e Yuki são os mais fortes competidores.

LANÇÃO

Lanção (A. M. Caminha) os 700 em 46", com alguma facilidade e um pouco afastado da cêrca. Old Ball (Lad.) igualou, chegando agarrado com um companheiro. Toy (P. Alves) os 360 em 22"2/5, agradando muito. Queppi (A. Ricardo) aumentou para 23"3/5, com algumas reservas e Motorista (Lad.) a reta em 38", com muito boa ação.

Descanso querendo correr deve chegar entre os primeiros, mas em caso contrário, o páreo será decidido entre Pato Selvagem, Toy, Queppi e Akaturbi.

PORTOFINO

Portofino (J. Carlindo) desceu a reta em 37", a meio correr, Itacolomy (J. Borja) aumentou para 39"3/5, não deixando boa impressão e Nagib (J. Pedro F.) subindo até pouco mais dos setecentos, virou e trouxe para os 700 a marca de 44"3/5, com algumas reservas e a pouco mais do centro da pista.

Hemiciclo com a diminuição do percurso, ficou mais a vontade para levar a melhor, mas não pode ser considerado como barbada, pela presença de Genro, Portofino e Pelichek, que andam muito bem.

ICARAÍ

Caruá (O. Cardoso) trouxe para os oitocentos a marca de 54", a meio correr e sempre pelo miolo da cancha. Prefix (Lad.) chegou agarrado com Pacoca (F. Meneses) em 45" os 700. Ramadan (F. Pereira Filho) vindo de mais longe, melhorou para 44", agradando muito. Happy Horizon (Lad.) os 800 em 52" 2/5, com sobras e juntinho à cêrca externa. Icaraí (O. F. Silva) com grande facilidade baixou para 52" e Jaguareté (J. Pedro Filho) elevou para 54", de galope largo e afastado da grade.

Caruá confirmando a sua última corrida dificilmente deixará fugir esta oportunidade, no entanto, deve respeitar a presença de Icaraí e Ramadan.

OLORADO

Aitito (L. Correia) os 700 em 45" 2/5, com sobras visíveis. Maron (J. M. Santos) melhorou para 44" 3/5, deixando ótima impressão, porém êste faz parte daquêle grupo das matinais que não rende em corrida. Balcano (O. F. Silva) chegou um pouco ajustado em 38" 2/5 para a reta. Jude (L. Acuña) melhorou para 38", e também a ação e Mister Higgins (D. Moreno) a reta em 39", à vontade. Mehari (S. Silva) igualou mas não nos agradou. Olorado (J. Pedro F.) os 700 em 45", com grande facilidade e Casco Escuro (R. A. Pinto) mais ajuizado, trouxe 53" para os 800, com reservas.

Snowbird estando firme é excelente indicação, mas em caso contrário, então melhora para Birman, Cameu, Hercúleo, Jorro e Olorado.

MANCHE

Trovão (J. Reis) desceu a reta em 38", com sobras visíveis. Galardão (S. M. Cruz) aumentou para 41" 2/5, de carreirão. Volturno (D. P. Silva) chegou correndo muito em 38" a reta. Quatrin (D. P. Silva) muito contrariado, trouxe 46" os 700. Jabuense (L. Correia) melhorou para 43", agradando muito. Manche (J. Borja) se destacou nesta manhã ao registrar 36" 2/5 a reta, com seu jóquei muito sereno. High Hills (A. Hodecker) aumentou para 39" 2/5, muito à vontade. Halmito (O. Cardoso) os 700 em 44" com algumas reservas e Dragon Bleu (J. Santana) os 800 em 53" 2/5, com muito bom final.

Manche que vem últimamente se destacando nas matinais é uma boa indicação, porém não é barbada, pois terá de enfrentar Volturno, Jahuense, Decil, High Hills e Halmito.

OSOGADA

Quelle Nuit (P. Coelho) desceu a reta em 39", suavemente. Terracoa (A. Fernandes) elevou para 43", de carreirão. Sotéia (J. Santana) não deixou muito boa impressão nesta partida de 47" 2/5 os 700 e Osogada (L. Correia) chegou com boa disposição em 22" 2/5 para os últimos 360.

Quelle Nuit é o melhor nome, ficando Ana Lúcia, Terracoa e Osogada em luta pela formação da dupla.

Snowbird volta recuperado amanhã à noite numa turma que está muito desfalcada

Snowbird não corre desde abril de 65 quando fracassou totalmente frente à Corumine Pampilho em 1 300 metros na pista de areia leve, tendo então deixado a pista pisando bastante mal dos locomotores, o que obrigou ao treinador Claudemiro Pereira demorar a fazer seu reaparecimento nas pistas.

Agora, sempre levado pelo bridão B. Alves, Snowbird tem mostrado estar firme dos locomotores e aproveitando a longa ausência das competições oficiais volta num páreo bastante fraco, podendo ganhar pela maior categoria técnica. Quanto ao trabalho, passou os 1 300 metros suavemente sem que B. Alves tivesse qualquer preocupação no percurso.

ESTALEIRO

Strelka é uma pensionista do treinador Válter Aliano, que dificilmente corre três corridas seguidas sem sentir bastante dos tendões. Vinha bem no início desta temporada, quando depois de um segundo para Emenda sentiu bastante, o que obrigou o treinador dar uma parada longa na sua pupila. Sempre levada no regime de galopes suaveis, Strelka esta semana foi exigida um pouco e mostrou progressos com 89" para os 1 300 metros deixando a pista pisando firme no final do exercício. Parece melhorar na areia pesada, mas, tem chance positiva de sucesso nesta turma em qualquer pista.

DE S. PAULO

Junisco vinha atuando regularmente em Cidade Jardim, onde chegou a ganhar uma carreira em 1 500 metros na pista de grama. Depois caiu algo na sua forma técnica e não correspondia às esperanças dos seus responsáveis. Novamente na Gávea, aparece num páreo dentro da sua categoria, daí ter chance na competição. Não trabalhou forte, mas seu aspecto físico é dos melhores.

FRACOS

Ivar que não é apresentado há alguns meses, reaparece agora um pouco melhor, mas, parece ainda com pouca chance neste páreo pela maior fôrça dos adversários. Na última apresentação, êste pensionista de Jorge Coutinho entrou sétimo para Lord Carancho e Olorado em 1 200 metros na areia pesada, mostrando que realmente não tem condições de brilhar nesta companhia. Pouco progrediu, daí ter pouca chance amanhã. Casco Escuro está no mesmo caso de Ivar, pois é um competidor discreto, amanhã, sendo seu reaparecimento sem muita expressão na reunião.

Carlindo justifica derrotas

Falando ao Comissário de Corridas Parente Sobrinho, no fim da semana passada, o jóquei João Carlindo mostrou-se revoltado com o fato de estar montando animais mal preparados que dias depois, com outro pilôto, se mostravam em condições muito superiores, conseguindo fáceis vitórias.

Na conversa com o Comissário, o freio paulista confirmou no momento em que estava presente, também, o proprietário Antônio Pereira Dias e salientou ainda que se tratando de um jóquei de categoria, era melhor voltar a montar em São Paulo do que passar por certos problemas na Gávea. A respeito do assunto, embora Alcides Morales — treinador de vários conduzidos de Carlindo — estivesse em São Paulo, na residência de José Fagundes, o seu irmão Silvio Morales declarou que com relação a Djago e Paineiras, Carlindo merece ser inocentado, pois o cavalo mostrou correr mais no bridão, enquanto a égua na grama sêca, desferrada, rendeu o dôbro. E, revelou, ainda, Silvio, que apesar de alguns rumôres sôbre a conversa com o representante da Comissão de Corridas, Carlindo aparecera na cocheira, tranqüilamente, durante a tarde de segunda-feira, como se não houvesse qualquer anormalidade, daí estar impressionado "com a onda que se pretende fazer em tôrno de assunto fàcilmente explicável".

Littler derrotou Geiberger e Nicklaus e é campeão do World Series of Golf de 66

Akron, Estados Unidos (UPI-JB) — Classificado quase que por acaso para disputar o World Series of Golf, Gene Littler ganhou domingo, nos *links* do Firestone Country Club, os 50 mil dólares de prêmio — cêrca de 130 milhões de cruzeiros — do torneio, ao derrotar Jack Nicklaus e Al Geiberger num *playoff* jogado em apenas um buraco.

Littler, que conquistou o título de campeão ao embocar um *putt* de mais de sete metros, cumpriu os 36 buracos regulamentares em 143 tacadas (71-72), escore igual ao de Nicklaus (70-73) e de Geiberger (71-72), enquanto Billy Casper — o líder em prêmios da temporada — terminava com 144 (70-74), ficando fora de decisão no *playoff*.

O CONVITE

A possibilidade de Gene Littler disputar o World Series of Golf veio, na realidade, por acaso. Normalmente, os quatro competidores, escolhidos para participarem do torneio são os vencedores, pela ordem, do Masters Tournament, USGA Open, PGA Championship e, por fim, do British Open. Caso houvesse coincidência de títulos, seria chamado o vencedor do Western Open e, se ainda persistissem apenas três jogadores, o convidado seria o campeão do Canadian Open do ano passado, justamente o norte-americano Gene Littler, vice-campeão do Aberto Brasileiro de 1965.

Jack Nicklaus ganhou o título de campeão do Masters — pela segunda vez consecutiva, aliás — enquanto Billy Casper venceu o Open norte-americano, Al Geiberger tornou-se dono do título PGA e, por fim, novamente Nicklaus sagrou-se vencedor do British Open. O World Series, desta maneira, só tinha três concorrentes: Nicklaus, Geiberger e Casper. Acontece que o ganhador do Western Open era o próprio Casper e assim, pela porta dos fundos — como disseram os críticos norte-americanos — Littler foi convidado e tornou-se campeão.

A VITÓRIA

O campo do Firestone Country Club é considerado como um dos mais difíceis do circuito dos Estados Unidos. Seu par é de 70 tacadas, para 7 180 jardas de percurso. Uma prova de que a cancha é realmente dura está nos escores dos quatro competidores. O vencedor Littler, com 143 tacadas, subiu três **strokes** em relação ao par, enquanto Casper, que foi último, subiu quatro.

Billy Casper e Jack Nicklaus saíram na frente no primeiro dia, exatamente no par do campo, enquanto Littler e Geiberger faziam 71. Na última volta, entretanto, enquanto Nicklaus subia três tacadas em relação ao par, Casper estourava com um 74, ficando sem chances. Por outro lado, Geiberger e Littler voltavam a fazer o mesmo escore, embora Littler tenha tomado um **double-bogey** no buraco 16 par cinco, de 625 jardas, depois de, inclusive, ter levado uma penalidade.

O **playoff** levou-os ao buraco um do Firestone, par quatro. Os três golfistas — Nicklaus, Geiberger e Littler — chegaram à beira do **green** com duas tacadas. Nicklaus bateu para embocar e ficou curto enquanto Geiberger passava um pouco. O par, de qualquer maneira, era líquido e certo. Porém, Littler, de uma distância de sete metros, pelo menos, acabou embocando um **putt** sensacional, ganhando o prêmio com o **birdie** que conseguiu.

Escore por escore, prêmio por prêmio, os resultados do World Series of Golf — ganho no ano passado por Gary Player — foram os seguintes: 1.º Gene Littler (71-72), 143 tacadas e US$ 50 mil; 2.º empatados, Jack Nicklaus (70-73) e Al Geiberger (71-72), 143 e US$ 11 250 e 4.º Billy Casper (70-74), 144 tacadas e US$ 5 mil.

Kanela ensina basquete na Bem-Estar

Kanela, técnico bicampeão mundial e tetracampeão sul-americano de basquete, que está treinando as equipes da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, declarou que está entusiasmado com os resultados do seu trabalho e manifestou a convicção de que "a Fundação é celeiro de futuros cobras".

O treinador explicou que a direção da entidade, ao contratá-lo, teve por fim proporcionar aos internos, além dos estudos e da iniciação profissional, recreação e distração, abrindo-lhes o caminho para uma vida normal e sadia ao ser completada a maioridade.

SURPRÊSA AGRADÁVEL

Segundo Kanela, o primeiro contato com os meninos e meninas da Fundação foi uma agradável surprêsa, uma vez que "todos são atenciosos e de ótima índole, como os melhores dos melhores clubes do Rio".

— Já selecionei 20 meninos de 14 a 17 anos — revelou — que levam muito jeito. Com êles espero formar, dentro de pouco tempo, um bom quadro que poderá brilhar nos campeonatos infanto-juvenis da Cidade.

— Selecionei também — prosseguiu — 20 meninas na mesma faixa de idade e estou treinando-as assìduamente para os Jogos da Primavera. Sei que será muito difícil levantar o título, pois o tempo é muito curto, mas tenho certeza de que minhas equipes vão fazer boa figura.

DIFÍCIL NO INÍCIO

Kanela disse que encontrou certas dificuldades no início, pois o basquete levava desvantagem com o futebol de campo e o futebol de salão, que são mais populares e preferidos pela garotada.

— Com a nossa chegada — explicou — os meninos começaram a se aproximar e o número foi aumentando, possibilitando a seleção dos 20 melhores. Além de bons jogadores, êles tiveram que satisfazer outras exigências, como bom comportamento e aplicação nos estudos e trabalhos nas oficinas.

O técnico revelou que a Fundação possui, em Quintino, um ginásio de primeira qualidade, que foi legado pelo SAM em péssimas condições. Com a criação da Fundação, o ginásio foi reservado exclusivamente para treinamentos e jogos e está sendo totalmente reformado, pintado e remarcado. A Fundação tem também quatro quadras descobertas, destinadas às aulas de educação física e recreação. O campo de futebol também está sendo reformado, encontrando-se na fase do plantio da grama.

EM SÃO PAULO

Vanda Ferraz, atual campeã carioca, irá a São Paulo para participar do Campeonato Brasileiro, que será disputado no final dêste mês

Flamengo x Botafogo inicia dia 21 a fase decisiva do Campeonato de Basquetebol

Flamengo e Botafogo jogarão dia 21, dando início à fase decisiva do Campeonato Carioca de Basquetebol da 1.ª divisão masculina, em obediência a comum acôrdo formulado pelos 10 clubes componentes do Conselho Supremo da Federação Metropolitana e que deu entrada ontem na sede da entidade.

O jôgo Flamengo x Botafogo deveria ter sido efetivado dia 5 último, mas o Conselho resolveu transferi-lo provisòriamente para hoje, dia 14, a fim de permitir a definição de datas de todos os encontros que reunissem os três líderes do atual campeonato. Ontem, decidiu-se também que o Vasco enfrentará o perdedor de Flamengo x Botafogo no dia 26, devendo o vencedor dêste jôgo atuar contra o Vasco, dia 30.

CONSIDEROU MANOBRA

O técnico Tude Sobrinho, do Botafogo, considerou a armação da tabela para os jogos decisivos do Campeonato como "uma manobra do Vasco". E explicou:

— Ao tomar conhecimento de que eu era favorável à realização dos jogos sem preocupação de datas, mas respeitando a ordem disposta pela tabela, ou seja, Flamengo x Botafogo, Vasco x Flamengo e Vasco x Botafogo, o representante do Vasco, Sr. Hilson Faria, fêz pressão no sentido de que os demais clubes interessados aceitasem o esquema agora aprovado, sob pena de o seu clube não concordar mais com a transferência de Flamengo x Botafogo para outra data que não fôsse hoje, dia 14. Ora, é sabido que êste jôgo ficou marcado assim, apenas para possibilitar o estudo da parte final da tabela, pois nem o Flamengo nem a nossa equipe estavam preparados para atuar hoje. Para ceder à imposição do Vasco e em benefício do basquetebol, o Botafogo resolveu concordar com o esquema agora confirmado.

Deu entrada ontem na secretaria da FMB o comum acôrdo que determina Flamengo x Botafogo, para o dia 21; Vasco contra o perdedor de Flamengo x Botafogo, para o dia 26; e Vasco contra o vencedor de Flamengo x Botafogo, para o dia 30. O documento estava assinado pelos representantes dos clubes participantes do atual Campeonato e componentes do Conselho Supremo — Flamengo, Botafogo, Vasco, Fluminense, Tijuca, Mackenzie, São Cristóvão, Grajaú TC, Vila Isabel e Municipal.

Flamengo e Botafogo estudam a possibilidade de realizarem o jôgo entre ambos no ginásio do Tijuca, ao mesmo tempo que o presidente da FMB, Sr. José Júlio Cavalcante, prometeu movimentar-se junto à ADEG para conseguir que todos os jogos entre as equipes do Flamengo, Botafogo e Vasco sejam efetivados no Ginásio do Maracanã.

REGRESSO DETERMINADO

O Presidente da Federação e o Vice-Presidente técnico, Sr. Gérson Silva, viajarão sábado para Recife, onde presenciarão a final do Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, entre Guanabara x São Paulo. Seguirão em avião do Comando de Transportes Aéreos da FAB, que deixará o Galeão às 9 horas. O mesmo avião voltará no dia imediato, às 7 horas, trazendo tôda a delegação carioca. Sua chegada ao Rio está prevista entre 13h e 13h 30m.

Recife (Sucursal) — A equipe carioca derrotou ontem a representação da Bahia, por 89 a 10, enquanto as paulistas venciam o Rio Grande do Norte por 135 a 4, em partidas válidas pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, ora em realização nesta Capital.

Apesar das chuvas, que quase se obrigaram a transferência dos jogos, bom público aplaudiu calorosamente a exibição de paulistas e cariocas, principalmente a representante do Rio, Angelina, principal figura do seu quadro e a "cestinha" da partida, com vinte e um pontos.

Brasileiro de gôlfe é êxito certo

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jesse Rinehart, da Associação Brasileira de Gôlfe, disse ontem que o Campeonato Aberto Brasileiro dêste ano — marcado para começar no próximo dia seis — contará com a participação de vários profissionais de renome, garantindo a tradição de sucesso do torneio, desta vez previsto para o São Paulo Gôlfe Clube.

Além de Ramón Sota — campeão do ano pasado —, está certa a vinda de Tommy Aaron, Robert Stanton, Clive Clark, Tony Jacklin, Denis Hutchinson, Roberto de Vicenzo e Elcido Nari, além dos golfistas amadores da África do Sul, qe disputarão a Taça Eisenhower, no México, entre os quais está incluído o já famoso Bobby Cole.

MUITAS ATRAÇÕES

O Campeonato Aberto Brasileiro, segundo informou o Sr. Jesse Rinehart, será um dos mais animados dos últimos anos e foi programado com a antecedência necessária para que nada falte a todos os seus concorrentes. Além da participação dos profissionais brasileiros, entre os quais Mário González e José Maria González, todos os que foram convidados tiveram boas campanhas durante esta temporada.

Desta maneira, Ramón Sota, além de defensor do título, conquistou o título de campeão do Open holandês, o que será sem dúvida mais uma atração para os aficionados do esporte. O inglês Robert Stanton foi o vencedor do campeonato alemão, enquanto seu compatriota Clive Clark tornava-se o ganhador do Aberto dinamarquês. O sul-africano Denis Hutchinson, por sua vez, é o atual detentor do título do Aberto francês.

O veterano Roberto de Vicenzo, que por muitas vêzes jogou no Brasil, é também uma das grandes atrações do torneio pois, êste ano, teve uma excelente campanha, tanto nos Estados Unidos, como na Europa. De Vicenzo conquistou o título de campeão do Aberto Espanhol, no Sotogrande Gôlfe Clube, e colocou-se muito bem no Carling World, realizado na Inglaterra, há poucas semanas. Seu companheiro Elcido Nari foi vice-campeão brasileiro, no Aberto de 1964, disputado no São Fernando.

Tijuca foi campeão no judô sem marcar pontos na última

A Associação Tijuca, mesmo sem conseguir marcar pontos durante a quarta e última rodada — categorias de 14 a 15 anos — realizada domingo no Clube Municipal e que foi vencida pelo Hermanny, sagrou-se a campeã carioca de judô infanto-juvenil, graças aos 34 pontos acumulados nas três primeiras etapas da competição.

Cláudio de Oliveira (Avani Magalhães) foi o campeão dos pesos-penas; Guilherme Costa (Hermanny), dos leves; Carlos Santos Batista (Bento Lisboa), dos médios; Hamilton Correia (Cordeiro), dos meio-pesados; Flávio Tasaka (Ren-Sei-Kan), dos pesados; e João Arantes Júnior (Alfredo Rodrigues), dos pesadíssimos.

TIJUCA VENCE

O Judô Clube Rudolf Hermanny foi o vencedor desta quarta e última fase do Campeonato Carioca de Judô Infanto-Juvenil, marcando 14 pontos, contra 8 da Bento Lisboa, 7 do Cordeiro, 6 da Ren-Sei-Kan, 5 do Avani Magalhães e do Juventude, 3 do Marechal Hermes, 2 do Mehdi e 1 do Brito, Antônio Vieira, Leblon e Caeté.

Com esta vitória o Hermanny terminou o Campeonato com um total de 33 pontos, que não foi o suficiente para se sagrar o campeão, pois a Associação Tijuca, mesmo não marcando nenhum ponto nesta última fase, havia acumulado uma contagem suficiente para ficar de posse do título, terminando o certame com as seguintes colocações: campeã carioca infanto-juvenil — Associação Tijuca, 34 pontos; 2) Hermanny, 33; 3) Ren-Sei-Kan e Bento Lisboa, 28; 5) Hinata, 26; 6) Brito, 21; 7) Flamengo, 16; 8) Avani Magalhães, 15; 9) Marechal Hermes, 13; 10) Mifune, 11; 11) Juventude, 8; 12) Vieira e Cordeiro, 7; 14) Monte Sinai e Vasco, 6; 16) Mehdi, 5; 17) Leblon, 3; 18); Caeté e Municipal, 2; 20) Rodrigues, Asa e Carioca, 1.

RESULTADOS

Esta última rodada apresentou os seguintes resultados: penas — campeão — Cláudio de Oliveira (Avani Magalhães); 2.º) Afonso Zugliani (Juventude); 3.º) Antônio Carlos Oliveira (Caeté); 4.º) Gérson Melo (Antônio Vieira). Leves — campeão — Guilherme Costa (Hermanny); 2.º) Chuno Mesquita (Marechal Hermes); 3.º) Carlos Oreg (Cordeiro); 4.º) Sérgio Tenius (Brito). Médios — campeão — Carlos Santos Batista (Bento Lisboa); 2.º) Antônio Amarante (Hermanny); 3.º) Luís Landon (Mehdi); 4.º) Enir Vaccari Filho (Ren-Sei-Kan). Meio-pesados — campeão — Hamilton Correia (Cordeiro); 2.º) Paulo César (Bento Lisboa); 3.º) Cláudio Lins (Hermanny); 4.º) Francisco Gamboa (Leblon). Pesados — campeão — Flávio Tasaka (Ren-Sei-Kan); 2.º) Ricardo Campos (Hermanny; 3.º Vitor Alencar (Juventude); 4.º) Oto Gustavo (Hermanny).

Como vários judoístas tivessem se apresentado com pêso acima do limite máximo dos pesados — acima de 75 quilos — a diretoria técnica da Federação Guanabarina resolveu organizar uma chave especial, sem valer pontos, que apresentou os seguintes resultados: campeão — João Arantes (Rodrigues); 2.º) Marcos Fabiano Fernandes (Bento Lisboa); 3.º) Flávio Sousa Werneck (Caeté); 4.º) José Freire Simos (Mehdi).

DIFERENÇA MENOR

Por outro lado, na contagem geral do Campeonato Carioca de 1966, o Judô Clube Rudolf Hermanny, viu diminuir a diferença que o afastava do Haroldo Brito, de 16 para três pontos, já que êste não conseguiu nesta rodada do infanto-juvenil marcar mais que um ponto, estando agora o Brito na liderança, com 122 pontos, contra 119 do Hermanny.

As colocações do Campeonato Carioca estão assim: 1) Brito, 122 pontos; 2) Hermanny, 119; 3) Hinata, 49; 4) Vieira e Ren-Sei-Kan, 37; 6) Tijuca, 34; 7) Cordeiro, 32; 8) Bento Lisboa, 31; 9) Avani, 28; 10) Flamengo, 27; 11) Juventude, 25; 12) Leblon, 15; 13) Mifune, 13; 14) Mehdi, 11; 15) Romana e Vasco, 8; 17) Omar, 7; 18) Monte Sinai e Versari, 6; 20) Satélite, 5; 21) Municipal, 4; 22) Rodrigues, 3; 23) Naval e Caeté, 2; 24) Melo, Carioca e ASA, 1.

TREINAMENTO

A Federação Guanabarina de Judô, por intermédio da sua comissão técnica, formada por Orlando Machado, Osvaldo Duncan e Leopoldo de Lucas, resolveu escalar todos os campeões desta última jornada do Campeonato Infanto-Juvenil para iniciarem os treinamentos, desde já, com vistas ao II Campeonato Brasileiro de Juvenis, que será disputado em meados do próximo ano, em Pôrto Alegre, quando os cariocas tentarão o bicampeonato. Além dos campeões foram escalados: Rui Lopes (Bento Lisboa) e Francisco Solano (Hermanny), meios pesados; Hélio Falcão (Leblon), pesado; Leo Queirós (Leblon), médio; e Ricardo Nakashima (Ren-Sei-Kan).

Por sua vez, a seleção carioca de faixas pretas e juvenis reiniciou anteontem à noite, na Academia Haroldo Brito, os seus treinos com vistas aos próximos torneios interestaduais que a CBP promoverá para escolher a equipe brasileira que nos representará nos Jogos Pan-Americanos de 1967, no Canadá.

MEHDI RETORNA

O campeão brasileiro absoluto e dos pesados de 1965, George Mehdi, retornou sábado ao Rio, de surprêsa, após uma temporada de cêrca de oito meses no Japão, onde estêve realizando um curso especial e intensivo de judô em várias universidades japonêsas e na Kodokan, em Tóquio.

Embora Mehdi não possa entrar de pronto na prática do judô, em virtude de quatro fraturas que sofreu em uma das clavículas, a Federação Guanabarina deverá incorporá-lo aos treinos da seleção carioca, em princípio como um dos treinadores para depois utilizá-lo também nas competições.

A volta de Mehdi trouxe um nôvo ânimo aos judoístas cariocas, que vêem com isso aumentarem as chances do Rio nas próximas competições interestaduais, principalmente contra paulistas e brasilienses, atualmente seus principais rivais no País.

VITÓRIA SEM PROVEITO

Os judoístas do Hermanny lhe deram a vitória nesta última rodada, mas não foi o suficiente para ficar com o título

Campeonato Plínio Segurado prossegue hoje com oito jogos nas quadras do Leme

O Campeonato Especial Plínio Segurado Pinto prossegue hoje à noite, nas quadras do Leme, quando serão realizadas oito partidas, aparecendo Paulo César Koeler como o favorito para o título masculino, enquanto no setor feminino, Vanda Ferraz, atual campeã carioca, deverá vencer.

O Campeonato vem alcançando pleno sucesso, apresentando jogos de expressão, como a vitória, em dupla feminina, de Eleonora Mendonça-Rosa Maria Passarelli sôbre Vanda Alvim-Íris Mendonça, dupla vice-campeã brasileira. Também Hugo Fucheu vem se destacando no campeonato, melhorando tècnicamente de jôgo para jôgo.

JOGOS DE HOJE

A programação desta noite é a seguinte: quadra 1: às 17 h — Vanda Ferraz ou Klara Stenfeldt x Rosa Maria Passarelli ou Vanda Alvim; às 18 h — Vanda Ferraz-Inara Freitas x Irene Aquino-Georgete Parker; às 20h — Hugo Fucheu x Antônio Vilhena ou Plauto Facin; às 21 h — Álvaro Machado-Gabriel Figueiredo x Plauto Facin-Aloísio Santos; às 22 h — Hugo Fucheu-Omar Prisco ou Marcus V. Dias-Mareck Sturn x Antônio Vilhena-Aramis Faria.

Quadra 2: às 20 h — Lúcio M. Dias Lopes x Augusto Lobão Santos (categoria infantil); às 21 h — Omar Prisco ou Rubens Paquet x Paulo César Koeler ou Délio Oliveira; às 22 h — Júlio Haupt x Peter Sturn.

Em virtude dos inúmeros desligamentos de fases na instalação elétrica do Leme, fazendo com que só possam ser acendidos apenas os refletores de duas quadras, o término do campeonato que seria na sexta-feira deverá atrasar um pouco, sendo então provável o deslocamento de alguns jogos para quadras de outros clubes.

Entretanto, o Torneio Individual de Terceira Classe Masculina, que começará a ser jogado na têrça-feira, não será prejudicado pelo possível atraso do Campeonato Plínio Segurado, uma vez que os finalistas dessa competição não terão jogos programados para as primeiras rodadas do torneio individual.

VÃO AO BRASILEIRO

Já estão pràticamente formadas as equipes cariocas que participarão do Campeonato Brasileiro, a se realizar em São Paulo no período de 24 de setembro a 2 de outubro.

No setor masculino, encabeçados por Ronald Barnes, que deverá chegar ao Brasil nos próximos dias, completam a equipe o tetra-campeão carioca, Jorge Paulo Lemann, e mais Ronald Vaz Moreira, Luís Carvalho Bonn, Márcio Pascual, Nélson Roberto Vaz Moreira, Hugo Fucheu e George William Shalders.

No setor feminino, a equipe provável será Vanda Ferraz, Inara Freitas, Helena Duarte, Íris Mendonça, Eleonora Mendonça e Rosa Maria Passarelli. Como Ronald Barnes e Jorge Paulo não aceitam participar de dupla mista, a FCT contará com Ronald Vaz Moreira, Luís Bonn e Márcio Pascual para esta prova.

NOS EUA

Cleveland (UPI-JB) — Os tenistas norte-americanos venceram as primeiras partidas de um torneio de exibição, contra os australianos, que está sendo disputado nesta Cidade.

Os resultados foram os seguintes: Charles Passarel derrotou Tony Roche por 3-6, 7-5 e 9-7; Arthur Ashe a Bill Bowery por 6-3 e 6-4, nas duas partidas de simples. Em dupla, Dennis Ralston-Martin Riessen ganharam de Tony Roche-Bill Bowery por 6-4 e 6-3.

Em Wembley, pelo Campeonato Internacional de Profissionais, o australiano Rod Laver derrotou com facilidade o francês Pierre Barthes — o mais nôvo membro do grupo internacional de profissionais — por 6-2 e 6-4, pela quarta de final do torneio que dá ao primeiro colocado o prêmio de mil libras (cêrca de 1 800 dólares).

Laver, um ex-vencedor de Wimbledon, atualmente com 28 anos, pretende igualar o recorde de Pancho Gonzales e Ken Rosewell, levantando o título pela terceira vez consecutiva.

Boxe terá hoje torneio internacional

O Torneio Confraternização Uruguai-Argentina-Brasil, de pugilismo, será iniciado hoje a partir das 20h30m no ringue do Copaleme Praia Clube, com a participação de lutadores amadores dos três países, que estarão em disputa do Troféu Federação Carioca.

A competição, que prosseguirá dia 16 no mesmo horário e local, e que será encerrada dia 18 no ringue do Carioca Esporte Clube, na Gávea, foi organizada pela CBP em homenagem aos 25 anos de fundação da Federação Carioca de Pugilismo, sendo todos os combates disputados em três *rounds* de três minutos por um de descanso, com luvas de oito onças.

Interclubes foi com 105 barcos

Nove classes e 105 inscrições fizeram o sucesso da regata interclubes, promovida pelo Iate Clube Brasileiro e Rio Iate Clube, nas águas do Saco de São Francisco, onde as rajadas fortes de vento fizeram virar sete barcos.

O melhor da regata foi a inconstância do vento, que ora soprava forte, ora parava quase que totalmente, forçando a que todos os concorrentes tivessem o máximo de atenção durante todo o transcorrer das provas.

SUCESSO

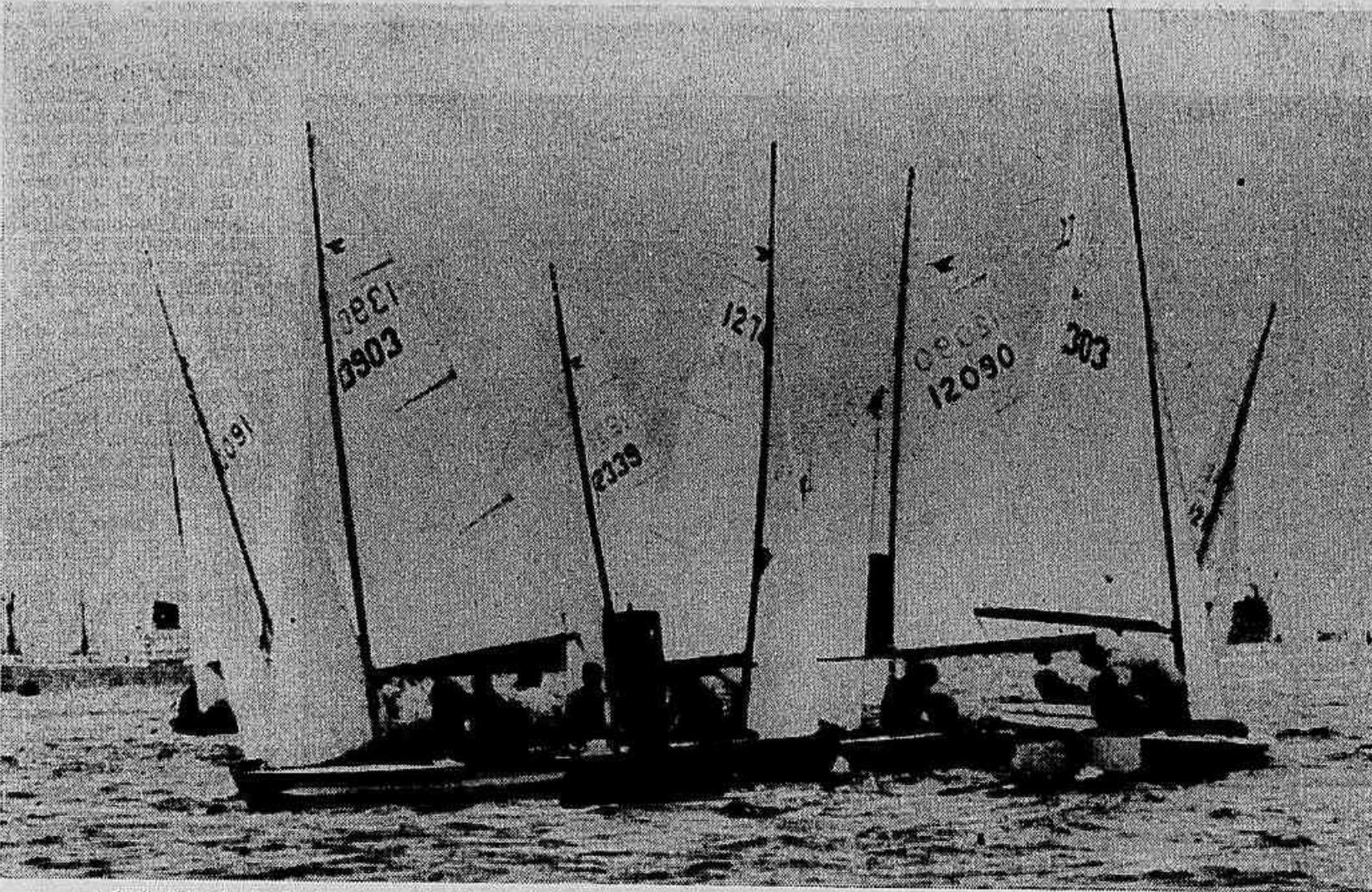
Unindo seus esforços no sentido de proporcionar aos velejadores da Guanabara uma boa competição, os dois mais importantes clubes de iatismo de Niterói receberam na tarde de domingo mais de uma centena de embarcações de todos os tipos.

Como era de se esperar, a regata teve como ponto alto as dificuldades impostas pelo local, com alternância de ventos fracos, forte e calmaria que impôs às tripulações uma constante atenção e também muita sorte para não serem ultrapassadas por uma mudança repentina na direção do vento ou serem colhidas em um bolsão de calmaria.

Rajadas fortes de Sudoeste também andaram atrapalhando uns e outros, virando 7 iates, inclusive do veterano Aníbal Petersen com seu *Balisa*, da Classe Carioca.

RESULTADOS

Foram os seguintes os principais resultados da competição do ICB-RIC: Classe Star: 1.º, *Tartaruga*, Vitor Demaison; 2.º, *Clementine*, Harry Adler. Classe Veleiros Júnior: 1.º, *Evi*, Michael Gauderer; Classe Lightning: 1.º, *Caravele*, Luís Philippe Lima; 2.º, *Fragata V*, Benjamim Sodré. Classe Carioca: 1.º, *Orixá*, Jean Carlo Bonfant; 2.º, *Algarvius*, Peter Boll. Classe Guanabara: 1.º, *Brekelé*, Asp. Ermel. Classe Sharpie: 1.º, *Only You*, Benedito Meneses; 2.º *Pipoca*, Vanderlei Cruz. Classe Hagen-Sharpie: 1.º, *Christine Keeler*, Malcolm Calver. Snipe: 1.º, *Osprey VIII*, Axel Schmidt. 2.º, *Birunda*, G. Brun. Classe Pinguim (Juvenil): 1.º, *Quick*, Luís Lebreiros; 2.º, *Balisa V*, Pedro Petersen; 3.º, *Albatroz*, Ronaldo Wellishe; 4.º, *Fragata*, Erik Hansen; 5.º, *Pavão*, Harold Causer; 6.º, *Help*, Paulo Mauritz (foram premiados os seis primeiros em vista do grande número de participantes na classe). Classe Pinguim (infantil): 1.º, *Vip*, Ricardo T. Costa; 2.º, *Joy II*, José Guimarães. 3.º, *Donando*, Fernando Tavares.

O contrôle técnico da regata estêve a cargo dos seguintes iatistas: Helen Azevedo, Rafael Lorenz, Manuel Rodrigues e Joel Azevedo.

A Classe Snipe foi das que inscreveu maior número de barcos na regata de domingo, uma das melhores da temporada pelo decorrer movimentado

Exame de sexo foi mais assunto que os recordes no Europeu de Atletismo

De *Mike Hughes*
(UPI — especial para o JB)

Budapeste — A festa está encerrada por mais quatro anos e agora, que a poeira do combate no Oitavo Campeonato Europeu baixou, não se fala de recordes, mas dos exames de sexo que estragaram o prazer da competição para muitas jovens atletas.

Nenhum recorde europeu ou mundial foi estabelecido nos seis dias de competição no vasto estádio de Budapeste, embora fôssem alcançadas novas marcas de campeonato em quase tôdas as provas. Por sua vez o exame médico compulsório, ordenado pela Federação Internacional de Atletismo Amador em tôdas as provas femininas para determinar o sexo das atletas, teve efeitos de longo alcance que nem mesmo a FIAA provàvelmente imaginara.

EXAME DE SEXO

O exame, segundo a alegação, foi instituído para assegurar que Sim Kin Dan, da Coréia do Norte, era uma mulher quando quebrava os recordes mundiais de 400 e 800 metros antes das Olimpíadas de Tóquio, mas parece ter falhado o tiro.

Sim Kin Dan não estava em Kingston, Jamaica, onde o teste foi feito pela primeira vez, no mês passado, nem em Budapeste e, o que é estranho, também não estavam as famosas irmãs Tâmara e Irina ou Tatyana Schelkanova, da União Soviética, e a romena Ilonda Balas compareceu mas não disputou.

Nos corredores de hotel e nos bares de Budapeste dizia-se que as soviéticas e a romena tiveram mêdo de se submeter ao exame. A italiana Vittoria Trip, de 18 anos, ficou tão embaraçada com tudo aquilo que se recusou a sofrer o exame enquanto a mãe não estivesse a seu lado.

A mãe custou a chegar, e Vittoria perdeu as eliminatórias do salto em distância. As línguas começaram a cortar e a coisa se tornou ainda pior depois que Vittoria partiu antes do final, quando os italianos se retiraram da corrida de revezamento porque duas das outras atletas haviam ficado doentes.

A Federação solicitou que uma equipe de três médicos, nomeados pelos organizadores, examinasse as moças e lhe apresentasse um relatório. Caso uma moça seja considerada suspeita, o técnico da delegação é informado e a atleta retirada da competição.

Parece ser um assunto pouco satisfatório e algum modo nôvo de realizar os testes, se é que são imprescindíveis, terá que ser encontrado, para que não haja falatórios.

A COMPETIÇÃO

Agora, quanto ao campeonato, como se sairia a Europa, caso as Olimpíadas fôssem realizadas amanhã? Nas provas de campo masculinas, muito bem. Nas femininas bem, mas nas provas de pista masculinas, não tão bem, especialmente quanto às distâncias maiores, onde os europeus já foram supremos.

Minha recordação mais destacada de todo o campeonato foi a vitória do soldado soviético Victor Kudinskiy, de 23 anos, no *steeple-chase* de três mil metros, quando controlou com perfeição sua corrida e terminou em 8:26.6, apenas a dois décimos de segundo do recorde mundial de Gaston Roelants.

Roelants havia liderado a maior parte da corrida, mas se apagou quando Kudinskiy investiu no salto final sôbre a água e o belga ficou tão esgotado que foi ultrapassado pelo companheiro de equipe de Kudinskiy, Anatoliy Kuryan, na reta final.

Entre êles, Kudinskiy e Kuryan devem dominar o mundo do *steeple-chase* até o México e, como disse Roelants, o recorde mundial deverá ser em breve baixado para 8:22 e Kudinskiy poderia ser o homem para fazê-lo.

Os soviéticos, naturalmente, treinarão nas montanhas antes de viajar para o México.

A não ser pelo *steeple-chase*, nada mais houve de notável nas pistas, na parte masculina.

Houve uma surprêsa nos 400 metros, quando Stanislaw Gredzinski, da Polônia, bateu seu companheiro de equipe e favorito da prova, Andreas Badenski, em 46,0 segundos, mas de outro modo pouco houve que provocasse entusiasmo.

Os franceses têm em Roger Bambuck, de 20 anos, um corredor de qualidade. Ele venceu os 200 metros depois de ter sido derrotado nos 100 metros pelo polonês Weislaw Maniak. Bambuck obteve uma segunda medalha de ouro fazendo uma corrida magnífica na equipe de revezamento francesa, que trouxe do terceiro lugar para o primeiro.

A vitória de Manfred Matuschewkis nos 800 metros foi resultado de uma tática brilhante, mas o seu tempo de 1:45.9 foi desapontador, em comparação com as marcas mundiais. Mesmo assim, foi o único corredor a conservar um título.

Bodo Tuemmler venceu os 1 500 metros de Michel Jazy em 3:41,9, mas o francês obteve também a sua vitória nos 5 000 metros, após uma corrida em que controlou os nervos.

A Itália apresentou uma dupla sem igual, em corridas com barreiras, na Europa, com Eddy Ottoz, 13,7 para os 100 metros, e Roberto Frinolli, 49.8 para os 400 metros.

A França levantou o salto em altura pela primeira vez quando Jacques Madubost passou os 2,12 metros, grande surprêsa porque Valeriy Skvortsov era um grande favorito para substituir Valeriy Brumel como campeão, mas a maior surprêsa de tôdas surgiu no disco, onde o recordista mundial Ludvik Danek, da Tcheco-Eslováquia, conseguiu apenas o 5.º lugar, batido por Detlef Thorith, com 57,43 metros, e três outros atletas da Alemanha Oriental.

Wolfgang Nordwig, da Alemanha Oriental, atingiu a classe mundial ao passar o salto de vara com 5.10 metros, enquanto Lynn Davies, da Grã-Bretanha, mostrava que pode se elevar à altura das grandes ocasiões — como fêz em Tóquio — ao vencer o salto em distância na última tentativa. Marcou apenas 7,98 metros, mas foi o bastante para bloquear a investida de Igor Ter-Ovanesyan.

A surprêsa do salto tríplice foi Georgi Stoikovski, com um salto de 16,67 metros, mas surprêsa ainda maior foi o fato de nenhum soviético ter conseguido se colocar entre as medalhas.

O húngaro Vilmos Varju lançou o pêso a 19,53 metros na primeira tentativa e depois fêz quatro faltas, mas manteve o título.

MARTELO

No lançamento do martelo o campeão olímpico soviético Romuald Klim derrotou novamente o campeão e recordista mundial Gyul Zsivotsky com um lance de 70,02 metros.

Yanis Lusis, da União Soviética, conservou o título do dardo com um arremêsso de 40,48 metros, enquanto o vencedor mais impressionante foi Werner Von Moltke, da Alemanha Ocidental, que desafiou a chuva torrencial e fortes ventos para marcar 7 740 pontos para sua vitória no decatlo.

O aspecto mais significativo da competição feminina foi o fato de que nenhuma medalha de ouro coube à Europa Ocidental e de que as soviéticas não conseguiram vencer em tudo.

A dupla mais destacada foi a das rainhas polonesas da corrida, Ewa Klobukowska e Irina Kirszentein, que obtiveram, entre si, cinco medalhas de ouro. É duvidoso que exista alguma môça capaz de fazer-lhes frente em velocidade.

Ewa venceu os 100 metros em 11,5, Irina os 200 em 23,1 e as duas participaram da equipe de revezamento que obteve a vitória com 44,4.

A chegada de Ewa no revezamento foi algo para se ver, porque ela trouxe sua equipe do quarto lugar para o primeiro num percurso de 75 jardas. Deve ter corrido a distância em perto de 10.9 segundos.

Irina venceu também o salto em distância, alcançando 6.55 metros, e não há dúvida de que em breve baterá o recorde mundial.

A Tcheco-Eslováquia obteve uma medalha de ouro através de Anna Chmelkova, que agüentou bem na reta para vencer os 400 metros em 52.9 segundos, enquanto Vera Nikolic, da Iugoslávia, dava às competidoras uma lição sôbre como correr na frente e completava os 800 metros em 2:02,3.

A campeã olímpica Karin Balzer, veterana de 28 anos, venceu os 80 metros com barreiras em 10.7 segundos, depois que a cronometragem elétrica não conseguiu identificar as cinco primeiras colocadas. O júri levou meia hora para dar o veredito.

A soviética Taisia Chenchik venceu o salto em altura com 1,75 metro, coisa à-toa quando a romena Ilona Balas está por perto, e a segunda medalha dos soviéticos foi conseguida por Valentina Tikhomirova, com 4 787 pontos no pentatlo.

Mary Rand, da Grã-Bretanha, segunda em Tóquio e recordista mundial do salto em distância, desperdiçou suas possibilidades de obter uma medalha ao pular 61 centímetros menos do que sua marca.

A terceira medalha de ouro soviética foi obtida por Nadezhda Chizhova com 17,22 metros enquanto a alemã oriental, Christine Spielberg vencia o lançamento de disco com um arremêsso de 57,76 metros.

Outra alemã oriental, Marion Luttge, venceu o arremêsso do dardo com 58,74 metros.

Ouviram-se algumas competidoras resmungando que com seis alemãs em cada prova haveria pouca possibilidade de uma medalha e isso foi de certo modo comprovado quando as duas Alemanhas levantaram dez das 36 medalhas em jôgo.

Não houve confraternização entre as duas, no entanto, e ninguém pode dizer sèriamente que tenham trabalhado de acôrdo.

A Alemanha Oriental surgiu como a nação com maior número de medalhas de ouro, oito, seguida da Polônia com sete, União Soviética com seis. França com quatro, Itália com três, Alemanha Ocidental e Hungria com duas e Bulgária, Tcheco-Eslováquia e Iugoslávia com uma.

Na grande área

Armando Nogueira

A temporada de 66 pode não oferecer muita coisa, mas, justiça seja feita, está pródiga em firulas: começou com o time do Vasco da Gama indo fazer ginástica na praia do Leblon, que, por sinal está interditada aos banhos até sexta-feira; a seguir, o técnico Lourival Lorenzi, da Portuguêsa, introduz o *iê-iê-iê* no treinamento físico, imitando a inovação com que Gentil Cardoso anda escandalizando os pernambucanos — escandalizando e enciumando porque, na verdade, quem criou o frevo não pode entender a valorização do *monkey* como método de preparação física.

Por fim, a terceira novidade dos últimos dias, que é a camisa do Fluminense, aceita por uns, condenada por outros, em nome da estética e da tradição.

* * *

Não vi, ainda, de perto nem ao vivo a nova camisa do Fluminense, mas, pelas fotografias, vê-se bem o desenho que é parecido com a do River Plate, de Buenos Aires, e com a da seleção nacional do Peru.

Antes de mais nada, a iniciativa de mudar me agrada: é sinal de que o Fluminense não está acomodado. Além do mais, as duas camisas que vinha usando, há milênios, nenhuma delas tem presença, nenhuma delas existe aos olhos do público como, por exemplo, a do Flamengo e a do Botafogo. Não quero dizer que ache a do Flamengo mais bonita que a do Fluminense, mas, a do Fla existe muito mais, pela violência do vermelho. A camisa do Botafogo, confesso de passagem, é a mais bonita das três: "o prêto e o branco formam uma perfeita harmonia de côres" — neste ponto, Adolfo Hitler e êste humilde democrata estamos de pleno acôrdo.

Tenho a impressão de que a idéia de dar ao time uma nova camisa terá nascido da dupla preocupação de melhorar a estética do uniforme do Fluminense e de animar torcida e jogadores levando-os, naturalmente, àquele estado de espírito que a sabedoria popular já consagrou: roupa nova, alma nova.

Não concordo muito com a opinião de que a simples alteração no feitio de um uniforme despersonaliza um time. A tradição do Fluminense não está no desenho de sua camisa, está, realmente, nas três côres que orgulham a sua vibrante confraria. Importante é saber valorizar essas côres segundo os preceitos da estética, do bom gôsto. Se isso foi alcançado com a nova camisa, que ainda não vi de perto, o Fluminense está certo. O Flamengo, também, já devia estar pensando em dispor melhor as côres de seu uniforme, a começar pelas meias zebradas, horríveis, que atarracam os seus jogadores.

O futebol é um jôgo de conjunto que interessa aos olhos também como espetáculo e parece indiscutível que a coreografia de uma equipe enriquece ou empobrece em função do guarda-roupa. Eu não tenho a menor dúvida, por exemplo, de que o uniforme do Flamengo ficaria, hoje, mais bonito se desenhado pelo rubro-negro Marcos Vasconcelos que tem o dom de bem combinar linhas, côres e símbolos.

Não tenho, ainda, opinião formada sôbre o new look *do Fluminense que, por sinal, agradou em cheio aos jogadores Altair e Denilson, mas me parece louvável a iniciativa de modificar sua camisa. Afinal de contas, está aí entre os melhores exemplos o caso dos exércitos, inclusive o nosso, que, de tempos em tempos, inovam o figurino de seus uniformes; e há o caso, também, das ordens religiosas que, em nome inclusive da estética, acabam de modificar o modêlo dos hábitos das irmãs de caridade, vestindo-as, como no caso de algumas ordens católicas de França, pelo bom-gôsto de modelos especialmente desenhados por Christian Dior.*

Cruzeiro precisa apenas do empate para eliminar hoje o Americano da Taça Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro joga hoje contra o Americano, campeão do Estado do Rio, a partir de 21 horas, no Estádio Minas Gerais, precisando apenas de um empate para se classificar às quartas de final da Taça Brasil, como representante do futebol mineiro, tendo como próximo adversário o Grêmio Portoalegrense.

Os dois times deverão se apresentar com a seguinte escalação: Cruzeiro — Raul (Valdir), Pedro Paulo, William, Cláudio e Neco; Wilson Piazza e Zé Carlos; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton. Americano — Bocão, Budica, Zé Henrique, Larmindo e José Alcindo; Gilberto Buduca e Adalberto; Edinho, Cidinho, Geraldo Brás e Paulo Roberto.

POSSIBILIDADES

Embora precisando de uma vitória para forçar a realização de um terceiro jôgo, depois de ter perdido em Campos, na semana passada, por 4 a zero, o técnico do Americano, José Damas, acha que seu time tem boas condições de continuar na Taça Brasil, dizendo que a derrota na estréia foi conseqüência da falta de sorte.

Depois de vencer o América por 5 a 1, domingo passado, pelo Campeonato Mineiro, o Cruzeiro fêz apenas um treino individual para o jôgo de hoje, poupando seu time, porque também domingo terá outro compromisso importante, contra o Atlético, no encerramento do primeiro turno do Campeonato Mineiro, do qual é líder invicto e isolado, sem ponto perdido em 10 jogos oficiais consecutivos. Dirceu Lopes, que está machucado, será substituído por Zé Carlos e a única dúvida do técnico Airton Moreira é a presença do goleiro Raul que continua sentindo uma distensão e poderá dar seu lugar a Valdir.

Magno não é mais técnico do Internacional que já contratou Mendes Ribeiro

Pôrto Alegre (Sucursal) — Depois de apenas três semanas na direção técnica do Internacional, o treinador Félix Magno pediu rescisão de seu contrato com o clube, que aceitou e já o substituiu por Antônio Carlos Mendes Ribeiro. O nôvo técnico já exerceu as mesmas funções na temporada de 1963, conseguindo o vice-campeonato para o Internacional.

Segundo informou a diretoria do Internacional, Félix Magno alegou razões pessoais para desligar-se do cargo, fazendo com que o clube contratasse o terceiro treinador no espaço de apenas nove meses, já que Paulinho Almeida havia começado em janeiro dêste ano. Ontem mesmo, Mendes Ribeiro foi apresentado aos jogadores.

RODADA GAÚCHA

Com um gol de Alcindo, logo no primeiro minuto de jôgo, e outro de João Severiano, o Grêmio derrotou o Riograndense domingo, no campo inteiramente alagado do Olímpico, pois o juiz Agomar Martins, contrariando a expectativa, deu-o como bom para a prática do futebol. Pouco antes de começar a partida, o tempo havia melhorado um pouco mas, no momento em que Alcindo abriu o marcador, desabou um violento temporal sôbre Pôrto Alegre, liquidando com o resto de campo sêco que havia.

Em nôvo Hamburgo, também com o gramado em péssimas condições, o Floriano, que era o último colocado, reabilitou-se, derrotando o Juventude por 2 a 0, gols de Loivo e Sapiranga, enquanto em Pelotas, o Esporte Clube Pelotas empatou de 1 a 1 com o Rio Grande, gols de Alfeu, para o primeiro, e de Loi, para o outro clube. As partidas Guarani x Internacional, Brasil x Farroupilha e Aimoré x Flamengo foram adiadas por mau tempo. Depois dessa rodada, as principais colocações do Campeonato Gaúcho são as seguintes: 1.º Grêmio, 3 pontos perdidos; 2.º Internacional, 4; 3.º Farroupilha, 5. No último lugar, com 10 pontos perdidos, está o Riograndense.

Vasco acerta hoje com Santos a compra de Salomão

O MAIS ESFORÇADO

Madureira foi dos poucos jogadôres que atuaram bem, procurando se deslocar e criar situações de perigo para seu ataque.

O Diretor de Futebol do Vasco, Sr. Antônio Soares Calçada, ofereceu ontem ao representante do Santos no Rio, Sr. Aírton Bonfim, a quantia de Cr$ 80 milhões pelo passe do volante Salomão, devendo a transferência ser acertada hoje definitivamente entre os dois clubes.

O representante do Santos, ao receber a proposta, comunicou-se imediatamente pelo telefone com o Diretor de Futebol do seu clube, Sr. Nicolau Moran, e com o Administrador Ciro Costa, mas êstes não puderam decidir na hora, alegando que há duas correntes no clube, uma a favor e outra contra a venda do jogador.

O próprio jogador intercedeu junto aos dirigentes no sentido de se transferir, argumentando que está afastado da equipe titular e sem muita chance de chegar a ser titular. Além disso, Salomão quer continuar com seus estudos e acha que no Rio encontrará mais facilidade do que em Santos.

Vasco joga mal e vence S. Cristóvão por 2 a 1

O Vasco venceu o São Cristóvão por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, numa partida de nível técnico muito ruim, em que as duas equipes estreavam no Campeonato Carioca, com os gols marcados por Danilo e Madureira para o vencedor, no primeiro tempo, e Valdecir para o vencido, no segundo tempo.

O Vasco dominou sem esfôrço no primeiro tempo, porque o São Cristóvão esteve péssimo, mas perdeu Bianchini por contusão no segundo e permitiu que o adversário reagisse e quase chegasse ao empate. A renda somou Cr$ 6 474 360, com 7 289 pagantes e o juiz foi Guálter Portela Filho.

DOMÍNIO DO VASCO

As equipes se apresentaram com as seguintes escalações: Vasco — Édson, Oldair, Brito, Sérgio e Mendez; Maranhão e Danilo; Nado, Bianchini, Madureira e Morais. São Cristóvão — Manga, Lauro, Ailton, Solimar e Élton; Domingos, Jedir e Valdecir; Alexandre, Jorge e Fraga.

Desde o início da partida a equipe do Vasco mostrou que poderia vencer a partida sem dificuldade, porque o São Cristóvão não era de forma alguma um adversário à altura.

Embora utilizando o sistema 4-3-3, o São Cristóvão não apresentava nem mesmo uma sólida defesa, pois o Vasco compensava o fato de ter um homem a menos no meio do campo com os avanços de Oldair, que ficava na sobra por não ter a quem marcar.

O primeiro gol do Vasco, que não jogava muito bem porque não explorava as infiltrações pelas pontas, esteve a pique de acontecer por volta dos 10 minutos, quando Bianchini chutou na trave.

Aos 14 minutos, Morais centrou do seu setor, de cima da linha da área. Madureira abriu as pernas, deixando a bola passar para Danilo, que entrou decididamente e apenas tocou para o canto esquerdo do goleiro Manga, deslocando-o completamente.

Os vascaínos continuaram mandando na partida e conseguiam ameaçar mesmo em jogadas pelo miolo, pois a defesa do São Cristóvão se confundia e abria grandes claros para as penetrações de Madureira e Bianchini.

Aos 31 minutos, Nado cobrou um côrner, Morais cabeceou pela esquerda, Solimar cabeceou salvando, e a bola bateu no travessão, voltando para Madureira, que chutou de voleio para as rêdes, sem violência. O goleiro Manga atrapalhou-se com Ailton e ainda agarrou a bola dentro da meta, mas o juiz, bem colocado, validou o gol sem nenhum protesto dos jogadôres do S. Cristóvão.

O Vasco ainda ameaçou sèriamente aos 38 minutos, quando Oldair cobrou muito bem uma falta, mas a bola foi devolvida pela trave.

REAÇÃO DO SÃO CRISTÓVÃO

O panorama não se modificou no segundo tempo, até os 8 minutos, quando Bianchini, ao dar um chute, torceu o joelho e contundiu-se, saindo de campo para ser medicado.

O jogador voltou ao campo alguns minutos depois, mas ficou apenas fazendo número. O Vasco, que já não havia atuado bem no primeiro tempo, perdeu todo poder ofensivo daí em diante, deixando também a impressão que os seus jogadores se ressentiam de cansaço.

Embora sem muita noção de conjunto, mais à base de entusiasmo, o São Cristóvão lançou-se à frente e conseguiu diminuir a diferença aos 22 minutos, numa jogada que nasceu da esquerda. Jorge recebeu o cruzamento pela direita e serviu um passe de calcanhar a Valdecir, que entrou pelo meio-direita e chutou rasteiro no canto direito de Édson, que falhou.

Daí por diante o Vasco se preocupou em prender a bola e deixar passar o tempo, tentando refrear o entusiasmo do adversário em busca do empate, e a equipe foi vaiada pela própria torcida vascaína.

Sem muito ordem em suas manobras ofensivas, o São Cristóvão assim mesmo criou várias situações de perigo para a meta de Édson, principalmente nos lances trabalhados por Jorge e Valdecir. No último minuto, o São Cristóvão desperdiçou a grande oportunidade de empate, quando Fraga cruzou violentamente da esquerda e Jorge chegou atrasado para a cabeçada, caindo dentro das rêdes, enquanto a bola saía pela linha de fundo.

Marcos e Halltman vão fazer teste

Marcos e Halltman serão experimentados pelo técnico Wilson Santos, nos treinos coletivos hoje e sexta-feira, e caso aprovem, jogarão na partida de domingo, contra o Flamengo, nos lugares, respectivamente, de Sudaco e Jorginho.

O goleiro Ari, que ficou de fora do jôgo com o Bonsucesso, porque estava sentindo dores no músculo da coxa direita, deverá voltar ao time em substituição a Ita, caso passe no exame a que será submetido pelo médico Oscar Santamaria.

INDIVIDUAL

O preparador-físico Etzel Fernandes dirigiu um treino individual, ontem de manhã, no Andaraí, e hoje, também no Andaraí, Wilson Santos dirigirá o primeiro treino de conjunto para o jôgo com o Flamengo. Amanhã, haverá outro individual, sendo que o apronto será realizado na sexta-feira.

Jôgo do Fla com América será domingo

O Flamengo e o América farão a partida principal da rodada dupla de domingo, no Maracanã, cabendo a Bangu e São Cristóvão jogarem na preliminar, segundo decidiram ontem os dirigentes dos quatro clubes, enviando um ofício ao Sr. Abelardo França no sentido de serem aumentados os preços das arquibancadas para Cr$ 1 500.

O Flamengo receberá um têrço da arrecadação líquida, percentagem que o América também terá direito, enquanto São Cristóvão e Bangu dividirão, igualmente, o outro têrço entre si. Os aspirantes dos quatro clubes farão suas partidas na tarde de sábado, na Gávea e Môça Bonita, respectivamente.

DECISÕES

A Federação Carioca de Futebol comunicou ontem, em boletim oficial, a inversão da terceira rodada do campeonato. Desta maneira, os jogos do dia 22 — Botafogo x São Cristóvão, América x Bangu e Campo Grande x Fluminense — passaram para o dia 21, enquanto os do dia 21 — Portuguêsa x Flamengo, Olaria x Vasco e Madureira x Bonsucesso — passaram para o dia 22.

O jôgo São Cristóvão x Botafogo está marcado para o Maracanã; América x Bangu, no campo do Vasco e Campo Grande e Fluminense, em Môça Bonita. Por outro lado, Flamengo e Portuguêsa está marcado para o Maracanã, Olaria x Vasco para o campo do Botafogo e, finalmente, o Madureira ainda vai indicar onde será o seu jôgo com o Bonsucesso.

Portuguêsa contrata Os Selvagens

A Portuguêsa, num almôço oferecido ontem à imprensa, criou o Dia do Cronista Esportivo, e o Diretor Social, Sr. Arnaldo Jorge da Silva, confessou que seu clube contratou o conjunto Os Selvagens para tocar *iê-iê-iê* durante os jogos da equipe, nas arquibancadas, a fim de animar sua torcida.

O Sr. Arnaldo Jorge da Silva disse que já na próxima partida, contra o Fluminense, o conjunto irá ao Estádio das Laranjeiras, "porque isto aumentará a renda, é promocional para o clube e poderá até fazer com que a geração dos cabeludos do *iê-iê-iê* passe a torcer pela Portuguêsa".

GOLPE ESTRATÉGICO

A primeira preocupação, porém, que tiveram os dirigentes da Portuguêsa e o técnico Lorival Lorenzi foi explicar que os métodos de treinamento da equipe nada tem a ver com iê-iê-iê.

— Isto tudo — contou o Diretor Social — foi idéia minha, embora com o consentimento de Lorenzi. Queria reunir uma grande parte da imprensa hoje (ontem) na sede da Portuguêsa e só assim consegui trazê-los, quase todos.

Logo depois de terminado, o técnico se apressou em contar o que chamou de "golpe estratégico" do seu Diretor Social. E frisou:

— Não sou do *iê-iê-iê*. Isto é privilégio do Gentil Cardoso. Há 15 anos venho empregando o método de saltitamento recreativo para preparar fisicamente as equipes que dirijo e acho que tem dado certo.

Fla poupa sete jogadores e Seixas se preocupa porque a forma do time não é boa

O Flamengo poupou no treino individual de ontem à tarde a maioria dos seus jogadores titulares — Carlinhos não fêz nada e Almir, Silva, Carlos Alberto, Nelsinho, Paulo Henrique e Ditão, fizeram apenas parte dos exercícios — deixando o preparador físico Eitel Seixas preocupado porque se vê impedido de trabalhar justamento quando o time não está em boa forma.

Renganeschi só voltará hoje de São Paulo e, tendo em vista as más condições físicas dos jogadores, certamente realizará outro individual à tarde, na Gávea, fazendo amanhã o único treino de conjunto, visando à partida contra o América. Normalmente, o Flamengo faz dois coletivos quando joga aos domingos.

NINGUEM PREOCUPA

Apesar da permissão dada aos jogadores para participarem de apenas parte dos exercícios, nenhum dêles se constitui em problema para a equipe. Carlinhos, que parece ser o caso mais grave, está com uma entorse no tornozelo esquerdo, porém, sua recuperação é esperada até o fim da semana. Além de Carlinhos, só Mário Braga preocupa o técnico dos aspirantes Nilton Canegal porque está com um princípio de distensão na virilha esquerda.

Almir se queixou de uma pancada na coxa direita, Silva, Carlos Alberto e Nelsinho porque estão voltando aos treinos, Paulo Henrique acusando dores no tornozelo esquerdo e Ditão, por causa de dores musculares, foram os que treinaram poucos minutos. A situação preocupou realmente o preparador físico Eitel Seixas, que, vendo a equipe longe de uma forma física ideal, não pode trabalhar porque os jogadores estão com pequenas contusões.

FIO DA TRABALHO

Os jogadores do Flamengo comentaram que Fio foi fazer, pela quarta vez, exame para tirar a carteira de motorista, ontem, e desta vez conseguiu o impossível: errou até o que tinha acertado nas vêzes anteriores. Disse Mário Braga, que foi seu acompanhante, que quando perguntaram o que significava um apito longo, Fio respondeu:

— Impedimento.

Outra história contada foi a de que o examinador de Fio, após o exame, não atendeu a mais ninguém, dizendo que já tinha ganho o dia honestamente.

FALHA BUROCRATICA

O supervisor Flávio Costa, do Flamengo, disse ontem que a inclusão de Jair na partida de aspirantes contra o Campo Grande — o que poderá valer ao clube a perda de pontos — foi decorrente de uma "falha burocrática", pois o Boletim da Federação não publicou sábado a suspensão do jogador.

Afirmou o Sr. Flávio Costa que Jair não estava nas cogitações para ser escalado e como, a sua suspensão foi ainda decorrente de uma expulsão no campeonato juvenil, que já terminou, sua punição passou mais despercebida.

ARISTÓBULO ASSUMIU CULPA

O Chefe do Departamento Técnico, Aristóbulo de Mesquita, procurou o Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, ainda em Campo Grande, para assumir a culpa pela inclusão de Jair na equipe de aspirantes. Aristóbulo de Mesquita explicou ao Sr. Veiga Brito que êste foi o seu primeiro êrro durante todos os anos em que é funcionário do Flamengo. O Sr. Veiga Brito respondeu:

— Caso encerrado.

ABRANCHES SE DEMITE

O Sr. Roberto Abranches solicitou ontem demissão do Departamento Jurídico do Flamengo, pois, segundo soube, está sendo responsabilizado pela perda de pontos para o Campo Grande, uma vez que não comunicou ao clube o resultado do julgamento de sexta-feira passada.

Na Federação, o pedido de demissão do Sr. Roberto Abranches causou grande choque, porque cabe aos departamentos técnicos de todos os clubes telefonar para a Federação, onde fica o funcionário Oscar Wright da Silva de plantão até às 12 horas dos sábados, para informar-se das punições. Por coincidência, comentam os funcionários da Federação que só o Flamengo não age assim.

SEM ESFÔRÇO

A maioria dos titulares do Flamengo fêz só treino leve, apesar de a equipe não estar em boa forma

Fluminense fêz individual ontem de manhã sem contar com cinco dos titulares

Além da ausência de Jardel, que continua na enfermaria do clube em tratamento de um derrame no tornozelo, Amoroso, Mário, Caxias e Altair não participaram do treino individual que o Fluminense fêz ontem pela manhã, porque reclamavam de dores musculares e apresentavam deficiência de pêso.

Embora esteje com êsses jogadores contundidos, o Fluminense não terá problemas para o jôgo de domingo, uma vez que até lá o Departamento Médico espera que todos se recuperem, só não sendo certa a presença de Jardel, que está com a perna imobilizada, tomando antibiótico e fazendo tratamento de fôrno.

PROBLEMAS PEQUENOS

Caxias e Altair foram os dois poupados por deficiência de pêso, com Amoroso e Mário ficando de fora por sentirem dores no músculo da perna. Altair, que saiu contundido do jôgo contra o Olaria, disse ter melhorado bastante, após passar quase tôda a noite fazendo tratamento com gelo, mas já é habitual o Departamento Médico deixá-lo de fora dos treinos que antecedem e precedem cada partida, pois além de muito magro o jogador perde pêso com muita facilidade.

Caxias disse estar admirado com a não recuperação de seu pêso normal — perdeu três quilos no último jôgo e não os recuperou ainda — fato que nunca lhe aconteceu antes.

Mário foi chamado à enfermaria para tirar uma radiografia da perna direita, onde sempre sente dores após cada partida. A intenção é livrá-lo de uma vez dêsse problema, pois a maior preocupação do Departamento Médico do clube é estar com todos os jogadores em perfeitas condições, já pensando-se nos jogos que o Fluminense terá pela Taça Brasil, ao mesmo tempo em que estará disputando o Campeonato Carioca.

GILSON ASSINA CONTRATO

Gilson Nunes pode acertar ainda hoje sua situação com o Fluminense, pois está propenso a aceitar a proposta do clube, que é de Cr$ 800 000 mensais. O jogador disse que só depende da quantia que se dispuserem a lhe adiantar. Disse ter resolvido aceitar a proposta do Fluminense por considerar-se prejudicado em ficar fora do time, uma vez que o clube mostrou-se firme no propósito de não negociar o seu passe.

Gilson Nunes estava há muito sem participar dos jogos, em virtude de não chegar a um acôrdo sôbre as condições de seu nôvo contrato, uma vez que exigia Cr$ 1 000 000 mensais, entre luvas e ordenados.

Entretanto, o técnico Tim informou que o jogador não voltará como titular, uma vez que tem estado satisfeito com a produção de Lula na ponta esquerda. Tim declarou ainda que Gilson terá que disputar a vaga, porque não deseja fazer uma injustiça com Lula, que vem demonstrando excelentes qualidades.

O Presidente Luís Murgel disse que haverá um reajustamento para alguns jogadores do Fluminense, que vêm recebendo ordenados inferiores a Cr$ 750 000 mensais.

— O Fluminense — declarou — faz questão de pagar justamente a todos os seus jogadores, e como alguns que passaram recentemente para o time titular vêm agradando plenamente estamos dispostos a fazer um reajustamento nos seus vencimentos.

Os jogadores que deverão ser reajustados são Vitório, Lula, Jardel, Roberto Pinto, Samarone e Mário. O Presidente disse pretender com isso formar um time de jogadores bem dispostos, que se disponham a lutar arduamente para dar novas vitórias ao clube.

VELOCIDADE

O individual teve início com exercícios de flexibilidade, à guiza de aquecimento, passando logo após, a uma série de cinco piques para cada jogador, a fim de aumentar sua velocidade e resistência. Êsses exercícios fazem parte da segunda fase de treinamento elaborado pelo auxiliar técnico João Carlos e o Departamento Médico, a fim de elevar as condições físicas dos jogadores ao melhor nível possível.

Os médicos Valdir Luz e Dourado Lopes tomavam o pulso dos jogadores, antes e após cada pique, para confrontar com os resultados de outros treinos do mesmo tipo, visando com isso mantê-los dentro da um bom estado físico, além de evitar que atinjam a estafa.

Hoje pela manhã os jogadores farão um treino de conjunto, tendo em vista o próximo jôgo, contra a Portuguêsa.

Zizinho divide Botafogo

Existe mesmo a possibilidade de Zizinho ser contratado para técnico do Botafogo, principalmente se fôr oficializado o convite a Nilton Santos para Supervisor do clube, embora um grupo de dirigentes se oponha à saída de Admildo Chirol, que, segundo êles, não tem nenhuma culpa pelos últimos resultados negativos.

Além do Diretor de Futebol, Sr. Dirceu Paiva Guimarães, outros dirigentes são a favor da contratação de Zizinho, que seria certamente indicado para o cargo por Nilton Santos, com quem mantém ótimas relações de amizade, no caso de êste vir a ser o Supervisor do Botafogo.

LINHA DURA

Os jogadores fizeram individual ontem à tarde, mas antes ouviram uma preleção do técnico Admildo Chirol, que advertiu-os sôbre os atrasos para os treinos, que passarão a ser punidos de agora em diante com advertência na primeira vez e multa na reincidência.

O técnico comentou que o Botafogo é um dos poucos clubes que não tem horário certo para treinar, pois a maioria atrasa a sua chegada e acaba retardando também o início dos treinos.

Chirol chamou a atenção dos jogadores para o fato de que a derrota contra a Portuguêsa gerou muito descontentamento entre os associados, não se podendo cogitar de um outro resultado negativo contra o Olaria, domingo, em General Severiano, que faria aumentar mais ainda a insatisfação contra a equipe.

Diante disso, é pensamento do treinador lançar todos os jogadores titulares em disponibilidade, exceção de Gérson, que se casou, e Jairzinho, com fratura no pé. Dependendo do Departamento Médico, Joel, Parada e Leônidas voltarão à equipe, embora o Dr. Lídio Toledo já tenha adiantado que a presença do último é muito difícil, embora tudo vá depender dos testes.

Português diz que Pelé ainda é rei

Manuel Figueiras, um dos mais conhecidos cronistas esportivos de Portugal, que dirigiu durante oito anos o telejornal esportivo na TV portuguêsa, declarou hoje ao desembarcar no Galeão, que "em que pêse a grande promoção que recebeu Eusébio pela sua atuação no Mundial, tanto êle próprio como a maioria dos portuguêses continuamos a achar Pelé o verdadeiro rei do futebol".

O jornalista e sua espôsa chegam ao Brasil para 20 dias de férias, "para rever amigos e também para aproveitar o tempo em atividades jornalísticas". Figueiras é atualmente redator-editorialista de *O Século*, de Lisboa, e disse que pretende realizar entrevistas com personalidades brasileiras não só do esporte como também da política.

SANTOS JOGA HOJE

São Paulo (Sucursal) — Pelé foi aprovado na revisão médica realizada ontem cedo e participará do jôgo de hoje à noite, contra a Portuguêsa de Desportos, em Vila Belmiro, quando o Santos deverá formar com: Gilmar, Carlos Alberto, Oberdã, Orlando e Lima; Zito e Mengálvio; Dorval, Toninho, Pelé e Edu.

A Portuguêsa deverá sofrer alterações no meio de campo, entrando Amaro em lugar de País, enquanto no ataque Sílvio substituirá René, ficando a equipe com a seguinte constituição: Orlando, Augusto, Ulisses, Pedro Romano e Henrique Pereira; Amaro e Pampolini; Ratinho, Sílvio, Ivair e Stefano.

Minas terá três times no Rio—São Paulo porque apóia a reeleição de Havelange

Belo Horizonte (Sucursal) — Segundo o Presidente da Federação Mineira de Futebol, Coronel José Guilherme, três times de Minas participarão do Torneio Rio-São Paulo, pois o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, já aceitou a inclusão dos mineiros nas disputas oficiais entre cariocas e paulistas, em troca do apoio da FMF à sua reeleição para a Presidência da Confederação Brasileira de Desportos.

Embora anunciasse como certa a participação de clubes de Minas no Torneio Rio-São Paulo, o Coronel José Guilherme declarou que esta medida sòmente estará decidida oficialmente no próximo dia 16, quando será realizada uma reunião patrocinada pela CBD.

CRISE NO AMÉRICA

A Comissão Técnica formada no América para substituir o técnico Artur Nequessart, que foi dispensado porque o time perdeu para o Cruzeiro por 5 a 1, começou a trabalhar ontem, quando tomou como primeira medida a prisão na concentração do clube de oito de seus jogadores, para "êles voltem a treinar com mais interêsse".

Com a goleada que sofreu no domingo diante do Cruzeiro, o América, que forma com o Atlético e o Cruzeiro os três maiores clubes de Minas, passou para o quinto lugar na tabela de classificações do Campeonato Mineiro, ficando atrás de Vila Nova e Uberaba, além de seus dois tradicionais rivais.

Antes do treino de ontem pela manhã, a comissão técnica — formada pelo Vice-Presidente Hélio Brasil de Miranda, pelo Diretor de Futebol Ferdinando Cardoso e pelo preparador físico Paulo Benigno — comunicou aos jogadores Zé Horta, Balbino, Zé Luís, Valdemar, Dirceu Alves, Edson, Geraldo e Hamilton, que êles ficarão presos na concentração até resolverem a se empenhar mais, formando a equipe titular que começou a disputar o campeonato.

A comissão técnica decidiu também liberar o ponta-de-lança Mosquito, que o Palmeiras quer comprar por Cr$ 50 milhões, mas pediu ao Presidente do clube, Sr. Válter Melo, para não vender o passe do ponta-de-lança Samuel — Palmeiras e Vasco ofereceram Cr$ 100 milhões pelo jogador — embora o contrato dêle termine no próximo dia 24, e êle venha demonstrando vontade de retornar ao Rio, para ficar perto de sua noiva, que mora em Niterói.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quarta-feira, 14 de setembro de 1966

CLEMENTINA, CADÊ VOCÊ?

ATENÉIA FEIJÓ — Fotos de RONALDO THEOBALD

B

— Quelê *tá* cantando em disco, *tá* cantando em TV, Quelê *tá* viajando, *tá* dando *show*. Quelê agora é artista famosa.

Quelê é o apelido de Clementina de Jesus. É como a conhecem em Jacarepaguá, onde morou quando mocinha.

Mas a grande cantora de *partido alto*, "samba em verso com sapateio, à moda antiga" como ela mesmo explica mesmo depois do sucesso, de ser cortejada por Embaixadas e aplaudida em Dacar e Canes, continua escondida em seu casebre branco de janelas azuis em Vila Isabel, num bequinho da Rua Acaú, onde reside há 11 anos.

Ali Clementina não mudou, continua dedicada em seus afazeres domésticos, de chinelos e pano na cabeça, sempre ajudada por seu marido, Sr. Albino Correia da Silva, mangueirense *doente*, estivador aposentado do Cais do Pôrto. *Seu* Albino para os amigos, é chamado de *Pai* pela Quelê, que êle por sua vez trata carinhosamente de *minha crioula*.

CORDA E CAÇAMBA

Seu Albino e Clemenina são conhecidos como *a corda e a caçamba*: onde está um, está o outro. Seja na festa de N. S.ª da Aparecida do Norte, na de N. S.ª Penha, da Glória, São Sebastião ou São Jorge, rezam juntos e dividem o tradicional farnel que ela nunca esquece de preparar para as romarias, "ou qualquer viagenzinha".

A primeira vez que Clementina dispensou o farnel foi quando deixou o "avião dos covardes" — o ônibus — para viajar "num avião de verdade" para Pôrto Alegre e depois Dacar, porque soube que a bordo serviam "uma comidinha muito gostosa".

Em matéria de comida, Clementina é exigente. Antes de ser cantora, além de empregada doméstica, era conhecida como *banqueteira*, por causa dos famosos salgados que fazia de encomenda para casamentos, aniversários e batizados.

— Êste orgulho eu tenho e não nego: ninguém faz empada igual a mim. Na cozinha eu sou *bamba*, não há jeito de não gostarem de minha comida, seja no angu ou na feijoada. Modéstia à parte, sou fabulosa.

Mas, para Clementina, "a melhor coisa do mundo mesmo", é uma boa galinha: "Não passa um domingo que não como galinha, seja assada, ao môlho pardo ou de que forma fôr", contanto que seja morta e preparada por ela. Nos dias de semana, entretanto, prefere um *menu* na base do "quiabinho com carne moída". Quando ela tem algum compromisso de manhã, também não passa apêrto, porque nessas ocasiões, *Seu* Albino vai para a cozinha, e quando ela chega, "a *bóia* já está pronta".

Clementina de Jesus tem 64 anos, e confessa que do que tem mais mêdo na vida é de perder seu marido e ficar sòzinha no mundo, porque "só o *Pai* é o meu verdadeiro amigo".

NAMÔRO

Os dois se conheceram quando Clementina foi pela primeira vez à Mangueira e impressionou o *Seu* Albino que, aproveitando a roda do samba deu uma *virada* e a tirou para sambar. Mas, nessa época, a *nêga* não lhe deu confiança. Só no ano seguinte, em 1937, novamente num dos ensaios da escola da Estação Primeira, quando a convidou para tomar um chocolate, é que ela correspondeu aos olhares dêle.

Durante os três primeiros meses "foi namôro inocente" — como explicou o *Seu* Albino — mas depois "foi para valer mesmo". Namoraram 29 anos, para em 1950 casarem no civil e religioso, pois "minha crioula não fêz por menos".

Clementina e *Seu* Albino têm duas filhas e cinco netos, que vibram tôdas as vêzes que vêem a vovó aparecer na televisão. Para se apresentar bonita no palco, a velha Quelê gosta mais de vestido de renda, sobretudo branco, e sapatos de salto bem alto.

Como ela própria confessou, só não gosta "dêsse negócio de maquilagem. Já estou muito velha para ficar pintando minha cara que nem mocinha". Mas do penteado faz questão, apela para uns enchimentozinhos" e capricha no coque, enquanto sua filha Olga faz suas unhas, porque não está para pagar manicura com uma tão boa dentro de casa".

— Para falar a verdade, não me sinto muito à vontade em traje de gala, só uso mesmo quando sou obrigada pelas circunstâncias. Mas vestido bonito eu gosto.

Seu Albino contou que "minha crioula manda fazer vestido na costureira, mas não adianta, porque chega em casa desmancha tudo e faz outra vez, ao seu jeito". Contou também que ela não é supersticiosa, já que não acredita no azar, "mas tem mêdo da inveja".

Por ser católica convicta, de ir todo domingo à missa e comungar quase sempre, Clementina não gosta de macumba. Na vizinhança, bastou alguém ficar doente para irem chamar correndo "D. Clementina, que está sempre pronta para servir os outros."

Houve tempo em que, vez por outra, Clementina fazia uma *fèzinha*, e jogava no bicho: sempre na vaca ou na águia.

— Não sei porque, mas eu cismava com a vaca e a águia, até que um dia, há alguns anos, peguei os Cr$ 2 mil que Albino tinha me dado para a despesa da casa e joguei nos dois. Deu jacaré: perdi todo o dinheiro e fiquei apavorada, com mêdo que o *Pai* não tivesse outro. Nunca mais joguei. Meus vícios atualmente são o samba, uma cervejinha bem gelada e a mania de cozinhar.

Quelê começou a cantar nas festas da Penha, nas escolas de samba, sobretudo na Estação Primeira, onde se tornou mangueirense desfilando em quatro carnavais na Presidente Vargas de verde e rosa, até que foi descoberta na Taberna da Glória pelo poeta Hermínio Belo de Carvalho.

Clementina começou a ganhar dinheiro e deixou a casa de sua patroa, onde trabalhava como empregada doméstica. Com a nova *fèriazinha*, Clementina pagou tôdas as suas dívidas e guardou o resto.

— Meu sonho é ter uma casinha. Por isso, estou juntando dinheiro até poder comprar uma. Por enquanto vou ficando por aqui mesmo, na Rua Acaú, pagando mèu aluguelzinho, devagar, até as coisas melhorarem mais um pouco.

Mas se no palco alguém perguntar "Clementina, cadê você?", agüenta firme porque vem samba de partido alto.

DISCOS POPULARES

JUVENAL PORTELLA

A BATUCADA DE RITMO LENTO

O elepê *Batucada*, com a Escola de Samba da Cidade e Paulinho e sua bateria, lançado pela Philips, P 630458 L, sugere uma variedade de modos de encará-lo. Em primeiro lugar deve ser considerado um duplo aspecto: trata-se de um disco produzido aparentemente sem intenções comerciais, mas procurando esboçar um nôvo modo de apresentar o ritmo das escolas de samba. Se o disco foi preparado com a nobre intenção de pôr ao alcance de todos o trabalho desenvolvido por uma série de instrumentos usados por aquelas agremiações, merece todo o respeito. Não pode o crítico deixar de fazer, porém, uma série de anotações sôbre a maneira pela qual os responsáveis tentaram mostrar êsse serviço.

Uma falha, aliás bastante comum, não me deixa analisar individualmente a atuação de cada instrumentista, a não ser nos momentos em que a gravação permite. Parece-me que as pessoas usadas são tôdas profissionais e talvez por causa disto é que há uma certa deficiência na execução dos vários ritmos. O LP se abre com uma faixa intitulada *Estilo Clássico*, onde os instrumentos são mostrados como num desfile, mas sem despertar muito interêsse, embora não se possa fazer muitas restrições por se tratar mais de um ensaio do que exatamente de interpretação. *Sorongo* (melodia da *Dança do Pica-Pau*, de Índio-Edson França) é a melhor faixa de todo o elepê, tal a segurança e curiosidade que desperta a conjugação dos instrumentos de percussão e dos metais.

Procurou-se mostrar em *Bossa Nova* os elementos que nortearam o ritmo nascido com João Gilberto, empregando-se para isso o auxílio das cordas, mas os efeitos conseguidos não se casaram bem dentro de uma harmonia pretendida. A quarta faixa é assim explicada por Fernando Lôbo, na contracapa: "Quando se cruzam surdo e a caixa clara, e vem interferir pandeiro, caixeta e bombo, aí está o ritmo cruzado. Logo mais escutamos o arranho do reco-reco, batidas de prato e caixeta, todos em contratempo com a marcação do bombo: é a bossa nova outra vez presente". É o que chamou de *Cruzado mais Bossa Nova*, numa demonstração que peca exatamente pela confusão armada pelos instrumentos, divididos de modo a produzir dois efeitos contrários. Marcha e frevo são mostrados de maneira a não merecer contestações. A última execução do lado 1 — *Samba de Morro* — tem esta explicação, dada ainda por Fernando Lôbo: "Tradicional ritmo nascido nas reuniões informais dos morros e que mais tarde desce às ruas para tomar a forma de um samba popular". Ora, é necessário uma convivência com o terreiro, que não existe apenas nos morros, para se concluir que há um exagêro na afirmativa. O samba nascido naquelas reuniões de que fala Fernando não sofre tais transformações na sua caminhada para o asfalto. Poderia citar mil exemplos de sambas que nasceram no morro e foram gravados sem qualquer modificação, quer de andamento, quer de tonalidade geral ou mesmo na letra. Há, certo, os casos em que existem as modificações, tanto na estrutura melódica como na linha poética, mas isto acontece aqui em baixo e com muita gente boa. Por outro lado existem nítidos pecados rítmicos na apresentação, principalmente quanto ao andamento, muito lento em comparação com o que existe na realidade.

O lado 2 começa com o partido-alto, mostrado com alguma deficiência, mas que passa nesta análise, apesar de estar muito estridente, dado o volume de metais empregados. Baião, rojão e maracatu são os outros ritmos mostrados, sem pecados a destacar. *Samba de Rua* é a faixa seguinte e pelo que está escrito na contracapa trata-se do ritmo levado pelas escolas de samba nos desfiles no acompanhamento do chamado samba-enrêdo. Há anos que acompanho ensaios e desfiles — é, há dois atuo como integrante de escola —, sem nunca ter sentido ou ouvido som semelhante ao descrito pelos ritmistas do LP. A lentidão característica contraria frontalmnte a realidade, pois a bateria mantém um toque acelerado, embora compassado, sempre de acôrdo com as variações melódicas do samba-de-enrêdo cantado pelo puxador e pelas pastôras. A má distribuição dos instrumentos talvez responda pelo desacêrto constatado na faixa. *Samba de Carnaval*, dando seguimento ao elepê, também não está identificado com o real. O mesmo andamento monótono, a utilização exagerada dos metais e o desequilíbrio rítmico são notórios. Ora, samba de carnaval — vejam bem, falo samba e não marcha — é em geral incluído no chamado tempo quente. Outra gafe, portanto. O uso da caixa de fósforos — bem tocada, por sinal — é o toque usado para provar que se está tocando o *Telecoteco*, título da penúltima faixa do disco. Passa. Fechando, um batuque em três andamentos mal estruturados ritmicamente.

Volto às considerações, após esta breve análise. Se a gente fôr considerar que os rapazes fizeram um esfôrço honesto na tentativa de ajudar a conhecer os nossos ritmos mais autênticos, não pode partir para a censura radical. Mas, se a intenção foi a de, com certa altivez, dar uma lição, não pode evitar o comentário desfavorável. No primeiro caso eu até batia minha palmazinha daqui do meu canto, apesar de ter verificado muitas falhas, mas louvo a boa intenção. No outro, sugiro que todos os que participaram da gravação visitem um terreiro de samba e peçam explicações aos diretores de bateria. Dou três, que podem ser ouvidos: Oscar Bigode, da Portela; Valdemiro, da Mangueira, e André, que foi da Mocidade Independente e hoje está na Portela.

É bom esclarecer que ouvi o disco sete vêzes para poder emitir êstes pobres conceitos. Não gostei da cuíca por não ter o cuíqueiro recursos indispensáveis; achei que a proporção foi mal feita: muito metal e pouco couro; e a marcação do surdo foi igual quase em todos os ritmos mostrados. Infelizmente não posso dizer nada favorável, embora não deixe de recomendar o disco para os iniciantes como um exercício preparatório.

TEATRO

YAN MICHALSKI

SNT: A SITUAÇÃO DAS SUBVENÇÕES

Tendo ouvido, de algumas fontes ligadas à classe teatral, a notícia de que a concessão das subvenções que o Serviço Nacional de Teatro outorga às companhias teatrais havia sido repentinamente suspensa, fomos ouvir Dona Bárbara Heliodora, para que esclarecesse detalhadamente o assunto e tranqüilizasse, na medida do possível, os interessados atingidos pela suspensão.

"Há uma emenda constitucional — explicou a Diretora do SNT — que determina que durante os períodos pré-eleitorais, e também durante os períodos que se seguem imediatamente às eleições, ficam proibidas, entre outras coisas, as distribuições de verbas globais, *a não ser que haja legislação anterior a respeito.*

Ora, como há uma série de decretos e portarias que regulamentam, detalhadamente, a concessão das subvenções, o SNT julgou que esta parte do seu trabalho não estaria afetada pela emenda; porém, a interpretação que foi dada à lei é que por *legislação anterior* se compreende apenas destinação direta desta ou daquela verba, ou seja, os destaques orçamentários.

O Plano de Aplicação da Campanha Nacional de Teatro para o presente exercício custou muito a ser aprovado pelas autoridades competentes, embora após vários meses de espera tivesse sido aprovado exatamente tal como foi apresentado. Sòmente nos últimos dias de junho é que essa aprovação foi formalizada. Imediatamente, o SNT levou à aprovação ministerial a primeira relação de subvenções já concedidas pelo Conselho Consultivo e pela Direção do Serviço, relação esta referente aos grupos profissionais; porém, quando alguns dias mais tarde foi entregue uma segunda lista, relativa aos amadores e às entidades ligadas ao teatro, já não foi possível obter a devida autorização do Sr. Ministro, pois a emenda constitucional e a expressão *legislação anterior* nela contida já haviam recebido a interpretação acima descrita.

Fomos, então, ao Sr. Ministro, para pedir que tentasse encontrar uma solução, pois caso contrário o SNT ficaria impedido, durante vários meses, de colaborar financeiramente com as emprêsas teatrais, o que seria particularmente lamentável se considerarmos que *não há falta de verbas*, pois estas vêm sendo liberadas normalmente. O Ministro mostrou o maior interêsse pelo caso, acrescendo que são inúmeros os setores do Ministério da Educação e Cultura afetados pelo mesmo item da emenda, o que cria enormes dificuldades para o bom funcionamento do MEC. Pediu, por isso mesmo, o Sr. Ministro que a Diretora do SNT apresentasse uma exposição de motivos arrazoando o seu ponto-de-vista que considera imperativa a liberação da Campanha Nacional de Teatro dêsse impedimento.

Na sua exposição de motivos, a Diretora do SNT alegou que as subvenções não podem ser concedidas arbitràriamente, pois só podem ser beneficiadas com elas entidades teatrais e grupos de teatro, sendo o assunto regulamentado por uma Portaria que determina exatamente as exigências a serem cumpridas. Por outro lado, a concessão é decidida por um colegiado, o Conselho Consultivo, ao qual são submetidos todos os pedidos. Finalmente, as subvenções são rotineiras, e não constituem qualquer inovação que pudesse coincidir com o período pré-eleitoral.

Esta exposição de motivos foi encaminhada ao Sr. Moniz de Aragão, e o SNT aguarda o resultado dos esforços que estão sendo feitos pelo Ministro no sentido de superar o impasse.

Levando em consideração o trabalho — e por vêzes os gastos — que as emprêsas de teatro investem na elaboração dos seus pedidos de subvenção, o SNT resolveu fazer uma comunicação por escrito a tôdas as companhias para dar-lhes ciência da situação atual, comprometendo-se igualmente a comunicar-lhes, com possível urgência, a solução que venha a ser encontrada pelo Sr. Ministro. Por outro lado, o SNT tem aceitado e dado o andamento possível aos pedidos que têm sido formulados apesar do impasse.

O problema, como se vê, não é especificamente do SNT, e sim de inúmeros setores do Govêrno federal."

A coluna de teatro do JB acompanhará de perto a evolução dos acontecimentos, e espera poder tornar pública, dentro em breve, uma solução satisfatória. A verba total de que dispõe o SNT, e conseqüentemente a importância das subvenções que êle concede às companhias, já são tão insignificantes em relação aos atuais custos de produção, que seria realmente lamentável se a distribuição dessas parcas subvenções viesse a sofrer um considerável atraso por causa de entraves burocráticos motivados por sutilezas de interpretação dos textos legais.

MÚSICA

EDINO KRIEGER, interino

MADRIGAL RENASCENTISTA

Voltou ao Municipal o Madrigal Renascentista de Belo Horizonte, já agora conhecido e aplaudido em todo o mundo como um dos melhores agrupamentos vocais de câmara da atualidade. Com os seus 10 anos de experiência, êsses jovens dão ao Brasil mais do que um excelente conjunto musical: dão um exemplo de idealismo, de seriedade, de musicalidade, de amor à música, que reabre um crédito de esperança no futuro musical dêste País, pois um País que pode produzir um Madrigal Renascentista é necessàriamente merecedor de confiança no futuro. Basta que êsse futuro seja confiado aos jovens, de idade e de espírito, para que desapareça o ranço acadêmico de mediocridade que há tanto tempo se instalou em quase todos os aspectos da vida musical do País. Felizmente, uma nova fase parece estar começando, com o trabalho permanente de entidades como o Madrigal Renascentista e a nossa própria Associação de Canto Coral, a recuperação de outras como a OSB e a Filarmônica de São Paulo e o aparecimento de centros de renovação como a Sala Cecília Meireles, no Rio, os Seminários da Bahia, o nôvo e ativíssimo SELIM de Pôrto Alegre e os Cursos e Festivais de Verão de Curitiba, todos com acentuada participação de elementos jovens.

A qualidade excepcional do Madrigal Renascentista começa pela elaboração do excelente programa apresentado no Municipal: ao lado de um grupo de grandes madrigalistas da Renascença (Dowland, Weelkes, Lassus, Claude le Jeune e Jannequin), tivemos 4 Canções de Poulenc, 3 de Brahms, 3 de Ravel e 6 de Mignone em estréia mundial.

A qualidade musical do conjunto — sua adequação vocal aos diversos estilos, seu cuidado com os problemas de emissão e de fraseado — se deve não só às vozes bem formadas dos cantores e à sua musicalidade individual, mas principalmente à orientação correta do regente, cuja compreensão musical se comunica, necessàriamente, a todos e a cada um dos integrantes do conjunto. E aqui faltam palavras para definir a significação da presença dêsse grande regente coral que é Isaac Karabtchevsky, indiscutivelmente nascido para a direção coral. É admirável a perfeita comunicabilidade de seus gestos, que parecem esculpir cada som, amoldando-o em linhas de perfeito contôrno expressivo, articulando-o em ritmos exatos e de grande vitalidade interior, ou ainda em unidades verticais de perfeito equilíbrio. Resulta, então, de absoluta clareza a polifonia linear de Dowland, Wellkes e Lassus (a *Canção do Eco*, de excelente efeito de contrastes, antecipando em alguns séculos as concepções estereofônicas de hoje), o lirismo, já bem francês, de Claude le Jeune, o dinamismo extraordinário de Jannequim em *La Guerre*, com sua também atualíssima valorização do som, articulando em *staccatíssimas* sílabas onomatopaicas. Dois outros franceses dêste século — Poulenc e Ravel — estiveram representados no programa por dois grupos de canções corais. Uma delas — *Trois Beaux Oiseaux du Paradis* — permitiu o prazer sempre nôvo de se ouvir, como solista, a admirável Maria Lúcia Godói, que tem o privilégio de reunir uma voz de beleza excepcional e uma sensibilidade musical maravilhosa. Sua atuação na página expressiva de Ravel, opondo as linhas puras do canto solista ao fundo *gris* das harmonias do côro, constituiu um momento emocionante do programa, por sua grande beleza musical e sua envolvente poesia.

Maria Lúcia Godói foi solista ainda de duas páginas extra-programa — um *negro spiritual* e a canção mineira *É a Ti, Flor do Céu*. Na simplicidade e na autenticidade com que ela canta essa página — e outras do folclore mineiro — se encontra, possìvelmente, a origem de sua personalidade de intérprete e o segrêdo de sua grande naturalidade, pois jamais a técnica vocal perfeita e erudita consegue empanar a espontaneidade do seu canto, que vem da terra e que a ela retorna sempre, para não perder a fôrça e a grandeza das coisas simples, e que ela tem, sem dúvida, em pródiga proporção. A mesma página de Ravel permitiu também a participação destacada do jovem e excelente barítono Edival Trindade, uma das vozes privilegiadas que integram o conjunto.

Um dos melhores momentos do programa foi o grupo de 3 Canções de Brahms — *Nachtwache, In Stiller Nacht* e *O Süsser Mai*, em que a essência musical do *lied* camerístico se valoriza pelo tratamento polifônico das vozes corais.

A parte final foi dedicada a seis canções corais de Francisco Mignone, compostas especialmente para o Madrigal Renascentista no ano passado e ouvidas agora em estréia mundial. Baseadas em textos populares, as 6 Canções são uma contribuição valiosíssima do mestre brasileiro ao repertório coral contemporâneo. Nelas o compositor concilia, com grande felicidade, sua espontaneidade no tratamento da temática popular com a severidade que caracteriza a sua produção mais recente. Então, a estrutura melódica simples das canções adquire uma grande valorização em seu tratamento coral, rico e imaginativo, expressivo como na *Moreninha do Sertão*, que revelou a voz bonita de Hilda Soares Fonseca, pitoresco e bem humorado como na deliciosa *Velha Cotó*, que se transformou no grande sucesso da noite (repetida depois como extra sob os aplausos do público), vigoroso como em *Catumba, Macumba*, ingênuo como em *Maria Cadê José* ou *Meu Benzinho Tá da Banda de Lá*, mas sempre de um interêsse musical de primeira ordem. Mignone dividiu com o Madrigal a ovação consagradora do público, que tem sabido sempre reconhecer os autênticos valôres artísticos.

RELIGIÃO

HOMEM PELA METADE?

D. ESTÊVÃO BETTENCOURT, O.S.B.

O assunto **celibato do clero** é, antes do mais, de interêsse dos sacerdotes; apresenta aspectos que só a experiência pode ajudar a debater. Contudo, já que continuamente é trazido à baila, parece oportuno considerá-lo também aqui.

Tem-se dito que o padre celibatário é homem pela metade.

Estranha afirmação!

O fato de não poder amar uma mulher como espôsa e unir-se a ela maritalmente torna o varão menos homem ou homem pela metade?

— Amar é, sem dúvida, um dos mais elevados títulos de dignidade humana e uma das necessidades mais imperiosas da natureza. "Não amar equivale ao inferno", dizia Bernanos no seu **Diário de um Páraco de Aldeia**.

O amor, por sua natureza mesma, se dirige ao Bem.

E o Bem se nos apresenta em escalas:

Há o Bem Infinito, Deus; e muitos bens finitos, as criaturas, postas em ordem decrescente de valôres.

Ora, é claro que o amor autêntico abraça o Bem segundo essa hierarquia de grandezas. Todo ser humano tem a obrigação de amar a Deus sôbre tôdas as coisas.

Aquêles que se casam procuram chegar a Deus com o auxílio de um (a) consorte; dão amor um ao outro para mais e mais dar amor a Deus. Tal caminho é perfeitamente legítimo, desde que corresponda à vontade de Deus ou desde que seja a vocação dos consortes.

Há casos, porém, — e êstes são os do celibato e da virgindade — em que o Senhor atrai todo o amor da criatura a Si. O celibatário é chamado a ir à Deus não por via indireta, mas imediatamente. O seu amor às criaturas será um afluxo ou uma redundância do amor a Deus. Êle vive a vida una, indivisa; procura encontrar-se diretamente com Deus e em Deus encontrar tôdas as criaturas.

O celibato, portanto, está longe de significar sufocação da capacidade de amar. É, ao contrário, o exercício mais denso e ordenado do amor; um celibatário que não ame ou ame menos do que um espôso, não realiza o ideal do celibato.

Mas, dir-se-á, para que o varão ame em verdade, deve amar sexualmente, maritalmente.

— Esta afirmação parece derivar-se de preconceito errôneo. Observe-se que muitas vêzes, quando o varão quer concentrar a sua virilidade, comportando-se com mais fortaleza e heroísmo por amor a um ideal, êle se abstém de vida sexual; é o que se dá com os atletas antes das grandes competições, com os guerreiros denodados, com os homens de estudo e ciência... A abstenção de contato sexual torna mais livres as fôrças da alma para que se apliquem a uma tarefa de responsabilidade. O celibatário é mais senhor de si e mobiliza as suas energias com mais integridade.

Merece atenção a observação da escritora alemã Ida Gorres: "O sacerdócio (celibatário) é, entre tôdas as vocações, uma das mais viris, a única, salvo êrro, que ainda se conserva, por princípio e em absoluto, inacessível às mulheres" (Do **Celibato Eclesiástico**, Rio de Janeiro, 1965, pág. 68). Realmente, a história leva-nos a crer que no sacerdócio celibatário o varão é chamado a se afirmar como varão mais do que em qualquer outra profissão. As funções fortes e varonis de pai, protetor e lutador, que tocam ao homem casado, acham-se contidas em grau eminente (grau mais puro e denso) no exercício do sacerdócio celibatário. A própria mulher, para ser devidamente amparada e orientada pelo homem, parece muitas vêzes precisar de encontrar um varão celibatário, justamente aquilo que é o sacerdote.

Ainda vêm a propósito as palavras de Paul Claudel escritas em carta a Jacques Rivière (**Correspondance.** Paris 1926, páginas 260-62):

"Vivemos sempre dentro do velho êrro romântico segundo o qual a suprema felicidade, o grande interêsse, o único romance da existência consistem em nossas relações com a mulher e nas satisfações sensuais que elas nos proporcionam. Esquecemos, porém, uma coisa: a alma, o espírito são realidades tão fortes, tão exigentes quanto a carne (aliás, são realidades muito mais fortes e exigentes do que esta); esquecemos que, se concedemos à carne tudo que ela pede, perdemos outras alegrias, outras regiões admiráveis, que nos ficarão eternamente fechadas."

Poder-se-ia generalizar a afirmação: acima dos valôres da carne, há no homem os do espírito, valôres muito mais ricos do que aquêles; quem dá primazia a êsses valôres espirituais, eleva-se e nobilita-se como verdadeiro ser humano (não apenas como espírito).

O celibatário que, recusando o convívio marital, procura conseqüentemente em Deus o seu complemento, a satisfação para o seu vazio interior (vazio que é natural em qualquer criatura), está em condições de realizar em grau supremo a sua personalidade. Êle então pode fazer desabrochar plenamente o seu amor, pois, na verdade, Deus não é apenas uma palavra nem mero objeto de reflexões metafísicas, mas é Personalidade perfeita, é o primeiro Bem e o primeiro Amor, sempre presente ao homem com as riquezas de sua vida, mesmo quando o homem não lhe está presente.

Pouco acertado, portanto, é dizer: "Quero ser um homem inteiro, para ser um padre inteiro, a fim de que Deus seja para mim um Deus inteiro, e não uma luz distante".

"Deus não inteiro" tornar-se-ia inteiro, Deus "luz distante" tornar-se-ia próximo por efeito de uma espôsa na vida de quem assim fala? Viria êste então a ser um homem inteiro e um padre inteiro? São Paulo talvez respondesse: "Quem não tem espôsa, cuida das coisas do Senhor e do modo de agradar ao Senhor. Quem tem espôsa cuida das coisas do mundo e do modo de agradar à espôsa. Fica dividido" (1 Cor. 7, 32s).

Panorama das letras

ATÉ A BOSSA — A Editôra Civilização Brasileira acaba de lançar **Do Modernismo à Bossa Nova**, de Jomard Muniz de Brito (quarto volume da coleção Problemas), que convida ao debate com seu pequeno ensaio de filosofia da cultura brasileira, formulado em ritmo de opinião, liberdade e compromisso. Muniz de Brito analisa as contradições do Modernismo, Concretismo, Praxis, até chegar à Bossa Nova da música popular brasileira.

* * *

MISTÉRIO — Traduzido em quase todo o mundo, O Misterioso Caso de Styles, que a Edameris publica em tradução brasileira de Sílvio Monteiro, é um dos melhores romances policiais de Agatha Christie. Considerado um clássico entre as novelas de mistério e aventuras, o livro pertence à série em que são fornecidos todos os elementos ao leitor para que descubra, por si próprio, quem é o criminoso.

* * *

OS RATOS — Um grande romance brasileiro, pouco conhecido, acaba de ser lançado em terceira edição pela Editôra Civilização Brasileira. Trata-se de **Os Ratos**, do gaúcho Dionélio Machado, que obteve em 1935, com êsse livro, o Prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras. Romance urbano, **Os Ratos**, cuja ação tôda se passa em 24 horas, focaliza o drama de um modesto funcionário na província que está preocupado em obter quantia relativamente pequena para pagar ao leiteiro. O autor, que hoje tem 71 anos e vive anônimamente em sua terra, publicara antes, em 1927, um livro de contos (**Um Pobre Homem**) e, depois de **Os Ratos** — hoje considerado um clássico — mais três romances: **O Louco do Cati** (1942), **Desolação** (1944) e **Passos Perdidos** (1946).

* * *

STALINGRADO — O Comandante do 62.º Exército Soviético, Marechal Vasili, I. Tchuikov, narra em A Batalha de Stalingrado, os seis meses de luta em que um grupo de homens defendeu, em permanente batalha pela cidade, uma faixa de terra de 200 a 1 500 metros de profundidade, disputando cada pedaço do seu solo pátrio. Marco heróico da resistência soviética, fator decisivo para a liquidação do nazismo, Stalingrado, como assinala Edison Carneiro na apresentação da edição brasileira, lançada pela Civilização, em tradução de I. Cavalcanti Proença, "ficará na memória das gerações como um exemplo inigualado de coragem e de resolução".

* * *

O GÔSTO DO DONO — O poeta Lêdo Ivo selecionou 50 poemas de sua autoria e publicou-os pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação, sob o título **50 Poemas Escolhidos pelo Autor**. Um poema muito bonito no livro (entre outros, naturalmente): **O Menino no Jardim Zoológico**.

* * *

DEPOIMENTO — As Edições GRD acabam de publicar um volume reunindo depoimentos sôbre o Teatro Experimental do Negro. Trata-se de destacar a importância dêsse movimento que conseguiu substituir, no palco, a figura do negro cômico, quando não ridículo, pelo negro humano, gente, capaz e digno de participação. Trata-se de uma iniciativa simpática da editôra, que esperamos não se disperse em páginas de jornais ou revistas o quanto de advertência e compreensão se tem escrito entre nós em favor do negro.

* * *

OS DISCOS — Paulo Coelho Neto publica, pela Editôra Minerva, A Realidade dos Discos Voadores, livro em que o autor se inclui no número bastante elevado de pessoas que, em todo o mundo, viram ou crêem plenamente na existência dêsses estranhos corpos que as autoridades classificam como Objetos não Identificados. Ele apenas tem dúvidas quanto à missão dos discos: se são de guerra ou de paz. Daí, por cautela e instinto de conservação da espécie, o tom de advertência e profecia que marca a sua plaqueta.

* * *

CONTOS — Com apresentação de Hélio Pólvora, Ciro de Matos, surge nas livrarias com Berro de Fogo, um livro de contos bem feitos que a Editôra Leitura há pouco trouxe a lume. Natural da Bahia, o autor se mantém fiel a sua terra e à sua gente, em quase tôdas as suas histórias.

* * *

A CIÊNCIA — A Editôra Cultrix lança **Os Fabulosos Isótopos**, de Robin McNown, em tradução de Haroldo Lemos, contendo numerosos desenhos, fotografias e gráficos, que tornam a ciência acessível. Obra de divulgação, informa o público com clareza sôbre aspectos da ciência moderna tão pouco compreendidos. A base das teorias atômicas é explicada nesse livro, assim o que representam de fato o aproveitamento de átomos para a paz. Tudo isso com minúcias, em linguagem clara e objetiva. Interessa a estudantes, a especialistas e ao público em geral. Um glossário, em apêndice, elucida a significação de têrmos nucleares.

Panorama do disco

Araci: disco nôvo na praça

CURSO — O Museu da Imagem e do Som vai promover um curso sôbre música popular. Serão 20 palestras ilustradas por críticos e estudiosos de música.

VIAGEM — O Quarteto em Ci, o maestro Oscar Castro Neves e o produtor Aloísio de Oliveira estão de viagem para para os Estados Unidos, onde vão se apresentar, em Los Angeles, no famoso Andy Williams Show.

O DISCO DO *SHOW* — Será gravado ao vivo pela Elenco, o *show* que atualmente reúne no Zum-Zum, os nomes famosos de Araci de Almeida, Sérgio Porto, Billy Blanco e o Conjunto Roberto Menescal. Entre as novidades do disco está a gravação de Sérgio Pôrto de *Jura*, de Sinhô.

DESCOBERTA — Wilma Regina é a nova cantora que será lançada em long-play *da Elenco. Wilma foi descoberta por Aloísio de Oliveira num programa de calouros.*

ARACI — *Samba e Araci de Almeida* é o título do próximo disco que matará as saudades dos fãs da grande sambista.

da noite

SUCESSO — Café-Teatro Casa Grande é o local de entretenimento noturno que mais fatura no momento. Sua fórmula de sucesso é simples: variedade de boas atrações e preços razoáveis. Para esta semana, Sérgio Cabral programou: quarta e quinta-feira, Quatro Ases e Um Coringa; Sábado e domingo, Clementina de Jesus. Para sexta-feira, possivelmente, o excelente Quinteto Vila-Lôbos.

NO FRED'S — Endereçado quase exclusivamente a um público muito jovem o nôvo show *de iê-iê-iê, que estreou sexta-feira no Fred's, com atrações americanas.*

SAIOTE — The Pink Panther botou gente pelo ladrão na última sexta-feira, ocasião em que aconteceu a esperada *Uma Noite na Escócia*. Todo mundo com saiotes típicos. Os mais formais de *smoking*. Mais de duzentas pessoas dançam, freneticamente, até o sol raiar nos dois salões da boate de Kamoto.

IÊ-IÊ-IÊ — *Parece que o ritmo alucinante do iê-iê-iê, tomou conta do Rio. As boates trabalharam muito bem no último fim de semana. O Porão 73, comandado pela dinâmica Lêda Bastos, teve que fechar as portas à 1 da madrugada. Não havia um só lugar onde ficar. Nem em pé. No Samba Top acontecia a mesma coisa. Gente voltando e Eli carregando mesas para satisfazer os inconformados. No Saint Tropez saiu até briga, pois o porteiro havia recebido ordens para impedir o ingresso de qualquer pessoa. Isto à meia-noite. O Bateau navegando em águas tumultuosas com o convés abarrotado de frenéticos bailarinos e o timoneiro Luís Pinto dançando em corda bamba para atender os pedidos de mesas.*

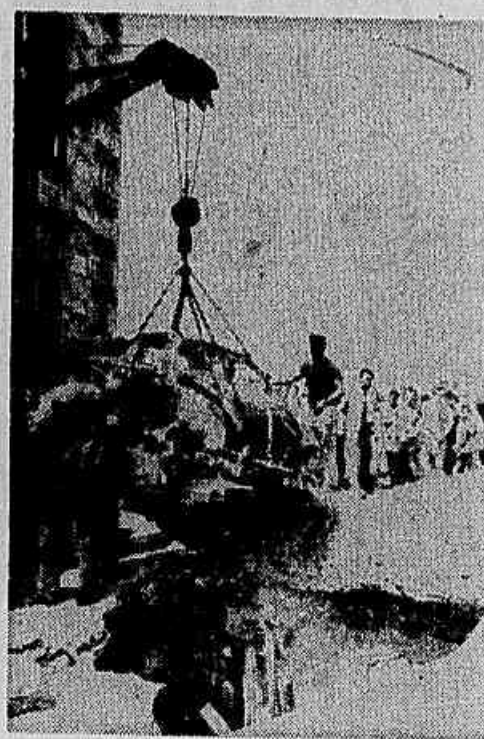
PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portella** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Maurício Gomes Leite** (Internacionais) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) — **Yan Michalski** (Teatro).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | CENA CARIOCA

Três horas da manhã. Um Volks desce da Avenida Atlântica para a Avenida Princesa Isabel, buscando a Rua Barata Ribeiro. Ao volante, um amigo meu; ao lado, sua jovem espôsa. Em frente à boate Drink, êle mal tem tempo de ver um anteparo de madeira contra o qual o carro investe sem alternativa, subindo um montículo de asfalto destroçado e projetando-se dentro de um buraco. No momento seguinte, o rapaz olha para o lado e vê sua espôsa com o rosto ensangüentado, aparentemente desfalecida. Abre a porta para descer pela esquerda, dar a volta ao veículo e socorrê-la. Mas seu corpo se projeta no abismo. Instintivamente, êle se agarra com as duas mãos ao volante e ali fica, balouçando, sem fazer idéia da profundidade do buraco que se abre aos seus pés. Pouco depois, o casal é retirado do veículo pelos porteiros da boate.

A polícia interfere. Tratando-se de acidente provocado pelas más condições reinantes na pista, parece que o procedimento legal se torna ligeiramente mais complicado. O casal é conduzido ao Distrito, onde fica cêrca de três horas, prestando as mais diversas declarações, assinando papéis e esperando. Continuam ensangüentados, mas ninguém se preocupa em conduzi-los a um hospital, coisa que só ocorreria após liberados pelo comissário.

Na manhã seguinte, sábado, um guindaste é providenciado para retirar o veículo. Revela-se incapaz de fazê-lo, já que fôra concebido para arrastar e não suspender automóveis. Um representante da Light, companhia que abriu o buraco, oferece um guindaste apropriado para aquela tarefa — desde que o proprietário do Volks assine um papel no qual fica declarado que a Light não tem nada a ver com o acontecimento. Para evitar maiores aborrecimentos, o rapaz assina.

Isto aconteceu de sexta-feira para sábado, no Rio de Janeiro, em plena Copacabana. Tôda a Cidade, aliás, apresenta numerosos buracos, ao que parece abertos por necessidade evidente, e portanto para melhorar a vida de todos. Mas não custava nada tomar em cada buraco as medidas que se impõem, e que são corriqueiras em qualquer país civilizado. Os anteparos, pintados em côres gritantes (não é o caso, no Rio), deveriam ser colocados a pelo menos 20 metros do buraco, cercando-o pelos quatro lados. Êsses anteparos deveriam ser enfeitados por uma série de pequenas lâmpadas vermelhas que piscariam incessantemente. Nada disso se faz no Rio de Janeiro. Mais uma vez se confirma que no Brasil não se dá valor à vida humana. O jovem casal ficou bastante machucado, mas tanto êle quanto ela já se referem sorrindo à emocionante aventura da Avenida Princesa Isabel...

LÉA MARIA

Souper e teatro

Com casa lotada, estreou anteontem o espetáculo de Brecht, *O Sr. Puntila e seu Criado Matti*, no Teatro Ginástico. Gente de diversas áreas da vida do Rio lá estêve presente, nessa noite de pré-estréia da temporada. Fernando Gasparian, o economista; o casal Eurico Amado, da sociedade; os "oito do Glória" — que protestaram no ano passado, quando da conferência da OEA —, o manequim Vera Barreto Leite; D. João e D. Fátima de Orléans e Bragança e assim por diante. Depois das cinco cortinas, ao final da peça, um grupo de convidados e todo o elenco da Companhia Carioca de Comédia esticou na casa do produtor Bobsy de Carvalho e Silva, que dava um *souper*. Lá estiveram também os Baouth, Becki Klabin, o casal César Thedim, João Rui e Iêda Medeiros, o pintor Scliar (que vendeu todos os quadros expostos na Galeria Relêvo), o decorador Júlio Sena. As grandes atrações do *menu* foram um *souflé* de siris e um bôlo de nozes — dentre as sobremesas. Ao café, as irmãs Marinho e um grupo de passistas ofereceram um pequeno *show*, o que fêz com que a noite terminasse, alegremente, às quatro horas da manhã.

Dança pela Europa

O grupo de dança moderna de vanguarda, de Maria Helena Sá Earp seguirá em breve para a Europa, aonde fará uma série de exibições por várias Capitais. O início da *tournée* será em Amsterdã.

Leilão-bomba

Um leilão de peças de uma coleção histórica, que existe no Rio de Janeiro, será realizado até o fim do ano, constituindo, na época em que fôr anunciado, como uma verdadeira bomba nos círculos da alta sociedade.

Casamento adiado

O Casamento, de Nélson Rodrigues, teve o seu lançamento adiado para a próxima segunda-feira. A edição de sua última obra já está esgotada, mas estão sendo guardados 800 volumes para serem autografados pelo autor no dia 19. Uma segunda edição de *O Casamento* já está sendo preparada, com tôda a urgência.

As últimas noites do Sacha's

Na segunda-feira o Sacha's viveu uma de suas mais elegantes e animadas noites — nesta última semana em que abre as portas. Começou bem, portanto, a semana de despedida da mais requintada boate do Rio. Foi por ocasião do aniversário de Guiomar Magalhães que o Sacha's ficou repleto. Uma das maiores mesas já formadas em sua sala era composta dos casais Tony Mayrink Veiga, Beti Faria, Osvaldo Aranha Filho, Sousa Campos (Teresa, ainda de mão enfaixada devido ao acidente que sofreu), os Catão, os Colagrossi, além dos casais José Luís Magalhães Lins e Antônio Carlos de Almeida Braga — êstes dois últimos, aliás, *madrugaram* na boate, lá chegando as nove horas da noite. O sucesso da noite foi a gravata florida e fosforescente de Almeida Braga, trazida de sua última viagem à Europa. (Estas gravatas com flôres, por sinal, deverão ser coqueluche para os homens, durante o verão. Quem estêve na Europa, durante o verão de lá, já as trouxe e aqui, as fábricas especializadas e casas de moda masculina estão se preparando para lançá-las).

Flash

Uma senhora está no cabeleireiro. O filho, garôto de seus 12 anos, entra e pergunta: "Mamãe, posso ir ao aniversário do Zezé?" "Zezé de quê?" pergunta calmamente a mãe. "Zezé de Tal", responde o menino. E a ajudante de cabeleireiro: "Por favor, apanha o *Nossa Sociedade* para eu ver se o nome dessa família lá está." E virando-se para o pobre garôto: "Você só vai se o pai dêle estiver no livro."

Picadinho

● José Alberto Gueiros, esta semana, viaja para Nova Iorque a fim de tratar assuntos de sua editôra.

● Marilu Pitangui e a Sociedade Acadêmica Phoenix Naval convidam para a *première* do filme *A Maior História de Todos os Tempos*, no dia 23, em em benefício do Centro de Recuperação Infantil da AMSA e da 8.ª Enfermaria da Santa Casa.

● Hoje, logo mais à noite, Ricardo Albim recebe um grupo de amigos para uma sessão especial, no simpático auditório do Museu da Imagem e do Som, do clássico de Hitchcock, *Suspeita*. Com as sessões que já vão-se tornando um hábito, nas quartas-feiras do Museu, não são apenas os Stone, os Severiano Ribeiro, os Muniz Freire e os Brenha que praticam a reunião informal de amigos à base de cineminha.

● A valorização de Cabo Frio, especialmente para o próximo verão, aqui fica provada definitivamente: uma casa na Zona do Canal, com 2 quartos, está sendo alugada por 2 mil dólares por ano, ou seja, 300 mil cruzeiros mensais.

● Ainda o assunto de fechamento do Sacha's: um grupo de casais da alta sociedade carioca está planejando fazer um abaixo-assinado pedindo a continuação da boate.

● Se se concretizar a vinda ao Rio, para participar do Festival da Canção, do Rei do Calipso, Mighty Sparrow, o festival ganhará um bom movimento. Sparrow, para quem não sabe, tornou-se célebre pelas músicas que acompanhava, tocando em tambores de gasolina vazios, que acabou sendo um instrumento típico das Ilhas de Trinidad, o seu país.

● Ainda no setor musical: o Madrigal Renascentista precisou executar cinco números extras, há dias atrás, quando exibiu-se no Municipal. No programa — ótimo, aliás — havia vários *spirituals* e seis músicas inéditas de Francisco Mignone.

● A pequena peça de Millôr Fernandes, *A Mulher, Êsse Super-Homem*, já apresentada em S. Paulo, quando da Feira de Tecidos, será repetida no Rio, de 21 a 25 dêste mês, paralelamente aos desfiles da Rhodia e durante a realização do *September Fashion Show*.

● Também em S. Paulo existe uma grande crise na vida noturna. O João Sebastian Bach mais uma vez fechou (e agora, ao que parece, para sempre), e também o tradicional Cave. No momento, não há nenhum *show* sendo apresentado nas boates paulistas.

● Anteontem, houve chá na casa de Regina Leite Garcia. Chá, é claro, só de mulheres. Dentre as convidadas, Maria Clara Lacerda (de vestido de jérsei estampado que é o *best-seller* atualmente, nessa meia-estação do Rio), Claudine de Castro, Lúcia Sabóia, Gilca Serzedelo Machado, Lúcia Koeller (de *tailleur* de xantungue branco estampado de vermelho), Lúcia Madureira de Pinho (vestido de linho prêto e rosa), Sônia Gadelha. Quase tôdas as mulheres — que formavam um bonito grupo — usavam perucas longas.

● Hoje, outro programa só para mulher: Tanite Prado oferece, hoje, um almôço de comemoração de seu aniversário. À mesa estarão 38 mulheres.

● Sílvia Amélia Marcondes Ferraz foi fotografada para o *Harper's Bazaar*, no domingo último, tendo como cenário os jardins da casa de Beatriz Bayard, em sua casa das Paineiras.

● E Ana Luísa Capanema foi fotografada anteontem, no Atêrro, com o Pão de Açúcar funcionando de pano de fundo. Ela usou um vestido de jérsei de lã, branco, desenhado por China Machado, com botões de contas turquesas. Comprimento: acima dos joelhos.

LA MUSICA DAS PALAVRAS

CELINA LUZ

Paris — Via VARIG — Depois de escrever **Moderato Contabile** especialmente para o diretor Peter Brook, e **Hiroshima Mon Amour** especialmente para Alain Resnais, Marguerite Duras, a escritora cujas obras foram também filmadas por outros cineastas como Tony Richardson (**Marinheiro de Gibraltar**) e Henri Colpi (**Uma Tão Longa Ausência**), resolveu tentar uma nova experiência.

Convidando Paul Seban para ajudá-la, Marguerite Duras acaba de dirigir o seu primeiro filme, inspirado na sua peça teatral **La música**. Três personagens, Êle, Ela (que já foram casados) e uma garôta se encontram numa pequena cidade da França, esperando o momento de voltar para suas cidades. O casal é interpretado por dois atôres consagrados, Delphine Seyrig e Robert Hossein. A garôta que faz sua primeira aparição na tela, é Julie Dassin, filha do famoso Jules.

CONCÊRTO

A música de Marguerite Duras é feita de palavras. A escritora sabe como ninguém valorizar as palavras e o silêncio que as precede ou segue. O casal de **La Musica**, divorciado, fica um dia e uma noite na pequena cidade antes de voltar a Paris. Num café, depois do almôço, a garôta conversa com o homem porque se aborrece naquele lugar. Onde êle está para tentar descobrir o porquê do fim daquele amor. À noite, no salão do hotel, ex-marido e ex-mulher conversam.

O que não foi dito a tempo para evitar a ruptura é dito então. Suas existências já tomaram outros rumos. Os dois vivem novas aventuras. Não podem voltar atrás sem provocar novos sofrimentos e desesperanças. A chance **infernal** que têm de se amar para sempre se lhes apresenta assim. É muito tarde para recomeçar e muito cedo para acabar com tudo. Lutam de rosto limpo e enquanto o fazem o amor volta com uma fôrça irresistível. Mas estão separados, sem ilusões sôbre o que os une: o amor.

OS ARTISTAS

Marguerite Duras nasceu na Indochina, Paul Seban em Sidi Bel Abbés, Delphine Seyrig em Beirute, todos filhos de pais franceses. Robert Hossein descende de persas, Julie Dassin é internacional. A escritora é bem conhecida por suas obras. Paul Seban após fazer o IDHEC foi assistente de Marcel Carné, Alexandre Astruc, Claude Chabrol e Orson Welles. Atualmente trabalha na televisão.

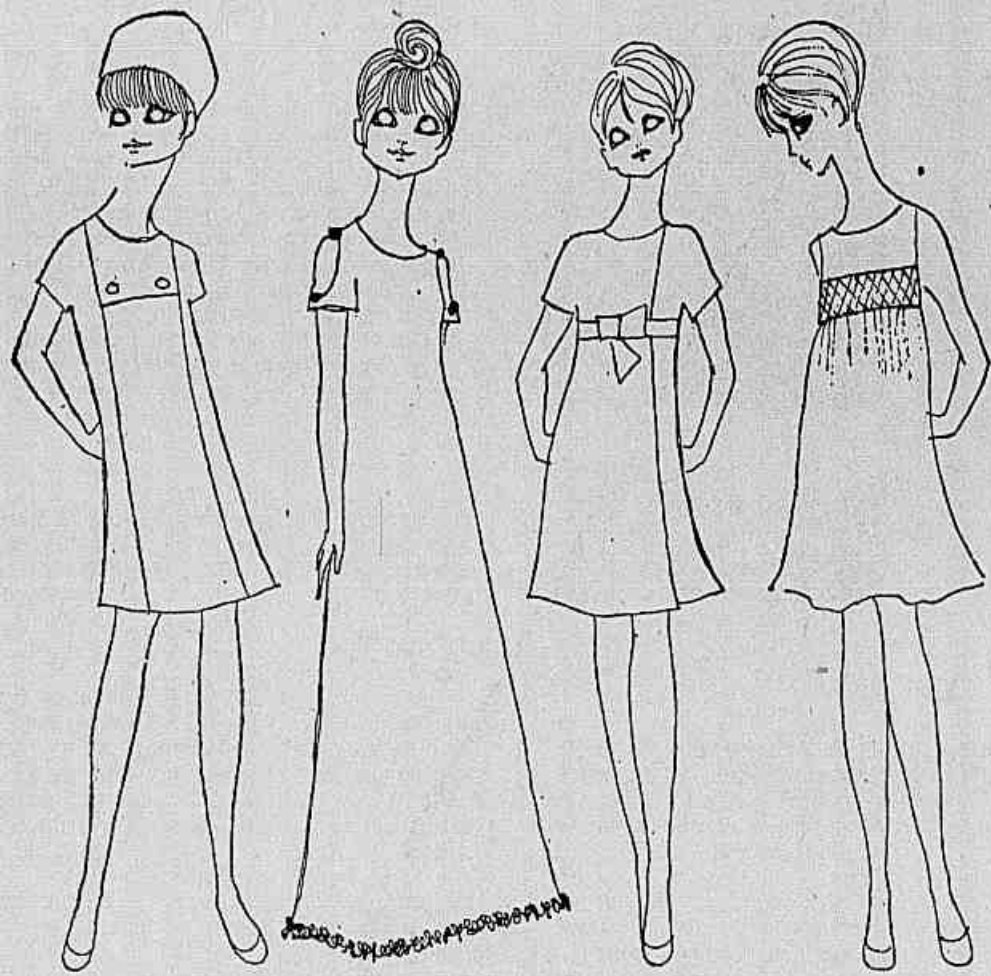
Delphine Seyrig é atriz de teatro, principalpalmente. Alain Resnais trouxe-a para o cinema em **L'Année Dernière a Marienbad**. Logo depois com **Muriel**, também de Resnais, Delphine Seyrig obteve o Grande Prêmio do Festival de Veneza de 1963. Robert Hossein é diretor de cinema e de teatro. Ultima os ensaios da peça **O Colecionador**, de John Fowles (filmada por William Wyller com Samantha Eggar e Terence Stamp), que dirige e na qual interpreta o papel-título, para estreá-la em setembro.

Sôbre Julie Dassin ainda não se sabe grande coisa. A não ser que é filha de Jules Dassin e que pretende abraçar a carreira cinematográfica. **La Musica** é seu primeiro filme, mas já foi convidada a trabalhar num outro em que a estrêla será (se aceitar) a brasileira Duda Cavalcânti. Esta película se passará em Saint-Tropez e o galã será Sean Flynn, filho de Errol Flynn.

Marguerite Duras

Julie Dassin

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

O MODÊLO QUE VOCÊ PEDIU

Desenhos de DIANA

Gilma Andrade — Nova Iguaçu — Caso o casamento seja depois das 17 horas, você poderá usar chapéu, no estilo que aparece no desenho, sem abas e com a forma altinha, que vai lhe alongar a silhuêta. Faça um vestido em palha de sêda rosa-salmão, com pequenas mangas japonêsas, 2 cortes verticais e outro horizontal formando uma pala; os botões são feitos com o mesmo tecido, desfiado, formando uma espécie de tricô. Use sapatos dourados e carteirinha também. Escreva sempre.

Marta — Copacabana — Para o baile de sua formatura em Direito, achamos que o tecido que você tem em casa — uma espécie de tapeçaria fina — pode ser usado, mas aconselhamos a fazê-lo pelo avêsso, que é bem mais alinhado, com menos brilho e aparecendo melhor os fios dourados. Baseado em Dior, o modêlo: corte *évasé*, mangas japonêsas curtas, fendidas no meio do braço e são arrematadas com botões-bolas em *pailletés* dourados. Na barra, uma orla dos mesmos *pailletés*. Felicidades.

Antônia Lisboa — Macaé — Para a senhora que está de luto e vai ser madrinha de casamento, êste vestido vai ficar mais leve que o redingote e poderá ser feito na fazenda que comprou. É inteiriço, com mangas japonêsas curtas, decote rente ao pescoço, e fechamento lateral com botões invisíveis; sob o busto, tira enviesada com laço de três pontas. Escreva outras vêzes.

Ana Amélia G. S. — Guanabara — Para o seu jantar de formatura, um vestido-camisola em *chiffon* azul — que é a sua côr — ou verde-esmeralda com a saia dançante cortada enviesada, decote pequenino, cavas pronunciadas e pala trabalhada em ponto *somocking* com linha de sêda no mesmo tom do vestido. Quanto ao cabelo, poderá usar um *rabo-de-pônei* que fica mais moderno. Felicidades.

Se você tem algum problema de moda ou quer a sugestão de determinado modêlo, escreva para Gilda Chataignier — O Modêlo que Você Pediu — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — que responderemos às quartas e domingos.

A MODA EM SETE LÍNGUAS E POUCAS PALAVRAS

Conhecida no mundo inteiro por sua elegância e inteligência, está no Rio a editôra de modas do *Harper's Bazaar*, a ex-modêlo China Machado, que fará com sua equipe uma reportagem sôbre as mais bonitas, jovens, interessantes e bem nascidas mulheres brasileiras.

China nasceu em Xangai, é filha de pai português e mãe siamesa, fala sete línguas e arranha o nosso idioma. Casada com um francês, tem dois filhos e ainda faz reportagens especiais para a CBS. Considerando-se uma mulher realizada, diz que deve isto ùnicamente à sua boa sorte e ao trabalho.

Convidada por Givenchi, Dior e Balenciaga para ser modêlo em Paris, acha êste último o maior costureiro do mundo, por manter-se, há mais de 20 anos, no sucesso.

Já há quatro anos ela é editôra da maior revista de modas dos Estados Unidos e dá a sua receita para aquelas que quiserem ser manequim, em Nova Iorque:

— Ter 1,72 m de altura, tamanho 42, ser fotogênica, saber andar e, naturalmente, disciplinada. Aí, o sucesso estará assegurado.

Definindo charme, China diz: "É ter mentalidade aberta, entender pessoas, possuir senso de humor e elegância". Quanto a êste último requisito, é bem mais complexo: "O que importa na elegância não é o que se veste, mas sim o corpo, a personalidade. É algo interior que tanto pode ter nascido conosco ou adquirir com esfôrço. São as atitudes que definem a elegante. Por isso é banal classificar as mulheres mais elegantes do mundo."

China odeia as classificações e até prefere não citar os melhores manequins da atualidade, fazendo referência sòmente a Suzy Parker: "pois ela foi convidada para trabalhar em todo o mundo".

Já aos fotógrafos abre uma exceção, para ela os melhores são Avedon, Pen, da revista *Vogue*, Hiro e Moore do *Bazaar*, sendo que êste último está no Rio fazendo parte da equipe que fotografará o grupo de brasileiras.

Para China ser atualizada hoje em dia, significa saber tudo, viajar e estar em dia com os acontecimentos. China é atual, pois trabalha, é elegante, sabe de tudo um pouco e além do mais viaja constantemente: Europa, Ásia e América estão todo o ano em seu roteiro de mulher moderna.

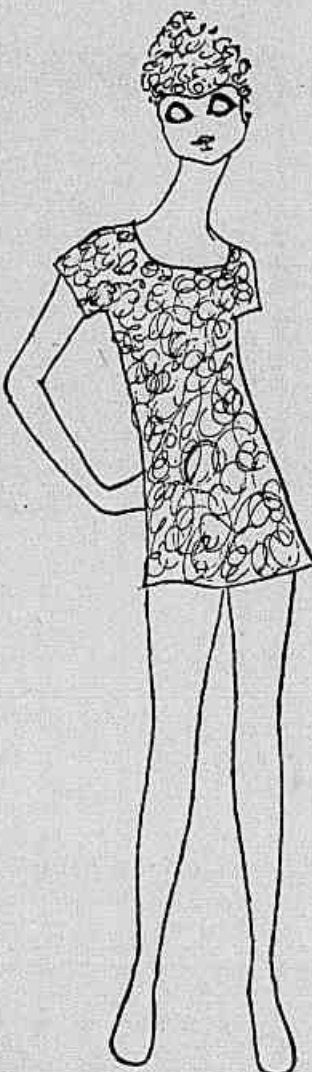
ESTAMPADINHO

O que há de nôvo por aqui

Em matéria de tecidos, sem dúvida alguma nosso mercado ainda é bem fraco, principalmente em relação à côr. Os tons são limitados e é raro, quase impossível mesmo, se encontrar uma determinada fazenda em tom sôbre tom. Mas em todo o caso, surgem novidades, que são perfeitamente válidas, pois estão dentro da voga da moda universal: * para quem não tem possibilidade de comprar a ziberlina autêntica (que custa em média 45 mil cruzeiros o metro), já existe à venda o mesmo tecido em 2 tipos: misto e sintético, custando em média 16 mil cruzeiros e tendo a vantagem de não ser tão brilhante, fazendo um gênero fino; * o mais nôvo padrão de **madras** lançado lonita, é bege com os quadrados em laranja, verde e marrom, muito chique; * o tussor — que já fêz moda há tempos atrás, inclusive para roupa de homem — volta a aparecer; * a estamparia africana surge em algumas vitrinas; as mulheres ficam indecisas se compram ou não aquela ousadia de linhas e côres, atuais e extremamente atraentes; * o fustão estampado com fundo branco — naquele gênero que se usa para roupa de cama — é uma das boas pedidas da ocasião.

Paris manda

Bastante variada, muitas vêzes estranha outras vêzes simplificada, a moda que circula em Paris, ou que vai circular dentro em pouco: * o botão funcional é peça de museu, pois o que existe tem apenas uma função decorativa; o que serve mesmo são pressões gigantes e embutidas ou fechos-éclairs; * Há uma pequena dúvida entre os confeccionistas: adotar o mantô longo ou curto? Por enquanto, o meio-têrmo tendendo para curto é o que resolve, pois ninguém acredita que o inverno de 66-67 seja o mais longo do século, como previu o **meteorologista** Marc Bohan...; * A ziberlina listrada com fundo prêto é o tecido mais procurado para os vestidos **habillés**; * O **lamé** prateado está em tôdas, tanto na alta costura como no **prêt-à-porter**, nas **boutiques** requintadas e nas grandes lojas; sapatos, bôlsas, luvas, tudo é feito nesse material e a última palavra — cúmulo da extravagância — é avental para a dona de casa que quer fazer charme entre as panelas...; * A mini-saia é usada em **tailleurs** com a assinatura de Louis Feraud, o primeiro a adotar a voga adaptada a um estilo clássico, dispensando mesmo as meias opacas; * Idéia de Guy Laroche, que começa a ser aceita pelos

Pregadores coquetes em pauta nos cabelos longos

A estranha mini-couraça com que BB filma na Escócia, etiquêta da Réal

Foulard a Patou volta a enfeitar as mulheres

confeccionistas: jôgo de **pailletés**, formando estamparia de oncinha; * O cinto volta a fazer parte dos mantôs e de alguns **tailleurs**, bossa que pode ser trabalhada com certo cuidado para o nosso verão, por aquelas que têm a cintura favorecida pela natureza.

Mini-notícias

* Ângela Abib, a nova Relações Públicas de José Ronaldo; * Anita Gelbert, comprando vestidos de tricô em Sueli Sampaio; * A Maison Dior vai vestir os personagens principais da nova peça de Sagan; * Mena Fiala, com nôvo endereço no Flamengo; * As russas adotando biquínis prêtos com etiquêta londrina; * Jean Shrimpton, passando férias italianas em Óstia com Terence Stamp; * Rosinha de Valença, com maquilagem e penteado novos e roupa vermelha, tocando e cantando no Cangaceiro; * Gabriela desfila amanhã no Fluminense coleção para o verão; * Regina Lebelson vai realizar o Chá da Acácia Dourada, dia 30 no Copa; * Robert Piguet lançará no Rio no fim do ano sua linha de extratos; * Marta Alencar é a figurinista da peça **Quem Descobriu a Bossa?** no Teatro Azul da Campanha Nacional da Criança; * 50 lançadores de moda vão se exibir entre 21 e 25 de setembro no Copa durante o **September Fashion Show**.

As últimas

* H. Stern convida para a palestra e coquetel amanhã às 16 horas: **Conservação das Jóias**, por Roberta de Macedo Soares; **Cuidados de beleza no rosto, colo e mãos**, por Eva Mazliah (Helena Rubinstein); **Uso apropriado das jóias**, por Lêda Castro Neves (Academia Guanabara); os manequins vão usar modelos de Zuzu Angel; * O Instituto de Beleza Eve of Rome comunica a criação do Departamento de Cabeleireiro, sob a direção de Jorge Kour, que será **batizado** no próximo dia 19 às 18 horas. E Caio Miranda também participa a nova filial de seu curso de ioga naquele instituto; * A Mesbla desfila amanhã às 16 horas suas criações para a primavera-verão; * **Foulard** de musselina, do mesmo tom do vestido, é idéia de Patou que já está comercializada em Paris; * A moda de pregadores vai fazer furor, especialmente nos cabelos longos; os pregadores apresentam-se nas formas mais variadas e para a noite são brilhantes, em **strass** e lentejoulas; * Brigitte Bardot vai à guerra de mini-couraça. E isso acontece no filme que roda na Escócia — **A coeur joie** — no qual interpreta uma **cover-girl**. A mini-couraça é em **lamé** prateado bordado com **pailletés** e trás a etiquêta de sua **boutique** preferida, Réal; * Os dois últimos costureiros que apresentaram suas coleções — como acontece todos os anos — Givenchy e Balenciaga, adotaram ambos **tailleurs** com paletós cintados. O primeiro opta pelo paletó longo, criou um tom de marinho meio violeta para substituir o prêto e lança longos drapejados em enviesado, com um ombro nu; já Balenciaga faz um festival de túnicas, em tôdas as suas formas, lança mantôs compridos como os de Dior, dá realce ao prêto, branco, verde, fúcsia e violeta, coloca **madras** nos **tailleurs** esportivos e faz a noite cintilante.

Panorama do teatro

QUEM DESCOBRIU A BOSSA? — O Teatro Azul, grupo teatral da Campanha Nacional da Criança, lançou domingo passado o seu espetáculo intitulado *Quem Descobriu A Bossa?*, texto (em versos) de Pedro Jorge, contando a história musical da bossa nova. O *show* é dirigido pelo autor, conta com a colaboração do Conjunto Rio Bossa, e está sendo apresentado na sede do Teatro Azul, Rua Mariz e Barros, 612, todos os domingos, às 16 e 18 horas.

PATINHA, *GRÁTIS OU COM DESCONTO* — Dona Patinha Vai Ser Miss, *peça infantil que está em último mês de apresentação no Teatro Mesbla, oferece 50% de abatimento a todo grupo estudantil que deseje assistir à sua encenação. Por outro lado, cinqüenta ingressos inteiramente gratuitos destinados a asilos e orfanatos continuam à disposição dos interessados, para cada sessão, bastando comunicar o nome da instituição e o número de crianças, pelo telefone 42-4880.*

AUTORES NOVOS NO ARENA PAULISTA — O Teatro de Arena de São Paulo vai lançar, em breve, dois novos dramaturgos nacionais: José Félix Ferreira, que será também o diretor da sua peça *Eu, Brasileiro, Me Confesso*, a ser interpretada por Susana de Morais, Rute de Sousa, Sônia Lafos e o conhecido galã de cinema e TV, Hélio Souto, na sua estréia teatral; e Almir Amorim, autor de *Cêra Dura*, que será apresentada às segundas-feiras, com direção de Leonardo Lopes, e com um elenco no qual constam, entre outros, os nomes de Geraldo D'El Rei, Regina Rodrigues, Nilson Condé, além do autor.

SÃO PAULO: CANDIDATOS TEATRAIS — Além de Maria della Costa, um outro artista teatral paulista concorrerá em 15 de novembro à eleição para a Assembléia Estadual de São Paulo, pelo MDB: Carlos Zara, atualmente mais ligado aos meios radiofônicos, mas que chegou, anos atrás, a alcançar bastante destaque como ator de teatro, principalmente na Companhia de Nídia Lícia e Sérgio Cardoso.

VALMOR CHAGAS VIAJA COM TEATRO ANTOLÓGICO — Depois de receber, na capital paulista, o seu Prêmio Molière de melhor ator de 1965, Valmor Chagas está excursionando pelo interior de São Paulo, com o *show* de Millôr Fernandes intitulado *Mulher, Êste Superhomem*, que foi dirigido por Gianni Ratto. Durante o mês de novembro, o ator estará em mais de dez cidades paulistas, desta vez ao lado de Cacilda Becker, e com um outro *show*: *O Homem e a Mulher*.

CURSO DE TEATRO DE FANTOCHES — Será iniciado esta semana, na Escolinha de Arte do Brasil, um nôvo Curso de Teatro de Fantoches, a cargo de Pedro Touron, dedicado a recreadores, professôres de curso primário, secundário e normal, técnico de ensino e todos aquêles interessados no aperfeiçoamento e domínio das técnicas de manipulação do teatro de bonecos. As aulas serão dadas às têrças e sextas-feiras, das 10 às 12 horas, e o curso terá três meses de duração. Informações e inscrições na Secretaria da Escolinha, Av. Marechal Câmara, 314 — 4.º, tel.: 22-4521.

RECITAL DE POESIA — Será realizado sexta-feira às 18 horas no Teatro Municipal, um recital de poesia em benefício da ex-Casa dos Expostos, a cargo da declamadora Seleneh Medeiros. Garcia Lorca, Lindolf Bell e Raul Machado são alguns dos autores que estarão no repertório.

Panorama das artes plásticas

SALÃO CAPIXABA — Vai em outro local nosso comentário e resultado da premiação do I Salão de Artes Plásticas de Vitória. Aqui neste canto queremos chamar a atenção dos organizadores para alguns pontos do regulamento que precisam ser revistos. Os artigos 9, 10 e 11 falam da premiação e por êles se conclui que o primeiro lugar entre os dezoito que recebem medalha de bronze receberá ainda a medalha de ouro e o prêmio em dinheiro. Se persistir a distribuição de medalhas, critério já bastante envelhecido, é preciso que os prêmios sejam desmembrados para um possível escalonamento de valôres. Também nem sempre é possível dar três medalhas em cada seção e pròvàvelmente nunca será justo: a distribuição deve ser proporcional ao número de concorrentes em cada especialidade. O problema de todos os trabalhos premiados ficarem para o acervo do MAM, embora seja a melhor da maneira dêsse acervo formar-se com mais rapidez, é uma imposição bem pouco democrática: melhor seria formular um pedido aos artistas para que fizessem a doação. Como há apenas um prêmio de valor, esta cláusula pode diminuir a afluência de nomes que melhorariam o nível da mostra, por não quererem êles trocar um trabalho por uma medalha de bronze. Outro pormenor útil para a publicidade: a obrigatoriedade de os concorrentes enviarem curriculo, fotos pessoais e do pelo menos de uma das obras. Como se vê, não são difíceis de resolver êstes senões. Esperamos que os organizadores considerem esta nota como uma cooperação que só virá beneficiar o II Salão, no próximo ano.

MAPA TURÍSTICO — Como o assunto é Vitória, louvemos a iniciativa do Serviço de Cultura e Turismo da Capital Capixaba que vem de lançar um pequeno Mapa Turístico ilustrado com as principais atrações da chamada Cidade Presépio. A montagem estêve a cargo de Seliégio G. Ramalho e lá se encontram as mais necessárias informações para o turista.

BÔLSA-DE-ESTUDO — O crítico José Roberto Teixeira Leite acaba de receber uma bôlsa da Fundação Guggenheim para escrever um livro sôbre *A Pintura no Brasil*. Deverá percorrer diversas cidades brasileiras para fazer um levantamento o mais completo possível sôbre nossa pintura sacra, indo também brevemente à Europa para descobrir origens e documentação em museus. Em Vitória localizou duas pinturas: uma na Convento da Penha, de origem um tanto duvidosa, e outra — um São Benedito — na Igreja do Rosário, construída em 1733.

MUSEU SACRO — Em Vitória existe um Museu de Arte Sacra que infelizmente não pudemos ver porque fecha nos fins de semana, o que é lamentável porque é exatamente nestes dias que o povo poderia visitá-lo e informar-se sôbre o passado artístico do Estado. Fomos informados, no entanto, de que o Museu luta com grandes dificuldades financeiras e tem apenas um funcionário para todos os serviços. Contaram-nos também — o que referimos com reservas — que o acervo foi prejudicado com um roubo de algumas imagens antigas. Teria havido inquérito? Num país tão pobre de instituições como esta, é triste verificar-se o pouco caso das autoridades por questões que em outros países chegam a provocar a demissão de ministros.

BELAS-ARTES — A Escola de Belas-Artes do Espírito Santo funciona, a título precário, no mesmo edifício em que se encontra a Faculdade de Ciências Econômicas, devendo breve transferir-se para a sede própria em final de construção na Cidade Universitária. Na visita feita pela Escola, dirigida por Nórdia de Lima Freira, fomos acompanhados pelo Vice-Diretor, o escultor Maurício Salgueiro, visitando as diversas dependências. A Escola comporta dezoito cadeiras de ensino e tem um corpo discente que ultrapassa uma centena.

IMAGEM FINAL DO SALÃO CAPIXABA

HARRY LAUS

Setenta e oito artistas disputaram o único prêmio em dinheiro, no valor de Cr$ 1 milhão, oferecido pelo I Salão Nacional de Artes Plásticas de Vitória, promoção do Museu de Arte Moderna do Espírito Santo. Mais quatro artistas da Capital capixaba estavam presentes com suas obras na qualidade de *hors concours*: Roberto Newman, com pintura e escultura, coordenador-executor do MAM e principal responsável pela realização do Salão; Marien Calixte, pintura, relações públicas do MAM; Carlo Crepaz, escultura, e Seliégio Gomes Ramalho, jóias e arte aplicada.

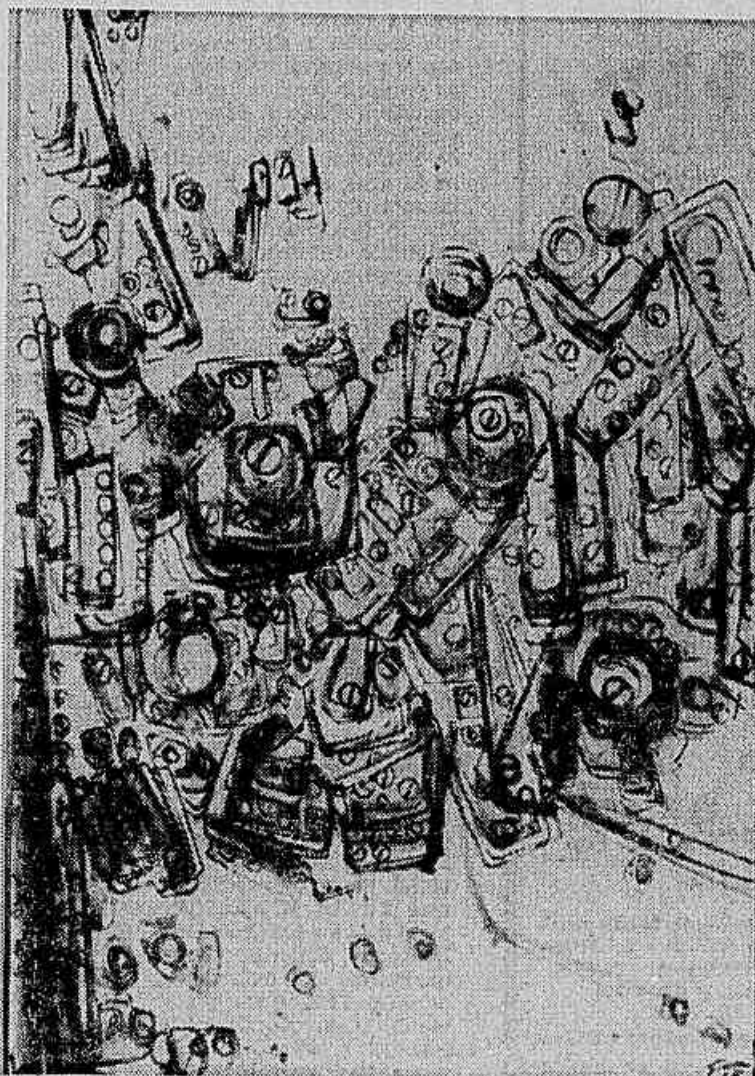
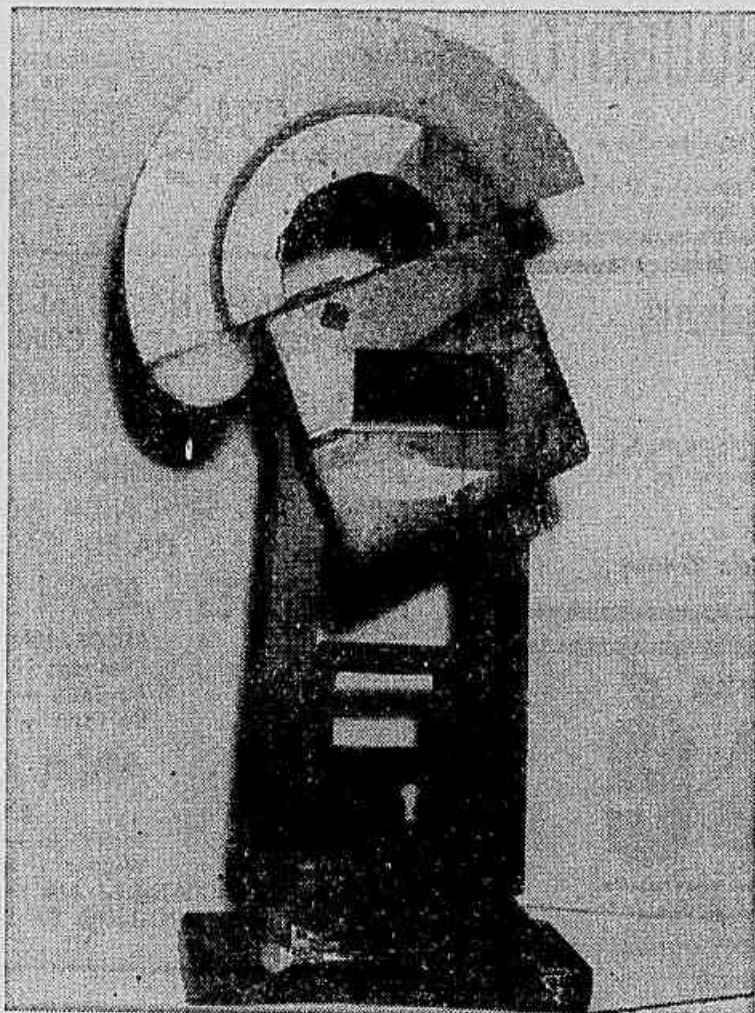
O Estado que apresentou mais candidatos foi o próprio Espírito Santo, como é natural, com 29 artistas, seguido por São Paulo com um contingente respeitável de 28, sendo 21 da Capital, três de Campinas, três de Santos e um de Ribeirão Prêto. A Guanabara enviou 16 representantes, a Bahia seis, Minas Gerais cinco. Segue-se o Estado do Rio com três artistas, sendo dois de Petrópolis e um de Friburgo. Pôrto Alegre, Natal e João Pessoa enviaram dois artistas cada um e Curitiba apenas um. Êstes dados servem para mostrar o interêsse despertado pelo certame em todo o Brasil, interêsse êste mais louvável quando se verifica que haveria apenas um prêmio em dinheiro, os demais comportando medalhas.

ENTRE 213

O júri, constituído por Rubem Braga, José Roberto Teixeira Leite e êste colunista teve que julgar 213 obras entre pintura, escultura, desenho, gravura, tapeçaria e jóias, cabendo o maior contingente à pintura com 187 obras. Ao chegarmos a Vitória o Salão já estava montado, aguardando o julgamento. Cada membro do júri percorreu a mostra dando pontos aos diferentes artistas; computados os três julgamentos, foram selecionados dezoito artistas — número de premios a distribuir, devendo sair daí o Grande Prêmio.

Examinados cuidadosamente os mais votados, foram cogitados para o prêmio maior Jaime Yesquenlurita, Antônio Peticov, Tomás Perina (pintores) e Eliane Maria de Lacerda Lucas (gravura). Finalmente o júri, por unanimidade, resolveu conceder o Prêmio Museu de Arte Moderna, 1966, acumulado com o Grande Prêmio Vitória, 1966, ao pintor paulista Jaime Yesquenlurita. Êste prêmio, no valor de Cr$ 1 milhão, foi patrocinado pela Prefeitura Municipal de Vitória e pelo Superintendente do MAM. O Grande Prêmio Vitória, constituído de uma medalha de ouro, é um patrocínio de Itabira Agro-Industrial S. A. Cimento Ouro Branco.

AS MEDALHAS

Receberam Medalha de Bronze os seguintes artistas: *Pintura*: Antônio Peticov (São Paulo), Gerusa Gueiros Samu (Vitória), Sara Ávila de Oliveira (Belo Horizonte), Tomás Perina (São Paulo), Geraldo Décourt (São Paulo), Paulo Menten (São Paulo), Guilherme Pereira Caldas (João Pessoa), e Adelson do Prado (Salvador); *Escultura*: Elsa Maria Pimentel Lesaffre (Rio); *Gravura*: Eliane Maria de Lacerda Lucas e Maria Duarte Bartholo, ambas do Rio e Rafael Samu, de Vitória; *Desenho*: Amarília Coelho Teixeira (Belo Horizonte),

Yesquenlurita: um milhão

Objeto de Francis Tondeur

Marlene Crespo Fuser (Pôrto Alegre), José Viana Beleza (Vitória) e Chanina Luwisz Szejnhejn (Belo Horizonte); *Tapeçaria*: Giuseppe Irlandini, do Rio de Janeiro.

O nível geral do Salão é baixo, havendo trabalhos acadêmicos misturados com abstratos, impressionistas, *pop-art* mal informada, construtivistas, primitivistas etc. A seção mais equilibrada talvez seja a de Gravura e Desenho onde ainda podem ser citados Evandra Carlos Jardim e Teresa Elisabeta de Valente Nicoletti. Em Pintura podemos alinhar Clodomiro Lucas, Fernando Martins, Frederico de Miranda Santos, Cléber Oliveira Galveas, Mary Ann, Pedro Amado de Sousa e Sachiro Koshikoku, além dos *hors concours* Roberto Newman e Marien Calixte. A seção de Escultura é muito pobre, como vem acontecendo no Brasil em todos os concursos, destacando-se a presença de Francis Tondeur com seus objetos em madeira, voto vencido dêste colunista. Por fim, muito fraca a Tapeçaria, tendo a premiação sido dada também neste setor por disposição regulamentar.

UM BOM SALDO

O I Salão Nacional de Artes Plásticas de Vitória, apesar das restrições que possam ser feitas, constitui uma iniciativa altamente louvável que muito bem qualifica seu idealizador. É a primeira grande exposição de arte moderna que se faz no Estado vizinho e a enorme visitação que vem recebendo (1 200 pessoas no dia da inauguração) é uma prova de que o povo capixaba não fica indiferente à arte. Serve também o Salão para mostrar que se impõe a construção da sede do Museu para que êle se possa expandir e cumprir uma missão cultural de alta importância para as novas gerações do Espírito Santo.

Outras mostras e outros concursos já estão sendo planejados e o apoio de um Govêrno esclarecido, não só municipal como estadual, está-se impondo para que num futuro próximo mais um centro cultural seja formado no Brasil, expandindo o triângulo Rio—São Paulo—Belo Horizonte.

REFRÃO DE CHICO NO ARPÈGE

Chico Buarque de Holanda apresenta-se pela primeira vez em boate, e na mesma casa — Arpège — que há seis anos lançou João Gilberto. O *show* de Chico é *Meu Refrão*: "Quem canta comigo canta o meu refrão; meu melhor amigo é meu violão".

Com Chico estão Odete Lara e o MPB-4, igualmente atrações. O *show* é uma montagem de 17 músicas de Chico Buarque, nove das quais inéditas. Não há textos, pois a qualidade narrativa das letras de Chico os dispensa.

UM NÔVO NOEL

Chico devolve ao samba uma característica há muito perdida, desde Noel: sua música é a de um Noel contemporâneo, refletindo as esperanças e aflições de uma geração. Chico tem 22 anos, faz música há quatro: começou quando ouviu um disco de João Gilberto e tentou imitá-lo. Desde então procurou seu próprio caminho, seus temas específicos: "amanhã, ninguém sabe, no peito de um cantador mais um canto sempre cabe; eu quero cantar o amor antes que o amor acabe".

Odete e o MPB-4 identificam-se e reconhecem-se em tudo o que Chico faz. Odete gravou, para o seu *long-playing*, a sair nos próximos dias, quatro músicas de Chico. *Carnaval*, *Juca*, *Teresa Tristeza* são músicas de Chico que têm constituído pontos fortes do repertório do MPB-4. Para *Meu Refrão*, o Arpège foi arrendado por Antônio Carlos Fontoura e Hugo Carvana, produtores do *show*, que confiaram a Antônio Dias a decoração da casa. Os figurinos são de Marta Alencar, as jóias de Odete Lara de Caio Mourão e a direção musical de Antônio José, diretor do MPB-4.

VOZ E VIOLÃO DE ROSINHA

Desde o tempo de ouro do Beco das Garrafas, agora reduzido a pálido templo da bossa nova, não se tentava no Rio um *show* ùnicamente de música, enfeixando vários estilos e épocas, mas fornecendo ao público a tônica geral de uma personalidade única. É o que se pretende com o *show* de Rosinha de Valença, agora cantando e interpretando no Cangaceiro com o quarteto de Edson Machado.

A crítica já se expressou sôbre Rosinha de Valença como uma das melhores violonistas do Brasil, mas é lá no estrangeiro que ela é mais conhecida.

— Isso se explica em grande parte devido à época em que começou e em que continua atuando. Os compositores modernos se preocupam muito mais com as letras que com a melodia, forçando, assim, a que se interprete, *realmente*, a música. Mas isso, para um músico, funciona apenas na medida em que êle seja o arranjador, e não o solista. Por isso Rosinha de Valença não apareceu muito aqui no Brasil; no exterior não havia limites para seu repertório, e assim ela se foi afastando um pouco do movimento nacional — falando Guilherme Araújo, produtor e diretor do *show* do Cangaceiro.

E foi prosseguindo na sua pesquisa de como atingir a um público insatisfeito que Guilherme Araújo resolveu realizar uma experiência com Rosinha, ao lado de músicos que a apoiassem sem limitar as suas possibilidades e liberdade criadoras.

Assim, a idéia de um *show* simplesmente musical, não utilizou nem texto nem efeitos de qualquer espécie que não fôsse o próprio grupo de instrumentistas fazendo música para a platéia.

Sôbre os resultados, esclarece Guilherme Araújo:

— A grande dificuldade, a do repertório, tornou a manifestar-se, então, de forma muito intensa: não era possível incluir no roteiro sucessos de agora, devido à impotência da melodia sem a letra. Rosinha, que é também a diretora musical do *show*, optou, então, por compositores antigos, como Codó, Pixinguinha, Noel Rosa, Donato, Jacob do Bandolim, incluindo dos novos apenas *Água de Beber*, de Tom e Vinicius, e *Upa, Neguinho*, de Edu e Guarnieri, e *Minha Saudade*, de Murilo, compositor que Rosinha descobriu.

Apresentar boa música e bem interpretada é o que se pretende no atual *show* de Rosinha de Valença. E o fato de ela cantar dois números, *Com que Roupa*, de Noel Rosa, e *A Tuba do Serafim*, de autor desconhecido, apenas faz aproximá-la mais da platéia, dando também um quê de leveza à seriedade geral do espetáculo. Evidentemente, não se pretendeu afirmá-la como cantora, e sim realizar um *show* que prenda divertindo.

Edson Machado na bateria, Osmar Milito no piano, Dório no contrabaixo e Paulo Moura na clarineta, compõem o quarteto do *show* que está sendo levado no Cangaceiro, a partir da meia-noite.

PERGUNTE AO JOÃO

Schneider

ELIAS RESIMINI — São Cristóvão. — "... Jacob Schneider tem mais de 50 anos em nosso País?"

Tem —, havendo imigrado para o Brasil com 16 anos de idade. "Expressão genuína do imigrante judeu", já em 1922 via Jacob Schneider seus esforços coroados pública e oficialmente com um grande prêmio que na Exposição do Centenário obteve sua mostra da fábrica de móveis que fundara e dirigira —, depois ampliando seu campo de iniciativas, sempre a contribuir "para a desprovincianização do Rio, desde 1923". Casado no Brasil há 51 anos, é pai do ilustre homem de ciência Prof. Eliezer Schneider — dos primeiros informantes do *Pergunte ao João*. Fundador e dirigente de várias entidades, inclusive da primeira sociedade beneficente dos imigrantes israelitas no Rio (1922), Jacob Schneider é das principais figuras da comunidade israelita no Brasil.

Papas

MARLI MARTINS RIBEIRO — Gramacho — Pergunta: "Existiu maior número de Papas chamados Clemente, Inocêncio, João, Gregório ou Bento?"

Sem dúvida alguma, o nome mais adotado entre Papas foi *João* (23 dêles), seguindo-se os nomes Gregório, Bento, Clemente, Inocêncio, Leão, Pio e Estêvão. 23 papas se chamaram João; 16, Gregório, 15 adotaram nome de Bento; 14, Clemente; 13 se chamaram Inocêncio e também 13 tiveram o nome de Leão. O grande Pio XII foi o último com o nome de Pio; e 10 papas foram Estêvão. — Seguem-se diversos outros nomes daqueles que se sucederam no trono pontifício.

Sonho

RUBEM L. ALVES COTRIM — Belfort Roxo — "A psicologia moderna como explica o sonho da gente?"

O sonho — concluem os psicólogos — é a expressão elaborada e complexa das emoções, sentimentos, enfim tôda a vida emocional do sonhador, que em vigília não tem consciência de suas motivações. O sonho tem sido estudado principalmente pela Psicanálise, que reconhece estas motivações inconscientes.

Necessidades

MARLI ASSUNÇÃO — Coelho Neto: "Em Portugal, João, quais os reis que moraram no Palácio das Necessidades?"

Construído em 1753, o Palácio das Necessidades, em Lisboa, era a residência dos Reis Dom Carlos e D. Manuel II e da Rainha D. Amélia, tornando-se depois a sede do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Navegação

JOSIAS B. MELO — Vila Kennedy: "João, em que navio o almirante Gago Coutinho repetiu a viagem feita por Pedro Alvares Cabral em 1500?"

O almirante e geógrafo português, que morreu em 1958 aos 89 anos —, tinha 74 anos quando, em 1943, no veleiro *Foz do Douro* repetiu a rota seguida por Pedro Álvares Cabral na viagem da descoberta do Brasil.

Fotografia

ABEL MENDES — Flamengo: "De que maneira a revista Paris-Match, *há tempos, conseguiu realizar a fotografia do Papa Paulo VI beijando o túmulo de Cristo? Como conseguiu a fotografia tão nítida, batida de grande distância?"*

A histórica fotografia do Papa Paulo VI beijando o túmulo de Cristo, realmente obtida a 40 metros de distância, foi possível, graças a um aparelho de fotografia telecomandado, cedido à revista *Paris-Match* pela Sociedade Nikonflex. Dominando êsse aparelho telecomandado, pôde o fotógrafo Daniel Camus obter a sensacional foto.

Tejo

AGENOR CASTRO — Vila Isabel: "João, a nova grande ponte sôbre o Tejo, em relação às maiores do mundo, que posição ocupa?"

Medindo 1 013 metros, a Ponte Salazar — entre as maiores pontes pênseis do mundo — é a maior da Europa e a quinta do mundo em comprimento — achando-se nos Estados Unidos as quatro que a superam, ou seja: a Verrazano-Narrows, em Nova Iorque; a Golden-Gate, na Califórnia; a Mackinac, em Michigan, e a George Washington, em Nova Iorque.

Trova

ISAAC BATISTA ALVES — Nilópolis: "João, Olegário Mariano também deixou trovas inspiradas?"

Sim: entre as 4 000 trovas de 400 trovadores do Brasil que Aparício Fernandes reuniu no seu livro *Trovadores do Brasil* (Editôra Minerva) lemos dez belíssimas trovas de Olegário Mariano, sendo a 1.ª delas a seguinte: Soprei. Apagou-se a chama. / Disse-te adeus em seguida. / — Quem diz adeus a quem ama / diz adeus à própria vida.

Imortal

HOMERO BANDEIRA — Leme — "Castro Alves, nosso imortal Poeta, nasceu de dia ou de noite?"

Castro Alves, que teve primeiramente o nome completo de Antônio Frederico de Castro Alves, nasceu às 10 horas da manhã de 14 de março de 1847, num domingo — filho do médico Antônio José Alves e de sua mulher, dona Clélia Brasília da Silva Castro.

Fragilidade

SÓRIO FERREIRA — Bonsucesso — "Em qual de seus formosos livros Machado de Assis afirmava que as mulheres são menos fracas de que os homens?"

Essa defesa espontânea do chamado sexo frágil, Machado de Assis a faz, por exemplo, no romance *Memorial de Aires*. Nesse livro escreveu Machado de Assis o seguinte: "Não gosto de lágrimas, ainda que em olhos de mulheres, sejam ou não bonitas; são confissões de fraqueza, e eu nasci com tédio aos fracos. — Afinal, as mulheres são menos fracas que os homens —, ou mais pacientes, mais capazes de sofrer a dor e a adversidade..." — Assim falava Machado de Assis por um de seus personagens.

Catão

HORÁCIO LEMOS — Piedade — "João: Desde quando e por que exatamente Catão o Censor de Roma andava pedindo a destruição de Cartago? Sabe-se?"

Foi na altura do ano 157 antes de Cristo que ao visitar Cartago o célebre homem público de Roma, Catão o Censor, voltou de tal forma impressionado com a prosperidade da cidade, que julgando essa prosperidade uma ameaça a Roma, devotou o resto de sua vida à pregação de uma nova guerra contra Cartago. E repetia incessantemente a frase histórica: *Delenda est Carthago!* *(Cartago precisa ser destruída)*. Na antiga Roma, Catão o Censor ocupou todos os cargos da carreira das honras: questor, edil, pretor, cônsul e censor.

Recorde

INACIO PEREIRA — Campos — "João: É de 300 e quantos milhões o recorde brasileiro em rendas de futebol?"

Exatamente 334 milhões, 810 mil e 100 cruzeiros — essa a arrecadação — recorde do Maracanã, leitor, na noite de 8 de junho último, quando dois jogos ali foram disputados: a Seleção brasileira (quadros A e B contra as seleções do Peru e da Polônia). A renda do Maracanã naquela noite constituiu recorde brasileiro absoluto: 334 milhões, 810 mil e 100 cruzeiros.

Granizo

OTÁVIO DIAS — Araruama: "Qual a origem da palavra granizo?"

O vocábulo *granizo* proveio do espanhol *granizo*, de *grano*, forma do latim *grando*, que sobrevive num dialeto espanhol: *grandonizo*, por *granizo*. O italiano diz: *grandine*; o francês *grêle*; o alemão *hagel*; o inglês *hail*.

Atlântida

FRED SILVA — Leblon — "Qual é um bom livro atualizado sôbre o velho assunto da Atlântida, o chamado Continente Desaparecido."

Os 2 seguintes dentre outros: *O Enigma da Atlântida*, de Alexandre Braghine, (Edições O Cruzeiro) e *A Atlântida*, de Pierre Termier, trad. de Pinto de Aguiar. A Biblioteca Nacional possui diversos outros livros sôbre o mesmo assunto, em inglês, francês e espanhol.

Panorama da música

CANCELADO O CONCÊRTO DE HERMANN PREY — Em virtude de uma enfermidade que o impediu de realizar a sua *tournée* pela América do Sul, foi cancelado o recital do barítono alemão Hermann Prey, que se realizaria hoje à noite no Municipal, promovido pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

IMPROVISADORES E HUMORISTAS — Realiza-se na próxima sexta-feira, às 17 horas, na Escola Nacional de Belas-Artes, uma conferência de Dilermando Duarte Cox sôbre Improvisadores e Humoristas, como parte da série de conferências que a Academia Brasileira de Artes está promovendo naquele local. Entrada franca.

ASSISTENTE DE STOKOWSKY DIRIGE OSN — O regente uruguaio José Serebrier, vencedor de vários concursos internacionais de regência e que exerce atualmente as funções de assistente de Leopold Stokowsky na direção da Orquestra Sinfônica Americana, de Nova Iorque, dirigirá a Orquestra Sinfônica Nacional, da Rádio Ministério da Educação e Cultura, em sua primeira apresentação pública no Brasil, amanhã, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles. Serebrier, que tem atuado com grande êxito em concertos da OSN na TV Globo, incluirá em seu programa de amanhã páginas de Henrique Granados, cujo centenário de nascimento se comemora êste ano, além da *Sinfonia N.º 3 (Eróica)*, de Beethoven e do bailado *El amor brujo*, de Manuel de Falla, tendo como solista a contralto Ana Maria Martins. Os ingressos para o concêrto estão sendo distribuídos, gratuitamente, na bilheteria da Sala Cecília Meireles e na Rádio MEC, Praça da República 141-A. 3.º andar.

PIANISTA LANDON YOUNG — O pianista norte-americano Landon Young, que se encontra em tournée sul-americana com o violinista Peter Mark, realizará um recital individual no Museu de Belas-Artes amanhã, às 20h30m, apresentando a Sonata em ré maior de Mozart, a Sonatina de Ravel, a Sonata em lá maior, de Schubert e a Sonata de Ginastera.

MEC PROMOVE *O MESSIAS* PARA ESTUDANTES — O Ministério da Educação e Cultura está distribuindo ingressos gratuitos para estudantes para as duas apresentações do oratório *O Messias*, de Haendel, que a Associação de Canto Coral apresentará dias 16, às 21h, e 18, às 16h30m, no Teatro Municipal, com a orquestra do teatro sob a regência de Jacques Pernoo, e com os solistas Maria Riva Mar, Carmem Pimentel, Eládio Perez e Zuinglio Faustini. Os ingressos do MEC podem ser procurados no 11.º andar do Palácio da Cultura, sala 1 103, no horário do expediente.

FESTIVAL BEETHOVEN PARA A JUVENTUDE — Domingo próximo às 10h, a OSB realizará mais um Concêrto para a Juventude, sob a regência de Eleazar de Carvalho e o jovem regente paulista Júlio Medaglia. O programa será inteiramente dedicado a Beethoven, e inclui a Abertura Leonora N.º 1, o Concêrto N.º 3 para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista Clotilde de Mafalda Pereira Carneiro, vencedora do Concurso para Jovens Solistas da OSB, e a Sinfonia n.º 4. Entrada franca.

ELIANE SAMPAIO E MARIA DA PENHA NA TV GLOBO — Domingo, às 10 horas, o programa *Concertos para a Juventude*, da Rádio MEC, apresentará no auditório da TV Globo a cantora Eliane Sampaio, que acaba de realizar um longo estágio de estudos na Alemanha, e a pianista Maria da Penha. Eliane Sampaio apresentará páginas de Scarlatti, Haendel, Schubert, Manuel de Falla e Vila-Lôbos, e Maria da Penha executará a *Sonata Appassionata*, de Beethoven, o *Scherzo N.º 3*, de Chopin, *Une Barque sur l'Ocean* e *Alborada del Gracioso*, de Ravel.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

O COLECIONADOR (The Collector), de William Wyler. O veterano mestre Wyler volta a alto nível de cinema com êsse drama feroz a dois personagens (Samantha Eggar e Terence Stamp, premiados em Cannes-65), baseado no romance de John Fowles. — **Copacabana** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

... E NÃO SOBROU NENHUM (Ten Little Indians), de George Pollock — Nova versão de uma história policial clássica de Agatha Christie. Com Hugh O'Brian, Shirley Eaton, Fabian, Leo Genn, Dennis Price, Daliah Lavi. — **Pax — Paris Palace — Paratodos e Mauá** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (14 anos).

A PATRULHA DO INFERNO (The Legion's Last Patrol), de Frank Wisbar. Drama: a Legião Estrangeira na guerra da Argélia. Com Stewart Granger, Carlos Casaravilla, Dorian Gray. — **Coral — Bruni-Ipanema — Festival — Marrocos — Imperator.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

VIVA MARIA! (Viva Maria!), de Louis Malle. O cineasta de Trinta Anos Esta Noite sai para lavar a alma com um espetáculo brincalhão, sem compromissos com a realidade. Jeanne Moreau e Brigitte Bardot à frente de uma revolução centroamericana. Com George Hamilton. Colorido. — **Bruni-Flamengo, Rio, Caruso, Bruni Piedade, Bruni Méier, Rio Palace.** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Proibido 18 anos).

ONTEM, HOJE E AMANHÃ (Ieri, Oggi, Domani). Em média, um espetáculo simpático, que nada acrescenta ao prestígio de De Sica. Com Sofia Loren, Marcello Mastroianni. **São Luís.** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

AGONIA E ÊXTASE (Agony and the Ecstasy), de Carol Reed. Ensaio de biografia de Michelangelo. Com Charlton Heston, Rex Harrison, Diane Cilento, Adolfo Celi. Côres. **No Veneza.** 15h30m — 17h40m — 20h 50m — 22h. (10 anos).

A BOSSA DA CONQUISTA (The Knack ... and How to Get It), de Richard Lester, o melhor filme do autor de Socorro, comédia moderna e irreverente, baseada na peça de Ann Jellicoe. Grande prêmio de Cannes 65. Com Rita Tushingham. **Alvorada** — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agnès Varda. Importante — a beleza plástica de composição em côres. A discutir — o universo e os personagens de Varda. Com Jean-Claude Drouot, Claire Drouot, Marie-France Boyer. **Paissandu** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22 horas (21 anos).

DR. JIVAGO, de David Lean, com Julie Christie, Omar Sharif, e Alec Guinness. Com a manutenção de Boris Pasternak transformado num espetáculo longo, bem cuidado e plàsticamente muito bonito. Falta-lhe, porém, a fôrça que deu categoria ao filme anterior de Lean, Lawrence da Arábia — **Vitória** — 14h — 17h30m — 21 horas — (16 anos).

O SEGRÊDO DAS ESMERALDAS NEGRAS (The Moon-Spinners), de James Neilson. Aventura baseada no best-seller de Mary Stuart, com Hayley Mills, Eli Wallach, Joan Greenwood e o retôrno de Pola Negri, superstar da era do silencioso. Technicolor. — **Ópera** 14h — 16h 30m — 19h — 21h30m. (10 anos).

ATÉ O ÚLTIMO GANGSTER (The Frightened City), de John Lemont. Quadrilhas de gangsters em luta pelo domínio de Londres. Com John Gregson, Herbert Lom, Sean Connery (antes da série James Bond), Yvonne Romain. Reapresentação, em 2a. semana. **Bruni Copacabana, Britânia, Ramos.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — (18 anos).

UM HOMEM EM ISTAMBUL (That Man in Istambul), de Anthony Isai. Mulheres e aventuras em tôrno de Horst Buccholz, mais um agente secreto. Com Sylvia Koscina, Pierrete Pradier, Mario Adorf. Côres. **Odeon, Roxy, Tijuca.** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m — (18 anos).

FARSA TRÁGICA (The Comedy of Terrors), de Jacques Tourneur. Humor & terror reunindo, em tôrno de uma casa funerária em dificuldades, Vincent Price, Peter Lorre, Boris Karloff, Basil Rathbone, Joe E. Brown (o Bôca-Larga), Beverly Garland. Côres. Circuito Rex 14h — 15h40m — 17h20m — 19h 20h40m — 22h20m. (14 anos).

MARAVILHOSA ANGÉLICA (Merveilleuse Angelique), de Bernard Borderie. Continuação de Angélica, Marquesa dos Anjos: folhetim colorido. Com Michele Mercier, Jean-Louis Trintignant, Claude Giraud, Jean Rochefort. **Condor** (L. do Machado). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ESSES HOMENS MARAVILHOSOS COM SUAS MÁQUINAS VOADORAS (Those Magnificent Men with Their Flying Machines), de Ken Annakin. Comédia: uma história dos tempos pioneiros do mais-pesado-que-o-ar. Longo demais, desperdiçando (parcialmente) a boa idéia. Colorido. **Leblon, Odeon** (Nit.) — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m.

PESADELO AO SOL (Nightmare in the Sun), de Marc Lawrence. Drama na fórmula caça ao homem, corretamente narrado, sem trazer novidades. Com John Derek, Ursula Andress, Arthur O'Connel, Aldo Ray. De Luxe Color. — **Cine Lagoa Drive In** (cinema-estacionamento). 18h30m 20h30m — 23h.

A CORRIDA DO SÉCULO (The Great Race), de Blake Edwards. Comédia em côres. Com Nathalie Wood, Tony Curtis, Jack Lemmon. — **Scala, Paris Palace, S. Helena.**

AMÉRICA DE NOITE (América by night). Coletânea (sem critério), de espetáculos noturnos, manifestações folclóricas, flagrantes documentários das três Américas. Côres. **Kelly.**

FALA-ME DE MULHERES (Parliamo di Donne), de Ettore Scola Comédia, com Vittorio Gassman, Eleonora Rossi-Drago, Sylvia Koscina e Walter Chiari — **América — Império.**

DE OLHOS VENDADOS (Blindfold), de Philip Dunne. **Thriller** de espionagem. Com Rock Hudson, Claudia Cardinale, Jack Warden. **Technicolor — Rian — Carioca.**

A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music, de Robert Wis. Comédia musical-sentimental, em côres, perdendo bastante no último têrço, o **charme** ingênuo da história da família Trapp. **Sta. Alice — Cascadura.**

REAPRESENTAÇÕES

CRÔNICA DA CIDADE AMADA, de Carlos Hugo Christensen. Um filme de muitos cronistas (Drumond, Sabino, etc) e outras tantas frustrações. Salva-se o último episódio, interpretado por Jardel Filho. — **Art Palácio Copacabana — Art Tijuca — Art Méier — Palácio Higienópolis** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (Livre).

BRUMA SÊCA, de Mário Civelli. Melodrama anticinema. Com Maria Dilnah, Luigi Picchi, Mário Brasini — **Plaza — Olinda — Mascote** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

FESTIVAL FRANCÊS — Um filme por dia. Hoje: **O AMANTE DE CINCO DIAS**, de Phillips de Broca. — No cinema de arte **Riviera.**

TEATRO

EM CARTAZ

MULHER ZERO QUILÔMETRO — De Edgard G. Alves. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daisy Lucidi e outros — **Mesbla** — R. Passeio, 42-56. Tel. (42-4820), ar refrig. 21 horas sáb. 20h e 22h, vesp. quinta e dom., 16h — Preços Cr$ 3 500, vesp. 1 500. Últimas semanas.

ALÔ, DOLLY — Famoso musical de grande sucesso na Broadway, baseado na comédia **A Casamenteira**, Thorton Wilder — Espetáculo movimentado, colorido e com raras qualidades e bom acabamento na produção. Prod. de Vitor Berbara. Dir. de lowel Furvis, baseada na dir. orig. de Gower Champion — Com Bibi Ferreira, Paulo Fortes, Lizia Demôro, Marli Tavares, Hilton Prado, Augusto César, Milton Carneiro e outros — **João Caetano** — Praça Tiradentes, (Tel. 43-4276), 21h. ves. quinta, sáb. e dom. 16h — Preços a partir de Cr$ 1 500 — Últimas semanas.

CIA. SÉCULO XX DE RESPONSABILIDADE LTDA. — Peça-coletânea de Cecília Prada, denunciando os males que afligem o nosso século. Produção do Grupo Contato. Dir. de Jaci Hargreves. Com Selma Caronezzi, Vânia Melo, Rui Pereira e outros. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (46-3166): 21h, sáb., 20 e 22h; vesp.: quinta e domingo, 18 horas. Só até domingo.

VERDE QUE TE QUERO VERDE — Espetáculo de homenagem a Garcia Lorca, com poesia, música e cenas de peças. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Isolda Cresta, Roberto de Cleto e Rofran Fernandes. **Praça Gláucio Gil** — Praça Card. Arcoverde (37-7003) — 21h sábado 21h45m (sessão única); vesp.: dom. 17h30m. Últimas semanas.

ORQUÍDEAS PARA CLÁUDIA — Nova versão da comédia **Manequim**, de Henrique Pongetti — Dir. de Ziembinski. Com Carlos Alberto, Isabel Teresa, Renata Fronzi, Lilian Fernandes, Berta Loran, Paulo Araújo e outros. — **Copacabana** — Avenida Copacabana, 327 (57-1818); 22 horas, sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a. e dom. 16h.

O TRICICLO — De Arrabal — Espetáculo-protesto, anárquico, agressivo, hermético mas curioso — Dr. de Álvaro Guimarães — Com Taís Moniz Portinho, Érico de Freitas Antônio Vítor e Carlos Vereza. **Carioca** — Rua Senador Vergueiro, 288 (25-6609); 21h30m; sábado, 20h30m e 22h 30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%.

OS PAIS ABSTRATOS — Comédia de Pedro Bloch sôbre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — **Princesa Isabel** — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h 30m; sábado, 20h 30m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17 horas, e domingo, 18 horas.

O KNACK, A BOSSA DA CONQUISTA — Comédia de Ann Jellicoe. Três rapazes, uma môça, e a história de uma curra que não aconteceu. Espetáculo jovem, alegre e bem realizado. Dir. de Antônio Ghigonetto. Com Dirce Migliaccio, Renato Machado, Ari Coslov e Cláudio Cavalcânti. — **TNC**, Av. Rio Branco n.º 179 (22-0367) — 21h 30m; sábado, 20h e 22h; vesp.: domingo, 16 horas — Cr$ 3 mil, estud. Cr$ 2 mil.

A CRUZ DO ADVOGADO DO DIABO — Peça de Leopoldo Heitor, contando a sua participação no rumoroso caso de Dana de Tefé. Dir. de Dari Reis. Com Milton Morais, Vera Regina, Rodolfo Arena e outros. **Recreio** (22-8164). 21h. Vesp. quinta, sábado e domingo, 16 h. — Só até domingo.

INTERFERÊNCIAS — Peça de vanguarda, de Maria Clara Machado. Hóspedes de um hotel, cada um munido de um transistor, não conseguem dar um sentido positivo às suas vidas. Dir. de Maria Clara Machado. Com Rubens Correia, Ivã de Albuquerque, Lupe Gigliotti, Paulo Padilha, Jacqueline Laurence e outros. No mesmo programa: **PIQUENIQUE NO FRONT** — comédia amarga de Fernando Arrabal. Dir. de Ivã de Albuquerque. Com Carmem Sílvia Murgel, Hélio Ari, Roberto de Cleto e Hugo Sandes — **Tablado**, Avenida Linea de Paula Machado n.º 795 (26-4555). Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

O SENHOR PUNTILA E SEU CRIADO MATTI — Comédia de Brecht. História de um fazendeiro que tratava bem os empregados quando ficava bêbado. Dir. de Flávio Rangel. Com Ítalo Rossi, Jardel Filho, Napoleão Moniz Freire, Ítala Nandi e grande elenco. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 — 42-4521. 21h15m; Sáb., 20 e 22h 15m. Vesp. 5a. e dom., 16h.

LE PARTAGE DU MIDI — Drama de Paul Claudel. Elenco de Le Sirapontin (grupo da Aliança Francesa de São Paulo). **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456). Só hoje, 21 horas.

PARA CRIANÇAS

O RAPTO DAS CEBOLINHAS — de Maria Clara Machado. Dir. Nélson Mariani. — **Arena Guanabara**, Largo da Carioca (tel.: 52-3550 — Sábado, 16 horas; domingo, 10 h 30 m e 16 horas.

A ONÇA E O BODE — Remontagem da boa peça infantil de Cléber Ribeiro Fernandes. Dir. do autor. Cen. e fig. Dirceu e Marie-Louise Néri — **Bôlso**, Rua Jangadeiros n.º 28 (27-3122) — Sáb., 16 horas.

O COELHINHO SABIDO — de Nei Costa, Dir. do autor. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609) — Sáb., 16 h e dom. 15 h 30 m.

A CAÇADORA DE BORBOLETAS — Peça de Zuleica Melo — **Teatro Pax** — Rua Visconde de Pirajá n.º 351 — (27-2230) — sábado e domingo, 16 horas.

A FORMIGUINHA QUE FOI À LUA — de Zuleica Melo — **Teatro Redentor** — Rua das Laranjeiras n.º 519 — sábado domingo, 16 horas.

CARLITOS — de José Wilker. Música de Roberto Nascimento e dir. geral de Carlos Vereza. Com Leônidas Lara, Lúcia Levin e outros. **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810 — sáb. e dom. 16 horas.

TEATRO DE BONECOS DADÁ — (Fantoches) — sábado, 16 h 15 m; domingo, 11 h e 16 h 15 m — Preços: Cr$ 600 adultos e Cr$ 400 crianças — **Teatro de Marionetes e Fantoches** — (altura da Rua Tucumã) — Apenas um mês.

OU ISTO OU AQUILO — De Roberto de Cleto; poemas de Cecília Meireles; com Hélio Ari, Milton Luís e outros — **Praça-Gláucio Gil** — (Praça Cardeal Arco-Verde — 37-7003); sábado e domingo, 16 horas.

PRÍNCIPE VALENTE — Peça e dir. de Orlando Miranda; **Princesa Isabel** — Avenida Princesa Isabel n.º 185 (37-3537); sábado e domingo.

DONA PATINHA VAI SER MISS — Peça de Artur Maia; dir. do autor. — **Bôlso** — Rua Jangadeiros n.º 28 (27-3122) — domingo 16 horas — **Mesbla** — sábado, 16 horas.

CADA CRIANÇA É UMA CANÇÃO — Revista interpretada por crianças. Dir. de Dilu Melo. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); sáb. e dom., 10 h e 14 h.

O FILHOTE DO ESPANTALHO — Nova versão da conhecida peça de Osvaldo Wadinna, com dir. do autor. **Bôlso**, Rua Jangadeiro, 28. Sábado 17h, e dom. 14h30m.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Rua Siqueira Campos n.º 143 (36-3497), sòmente às segundas-feiras, 21 h 30 m.

A FEIRA DO NORDESTE — Desafios, poesia e músicas populares do Nordeste. — **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro, 810; sáb. e dom. 16h.

CRIAÇÃO DO MUNDO SEGUNDO ARI TOLEDO — **One-man-show** de Ari Toledo, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal. Dir. de Augusto Boal. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641). 21h30m.

QUEM DESCOBRIU A BOSSA — História da bossa-nova. Texto e dir. de Pedro Jorge. **Teatro Azul** — Rua Mariz e Barros, 612. Dom. 16h e 18h.

REVISTAS

LES GIRLS — **Show** de travestis. — Texto de Meira Guimarães — Música de João Roberto Kelly — **Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara. Prod. e dir. de Luís Haroldo — 17|21 (32-5817); 21 h 30 m; sábado, 20 e 22 horas; vesp.: 5a. e dom., 17 horas — Preços: platéia Cr$ 5 000 e Cr$ 4 000 balcão nobre.

LES BOYS DE COPACABANA — Revista de travesti. — Teatro de Luís F. Magalhães — **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (47-7453); 24 horas, 2a. 21h 30 m; vesp.: sáb. 18 horas.

E UMA BRASA MORA — de Luís Felipe Magalhães, produção de Brigitte Blair. Com Silva Filho, Nilza Magalhães e outros. **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (47-7453) 20 h e 22 horas; vesp.: quinta e domingo, 17 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

MARIDO MAGRO E MULHER CHATA — Comédia de Augusto Boal. Dir. de Aurimar Rocha. Com Marilin Bueno, Aurimar Rocha e outros — **Bôlso.** — Estréia 16 de setembro.

O SANTO INQUÉRITO — Drama de Dias Gomes. Dir. de Ziembinski. Com Eva Vilma, Rubens Correia, Jaime Barcelos e outros. — **Jovem.** Estréia 23 de setembro.

AS CRIADAS, de Jean Genet, e **AS FILOSOFIAS DA LIBERTINAGEM**, do Marquês de Sade, em adaptação de Aldomar Conrado. — Produção experimental do Grupo 3. Dir. de Martim Gonçalves. Com Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Carlos Vereza, Labanca e outros. — **Carioca.** Estréia 20 de setembro.

ANDORRA — Drama de Max Frisch sôbre o anti-semitismo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Henriette Morineau e o elenco do Teatro Oficina. **Maison de France.** Estréia fim de setembro.

NOITES DE TÓQUIO — Revista japonêsa de grande montagem, com o elenco do Schochiku Kageki-Dan. **República.** Estréia sexta-feira.

SHOW

MARIA JOSÉ VILAR — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 335. Tel. 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — Cr$ 1 500 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 196. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

HELENA & CIA. — No **Cangaceiro** — Helena de Lima — **Couvert** — Cr$ 8 mil — Rua Fernando Mendes n.º 25, às 11 horas. Tel. 37-2455. — Só às segundas-feiras.

HAPPENING — **Show** com Irene Singeri, e Lennie Dale — **Zum-Zum** — Rua Barata Ribeiro n.º 200 (36-3483).

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. — **Couvert** — Cr$ 1 800. — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

FRENESI — **Show** com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room** do Copacabana Palace — **Couvert:** Cr$ 15 mil, consumação Cr$ 5 mil.

O NOSSO SAMBA — **Show**, com Paulinho da Viola, Dilermando Pinheiro, Elton Medeiros, passistas e cabrochas. Diàriamente uma grande atração. **Café-Teatro Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon. Entrada Cr$ 2 500.

ROSINHA DE VALENÇA — **Show** com a participação do Édson Machado Trio. Produção de Guilherme Araújo. **Cangaceiro** — Fernando Mendes, 25 (37-2455).

MEU REFRÃO — **Show** com Odete Lara, Chico Buarque de Holanda e o MPB4 — **Arpège** — Rua Gustavo Sampaio n.º 840 — **Couvert:** Cr$ 10 mil.

COPACABANA GOES A GO-GO — **Show** com Danny Skidmore e estrêlas do **a go-go** — **Fred's.** Av. Atlântica 1041. Três **shows** diários — **Couvert** Cr$ 5 mil.

EL CORDOBÉS — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. Rua Miguel Lemos, antigo San-Sebastian Bar — Consumação: Cr$ 5 400.

THE BRAZILIAN BITLES — **Show** no **Le Candelabre** — Xavier da Silveira n.º 13 — **Couvert:** Cr$ 4 mil. Sòmente os próximos sábado e domingo.

ARTES PLÁSTICAS

MARIA TERESA — Pintura. — **Galeria G-4.** — Rua Dias da Rocha n.º 52 — Copacabana. — Aberta até as 22 horas, diàriamente.

ARTURO KUBOTA — Pintura — **Galeria Morada** — Av. Ataulfo de Paiva n.º 23-B — Ipanema.

COLETIVA — Pintura — Escultura e Tapeçaria — Heitor dos Prazeres, Rachel Strosberg, Antônio Maria, Remos Burmici e Olga Abrenson, entre outros — **Gemini** — Edifício Central — loja 319. Aberta das 10 às 18 horas.

INIMÁ — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Avenida Copacabana n.º 291, entrada pelo Teatro Copacabana. Diàriamente de 16 às 22 horas.

LEILÃO — Obra de Erasmo Grapelli — **Galeria Meira** — Avenida Copacabana n.º 1 063, sala 14.

TEREZA NAZAR — Pintura — **Galeria Goeldi**, P. G. Osório. Diàriamente, das 16 às 22 horas. — Fechada aos domingos.

MÁRIO CRAVO — Escultura e desenhos — **Galeria Bonino.** Rua Barata Ribeiro n.º 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 horas e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ENRICO BIANCO — Pintura — **Petite Galerie** — Praça General Osório n.º 53-C.

HELENA WONG, GILBERTO LOPEZ e JORGE BERNVY GUERRERO — **Galeria IBEU** — Avenida N. S. de Copacabana n.º 690 — Diàriamente das 16 às 22 horas. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anita Mafaldi, Guignard, Djanira, Di Cavalcanti, Pancetti, Benjamin Silva, Heitor dos Prazeres, Gráuben, Carlos Bastos — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira. — Aberta das 8 às 22 horas. — Sábado até 12h. — Fechada aos domingos.

DÁLIA ANTONINA — Pintura — **Galeria Montmartre** — Rua São Clemente.

CARLOS SCLIAR — **Galeria Relêvo** — Avenida Copacabana n.º 252 — (31-1767).

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

EDIVALDO SOUSA — O Circo — Pintura — **Galeria Vernon** — Av. Atlântica, 2364-A.

REGINA VATER — **Aquarelas e Bico-de-Pena** — **Picola Galeria** — Av. Copacabana, 919, sobreloja.

VÁLTER WENDHAUSEN — Pop-art — **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema n.º 110-A.

OSCAR PANTOJA — Pintura e desenho — **Galeria GEAD** — Rua Siqueira Campos, 19-A.

GILDA VIEIRA CARNEIRO — Tapeçarias — **Galeria Jotaó** — Rua Marquês de Olinda n.º 12.

OPINIÃO 66, Fernando Goldgaber, Bernardo Marques — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

NIKITAS BIARIS — Escultura — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, s/loja.

GRAVURAS ALEMÃES — **Galeria Macunaíma** — Edifício da ENBA Rua México.

ACERVO — Obras de Portinari, Tarsila, Guignard, Mabe, Ottake, e outros. Também os melhores do Leilão de Promenar. — **Galeria Barcinski** — Av. Ataulfo de Paiva n.º 23-A.

GILLES JACQUARD — Pintura — Rua Nascimento Silva n.º 16 — casa 1 — Ipanema.

MÚSICA

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita — Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barroso, n.º 81 — 7.º andar.

CAMILO MICHALKA — Recital de canto. — Amanhã, às 21 horas. — **ABI.**

ALIMONDA E NORINA BARRA — Recital — ENM — sexta-feira, às 17 horas.

ROBERTO SZIDON — Piano — **Sala Cecília Meireles.** — Hoje, às 21 horas.

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — **Messias**, de Haendel — **Municipal**, 6.ªfeira, às 21h e dia 18, às 16h30m.

GUIOMAR NOVAES — **Municipal** — Sábado, às 16h30m.

DUO AMERICANO — Peter Mark e Ladon Gomes. — Sábado, às 17h30m na **ENM.**

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RÁDIO JB — Hoje — às 13h05m: — **Rapsódia Romena n.º 1 em Lá Maior Opus 11**, de Enesco * **Canto Caipira n.º 3**, de Nogueira, Geraldo Ribeiro — violão * **El Grillo**, de Dascanio com o Coral do Maranhão & Bruno Wyzuj * **Campina** — anônimo (russo) com O. S. Hollywood Bowl & Dragon * **Pavana, Opus 50**, de Fauré * **Polonaise n.º 1 em Dó Sustenido Menor Op. 26, n.º 1**, de Chopin com o pianista Yury Boukoff * **Drink to me only with Thine Eyes** — anônimo (inglês) * **Sonata**, de Soler com a pianista Estelinha Spstein; às 22 h 05 m — **Dança Macabra**, de Saint-Saens com a O. Colonne * **Fantasia em Dó Maior**, de Schumann com o pianista W. Kempff * **Idílio de Siegfried**, de Wagner, com O. S. Banberg.

LIVROS

OS BEST-SELLERS NACIONAIS

1.º — **DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS** — de Jorge Amado. Livraria Martins Editôra, Cr$ 8 mil.

2.º — **O CASAMENTO** — de Nélson Rodrigues. Livraria Eldorado Editôra.

3.º — **PAIS DOS COITADINHOS** — De Emil Farhat — Companhia Editôra Nacional. Cr0 7 mil.

4.º — **SENHOR EMBAIXADOR** — Érico Veríssimo — Editôra Globo (2.ª edição), 401 páginas, Cr$ 4 mil. As relações da República imaginária de Sacramento com os Estados Unidos, através do seu Embaixador, D. Gabriel Heliodoro Alvarado. **Um carrossel diplomático** como classifica o seu autor.

5.º — **CHAPADÃO DO BUGRE** — de Mário Palmério — José Olímpio Editôra, 371 páginas — Cr$ 5 mil. Vasto mural de uma pungente paisagem sertaneja em que a terra e a violência se alternam num jôgo contraditório e imprevisível, muito próprio de condição humana.

ESTRANGEIROS

1.º — **SOGE, O ESPIÃO VERMELHO** — de Alain Guerin.

2.º — **AS CONFISSÕES DE PENKOVSKI** — de Penkovski — Editôra Nova Fronteira.

3.º — **UM MILHÃO DE DÓLARES POR UM VIETCONG** — de Jean Larteguy — José Olímpio Editôra.

4.º — **AGONIA E ÊXTASE** — de Irving Stone.

5.º — **A CORRIDA PARA O ANO DOIS MIL** — de Fritz Band — Editôra Nova Fronteira.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes, compõem o museu. — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2546) — Hor.: de 12 às 16 h 30 m, exceto às segundas. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 21-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segundas e sábado, de 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — A atual exposição, **3 500 Anos de Moeda**, 11.ª da série iniciada em 1955, apresenta seleção de peças raras e curiosas da coleção universal. Entrada franca, de 12 às 17 horas nos dias de expediente bancário. — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º. (Telefone: 43-5372).

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Quinta da Boa Vista, ao lado do Jardim Zoológico. — Hor.: de 12 às 17 horas, aos sábados e domingos, das 9 às 17h 30 m — Entrada franca — Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras, 6-B (tel.: 52-4935). Hor.: de 10 às 12 h 30 m, exceto aos sábados e domingos. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geografia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel. 26-0309). Hor.: de 12 às 17 h 30 m, exceto aos sábados e domingos — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Parar coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 h às 17 h 15 m, de têrça a sexta-feira. De 14 h 30 m às 17 h 45 m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio). — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar, sls. 911 e 912. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). Hor.: de 11 h 30 m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Telas da Escola Italiana do século XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n.º 199. (tel.: 42-4364). Hor. de 12 às 21 horas, exceto às segundas.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista (telefone: 26-7010). Hor.: das 12 às 16 h 30 m, exceto às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso — Horário: das 12 às 19 horas, **exceto às segundas.**

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTÔNI DE CASTRO MAIA — Expõe todos os originais de aquarelas de Debret, além de vários quadros e objetos de artes, destacando-se os painéis de azulejos portuguêses. Estrada do Açude n.º 764 — Alto da Boa Vista. Horários: têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas, domingo, das 10 às 16 horas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira, de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 826 — (30-6713) — Horário, 12 às 18 horas — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani, 3-B. (Tel.: 26-2443) — Horário: 8 h 30 m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário, 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel.: 43-0333). Horário: 8 às 20 horas — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178 — Horário, 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel.: 52-9864. Horário: 9 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar — Telefone: 37-8607 — Aberta até às 20 horas.

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 1 008 (27-8521) — Horário — das 8h às 17h30m, diàriamente — Entrada, Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração, o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). — Horário — das 9 às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e a asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário — das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras — Entrada paga — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Recentemente inaugurado — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário, 9h às 11h. Entrada franca.

RESTAURANTES

RESTAURANTE CASA DO PARÁ Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 3.º andar — Telefone 52-3194 — Sugestões Maître Miranda: Casquinho de Caranguejo — Casquinho de Siri — Casquinho de Mussuã — Camarão à Baiana — Frigideira de Siri — Camarão no Tucupi — Frigideira de Caranguejo — Pirarucu — Frigideira de Camarão — Camarão ao Leite de Côco — Carne de Sol — Pato ao Tucupi — Galinha ao Môlho Pardo — Sarapatel — Vatapá — Ostra com Limão — Tartaruga Guisada com Farofa — Sexta e sábado Feijoada Completa — Serviço à la Carte — drinque dançante — Reserva de mesas.

LE ROND POINT — Cozinha internacional e francesa. **Especialidades:** soupe à L'oignon, **steak** ao poivres, **ostras frescas** e o famoso picadinho à **Sérgio Pedrosa.** Aberto diàriamente das 12 às 5 horas. Aos sábados, das 13 às 17 horas, **especial feijoada.** — Rua Fernando Mendes n.º 28-D (esquina com Av. Copacabana).

LAS BRASAS —. Uma churrascaria diferente. Aberta a partir do meio-dia com restaurante. Serviços de banquetes. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina de Rua Viúva Lacerda.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com meio **século de tradição.** O melhor chope **da Guanabara** — Aberto até as 4 horas da madrugada. Av. Mem de Sá, 34 — Telefone: 22-1354.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUÊS — Churrascos, galetos, pacas, veados, coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar — Campo de São Cristóvão n.º 212 — Tel.: 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança — Direção de Anísio Silva. Especialidade em crustáceos, Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 — (Barra da Tijuca).

CHURRASCARIA BIG-SHOT — 12 churrascos e 80 minutas! — Música suave. Cozinha internacional — Três salões diferentes, sendo um só para dançar! Ambiente discretíssimo, familiar e tremendamente romântico, onde V. Sa. encontrará cortesia, tranqüilidade, alegria e felicidade — No **BIG-SHOT** os clientes são envolvidos por "FLUIDOS MISTERIOSOS" portadores de paz de espírito, saúde, amor e sucesso! — 7 atrações semanais. Banquetes bufêfes etc., desde Cr$ 3 000 por pessoa. Estacionamento com guardador. Filiado ao Diner's, Interlar e Realtur. No salão n.º 3 — BOATE funcionando das 15 às 4 da madrugada, sem couvert e sem consumação — Campo de S. Cristóvão n.º 44 — Diàriamente, das 12 às 4 da madrugada.

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiças e completa seção de vinhos, bagaceiras e gerupiga — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vende em litros e garrafões. Aberto de 11 às 24 horas, diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 7 599-B — (A duzentos metros do Largo da Freguesia).

WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gôsto", e às têrças e quintas-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio Icaraí em três **shows** à noite — Rua Uruguaiana n.º 76 — Tel.: 43-5737.

AO NOSSO RESTAURANTE — A melhor casa do subúrbio carioca, onde se come a verdadeira petisqueira brasileira e portuguêsa. Novamente sob a direção do Sr. MANOEL RIBEIRO — Venha e experimente o famoso leitão à Chanceler, tendo sempre uma vaga em frente para o seu carro. Praça das Nações, 300 (BONSUCESSO) Tel.: 30-1575.

DR. JACCOUD, A HONRA ACIMA DE TUDO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

"Meu último suspiro será: Sou inocente. Não quero morrer desonrado." Pierre Jaccoud, advogado de 61 anos de idade e membro do Conselho Administrativo da Rádio Genebra, sôlto há dois anos depois de ter sido acusado de assasinato do Sr. Zumbach (pai de um jovem que cortejava sua amante, Linda Baud), trabalha na revisão do seu processo a fim de limpar a sua honra. O crime ocorreu na noite do dia 1 de maio de 1958 e, em fevereiro de 1960, o Dr. Jaccoud foi condenado a sete anos de reclusão ainda que nenhuma prova formal de sua culpabilidade tenha sido levada ao julgamento.

Após cinco anos de prisão, o Dr. Jaccoud, que jamais deixou de protestar sua inocência, foi sôlto condicionalmente a 30 de março de 1963. Desde êste dia vem reunindo os elementos de um contraprocesso e, a 29 de novembro de 1965, soube, com surprêsa, que um juiz fôra designado para verificar os novos documentos do caso. As verificações ainda estão em curso e o crime do Dr. Jaccoud vem despertando o interêsse até do público brasileiro, através de um livro recém-editado por Carlos Lacerda.

ARMAS DE DEFESA

Os cabelos grisalhos, os olhos sombrios, ao mesmo tempo doces e tristes, o Dr. Jaccoud sempre aparenta naturalidade e autoconfiança quando os repórteres franceses o visitam em seu apartamento de Vieux-Genève. Ali, êle coordenou os documentos de seu contraprocesso. Ali, êle se interessa, no momento, pela figura de Talleyrand, que êle considera o mais talentoso dos diplomatas da França. Mas, de repente, o Dr. Jaccoud prefere mergulhar em sua própria história. É a metamorfose. O homem desaparece e surge o advogado.

O Dr. Jaccoud tem esperança de ser bem sucedido ou, pelo menos, a vontade de ver seu nome limpo. A 29 de novembro do ano passado, a Côrte, após tomar conhecimento das 112 armas de defesa com as quais o Dr. Jaccoud pretendia a reabertura de seu processo, nomeou um nôvo magistrado, Sr. Dussaix, cuja inteligência e objetividade é reconhecida até pelo seu réu ilustre.

— Digo e repito que os técnicos citados em meu processo, que descobriram traços de sangue humano e de células hepáticas num punhal que me pertencia, estavam equivocados. Tenho três testemunhas que jamais foram ouvidas. A principal delas é o Sr. Antoine Forney, eletricista que, na noite de 1 de maio de 1958 (a noite do crime), encontrou-se comigo na cidade diante de uma livraria, pouco antes da morte do Sr. Zumbach. Por que êle não se apresentou na época? Porque não me via com bons olhos desde que não obteve ganho de causa num caso de acidente em que estivera envolvido. Hoje êle aceita figurar no meu dossiê. As duas outras testemunhas são os próprios Zumbach. Na véspera do crime, o Sr. Zumbach estava muito nervoso. Por quê? Êsse fato não foi revelado durante o julgamento, embora se soubesse que êle abrigava um bando de assaltantes na garagem de sua propriedade em Plan-des-Ouates. Agora todos êstes elementos serão examinados em detalhes.

NOVAS ANÁLISES

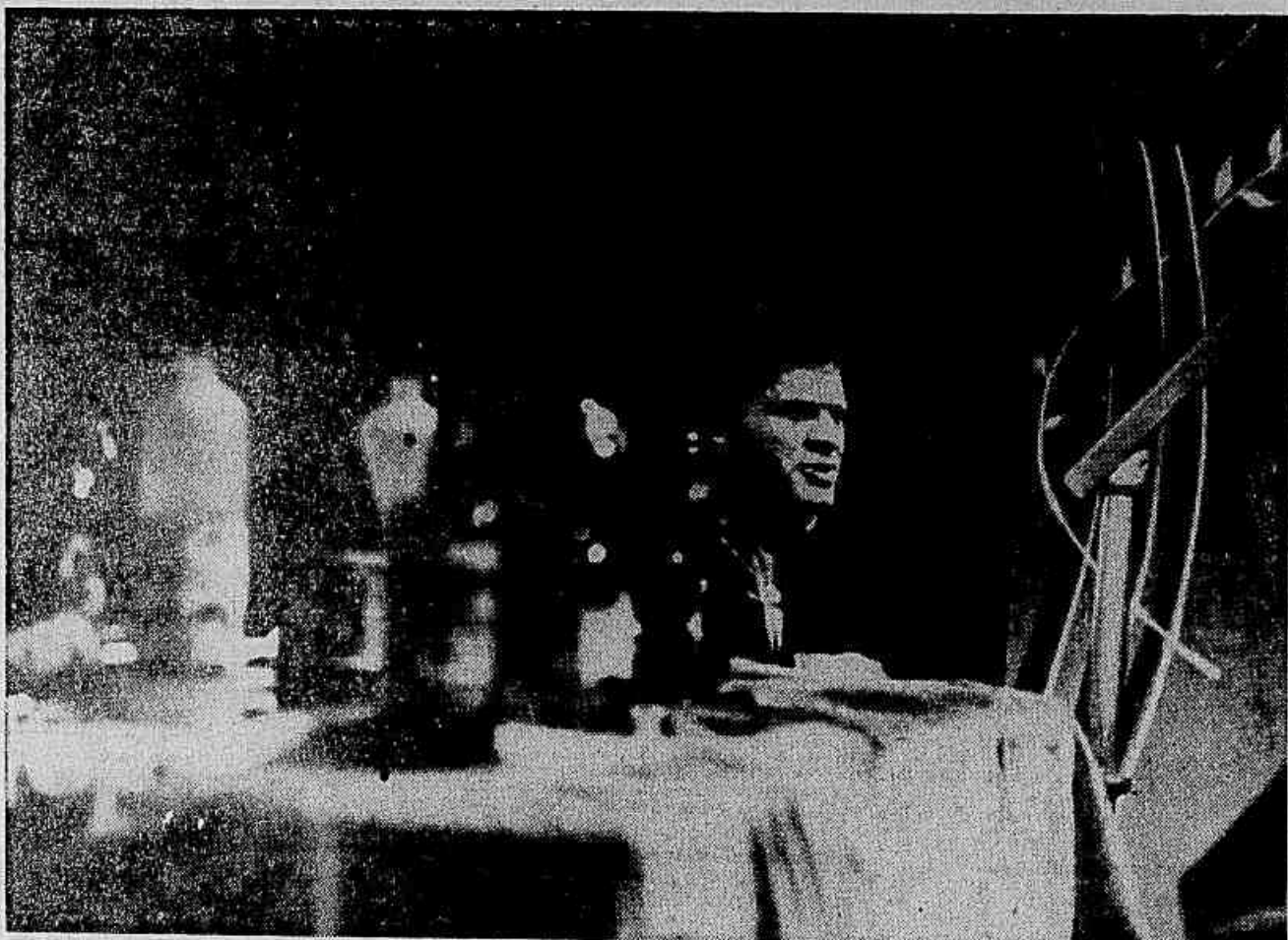
A preguiça que se sente nas declarações do Dr. Jaccoud vem juntar-se um nôvo elemento: o desgôsto. Êle sabe que o juiz Dussaix não tem liberdade absoluta para escolher a equipe destinada a trabalhar no caso.

— Com relação aos técnicos, por exemplo, a Côrte não indicou supertécnicos neutros que não fôssem nem os velhos, que obtiveram minha condenação, nem os jovens, que a contestam. Ficou decidido que o juiz submeterá as análises de meus técnicos ao julgamento dos outros que participaram do processo, e êstes é que darão a palavra final sôbre as possíveis falhas nas suas investigações!

Os técnicos antigos procuram esquivar-se das novas investigações e não admitem qualquer hipótese de êrro. Um dêles evoca a idade e a experiência, outro simplesmente recusa-se a dar uma nova opinião, um terceiro alega a inexistência de laboratório apropriado às novas verificações. O tempo passa depressa e o Dr. Jaccoud tem mêdo de que a burocracia dos tribunais e a má vontade dos homens da justiça o impeçam de provar a sua inocência.

— O tempo corre. Não quero que a morte me surpreenda desonrado. Mas se por acaso ela marchar mais rápido que a justiça, meu último suspiro será para dizer que sou inocente.

Isabel Ribeiro: noiva de Puntila

Italo Rossi: Puntila

Jardel Filho: o criado Matti

Modesto de Sousa: o pastor

GLÓRIA E AVENTURAS DO SENHOR PUNTILA

JOAO ANTONIO

O Senhor Puntila, sua impenitente bebedeira, a sua criadagem e dependentes, chegou ao Rio, após haver estreado em Curitiba com o acompanhante maior, o criado Matti. Numa produção da Companhia Carioca de Comédia, está-se exibindo no Teatro Ginástico em 28 quadros e um intervalo, sob a direção de Flávio Rangel.

Embora não seja das mais conhecidas, a comédia **O Senhor Puntila (e seu Criado Matti)** foi considerada pelo próprio autor, Bertolt Brecht, como uma comédia popular e sôbre ela escreveu um ensaio exclusivo.

UM DIONISÍACO SENHOR

A comédia brechtiana (comédia, se o público rir, segundo se anuncia o espetáculo) narra na forma do chamado **teatro épico** a história do Senhor Puntila, um proprietário do Tavastland (Finlândia) enlevado pelo álcool e disposto a dar asas à sua bondade etílica.

Assim humanizado pelos vapôres alcoólicos e acompanhado pelo seu criado Matti, o latifundiário desanda a fazer uma série de estrepolias e, entre outras, fica noivo de quatro môças filhas do povo.

Enquanto isso, Eva, sua filha, é namorada por um motorista e um diplomata môço. A preferência recai sôbre o primeiro e tudo se acomoda convenientemente quando se descobre que, na realidade, êle é um engenheiro dissimulado em motorista. E o tal primeiro é Matti.

O espetáculo do Teatro Ginástico, a primeira peça de Brecht dirigida por Flávio Rangel, parte da base que o teatro épico é um princípio e não um fim e, assim, Bertolt Brecht oferece sempre uma grande hipótese de pesquisa, abre a possibilidade de simplesmente imitar o espetáculo original alemão ou recriá-lo em encenação inteiramente nova.

A segunda solução foi seguida e desta vez, **O Senhor Puntila**, que na montagem original não utilizava música interligando os quadros, aparece agora com canto, música, projeções e declamação. Os princípios brechtianos de que o espectador deve perceber que está assistindo a um espetáculo e não se deixar envolver na magia do mesmo, são sustentados em têrmos de comédia popular, se aproximando bastante da **commedia dell'arte** e da comédia de costumes realistas.

Um elenco dos mais numerosos já reunidos entre nós, comparece ao Ginástico, encabeçado por Ítalo Rossi, vivendo Puntila, e Jardel Filho, como o criado Matti; Eva e o Atachê por Ítala Nandi e Napoleão Moniz Freire. As noivas do Sr. Puntila são Isabel Ribeiro, Joana Fomm, Ester Mellinger e Telma Reston. Jorge Chaia, Hélio Ari, Modesto Sousa, Rosita Tomás Lopes, Liana Duval, Vera Gertel, Cecil Thiré, Ângelo Antônio, José Wilker, Emmanuel Cavalcânti completam o quadro principal do elenco. Os cenários são de Marcos Flaksman. Os figurinos são de Napoleão Moniz Freire, a supervisão do guarda-roupa é de Célia Biar, a direção musical é de Oscar Castro Neves, os slides correm por conta de Davi Zingg e a direção de produção é de Carlos Kroeber.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14-9-66

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 14-9-1891 noticiava:

- Parte para São Paulo o hábil farmacêutico desta Capital, Sr. Vicente Werneck, autor de vários preparados medicinais vantajosamente conhecidos.
- Faleceu ontem a Baronesa de Mamanguape, espôsa do ex-senador do mesmo título, e sogra do conhecido escritor e poeta Guimarães Passos.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edf. São Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

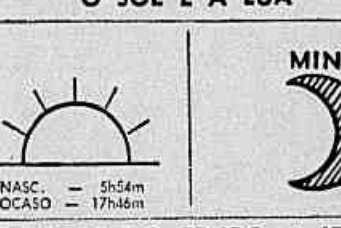
ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

O TEMPO E O VENTO

O SOL E A LUA

MAPA DO TEMPO — JB

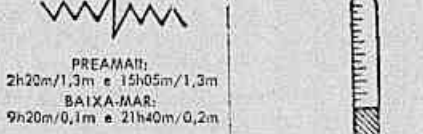
ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria em dissipação no litoral do Estado da Guanabara com chuviscos ocasionais ao longo do litoral entre o Estado da Guanabara e Rio Grande do Sul. Chuvas fracas pelo interior do Sul de São Paulo e no Norte do Rio Grande do Sul. Brasil Central bom com névoa sêca. Costa Norte e Nordeste bom com nebulosidade variável. (Análise do mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

MARÉS

PREAMAR: 2h20m/1,3m e 15h05m/1,3m
BAIXA-MAR: 9h20m/0,1m e 21h40m/0,2m

TEMPERATURA

ESTÁVEL

MÁXIMA — 29,6
MÍNIMA — 16,8

NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom.
Minas Gerais — Tempo bom.
Esp. Santo — Tempo bom.
Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo bom.
Goiás, Mato Grosso — Tempo bom.
São Paulo — Tempo bom.
Santa Catarina — Tempo instável.
Rio Grande do Sul — Tempo instável.
Paraná — Tempo instável.

TEMPO NO MUNDO

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje, nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 20º4, claro; Santiago do Chile, 11º2, bom; Montevidéu, 20º4, claro; Lima, 15º8, encoberto; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 27º3, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, claro; Nova Iorque, 23º, nublado; Miami, 28º, nublado; Chicago, 25º, bom; Los Angeles, 22º, nublado; Londres, 17º, chuvas; Paris, 22º, nublado; Berlim, 20º, nubl.; Moscou, 10º, nublado; Roma, 30º, bom. (UPI-JB)

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vendo em local rigorosamente familiar, ap. de 2 salas, 2 quartos, etc. Visitas: 42-1151. CRECI 796.

CENTRO — Residências, vendo — Facilito prédio 3 pavimentos serve para pequena indústria, depósito, etc. Rua Pedro Américo 17 junto à Rua Senador Pompeu — Visitem H. SILVA — Rua Gonçalves Dias 89 sala 405. Tel. 52-3886 — 52-3840 — CRECI 648.

CENTRO — Avenida Augusto Severo, 306 — Vendo ap. 311 de frente, c/ sala-quarto conj., banh. e coz., entrega imediata. Pagamento em 2 anos. Tratar pelo tel. 42-9372 — Creci 409.

CENTRO — Av. N. S. Fátima, ap. c/ 2 salas, 3 quartos, banh. coz., quarto e dep. empr. Oc. contr. venc. Preço: Cr$ 35 000 000 c/ 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 52-8166, de 8h30m às 18 horas. CRECI 131.

CENTRO — Vendo apto. de 3 qts., salas, demais dependências — Apenas 14 milhões — Ver na Rua Tte. Possolo, 24-A, ap. 73 — Ocup. s/ contrato — Aceito Cx. c. sinal. Tratar 22-0262 — CRECI 132.

CENTRO — Vendo linda casa cercada de jardim, tel., garagem, 30 milhões entr. e 45 a combinar. Aceito proposta e vista, Rua Monte Alegre, 190, próximo ao Bairro de Fátima. — Tel. 23-5466. Pinto.

CENTRO — Ap. 2 quartos, sala, coz., banh. completo e dep. Entr. 10 000, p. 200. Tratar Lobo Júnior 1238. 30-3311.

CENTRO — Vende-se ótimo ap. da Rua do Senado n. 192, o ap. 1 004, de sala e qto. conjugados, coz. e banh. alugado sem contrato, para ver e tratar com o Dr. Artur. Telefones 52-5008 e 42-4686 — CRECI 814.

CENTRO — Vende-se luxuoso ap., 2 qts., 2 salas, dep. empregada, coz., banheiro em côres, todo pintado a óleo. Está vazio. Av. Pres. Antônio Carlos, 25 — 202. Aceita-se financiamento. 42-8593.

ESTÁCIO — Vende-se ap. conj., bom p/ morar ou escrit., R. Laura de Araújo, 420 n. 103 ap. 208, quase esq. c/ Salv. de Sá. Vendo ótima esc. 2 500 x 22 x 200 mil. N. bom, também ac. troca em Karm., Volks, prop. Tel. 23-4074.

ESTÁCIO — R. S. Carlos, 358 — Vendo 5 c/ casas ter. 9,50x18,30 m2, 3 000 e 30 de 200 000 s/ juros. 58-2983. Sr. Teixeira.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Esq. Henrique Valadares — Vende-se espaçoso ap., ótima sala, varandas, 2 quartos e demais deps. Tratar Tel. 22-2986 — Pr. Floriano, 19, sala 20.

RUA VISCONDE INHAÚMA, 50, sala 208 para escritório, base 11 milhões, aceito oferta — Trasp. Pr. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Tel.: 42-5884.

SOBRADO — Grande em ótimo ponto comercial no centro, — 35 anos e contrato de 5 anos. — Aceito proposta. Base 15 m. Tratar Rua Luís de Camões 77, sobrado — Praça Tiradentes.

VENDEM-SE 2 aps., condições vantajosas. Tratar portaria. Rua Tadeu Kosciusko, 15 — Fátima.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — De frente, em maravilhosa vista, com 3 quartos, sala e dependências. Tel. 42-1151. CRECI 796.

SANTA TERESA — Vendo excelente residência e terrenos com planta aprovada em diversos locais do bairro. Tel. 26-5466. c/ Pires.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO VAZIO — Vendo ap. conjugado, com ótima cozinha, de frente, fin. sem juros. 42-1151. CRECI 796.

AVENIDA RUI BARBOSA, 40 — Vendo belíssimo ap. com 3 qts., 2 sls., 2 banhs., soc., 2 qts., emp. atapetado, 4 aps., ar cond. copa, coz. etc. — Deixo telefone — Apenas 50 milhões de entrada, saldo em 36 meses — Tratar p/ tel. 34-0694 — Creci 986.

APARTAMENTO — em construção, entrega em um ano — Sala e quarto separados e mais dependências. Tratar 31-1494.

BASTANTE AREJADO — 2 por andar, 1 s., 3 qts. c/ garagem etc. Vazio. Aceito CE c/ pequena entrada. Ver das 15 às 17hs. na Rua Marquês de Abrantes, 148, ap. 803, com Sr. Kfuri — CRECI n.º 681.

CATETE — Apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro, no melhor ponto do Catete. Vendo, preço 16 000 000, sendo 8 de entrada, e o saldo como aluguel. Tratar Rua do Catete, 274, sala 202, Sr. Alexandre. Telefone 25-6841.

CATETE — Apartamento conjugado, vazio. Vendo, preço 8 500 000 — Aceito Caixa com 1 500 000 de entrada. Tratar Rua do Catete n. 274, sala 202.

CATETE — Flamengo — Laranjeiras, um Gordini 64 equipado, no estado de nôvo, de entrada em ap. Tel.: 52-3580.

FLAMENGO — Frente — 2 quartos, ampla sala, 2 varandas com bela vista, banheiro cozinha, dep. empr. 30 milhões, financiados — Aceito Caixas c/ sinal. Estudam-se ofertas. Senador Vergueiro 200 12º and. Inf. 36-3788. Falcão — CRECI 745.

FLAMENGO — Apartamento — Vendo 3 dor., sala dupla e dois banheiros sociais, amplas dependências, frente, aceito Caixa — Tel. 22-9453 — Creci 590.

FLAMENGO — Vendo ap. térreo, fundos, sl., 3 qts., dep. emp., garagem. Rua Paissandu, 293, ap. 103. Preço 35 000 fin. Ver hoje ou amanhã, dia todo — Telefone 52-1201.

FLAMENGO — Rua Paissandu, 59 — Vendo no 7.º andar, apartamentos conj. de frente. Ocup. S/ contrato c/ inquilinos notificados. Excelente oportunidade. — Tratar pelo tel. 42-9372 — Creci 409.

FLAMENGO — Ap. de sala, 2 ou 3 qts., banheiro, cozinha, deps. e garagem. Prédio quase pronto sôbre pilotis com 4 aps. por and. Preços a partir de Cr$ 26 000 000 — Pagamento em 36 meses. Ver na Rua Correia Dutra 145 até 18 horas. Tratar Pan-Imóveis — Rua México 119, gr. 801 Tels. 52-5256 e 22-3032.

FLAMENGO — Aps. 2 quartos, sala, deps. Entrega 90 dias. Vendo urgente, preço Cr$ 26 000 000 — Pagamento em 8 anos. Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, ap. 1 113. Até 18 horas

FLAMENGO — R. Cruz Lima, 33 ap. 401, vendo com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dependências, garagem, armários, luxo — Tratar tels.: 32-6454 e 26-1583 — Dr. Rodrigues.

FLAMENGO — Alto luxo. Apenas 2 aps. p/ andar, ambos de frente. — Vendem-se em início de construção, luxuosos aps. c/ espetacular vista p/ tôda a B. de Guanabara, compostos de 2 salões, 4 grandes qts., sala íntima, copa e cozinha e dependências compl. de serviço. Elevador social privativo. Entrada de Cr$ ...... 4 000 000 e prestações mensais de Cr$ 750 000 — Informações c/ VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. No local à Av. Rui Barbosa, 702 ou no escritório à Rua México, 148, 3.º, tel 42-2961 e 32-9287 — J-107 — CRECI 66.

FLAMENGO — Vendo ap. frente, vazio, 2 qts., sl., etc. Rua Correia Dutra, 30/302. 26 milhões. Facilito. H. SILVA. R. Gonç. Dias, 89 s/ 405. Tels.: 52-3886 — .... 52-3840 — CRECI 648.

FLAMENGO — Vendo ap. 2 quartos, dep. emp. Aceito Caixa ou BNDE c/ sinal. Tratar 52-4263.

FLAMENGO — Vendo 4 qts., 3 salas e demais dependências, em andar bem alto, com espetacular vista de toda a Cidade. 25-1264 — CRECI 125.

FLAMENGO — Vende-se na Rua Dois de Dezembro, 22, ap. 507, sl., qto. conj. Tratar Av. Rio Branco, 138, 7.º, tel. 22-1801.

FLAMENGO — Vendo na Praia do Flamengo, 12, ap. de frente andar alto, com jardim de inverno, envidraçado, sala e quarto conjugado, grande banheiro e 1 ótima cozinha — Tratar Milton Magalhães. Av. Nilo Peçanha n. 155, s/ 309. De 12 às 18 horas — CRECI 80. Tel. 22-6126.

FLAMENGO — Vende-se ap. quarto e sala separados, saleta, cozinha e banheiro. Entrega-se pintado e c/ telefone. Ver local Rua Dois de Dezembro, n.º 22 c/ porteiro e tratar: 22-0001 c/ proprietário Dr. Pires.

MORRO DA VIÚVA — Vendo ap. de luxo. Tel. depois das 20 horas. Tel. 45-4947.

MORRO DA VIÚVA — Vende-se apartamento, vestíbulo, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, soci., copa-cozinha, 2 qts. empreg. etc. garagem. Ver na Avenida Rui Barbosa, 910, c/ Sr. Manoel de Almeida.

PRAIA DO FLAMENGO 88 — 3º and. Vendo luxuoso apartamento com 3 salas, 2 quartos, escr. copa-cozinha, 2 banheiros sociais, 180 m2 de conf. e bom gosto, Dep. compl. empr. etc. Cr$ 95 milhões, a combinar, 23-9199 — Beltrami — CRECI 318.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo ap. de qt. e sl. conj., banh. soc., varanda e "kith", mobiliado — Ficam: gelad., electrola, tapêtes, cortinas, telefone etc., etc. De frente e c/ linda vista — Urgente. Sinal de Cr$ 15 milh. e Cr$ 5 milh. em curto prazo. Telefone 31-2563.

PRAIA DO FLAMENGO, 88, ap. 302. Todo de frente, 200 m2, só na reforma foi gasto 30 milh. Preço 85 milh., c/ 45 à vista, saldo em 20 meses. Ver no local. — Tratar tels. 42-8408 e 52-0220. CRECI 1 018.

PRAIA DO FLAMENGO, 122, ap. 401 — Vendo, frente do mar, ampla saleta, 2 salas, 4 dormitórios, 2 quartos de banho, copa-cozinha, área, quarto, banheiro empregada, um por andar. Ver de 9 às 15 horas, com pintor. Trata-se tel. 43-0655. Aceito troca ap. menor de frente.

QUARTO E SALA SEPARADOS, banh., coz., área c/ tq. e banh. empreg. Vendo em final de construção em colocação de louças. — Ver na Rua Marquês de Abrantes, 185, ap. 1 205, c/ o corretor.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — Vendo em terreno de 18x50 grande Palacete. 300 milhões. — João Cury. Tels. 42-5406 e .... 42-7700. CRECI 112.

RUA PAISSANDU, 59, ap. 1 206 — Sala-quarto, vazio, base 10 milhões, aceito oferta, chaves c/ porteiro. Tratar R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Tel.: 42-5884.

RUA DO CATETE, 247 — Vende-se ótimo ap. n.º 506, pronta entrega, dois qts., sala, coz., banh. Preço 28 milhões. Tratar com o meu corretor, Sr. Antônio José Cepeda, na Rua Pedro Alves n.º 163, das 14 às 16h. CRECI 106.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vendo aps., frente e fundos da Rua Gago Coutinho, 31, ocupados. Ver o 702. Chaves c/ porteiro. Detalhes corretor Loureiro tel.: 32-9400. CRECI 413.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 109. Vendo ap. nôvo, vazio, c/ 2 qts., 2 salas etc. Cr$ 32 milhões, c/ 12 milhões à v. Santos, 30-3309 e 22-1678 — CRECI 922.

BOTAFOGO — URCA

A PEDIDA CERTA DO MOMENTO — Com apenas 100 mil mensais, vendo conjuntos, de salas, com frente para tôda Baía de Guanabara. Edifício Ancora na Praia de Botafogo n. 210 — Exclusivamente para escritórios, consultórios médicos e dentários, ótimo para venda ou revenda. Preço a partir de 9 milhões e 400 mil. Rara e única oportunidade. Tratar diàriamente das 9 às 21 hs., tel. 26-0281 ou 46-7603 — Com ANITA GELBERT — Venham sem compromisso ver plantas para a melhor pedida do momento. CRECI 763.

BOTAFOGO — Apartamento — Vendo c/ 3 dorm., sala e dep. ocupado s/ cont., inquilino entra em acôrdo. Aceito Caixa. Preço 30 milhões. — Tel.: 22-9453 — Creci 590.

BOTAFOGO — Vendo ap. 120 m2. Alugado s/ contrato, salão, 3 qts., banh., copa, coz., dep. empreg. 36 milhões c/ 50% entr. — Rest. facil. Aceito Cx. Econ. Inf. 31-0957. Novais. CRECI 596.

BOTAFOGO — Com vista para o mar. Vendemos ótimos apartamentos com: 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Quarto e banheiro de empregada. Em prédio sôbre pilotis e com garagem. Avenida Venceslau Brás n. 14 — junto ao Iate Clube e entre três praias (Urca, Praia Vermelha e Botafogo). Sinal: Cr$ 700 000, e mensalidades de Cr$ .. 100 000. Construção c/ a garantia de SOCICO. Informações no local até as 22 horas, ou em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — R. Vol. da Pátria, 173 — Vendo ap. de sala, 2 qts., banh., coz., dep. compl. de emp., área c/ tanque, garage, obra na 4a. laje. Condições facilitadas. Trat. Av. Rio Branco, 156 s/ 813. Tel.: 22-4767 e 42-2392. Julio Bogoricin. CRECI 95.

BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos, 139, c/ 3. Vendo em ótima avenida, boa casa c/ 1 sala, 2 quartos, dep. compl. Preço excepcional. Aceito Caixa com sinal de 5 milhões. Ver no local, tel. 52-3190 — CRECI 768.

BOTAFOGO — Marquês de Abrantes. Vende-se ap. de qt. e sl. sep., coz. e banh. Preço Cr$ 16 mil. Tel. 42-0208. CRECI 224.

BOTAFOGO — Rua Barão de Lucena, 98, ap. 113 — Vendemos apt. de 2 quartos, armário embutido, sala, banh., cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada — Frente — Garagem — Parque paulista com sinteco — ar condicionado — todo pintado a óleo — Entrega imediata. Condições: 30 milhões, com 15 milhões de entrada e saldo em 24 meses — Visitas hoje e amanhã no local das 9 às 11,30 horas — Informações e Vendas na PAR: Predial e Administradora Resnikoff Ltda. — Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar — Tels.: 22-9435 e 32-1675 — CRECI 456.

BOTAFOGO — GRAJAÚ — Permuta-se — Troca-se magnífica casa em Grajaú, com três quartos, varandas, três salas amplas, sala de jantar, cozinha, banheiros, dois quartos de empregados com banheiros, lavanderia e garagem, em centro de terreno por prédio ou casa em Botafogo, que sirva para escritório e depósito. Paga-se ou recebe-se diferença. — Tratar com o Sr. Bernardo na Av. Graça Aranha, 416, sala 616 — Tel. 52-5564.

BOTAFOGO — Vendo ap. 602 da Rua Voluntários da Pátria 467, sob pilotis e em final de construção, de 2 qts., sala, banheiro, coz. e dep. empreg. Ver no local.

BOTAFOGO OU FLAMENGO — Compro apt p/ meu uso mesmo alugado, até 12 m. à vista ou c/ sinal e saldo Caixa Economica. — 43-7700 — Pires.

BOTAFOGO — A mais confortável planta de sala e qt. separados. Vendem-se na Praia de Botafogo, excelentes aps. c/ sala de 19 m2, qt. de 14 m2, banheiro, cozinha c/ 6 m2, área de serviço c/ tanque e dependências de empregada. Entrada de Cr$ .. 575 000 e prestações mensais de Cr$ 175 000 — Informações na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. No local à Praia de Botafogo, 324 ou no escritório à Rua México, 148, 3.º, tel. 42-2961 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. sala dupla, 2 qts., deps. completas, tôdas peças m. claras e indevassável. Rua G. Severiano — Entrego vazio. — 28 milhões, a comb. Aceito proposta, 48-6408.

OPORTUNIDADE — Para morar, de frente. Praia de Botafogo, com vista maravilhosa para Baía de Guanabara. Edifício alto luxo, funcional, projeto de Sérgio Bernardes, com todos os apartamentos de frente para o mar, composto de hall, 3 amplas salas, 4 ótimos quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais em côr, copa e cozinha, lavanderia, dependência de empregada e garagem. Sinal 2 milhões na promessa 2 milhões, o saldo em parcelas. — Faça-nos uma visita sem compromisso para ver a obra que está com repercussão mundial. Raro negócio para fino gôsto e alto tratamento, o que há de melhor, mais moderno e funcional que existe. Preço: 58 milhões. Tel.: 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert, das 9 às 20 horas. — CRECI 763.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — Vendo ap. com 250 m2, tendo 3 salas, 3 quartos, belo jardim de inverno envidraçado, garagem, etc. 70 milhões com 50% em 36 meses. João Cury. Tels. 42-5406 e 42-7700. CRECI 112.

RUA BAMBINA — Vendo terreno 12 x 65 — 75 milhões. João Cury — Tels. 42-5406 e 42-7700 — CRECI 112.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Copacabana — De frente. Saleta, sala, quarto separados, banheiro, kitch. — Tel. 26-9181.

APARTAMENTO, todo de frente, 137 m2, Av. Princesa Isabel, andar alto, sala, 3 quartos, 2 varandas, 2 j. inverno, dep. comp. vantagens excepcionais, Cr$ 50 mil, com metade. Inf. 54-0662. — CRECI 588.

APARTAMENTO — Copacabana novos, vendo, 2 sendo um c/ 2 quartos e 1 sala, dep. compl. e garagem. Preço 40 milhões, c/ 50% em 18 meses, e outro c/ 1 quarto e 1 sala, dep. compl., garagem preço 30 milhões c/ 50% em 18 meses. Ver R. 5 de Julho, 188, ap. 804 e 803. Chaves c/ porteiro. Tratar telefone 22-6608.

ATLÂNTICA — Vende-se, c/ terraço, espetacular p/ mar, três qts., gde. living., dep. emp., banh. e coz. de luxo — Facilita-se muito — Tel. 57-4020.

AVENIDA ATLÂNTICA — De frente, v. belíssimo apto. de 3 salas, 4 quartos, 2 banhs, depend. completas, garagem etc., 4.º andar. Preço: 130 milhões à vista, liq. Marcar visitas pelo Tel.: 22-0262 — Não aceitamos corretores. CRECI 132.

APARTAMENTO DE LUXO, frente, junto à praia, todo mobiliado, cortinas, tapetes, lustres cristal, quadros. Apar. Eletro., serviço bar, jantar, café, tel., hall., living., 2 sls., varanda c/ 10 m envidr., escrit., dormit., banh. c/ boxe., coz., arm. embutidos, dep. compl., empreg. Preço 60 milh. à vista, entrego 15 dias — Motivo: deixo o País. Ver e tratar c/ proprietário — R. Francisco Sá, 38, ap. 1 001, das 14 às 15h.

AVENIDA Atlântica 3 806 810 — Vende-se, qt., banh., coz., corredor, vazio. Preço 11 000. Ver dia 16 às 18 horas.

ALTO LUXO — Vendo aps. de 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, garage, etc. Marcar visitas pelo tel. 42-1151. CRECI 796.

AVENIDA ATLÂNTICA — Para entrega vago, apart. de frente (6.º andar) c/ salão, varanda, 3 quartos, arm. emb., closet, banheiro, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem. Preço Cr$ .. 65 000 000 para pag. em 12 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 52-8166, de 8h30m às 18 horas — CRRECI 131.

ATLÂNTICA — Vende-se ap. de frente, 8.º andar, 180 m2, 2 salas, 3 qts., dep. empr. Tratar pelo telefone 22-3568.

APARTAMENTO — Grandioso e barato — 250 m2 — Frente — Sombra — Pôsto 6-4 quartos. — Espetacular varanda. Salão c/ 70 m2. 2 banheiros, 2 quartos de criada e demais dependências — Garagem — Preço 90 milhões, c/ 50 milhões de entrada — Telefones: 37-4641 e 57-8248 — Creci 971.

APARTAMENTO — Quarto sala, cozinha, área com tanque, compro pela Caixa até 20 com sinal de 4 milh. Tel. 30-6697 com Martins ou 26-3381 à noite — CRECI 892.

APROVEITE, rara oportunidade, aceitamos reservas para últimas quotas do terreno próximo à Av. Atlântica — incorporação a ser lançada — ótimos aps. ampla sala, dois ót. qts. c/ arm. emb. cop-coz. e deps. compl. vaga garagem. — Inf. Const. Fernando de Almeida Ltda. Av. R. Branco, 156 s/ 810 — Tel. 32-4800 — J. Hilário — Creci 900. (B

AMORA IMÓVEIS — Vende ap. na Rua Gustavo Sampaio com 120 m2 com 3 quartos sala, banheiro área coberta com tanque e depend. de empregada por 36 milhões, aceito Caixa — Telefone 47-4099. CRECI 178.

AMORA IMÓVEIS vende ótimo apt. de cobertura com 135 m2 com telefone, com móveis ou sem móveis, todo atapetado com 2 quartos, 2 salas, grande banheiro, área coberta e descoberta e dependências de empregada por 50 milhões, à vista ou 65 milhões com 50% de entrada — Tel. 47-4099. CRECI 178.

BARATA RIBEIRO, 292, ap. 1 002 — 1 sala, 1 quarto, c/ 16 m2 cada, ótimo banheiro, cozinha, área c/ tanque, sobre pilotis, 4 por andar, vazio, visitas sòmente até 9h da manhã — Preço 21 500 000 em 120 dias — Aceito Caixa. De frente.

COPACABANA — Mag. ap. vazio, nôvo, sinteco, persianas, lustres, sala, quarto, banh., coz. — Ver c/ porteiro. R. B. Ribeiro, 96. Tratar 22-2376.

COPACABANA — Apart. Vendo com 3 dormitórios salão e dep. vazio, sinteco e pintura a óleo pronto para habitar. Rua Xavier da Silveira, 29, ap. 502. Chaves com porteiro — Tel. 22-9453 — CRECI 590.

COPACABANA — Vendo o apart. 901 da Avenida Princesa Isabel 300, preço de 27 100 mil sinal Cr$ 4 milhões entrega imediata, em janeiro de 67, uma parcela de 4 milhões; em maio de 67 Cr$ 4 milhões; em setembro de 67 Cr$ 4 milhões; em janeiro de 68, Cr$ 4 milhões; restante em prestações mensais de Cr$ 334 220, sala e quarto separado com um ótimo quarto reversível banheiro coz. W.C. de emp. e tanque azulejado. Ver diàriamente no local com o Sr. Gilberto.

COPACABANA — Para pronta entrega — Apartamento com sala e quarto sep., banheiro e pequena cozinha, preço Cr$ 21 000 000 para pag. 12 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2º andar). Tel. 52-8166 das 8h30m às 18 horas — CRECI 131.

COPACABANA — Vendo o apart. 404 da Avenida Princesa Isabel n. 300 vazio e novo em primeira locação, sala e quarto separado e mais um quarto reversível, banheiro em côr cozinha com box p/ geladeira, área com tanque. Preço 26 500 mil com apenas 30% de sinal e 70% financiado em 24 prest. sem parcelas, intermediárias. Ver e tratar com o Sr. Coelho na loja C.

COPACABANA — Vendo apartamento conjugado vazio. Rua Sá Ferreira 228, somente à vista — Não aceito Caixa — Detalhes, telefone 52-1201.

COPACABANA — Vendemos à Rua Inhangá, 15, ótimos apartamentos em início de incorporação. Contêm: 1 boa sala, 2 ótimos quartos, banh., coz. e dep. de empregada. Preços a partir de Cr$ 23 400 000. Sinal de Cr$ 1 800 000 (facilitados) e mens. de Cr$ 350 000. Restam poucas unidades. Construção da REVIL S.A. Vendas: Berna Ltda. Rua Gonçalves Dias, 85 ou Av. Rio Branco, 43. Tels. 42-6613 e 43-5824.

COPACABANA — Vendo, Pôsto 5 ap. alugado sem contrato, de frente para a Av. Copacabana, andar alto, com sala e quarto conjugado, varanda, banheiro e cozinha. Cr$ 18 000 000, com 50% em 1 ano. Tratar com o proprietário. Tel. 27-6915.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 104 — Vendo o ap. 402, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e deps. completas, com garagem. — Entrega imediata. 50% do pagamento. Financiado em 2 anos. Tratar p/ tel. 42-9372 — Creci 409.

COPACABANA — Rua Duvivier 12 — Vendo o ap. 404, com sala, 3 quartos e dependencias. Entrega imediata. 50% do pagamento facil. em 30 meses s/ juros. — Tratar pelo tel. 42-9372 — Creci 409.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 53-605 — Vende-se ap. vazio, sala, quarto, banheiro, cozinha. Ver e tratar no local. — Tels.: 42-1572 e 22-3692 — Creci 672.

COPACABANA — Apartamento — Vendo, 3 dorm., sala grande, amplos e dep. Lado da sombra. Av. Copacabana. Entrega imediata. Preço 55 milhões, 25 de entrada. Tel. 22-9453 — Creci 590.

COPACABANA — Sala, quarto, saleta, banh. e kitch. Prédio de 6 aps. por andar, quase prontos. Preço a partir de Cr$ .... 18 700 000 — Pagamento em 2 anos. Ótimo negócio. Ver na Av. Copacabana 1 137 até 18 horas. Tratar Pan-Imóveis Rua México 119, grupo 801. Tels. 52-5256 e 22-3032.

COPACABANA — Rua B. Ipanema 53, ap. 605 Vendo c. telefone, ap. vazio de sl. qt., banh., coz. tels.: 36-1014 e 22-3692 — CRECI 672.

COPACABANA — Vende-se na Av. Princesa Isabel 328 ap. 503, bloco 1, de frente. C/ sala e quarto separados, coz. e banheiro em final de construção. Tratar c/ Borges. 34-9647.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 300, antigo 78. Com apenas 5 milhões. Vendemos apt. em 1.ª locação, dando posse imediata, sala e qt. separado, jardim de inv. e quarto reversível, banh. em côr, ampla coz. a óleo, WC de emp., área e tanque azulejados, luxuoso hall de entrada e fino acabamento. Localização privilegiada a uma quadra da praia. Preço a partir de Cr$ 27 600 mil. Entrada e posse com 5 milhões. Parte facilitada em 1 ano e 50% financiados em 24 meses. Garagem em separado. Ver diàriamente no local na loja "C" e tratar Pred. Administradora Resnikoff, Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar. Tel. 52-1677 — CRECI 456.

COPACABANA — Rua Saint Romain, 480 (50 m. da Rua Francisco Sá). Vendemos aps. conj. entrega dentro de 40 dias. Preços a partir de Cr$ 11 mil. c/ financ. Ver no local e tratar à Rua Sen. Dantas, 76, s/ 1 203. Tel. 42-0208.

COPACABANA — Vdo. ap. fte. ocup. s/ contrato. Sl., qt. sep. dep. emp. Rua Siqueira Campos 232, ap. 1 002, 19 000 fin. Telefone 52-1201.

COPACABANA — Vende-se na R. Marechal Mascarenhas de Morais n. 129 ap. de frente, indevassável, 3 quartos, sala e dep. emp. Preço: 28 000 mil à vista ou fac. 90 dias, saldo transf. financ. — Caixa. — Prest. 317 mil 5 anos, depois 257 mil. Tratar com Sr. Bandeira. Tel. 37-8225.

COPACABANA — Vendo ap. c/ 2 quartos, 2 banheiros sociais, com andar alto. Visitas: 42-1151. CRECI 796.

COPACABANA — Vende-se ap. sala e quarto. Tel. 57-0107.

COPACABANA — Vendo de frente, vazio, c/ 2 salas, 3 quartos, c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, dep. compl. para empreg. garagem, 85 milhões, c/ 50 milhões sinal, saldo 12 meses. Aceito Impala 1964, como parte do sinal, tel. 52-3190 — CRECI 768.

COPACABANA — Vdo. ótimo ap. de 2 qts. etc. Condições a combinar. Ver na Rua Siqueira Campos, 243, ap. 101. CRECI 448.

COPACABANA — Vendo lindo ap. R. Paula Freitas, frente, p/ praia, 200 m2. 75 mil. fac. Inf. 32-6522, após 14h.

COPACABANA — Rua Paula Freitas. Vendo ap. 903, grande sl., qt. dep. 25 milhões a comb. 23-5466, com Pinto.

COPACABANA — Vende-se, apartamento um por andar para Embaixada ou família de alto tratamento, totalmente mobiliado e decorado, constando de hall exclusivo em mármore, vestíbulo, toilette, galeria, jardim de inverno em mármore, salão em mármore português com 140 m2 sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e dependências de empregada, 2 vagas na garagem. Negócio direto com o proprietário — Telefones: 52-5227 ou 52-6704 com D. Regina.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 209, ap. 301 — Vendemos com living, sala de jantar, 3 qts., 2 banhs. toilete, copa-cozinha, depend. comp. c/ 2 qts., de emp. e garagem. Entrega em dezembro. Ver no local e tratar — 22-4377 e 22-3302.

COPACABANA — POSTO 4 1/2 — Vendo um apartamento de frente, vazio, de n. 1 001, na Avenida N. S. de Copacabana n.º 872, com 3 quartos, sala, saleta e demais dependências. — Chaves no local com o porteiro. — Tratar com o proprietário Sr. Guimarães — 31-0115.

COPACABANA — Vende-se na R. Rep. do Peru n.º 327, o ap. 203, vazio, de sala, 2 qts., banh., coz., área e dep. de empr., e garagem do condomínio. Chaves com o porteiro e tratar com o Dr. Arthur. — Tel.: 52-5008 e 42-4686. CRECI 814.

COPACABANA — Vende-se o ap. 401 da Av. N. S. de Copacabana n. 748, de sala, salão, 2 qts. coz., banheiro completo, dep. de emp., jardim de inverno. Ver no local e tratar com o Dr. Artur ou Sr. Almeida, tel. 42-4686 e 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Rua Miguel Lemos, próximo à Praça Eugênio Jardim. Vende-se ap. de luxo — Duplex, cobertura, 240m2. Informações pelo telefone 36-4208.

COPACABANA — Ipan. Deseja vender o seu ap.? Telefone para 31-3103. Passos — Despesas por conta do comprador.

COPACABANA — Ap. conj. com coz. Av. Copac., 819 ap. 1 002. Fac. 50%. Inf. Av. P. Vargas, 529, sl. 511. Tel. 23-4121. Sampaio. Chaim Linden. CRECI 39.

COPACABANA — Ap. qt., sala sep., grde. fac. pagto. — Rua Azevedo Pimentel n. 14. Tratar Av. Pres. Vargas n. 529, sala 511. Tel. 23-4121 ou à noite, 26-6114 — Chaim Linden, CRECI 39.

COPACABANA — Últ. unidades, moradia ou escrit. Rua Barata Ribeiro, 153. Base: partir 14 mil — Metade fac. combinar. Ver local. Tratar Av. Pres. Vargas n. 529, sl. 511. Tel. 23-4121, ou à noite, 26-6114 — Chaim Linden. CRECI 39.

COPACABANA — Apartamento, vazio, um salão 3 gdes. quartos, 1 s. b. completa, uma 1 s. b. social, dependências — Tratar Mascarenhas de Morais, 96, ap. 602. Preço: 46 milhões, 50% fin.

COPACABANA — Precisa-se de ap. um e dois quartos na Zona Sul — Negócio urgente — Telefone 31-0730 — Teixeira, da 9 às 12 horas.

JUNTO à Praia — (Pôsto 6), início da Rua Júlio de Castilhos, ap. de saleta, qt., (17,50 m2), coz., banh. em côr, varanda. Com vista 2 ruas (esq.) — Vendo por Cr$ 23 milhões, com 50%, rest. a comb. Tel. 58-2548 — Muniz.

LEME — 1 p/ andar. Alto luxo — Rua Gen. Ribeiro da Costa, 155 (um recanto deveras tranqüilo) — Apartamentos de salão, 3 ou 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, dependências completas e vagas de garagem com 25 m2 cada. (No 10.º andar um ap. duplex). Elevador privativo. Salão de festas. Rigorosamente dentro da nova Lei de Incorporações. Uma realização garantida por um nome: CONSTRUTORA AURA S.A. Visite hoje o local das 9 às 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN — Creci 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 803 — Tels. 32-3813 e 52-7494.

MUDE-SE EM MAIO PRÓXIMO comprando hoje em final de construção à Rua Figueiredo Magalhães, 950, aps. de sala e quarto separados e sala e dois quartos com dep. empregada. Todos de frente, elevadores já funcionando. Preço fixo e irreajustável desde Cr$ 3 750 000, de sinal e o saldo em 3 anos. Propriedade de Zalamans Snejers. Vendas exclusivas MARIO PAIVA — Creci 145 — Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210. Tels.: 31-2972 e 31-0881. Corretor no local de 8 às 17 horas diàriamente.

PÔSTO 2 — Sala, qt. separados, cozinha, banh. Vazio, 4 p/ andar, frente. Pr. 20 milhões à vista. Ver das 9 às 12 horas. Av. Copacabana, 103, ap. 401. — Corretor no local.

PÔSTO 3 — Ap. de sala e qto. sep., dep., qto. e banh. de empreg, pilotis, novo, vazio — amplo luxo. Ent. de 13 milhões — 52-8547 e 22-2499 — CRECI n. 348.

POSTO 3 — Av. Copacabana 363 ap. 704. Ap. c/ 3 quartos, sala, jardim de inverno, ampla cozinha e dependências empregada, com ou sem móveis. Cr$ .. 55 000 000. Condições a combinar. Tel.: 32-3603 e 57-0858.

RUA ANITA GARIBALDI — Vendo ótimo apartamento com 280 m2. Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1 311. Tel. 52-3219.

RUA FRANCISCO OTAVIANO — Entre o Arpoador e Pôsto 6 — Vendo apartamento super luxo, com 305 m2 — 2 salas, 4 quartos e etc. Construção de Gomes de Almeida Fernandes. Obra adiantada, já revestida, tacqueada e azulejada, para entrega em 12 meses — Tratar diretamente com o proprietário, Sr. Oscar — Tel. 57-3188.

VENDO ótimo ap. de fundos porém, com ótima vista. Sala, três dormit., banh., coz., área e dependências empr. Apenas 4 por andar. Possibilidade de aproveitamento de pequeno terraço. 37 milhões. Facilito em 2 anos. Tel.: 36-0962.

TROCO ou vendo lindo ap. nôvo e frente p/ mar, luxuoso, pilotis, em mármore, atap., arms. boxes, terraço, col. de festas, 2 qts., sala, dep. comp., (banh. côres), por outro menor e s/ luxo a combinar na Rua Domingos Ferreira, 31-604 das 9 às 14 e 17 às 20hs. Base: 44 milhs.

URGENTE — Vende-se apartamento número 404, Rua Raimundo Corrêa, 68, Copacabana, ricamente mobiliado. Ver local sòmente hoje e amanhã, quarto e sala.

VENDE-SE em prédio nôvo com habite-se, saleta, sala, kitch e banheiro completo. Av. N. Sa. de Copacabana n.º 1085. Ver e tratar no local.

VENDO apartamento vazio, um salão, 31 m2, 3 qts. de 25m2 e dependências. Avenida Copacabana 664, ap. 703, chaves com Francisco. 90 milhões, 50% financiamento em três anos, raro financiamento. entrada a combinar — Não aceito corretores.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Vendo ótimo apartamento. Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311. Tel. 52-3219.

BELA CASA para família de trato 450 m2 área construída 2 pavs. living s/ jantar 70 m2 escritório 4 quartos, 2 banheiros soc. arm. emb. varandas, jardim lavanderia copa, cozinha, 2 quartos empr. 2 garagens, anexo no alto um terreno com 50x22, 230 milhões 50%, sinal saldo 4 anos com juros. Aceito apartamento grande como parte, Leblon, Ipanema — Rua Alberto Faria Leblon, junto ao Canal. Detalhes com Falcão 36-3788. CRECI 745.

IPANEMA — Vendo residência confortável construída em terreno de 10x50. João Cury. Telefones 42-7700 e 42-5406. CRECI 112.

IPANEMA — Vendo ap. de sala, dois quartos enormes, depend. de empregada, terreo, condomínio baratíssimo, todo pintado — Aceito Caixa como sinal: Rua Nascimento Silva 284, apartamento 103 — 52-1201.

IPANEMA — Na Rua Barão da Tôrre, 521 (INCORPORAÇÃO CIVIA CONSTRUÇÃO DA CIA. PEDERNEIRAS) excelente ap. de frente c/ vestíbulo, 2 salas, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: * .. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em IPANEMA, no Edifício Brasil, (INCORPORAÇÃO CIVIA E CONSTRUÇÃO DA CIA. PEDERNEIRAS) em um dos melhores locais, na Rua Barão da Tôrre, 521, quase esquina de Garcia D'Ávila. Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2. Ap. constando de: 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada, área de serviço e garagem privativa. Preço: Cr$ ...... 58 424 000. (De nossas incorporações temos também excelentes aps. à venda no J. Botânico e Laranjeiras). CIVIA. — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

IPANEMA — Vende-se ap. conj. c/ kit., banh. compl., todo em sinteco. Rua Gomes Carneiro, 138 ap. 210. Tel.: 27-8832 Sr. Helcio. Cr$ 12 000 000 c/ 7 000 000 sinal.

IPANEMA — Vende-se ap. ocupado sem contrato de frente, quinto andar com saleta sala, 3 qts. cozinha, dependências, garagem, a aluguer no edifício. Ver Rua Visc. Pirajá 459, 5.º andar. Preço 38 milhões — Metade à vista — Tratar Dr. Rocha. Tel. 52-4712 depois 16 horas.

IPANEMA — Vendo lindo ap. vazio, nôvo, pilotis, sinteco, tendo saleta, quarto, cozinha, banheiro, armário amplo, pronto para morar, edifício com geração. Ver e tratar na Rua Monte Negro, 64, ap. 204, de 9 às 19hs.

IPANEMA — Vende-se ap. gr., 2 sls., 3 qts., gar. Frente — V. Pirajá n. 244 — Sinal 26 m. — 49-5142.

IPANEMA — Vendo ótimos aps. de 1 sala e 3 quartos, e 1 sala e 2 quartos alugados e vazios, preços a partir de 30 milhões c/ 10 à vista, saldo a quem tenha financiamento Caixa Econômica. — Tel. 52-3190 — CRECI 768.

LEBLON — Ap. sala, 1 ou 2 qts., coz., deps. de empregada e garagem — Prédio sôbre pilotis quase pronto. Preços a partir de Cr$ 21 000 000. Pagamento em 30 meses — Ver na Rua Bartolomeu Mitre 1 079 até 18 horas. Tratar Pan-Imóveis — Rua México 119, gr. 801. Tels 52-5256 — 22-3032.

LEBLON — Alugamos na Rua Gen. San Martin, 910, ap. 201 c/ 2 salas, 2 qts., coz., banh., dep. empregada, varanda e quintal. — Ver no local entre 8 e 12 horas e de 15 às 18 horas. Aluguel Cr$ 380 mil e taxas. Tratar Imobiliária Zirtaeb. R. Alfândega, 81-A, 1.º andar. Tels. 23-3996 e .... 23-9877, de 11,30 às 18 horas.

LEBLON — GÁVEA — Terrs. planos 30 x 30 m, 15 x 30 m. Ipanema 10,80 x 30 m. Vendo. Negócio direto. Não aceito intermediários. H. SILVA. Rua Gonç. Dias, 89 s/ 405.

LAGOA — Passa-se contrato de venda de ap. c/ vista panorâmica, 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros, garagem etc. Tratar Av. Copacabana, 1 120, s/ 405 — Sr. Hamilton.

LEBLON — Compra-se apartamento ou casa nas redondezas de Visconde de Albuquerque. — Informações pelo tel. 25-5162, das 9 às 14 horas.

LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre n. 537, ap. 204, perto Av. Ataulfo de Paiva, edif. sob pilotis, luxo, de esq. de 3 qts., c/ arm., sala ampla, dep. empregada, área c/ tanque azulejada, banh. compl. e cozinha compl., azulejada até o teto etc., PRONTA ENTREGA. — Vendemos, p/ 45 milhões, c/ 50% de entr., resto em 4 anos. T. P. Cr$ 592 425 mensais. Procurar o port. Inf. no Dep. de Vendas da IMOBILIÁRIA LUIZ BABO — 1.º de Março, 6, junto à Pr. 15. — Tels.: 31-2851 e 31-1621. — Atenção: negócio raro. CRECI 466.

LEBLON — Av. Delfim Moreira. — Vendo ótimo apartamento com 140 m2. Preço 72 milh., parte financ. Tratar 42-7750. CRECI 497.

LEBLON — IPANEMA — Vendo ou permuto por ap. de 200 m2 m/ menos casa, mansão, nova, 250 m2, em terreno de 3 000 — Jacarepaguá — Diferenças acerta-se dinheiro — Telefone 27-8163 — Sr. Alberto ou Dona Heloísa.

VENDO ap. frente, vazio, 3 qs. 2 salas, coz., área, dep. completas. R. Visc. Pirajá, junto TV Excelsior. Tel. 22-2346.

VENDO apartamento conjugado — Prudente de Morais n. 269 — alugados sem contrato, facilito. S. BOSELLI — Praça Pio X n. 78 — sala 807 — CRECI C-85.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ACEITO CAIXA — Ap. térreo de 120 metros, com jardim, sala e 2 qts. 5 milhões de sinal. Helvécio de Gusmão F.º CRECI 126 — 43-8773. Rua Jardim Botânico 106, ap. 101.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Eurico Cruz, 180 — Vendo o ap. 101, c/ living, sala, 4 quartos, 3 banheiros, copa-coz., 2 qts., emp., 2 garagens etc. 240 m2 de área. — Entrega em 12 meses. Tratar pelo tel. 42-9372 — Creci 409.

BELA RESIDÊNCIA nova com 1 000 m2 área construída para família de trato. Club ou Embaixador com piscina água azul saunas elevador jardim 4 salões 6 qts. 7 banh. copa, coz. frigorífico 4 qts. empregada, 2 garagens em terreno 2 600 m2 — 500 milhões financiados no melhor ponto da Gávea — Inf. 36-3788, Falcão — CRECI 745.

JARDIM BOTÂNICO — Casa tipo palacete, 2 pavimentos, local de grande valorização, rua só de residências de alto luxo com as seguinte dependências: Térreo varanda, 1 salão, mais 2 salas, copa, cozinha e saleta para refeições. Quintal c/ lavanderia, garagem para 2 carros, fundos: ap. empregados com 2 quartos, primeiro andar, escada tôda em mármore, 1 quarto duplo com banheiro de alto luxo, mais 3 quartos e mais um banheiro, depósito de água, área tôda construída 15x30 para pessoas de fino gôsto. Tratar telefone 57-1596. Dona Sinhá, Cr$ 150 000 000, 50% financiado.

GÁVEA — Terreno quase mil metros. 13 milhões entrada 30 prestações 500 mil. Telefone: — 27-8881.

GÁVEA — Vendo terreno 20x38,50 — Rua Embaixador Carlos Taylor, lote 12, (esta rua começa Marquês de S. Vicente n.º 140). Tratar tel. 22-7194 — Gabriel.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vendem-se os apts. 101 e 102 com habite-se recente na Av. Olegario Maciel, 195, com sala, 2 quartos, dependência empregada e garagem. Preço de cada Cr$ .. 31 000 000, sinal 10 milhões, restante em 30 meses sem juros. Tratar R. Uruguaiana, 55, sala 711. Tel.: 43-1759.

VENDO urgente casa em construção, 3 qts., sala, qt. emp., dependências, garagem, jardim e beira da praia por dez milhões — Informações D. Yolanda. Tel. 45-5424, depois 14h.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO SÃO CRISTÓVÃO — Vendemos ótimos aps. de 1 ou 2 quartos, sala e demais dependências, com preços a partir de 11 000, com sinal de 1 000 e o saldo pela Caixa Econômica, para quem já tenha depósito. Ver a partir de sábado próximo das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas na Rua São Januário, 192. Tratar a Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 523 — CRECI 256 — Telefone 32-3357.

CASA EM SÃO CRISTÓVÃO, na Rua Amazonas, 2 qts., 1 sala e quintal. Entrada: 5 milhões. Com Alcides Lopes. Rua Buenos Aires n. 241, 806. — Tel.: 43-4413 — CRECI 1 001.

CASA — São Cristóvão 12 cômodos, pintada de nôvo. 35 milhões. Financio. CRECI 712. — 32-9669. Rua da Carioca 32 — 901.

PRAÇA DA BANDEIRA — Novo frente com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep. de empregada, cedo direitos por apenas 13 milhões final de construção Tel. 36-3788 CRECI 745.

SÃO CRISTÓVÃO — Fonseca Teles, 51 — Vendemos apartamentos de frente e fundos, com 3 quartos, sala, dep. compl. de serv. Sinal a partir de Cr$ 4 400 e restante em 30 meses sem juros. Aceita-se Caixa Econômica com sinal de Cr$ 1 500. Ver no local, c/ corretor no ap. 301 — 51-C — Tel. 22-8397. Tratar em Cunha Melo Imóveis, na Rua México, 148, 11.º. Tels: 42-3347 ou 32-5555 — Creci — 865.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua São Cristóvão, 1 118, esquina da Rua Figueira de Melo, em prédio de 6 pavts., 2 elevadores, 6 anos de construção, vendo excelentes aps. de sala, 2 quartos, banheiro cozinha, área de serv. com tanque e W. C. de empr. Sinal Cr$ 2 900 000. Saldo aceito financiamento da Caixa Economica — Infs. no local diàriamente das 9 às 18 horas ou na Av. Rio Branco n. 156, salas 908 909. CRECI 480 — Tel. 22-5814.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se, 2 aps., qt., sala, coz., área. Rua Central 24, final Rua Bela. Lado direito da Variante. Está vazio. 2 500, entr. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se à Rua Teixeira Júnior, 249, magnífica casa de 3 dormitórios, 2 amplas salas, banh. compl., coz., e demais dependências, esquina com a Rua General Argolo, para ver somente aos sábados e domingos no horário de 9 às 15 horas e tratar pelo tel.: 52-5008 e 42-4686. CRECI 814.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se prédio, com 3 res., independentes. A de baixo 3 qts., sala, varanda, área. Em cima, 2 apts., qt., sala, coz., área. 3 000 000 cada ap. R. Frederico Trota, 48. Esq. Ricardo Machado — Tel.: 42-8593.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO TIJUCA — Vendemos ótimo ap. tipo casa, com grande sala, 2 amplos quartos e dependências completas, por apenas 27 000 com 5 000 de sinal e o saldo aceitamos Caixa, para quem já depositou. Está ocupado sem contrato, sendo a desocupação feita por nossa conta. Ver a Rua Pedro Guedes, 39 — Ap. 101, por gentileza do inquilino. Tratar a Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 523 — Tel. 32-3357 — CRECI 256.

ATENÇÃO PRAÇA SAENS PEÑA — Vendemos excelente apartamento com 2 amplos quartos, grande sala e demais dependências completas por apenas 24 000 com 5 000 de sinal e o saldo aceitamos Caixa, para quem já tenha depósito. Ver a Rua Conde de Bonfim, 137, casa ap. 302 — Tratar a Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 523 — Tel. 32-3357 — CRECI 256.

PRAÇA AFONSO PENA — M. Barros. Vende-se ap. nôvo, suntuoso Edif. hall, sala, 2 qts., dep. completas e garage. Gde. área p/ crianças. Chaves porteiro. Rua Pardal Malet 17/303. Tratar das 16 às 18. Tel.: 42-5918.

RIO COMPRIDO — Vendo duas casas e um terreno juntos ou separados, Rua Cândido de Oliveira 438. Detalhes: 52-1201.

RIO COMPRIDO — Vendo prédio 2 pav. próprio para indústria — Cr$ 60 milhões a combinar — 23-9199. Beltrami. CRECI 318.

RESIDÊNCIA DE ALTO LUXO — Vendo varanda em L em mármore, copa, cozinha, despensa, jardim inverno, 2 salões, 4 dormitórios, armários embutidos, 2 quartos de banho, duchas, sala de costura, quarto, banheiro de empregada, garagem, caramanchão, vazia, pronta a ser habitada. Trata-se tel. 43-0635, proprietário. Troco p/ fazenda.

TIJUCA — Apartamento de frente (térreo) ocup. contr. venc. na Rua dos Araújos com uma sala, 3 quartos, banheiro cozinha área e dep. de empregada. Preço — Cr$ 20 000 000 com 50% financ. 2 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) Tel. 52-8166, das 8h30m às 18 horas — CRECI 131.

TIJUCA — Sr. proprietário. Preciso de aps. para clientes com 2 ou 3 qts. Dep. Venda à vista (mesmo ocup. sem despesas). Tratar tel. 32-2199. DAVID. — CRECI 910.

TIJUCA — Sr. Proprietário. Vendo seu imóvel pràticamente à vista no prazo de 15 dias, sòmente sem nenhuma despesa para V. S. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 1007. Tel. 32-2199. — David.

TIJUCA — Vendo por necessidade — Motivo viagem. Ap. tipo casa: vazio, pintado a óleo, grades, 2 quartos, banh., coz., com arm. emb., área c/ tanque, dep. emp. — Ver diàriamente c/ Sr. Celso. Rua Maxwell, 411, ap. 101 — Tratar: 22-2376.

TIJUCA — Rua Aguiar, 55 — Vende-se ap. frente, 401, sala, 3 qts., garagem, todo pintado a óleo. Pronta entrega. Tratar Av. Pres. Vargas, 435, sala 901.

TIJUCA — Oportunidade apt. de sala, 1 ou 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. Preços a partir de Cr$ 14 000 000. Pagamento grandemente facilitado. Prédio sôbre pilotis, com 4 aps. por andar. Obra já em alvenaria. Tratar Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032.

TIJUCA — Ap. de 2 qts., sala, deps. Entrega imediata. — Cr$ 24 000 000 pagamento em 30 meses. Ver a Rua Major Ávila 455, ap. 218 até 12 horas. Tratar Pan-Imóveis, Rua México 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 — 22-3032.

TIJUCA — Vendo ap. com três quartos, sala, deps. e garagem. Vazio, Cr$ 27 000 000 com pagamento em 36 meses. — Ver na R. Silva Teles n. 48, ap. 108 — Tratar na PAN IMÓVEIS na R. México n. 119, grupo 801. Telefones 52-5256 — 22-3032.

TIJUCA — Vende-se ótima residência de 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas, 2 varandas, 3 banheiros, 2 quartos e banheiro para empregados, garagem, piscina, pelo preço de Cr$ 150 000 000. Facilita-se 50%. Tratar diretamente com o proprietário, na Rua Marechal Trompowski, 99. Tels. 58-0010 e 58-5342.

TIJUCA — OBRA INICIADA — Rua Carlos de Vasconcelos, 123, a dois passos da Praça Saens Peña. Ed. San Martin, amplos aps. com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências, garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais. Uma garantia na incorporação de JAIME GORBERG e a segurança na construção da MÉSON ENGENHARIA. — Ver no Stand da obra, ou na R. 7 de Setembro, 44, Loja "A ECONÔMICA". Tel. 42-5136 — CRECI 903.

TIJUCA — Vendo na Mariz e Barros em ed. de luxo por 45 m. com entr. de 50%, saldo em 24 meses, excelente ap. de frente, garagem, sala, varanda, 3 amplos dormitórios, copa, cozinha, demais dep. Entrega imediata. Atendo hoje: 42-9104.

TIJUCA — APART. DE COBERTURA — Para entrega desocupado, ap. de frente na Rua Conde de Bonfim com terraço privativo de 45 m2, 1 sala, 2 quartos, banh., coz., quarto e dep. empreg., área. Preço: Cr$ 34 000 000 com 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

TIJUCA — Transfere-se financiamento da Caixa Econômica, referente ao apartamento n.º 303 da Rua João da Mata, com sala, dois bons quartos, varanda envidraçada, cozinha, banheiro e amplas dependências de empregada. — Tratar com o proprietário na Av. Pres. Vargas n.º 3 329 ou pelo telefone 32-4950.

TIJUCA — Saens Peña — Vendo ap. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc., em construção acelerada, por 7 milhões de entrada, 100 mil mensais e parcelas. Tratar Rua S. Francisco Xavier, 121 ap. 308.

TIJUCA — Vende-se na Rua do Bispo n. 119, o ap. 102, vazio, de sala, jardim de inverno, 3 qts. coz., banh. completo, grande área e dep. de empregada e garagem. Tratar com o Dr. Artur tel. 52-5008 e 42-4686. — CRECI 814.

TIJUCA — Casa — R. Aguiar, 57. L. 2a.-Feira. 5 qts., 2 salas, copa, coz., deps. empreg., jardim, quintal. Negócio de ocasião. — Base: 55 milhões. Tel. 28-3232. — Ver diàriamente depois do meio-dia.

TIJUCA — Vdo. ap. nôvo s/ 2 qts., dep. emp., vaga carro, 22 milh. finc. R. A. Brandão — And. 42-3285 — CRECI 603.

TIJUCA — Vende-se ótimo ap. c/ 2 qts., sala, coz., banh., dep. comp., pequena entrada, saldo a longo prazo. Rua Conde de Bonfim 934, ap. 203. tel.: 23-3940 — Sousa.

TIJUCA — Vdo. prédio c/ 2 aps. tipo casa, vazios, 60 milh. Fim R. T. Vilas Boas — Andrade tel.: 42-3285 — CRECI 603.

TIJUCA — Vende-se 1 casa. Rua Barão de Pirassinunga, 53. Ver diàriamente, até 11h30m. Telefone 49-5827.

TIJUCA — Vende-se um prédio na Rua Pereira Nunes, 123, pela melhor oferta. Tratar no local, com dona Joana.

TIJUCA — Vende-se belíssimo apartamento em construção de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, garagem. Será entregue em 180 dias com multa contratual edifício sôbre pilotis de frente — Localização privilegiada a poucos metros da Praça Xavier de Brito — Forma de pagamento: Sinal: 800 000 na escritura: 8 000 000 e 4 parcelas de 50 000 e 15 prestações mensais de 375 000 — Rua Garibaldi, 95, esquina Pinto Guedes — Inf.: 42-6560.

TIJUCA — Casa na Rua 18 de Outubro n. 312-A — 3 salas, 3 quartos, dep., garagem etc. em estado de nova. Cr$ ..... 10 000 sinal e o restante a combinar. Ver no local por favor do proprietário das 10 às 14 horas. Tratar na Av. Rio Branco n. 108 — 13, sala 1 309. — CRECI 132 — Tel. 52-3269.

USINA — Tijuca — Terreno 12x40 — Vende-se. Tratar seg-feira, tel.: 28-8130 — PETER.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Vdo. prédio de 2 aps. por 30 milhões, 50% à vista, o resto em 3 anos, juntos ou separados, ótimos negócio, sendo 1 de 2 qts., s., coz. e outro de 3 qts., s. coz. Ver Rua Silva Pinto, 163. Tratar Machado, 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345.

ATENÇÃO GRAJAÚ — Vendemos ótima casa com 3 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas e demais dependências. Preço 45 000 com 15 000 de entrada (facilitados) e o saldo em 25 meses a combinar. Ver diàriamente a Rua Júlio Furtado, 181, das 10 às 16 horas. Tratar a Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 523 — CRECI 256 — Tel. 32-3357.

ANDARAÍ — Vdo. casa 4 qts., 2 salas, garage, qt em cima, dependências, 35 000 de ent. Ver na R. Barão de Itaipu 205.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — qualidade do que é claro (pl.); 10 — torna a gerar; corrige moralmente; 11 — matas cheias de água; gapós; 12 — tique; hábito ridículo; 14 — carta geográfica; 16 — risco ou linha feita a lápis, pincel ou pena; 17 — cobrir com esteira; atapetar; 19 — símbolo do níquel; 21 — acento tônico; som; 22 — qualidade de odioso; 25 — (ant.) sua; 26 — milho torrado que se reduz a pó, temperado com azeite-de-oliveira; 27 — sufixo: autor; 28 — detestado; abominado; 31 — gosta; 32 — sisudos; sensatos; 33 — baque do corpo que cai.

VERTICAIS — 1 — aquêles que praticam crimes; 2 — deixa por testamento um legado a alguém; 3 — banquete; 4 — grande quantidade de pasto; 5 — nome de homem; 6 — que não têm temor; intrépidos; 7 — graça; 8 — porta da em; 9 — defenderás; prestarás socorro a; 13 — levanta; 15 — graxa; 18 — tosquiado; turco; 20 — época da vida; 23 — pena; 24 — doméstica; amansa; 29 — seguir; 30 — grito de dor; 31 — esquadrão.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — pécora; amí; examinarás; liberar; re; alegar; til; dada; queda; ura; au; som; libicas; au; aratu; saci; orna; nacarina. Verticais — peladura; exilar; cabedal; ômega; rirá; anarquia; ar; maridos; isolam; ar; tesoura; abrir; iaca; eton; usa; lar; ac.

VENDE-SE duas lojas por terminar, tamanho 8 x 28, à vista ou a prazo. Rua Ana Neri, 715 e 715-A — São Francisco Xavier; antigo Jóquei Clube, ver das 10 às 15 horas.

ESTADO DO RIO

LOJA — Nova Iguaçu, Centro Comercial. Transfiro contrato nôvo, serve p/ qualquer ramo, tratar diàriamente das 7 às 17 horas. Av. Amaral Peixoto, 34 sala 304. Nova Iguaçu.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendo conj. de cinco salas no total de 164 m2, de frente. R. Sen. Dantas. 65 milhões facil. Inf. 31-0957. Flevais. CRECI 596.

CENTRO — V. conjunto de 2 salas, c/ sanitários, Av. Passos, junto à Pres. Vargas, entrega em 30 dias — Preço 13 milhões — Tr. Tel.: 22-0262 — CRECI 132.

CONSULTORIO DENTARIO — Vende ou alugo no Centro — Tratar das 14 às 20 horas na R. Xavier da Silveira 45, sala 404 — Dr. Barroso — Copacabana.

ESCRITÓRIO — Sala no centro. Compro. Dou em pagamento JK 61, nôvo, equipado. Diferença à vista. Tr. NETTO — Telefone 22-7837.

SALA — Vendo, ótima sala, bem situada, vazia, 1.ª locação. Av. Pres. Vargas, 482. P. Mercantil. Tel. 23-5162, hor. comercial.

3 SALAS VAZIAS — Vendo ou alugo — Santa Luzia, 799, quase esq. Av. Rio Branco, 57-4019 — Souza das 15 às 21 hs.

ZONA SUL

CONSULTÓRIO DENTÁRIO com médico, bem equipado, vende-se ou passa-se contrato, lugar de muito movimento. Av. N. S. Copacabana 540, ed. dos Correios. Tratar com Sr. Luís. Portaria, diàriamente ou pelos telefones: 37-2378 ou 37-9955.

COPACABANA — Vende-se ap. 403 — De frente, comercial, profissional, 2 salas, banh., kit. Ver com o porteiro, Av. Copacabana, 1 085 — Tratar tels. 27-2855 das 8,30 às 11 e 57-9462 das 12 às 16 horas.

SALA para escritório esq. B. Ribeiro e Prado Júnior vendo ou alugo 57-4019. Sousa, das 15 às 21 horas.

ZONA NORTE

SALAS — OBRA INICIADA — Vende-se junto à Praça Saens Peña, na R. Carlos de Vasconcelos, 123, ED. SAN MARTIN, c/ 3 frentes (Carlos de Vasconcelos, Av. Heitor Beltrão e Soares da Costa). Sinal a partir de Cr$ 221 376 mil e Cr$ .... 54 180 mil mensais. — Uma garantia na incorporação de JAIME GORBERG e a segurança na construção da MÉSON ENGENHARIA. Tratar no local, ou na Rua 7 de Setembro, 44 — Loja "A ECONÔMICA". — Tel. 42-5136. (CRECI 903).

TIJUCA — urgente, vende-se grande sala para todos os fins. Rua Haddock Lôbo 332, tel. 54-1763.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA SUL

SÍTIO na Barra da Tijuca, com 13 500 m2, na Estrada Rio—Santos, boa casa, casa empregados, chiqueiro, grandes plantações. — Tratar Administradora Proença Ltda. Tel. 52-3219.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

ZONA NORTE

GRANJA — Compra-se grande bem montada — Campo Grande — Jacarepaguá — Nova Iguaçu — H. Silva, R. Gonçalves Dias, 89, sala 405 — Tels: 52-3886 e 52-3840 — Creci 648.

JACAREPAGUÁ — Vendo sítio, com 5 000 m2, c/ casa de 2 qts., sala, coz., banh., tudo plantado. Entrada Cr$ 3 000 000 restante a combinar. Ver na Rua Euclides Faria, 40, sala 204 — Ramos.

JACAREPAGUÁ — V. sítio 90 000 m2 — Riacho, 2 nascentes, todo plant. vista p/ o mar — 35 milhões 50% à vista — 52-3457.

ESTADO DO RIO

SÍTIO c/ 6 alqueires, em frente à estação Visc. Itaboraí, subúrbio de Niterói c/ fôrça e água todo plano. Serve p/ loteamento ou indústria. Vendo. Tratar tel. 45-9871 c/ o proprietário.

SÍTIO — 42 116 m2. Vendo Itaipava. Entrada Cuiabá, lto. do Haras Boa Esperança. Capua & Capua, tem projeto p/ moderníssima residência, água própria. Preço à vista, 10 milhões à prazo, 18 milhões. H. SILVA, R. Gonç. Dias, 89 s/ 405. Tels. 52-3886 — .... 52-3840 — CRECI 648.

SÍTIOS — 4 000 a 12 000 m2 — Estrada de Friburgo a 1 hora de Niterói, Lindas áreas com matas, riachos, etc. a partir de Cr$ 1 500 000 com 60 mil de entrada e prest. de 30 500 mensais. Inf. Av. Rio Branco, 120, sala 1 220 — Tel. 32-9211 e 52-5172 — CRECI 184.

SÍTIO — Vendo urgente 18 mil metros, 2 todo plantado, duas casas p/ caseiros, a 10 minutos de Magé — Est. do Rio, preço 6 milhões, com 2 de entrada, Tel. 57-2874, Sr. Agenor.

SÍTIOS EM MAGÉ — Plantado c/ luz, casa, modéstia, entr. 1 500. Prestações a combinar. Tratar R. Joaquim Lopes Macedo, 30 s/ 11. Tel. 2376 — João Ferreira.

SÍTIO/casa no Km 45 Rio-S. Paulo perto do Bar Belvedere. Vendo com terreno 1 800 m2, uma casa, um ap. isolado da casa, um riacho nos fundos do terreno e plantações. Tratar Sr. FREIRE — Fone: 36-4617.

TERESÓPOLIS — Área p/ sítios no 1.º Distrito c/ 100 m de frente p/ 200 m de fundos c/ pequena entrada. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 301 — 30-9644.

VENDE-SE sítio, 2 600m2. — Plano, plantação fruteiras, linda e nova casa, living, dois quartos, sanitário, cozinha, mobiliada, cisterna c/ bomba. Km 35 Rodovia Rio—Teresópolis. Aceito Volkswagen 64-65-66, restante combinar. Tel. 37-1261.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

ATENÇÃO NA PENHA — P. do Carmo. B. Pina, Olaria, Piedade, Benfica, Ilha do Gov. etc. Vdo. casas e aps. terr., sítios e áreas — Tratar na R. Nicarágua, 175, loja I — Penha, Tel. 30-4047.

CAMPO GRANDE — Terrenos de 10x32 a 5 minutos da estação. — Prestação 45. mil. Veja hoje mesmo. Tratar à Praça Dr. Raul Boaventura, 11 sob. s/ 2 e 4 em frente a estação. CRECI 858.

CAMPO GRANDE — Vendemos terreno de 380 m2 junto ao SAMDU e ao viaduto nôvo. Preço e condições pelo tel. 32-0512. CRECI 493.

CAMPO GRANDE — Casa em final de construção em ponto de laje com 3 quartos, salão, copa, coz., 2 banhs. Entr. 1 500 p. 65. Tratar Lôbo Júnior, 1238. 30-3311.

CAMPO GRANDE — Vende-se uma casa em constr., 2 qts., sala, coz., varanda, terreno 9x25. Está ponto de laje. Pode tirar escritura. Entr. 800 000 — 42-8593.

DIVERSOS

BARRA DE SÃO JOÃO — Vendo boa casa, c/ ou sem mob. Ocasião. Tel. 38-1477.

CASA VERANEIRO — Vendo, facilito, dois quartos, sala, varanda, dependência empregado. Base: 6 milhões, tel. 34-0870.

SÃO LOURENÇO — Estação de águas! Vendo residência nova, 1.a locação, Rua Melo Viana, ou permuto por ap. na Guanabara. — Prop.: 34-5095.

VENDE-SE urgente, terreno em Village de Itatiaia. Tratar tel. 26-5105.

Loja

Passa-se loja, Copacabana — Pôsto 2 ½ — 150 m2. Tratar — Tel.: 37-1635.

Militares

AERONÁUTICA

LICENÇAS — A Diretoria de Aeronáutica Civil marcou os exames de conhecimentos para candidatos às licenças de Pilôto de Linha Aérea (PLA) — Despachante de Operações de Vôo (DOV) — Navegador — Mecânica de Vôo (PBY-5A, DC-6, Boeing) serão realizados, na sede da Escola de Aperfeiçoamento de Aeronáutica Civil (ESPAC), às 13 horas dos dias 14, 15 e 16 do corrente. Em São Paulo e Pôrto Alegre, os referidos exames serão realizados nos mesmos horários, no salão de festas do Aeroporto de Congonhas e no salão nobre do Departamento de Ensino da VARIG, respectivamente.

TRANSFERÊNCIA — O Diretor-Geral do Pessoal determinou a transferência, para a Base Aérea de Natal, do Cap-Av. Euler Pôrto, do 6.º Grupo de Aviação; e para o Quartel-General da Terceira Zona Aérea, do 1.º Ten-Méd. Abraham Abitbol, do Grupo de Transporte Especial.

CADETES — Encontram-se abertas, desde o dia 1 último, as inscrições para os candidatos ao exame de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena, para 1967, estando previsto o seu encerramento para o dia 20 de novembro próximo. Além de requerimento dirigido ao Comandante da Escola, solicitando inscrição, o candidato deve apresentar atestado de bons antecedentes, autorização de pai ou responsável, pagar a taxa de inscrição, e preencher uma ficha individual, distribuída pela Diretoria de Ensino da Aeronáutica. Os documentos deverão ser remetidos para o seguinte endereço: Mobilizadora — Escola Preparatória de Cadetes do Ar — Barbacena — Estado de Minas Gerais, sob registro postal. Para o ano de 1967, o Ministro da Aeronáutica fixou em 350 o número de vagas para matrículas no 1.º ano daquele Estabelecimento de Ensino da FAB.

RESERVA — Assinou o Presidente da República decreto promovendo o Maj. IG Evaldo Herbert Sirin ao pôsto de Tenente-Coronel, e neste pôsto transferindo-o para a reserva.

TEMPO INTEGRAL — Com a finalidade de proceder-se a remessa das propostas de adoção de regime de tempo integral e dedicação exclusiva no próximo ano, dentro do prazo estabelecido em decreto do Presidente da República, o Diretor-Geral do Pessoal recomendou às repartições da Aeronáutica enviarem seus programas de trabalho, justificações e relações de pessoal, organizadas nos moldes do Decreto n.º 57 744/66, até o dia 30 do corrente.

ATOS DO MINISTRO — O Ministro Eduardo Gomes assinou atos classificando no Quartel General da 4.ª Zona Aérea (S. Paulo), o Ten.-Cel.-Av. Aloísio Gonzaga Carneiro da Cunha Nóbrega; e no Quartel General da 3.ª Zona Aérea (Rio), o Ten.-Cel.-Av. Eng. Hamilton Guimarães Fonseca, êste último designado para as funções de Chefe de Serviço de Engenharia; transferindo da Escola de Especialistas para o Centro Técnico, o Mal. Esp. Eng. Marcílio Alves Marinho; e colocando à disposição do Ministério da Guerra; o Cap.-Av. Eneas Camargo Neves, a fim de exercer funções de sua especialidade no 1.º Grupamento de Engenharia; e promovendo ao pôsto de 1.º Tenente, com transferência para a reserva, o SO. Airton Pessoa.

CHEFIA DE GABINETE — Foi designado para exercer as funções de Chefe de Gabinete da Diretoria da Saúde, o Cel.-Méd. Victor Mello Schubnel, em substituição ao Cel.-Méd. Lúcio Mendes Frota, classificados no Hospital Central.

SAR SOCORRE — Um helicóptero do Serviço de Busca e Salvamento da 3.ª Zona Aérea foi acionado para prestar assistência médica, que afinal consistiu no transporte do Rio das Flôres para o Rio, a fim de ser internado o Sr. Manoel Jordão Neto, gravemente enfermo. O paciente foi imediatamente removido para a Casa de Saúde São Sebastião.

EXÉRCITO

DECRETOS — O Presidente da República assinou decretos na Pasta da Guerra admitindo na Ordem de Mérito Militar, no grau de Comendador o Brigadeiro-General Ibraim M. Sharkawi, do Exército da República Árabe Unida; Brigadeiro Edmundo da Luz Cunha; no grau de Oficial o Ten-Cel. Manuel Leitão Pereira Marques e o Major Luz Filipi de Albuquerque Campos Ferreira, todos do Exército de Portugal; promovendo ao pôsto de Marechal na reserva o General João Armindo Correia da Costa; ao pôsto de General de Exército na reserva o General de Brigada Carlos Buck Júnior; exonerando das funções de membros da Comissão de Promoções os Generais Altair Franco Ferreira, Augusto Fragoso, Jurandir de Bizarria, Mamede e João Armindo Correia da Costa; promovendo ao pôsto de Marechal o General-de-Divisão Raul de Albuquerque; nomeando para membros da CPO os Generais Vicente de Paula Dale Coutinho, Sílvio Couto Coelho da Frota, Lauro Alves Pinto e Venitius Nazaré Notare.

SORTEIO — A PREVIMIL realizará dia 15, às 18 horas, na sede do Clube Militar, mais um sorteio de carros de passeio entre seus assistidos. Naquele dia serão sorteados 3 carros entre os inscritos no plano de financiamento. Por outro lado a instituição já abriu inscrições para o futuro sorteio, desta vez, entre os oficiais das Fôrças Armadas.

— No próximo dia 29, às 12 horas, o Regimento Escola de Infantaria, recepcionará os ex-Comandantes, oficiais da reserva da primeira e segunda classe, e oficiais que ainda permanecem na ativa, todos êles que tenham servido nos anos de 1941, 1942, 1943 e 1944, por ocasião da Segunda Grande Guerra, naquela tradicional Unidade da Infantaria do Exército. Quer o atual Cmt. do R Es I, nessa oportunidade, promover uma festa de congraçamento entre os velhos companheiros, já na reserva, e aquêles que estão na vida civil. — Na impossibilidade de serem convidados pessoalmente, pela ausência de endereços, o Cel-Cmt. do Regimento pede aos oficiais R1 e R2 que serviram nos anos acima, que confirmem a respectiva presença, até o dia 20, às 11 horas. — Para maior comodidade, e por especial gentileza, o Exm.º Sr. General Afrion Xerez, pelos telefones 57-9604 e 57-4137, está recebendo a confirmação acima pedida. Os telefones do Regimento são Marechal Hermes 942 e 29-0000 ramal 413.

MARINHA

POLÍTICA DE PESSOAL — O Ministro da Marinha assinou Aviso estabelecendo as diretrizes para a elaboração do Plano Básico de Pessoal que consolidará, na prática, a nova Política de Pessoal da Marinha Brasileira. Dentre as novidades que as referidas diretrizes apresentam, destacamos as seguintes: **RECRUTAMENTO** — "Efetuar o recrutamento permanente de pessoal subalterno, de acôrdo com a atual Lei do Serviço Militar, em contingentes de número necessário a garantir substancial massa de manobra para seus serviços e para a seleção de pessoal permanente". Essa diretriz virá solucionar o problema de permanentes claros nas lotações, e permitirá a formação de uma reserva naval capaz de ser mobilizada; possibilitará também selecionar pessoal em quantidade suficiente para atender às necessidades e ao desenvolvimento da MB. "Realizar o recrutamento de pessoal com instrução de grau médio ou com habilitação profissional relacionado ao serviço naval, de modo a garantir uma formação mais rápida e econômica de Sargentos, em algumas especialidades". "Estabelecer as medidas necessárias ao aproveitamento dos Oficiais oriundos da Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha no serviço Naval". Essa diretriz significa a revitalização do Quadro Complementar, melhorando o acesso, estimulando o aperfeiçoamento e aprimorando a seleção, para o preenchimento de claros e obtenção da massa de manobra no âmbito de oficiais. — "Manter na ativa um excedente razoável de Oficiais, Suboficiais e Sargentos sôbre as exigências do tempo de paz, de modo a facilitar a expansão em tempo de guerra ou quando a conjuntura assim o exigir". — **ENSINO** — "Desenvolver as medidas necessárias ao aproveitamento das Escolas de Aprendizes como Centros de Formação de Recrutas e Seleção de Pessoal Permanente". "Estudar e desenvolver as medidas necessárias à criação em curto prazo, de uma Escola de Formação de Sargentos". "Reestruturar os cursos da Escola de Guerra Naval e criar a Escola de Tática". "Desenvolver e coordenar dentro e fora de ambiente naval cursos práticos de aperfeiçoamento para oficiais e praças a fim de aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos de administração e logísticos, preparando-os para as funções que irão desempenhar em cada nível". As quatro diretrizes anunciadas vêm de encontro a antigas aspirações da quase totalidade da MB e ensejarão a manutenção do pessoal em níveis de acôrdo com os requisitos [illegible] mentos, além das diversas atividades relacionadas ao pessoal naval. **CARREIRA** — "Alterar o Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada e o Regulamento do Corpo de Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais, garantindo o equilíbrio entre os diversos Quadros de especialidade e a extinção do Quadro Suplementar". As alterações propostas para a consecução dessa diretriz garantirão: a) acesso mais rápido e seguro do Pessoal Subalterno; b) redução de graduações intermediárias entre Aprendiz e Cabo; e c) equilíbrio entre os diversos quadros de especialidades. "Estudar e propor um Regulamento de Comissões que possibilite atender ao serviço, observando-se os requisitos de carreira e aproveitamento do pessoal em comissões de acôrdo com suas habilitações, especialidades e cursos". "Fixar prazos mínimos e prazos máximos de permanência nas Comissões". Essas e outras diretrizes estabelecidas pelo Ministro da Marinha representam, em alguns dos seus aspectos, uma verdadeira revolução de métodos e mentalidades; uma revolução necessária e aguardada por tôda a Marinha Brasileira.

PROMOÇÕES — A atualização das promoções dos funcionários civis que estavam paralizadas desde o advento da Lei 3 780 de 1960, vem sendo alvo de atenção especial por parte das autoridades que tem efetiva participação na sua concretização. Esses complexos trabalhos que precedem as promoções e que se tornaram ainda mais complexos e cuidadosos com o decorrer do tempo de paralização e da evolução da política estrutural do pessoal civil, em face do enquadramento [illegible] das séries de classes [illegible] carreiras, cargos e funções [illegible] anteriormente [illegible] cretação [illegible] que estruturem [illegible] sultados [illegible] consonância [illegible] tivar promoções [illegible]. Assim é que, [illegible] timo, 976 promoções em 11 decretos coletivos, abrangendo 48 séries de classes, dentre as quais: Galvanoplasta, Auxiliar de Eletrônico, Técnico de Laboratório, Auxiliar-Dactiloscopista, Armazenista, Guindasteiro, Carpinteiro, Artífice de Vela, Correeiro-Sapateiro, Entelador-Estofador, Compositor-Mecânico, Carpinteiro Naval, Impressor, Riscador Naval, Bombeiro-Hidráulico, Mecânico de Aparelhos e Instrumentos, Artífice de Explosivos, Soldador, Ferramenteiro, Mestre, Pintor, Lanterneiro, Desenhista, Marceneiro, Fundidor, Pedreiro, Caldeireiro, Soldador, Tecnologista, Modelador de Fundição, Encadernador, Laboratorista, Guarda, Eletricista-Enrolador, Serralheiro, Chapeador, Mecânico de Máquinas, Motorista, Eletricista-Instalador, Mecânico de Motores a Combustão, Mecânico Operador, Oficial de Administração, Escriturário, Auxiliar de Portaria, Compositor, Servente e Mecânico de Armamento, dentre as referidas promoções a serem realizadas no 3.º trimestre de 1963.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO quarto mob. indep. — pint. nova, com banh., telefone p/ quem trab. fora na Avenida Henrique Valadares — Tels. .. 32-0298 e 26-6191.

ALUGO duas ótimas vagas para rapazes dist. que trab. fora — Ver hoje e amanhã — Não falta água — Rua Washington Luís n. 50 — ap. 505 — Cruz Vermelha.

ALUGA-SE um quarto na Rua Laura de Araújo n.º 126-A, sobrado, um cavalheiro de respeito. Bairro Estácio.

ALUGA-SE quarto p/ casal sem filho p/ lavar e cozinhar. Rua Pedro Alves, 40, 2 de 35 000, e 1 de 50 000. Tel. 23-5785.

ALUGA-SE um ótimo quarto mobiliado c/ direito a lavar e cozinhar. Casal s/ filhos. Rua Frei Caneca, 287.

ALUGAM-SE quartos a rapazes ou a casal na Rua Costa Barros n. 7 — Centro.

ALUGA-SE um quarto para um ou dois rapazes na Rua Costa Bastos n. 275 — B. de Fátima.

ALUGA-SE um quarto independente para moças solteiros, na Rua dos Arcos n. 82-A.

ALUGAM-SE quartos para casais e solteiros — Rua do Livramento 151.

ALUGO ap. 2010, Santana, 73, nôvo, claro, indevassável, 2 qts., sl., área, var. etc. 250 mil. Procurar Dr. Bernardo.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz em casa de família, 20 000. Rua Noronha Santos n. 150. Estácio — Esquina de Machado Coelho.

ALUGA-SE em casa de família um quarto mob. para casal ou 2 moças — Rua Resende n. 155 ap. 201.

ALUGAM-SE vagas cavalheiros — Café, almôço, jantar, roupa cama. 60 mil. Rua Miguel Couto n.º 109, 2.º andar.

ALUGA-SE 1 quarto, rapazes ou casal. Rua Joaquim Silva, 59, sob.

ALUGO — Centro 1 qt. ou 1 vaga mob. com roupa cama a rapazes, casa fam. Rua Senador Pompeu, 67.

ALUGO pequeno sobrado próx. ao centro a casal ou pessoas que trabalhem fora 32-0468.

ALUGA-SE quartos p/ casal e vagas p/ rapazes c/ refeição, Gomes Freire, 518, sob., vagas p/ moças em Botafogo, tel. 46-5738.

ALUGA-SE sala espaçosa p/ moradia ou negócio — P/ lavar e cozinhar — R. Conselheiro Zacarias, 13 — Saúde.

ALUGO quarto independente a solteiro ou casal, sem filhos, 45 mil. R. Benedito Hipólito, 212, quarto 8 — Praça Onze — Centro.

ALUGA-SE metade de apt. no Centro a senhor que tenha Tel. e queira trazê-lo — Recados p/ tel. 38-4031 ou trat. no Lg. S. Francisco, 26, s/ 1 119 ou 52-1512. Amazonas.

ASSINO FIANÇAS para aps., casas e lojas. Sou proprietário e comerciante, c/ ref. bancárias. Resolvo seu caso ainda hoje. Garantia absoluta. Tratar Praça Floriano 55, 7.º s/ 701, das 9 às 17h. — Junto ao Cine Capitólio. Cinelândia.

ALUGA-SE quarto mobiliado para rapaz solteiro. Tratar na Rua Frei Caneca, 228.

ALUGO sala e quarto de frente, juntos ou separados a 2 ou mais pessoas ou pequena família. — Av. Salvador de Sá, 220 — Tel.: 32-6079.

ALUGA-SE o andar térreo da Rua do Rezende, 78. Preferência comércio. Informações Telefone: — 52-8960.

ALUGO quarto mobiliado de frente a senhor de respeito. Rua Senado, 243, ap. 3, ou uma vaga.

ALUGA-SE quarto a casal com direito a cozinhar. R. Rezende, 82 — Centro.

ALUGAM-SE quartos no Centro, com tôda a condução, para casal ou rapaz. Rua Marquês de Sapucaí, 127 — Praça Onze.

ALUGA-SE quarto para 2 moças à Rua André Cavalcante. Tratar — Rua do Lavradio, 146, Sr. Moreira.

ALUGUÉIS — Para casas e aps. Fornecemos fiadores irrecusáveis s/ sólidas referências — Largo de São Francisco, 26, sala 809.

ALUGO quartos bons mesmo a partir de 45 mil, c/ refeições — edifício nôvo. R. dos Andradas n. 161.

CENTRO — Aluga-se na Rua de Santana, 178 o ap. 308, conjugado, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 111/12.

CENTRO — Aluga-se quarto. Tel. 32-3740.

... da Rua Marquês de Pombal n. 172, conjugado, banheiro e cozinha — Chaves com o porteiro — Tratar na Trav. do Paço n. 23 — grupos 1 111/12.

CENTRO — Aluga-se na R. Marquês de Pombal n. 172, o ap. 1 002, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha — Chaves com o porteiro. Aluguel de Cr$ 160 000 — mais encargos. Tratar na Trav. do Paço n. 23, grupos 1 111/12.

CENTRO — Alugo, Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 1105, c/ hall, sala, quarto (separados), sinteco, banheiro, cozinha etc. Chaves na sobreloja 111, c/ Sr. Paulo. — CRECI 172.

CENTRO — Aluga-se na R. Machado Coelho n. 119 — ap. 50, com grande sala, banheiro, cozinha, luz e gás, condomínio. As chaves na portaria. Tratar na R. Teófilo Otoni n. 123, 2.º andar sala 201 — Dona Aurora. Telefone 43-2750.

CENTRO — Alugam-se lindos aps. para casal ou srs. de respeito, môças etc. Preço módico. Rua Evaristo da Veiga, 41, ap. 404 e 407. Das 9 às 12 — Trat. Av. Rio Branco, 151, sala 512.

CENTRO — Alugo qt. para rapaz ou viajante c/ móveis, casa de família. R. Presidente Barroso, 106 — 52-2960, esq. Salvador de Sá.

CENTRO — Alugam-se quartos e apartamentos para casais, podem lavar e cozinhar. Rua Teresópolis, 25. Entrada na Rua André Cavalcante, 174. Tel. 42-4569.

CENTRO — Aluga-se o ap. 1 704 da R. Evaristo da Veiga, 35, c/ sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro. Chaves p/ favor c/ porteiro e trata na Av. Rio Branco, 156, sala 1 714 — Tel. ... 52-5917 — 12 às 18h.

CENTRO — Aluga-se ap. sala, quarto separado, cozinha grande e banh. Ver Rua Riachuelo, n.º 252/303, na parte da tarde pelo tel. 27-8098, com Sr. Antônio Manuel, depois das 13 horas.

CENTRO — Praça Mauá, aluga ótimos quartos. Rua Jorge Abdela 56, ap. 101. Ver no local e tratar Sr. Francisco, Rua Barão de São Félix 98, telefone 43-0244.

COM TELEFONE — Aluga-se um quarto sem luxo, para rapaz ou casal de idade serve para alfaiate e familiar, Rua do Senado, 6, sobrado.

CENTRO — Alugo ótimos quartos a casal e moças. Ver no local. Rua Barão de Félix 132, c/ 21 e tratar Rua Barão de São Félix, 98. Tel. 43-0244, Sr. Francisco.

ESTÁCIO — Ap. de frente, 2 qts., sl., cozinha, banh., área c/ tanque. Alugo — 32-4602 — CRECI 644.

EM AP. DE SR. SÓ — Aluga-se ótimo qto. indep. e confortável, c/ ou s/ mobília, a rapaz ou sr. compreensivo. 32-1137.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas irrecusáveis, temos proprietário e comerciante. Solução rápida, em 24 horas — Av. 13 de Maio, 47, sala 1603 (diàriamente, das 8 às 18 horas).

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas irrecusáveis — Temos proprietário e comerciante — Solução rápida em 24 horas — Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603 (diàriamente das 8 às 18 horas).

FÁTIMA — Alug. um ap. com 2 salas, 2 quartos e dep. completas. Rua Costa Bastos, 556, ap. 102 — Al.: 200 000.

FÁTIMA — Alugo sala de frente, ampla, varanda e hall com direitos, a casal que trabalhe fora — Telefonar depois das 19 horas para 42-8803.

FÁTIMA — Aluga-se apartamento com sala e quarto conjugados cozinha e banheiro na Praça Aguirre Cerda n. 47, ap. 321. — Chaves com o porteiro. Tratar 23-4757 — Manuel.

HOTEL — Alugam-se quartos e apartamentos com água corrente em tôdas as dependências, a preços módicos e convidativos, ambiente sossegado e familiar — Rua Monte Alegre, 6, esquina R. do Riachuelo, 213 — Tel.: 32-1220.

HOTEL — Alugam-se quartos e apartamentos com água corrente em tôdas dependências, ambiente sossegado e familiar. Av. Gomes Freire n. 52 — Tel. 22-1840.

OFEREÇO fiador idôneo proprietário irrecusável, para prestar fiança em contrato de aluguel de casas, apartamentos, lojas e salas — Entrevista grátis na Tipografia Nery — Av. Mem de Sá n.º 325-A.

QUARTOS a partir de 50 e salas grandes de frente a 100 a 1 c. cozinha e banh. alu. no Edifício Coimbra — Rua da Gamboa, 163.

QUARTOS — Alugam-se a rapazes na Rua Primeiro de Março n. 147.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE em hotel familiar e residencial quartos com banheiro privativo a pessoas de trato com refeições a 10 minutos da Carioca. Tel. 42-9346, Sta. Teresa — Bonde Paula Matos, na porta.

ALUGAM-SE 2 quartos mobiliados com roupa de cama para rapaz ou moças com referências, Glória, Tel. 25-0264.

ALUGA-SE com 2 quartos, sala e dependências de empregada — R. do Russel, 344, ap. 407-B, e tratar na R. do Ouvidor, 87, 4.º. Tel. 31-2355.

ALUGA-SE quarto de frente a cavalheiro que trabalhe fora com roupa de cama — 90 000. Telefone 52-2878.

ALUGA-SE qto. de frente, em ap. para casal ou 2 môças e um menor para 1 pessoa, c/ direitos. — Tel.: 42-1457 ou 45-3772.

GLÓRIA — Alugo ap. quarto, sala, cozinha e banheiro, c/ móveis — Rua Cândido Mendes, 227-509. Chaves porteiro. Tratar Ataulfo de Paiva, 313, açougue — Leblon.

GLÓRIA — Alugamos grande ap. finamente mobiliado, 3 dormitórios, sala, saleta, 2 banh. sociais, copa, coz. e dep. empregada. Pa. ver e tratar pelo tel.: 52-5008 ou 42-4686 — CRECI 814.

GLÓRIA — Alugo apartamento com grande sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Ver e tratar na Rua Santa Cristina n. 46, ap. 301.

GLÓRIA — Aluga-se quarto mobiliado para três rapazes com referências, e que trabalhem fora. Conde Lage, 68, ap. 505.

GLÓRIA — Vagas para môças ou rapazes — Cr$ 25 000 na Rua Santa Cristina n. 59.

GLÓRIA — Alugamos na R. Benjamin Constant, 60, o apt. 803, de sala, qto. e demais dep., armário embutido, todo atapetado de frente. Ver no local e tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503 — Aluguel: Cr$ 250 000 — Tels. 52-5008 ou 42-4686 — CRECI 814.

GLÓRIA — Alugo ap. quarto, sala, cozinha e banheiro, c/ móveis — Rua Cândido Mendes, 227-502. Chaves porteiro. Tratar Ataulfo de Paiva 313, açougue. Leblon.

SANTA TERESA — Alug. um ap. c/ 2 salas, 2 quartos e dep. completas — Rua Costa Bastos, 556, ap. 102 — Al.: 200 000.

SANTA TERESA — Alug. 1 qto. senhor, ap. fam. 1 vaga moça c/ referências, 10 minutos Centro, 60 e 40 mil. Tel. 32-8758.

SANTA TERESA — Aluga-se ou vende-se ap. 55-204 na R. Oriente n. 366, com sala e qt., banheiro e kitch. Chaves c/ porteiro. Inf. tel. 27-4763.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO — Praia do Flamengo, 12, o ap. 103, qt., sala-conj., cozinha, banheiro, pintura nova e sinteco. 230 mil e taxas. Porteiro. Tratar Rua Riachuelo, 148, loja 16, das 9.30 às 12 horas e Rua México, 111, gr. 806, de 16 às 18 horas, Dr. Márcio.

ALUGO qt. moça 30, casal 50 mil, três meses depósito, pod. coz. Ladeira do Russel, 39, entrdas pelo Hotel Nôvo Mundo.

ALUGAM-SE em hotel familiar, bons quartos, com elevador, água corrente, boa comida a pessoas de trato. Machado de Assis, 26. Tel. 45-8177 — Flamengo.

ALUGA-SE ap., 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e tanque. Rua Correia Dutra n. 56, ap. 63, 7.º andar. Tratar Trav. Ouvidor n. 17, 4.º andar. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE ap. de quarto, sala, jardim de inverno, cozinha e banheiro. Rua Silveira Martins, 147, ap. 216.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes, com refeições completas — Rua Bento Lisboa, 89, casa 13 — Catete.

ATENÇÃO — Vaga para môças c/ ou sem refeição, em casa de família. Catete, tel.: 25-9417 ou tel.: 45-2449.

ALUGA-SE quarto pequeno a môça trabalhe fora. Tratar na Rua do Catete n. 206/302.

ALUGA-SE uma sala boa, de frente, com janelas, para rapazes do comércio ou negócio. Ver depois das 16 horas. Rua do Catete, 92, cl. 27.

ALUGAM-SE ótimas vagas para rapazes e môças que trabalhem fora. Rua Santo Amaro, 136, ap. 2 — Catete.

ALUGA-SE vaga a môças no Largo do Machado n. 8 — ap. ...

FLAMENGO — Prox. praia, alugo, temporada, apt. mob., c/ geladeira, telefone 25-6198, 2 qts., salão, qt. banho, coz. grande. Cr$ 250 000 e encargos. Tratar 13 de Maio, 47, 4.º, gr. 403. — 22-8730.

FLAMENGO — Alugo quarto mobiliado de frente e outro de fundos a rapaz de respeito, pedem-se referências. Tel. 25-8935.

FLAMENGO — Alugo mobiliado, apartamento de sala e quarto separados, banh., cozinha e área. Av. Osvaldo Cruz, 90, para visitas, tel. 32-9400 — Aluguel 250 mil.

FLAMENGO — Aluga-se quarto de fundos, mobiliado, com conforto, colchão molas, entrada independente, ambiente familiar, máximo asseio. A senhor educado trabalhe fora. Aluguel Cr$ 80 000 — Tel. 25-2549.

FLAMENGO — Aluga-se quarto pen. pode lavar e coz. à Rua Paissandu, 312 — Exige-se depósito.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 102 da Rua Buarque de Macedo n. 27, com salão, 3 quartos e demais dependências. Chaves c/ o porteiro e tratar na Av. Rio Branco n. 156 — sala 1 714 — Telefone 52-5917 — das 12 às 18 horas.

LARGO DO MACHADO — Alugo vaga rapaz. Inf. tel. 25-7884.

LARGO DO MACHADO — Alugo pequeno quarto mob. com banh. anexo a um senhor — Dois de Dezembro, 77, ap. 402.

ÓTIMO QUARTO — Claro e grande — Aluga-se c/café da manhã, almôço e jantar — c/direito a lavar roupa p/casal até 2 filhos, ou para môças, c/referências e depósito, em pensionato conceituado. Tratar c/D. Selma, à R. Paissandu, 219.

PRECISO alugar casa Botafogo, Urca, Laranjeiras, Flamengo, paga-se bem, deve ter 600 m2 — BASILIO. Tel. 37-1133.

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Aluga-se 5 ap., 2 qtos., sls. e de. cozinha, base de aluguel — Cr$ 200 000 mais as taxas. Telefone: 45-2851.

TEMPORADA (PRAIA) — Aluga-se ap. 937, mobiliado, c/ geladeira, de sala-quarto, cozinha e banheiro na Rua Honório de Barros, 19 (esq. Osvaldo Cruz). Tratar no local. Cr$ 240 000 s/ taxas.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE quarto conjugado a casal que trabalhe fora à Rua Ipiranga n.º 43, Laranjeiras.

CASA — Aluga-se para fins comerciais, R. Alice, 119, próximo à Rua das Laranjeiras, com 2 pavimentos, área de 350 m2. Está em obras. Tels. 36-3304 e 52-3695.

LARANJEIRAS — Aluga-se na Rua das Laranjeiras, 529 o ap. 402, conjugado, banheiro e cozinha, com sancas e molduras nas portas. Aluguel Cr$ 230 000 — Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, grupos 1 111/12.

LARANJEIRAS — Aluga-se na Rua das Laranjeiras, 529, ap. 204, conjugado, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 210 000 — mais encargos, chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, grupos 1 111/12.

LARANJEIRAS — Junto ao Fluminense, aluga-se ap. na Rua Soares Cabral n. 54, com dois quartos com tapete, ar refrigerado, arm. embutidos, salão, dep. de empregada, garagem etc. — todo amplo. Cr$ 480 000. Chaves com o porteiro — Tratar telefone 32-6282.

LARANJEIRAS — Alugamos um ótimo ap. com 2 quartos, 1 sala ampla, living, banheiro completo, dep. de empreg., copa-cozinha e área com tanque na Rua Prof. Luís Cantanhede n. 136 — ap. 102. Chaves no n. 92, ap. S-102, das 12 às 17 horas — Alug. de Cr$ 350 000 e mais taxas — Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., na Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 702 — Telefones 22-2483 e 42-7106 com o Sr. Paulino (795).

QUARTO — Aluga-se mobiliado a sr. que trabalhe fora e dê referências. Rua das Laranjeiras n.º 107, casa 13, ap. 101.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE quartos e vagas com refeições. Dá-se marmita. Pensão Parque Real. Rua São Clemente n. 403. Tel. 26-6906. Botafogo.

ALUGA-SE apartamento quarto, sala, banheiro, mobiliado perto da praia na Urca. Tratar tel.: .... 26-6180.

ALUGO — Praia Urca, qt. c ba...

LEME — COPACABANA

IPANEMA — LEBLON

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

Clubes

TERRASSE CLUBE (Av. Rio Branco, 156/4.º — 52-4425) — Hoje almôço para sócios: Escalopine a Provenzale con Rizotto e Feijoada Terrasse Clube.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Hoje **O Terror dos Mares**, com Lawrence Payne, às 20h30m. Complemento nacional. Censura livre.

COUNTRY CLUBE DA TIJUCA (Rua Uruguai, 574 — 38-2155) — Amanhã, às 21 horas, **Operação Crosbow**, com Sofia Loren, imp. até 14. Na sexta-feira jantar de engenheiros-sócios. Inscrições também pelo telefone 38-2155.

GRAJAÚ T. C. (Av. Engenheiro Richard, 83 — 38-2388) — Sábado, Noite de Bossa, às 22 horas, no ginásio, promovida pela IX Região Administrativa. Vários conjuntos animarão a festa. Esporte. Enquanto isso quase tudo pronto para o Baile de Gala do dia 24, traje a rigor. Confirmações até amanhã.

CENTRO ISRAELITA BENE HERLZ (Rua Barata Ribeiro, 489) — Sábado cinema infantil, às 16 horas, com distribuição de prêmios para meninos e meninas. A partir das 22 horas, boate.

CASA DA PRAIA (Av. Sernambetiba, 380 — 47-6254) — Sábado, ao meio-dia, feijoada. Às 22 horas, Noite Dançante, animada por conjunto.

TIJUCA T. C. (Rua Conde de Bonfim, 451 — 48-0509) — Hoje e amanhã, **O Seresteiro de Acapulco**, comElvis Presley, às 20 e 21 horas. Livre. Sábado, às 23 horas, Baile das Debutantes, tocado por D'Angelo e sua Orquestra de Violinos. Cavalheiros, smoking; senhoras e senhoristas rigor-curto. Abertas inscrições para o Curso Cozinha Deliciosa, a ser dado em outubro, supervisionado por Maria Teresa Weiss.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM (Rua São Clemente, 155 — 46-7030) — Domingo, às 16h30m, show com três espetáculos diferentes. Os cursos de Arte e de Cinema foram adiados sine-die, e as novas datas serão anunciadas brevemente.

Correspondência para Danúbio Rodrigues, Av. Rio Branco, 110/3.º andar.

Agenda

PAGAMENTOS — A Caixa Econômica, através de suas 36 agências paga hoje os aposentados do Ministério da Fazenda (cheques avulsos); aposentados da Viação, livros 4 901 a 4 910 e pensionistas (avulsos). *** A Despesa Pública envia hoje para pagamento nos bancos, no prazo de 4 dias, as fôlhas 4 921 a 4 929 dos aposentados do Ministério da Viação. *** O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores estaduais — lote 4 e os funcionários da Diretoria da Despesa Pública (aposentados da Viação).

TRENS — A Central do Brasil informa que devido à interrupção na linha 1, para reparos na rêde aérea, os trens paradores não param hoje, das 11 às 16 horas, nas estações do Méier e Todos os Santos. *** A Central do Brasil informa que as automotrizes, cujo tráfego será suspenso a partir do dia 17, na linha Rio-São Paulo, são as que partem de D. Pedro II, às 22h 25m, e não as que servirão nos fins de semana à Ponte Turística Ferroviária, que partem às 22h 40m.

NAVIOS — Estão sendo aguardados, hoje, na Guanabara, os seguintes: **Del Sud**, americano, de Orleans, Houston para Salvador, Santos e Buenos Aires; **Aragon**, inglês, de Buenos Aires, Montevidéu e Santos para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Londres; **Giulio Cesare**, italiano, de Buenos Aires, Montevidéu e Santos, para Barcelona, Canes, Gênova e Nápoles. Cargueiros: Do Norte: **Mormascile, Peru, Montevidéo e Salon**; do Sul: **Wyspianski, Loide Colômbia, Porsanger, Kalimnos, Santos e Rio Araza.**

HISTÓRIA — No dia 14 de setembro de 1321 morria o poeta italiano Dante Alighieri.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje as propostas seguintes de empréstimos: Comum, código 20, pedidos 6 600 a 6 879. Emergência, código 31, pedidos 9 263 a 9 399. Casamento, código 41, pedido 297. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, comum, código 20, pedidos 101 071 a 101 139. Emergência, código 31, pedidos 103 671 a 103 758. Casamento, código 41, pedido 100 139. Código 42, pedido 100 097. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, comum, código 20, pedidos 301 191 a 301 249. Emergência, código 31, pedidos 302 140 a 302 148. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, comum, código 20, pedidos 500 682 a 500 706. Emergência, código 31, pedidos 501 147 a 501 154. *** Agência n.º 7 — Méier, comum, código 20, pedidos 701 310 a 701 343. Emergência, código 31, pedidos 702 615 a 702 635.

CAMPANHA — O General Edmundo de Macedo Soares e Silva, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e Diretor do Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria, lançou ontem as bases da Campanha do Operário-Padrão de 1966, realizada em todo o País pelo SESI e destinada a eleger, anualmente, um industriário que, pelos seus dotes de inteligência, moral, dedicação ao trabalho, represente a consciência e encarne um exemplo da classe trabalhadora brasileira.

PLANTIO — A Administração Regional da Lagoa convida as escolas da Região e o público em geral para assistirem ao plantio de uma árvore no dia 21, às 10 horas, no Jardim Botânico, em comemoração ao Dia da Árvore.

LUZ — Faltará luz amanhã nos locais seguintes: ZONA NORTE — Em **Vila Isabel**, entre 8 e 11 horas, Ruas Conselheiro Otaviano, Silva Pinto, Correia de Oliveira, Senador Nabuco, Sousa Franco, Engenheiro Gama Lôbo e Ladeira do Otávio. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — **No Méier**, entre 8 e 16 horas, Ruas Coração de Maria, Castro Alves, Visconde de Tocantins e Santa Fé. **Em Cascadura**, entre 9 e 16 horas, Rua Nerval de Gouveia e Avenida Ernâni Cardoso.

EMFA — O 2.º Escalão da FAIBRAS, que viaja a bordo do navio-transporte **Soares Dutra**, deverá chegar ao Rio amanhã. O Soares **Dutra** atracará no **Pier** da Praça Mauá, às 14 horas quando a tropa será entregue ao **Chefe do** Estado-Maior das Fôrças Armadas, pelo Comandante do navio, Capitão-de-Mar-e-Guerra Hélio Marroig de Melo. O Ten.-Brig. Nélson Freire Lavenere-Wanderley, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, nesta ocasião dirigir-se-á à tropa dando-lhes as boas-vindas. *** O Cel. Teotônio Luís Lôbo de Vasconcelos, da Comissão Especial **FAIBRAS**, concedeu em Belém dia 7 último, uma entrevista à TV Marajoara, focalizando o cumprimento da missão e a atuação da Fôrça Armada Interamericana Brasileira (FAIBRAS).

POSSES — O escritor Dall de Almeida toma posse dia 30, na Academia Fluminense de Letras, na cadeira que tem como patrono o sociólogo Alberto Tôrres. A saudação será feita pelo acadêmico Marcos Almir Madeira. *** Dia 21, às 16 horas, no auditório do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, a posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem, presidida pela Sr.ª Maria da Graça Simões Corte Imperial.

CHEGADA — Chega hoje ao Rio o Professor Pedro Planas, de Madri, para dar um curso intensivo a ortodentistas brasileiros sôbre Ortopedia dos Maxilares.

GIRAFA — O Clube dos Girafas promove hoje, às 20h 30m, no restaurante La Bella Itália, o seu jantar-assembléia, com uma palestra do Diretor da Divisão de Fiscalização de Medicina da Guanabara, Dr. Rubens Araújo, sôbre Aspectos Gerais da Fiscalização.

PETROBRÁS — O mês de agôsto assinalou um recorde nas vendas da Fábrica de Borracha Sintética, do Conjunto Petroquímico Presidente Vargas, da Petrobrás, localizada no Município fluminense de Duque de Caxias. O total de vendas naquele mês atingiu 5 347 toneladas sendo 4 044 toneladas destinadas ao mercado interno e 1 303 toneladas para exportação. O recorde anterior, de janeiro do corente ano, assinalava um total de 5 053 toneladas.

MEDICINA — A Secretaria de Saúde informa que estão abertas, na Divisão de Unidades Clínicas da SUSEME, inscrições para o Concurso de Títulos para provimento das chefias dos Serviços de Obstetrícia, Ginecologia e Cirurgia. *** A Casa de Saúde São Miguel, comunica à classe médica, que fará realizar a reunião de seu Centro de Estudos, amanhã, às 19 horas, em sua sede à Rua Conde de Irajá, 439. O programa: **Anemia Hemolítica Secundária a Linfoma** — Drs. Ramon de Oliveira Neto e Halci Pacheco; **Hipertensão Perta: Anastomose Portocava:** — Drs. Pedro Abdala, Ivonildo Torquato e Sílvio Meira — **Simpatectomia lombar e Arteriosclerose Obliterante** — Drs. Fernando Nogueira e Diógenes Alvarenga.

MESTRE — O Capitão dos Portos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, avisa que os candidatos à obtenção da carta de Mestre Amador, abaixo, foram aprovados na prova escrita de Navegação, realizada na Escola Naval: Antônio da Silva Pinheiro, Aristides da Guia Oliveira Mendes, Carlos Linhares Veloso, Carlos Vitor Fontes, Custódio Ramos Canito, Eduardo Boechart Ramos, Daniel Sidnei Vilcox, Dudlei de Barros Barreto Filho, Fernando Ribeiro de Brito, Fredia Alexander Sauer Filho, Henrique Luís Stephan, Hermano de Vilemor Amaral Filho, João Domingos Campos Filho, José Moreira da Cunha, José Roberto Braile, Júlio Valezi, Léo Ramos Murtinho, Luís Alberto Rocha Linch, Luís Fernando Prado S. Sampaio, Newton Moisés Sereno, Manuel Ribeiro Alves Filho, Mário Carvalho de Castro, Miguel Couto Bastos Neto, Nei Gregori, Pedro José Maré Gonzalez, Peter Albert Hime Landsberg, Ralph Antunes de Sousa, Raul Marques de Azevedo, Roberto Alexandre Sandall, Roberto Marques deAzevedo e Sílvio Coelho Vidal Leite Ribeiro.

PROFESSOR — Na fase atual de expansão industrial é indiscutível a importância do ensino das ciências experimentais nas escolas. O professor precisa estar atualizado e, para melhor motivar seus alunos, deve aplicar métodos adequados ao ensino das ciências. O Cecigua, localizado na Rua 28 de Setembro, 109, através de seus cursos e estágios, se propõe auxiliar os professôres em qualquer de suas dificuldades.

SERVENTE — A Diretora do Departamento de Seleção comunica aos candidatos classificados nos 10 primeiros lugares, na prova de seleção para contratação de servente do Serviço Reembolsável da Polícia Militar do Estado da Guanabara, que deverão comparecer à ESPEG (Av. Carlos Peixoto, 54 — 2.º andar) no prazo de 10 dias, a fim de serem encaminhados à COHAB, para fins de contratação. São os seguintes: Darci José dos Santos, Roberto Soares, Josias Vinagre, Sérgio Rosa de Abreu, Osvaldo Gomes Machado, Deocleciano Frederico Pinto, José Valentim da Silva, José Manhães, Omero Casemiro do Nascimento e Valdemar Américo Siqueira.

PRÊMIO — O Instituto de Engenharia de Eletricidade e Eletrônica, sociedade que congrega mais de 150 mil engenheiros no mundo inteiro, concedeu ao Dr. E. Maurice Deloraine o primeiro prêmio de Comunicação Internacional. O laureado é um cientista da ITT, para quem trabalha desde 1928.

SÍMBOLO — A Rêde Ferroviária Federal constituiu a Comissão que julgará o Concurso para dotar a emprêsa de um símbolo. Está integrada pelo jornalista Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, Chefe do Departamento de Relações Públicas, que a presidirá, pelo estatístico Mário Riter Nunes, Chefe do Departamento de Estatística e Documentação da AGEPLAN e pelo arquiteto Armando Liger da Rocha e Brito, Subchefe do Gabinete da Presidência da RFFSA. O concurso termina amanhã, para recebimento dos trabalhos dos interessados.

CONVÊNIO — O Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em convênio com a Sociedade Pestalozzi do Brasil, realizará, nos meses de outubro e novembro, um curso sôbre deficiência mental e seu tratamento, destinado a médicos e profissionais de nível superior ligados ao problema: assistentes sociais, psicólogos, juristas, odonto-pediatras, enfermeiras, professôres de educação física, artes e artezanatos etc. O curso será dado no Instituto de Psiquiatria, na Av. Wenceslau Brás, 71, fundos, em 20 aulas, às segundas, têrças e quintas-feiras, pela manhã, de 10 às 11 horas. As inscrições podem ser feitas, a partir de 15 de setembro, na sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil, Rua Gustavo Sampaio, 29, de 14 às 17 horas, ou no Instituto de Psiquiatria, de 8 às 14 horas.

SÃO CRISTOVÃO — Benfica — Alugo ap. de 3 qts., à R. Sdor. Bernardo Monteiro, 216, ap. 204 — Aluguel de 190 mil e taxas. Fiador prop. Chaves na R. em frente Itapcã, 59. Tratar à Rua México, 111, gr. 1 106 — Tel.: 52-4609 — CRECI n.º 47.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo quarto com depósito, pode lavar e cozinhar. Rua Amazonas, 55, sobrado, frente ao Campo do Vasco da Gama.

CASA — Alugo para depósito. R. Dona Maria, 22 — Praça Saenz Pena.

MUDANÇA — 12 mil a hora. Tel. 22-9264 — STAR.

ALUGO apartamentos, 2 quartos, perto escola e condução. Rua Turmalinas, 380, Sr. Onofre. Cr$ .. 100 000 e taxas. Tel. 30-8874.

MEIER — Alugo casa 70 da Rua Santos Titara, 91, de quarto, sala cozinha, copa, área. Ver local.

ALUGA-SE loja em Catumbi na Rua Miguel de Paiva, 182, local privilegiado, para depósito, pequena indústria etc. Inf.: .... 34-5454.

PASSA-SE uma loja c/ moradia nos fundos, telefone, fôrça e um pequeno terreno, contrato 5 anos. Rua Miguel Cervantes, 11 — Cachambi.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

A VOCE que aprecia violão, guit. e canto, aprenda pelo mét. rápido e moderno do prof. Medeiros. Aulas ind. dia e noite. — 29-2759.

APRENDA a dirigir apanha-se em casa. Zona Sul. Ensina-se c/ carro próprio (Volks.). Infs. telefone 25-2947.

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão com a modista Maria — Após as aulas aprenda costurar. Inf. 36-3136 — Av. Copacabana n. 605, sala 1 102.

AULAS PARTICULARES de Matemática, Física e Química. Telefonar para 26-1687, após às 20 horas. Francisco.

CADEIRAS escolares, de braços, próprias para cursos ou colégios. Vendem-se. Telefone 43-1337.

CURSO Corte Costura — Sistm. pratc. 1 mês corta fazenda, diur. notur. Tel. 25-6712.

CONCURSO. Professor Matemática. Turmas de preparação pela manhã e à noite, para professor do Estado, sob a direção do Prof. Bayard Boiteux. Av. 13 de Maio, 13, s. 1 715. Tel. 34-5355.

ESTUDANTE do 3.º ano de Engenharia leciona Matemática e Física. Tel. 46-9593. Sérgio Mauro.

DATILOGRAFIA — Curso completo em 20 lições, 5 mil cruzeiros mensais. Diurno e noturno. Instituto Santa Martha. Av. 13 de Maio 44-A, sala 1204.

ESCOLA DE CABELEIREIRO, Rua Silva Rabelo, 10, sala 306, Méier, mensalidade 10 000, praticando diàriamente no próprio salão — Tel. 29-1889.

ENSINAM-SE cabeleireiro e manicura, curso rápido, diurno e noturno. Rua Voluntários da Pátria 354. D. Nadi.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. — Tel. 46-9755 — Copacabana.

LECIONAM-SE Português e Matemática para ginásio. — Aulas pela manhã e à tarde na Rua Elvira Machado n. 6 — Botafogo.

LECIONO matemática ginasial — Recupero alunos, chamar Sr. Frazão. Tel. 22-6844; após 12h.

MATEMATICA — Português, Francês — Prof. com referências vai à casa do aluno. Tel. 25-3211 — Sérgio.

MATEMATICA — Prof. militar eng. recupera qualquer aluno em 2 ou 3 semanas. Êxito absoluto em mais de 400 alunos — 37-1054.

Ensino

PUC INICIA DIA 19 CURSO DE EXTENSÃO SÔBRE PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA DE COMPUTADORES DIGITAIS — Um curso de extensão universitária de oito semanas sôbre Programação Científica de Computadores Digitais, especial para engenheiros, economistas e matemáticos, será iniciado dia 19 próximo, no Centro de Processamento de Dados da PUC. O curso, que incluirá aulas práticas com a utilização do computador, será ministrado diàriamente de 17h 30m, às 19h 30m, na sede da Universidade Católica, à Rua Marquês de São Vicente, 209-263 — Gávea, onde também poderão ser feitas as suas inscrições. O curso de Programação Científica será dado sob a orientação dos Professôres Carlos José Pereira de Lucena, Jacques Fremau e Efigênio Nioac de Sales. As inscrições poderão ser feitas entre 8 e 12 horas e 14 e 17 horas, na Secretaria do Centro. Para o curso a taxa é de Cr$ 100.

CURSO DE HABILITAÇÃO DE ORIENTADORES DE EDUCAÇÃO PARA O ENSINO SUPERIOR — Até o próximo dia 30, diàriamente, exceto aos sábados, no horário das 8 às 11 horas, estarão abertas, na Diretoria de Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento, no Instituto de Educação, as inscrições para seleção de candidatos ao Curso de Formação de Orientadores de Educação para o Ensino Primário. Condições e requisitos para as inscrições: ser portador do diploma de curso normal de grau colegial; ter no mínimo 25 anos; experiência de três anos de magistério; pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr$ 10 mil e duas fotografias tamanho 3x4, de frente. A relação dos candidatos será feita através de provas de cultura geral, testes psicológicos e entrevistas. Maiores informações com a Professôra Maria Helena Martins da Cruz, na sala 120-A.

O DIREITO NO ESPAÇO — A Secretaria de Cursos do Diretório Acadêmico Rui Barbosa da Faculdade de Direito Cândido Mendes, com a colaboração da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, promoverá entre os dias 13 e 16 de setembro, às 20h 30m, no auditório da Faculdade, Praça 15 de Novembro, 10, 11.º, o Curso de Extensão Universitária, o Direito no Espaço. Aos inscritos, serão conferidos diplomas da Sociedade Brasileiras de Direito Aeronáutico.

INCAPACITADOS PODERÃO ESTUDAR EM NÔVO COLÉGIO E OBTER DIPLOMAS — Estudantes fìsicamente incapacitados de ambos os sexos poderão estudar numerosas disciplinas e obter graus e diplomas em um nôvo colégio de extensão cultural que será construído em Coventry, Londres. O Colégio, abrangendo o estudo das artes, ciências, tecnologia e ofícios, com especial ênfase na atenção ao aluno, será empreendimento conjunto do Conselho Administrativo da Cidade e do Ministério da Educação e Ciência da Grã-Bretanha. Um terreno na cidade já foi escolhido, de modo que os alunos poderão ser integrados na vida acadêmica normal e não viver em uma comunidade isolada. O nôvo colégio será contíguo a outro estabelecimento comum, prevendo-se muitas atividades conjuntas entre os dois. O projeto do edifício prevê corredores e portas mais largas do que o usual, de modo a permitir o trânsito desimpedido de cadeiras de rodas.

APRENDENDO POR MEIO DA TELEVISÃO — Em Glasgow, Escócia, a estação de televisão mais discutida é mantida por uma equipe de 10 pessoas e com uma verba de 50 mil libras por ano. No entanto, é um serviço que está sendo estudado, e que provàvelmente será copiado, por tôdas as cidades importantes da Grã-Bretanha. Trata-se de Glasgow Educational Television Service, a primeira estação de televisão da Grã-Bretanha a transmitir exclusivamente para as escolas. Os telespectadores são os alunos das 300 escolas ligadas ao estúdio central por meio de mais de 150 quilômetros de cabos. Os programas são vistos em aparelhos com telas de 27 polegadas e estão no ar desde às 9h 30m até às 15 horas. Os programas que incluem lições em francês e matemática, bem como pequenas peças de 15 minutos e aulas de música, são todos prèviamente gravados em telecine ou video-tape. Planos para o futuro incluem filmes de estudos sociais para jovens entre 12 e 15 anos, ciências para o grupo entre 16 e 17 anos, e higiene para as crianças entre 5 e 6 anos. E, para aproveitar a participação dos professôres da sala de aula, a estação envia questionários para as escolas solicitando sugestões e reações.

20 a 30 hectares proprios para criação zona do quilômetro 47 - Solução de compra até 6 meses. Informações por favor tel. 57-0535 ou 46-7882, parte da tarde.

DIVERSOS

TEMPORADA NA BAHIA — Alugo — Aceito permuta para temporada 30 dias apt. 2 quartos, garagem, mobiliado com telefone na Vitória-Bahia por outro em Copacabana para igual prazo — Tratar José Oliveira — Hotel Paissandu pela manhã.

Andar inteiro

Na Av. Rio Branco, 80 - 8.º — Alugamos o andar acima, zona bancária, aprox. 320 m2. Cr$ 2 500 000 mais taxas. Tel. 23-1169 — D. Linda.

Loja

Passa-se o contrato de uma loja que serve para qualquer tipo de comércio. Aluguel .. 50 000. Ver e tratar Rua Comandante Gracindo de Sá, 21 — Estação Vieira Fazenda.

Mudanças

28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Prédio comercial

Aluga-se, tem loja e sobreloja — 400 m, refrigeração central e fôrça. Rua do Rezende, 69 — Informações no n. 72.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Boa disposição para fazer amizades e inovar suas maneiras de trabalhar.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — O dia é muito propício para os assuntos relacionados com o lar; contratos e viagens de percursos pequenos.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Favorável para as mudanças temporárias e comerciar com objetos de prata. Bom para fazer amizades novas.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Impróprio para tratar de assuntos relacionados com a vida artística. Mas muito bom para desvendar mistérios caseiros.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Bom dia para os negócios imobiliários e assuntos profissionais. Muito bom para o coração.

TOURO (21/4 a 20/5) — Este é um dia que poderá conseguir bons resultados, pois as influências são muito favoráveis.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Evite fazer experiência com os assuntos do coração e levantamentos financeiros durante o dia de hoje.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Durante o dia você terá boas oportunidades para realizar alguns planos e contornar algum obstáculo que venha surgir.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Não mude nada e não faça inovações na maneira de trabalhar porque poderá ser mal compreendido.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Disposição melhorando e bom humor ascendente é o que lhe poderá ocorrer neste dia. Harmonia e paz no lar.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Perigo de alguma discussão ou disputa no ambiente de trabalho durante o dia de hoje. Cuidado!

ESCORPIÃO (20/10 a 20/11) — Este é um dia que você terá que andar com a maior calma possível, pois estará sujeito a se indispor com pessoa amiga.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Bem tempo para fazer novas amizades, excelente disposição para inovar e lidar com pessoa de sexo oposto.

O PIANISTA Américo Cerqueira do "Late Club" ensina você tocar de ouvido, por música e cifrado, no melhor estilo. Atende a domicílio. Apresenta-se também sozinho ou com seu excelente conjunto top, em festas contrate já. Tel. resid. 45-3123, à noite. Tel. 46-8100.

PRECISA-SE de uma professôra competente para ensinar uma criança curso Primário. Tratar Rua do Matoso n. 165 casa. Tel.: 24-1621.

PROFESSOR, para matemática, c. prática e referências. Art. 99 noturno. Instituto Comercial Brasil, R. Uruguaiana, 114.

PROFESSOR — Relações Públicas e Humanas. Av. Presidente Vargas, 529, 18.º — Sr. Rafael.

Art. 99

E aulas particulares. Av. Rio Branco, 156, s/ 2919 — Tel. 22-4705.

Art. 99

Ginasial em 1 ano

COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116 Tels.: 52-8987 e 52-8899.

Curso da Cozinha Internacional

TEL.: 37-9641

COLEÇÕES

LIVROS — Vendo coleções de José de Alencar — 60 mil, Monteiro Lobato — 50 mil, Dostoievski — 60 mil, Stefan Zweig — 30 mil, Silvio Romero — 50 mil, Arnold Toynbee — 40 mil. José. Tel. Nova Iguaçu 2484 — José.

MOEDAS OURO. Vendo E 17 libras, apenas 21 mil cada. Barão Ipanema, 116, ap. 302. Esq. Barata Ribeiro.

SELOS E MOEDAS DE COLEÇÃO — Compra e venda. Rua Gonçalves Dias, 84, s/ 301. Telefone 52-1828.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ACORDEON — Compro de particular para meu uso, de preferência [illegible] eiro. Tel. [illegible]

AAA — Pianos novos e estrangeiros [illegible] ada van[illegible] riado [illegible] R. Santa Sofia, 54 — Saenz Pena — Aceitamos trocas.

ALUGA-SE piano para estudos — Tel. [illegible] — Alexandrina. Rua São Salvador 80-702.

COMPRO 1 piano mesmo precisando reparo. Não faço questão de marca. Solução rápida, hoje. Tel. 45-1130.

CASA MILLAN — Pianos nacionais, estrangeiros, cauda e armários, 10 anos de garantia, longo prazo, sem juros. Ouvidor, 130.

GUITARRA GIANINI — Supersônico, baixo eletrônico e amplificador Gianini. Tel. 49-1563.

PIANOS NACIONAIS — Novos e estrangeiros — Casa especializada, [illegible] Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Pena.

PIANOS NOVOS de apartamento, últimos modelos, vende-se, à vista e a prazo. Menores preços. Largo do Machado n.º 8, loja H. Galeria.

PIANO — Vende-se. 1 200 000, marca Weber London. Tratar Barão de Mesquita, 639, das 17 às 18 horas com Rosa.

PIANO ALEMÃO — Vendo em perfeito estado, muito bonito, Rua Cas[illegible]

VENDEM-SE pianos novos e estrangeiros [illegible] Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Pena. Aceitamos trocas.

Compro piano

Tel.: 57-0960

PAGO BEM

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se para família de 4 pessoas, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua 2 de Dezembro, 103, ap. 501 — Catete.

EMPREGADA para 4 pessoas, com carteira, para dormir no emprêgo. Pago 60 mil. Tel.: 46-1692.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada, para serviço em casa de família — Paga-se bem. Rua Cândido Mendes, 240, ap. 105 — Glória.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Pequena família precisa de uma senhora e uma môça menor. Pedem-se referências. Tratar na Rua Camponesa n.º 31 — Penha Circular.

EMPREGADA — Precisa-se com referências. Ord. Cr$ 40 000 — Tratar na Rua José Linhares, 14, ap. 203 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para auxiliar em serviços leves, ap. 2 pessoas. Rua Duvivier, 24/602 — 37-6237 — Pagam-se 50 mil.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Paga-se bem, exigem-se referências. Av. Bartolomeu Mitre n.º 50, ap. 101 — Leblon.

EMPREGADA — Senhora responsabilidade, todo serviço. [illegible]

EMPREGADA — Precisa-se, das 14 às 19 horas, para uma pessoa. Rua da Lapa, 120, ap. 802; que more nas proximidades.

EMPREGADA — Precisa-se. Praia do Flamengo, 50, ap. 102 — [illegible]

EMPREGADA para pequena família. Avenida Bartolomeu Mitre n. 405, ap. 402.

EMPREGADA PORTUGUÊSA — Casal estrangeiro sem filhos precisa de cozinheira e copeira com muita prática para todo serviço de apartamento — Dorme no emprêgo. Ordenado bom. Ambiente agradável e sossegado. Exigem-se referências. Tel. 27-0261.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA procura babá para criança de 3 anos — Xavier da Silveira, 40/1 203.

GOVERNANTE — Estrangeira [illegible]

MOCINHA PARA AJUDAR — Precisa-se. Rua Fernando Osório, 2, ap. 33 esq. Marquês de Abrantes. Tel. 45-5399.

MOCINHA para pequenos serviços [illegible]

OFEREÇO 2 ótimas copeiras e [illegible] cias de 2 [illegible] Agência [illegible] 191.

PRECISA-SE [illegible] esponsável [illegible] três dias [illegible] pessoa só

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras [illegible] documen[illegible] 52-4604.

OFERECE-SE [illegible] portuguêsa c/ [illegible], em casa [illegible] 2-6049.

PRECISA-SE empregada para [illegible] senhora de [illegible] Cr$ 70 000, [illegible] T. 48-0579 [illegible] das 4 h da [illegible] 58, apar.

PRECISA-SE de empregada educada [illegible] para cuidar de uma só [illegible] passar e [illegible] Senador [illegible] salas 401

PRECISA-SE [illegible] para to[illegible] Telefone:

PRECISA-SE empregadas para [illegible] 120 mil. [illegible] ap. 307 —

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira [illegible] de referências [illegible] Barbosa, 266, [illegible] 481.

PRECISO [illegible] para arrumar [illegible] Com referências [illegible] Av. Rainha [illegible] 2. — Tel.:

PRECISA-SE [illegible] para arrumar [illegible] 60, perto [illegible] eira.

PRECISA-SE [illegible] que saiba [illegible] muito bem. [illegible] ana, 1 319.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira. Exigem-se [illegible] Rua Pinheiro [illegible] 604. Tel.

PRECISA-SE das estrangeiras [illegible] copeiras, babás [illegible] 60 a 120 [illegible] na, 534, ap. 2.

PRECISA-SE para apartamento de [illegible], de uma [illegible] prática e [illegible] cias. Folgas [illegible] se Cr$ ... [illegible] da Atlântica

PRECISA-SE empregada doméstica [illegible] 7 de Setembro [illegible] depois das 19 horas.

PRECISA-SE de copeira, de preferência portuguêsa. Rua Marquês de Pinêdo, 52 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de empregada de 55 a 60 anos, para lavar, cozinhar e arrumar, para um cavalheiro. Tratar na Rua da Carioca, 19.

PRECISO empregada sossegada c/ referências, para serviços de casal com criança. Cr$ 50 mil. Rua Sá Ferreira 135, ap. 601. Tel. 47-2443.

PRECISA-SE de empregada para família de 3 pessoas. Tratar à Rua Alves Saldanha, 95/1 101 — Fone: 47-6304.

PRECISA-SE de babá para criança de dois anos. Exigem-se referências. Av. Rui Barbosa, 636, ap. 1 303.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço, casa de duas pessoas, em Ramos. Dá-se preferência a uma senhora. Exige-se cart. prof. ou referências. Tratar com Sr. Gilberto — Tel.: 42-3160.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço e com referências — Rua Barão do Flamengo, 28, ap. 103.

PRECISO babá categoria. Pago bem. Miriam — 26-3951 — Jardim Botânico.

PRECISO boa arrum. p/ casa casal em Sta. Teresa. Dorme no emprego c/ ref. e doc. 70 000 — Tel. 45-4508.

PRECISA-SE de empregada. Rua Getúlio, 169 — Méier — Todos os Santos.

PRECISA-SE empregada todo serviço. Cr$ 60 000. Tel.: 27-9811.

PRECISA-SE empregada todo serviço duas pessoas 45 000 — Ronald de Carvalho, 166/82.

PRECISA-SE um menino para lavar louças e outros serviços que durma no serviço, folga aos domingos. Rua do Riachuelo, 111, c/ 7-A.

PRECISA-SE — 2 copeiros com prática. Apresentar-se com documentos. Praça das Nações, 300 — Bonsucesso.

PRECISA-SE para família americana uma môça de boa aparência, preferência portuguêsa, para todo o serviço, exceto lavar e passar, que durma no emprego — Folga aos domingos. Ordenado de Cr$ 85 000 — Rua Santa Clara n. 173 — apartamento n. 801.

PRECISO DE EMPREGADA — Governante de preferência portuguêsa, que saiba cozinhar bem — Casal sem filhos que trabalha fora. Paga-se bem. Tratar na Av. Atlântica, 3 056, ap. 201, parte da manhã ou depois das 18 horas. Exigem-se referências.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de três pessoas que saiba cozinhar bem, exigem-se referências. Favor não se apresentar quem não tiver condições, Rua Carlos Góis, 141 ap. 301 — Leblon.

PRECISA-SE de uma mocinha p. ajudar em serviços caseiros. — Detalhes 27-7589.

PRECISA-SE empregada para todos os serviços, p/ um senhor c/ carteira, saída 18 horas. Trav. Mosqueira n. 1, sobrado, s/ 3 p. f. — Lapa.

PRECISA-SE de uma copeira com prática para pensão Rua da Alfândega n. 120, 1.º — Centro.

PRECISA-SE de uma copeira que saiba trabalhar em pensão. Rua Bela, 800 — São Cristóvão.

PRECISA-SE uma empregada para todo serviço. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Rua Toneleros, 13 ap. 901. Tel. Tel. ..... 37-1836.

SENHORA para casa de família que durma no local — Rua Firmino Gemeleira, 133 — Olaria.

COZINH. E DOCEIRAS

ATENÇÃO — Empregada doméstica — A Agência Sr. Mota tem os melhores empregos até Cr$ 100 mil. Tel. 37-5533. Av. Copacabana, 610, sobreloja 205.

AGENCIA RIACHUELO - oferece cozinheiras, babás etc., com documentos e refs. Ord. de 50 a 100 mil — Rua Joaquim Silva, 123. Tels.: 32-0584 e 32-5556.

AGENCIA ALEMÃ OLGA — Cozinheiras, copeiras, babás com ótimas referências. Tel. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ATENÇÃO — Preciso cozinheira c/ referências p/ casal. Dorme fora. Pago bem. Av. Ataulfo de Paiva, 23, ap. 701 — Leblon.

ATENÇÃO — Cozinheiras precisam-se. Ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º and., sala 206.

COZINHEIRA — Gávea — Faz pequena arrumação, que durma no emprêgo. Rua Duque Estrada n. 13 — Gávea.

COZINHEIRA — Precisa-se, com prática de lanchonete. Paga-se bem, na Rua do Catete, 323-B — Casa São Paulo.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado. R. Visconde de Itamarati, 108. Pedem-se referências, que durma no emprego. Salário 60 000.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado, dormindo no domicílio, exige-se referências, ordenado Cr$ 50 000. Rua Jacepuai, 81 — Tel. 48-0711.

COZINHEIRA — Precisa-se uma para cozinhar e lavar roupas, com prática. Exigem-se referências e dormir no emprêgo. Rua Barão de Mesquita, 643, casa 18.

COZINHEIRA — Precisa-se ótima cozinheira, fôrno e fogão, para casal com 4 crianças. — Paga-se muito bem. Rua Conde de Bonfim n. 214, ap. C-01. — Tijuca. Perto da Praça Saenz Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Pode morar com o marido, ou filho maior de sete anos. Telefone 26-2789, chamar D. Sílvia (diretora), sòmente das 8 às 10 da noite.

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências, ord. 60 mil. Rua Prudente de Morais, 923, ap. 204 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de três pessoas, na Av. Copacabana n.º 363, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, para uma pensão, para cozinhar, das 7 às 17 horas. Tratar com Ana, na Rua Joaquim Silva, 8 — Lapa.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências que lave roupa miúda e passe — Dorme no emprego — Ord. a combinar. Tratar na RUA NISIA FLORESTA n. 73 — Tel. 58-1242 — Andaraí.

COZINHAR E LAVAR na máquina — Dormir no emprêgo. Referências. Rua Professor Valadares n. 204, Grajaú. Tel. 38-8445. Cr$ 35 000.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado de pequena família, com refs. Cr$ 50 mil — Rua Bulhões de Carvalho n. 329 — ap. 902 — Copac. — Pôsto 6.

COZINHEIRA - COPEIRA, p/ pequena família com boa aparência e referências. Paga-se bem. Praça S. Salvador, 36, ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências — Ótimo salário — Rua Inhangá n. 33, ap. 1 202 — Copacabana. — Telefone .... 36-0873.

COZINHEIRA — Precisa-se 40 anos, durma no emprêgo, tomar conta de casa de casal sem filhos, que viaja, paga-se 65 mil. Exige-se que cozinhe bem e referências, favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar Visconde Pirajá, 565 ap. 401 depois das 13 horas.

COZINHEIRA PORTUGUESA. — Paga-se bem, na Rua Xavier da Silveira n. 56 — 3.º andar — Telefone 57-3633.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço — ap. de três pessoas — Rua Xavier da Silveira, 106 ap. 401 — Copac. — Tel. 57-9824.

COZINHEIRA — Precisa-se sem compromisso, 30-35 anos, fino variado. Dorme emprêgo. Ajantarado sábados, domingos. Referências, 60 mil — Rua Siqueira Campos, 142, ap. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, Rua Sá Ferreira, 171, ap. 503, tel. 27-3930.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Cr$ 50 000, Rua Rainha Guilhermina, 131, ap. 102, Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e passar. Exigem-se referências. Durma no emprêgo. Tratar de 1h às 4h. Redentor, 313, ap. 301.

CASAL DE TRATAMENTO precisa cozinheira de trivial variado. Ordenado Cr$ 70 000. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 67, ap. 301 — Pede documentos.

COZINHEIRA — Precisa-se, que saiba o trivial variado. Ordenado Cr$ 50 000. — R. Sá Ferreira, 38, ap. 901.

COZINHEIRO de forno e fogão, precisa-se um numa pequena pensão à Rua Teodoro da Silva, 873, Grajaú.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Constante Ramos, 67, ap. 202, para trivial fino, dando referências.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, de fôrno e fogão. — Ordenado: Cr$ 80 000. Tratar na Rua das Laranjeiras, 304, durante a tarde.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de salgadinhos e pizzas. Tratar à Rua do Matoso, 208.

COZINHEIRA — Preciso com prática e referências. — Pago muito bem. Rua Anita Garibaldi 19, ap. 1 801.

COZINHEIRA — Pequena família estrangeira procura com prática e referências, durma no emprêgo. Ordenado 60 000. Rua Barão Lucena, 48 — Botafogo. 26-1121.

COZINHEIRA — Precisa-se dê referências, durma no emprego — Paga-se Cr$ 70 000 — Rua Prudente de Morais, 1 244, ap. 201 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se só para almôço. Rua Major Fonseca, 25, 1º andar.

COZINHEIRA — Todo serviço. Ord. 80 mil. Não dorme. Preciso. Rua Senador Vergueiro, 123 — ap. 1 104.

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências, que lave roupa. Rua Pires de Almeida, 8, ap. 502. Laranjeiras. Tel. 25-5775.

COZINHEIRA com referências, que durma no emprêgo — Precisa-se Silveira Martins, 76-A, c/ 16 — Catete.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de pensão para hotel e boas referências. Rua Bento Ribeiro, 80 — Central.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática para cozinha de hotel tipo pensão. Rua Bento Ribeiro, 50 — Central.

COZINHEIRA — Cr$ 80 000, trivial fino, arrumar e passar roupa leve de criança com referências. Rua Toneleros, 308 ap. 804.

COZINHEIRA — Precisa-se para ap. três pessoas, paga-se bem. — Trat. Rua Barata Ribeiro n. 616 ap. 103.

EMPREGADA - Precisa-se que saiba cozinhar e fazer pequenos serviços domésticos. Pedem-se referências. R. Voluntários da Pátria, 301. Tel. 46-2736.

EMPREGADA que saiba cozinhar, 30 mil, ensino corte costura. Não é casa luxo. Bento Lisboa, 96/1. Tel. 25-6712.

EMPREGADA — Precisa-se p/ cozinhar, variado, lavar etc. Cr$ .. 50 000. Tel. 46-7498. Voluntário da Pátria, 429, ap. 401 — Dorme.

EMPREGADA — Para apartamento de casal em Botafogo, precisa-se de uma jovem educada, com carteira de identidade, cozinhando trivial, podendo dormir no emprego — Cr$ 50 000 mensais — Telefone 26-9620.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar 1 apartamento de pequena família — Pedem-se referências de um ano — Ordenado de Cr$ 60 000 — Rua Pereira da Silva n. 444 - ap. 204 — LARANJEIRAS.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA — Precisa cozinheira na parte da tarde 4-8 horas. 36-6500.

OFEREÇO duas ótimas cozinheiras e 1 copeira com referências. Uma é de forno e fogão. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFEREÇO ótimas cozinheiras selecionadas, registradas e credenciadas pela "A.E.D." — 52-5601.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias com carteira e referências. Tel. 52-4604.

OFEREÇO cozinheira ou todo serviço, 9 anos. Ref. Sou de Mato Grosso — 52-8708.

OFEREÇO empregada. Sou gaúcha de Sta Maria. Faço forno e fogão. Tenho ref. 52-8708.

PRECISA-SE empregada para cozinhar simples, lavar e passar. Tem máquina. Cr$ 50 000. Rua Gustavo Sampaio, 760, ap. 602. Leme. Tel. 37-7874.

PRECISO cozinheira competente do trivial muito fino e variado. Pede-se referência. Tel.: 27-3366.

PRECISO cozinheira p/casal suíço a 15 dias no Brasil. Ord. 100 mil. R. Pedro I n.º 7 ap. 307 — Praça Tiradentes.

PRECISO cozinheira trivial fino. Cr$ 100. Tratar Rua Francisco Serrador, 90, ap. 1 001 — Cinelândia.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática de minutas, Tratar Rua Barão do Flamengo, 35. Loja S, das 12 horas em diante.

PRECISO 2 cozinheiras mensalistas, uma de 110 000 e uma de 60 000. Av. Copacabana, 534, ap. 402 — Trazer documentos.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar — 60 000 — Av. Atlântica, 400, ap. 702 — Leme.

PRECISA-SE cozinheira com prática em salgadinhos. Rua Magalhães de Castro n. 6.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba cozinhar, para trabalhar em uma pensão, pode dormir no emprêgo. R. Lucídio Lago 198 2.º and. — Méier.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro para trabalhar à noite. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 134 — Tijuca.

PRECISA uma que saiba cozinhar trivial variado e lavar roupa na máquina. Paga-se bem. Toneleros, 180, ap. 904 — Copacabana.

PRECISA-SE de dois balconistas, com prática, para loja de atacado de armarinho e artigos plásticos. Paga-se bem. Tratar à Praça da República, 92, sobrado.

PRECISA-SE cozinheiras, engomadeiras, lavadeiras, diaristas. Tel. 22-9446.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Cr$ 60 000 — Av. Visconde de Albuquerque n. 606 — Leblon.

PRECISA-SE — Cozinheira 30 a 40 anos com referências 60 000. Rua das Laranjeiras 495.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal, saiba cozinhar o trivial durma no aluguel, referências. Bom ordenado. Rua Uberaba n.º 82 ap. 101, frente (Grajaú), tel. 38-7621.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar pequeno apartamento. Tratar na Rua João Lira, 81, ap. 403 — Tel. 47-1334 — Leblon.

PRECISA-SE de cozinheira para pensão com prática — Dormir no emprego — Rua Haddock Lôbo n.º 85.

PRECISA-SE de uma cozinheira para restaurante e café, na Rua Santo Cristo n. 69.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — PASSADEIRA dois dias na semana, 3 mil por dia. Rua Eng. Pena Chaves, 128 — Tel.: 46-5199.

LAVADEIRA — Precisa-se para trabalhar no local três vêzes por semana. Rua Licínio Cardoso n. 99-A. — Triagem — Benfica.

OFERECE-SE passadeira, môça, morena, boa aparência, prática camisa. Preferência Zona Norte.. Combinar. Tel. 28-6100, Sinésio.

PRECISA-SE de um casal para tomar conta de um sítio, em Jacarepaguá. Tratar Rua D.ª Mariana, 124. Botafogo.

PASSADORES HOFFMISTAS — Precisa-se para fábrica de roupas. Apresentar-se na Praça da Bandeira, 49.

PASSADEIRA p/ tinturaria, c/ prática, Rua Miguel Gama 248-B — Maria da Graça.

PRECISA-SE de passador, lugar efetivo. Rua Dona Romana 95-A. Tel. 49-2365.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira de vestidos com prática. Rua Marquês de Abrantes, n. 230.

TINTURARIA — Precisa-se um passador para máquina. Rua Senador Alencar, 159 — São Cristóvão.

TINTURARIA — Precisa-se de passadora a máquina na Av. Ernani Cardoso, 62 — Cascadura.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro que tenha freguesia. Rua Lins de Vasconcelos, 620-C.

TINTURARIA — Precisa-se de um bom passador. Apresentar-se na Rua do Catete n.º 217.

JARDINEIROS

PRECISA-SE bom jardineiro. — Telefone 25-6368.

DIVERSOS

CASAL — Chofer, arrumadeira governante — Precisa-se para casa de família com prática e referências para trabalhar em Santa Teresa — Tratar na Av. João Luís Alves, 218 — Urca — Paga-se bem.

CASAL de portuguêses precisa trabalhar na roça em boa moradia. Tratar Rua Teófilo Otoni, 71.

CASEIRO — Precisa-se de um casal sem filhos, para tomar conta de sítio na Estrada Rio-Petrópolis, êle para cuidar de jardim, limpezas, piscina, gerador etc., ela para cuidar da casa e cozinhar nos fins de semana. Bom ordenado, exige-se casal com experiência no serviço, com referências e documentos. Tratar na Rua Barata Ribeiro 759-A, das 10 às 12. Inútil apresentar-se sem as condições pedidas.

GOVERNANTA — Senhora viúva, de origem alemã e falando alemão, de família tradicional, oferece-se para governanta de senhora ou casal idoso, que resida na Zona Sul, para morar no local. Cartas para 325165, na portaria deste Jornal.

MOÇA, senhora clara, 6 p. todo serviço doméstico em Clínica, e rapaz 17 anos p/ servente — Rua José Bonifácio n. 143 — Méier.

PRECISA-SE rapaz serviços domésticos, ótima referência. 65 000. Barata Ribeiro, 716301 — 57-1056.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro com prática e dê referências. Av. Amaro Cavalcânti n. 1 923. — Engenho de Dentro.

RAPAZ — Precisa-se casa de família limpezas e demais serviços. Pedem-se referências. Ordenado 50 mil cruzeiros. Dorme no aluguel. Tratar à Rua Dez. Alfredo Russel, 226, Leblon.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Môça maior — Precisa-se para atender telefones, indispensável ótima letra e conhecendo bem as quatro operações, preferência quem more perto. Rua Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Cr$ 200 mil, 2 rap. prática condomínio e adm. bens, m. b. apar., branco. Sen. Dantas 117, gr. 223.

AUXILIAR ESCRITÓRIO AMBOS SEXOS — Precisam-se c/ prática 1 ano, estoque, notas fiscais, dactilografia. Rua 7 de Setembro, 112, 10.º andar — SRTA. GENI.

ASSISTENTE IMPORTAÇÃO c/ inglês fluente preferência sabendo alemão, prática de 4 anos, navios, bancos, 400 000 movimento geral. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIARES escritório uma môça c/ prática p/ Bonsucesso maior ou menor solt., ótima letra 100 000 pode ser princ. outra p/ Tijuca, dact. c/ prática solt. 120 000. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIAR crédito, cobrança sabendo c/ caução, duplicatas c/ correntes, boa letra, dat. Cr$ .. 130 000, p/ Benfica. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 09.

AGENCIA LINK — Estimador de custo, pessoa especializada, de pref. ramo ind. gráfica. Cr$ 500. México, 21, 10.º.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisamos de um bom datilógrafo Cr$ 150 000 e de dois auxiliares de escritório com prática Cr$ 150 000. Rua Conde Bonfim, 375 s/loja.

AUXILIARES ESCRITÓRIO — Carteira de grandes perspectivas para jovens de ambos os sexos. Colocação imediata em empregos de salário elevado. — Preparamos o candidato através do nosso método de ensino dirigido. Aprenda trabalhando com documentos autênticos de escritório — faturas, notas fiscais, fôlha de pagamento, caixa, c/ corrente. Inicial — 120/150 000. Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º andar — Copacabana, 690 — 6.º — Dias da Cruz, 195, s/ 223 — Maria Freitas, 42, s/loja — Conde de Bonfim, 375, s/loja — Catete, 216 s/loja — Barão do Amazonas, 528 s/loja — Niterói — Nilo Peçanha, 185, s/loja — Nova Iguaçu.

AUXILIAR de Escritório, 2 moças, 3 rap. c/ prática, b/ letra, b/ dact. R. Dias da Cruz, 185, s 223.

AUXILIAR crédito e cobrança — Rap. c/ prática de movimento bancário, dact. b/ letra. Sal. 150. R. Dias da Cruz, 185, s/ 223.

APRENDIZ de escritório — Moças e rapazes p/ firma por inaugurar, b/ aparencia. Rua Maria Freitas, 42, s/ 211. Madureira.

AUXILIAR — Moças dact. prat. escrita fiscal, 250. Secret. noções D. Pessoal, caixa cont., recep. dact. 100 150. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR Rapaz, dact. prat. escrita fiscal, 250. Dact. movto. Bco. 200. Dact. prat. esc. compras, 230, op. front-feed e Ruff. Escrit. Dact. 100 140. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

CUSTOS um estimador, muita prática cálculos produção preferência conhecendo papeis artes gráfica p/ Benfica, 500 000. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

CORRESPONDENTE s/ muita prática escritório e contabilidade p/ firma. Av. R. Branco, 151, s/loja, Praça da Bandeira, 250 000, ótima s/ 09.

ESCRITURÁRIOS (AS) — Cr$ 150 mil, p/ imp. consumo, livros fiscais, brancos, b. letra, prática 2 anos. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

ESTENO DACT. INGLÊS PORTUGUÊS — Admitimos môças c/ prática, boa datilografia, desembaraço, boa aparência. Ótima oportunidade. Semana de 5 dias. TLD. Av. Pres. Vargas, 529 — 19.º.

FATURISTA — Môça dactilógrafa solt., somente c/ boa letra, cálculos serv. gerais. 120 000. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

GANHE 300 mil como contador, 250, secret. 180, escrit. 160, dactil. Corretoras publicidade 200 mil. Erasmo Braga, 227/315.

MOÇAS — Precisamos de 5 môças somente c/ boa letra e boa apresentação p/ serv. manuscrito. Sal. Inicial: 100 000. Entrevistas c/ D. Ori. Av. Pres. Vargas, 529. 18.º andar.

MOÇA — Precisa-se auxiliar de escritório. Av. Brasil n.º 7934 — Praia de Ramos.

OPERADOR F. Feed, p/ Z. Sul, com prática classificação, balancetes, serviços gerais. 180 000 — Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 09.

RAPAZ CORRESPONDENTE (redação própria). Semana de 5 dias. Fábrica de roupas precisa de um correspondente com prática. Exige-se boa aparência. Procurar D. Darcy. R. Antunes Maciel, 313.

RAPAZ aux. escritório com boa datilografia — Rua Olga, 121 — Bonsucesso.

BALC. E VITRINISTAS

MOÇAS — Precisam-se bem apresentáveis, para balcão de lanchonete, paga-se bem, na Rua do Catete, 323-B Casa São Paulo.

PRECISA-SE caixeiros com prática balcão de confeitaria, Rua Arquias Cordeiro 346 — Méier.

PRECISA-SE — Balconista, rapazes com prática de supermercados. — Av. Prado Júnior, 145 — Lido — Copacabana.

PRECISA-SE de môça com boa aparência, que saiba ler e escrever, com prática de servir em balcão de doces, na Rua da Passagem n.º 83, loja D.

PRECISA-SE de uma senhora para balcão. Rua do Carmo, 5, depois 11 horas.

CONTADORES E GUARDA-LIVROS

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se c/ boa letra p/ escrituração de livros fiscais. Rua Ana Néri, 686 — S. Fco. Xavier.

AGENCIA LINK — Caixa contábil, rapaz ou môça com prática em carteira. Rua México, 21, 10.º andar.

ASSISTENTES CONTÁBEIS, (p/trabalhar no território de Rondônia), grande firma procura 2 elementos, solteiros, p/ trabalharem em sua filial no território de Rondônia, c/ bastante prática em contabilidade. Dá-se nos primeiros 30 dias estadia grátis até aclimatarem-se. Folga de 6 em 6 meses no Rio, com passagens pagas. Salário inicial de 300/400 mil p/ experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

AUXILIAR bom em contabilidade ótimo datilógrafo c/ redação p/ correspondência. Praça da Bandeira, 250 000. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

CONTADOR — Escritas avulsas - mesmo atrasadas e regularizações — Luís — 48-8927.

SEÇÃO de custos, rap. c/ muita exp. estimativa de custo, b/ apar. Sal. 500. R. Dias da Cruz, 185, sala 223.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGÊNCIA LINK — Secretária Datilógrafa, c/ bastante prática, copista em Inglês. México, 21, 10.º andar.

DACTILOGRAFOS ótimos, 200 mil Auxiliar Pessoal 200 mil; Faturista 200 mil. P. Vargas, 542, sala 1901.

DACTILOGRAFA velocidade mínima 180 toques, prática secretária, serviços gerais, solt. 200 000. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DACTILOGRAFA somente c/ 160 a 180 batidas p/ aux. correspondências, solt. 150 000, servescrit. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

ESTENOGRAFA em português, alemão c/ prática, 600 000 prática geral, aparência. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09. Até 48 anos.

MOÇA MENOR dactilografa mínimo 3.º ginasial 1 p/ o Centro, prática aparência 90 000 outra p/ Bonsucesso 100 000 inútil s/ prática. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

MOÇA dactilografa calculista p/ dep. pessoal, muita prática, solt. serv. gerais, fôlha, 180 000. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

MOÇA MENOR, de ótima aparência, que saiba datilografia. Tratar das 9 às 13 h., na Av. Pres. Vargas, 590 — s/ 903.

VENDEDORES — CORRETORES

ABC MODAS — Precisa revendedoras p/ roupas, malhas, p/ conta própria. Paga em 3 vezes. Depósito fábricas S. Paulo. Centro. Ed. Av. Central, 10.º andar. Madureira. Est. Portela, 29, 2.ª.

CORRETORES de Imóveis para venda de apartamentos, financiados em longo prazo. Exige-se prática no ramo e muita ambição. Comissão compensadora. Av. 13 de Maio, 23 gr. 1513/14.

CORRETOR ou corretora — Preciso opcionista. Pago a melhor comissão, 6%. Tratar tel 32-2199. Creci 910. David.

ESTUDANTES para vender livros em comissão. Munidos de carteira colegial e dois retratos, apresentem-se a partir de hoje, 8 às 12h e 14 às 18h — Av. Rio Branco, 185 — gr. 1 501.

MOÇAS E RAPAZES — Albicistas p/ publicidade e angariar assinaturas. Ganhando 300 mil cruzs. mensais. Erasmo Braga, 227/315.

MILITARES da reserva ou ativa, funcionários ou bancários. Damos oportunidade de multiplicar a sua renda, se você dispõe de algumas horas livres. Boa remuneração e facilidade de ganhar — Av. 13 de Maio, 23 gr. 1513/4.

PRECISA-SE de vendedoras desembaraçadas para venda de produto de ótima aceitação. Boa comissão. Rua Senador Bernardo Monteiro 220, Benfica. Sr. Amaro.

PRECISA-SE de 2 senhoras com prática de vendas a domicílio. Avenida Amaro Cavalcânti, 1871, sala 1, das 10 às 12 horas, com Sr. Carlos — Eng. Dentro.

PRECISA-SE vendedores para venda de frios e salgados, comissão 5%, ótimos preços. Procurar Sr. Ezequias, Rua José dos Reis, 424-A — Engenho Dentro.

PRECISAM-SE môças, senhoras de boa aparência com prática de vendas a domicílio, pagamos salário fixo Cr$ 115 000, passagem, almôço, prêmio, serviço fácil. R. Visconde de Pirajá, 678 — Ipanema. Sr. José.

SENHORAS — Ganhe salário extra, vendendo, esmalte, toalha plástica, sabonete etc. Avenida Suburbana, 9237 — (Quintino) - Sr. Fernando, das 8 às 11hs. — Importante, não empata capital.

REPRESENTANTES E VENDEDORES Excelente negócio para elementos estabilizados e c/ tirocínio comercial. — Pode faturar diàriamente 100 000. É necessário comprar o mostruário, entregamos em todo território nacional. Aceita-se distribuidores. Tratar Rua Campos da Paz, 111, c/2 — Rio Comprido.

VENDEDORES — Precisa-se de 3 para materiais contra incêndio, à base de comissão 50%. Rua Otávio Tarquínio, 74, grupo 302. — Das 8 às 10 horas.

VENDEDORES de material de construção, com prtica e freguesia. — Precisam-se. Tratar pela manhã na Av. Ministro Edgard Romero 881, Madureira e na parte da tarde na Rua México 74, grupo 405.

RAPAZ — Precisa-se para vendas de artigos masculinos, dá-se interêsse no negócio, na Rua Acre n.º 56, sob.

VENDEDORES (AS) — Precisam-se, para serviço externo, sem horário fixo, podendo manter outras atividades. Salário: Cr$ 100 mil mais comissões de 10 a 30 mil no ato de venda. Fácil colocação em todo estado. Tratar diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17 horas na Rua Senador Dantas, 20, salas 1310/11/12 — Cinelândia — Solicitamos apresentar anúncio.

VENDEDORES (AS) — Empreendimento atuando na Zona Norte, Centro e Sul, contrata vendedores (as) de 20 a 50 anos. Exige-se instrução primária. Serviço externo sem horário fixo, podendo manter outras atividades. Salário 100 000 mais comissões no ato da venda e prêmios. — Fácil execução. Tratar na Estrada do Portela n. 29, sala 305, diàriamente, das 9 às 14 horas — Madureira. Solicitamos trazer anúncio.

VENDEDORES — Preciso de 3 de boa aparência, para venda de artigos finos p/ presente em casa comerciais. Comissão e ajuda de custo. Av. Presidente Wilson, 210, sala 1 008.

VENDEDORES — Cr$ 200 mil. Ajuda custos. Comissão. Prêmios. Artigos decorativo, uso obrigatório, escritórios e residências. — Tratar Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 15, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

VENDEDORAS EXTERNAS — Salários fixo, mais comissão, ajuda de custo e condução. Tratar pessoalmente Modas Vestido Branco. — Rua Visc. de Santa Isabel, 382 — Grajaú e M[illegible] — Rua das Laranjeiras, 336.

VENDEDORAS [illegible] de cortinas, precisa boa aparência; paga-se salário, comissões — Rua Bonfim, 318, fundos — Tratar com Sr. Lindember.

VENDEDORES com conhecimento do artigo de plásticos e brinquedos de madeira, precisa-se para trabalhar em todo o Estado da Guanabara. Ótima comissão. Falar Av. Mem de Sá, n.º 101-2.º.

VENDEDOR — Precisa-se com prática de generos alimentícios, para a Guanabara, que possa prestar fiança, e fonte de referência. Fábrica de massas alimentícias, Rua Marquês de Oliveira, 185. Tel. 30-5970, com Ribeiro, das 7 às 12 horas.

VENDEDOR TECIDOS — Firma atacadista de tecidos confecções, cama e mesa, admite elementos dinâmicos, com freguesia própria, à comissão e ordenado. Tratar Rua Alfândega, 309.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTAS — Somente para môças de bom gôsto. Colocação garantida em Bancos, companhias de turismo, aviação, feira de amostras e exposições. Desenvolva suas qualidades natas com aulas práticas em curso compacto e de ensino dirigido, obedecendo os mais modernos preceitos e ministrados por professôra de alto nível sócio-cultural. Mat. Etiqueta, Maquilagem, Vestuário, Relações Públicas e Humanas. Informações nos seguintes end.: Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. Av. Copacabana, 690, 6.º Rua Maria Freitas, 42, s/loja. R. Dias da Cruz, 185, s/ 223-226. — R. Conde de Bonfim, 375, sobreloja. Rua do Catete, 216, s/loja. Rua Barão do Amazonas, 528, s/ loja, Niterói. Av. Nilo Peçanha, 185, s/loja. Nova Iguaçu.

DIVERSOS

AGENCIA Glória de Empregos precisa para admissão imediata: Dact. c/ prática e ginásio; Operador IBM (250); Esteno alemão port.; esteno inglês-port. (600); desenhista proj.; assist. de cobrança, c/ prática (230), trazer retrato 3x4. R. Francisco Serrador. 90-1502, 10 às 18 h.

COBRADOR — Admite-se com referências e fiança — Rua Silva Cardoso, 488 — Bangu.

MENINO 14 anos, prec. — Rosário, 99 — 5.º and., de 8 às 11 horas.

MENOR para boy de escritório. Precisa-se. Tel. 32-0535.

MOÇA — Precisa-se de 17 à 18 anos, para atendente consultório médico. Tel.: 32-9352. Tratar de 9 às 12 horas.

MOÇAS 15 a 25 anos solteiro p/ trab. comércio. Ord. inicial Cr$ 100 mil. Tratar n/ escritório. Rua Hilário Gouveia, 66, s/ 1 008, das 10 às 12 horas.

PRECISAM-SE para admissão imediata: faturista b. dact., 160 mil; aux. dep. pessoal (môça). Dact. (a) n/ contab. Escriturário prática crédito e cobrança. Caixa contábil (môça). Dact. copista inglês. Av. P. Vargas, 417-A, s/ 1 310.

RAPAZ — Preciso de boa aparência e desembaraçado p/ serviços externo. Procurar hoje Sr. Reis, até 12 horas, Rua Bento Lisboa, 8 (portaria).

GRÁFICOS

AJUDANTE OFF-SET AA dobrador para máquina — Precisa-se Leopoldino Bastos, 130.

AUDITOR até 55 anos muita prática comprovada 600 000 fazemos testes referências. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

CORTADOR — Tipografia precisa com bastante prática. Rua Benedito Hipólito, 195.

CORTADOR com prática para bolsinhas. Tratar diàriamente das 14 às 18h 30m. Rua do Catete, 68, sobrado.

CORTADOR — Precisa-se cortador de papel, guilhotina, em tipografia. Tratar na Rua Viúva Cláudio, 243 — Jacaré.

COMPOSITOR GRAFICO COMPETENTE — Precisa-se — Rua João Alvares, 9, fundos — Gamboa.

GRAFICA — Precisa-se de impressor. Rua Daniel Carneiro, 76 — Eng. Dentro.

GRAFICO — Precisa-se de um compositor competente para serviços comerciais. Rua Ubiraci, 530, esq. Estr. Velha da Pavuna — Higienópolis — Bonsucesso.

IMPRESSORES minervistas competentes. Ordenado e comissão de 10%. Rua Calmon Cabral, 149-B. Irajá.

IMPRESSOR — Competente máquina Heidelberg cilindro. Preciso. R. Matinoré, 409 — Jacaré.

IMPRESSOR com prática de corte e vinco, precisa-se à Rua Frei Caneca, 444-A.

PRECISA-SE distribuidor — Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21, s/ 704.

PRECISA-SE de um compositor para tipografia. Rua do Carmo 5, depois 11 horas.

PRECISA-SE impressor para máquina Miehle. Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21 s/704.

TIPOGRAFIA — Compositor — Precisa-se com bastante prática de trabalhos comerciais. Rua Camerino, 104 — Centro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor, na R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 382 — Telefone: 28-7919.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um bom compositor. Rua Teodoro da Silva 403, fundos. Vila Isabel.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de compositor. Tratar na Av. Duque de Caxias, 506-508. Duque de Caxias. Est. do Rio.

PRECISA-SE de torneiro mecânico na Rua Bela, 412; falar com Senhor Antônio.

TORNEIRO — Precisa-se, só competente, à Rua Piauí, 130.

SAPATEIROS

FABRICA DE SAPATO — Precisa-se montadores para obra esporte. Rua 24 de Maio, 266.

PRECISA-SE de bons sapateiros para Mocassim, sob medida. Rua Voluntários da Pátria n.º 1, loja 28.

PRECISA-SE de caixeiros de balcão para acabamento de calçados. R. 21 de Abril 63 — Q. Bocaiúva.

PRECISO sapateiro Luís XV. Pago 4 000 e mais. Marquês de Abrantes, 64.

PRECISO sapateiro Luiz XV e um conserto — Marquês de Abrantes, 64.

PRECISA-SE de bom oficial de sapateiro para consertos. — Rua Dias da Cruz n. 512. — Telefone 49-7363.

PRECISA-SE de um sapateiro — Rua Barreiros, 397 — Ramos.

PRECISA-SE de sapateiro para consertos. Rua Silva Jardim n. 18 — Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão para limpeza de calçados. Rua 21 de Abril, 63 — Quintino.

PRECISA-SE de varios apontadores para obra esporte de senhora na Rua Lopes Ferraz n. 155 — São Cristóvão — Entrada pela Rua Fonseca Teles.

PRECISA-SE de um oficial Luís XV — Rua General Gallieni, n.º 323-B — Quase esquina Rua Uranos, Bonsucesso.

SAPATEIRO — Precisa-se de um pespontador para casa. Rua Conde Bonfim n.º 221, sob. — Praça Saenz Pena.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores, para calçados esporte de senhoras. Rua São Januário, 271.

SAPATEIRO — Pespontador e cortador — D. Francisca, 92 — Lins.

TORNEIRO — Precisa-se de um oficial competente, c/ prática em serviços gerais. Rua dos Inválidos, 171-A.

DIVERSOS

APRENDIZ — Com prática de colagem em fábrica de móveis, precisa-se. Rua Dona Joaquina, 33, até 16 anos.

BOMBEIRO — Precisa-se de bom oficial. Tratar na Avenida Almirante Barroso, 90 s 609, na parte da tarde.

BOMBEIRO HIDRAULICO — Precisa-se com bastante prática, para serviços a domicílios, oferecendo-se boas condições de renda. Tratar pessoalmente na Av. N. S. de Copacabana, 542, s/ 606, das 9 em diante.

BOMBEIRO eletricista para hotel, trabalho efetivo, pessoa idonea que dê referencias. Hotel Canadá. Av. N. S. Copacabana, 687, esquina Santa Clara.

ESTOFADOR — Precisa-se — Rua Voluntários da Pátria, 329 — Loja S. T. — Telefone: 26-5718.

ESTOFADOR — Precisa-se na Rua Major Rolindo da Silva, 251 — Barra da Tijuca, defronte da escola pública Jackson de Figueiredo.

LUSTRADOR — Precisa-se p/ fab. de móveis. Rua Viúva Cláudio, 362-F — Jacaré.

MEIO-OFICIAL serralheiro, semana 5 dias. Paga-se bem. — Rua Manuel Cavanelas, 113 — Brás de Pina.

PRECISA-SE de um servente, começar hoje. Conde Bonfim. 497.

PRECISAM-SE — Serventes para Indústria de borracha. Exigem-se referencias e que sejam casados. Tratar na Rua Isidro Rocha n.º 1 221-B — Parada de Lucas, com o Sr. Martins.

PRECISA-SE de lustrador. R. Aníbal Benévolo, 363-A. Esq. Rua Frei Caneca.

PRECISA-SE de um estampador prático, para trabalhar em indústria no Centro. Semana de cinco dias. Tratar à Rua Lavradio n.º 20.

PRECISA-SE de um empregado que tenha bastante prática de trabalhar em mercearia, Rua Conde Bonfim n.º 71. Tel. 28-6171.

PINTOR — Precisa-se, of. competente, p/ serv. diversos. Av. Pres. Vargas, 446 - 805.

PINTOR — Precisa-se, profissional competente para empreitada. Rua Urbano Duarte n. 66 — Tijuca.

PRECISA-SE de dois rapazes para balcão padaria, um maior e um menor com prática — Rua do Bispo, 126 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de mecânicos de manutenção de máquinas pesadas (Equipamento Rodoviário). Procurar Dr. Rogério ou Dr. Fernando, na Av. Francisco Bicalho, 146, no horário das 8 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

PRECISA-SE de pintores. R. Marechal Floriano, 148.

PRECISA-SE de empregada com muita prática de padaria e confeitaria. Rua Arquias Cordeiro n. 346 — Méier.

PRECISA-SE de bombeiro que trabalhe em biscate. Rua Bela, 335.

RAPAZ claro de 17 anos, ativo e apresentável, p/ servente em Clínica. Rua José Bonifácio n. 143 — Méier.

SERRALHEIRO — Precisa-se de 2 oficiais competentes c/ prática em soldas elétrica, na Rua dos Inválidos, 171-A.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

INDUSTRIA metalúrgica precisa de mecanico ajustador. Sr. Benício. R. Silva Vale, 620. Cavalcânti. 29-9667.

FUNDIDORES — Precisam-se na R. Craveiro de Sá, 68 — Lucas.

PRECISA-SE de soldador para canos e silenciosos. R. Jardim Botânico n. 143.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS para oficina, precisam-se na Rua Lopes Ferraz n.º 44. São Cristóvão.

CARPINTEIRO competente, precisa-se para serviços de 3-4 semanas. Paga-se Cr$ 1 000 por hora. Tratar até 8 horas ou depois das 17 horas à Praia do Flamengo n. 2, ap. 1 304.

CARPINTEIROS para armários — Precisa-se. General Severiano n.º 40, ap. 609, das 8h às 10h.

CARPINTEIRO — Para hotel categoria, necessita-se bom carpinteiro. Tratar Departamento Pessoal, Rua Domingos Ferreira, 71.

CARPINTEIROS para assentamento de esquadria. Tratar na Rua Paraibuna, n. 61 — Bonsucesso. Tel.: 30-6656 Sr. Miguel.

CARPINTEIRO — Para manutenção de instalações industriais. Salário inicial — Cr$ 150 000. Apresentar-se com documentos na R. Aguiar Moreira, 639 — Praça das Nações — Bonsucesso.

CARPINTEIROS E MARCENEIROS para armários de fórmica. Paga-se bem. Tratar Av. Bartolomeu Mitre n.º 90, Sr. Pereira.

CARPINTEIRO p/ consertos de móveis, meio-marceneiro, preciso c/ ferramenta, à diária ou à biscate. Rua Padre Januário, 348 — Inhaúma, farta condução.

CARPINTEIROS — Precisam-se com prática de esquadrias para trabalhar em carpintaria. Rua Nerval de Gouveia, 413 — Cascadura.

FÁBRICA de Móveis Três Corações. Precisa-se de marceneiro e maquinista. Rua Belisário Pena, 901-907. Penha.

MARCENEIRO — Preciso hoje — R. Marangá, 148, loja B — Praça Sêca. Jacarepaguá, até 11 horas.

MARCENEIRO para instalação. Paga-se Cr$ 1 500 por hora. Tratar no Mercadinho Azul. Av. Copacabana. Próximo ao 791.

MARCENEIRO — Precisa-se de um especializado em balcão frigorífico. Apresentar-se na Rua Anita Garibaldi, 14, em Copacabana, entre 8 e 10 horas e procurar o Sr. José Ribeiro.

MARCENEIROS E CARPINTEIROS — Precisam-se Av. Itaóca, 1939, galpão C — Bonsucesso com Sr. Joaquim.

MARCENEIROS — Precisa-se à Rua Lopes Ferraz n.º 44 — São Cristóvão.

MAQUINISTA — TUPIEIRO — Precisa-se de dois profissionais competentes na Rua Fernandes da Cunha n. 202 — Vigário Geral.

PRECISA-SE carpinteiro naval, oficial, com experiência de construção de barcos e lanchas de esportes para chefia desta seção. Emprêgo permanente com bom salário. Tratar na Av. Itaóca, 1 713/19 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de dois bons marceneiros — Paga-se bem na Rua Farani n. 4 — BOTAFOGO.

PRECISA-SE de carpinteiro para fôrmas na Rua 22, quadra L casa 1 — Perto da Igreja. Fundação, em Deodoro.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se com prática comprovada em acabamentos. Apresentar-se munido de documentos e sólidas referências, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 8.º andar, s/ 812.

PRECISAM-SE dois pintores, começar hoje. Rua Conde de Bonfim, 497.

PINTOR — Precisa-se de pintor com salário de Cr$ 5 000 diários apresentar-se na Av. Vieira Souto, 526, com Sr. Isaac, encarregado da pintura.

PEDREIRO — Precisa-se para serviço de revisão de telhado. Tratar no local. Avenida Amaro Cavalcânti, 411 — Méier.

PEDREIROS práticos e servente — Precisam-se. Apresentar-se à R. México, 90 — 4.º andar s/ 410 às 17 hs. c/ Sr. Ferreira.

PINTORES. Precisam-se nas obras à Estrada Vigário Geral, 1 976, esquina da Rua Mabá. Estação de Vigário Geral. Tratar com o Sr. Antônio.

PRECISO dois rapazes p/ serventes de pedreiro, obra particular. Paga-se 2 500 por dia, com café e almôço. Beco da Lagoinha, 37 — Santa Teresa.

PEDREIROS — Precisa-se à Rua Regente Feijó 104.

PRECISA-SE de um bom pedreiro e ladrilheiro. Tratar Rua Barão da Tôrre 573 das 8 às 11 horas. Sr. Aladir.

PRECISA-SE pintor. Rua Bandeira de Gouveia n. 25.

PRECISA-SE pedreiro estucador para obra — Rua Garibaldi, 95, Tijuca.

PRECISA-SE de pintores e ladrilheiros, Rua Major Rubens Vaz, 350, ap. 301 — Jóquei.

PRECISA-SE de bombeiros e eletricista para obras e ajudantes. Rua Visconde Abaeté, 118. Procurar Sr. Moacir, das 9h30m às 12 horas.

PRECISA-SE de 2 pedreiros competentes para alvenaria e revestimento. Tratar até às 10 horas. Rua Dom Fco. de Campos. Quadra N Lote 25 — Honório Geral, com o encarregado.

SERVENTE — Precisa-se à Rua Clarimundo de Melo 741 — Piedade.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se para obra, na Rua das Rosas 84, que tenha ferramenta e tarracha.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ATELIER DE ALTA COSTURA — Precisa-se de acapadeira com muita pratica. Tratar na Rua Toneleros n. 231, ap. 103. Telefone 37-0871.

AJUDANTE DE CORTADOR — Precisa-se para fábrica de calças de homens, R. Alexandre Mackinzie n.º 50, 1.º andar.

ARREMATADEIRAS — Precisam-se — Rua Major Fonseca, 25, sobrado.

ALFAIATE — Precisa-se de ajudante para serviço de entregas, que saiba guarnecer — R. da Quitanda, 30, sala 514.

BUTEIRO — Temper coupe. Precisa-se com prática. Rua da Carioca, 8.

BORDADEIRAS — Preciso para ponto paris, sombra, cheio e vericor. Paga-se bem. Apresentar-se das 8 às 12 no Largo do Machado, 29, sala 312, só atendo a quem trouxer amostra.

COSTUREIRAS — Precisa-se. Rua Major Fonseca, 25, sobrado.

Trabalho

JOSÉ MACHADO

O Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Castro Lima, encaminhou expediente a todos os órgãos que realizam pesquisas sôbre o custo de vida, pedindo sugestões para a reformulação do plano de levantamento do custo de vida, que vem sendo elaborado pelos técnicos do DNS. Disse Castro Lima que manterá contato, durante tôda esta semana, com os representantes dêsses órgãos, entre os quais o Serviço de Estatística da Prefeitura de São Paulo, o Departamento Intersindical de Estatística, a Faculdade de Ciências Econômicas do Rio Grande do Sul, o IBGE e a Fundação Getúlio Vargas, a fim de colhêr as sugestões necessárias à atualização dos serviços estatísticos do Departamento Nacional de Salário. Afirmou mais: 1. Manterá um serviço de levantamento do custo de vida dentro dos mais altos padrões técnicos, com funcionamento inteiramente independente. As pesquisas serão feitas em cêrca de 50 cidades, por intermédio dos agentes municipais de estatística do IBGE. Nas cidades maiores, como São Paulo, Guanabara, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Recife, as pesquisas serão feitas em coordenação com os serviços das Delegacias Regionais do Trabalho; 2. As portas do Departamento Nacional de Salário estarão abertas aos dirigentes de tôdas as entidades sindicais, de empregados e empregadores, que desejarem apresentar sugestões sôbre os critérios utilizados para pesquisas de preços, ou obter informações sôbre os cálculos para reajustamentos salariais.

IAPs E SAPS — O Ministro do Trabalho assinou portarias nomeando os Srs. Henrique Alberto Eboli e Augusto Júlio Candau, para representar o Govêrno nos Conselhos Administrativos do IAPFESP e IAPC. O Sr. Itajiba Cunha Campos vai para o Conselho Fiscal do SAPS.

CONTABILIDADE — Terá início, hoje, na Guanabara, o I Congresso Interamericano de Ensino Superior de Contabilidade. O conclave, que terminará no dia 20, recebeu inscrições até da Universidade do Havaí. O Brasil apresentará mais de trinta teses.

CONSTRUÇÃO CIVIL — Com a morte do seu líder, Arnaldo Rodrigues, a oposição à Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil ficou enfraquecida e poderá desaparecer se não forem reagrupadas as fôrças descontentes. O líder desaparecido, que já havia ocupado o cargo de Secretário no Sindicato, era um sindicalista autêntico e deixou pràticamente ao desamparo todos os trabalhadores que se consideravam injustiçados e que recorriam, através dêle, para a Justiça do Trabalho, em defesa dos seus direitos.

DOMÉSTICOS — O Ministro do Trabalho deverá designar, nos próximos dias, um grupo de trabalho para estudar o projeto de regulamentação da profissão de empregado doméstico, cuja categoria ficará vinculada ao IAPC, para os fins da Previdência Social.

CARREGADORES DE BAGAGENS — O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Jorge Mafra Filho, homologou o aumento das mensalidades sociais do Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens em Estações Rodoviárias do Estado da Guanabara. As mensalidades passaram de um para quatro mil cruzeiros.

IAPB — O Dr. Eli Bahia de Almeida acaba de ser nomeado Diretor do Departamento de Assistência do IAPB.

MÃO-DE-OBRA — O Serviço de Emprêgo da Delegacia Regional do Trabalho, no Estado da Guanabara, colocou, durante o mês de agôsto, 635 candidatos de diversas categorias profissionais. Êsse departamento da Seção de Mão-de-Obra e Colocação de Trabalhadores, que sòmente não aproveitou 1 031 vagas abertas no comércio e na indústria, por falta absoluta de pessoal qualificado para os lugares disponíveis.

CORTE E COSTURA — Inaugurado, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, curso de corte e costura para quarenta dependentes de associados. Promoção da Delegacia do Trabalho da Guanabara.

JORNALISTAS — A diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais está preparando um documento, a ser remetido à Comissão de Justiça da Câmara, solicitando o arquivamento do projeto do Deputado Áureo Melo, que preconiza a criação da Ordem dos Jornalistas do Brasil. A atual diretoria da Federação dos Jornalistas entende que o Deputado Áureo Melo, ao apresentar seu projeto, desconhecia as resoluções de diversos Congressos Nacionais de classe que repudiaram a idéia da criação da Ordem dos Jornalistas, a qual deixou de ser apreciada no recente Congresso Nacional da classe, realizado em Curitiba. No documento, a Federação dos Jornalistas pretende contraditar as razões expostas pelo Deputado Áureo Melo, que afirma ser a Ordem dos Jornalistas do Brasil "uma velha e sentida aspiração da classe". Contra o projeto já se pronunciaram os jornalistas cariocas e paulistas, o mesmo devendo ocorrer com outros Estados.

TÊXTEIS — A diretoria do Sindicato dos Têxteis da Guanabara ingressará, hoje, com a inicial, solicitando a instauração de dissídio coletivo, tendo em vista o silêncio dos empregadores sôbre o pedido de reajuste salarial de 60 por cento. O acôrdo atual terminará no dia 14 de outubro.

PETROBRÁS — O Conselho Nacional de Política Salarial autorizou a Petrobrás a assinar acôrdo com os seus funcionários, majorando os salários atuais em 25 por cento. A percentagem não foi bem recebida pelos funcionários.

ARRUMADORES — Sábado, em segundo escrutínio, eleições no Sindicato dos Arrumadores da Guanabara, para escolha dos delegados ao Conselho de Representações da Federação Nacional da classe. Três chapas concorrem às novas eleições.

PESSOAL DA PANAIR — A Associação dos Amigos da Panair está convocando todos os ex-funcionários da empresa para uma reunião, hoje às 17 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários. Na ocasião, serão prestados esclarecimentos sôbre o processo de falência e pagamento das indenizações trabalhistas.

COSTUREIRA especialista em máquina de Zig-Zag, para operações em soutiens. Apresentar-se com documentos na Rua Aguiar Moreira, 639. Praça das Nações — Bonsucesso.

COSTUREIRA — Precisa-se com noções de corte para trabalhar em oficina, na Rua Voluntários da Pátria, 371, sala 202. Telefone 46-2444. Paga-se bem. Não aceitamos costureiras morando na Zona Norte.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática em máquinas industriais, procurar na Rua Aguiar Moreira, 386. Fábrica de Luvas.

CORTADOR — Com prática em confecções de roupas para meninos. Semana de 5 dias. JOTAL ROUPAS LTDA. Rua Francisco Bernardino, 33-A — Estação de Riachuelo.

COSTUREIRA PARA CONSERTOS — Precisa-se de costureira com prática de consertos para boutique de luxo. Exigem-se referências. Tratar diàriamente na Rua Visc. Pirajá, 365, s/ 202.

COSTUREIRAS — Precisam-se para shorts de meninos elástico largo, costurar em casa, só c/ prática. Rua Tenente Pimentel, 25, s/ 302 — Olaria.

CORTE E VINCO — Precisa-se de profissionais competentes. Tratar na Rua Teixeira Ribeiro, 210.

PRECISA-SE costureira para meninas — Rua S. Francisco Xavier, 84, casa 1.

PRECISA-SE de ajudante de costura urgente. Rua Pompeu Loureiro 56-A — Ap. 305. Copacabana.

PRECISA-SE de um calceiro competente. Pede-se amostra. Av. Rio Branco n. 9 sala 103.

PRECISA-SE um bom oficial alfaiate, um meio oficial e uma calceira — Rua Citiso, 1-C, esquina da Rua do Bispo.

PRECISA-SE de calceira(o) c/ prática em calças sob medida e oficial de paletó. Rua Dias da Cruz, 155 s/C-05. Ed. Mesbla — Méier.

PRECISA-SE de costureira com prática para alta costura. Tratar na Rua Toneleros n. 231, ap. 103 — Telefone 37-0871.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira. Rua Senador Correia, 15 — Praça São Salvador.

URGENTE — Preciso costureira saiba fazer pastas e tiracolo. Pago bem. Rua Isolina 57, fundos — Méier.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO uma com prática e outra sem prática. R. Barão de Mesquita, 750.

ACADEMIA DE CABELEIREIROS E MANICURAS — Garanta seu futuro aprendendo a profissão mais rendosa da época. Diploma em 3 e 6 meses — Aulas diurnas e noturnas. Rua 29 de Fevereiro, 65. Tel. 26-4254 — Botafogo.

BARBEIRO — Precisa-se de um oficial. Rua General Caldwell n.º 255 — Centro.

CABELEIREIRO (A) — e manicura — Preciso, dou garantia — Marechal Cantuária, 122-A, Urca.

CABELEIREIRA — Especialista em aplicação de Hené, alisamentos, penteados modernos, ótima aparência. Ouvidor, 169 sala 111.

CABELEIREIRO — Precisa-se de bom profissional, dá-se boa garantia e 50%. Xavier da Silveira, 40 — Athenas Cabeleireiros — Copacabana.

CABELEIREIRO — Precisa-se urgente, competente, dá-se garantia, e um ajudante. Tratar na Rua Ipiru n.º 159, Jardim Guanabara — Ilha do Governador.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante, môça com prática. Conde de Bonfim, 159.

MANICURA — Precisa-se para homens. Travessa Alberto Cocoza 42. Nova Iguaçu.

MANICURA — Precisa-se boa profissional, Praia de Botafogo, 340, loja 1.

MANICURA para barbearia — Preciso com prática. Gomes Carneiro, 126-A — Copacabana — Pôsto 6.

MANICURA PARA SALÃO DE CABELEIREIRO EM COPACABANA — Precisa-se de boa, urgente — Apresentar-se das 9 às 19 horas, na Rua Constante Ramos n. 34-A.

MANICURA — Preciso que trabalhe fora. Salário ou comissão. R. Barão de Mesquita, 75-A.

PRECISA-SE de uma cabeleireira que seja manicura. Paga-se bem. Rua Firmino Fragoso, 297-C. — Madureira.

PRECISAM-SE: Manicure de boa aparência, dando-se garantia e ajudante de cabeleireira, pagando sessenta mil cruzeiros. Av. N. S. Copacabana, 796, sala 301.

PRECISA-SE môça para auxiliar em todos serviços, serve sem prática. Salão Antonieta, Rua Haddock Lôbo n.º 181.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireira. Tratar na Rua Sta. Clara, 33, sala 208, das 17 às 19 horas.

PRECISA-SE uma cabeleireira e uma ajudante. R. Alvaro Seixas 37-B, ponto final do ônibus 474 em Jacaré, com D. Iracema.

PRECISA-SE cabeleireira manicure competente. Rua Noêmia Nunes, 345-C — Olaria — Cinco bôcas.

SALÃO PORTO — Rua Santa Mariana, n.º 30 sobre loja s/ 201, Bonsucesso. Precisa-se de uma boa manicure.

SALÃO CABELEIREIRO — Precisa-se môças que tenham bastantes prática em penteados modernos, Rua Graúna, 292 — Brás de Pina.

AGENCIA LINK — Môça com conhecimento de desenho de armários, estantes etc., firme em cálculo. México, 21, 10.º.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA — Precisa-se, clínica subúrbio — Tel. 23-3840.

ENFERMEIRA — Oferece-se para cuidar de recém-nascidos ou enfermos dia e noite. Tel. 94-1718 CETEL; pedir 06, chamar Ita'a.

ENFERMEIRA oferece-se p/ dia ou noite, tel.: 43-9851. D. Margarida.

PRECISA-SE de moça com prática de enfermagem, para trabalhar em clínica. Conde de Bonfim, 497.

PRECISA-SE de môça com prática de enfermagem entre 20 e 25 anos. Av. Copacabana, 1120, s/ 405.

GARÇONS

BAR LANCHONETE — Preciso de empregado. Rua Lino Teixeira n.º 304-A — Jacaré.

COPEIROS — Precisam-se dois com bastante prática de Restaurante e Sorveteria. Pedem-se boas referências. Tratar Av. Francisco Bicalho n. 1. Restaurante Via-Rio, 2.º Pavimento da Estação Rodoviária. — Parte da manhã. (B

COPEIRO — Precisa-se com bastante prática de bar e café — Pedem-se referências. Av. Nilo Peçanha n. 38-A — Castelo.

COPEIRO com prática. Pedem-se referências. Rua Mariz e Barros n. 748 — Praça da Bandeira.

COPEIRO — Precisa-se rapaz com prática de café. Av. Rio Branco, 133-D — Bar com Santos depois das 10 horas.

COZINHEIRO — Precisa-se de bom cozinheiro para bar e restaurante. Apresentar-se munido de documentos, na Rua São Cristóvão n. 1 175.

COZINHEIRO — Precisa-se c/ prática e referências. Av. do Exército 17 (C. S. Cristóvão).

COPEIRO — Precisa-se de um c/ muita prática. Não adianta se apresentar sem referencias e documentos idoneos. R. Senador Pedro Velho, 255. Cosme Velho. Paga-se Cr$ 70 000.

LANCHEIRO — Precisa-se de um para chefiar secção de lancheiro e confeiteiro c/ prática das duas especialidades exigem-se referências. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

GARSON c/ prática de botequim. Rua João Vicente, 73. Madureira

GARÇOM — Precisa-se p/ restaurante, — Estr. Intendente Magalhães, 1 247, em frente à Base dos Afonsos.

MENOR com prática em bar, alfabetizado, com referências. Paga-se bem. R. Padre Manso, 122 — Madureira.

MOÇA com prática de lanchonete, boa aparência, horário comercial. Precisa-se — Rua Teófilo Otoni, 71.

PRECISA-SE de copeiro com prática de bar. Av. Gomes Freire n.º 450.

PRECISA-SE um copeiro — Bar Pimpão — Miguel Lemos, 44.

PRECISA-SE cozinheira p/ pensão todo respeito, ensina-se e paga-se bem, dorme no emprego, não trabalha domingos nem feriados. Rua da Alfândega 191, sobrado.

PRECISA-SE de um garçom para uma churrascaria que tenha prática e que sirva à francesa. Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 813, às 9 horas da manhã.

PRECISA-SE de um lancheiro que tenha também prática de garçon. Rua Joaquim Silva n.º 3.

PRECISA-SE de lancheira com prática. Rua Visconde Inhaúma n. 38-C.

PRECISA-SE de um rapaz c/ prática p/ trabalhar em café e bar na Abolição. Tratar à Rua Teixeira de Azevedo n.º 240-B.

PRECISA-SE de garçom. Rua Bento Lisboa, 144.

PRECISAM-SE copeiros e garçons — Rua Pinheiro Machado, 59-A — Não tem telefone.

PRECISA-SE um copeiro com prática — Rua Dom Manuel, 14.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Pedem-se referências. R. Barão de Mesquita, 675-B.

PRECISA-SE de um copeiro c/ prática. Rua General Rocca 981 — Loja B.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de bar. Rua das Andradas n.º 46.

PRECISA-SE de lancheiro que conheça o ramo de serviço — E' favor não se apresentar quem não conhecer o ramo e trazer os documentos na Avenida Mem de Sá n. 17 — Centro.

PRECISO de um rapaz menor p/ trabalhar em limpeza de pensão. Tem dormida e comida. — Campo de São Cristóvão, 406.

PRECISA-SE de lancheiro c/ prática. Av. Copacabana, 986-B. — Após às 8 h.

RAPAZES — Copa — Precisam-se três rapazes ativos e de boa aparência para aprender a profissão de copeiros. Tratar na Avenida Francisco Bicalho n. 1 — Restaurante Via-Rio, 2.º Pav. da Estação Rodoviária. Parte da manhã. (B

SENHOR OU RAPAZ com prática de serviço em lanchonete, para trabalhar na parte da tarde. Rua dos Invalidos n. 9.

CHOFERES — MECÂNICOS

AJUDANTE mecanico — Preciso para montagem de pequenos aparelhos. Sr. João, Rua Rocha Miranda, 555 — Tijuca, das 8/9 horas.

AJUDANTE MECÂNICO — 4 rapazes, prática oficina indust., 2 p/ tirar cópias, p/ Ma. Graça — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se oficial comprovadamente capaz. Casa especializada. Bom ambiente trabalho. Diária inicial Cr$ 8 000. R. Hipólito da Costa, n. 37.

LANTERNEIRO —. Precisa-se com prática em Volkswagen. Rua Santo Cristo, n. 221.

LANTERNEIRO — Preciso de um oficial competente. Rua Teixeira Ribeiro, 80, fundos, Bonsucesso.

LANTERNEIROS — Precisa-se de oficiais e meio-oficiais competentes à Rua Haddock Lôbo, 74 — Sr. Miguel.

LANTERNEIRO — Oficial e 1/2 oficial competentes. Precisam-se. Tratar Rua São Luís Gonzaga, n. 453 — São Cristóvão, Sr. Jorge.

MOTORISTA — Preciso para dirigir carreta, com prática. Rua Diogo Vasconcelos, 98 (Manguinhos) — Pontos final ônibus Vila Kosmos — Manguinhos.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entrega, na Zona Sul e Centro, que possa prestar fiança, e fonte de informações. Fábrica de massas alimentícias, Rua Marques de Oliveira, 185. Tel.: 30-5970 com Ribeiro, das 7 às 12 horas.

MOTORISTA — Firma construtora precisa de um, com experiência comprovada em caminhão Ford F-600. Mínimo de dois anos de carteira assinada em uma só firma. Tratar na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar. Das 16 às 17e 30h. Sr. Moraes.

MOTORISTA para Volks. taxi, c/ referências e mínimo de 5 anos de carteira, preciso. Av. Ataulfo de Paiva, 932, ap. 603.

MOTORISTA — Precisa-se de um com experiência de estrada e que possa viajar, carro particular — Maior de 25 anos. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 13 — 5.º andar, s/ 517/19. c/ o Sr. Humberto.

MECÂNICO — Precisamos competente em carros nacionais e estrangeiros. Tratar José Linhares n.º 223.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de mecânica para caminhão. Favor apresentar-se com todos documentos, no mínimo com três anos de carteira assinada, preferênica que more na Zona Sul. Trazer referências. Rua Bolivar n.º 70. Procurar o Sr. Antônio, das 15 às 18 horas.

MECÂNICOS — Oficial e 1/2 oficial para carros Volkswagen, competentes — Tratar na R. São Luís Gonzaga, 453 — S. Cristóvão.

MANOBREIRO para ônibus, Precisa-se Viação Maracanã, Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

ELETRICISTA para ônibus, Precisa-se. Viação Maracanã, Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECANICO-SOCORRISTA — Precisa-se. Viação Maracanã, Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTAS para ônibus, 2 anos de prática. Precisa-se, Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECANICO meio-oficial competente que dê referências. Precisa-se, Rua Maxwell, 11.

MECANICO para automóvel — Precisa-se à Rua Uranos, 1 401 — Cláudio.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em uma firma comercial, em diversos tipos de caminhões, e que tenham mais de 5 anos de carteira de habilitação — Tratar na Rua Tomás Gonzaga, 41 — Jacarèzinho.

MECÂNICO — Preciso para assumir a chefia de parte elétrica de emprêsa de transportes. (Caminhões). Rua Diogo Vasconcelos, 98 — Manguinhos — Ponto final ônibus. Vila Kosmos — Manguinhos.

OFERECE-SE um motorista para carro particular, com prática e boas referências. Tel. 47-9498, chamar Sr. Valdir.

PRECISA-SE mecânico e eletricista competente. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2574. — Evanil — N. Iguaçu.

PRECISA-SE motorista meio expediente (7 às 12,30), para particular, com ótimas referências e prática, Rua Domingos Ferreira, n. 178, ap. 1 201.

PRECISA-SE mecânico prático em Volkswagen — Rua Domingos Ferreira, 242-B, fundos — Copacabana.

PINTOR de automóvel, precisa-se meio-oficial — Rua Prof. Olímpio de Melo, 1531.

PRECISA-SE um lanterneiro. Serviço tratado. Na Rua Comandante Mauriti 65. Com Sr. Duarte.

PRECISA-SE de um motorista para carro de passeio. Tratar na Rua Marquês de Sapucaí n. 94.

PRECISA-SE de trocadores para ônibus, curso primário e boa aparência, idade de 26 a 35 anos, de preferência que seja casado — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

PRECISAM-SE mecânicos, lanterneiros e pintor, competentes. Tratar com o Sr. Frederico, na Rua Teodoro da Silva n.º 470.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Precisa-se de 3 môças ou senhoras, para serviço fácil, ensina-se o mesmo. Salário base 100 a 150 mil. Largo do Campinho 27 — Sobrado — Madureira.

AMBULANTES PRODUTOS KIBON — Tr. Av. Automóvel Clube 3 823 — Coelho Neto.

ASCENSORISTA — 2 vagas, rap. prática carteira, branco, horário trabalho 12 às 18 hs. Sen. Dantas 117, gr. 223.

BALCONISTAS com prática balcão padaria. Rua Ronald de Carvalho, n.º 275 — Copacabana.

CARGO DE CHEFIA — Encarregado com experiência comprovada, para serviços de pintura em estaleiros navais. Necessários qualidades de comando, organização e noções de cálculo para medições e chronogramas. Apresentar-se na Av. Erasmo Braga, 227, sala 409. — Tel. 42-9793.

CAIXEIRO ciclista — Precisa-se com prática em tinturaria que dê referências das casas onde trabalhou. Rua Joaquim Silva n.º 3.

CAIXEIRO para balcão de padaria e 1 forneiro, precisam-se na Rua Bolivar, 92.

EMPREGADOS — Precisam-se para depósito de papel, serviço braçal pesado, bom salário. Rua Sargento Ferreira, 126 — Ramos.

ESTAMPARIA — Precisa-se para tesourão cortador de chapa de aço com prática. Apresentar-se depois das 9 horas. Estrada Intendente Magalhães, 635 — Campinho GB.

ENTREGADOR — Precisa-se com prática de triciclo preferência que more na Zona Sul. Trazer referências. Procurar o Sr. Antônio das 15 às 18 horas. Rua Bolivar n.º 70.

HELIO BARKI S/A INDUSTRIA & COMERCIO — Admite caixa, expedição e contínuo com prática e boa escrita — Av. N. S. Copacabana, 871, 7.º andar. Procurar Sr. Nelson, das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

INDÚSTRIA de letreiros luminosos precisa-se de instaladores que conheçam gás-neon e acrílico plástico. Paga-se bem. Tratar tel. 29-3512.

INDUSTRIA Letreiros Luminosos em Acrílico Plástico — Precisa-se de funcionários especializados, de preferência desenhista. Paga-se bem. Tratar tel. 29-3512.

LANCHEIRO - Precisa-se com prática de copa. Rua Gustavo Sampaio, 410-A. Tratar depois das 16 horas.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se. Rua Pharoux n.º 3, junto às barcas.

MESTRINHO — Preciso com muita prática, bom em pão — Exige referências. Av. Ministro Edgar Romero, 506 — Madureira.

MOÇAS — Precisa-se c/ boa aparência p/ servente em casa de saúde. Tratar Rua Conde de Bonfim n.º 884.

MOÇAS — Precisa-se para embalagem em laboratório farmacêutico, preferindo-se quem tenha prática de soldar ampolas. Apresentar-se com carteira profissional à Rua Japeri, 47, Rio Comprido.

MARINHEIRO — Precisa-se com experiência de leme p/ lancha. Particular, c/ dois motores Diesel — Tel. 38-0035.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos — Pagamos bem. Ensinamos o serviço p/ pessoas ambiciosas — Tratar na Rua Acre n. 47, sala 810.

O PAVILHAO — Precisa-se uma caixa-conferente c/ prática. Tratar c/ Aguiar — Visconde de Pirajá, 124 — Ipanema.

OFERECE-SE para trabalhos contábeis noturno às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 19 às 23 horas. Telefone 46-6608 — Sr. VIEIRA.

OURIVES — Zona Leopoldina — Preciso com experiência. Entrevistas Sr. Viana. Av. Brás de Pina n. 59, s/. 205. Penha. — Tel. 30-8874, de 8 às 12 horas.

PRECISA-SE de um casal para administrar uma fazendola no Estado do Rio. Tratar Tel. 42-1475 — (Das 16,00 às 18,00hs).

PRECISA-SE de empregada para pensão familiar. Tratar: Rua Frei Caneca n. 228.

PINTOR de automóveis — Precisa-se — Av. Suburbana, 10 033. Urgente, favor trazer roupa.

PORTEIRO — Precisa-se com referências, que durma no emprêgo. Saiba ler e escrever. Ordenado Cr$ 50 000. Tratar na Rua das Laranjeiras, 304, durante à tarde.

PRECISAM-SE de 3 menores para trabalharem em serviço de propaganda a domicílio. Paga-se bem. Rua Buenos Aires, 168, 4.º andar, com Sr. Carvalho, das 9 às 17 horas.

PORTEIRO p/fábrica c/experiência 2 anos cart. assinada, boa aparência até 40 anos. Rua Carmo, 5 — 2.º andar.

PRECISA-SE caixeiro com prática de bar na Rua Raimundo Correia, 5 — Copacabana.

MENOR — Precisa-se para entregas. Rua Francisco Sá, 112-A.

PRECISA-SE de 3 môças e um rapaz para trabalhar em fotografia — Serv. externo. Preferência prática ou ensina-se o serviço. Tratar: Rua Aurélio Gracindo, 220, ap. 301 — Olaria com Sr. Benévolo — Paga-se bem, das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE de emarçagado para trabalhar no café, com prática. Rua São Cristóvão n.º 270 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE um caixeiro, balcão padaria c/ prática. Rua Estácio de Sá, 90.

PRECISA-SE rapaz maior para limpeza oficina mecânica e que saiba andar de bicicleta. Apresentar-se com documentos. Concess. Willys-Overland. Rua Barata Ribeiro, 750-A.

PRECISA-SE de quadrista — Maria Quitéria, 67, Ipanema.

PRECISA-SE para padaria 2 caixas com bastante prática, 2 caixeiros, môça para balcão, 1 oficial de confeiteiro — Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de moças para balcão e demais serviços. Rua da Matriz, 3 273, enfrente à estação de Coelho da Rocha.

PRECISA-SE de um empregado que saiba trabalhar em açougue. Av. Automóvel Clube, 3 060.

PRECISA-SE de um rapaz. Tratar Av. Presidente Vargas, 3 357.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de balcão de padaria na Rua das Laranjeiras, 76-B.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho com prática, Avenida N. S. Penha, 409.

PRECISA-SE caixa com prática. Horário Comercial. Av. Nilo Peçanha 44 — Castelo.

PRECISA-SE caixeiro com prática de padaria. Largo da Freguesia 18-B — Jacarepaguá.

PRECISA-SE um rapaz propagandista, na porta. Avenida Passos 25 loja.

PRECISAM-SE dois empregados, com prática de balcão. R. Humaitá, 109-C — Botafogo — Mercearia.

PADEIRO — Precisa-se com prática — Rua Barão de Bom Retiro n. 2774.

PRECISA-SE de um pintor competente para pintar uma residência. Tratar Rua do Matoso n. 165 casa. Tel. 54-1631.

PRECISA-SE de Subgerente para hotel, bar, restaurante com experiência. Petrópolis — 20-51 ou 37-80 — Sr. Richard.

PINTOR — Precisa-se com muita prática e competente para acabar serviços de arremates. Rua do Rezende, 144 — Mariano.

PRECISA-SE rapazinho para pensão, Rua da Alfândega n. 120, 1.º, para limpeza e ajudar na mesa — Centro.

PRECISA-SE de bom confeiteiro com prática de todo serviço de padaria. Tratar na parte da manhã, na Rua Amaro Rangel, 44, Jacarezinho — V. Fazenda.

PRECISA-SE pessoa responsável para contar pão. Na Rua Santa Clara, 58.

RAPAZ — Brasileiro, solteiro, alfabetizado c/ 30 anos no máximo. Carteira profissional, reservista e de saúde. Para atender balcão e efetuar entregas de bicicleta e carrinho de mão. Salário mínimo e extraordinários. Rua Conselheiro Saraiva, 18.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 25 anos que saibam andar de bicicleta, serviços externos. Rua Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

SERVENTE — Precisa-se de confiança, com bastante prática, para limpeza geral de uma loja, com ótimas referências, de preferência que resida na Zona Sul. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições acima. Tratar com Sr. Soares à Av. Princesa Isabel n. 323, Loja G, depois das 14 horas.

COBRADOR

Emprêsa de âmbito internacional admite PROFISSIONAIS competentes e com muita experiência.

SALÁRIO À BASE DE ELEVADAS COMISSÕES

EXIGE-SE FIANÇA

Os interessados deverão se dirigir à AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º ANDAR — SALA 804, amanhã, dia 15, às 15,00 horas. Procurar o Sr. SÉRGIO. (P

CHEFE DE VENDAS

Necessitamos elemento radicado no Rio, para chefiar equipe de vendedores, com os seguintes requisitos:

- Profundo conhecedor da clientela atacadista.
- Conhecedor do ramo de bebidas.
- Espírito de liderança e administração.
- Motorizado.

OFERECEMOS:

- Salário fixo.
- Comissões compensadoras.
- Ajuda de custo para o veículo.
- Ótimas possibilidades de progresso.

Marcar entrevista pelo tel. 43-5945, das 8 às 9 e 16h30 às 18h30m, falar com Romanoschi.

Oferece excelente oportunidade para

MÔÇAS

DACTILÓGRAFAS com prática e redação própria em português e inglês;

AUXILIARES DE CONTABILIDADE com experiência de serviços de crediário e caixa.

Atende-se, para entrevista e seleção, à Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar. (P

PROFESSÔRES (AS) ESTUDANTES

Para promoção fácil e agradável em Escolas, Colégios, Universidades, etc., visando às férias de Fim de Ano.

Ótimas comissões.

Av. Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central), sala 2 432.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática — Av. Rio Branco, 57 s/ 1 509/11.

Carpinteiros

Precisam-se competentes para oficina. Rua Costa Ferreira, 68, próximo da Central.

Corretor

Importadores procuram para rua, artigos armazém, frutas etc. escrever dando referências trabalhos anteriores, pretensões. senhor M. D. Caixa Posta 2501 - ZC 00 - GB.

Demonstradoras

Admitimos môças de boa aparência e com instrução, para demonstrações e vendas de produto nôvo no Brasil. Paga-se salário fixo de 150 000 — Tratar na R. Sete de Setembro, 88, sala 1 002 — D. América.

Esteno em alemão

Importante firma no centro, necessita para colocação imediata, uma boa estenógrafa em alemão. Sábados livres. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 185 s/ 902.

Estenógrafa em português

Admite-se c/ prática, possuindo noções regulares do idioma inglês, horário p/ trabalho de 8,30 às 17 horas c/ sábados livres. Salário inicial p/ experiência 450/500 mil. Entrevista na Av. 13 de Maio, 23 — Grupos 614 e 613.

Inspetor de vendas

Fábrica de bebidas precisa com prática ramo. Ord. e comissão. Rua Ferreira Pontes, 182 — 58-5002.

Malharia

Precisa rocadeiras e colarineiras, salário e prêmios por produção. Rua Bitencourt, 18 — Quintino — (Lado da Av. Suburbana).

Môças e rapazes

Necessitam-se, boa aparência, para vendas supervisadas pelo Brasil. Sá Ferreira, 83, ap. 901 de 9,30 às 19 horas.

Secretária com idioma francês

Procura-se c/ redação própria. Não é necessário ser taquígrafa. Salário inicial p/ experiência 400/500 mil. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 - grupos 614 e 613.

Técnico de rádio

Transistor e luz, precisa-se na Tele Penha. Rua José Maurício, 306 — Penha.

Auxiliar de escritório

Com o curso ginasial completo e que escreva bem a máquina. — Precisa-se Rua Francisco Eugênio, 349 — São Cristóvão.

Auxiliar escritório

Precisa-se, moço (a), escrevendo a máquina, ginasial completo. Tratar Av. Rio Branco, 128 — 15.º, sòmente de 9 às 11 horas. (P

Chefe de cozinha

Precisa-se, de gabarito internacional. Salário compensador. Semana de 5 dias. Tratar com o Sr. Alfredo Delgado, na Avenida General Justo, 307 — 7.º andar, de 12 às 16 horas.

Chefe de cozinha

Lugar de primeiríssima categoria. Procura chefe de cozinha credenciado e experimentado. Local de trabalho excepcional, na Lagoa. Ordenado à altura das credenciais do candidato. Informações, hoje, pelo telefone **27-3589.**

Chapeador — Caldeireiro ou Maçariqueiro

Exige-se saber corte de maçarico e pontear solda elétrica.

Tratar na ISULBRÁS das 8h às 10 horas, na Portaria do Estaleiro Ishikawajima do Brasil — Ponta do Caju.

Contador

Indústria em crescente expansão e com escritórios no Centro, deseja admitir CONTADOR com profundos conhecimentos.

Pedimos enviar cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-57 428. (P

Dactilógrafa

Precisa-se que escreva muito bem, com muita prática de máquinas elétricas.

Apresentar-se à RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 3.º ANDAR — SALA 301 A 306. (P

Vendedores

Precisamos para venda de artigo de fácil aceitação. Não é necessário prática. Exigimos boa aparência e exclusividade. Rua Visconde da Gávea, 125-A, 4.º andar (ao lado do Ministério da Guerra).

Vendedoras

Precisam-se môças ou senhoras, possibilidade acima de 250 000, ajuda de custo e boa comissão. Apresentar-se horário comercial. Av. Copacabana, 605 s/ 406, Sr. João.

Vendedoras

Para artigos de novidades para lar. Precisa-se à Av. Rio Branco, 185 s/ 409. Salário base 240 000. Sr. Alves.

Vendedor (es)

Loja de eletrodomésticos, precisa responsável com prática — Uruguaiana, 118-F, Sr. Rui. (P

VENDEDORES

Emprêsa de âmbito nacional, com 35 anos de atividades, tem uma excelente oportunidade para Você. Venha conversar conosco.

OFERECEMOS:

- Possibilidades reais de ganhos imediatos acima de **Cr$ 700 000.**
- Curso de preparação e aperfeiçoamento profissional, REMUNERADOS.
- Emprêgo efetivo registrado em carteira, 13.º salário, férias remuneradas, etc.
- Possibilidades de acesso e de fazer carreira.

PEDIMOS:

- Idade acima de 25 anos.
- Boa apresentação.
- Entusiasmo e senso de iniciativa.

Apresentar-se, HOJE, dia 14, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — 4.º andar, das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 16,30 horas. Procurar o Sr. SANDES.

Cobertura publicitária em todo o Brasil

(P

Encarregado de obras

Precisa-se com bastante prática de construção civil. Apresentar-se à Rua Acre, 83 — 12.º andar, às 16 horas. (P

Engenheiro civil

Construtora de âmbito nacional, procura com prática de 2 a 4 anos no mínimo, em obras de grande vulto, de preferência em hidrelétrica.

Os interessados devem encaminhar cartas com o "curriculum", foto e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 318 774.

Executive bilingual secretary

15 years experience as top executive secretary looks for a job. Will arrive from S. Paulo next week and available end of month. Salary required Cr$ 1 000 000. Please refer to 325 096 c/o this Paper.

Eletricista

Precisam-se, de bancada, para motor de arranque de 12 e 24 volts, e eletricista de carroceria de ônibus. Salário de 5 000 a 10 000 diários. Av. Guilherme Maxwell n.º 210 — Bonsucesso.

Governanta — Portuguêsa

Precisa-se com prática para administrar, cozinhar, fazendo alguns pequenos serviços. Deve ter senso de responsabilidade. Exige-se referências.

Ordenado inicial Cr$ 70 000, com ótimos aumentos. Tratar à Rua Barão de Mesquita, 136, ap. 303 — Tijuca. Dá-se preferência a quem residir nas proximidades.

Lanterneiros — Chapeadores

Precisam-se para carroçarias de ônibus.

Av. Guilherme Maxwel n.º 210 — Bonsucesso.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em serviço de entregas, com prática ou 1 ano de trabalho comprovado em caminhão. Tratar à R. Barão da Tôrre, 27.

Mecânico de ônibus

"CARBRASA" admite mecânico experimentado em motores diesel e a gasolina. Semana de 5 dias. Salário à altura. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS.

Môças

Precisamos para vendas externas de confecções de senhoras. Ótimas comissões. Rua Almerinda Freitas, 23/25, sala 401, Madureira (Galeria Natal), procurar o Sr. Elio ou Paulo.

Motorista

Precisa-se para trabalhar em ônibus de linha do centro para Zona Sul, com prática ou com 2 anos de trabalho comprovado em caminhão. Várias vagas. Salário de Cr$ 6 170 diários, mais prêmios. Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

Motorista

Grande Indústria precisa de motorista com prática em direção de carreta.

Apresentar-se, munido de documentos, à Rua Marquês de Sapucaí, 200.

Mecânicos

Precisam-se especializados em motores DIESEL. Av. Guilherme Maxwel n.º 210 — Bonsucesso.

Operador Ruf

Procuramos um com experiência em contabilidade e prática no sistema RUF, máquina 6. Cartas com detalhes e referências para o n.º 325 241 na portaria dêste Jornal.

Polidor

Precisa-se

— SEMANA DE 5 DIAS —

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido (P

Precisa-se

1 lavador de carros

1 mecânico diesel

2 torneiros mecânicos

Tratar, levando documentos à Av. Suburbana, 4 242 — Estacas Franki Ltda. (P

Serralheiro

Fábrica de elevadores admite oficial competente. Prática mínima de 3 anos. Sábado livre.

Rua Fonseca Teles, 114. São Cristóvão. (P

Técnicos eletricistas

A INEAL — Interamericana de Engenharia e Arquitetura "INERAL" S.A. necessita de Técnicos Eletricistas. Dar-se-á preferência a elementos com algumas experiências.

Apresentar-se com curriculum vitae completo nos escritórios da companhia na Av. Rio Branco n.º 133, 10.º andar, sala 1 004, das 8h30m às 12 horas.

Torneiro-mecânico

Firma representante de máquinas industriais e terraplenagem, precisa de torneiro-mecânico para sua oficina de manutenção. Os interessados deverão se apresentar munidos de Carteira Profissional, ao Sr. Bandeira, à Rua Sizenando Nabuco, 334 — Manguinhos.

Torneiro

Precisa-se de um com bastante prática. Tratar à Rua Gen. Padilha, 91 — Sr. Hilidio.

Vendedores

Retirada provável 500 000. Alcance esta retirada demonstrando sua capacidade em vendas. Pede-se boa apresentação. Trazer documentos. Av. Rio Branco, 108 — Sala 908. — Horácio comercial.

Vendedores

Setor editorial, com ou sem experiência. Ótima oportunidade a vendedores experimentados em qualquer ramo de vendas direta ao público. Mercadoria mais fácil, clientes inesgotáveis, possibilidade maiores 20 a 25%. Comissão. Admitidos pessoas de 18 a 55 anos e aposentados. Possibilidades acima de 300 000.

Av. Pres. Vargas, 482, sala 822 (entrada pela Miguel Couto, 105).

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

Nas granjas mais modernas dos Estados Unidos e Europa, o fornecimento de ração às aves é inteiramente mecanizado. A foto - da granja Arbor Acres, da Itália - mostra os silos metálicos, localizados na parte externa dos galpões, que abastecem os comedouros elétricos. Os silos são carregados por caminhões-tanque, que transportam ração a granel

SITUAÇÃO DA AVICULTURA NA GUANABARA — Um levantamento das condições técnicas e administrativas das granjas avícolas da Guanabara, realizado pela Divisão de levantamento e Análise Econômica do Departamento de Estatística, do Ministério da Agricultura, levou às seguintes conclusões principais: (1) No Estado da Guanabara há uma evidente predominância das granjas classificadas como médias, isto é, as que possuem de 2 000 a 20 000 aves; chegam a atingir 70%. As granjas com menos de 2 000 aves correspondem a 25% do total. As demais (5%) possuem mais de 20 000 aves; (2) Entre as raças criadas na Guanabara, destacaram-se pelas preferências, a Leghorn como produtora de ovos (15,8% do total de aves), a New-Hampshire, como raça de dupla aptidão (21,7% das aves da Guanabara) e os cross, entre Cornish, Plymouth Barrada e White Rock para a produção de carne; (3) 72,5% das granjas são administradas pelo próprio dono e apenas 11,5% delas possuem gerentes contratados, como administradores; (4) Constatou-se que a criação de frangos, outrora expressivamente feita sôbre ripado, é, em sua grande maioria, realizada sôbre cama de serragem ou fita de madeira (65%). A percentagem para pintos ainda é maior (85%), embora, em relação à poedeira, a cama (41%) esteja perdendo terreno para as gaiolas individuais (27%); (5) A principal fonte de calor para aquecimento dos pintos é o querosene (38%), mesmo em locais em que haja energia elétrica; (6) A incubação é feita em quase 9% das granjas guanabarinas, sendo superior a 1 milhão de ovos a capacidade total das chocadeiras. As incubadoras são, em sua maioria (2/3), de marcas importadas. O índice médio de eclosão verificado no Estado está em tôrno de 82,5%, embora algumas granjas, dependendo da época do ano, consigam chegar aos 95%; (7) Quanto às doenças, as que mais incidem sôbre nosso rebanho são a coriza (37%) e a coccidiose (25%). Quanto às pragas, verificou-se uma acentuada infestação por malófagos (piolhos) em 72% das granjas; (8) Apenas 31,2% das granjas fazem anotações de seu movimento comercial; (9) No total de despesas de uma granja, a ração é responsável por 79,8%, vindo em segundo lugar a mão-de-obra consumindo 12,5% e as demais despesas atingindo 7,7%.

DEBICAGEM MACIÇA — Uma das vantagens da debicagem maciça é que a parte superior e inferior do bico ficam, aproximadamente, do mesmo comprimento. Poedeiras assim debicadas não têm tanta dificuldade em comer quando o nível da ração é baixo, no comedouro, como acontece com as aves que têm a parte inferioir do bico comprida. A apreensão da água torna-se, também, mais fácil.

Quando a debicagem com um dia é feita, é muito importante que o avicultor providencie para que os pintos comecem a beber e comer logo no primeiro dia em que foram instalados.

A debicagem maciça é um trabalho permanente que não precisa ser repetido mais tarde, nas frangas. Pode haver um pequeno aumento da mortalidade, durante o período inicial mas avicultores que aplicam êste método não têm tido problemas de aumento do número de perdas. A mortalidade dependerá de como o avicultor age no sentido de conseguir que os pintos comecem imediatamente a comer e beber.

PROLAPSO — A seleção genética visando a obtenção de aves precoces, de porte pequeno e grandes produtoras de ovos extra trouxe, em conseqüência, um problema econômicamente significativo: o do prolapso. É que as frangas iniciando a postura antes de terem seu desenvolvimento completo, morrem pela expulsão do oviduto.

Além da postura precoce de ovos de grande tamanho, outros fatôres colaboram para o acidente, como qualquer modalidade de stress, notadamente os causados por doença.

O recurso principal do qual se pode lançar mão para diminuir e mesmo evitar o problema é a restrição alimentar, visando o retardamento do início da postura. A restrição é feita durante o período de recria, ou seja, a partir da sexta ou oitava semana e até o início da produção.

Há várias modalidades de restrição alimentar, como a que é feita, indiretamente, pela diminuição das horas de luz, a pesagem diária da ração dada às aves e a restrição pelo aumento da porcentagem de fibra. Este último processo, sem dúvida, o mais prático, baseia-se no fato de que as aves não digerem a fibra. Aumentando-se, portanto, a quantidade desta na ração, e considerando-se que as aves sòmente terão capacidade para ingerir um determinado volume de ração total, estarão, automàticamente, recebendo menor quantidade de nutrientes.

Animais e Agricultura

ANIMAIS

MINIATURA Pinscher. Vende-se filhote c. pedigree. Tel. 36-4049.

VENDE-SE — Filhotes de Boxer — Tel. 57-9244.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATOR CATERPILLAR D-2 — Vende-se todo revisado e em ótimo estado de funcionamento — Ver na Rua João Pizarro, 228 — Ramos. Tratar na Av. Pres. Wilson, 165 S| 1108 — Tel. 32-2184 — C| Sr. Walter.

AVES E OVOS

PERUS e PINTOS New Hampshire de 1 dia. Encomendas Granja Iguaçu — Km 9, da Rodovia Rio-Petrópolis.

Máquinas e Materiais

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — De máquinas de escrever e calcular modernas, novas e reconstruídas. Grandes facilidades de pagamento. ICO IMPORTAÇÃO, R. Rodrigo Silva 42, 4.º. Tel.: ... 52-0651.

COFRE, vendo magnífico, 1,40 altura por 0,50 de largura — Tel. 27-6220 das 12 às 13 horas ou à noite.

MÁQUINA de escrever semiportátil OLIVETTI Stúdio 42, perfeita, 125 mil. Calculadora elétrica MARCHANT, c/ def. 100 mil — 57-0222.

MÁQUINA DE ESCREVER COMERCIAL — Vende-se por 230 000, Tel. 48-1741, Ribeiro.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Vendem-se máquinas, cofres, estantes, quadros, arquivos, armários, mesas etc. Motivo de mudança. R. Pedro Alves, 163 — Antônio José Cepeda, das 14 às 16 horas.

MÁQUINA de escrever — Vende-se um, Mercedes das antigas, modêlo 4, pela melhor oferta — Tel. 45-7571.

MÁQUINA de escrever a partir de 90 000; máquina de somar a partir de 250 000. Rua Riachuelo, 373, s|. 505. — Tel.: 22-5665.

MÁQUINA DE SOMAR Burroughs manual, em perfeito funcionamento, vende-se tratar com o Sr. Moraes, telefone 38-0060.

MÁQUINA Siemag de contabilidade, sistema Saturk — Vendo duas. Edison Herédia. Tel.: 52-2010 — R. 218, das 15 às 18 hs.

OLYMPIA portátil, último tipo, importada, nova, vende-se por 275 m. Rua Bolívar, 54/ 1 103 (ou telef. 43-9822, de manhã).

VENDO móveis de escritório, mesas, máq. p| grandes arquivos de aço, (móveis modernos), preço barato — Visconde de Inhaúma, 58-607, após 12 horas.

VENDO diversas máquinas p| escritório por motivo de liquidação de negócios. Rua da Conceição, 28 — Loja.

MÁQ. INDUSTRIAIS

BALANCIM para estamparia, 7 toneladas de pressão, vendo perfeito estado, sem uso .— Tel.: 27-6220 das 12 às 13 horas ou à noite.

COMPRESSOR para pintura, 60 mil motor 1/6 HP 20 mil, 1/4 HP 25 mil, 1/3 HP 50 mil. Rua dos Arcos, 21 — Loja 9-A.

ESMERIL coluna 1 HP usado — Prensas exc. 5 a 155 tons, novas. Vendo financiado. Inf. 23-9100 — Hailton.

MAQUINAS USADAS — Vendem-se tesourões, geradores de solda elétrica, balança, equipamento completo para fabricação de basculantes em série — Indústria em liquidação. Rua Barreiros, 104 — Ramos — Tel. 30-9036.

MAQUINA INDUSTRIAL Singer 31-15, equipada estado de nova — Vendo R. Sul América, 1 737 — Bangu.

MAQUINAS Singer, para indústria, vendo 2 para desocupar lugar. Rua Buenos Aires, 224.

PÁ CARREGADEIRA — Vende-se em ótimo estado — Case Terra trac 800 — 2 1|2 j. c. — 12 milhões — Tel. 22-2345.

REGISTRADORA NATIONAL n.º 6 000 — Vende-se pela melhor oferta à Rua Francisco Sá, 23-C. Tel. 37-7319 — Copacabana.

REGISTRADORAS — National. Dão talão, mud. urgente. Vendo duas por 400 mil. Rua Padre Januário 348. Inhaúma.

TARRACHA p| abrir rôscas de 1|2 à 2 polegadas. A melhor repulanem, catraca e tôrno. Nova e completa. Tel. 27-6220 das 12 às 13 horas, ou à noite.

VENDO URGENTE — Motor Diesel — Chepar 35 KVA todo revisado inclusive bomba injetora. Preço 2 500. Tel. 36-0962.

VENDE-SE máquina de rachar sola, em ótimo estado, 70 000. Rua Antônio Raposo, 96-B, depois das 16 horas. — Bento Ribeiro.

VENDEM-SE máquinas p| indústria de calçados: 1 de pontear, Landi K-12, 1 de grampear Fekima, 3 de acabamento e outras. R. Marechal Bittencourt, 11. Estação do Riachuelo.

VENDEM-SE 1 tôrno de repuxar; 1 esmeril de 15 H.P.; 1 exaustor 0,5 H.P., 1 solda acetilena; um compressor 200 libras; 1 serra de fita para metal; 1 tôrno de bancada n. 5; 3 máquinas de sucol refresqueira Goreti. Sr. Richard, Petrópolis, 20-51 ou 37-80. Todos os dias.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

AREIA, PEDRA, saibro, terra, tijolo, pedra britada e outros materiais de construção. Telefone para Odilon, 42-0050 e 42-5196. — Preços espetaculares à vista e a prazo.

AZULEJOS — Tudo mais para banheiro, até 30 meses sem juros — Bom Mestre Ltda. Telefone 34-0305 — 28-0798 — 48-6344.

CIMENTO — Paraíso, Mauá e Tupi, tijolos 1a., areia Guandu, saibro, pedra, telhas, tábuas e ferro. Pôsto na obra. 34-7990. Sílvio.

MATERIAIS à vista ou a prazo — Não compre sem nos consultar. Bom Mestre Ltda. Telefones .... 48-6344 — 28-0798 e 34-0305, até 30 meses, sem juros.

TIJOLOS furados, muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro etc. Tudo pôsto rápido nas obras. Tel.: .. 30-6983 e 30-6662. Dino.

VAI CONSTRUIR? — Faça a relação dos materiais, traga ao Bom Mestre e pague até 30 meses sem juros na Rua São Luís Gonzaga, 295 — Largo da Cancela — São Cristóvão. Telefones 34-0305 — 28-0798 e 48-6344.

VENDO tacos peroba 1a. 3 500, 2a. 2 600, marfim 3 500, Sucupira 3 000. R. Miguel Ângelo, 458 — Tel. 49-2264.

DIVERSOS

COFRE — Vendo International, perfeito, motivo mudança, 1,70 x 0,70. Ver Sete de Setembro n.º 65, com Nélson porteiro.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais - Ar. 5 pagamentos iguais na Rua Regente Feijó n. 26 — Consulte-nos ou peça a visita do nosso re... quivos etc. — Financio até em presentante pelo telefone .... 22-8950.

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se excelente balcão frigorífico com 3,50m. Preço de ocasião. Facilito. Ver e tratar à Rua Borges n. 30 c| Soares — Nova Iguaçu. Antigo Morro Agudo.

Utilidades domésticas

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei, dormitório Chipendale — Rústico, moderno ou império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel.: 48-4119.

ATENÇÃO 22-0967 — Compro dormitórios e salas Luís XV, império, chipendale, rústicos, coloniais, caviuna e marfim. Pago o melhor preço — Tel. 22-0967 — Negócio rápido.

ANTIGUIDADES Giglio compra e vende — facilita-se o pagamento. R. Laranjeiras, 343, tel. 45-9906. Agradecemos s/ preferencia.

ALÔ — Vendo dormitório Chipendale maciço de luxo completo claro e 1 sala conjugada do mesmo estilo por preço de ocasião. Rua Arístides Lôbo, 128, próximo Haddock Lôbo.

ATENÇÃO — Vendo sala rústica 12 peças, 55 e dormitório para casal em estado de novos, 99 mil. Av. Salvador de Sá n.º 184.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados. Dormitório marfim, rústico, Chipendale, caviuna e Colonial. Tel. 32-0111. Paga-se bem. Atende-se rápido.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luís XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se rápido. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade de dormitório, salas de jantar Chipendale, pau marfim, Luís XV, Rústica e Colonial e também uma geladeira. Pagamos o valor máximo, atendemos ràpidamente. Tel.: 32-5929.

ALÔ — Compro dormitórios e salas de jantar claras ou escuras. Atendo rápido. Tel.: 52-9835, Sr. Antônio.

ANTES DE MOBILIAR seu ap., consultório, escritório, visite Rio Antigo Decoração, Rua Tonelero, 112, será uma surprêsa, muitas novidades, realmente o melhor preço da praça. Colonial Brasileiro, espanhol, americano, holandês etc. V. S. poderá colher sugestões s/ compromisso. Preços marcados. Agradecemos sua visita.

A VENDA mesas de escrit. c| 2, 4 e 7 gavetas. Cr$ 15 — 20. e 40 000 — Ver Mig. Couto, 27 — 4.º and. s| 403 e Lgo. S. Francisco, 26, s| 1 119 — Por motivo de liquidação de negócio — Tels. 32-5655 — 52-1512 — Rosa.

ARMÁRIOS de roupas bons, 20 mil, camas, 8 000, mesas, 5 000, colch. crina, 3 000, maq. costura Vigorell, 50 000 de escrever e somar, 50 000, aspirador pó, 35 000 — R. Catete, 110 — 1.º.

A PARTICULAR, compro para meu uso, dormitório e sala modernos, Luís XV ou Chipendale. — Pago bem. Tel. 48-0148.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado nôvo, p| Cr$ 100 mil, e uma sala maciça c| bar espelhado, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, maciço, em ótimo estado. Preço barato, para desocupar lugar e uma sala de jantar igual, juntos ou separados. Rua do Riachuelo 412, próximo à Frei Caneca.

CHIPENDALE — Dormitório, vendo urgente por preço baratíssimo, sala mesmo estilo, apenas Cr$ 100 mil, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDADE, dormitório, peroba imbuia, casal, 130 mil, uma sala Chipendale, 80 000, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo 206.

DORMITÓRIOS para todos os gostos desde 80 mil c/colch. molas, marfim, chipendale, rústicos, salas jantar iguais conjugadas, noivas aproveitem. Preços baratos, tudo estado novos. Pres. Vargas, 2 963-A.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, sete peças, estado de nôvo, 120 mil, vende-se Av. Edgar Romero, 591 — Madureira.

DORMITÓRIO — Particular vende em legítima caviúna, nôvo, sem uso por apenas Cr$ 180 000. Verdadeira pechincha. R. Catete 46 ap. 1, a qualquer hora.

DORMITÓRIO CHIPENDALE completo, claro, gavetas curvas — Está como nôvo. Artigo de luxo, vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO — Chipendale, casal, sala, maciço, gavetas curvas, peroba clara, sala Chipendale do mesmo, barato, desocupar lugar. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Rústico para casal, Cr$ 90 000; uma sala Rústica — Cr$ 30 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO moderno, para casal, vendo baratíssimo, sala, mesmo estilo, por Cr$ 150 mil, juntos ou separadas. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESPELHO PAREDE — 1,60 x 0,80, moldura dourada. — Vendo por 70 mil, grande prejuízo — R. Dias da Rocha, 31, casa 4. — Tel. 37-7350.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — Vendem-se, para desocupar lugar — Tel. 57-7418 — Ver a Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º.

MOBÍLIA DE QUARTO com guarda-vestido de 5 portas, cama conjugada, penteadeira, 2 cadeiras e puf, com colchão de molas, noivado desfeito, tudo por .... 400 000. Tratar 29-7343 — Neisa.

MÓVEIS quarto casal completo, marfim, com colchão de molas, também cama casal e um guarda-casaca Chipendale. Vendo barato. Rua Duvivier n.º 21 ap. 1 203 — Tel. 37-4794.

MÓVEIS — Quarto casal, Marfim 6 peças. Ótimo estado. Rua Angelo Neves 91 ap. 101 — Jardim Ipitanga — Ilha Governador.

MÓVEIS — Vende-se mobília de ferro branco quarto de solteiro. Ver até 19 horas na Rua Júlio de Castilhos n.º 79 ap. 501.

MARFIM — Vendem-se salas de jantar, mesas console, 110 e dormitório 4 portas conjugado, estado de novíssimo. Baratinho. Av. Salvador de Sá, 184.

MÓVEIS — Vendem-se sofá duas poltronas e um sofá-cama. — Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro, 62, ap. 705.

MÓVEIS de sala — Vendem-se quase novos para desocupar, pela melhor oferta. Ver depois das 20 horas. R. Siqueira Campos, 83 ap. 903 — Fernando.

MÓVEIS — Transporte a qualquer hora, pela metade do preço usual — 46-7710.

Farmácias

Farão PLANTÃO HOJE, quarta-feira, e nos domingos, 7-8, 18-9, 30-10 e 11-12, as seguintes farmácias:

Farmácia Nossa S.ª do Livramento Ltda., Rua do Livramento, 95, loja — Farmácia Nova América Ltda., Rua Primeiro de Março, 14/16, lojas — Farmácia Sul América Ltda., Rua do Lavradio, 5, loja — Farmácia Metrópole Ltda., Av. Mem de Sá, 178 — Farmácia Lux Ltda., Rua Riachuelo, 69-A — Farmácia Macedo, Rua Riachuelo, 221 — 1.º — Farmácia Oliveira, Rua Catumbi, 121 — Farmácia Rex, Rua Haddock Lôbo, 153 — Farmácia Silvo Química, Rua São Carlos, 63-A — Farmácia Nacif, Rua Barão de Petrópolis, 11 — Drogacentral, Rua Haddock Lôbo, 33-C — Farmácia Lorena Ltda., Rua Ladeira Frei Orlando, 5 — Farmácia São Jorge de Santa Tereza Ltda., Rua Almirante Alexandrino, 96 — Farmácia Estácio de Sá Ltda., Rua Machado Coelho, 73 — Mariana Martins, Rua Santa Maria, 6 — Farmácia Cruz Azul Ltda., Rua do Catete, 197 — Farmácia Glória, Rua Glória, 515-A — José Carvalho de Miranda, Rua General Glicério, 224, loja C — Farmácia Standar Ltda., Rua Senador Vergueiro, 200 — Farmácia Itamarati Ltda., Rua Haddock Lôbo, 242-A — Farmácia Coutinho, Rua Conde de Bonfim, 98 — Farmácia Lago Ltda., Rua General Roca, 263 — Farmácia Rosental, Rua Conde de Bonfim, 879 - térreo — Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña, 23 — Farmácia Sagrado Coração da Tijuca Ltda., Rua Enes de Sousa, 71-A — Farmácia Jardim, Rua Visconde Sta. Isabel, 4 — Farmácia Ergo, Rua Meirim, 112 — Farmácia São Camilo, Rua Barão de Mesquita, 605-A — Farmácia Maniva, Rua Ferreira Pontes, 165-A — Farmácia Vidar, Rua Jorge Rudge, 146-B — Farmácia Nossa S.ª Nazareth, Rua Major Ávila, 455, loja M — Farmácia Leão, Av. dos Democráticos, 329-B — Farmácia Nancy Ltda., Av. Itaoca, 1 321-C — Farmácia Isis Ltda., Rua Joana Fontoura, 70-B — Farmácia Belém, Rua Euclides Faria, 66-B — Farmácia Neves, Rua João Rêgo, 146-A — Farmácia Bonsucesso Ltda., Rua Cardoso de Morais, 100 — Farmácia Sagrado Coração Ltda., Av. Guilherme Maxwell, 458 — Farmácia Nogueira Ltda., Rua Cardoso de Morais, 580 — Farmácia Moema Ltda., Rua Nossa S.ª das Graças, 1 281 — Farmácia Pedro Ernesto, Praça Progresso, 20 — Farmácia Itaú Ltda., Rua Itaú, 634-C — Farmácia Lima Vieira, Rua dos Romeiros, 48-B — Farmácia Braga, Rua Conde de Agrolongo, 1 101, loja — Farmácia Dalena Ltda., Rua Guaporé, 63 — Farmácia Manoel Bastos & Cia. Ltda., Rua Lôbo Júnior, 1 976 — Farmácia Nova Esperança Ltda., Av. Antenor Navarro, 170 — Farmácia Benesecença, Rua Itabira, 21-B — Farmácia Nova Brasília Ltda., Rua Orojó, 179-A — Farmácia Cordovil, Rua Bulhões Marcial, 109 — Farmácia A. Pimentel Irmão Ltda., Rua Valentim Magalhães, 226 — Farmácia Pôrto Velho Ltda., Estr. Pôrto Velho, 235 — Farmácia Jardim América Ltda., Rua Franz Liszt, 466-6 — Farmácia Nova Aurora Ltda., Rua Álvaro de Miranda, 295 — Farmácia Menino de Jesus, Rua Figueiredo Pimentel, 61 — Farmácia Guanabara Ltda., Rua Licínio Cardoso, 261 — Farmácia Tavares Ltda., Rua Salvador Pires, 240-B — Marinho Palmieri Mattos Ltda., Rua Fernando Esquerdo, 580-A, loja — Farmácia Lucimar Ltda., Rua Ana Nery, 1 266-B — Farmácia N. T. Tânios, Rua Ana Nery, 2-078 — Farmácia Viana Cabral Ltda., Av. Suburbana, 7 404 — Farmácia Propícia, Rua Sousa Barros, 665 — Farmácia Petrópolis Ltda., Rua Goiás, 234 — Farmácia Trevo Ltda., Rua Cardoso Quintão, 523-B — Farmácia Droga de Boris Ltda., Rua Júlio Cortines, 98-A — Farmácia Rio Douro, Rua Padre Januário, 43 — Farmácia Nunes Moraes & Silva Ltda., Rua Viúva Cláudio, 377-A — Farmácia Nossa S.ª do Carmo, Rua Projetada, 11-A — Farmácia Sarandi Ltda., Rua Lino Teixeira, 174 — Farmácia Mani Ltda., Rua Miguel Ângelo, 637-A — Farmácia Neves & Mol Ltda., Av. Suburbana, 4 045-C — Farmácia Divina Ltda., Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Farmácia Centenário Ltda., Rua Adolfo Bergamini, 345 — Farmácia 24 de Maio Ltda., Rua 24 de Maio, 511 — Farmácia Nossa S.ª da Guia Ltda., Rua Dias da Cruz, 802-B — Farmácia Calvan Ltda., Estr. Vicente de Carvalho, 709-A — Farmácia Irajá Ltda., Estr. Mons. Félix, 729 — Farmácia Marajó Ltda., Rua Itacambira, 104, loja — Farmácia Vila da Penha 2.ª, Av. Brás de Pina, 2 047-A — Farmácia Airlos Ltda., Av. Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2 — IAPC — Líder das Drogas Ltda., Av. Suburbana, 9 991-E — A. C. Carvalho & Cia., Praça de Quintino, 16 — Farmácia Campinho Ltda., Av. Ernâni Cardoso, 450-A — Queiroz Correia & Cia. Ltda., Estr. da Portela, 106 — Chawa Brat Pitkowswi, Av. Ministro Edgard Romero, 665-D — Farmácia Nossa S.ª Penna Ltda., Av. Geremário Dantas, 12 — Jairo da Costa Pinto & Cia. Ltda., Estr. de Jacarepaguá, 7 665-A — Farmácia Bolivar Ltda., Rua Cuiabá, 764-B — Farmácia Popular Ltda., Estr. da Água Branca, 2 078-A — Farmácia Môça Bonita Ltda., Rua Cajaíba, 103 — Farmácia Santa Edwirges de Bangu Ltda., Rua Rio da Prata, 968-B — Farmácia Rosina, Rua Correia Seará, 65 — Farmácia São José da Piraquara Ltda., Rua Desembargador Benevides, 15-C — Farmácia Capitólio Ltda., Rua Marechal Soares Andréa, 290 — Farmácia Central de Bangu Ltda., Rua Coronel Tamarindo, 1 802 — Farmácia Auxiliadora Ltda., Rua Professor Clemente Ferreira, 1 631 — Farmácia Vila Nova de Campo Grande Ltda., Estr. da Santa Maria, 1 223-C — Farmácia Larrúbia Ltda., Rua Acauã, 82 — Farmácia Popular (Menezes e Padilha), Rua Felipe Cardoso, 453 — Farmácia Dona Luiza de Sepetiba Ltda., Praia do Recôncavo, 744 — Ribeira, Rua Maldonado, 293-C — Bancários, Estr. da Porteira, 428-A — Bariloy, Estr. Cacuia, 365.

Colchoaria

Colchão de molas, casal 70 000
Solteiro molas 55 000
Crina para casal 40 000
Crina solteiro 30 000

Reformas em geral.

Rua Mariz e Barros n.º 653 — Tel. 28-0923.

MÓVEIS usados em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 5 000 cruzeiros mensais ou a partir de 50 000 à vista — Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher — Só nestes dois endereços de Ruy Mafra — Aristides Lôbo n.º 134, no Rio Comprido — Monsenhor Félix n.º 538-A, em Irajá — Duas lojas que só vendem móveis usados.

PINTURAS E REFORMAS de casas e aps. Pinto cômodo a 40 mil. Tel.: 29-9020 e 29-9061 — Sr. José.

PAU MARFIM, caviúna, dormitório e sala, estão como novos. — Vendo muito barato, para desocupar lugar. — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

PAU MARFIM, dormitório, Cr$ 170 000, uma sala marfim caviúna, Cr$ 130 000. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 205.

QUARTO, sala rústico, claros, 100 mil, juntos ou não, g. counas, 15 mil; sofá e poltronas vulcouro, barato. Av. Suburbana, 9 521 — Cascadura.

RIQUÍSSIMO quarto D. João VI c/cama Capitonê — 1 500 mil. Vale o dôbro — 38-4190.

SOFÁ-CAMA casal — Vendo urgente — Motivo desocupar lugar. Cr$ 39 000 — Rua Barata Ribeiro, 418, ap. 109.

SALA RÚSTICA — 40 mil — 1 colchão de mola de casal, 40 mil, 1 cama Chip, col. molas Santuro 20 mil. R. Domingos Lopes, 500, casa XIX — Madureira.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 70 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA DE JANTAR, estado de nova, e grupo estofado, vende-se. Rua Joaquim Nabuco, 212, ap. 203, das 8 às 11,30 horas.

SALA CHIPENDALE — Conjugada maciça, clara, vende-se 100 mil. Rua Riachuelo 412, próximo à Frei Caneca.

SALA CHIPENDALE — Conjugada maciça, clara, vidros gravados gavetas curvas e mesa console — Muito barato. Vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

TAPÊTES PERSAS e Telas particular — Vende dois tapêtes persas, duas telas. Uma de Raul Deveza e uma de Ferrone. Rua Duvivier, 51, ap. 601.

TAPÊTES Sta. Helena — Vendem-se por motivo viagem — Ver ...

...caviúna, nôvo, 6 peças. Rua Tte. Possolo, 24 ap. 301.

VENDE-SE uma sala de jantar, pau marfim, c/ bufet, mesa e 6 cadeiras c/ encosto de palhinha. Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro, 531/604 (à tarde).

VENDO — Sala Cimo, sofá-cama, guarda-roupa, estante, biombo junto ou separado. Rua Siqueira Campos, 282—804.

VENDE-SE ótima mobília de quarto e peças por Cr$ 150 000. Tel. 28-9728.

VENDE-SE móveis usados, sala e quarto de todos tipos. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO todos os móveis de minha casa, barato, para desocupar lugar. — Gomes Carneiro, 134 — c| 1 — Pôsto 6.

VENDO dormitório Chipendale para casal, novinho, preço barato e uma sala de jantar maciça, 8 peças, clara, 90 mil, junto ou separado. Av. Salvador de Sá n.º 184 F. Frei Caneca.

VENDE-SE um dormitório para casal com 6 peças e uma rádiovitrola. Urgente, em bom estado. Rua Haddock Lôbo n. 100-A.

VENDE-SE um dormitório rústico de casal, em ótimo estado, Cr$ 90 000 e uma sala de jantar também rústica, por Cr$ 600 000 juntos ou sep. Rua Riachuelo 412, próximo à Rua Frei Caneca.

Calafate

Super synteko a 1 900 o m2 ou só raspagem 850 o m2, dedetizo, vulcapiso. Orç. sem comp., dou refer. — 46-1899 — 57-8583, Sr. Mário.

Estofador Machado

Reforma qualquer tipo de móveis estofados, confecção de cortinas, em 3 pagamentos. R. S. João Batista, 86 — Tel.: — 26-3597 e 27-1608.

Super-Synteko

Vitrificadora Arco-Íris Ltda., Aplicadores Autorizados. Facilitamos. Tel.: 29-6851.

Super-Synteko

(LEGÍTIMO)

Certificado de garantia, serviços de 1.º classe. Tel.: ... 48-6048 — Atende-se aos domingos.

Super-Synteko

2 500 m2, raspagem p/ cêra 1 000 m2 à prazo, firma especializada. Tel.: 36-3076.

Super-Synteko

Com garantia, orçamento grátis. Tratar 23-2927 — Abel.

Super-Synteko

Com garantia — Cr$ 2 000 a 2 500 m2 — Pça. Floriano, 19, sala 66 — Tels.: 42-3160 e 30-7051.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bôcas, funcionamento perfeito com 2 bujões, vende-se 65 mil. Rua dos Andradas, 179 — Centro.

FOGÃO perfeito funcionamento, gaz engarrafado. Vende-se, 30 mil. Rua dos Andradas, 179 — Centro.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO GELADEIRAS desde 100 000. Tôdas gelando bem. Rua da Relação, 55 — Sala 103.

AR CONDICIONADO — Nôvo G.E. vendo a vista 500 mil. Tel. 30-7835.

COMPRO GELADEIRA E TELEVISÃO — Mesmo com defeito — Pago bem — Telefone 54-3922 ou 28-8456.

GELADEIRA Westinghouse, 14 pés duplex, mod. 1966, Retilínea, frio circulante — 650 mil — Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRAS — Tenho duas Retilínea 8 pés e Ibezinha nova 200 mil e 180 — Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

GELADEIRA GE, Frigidaire, Gelomatic, Brastemp, 5, 7, 8 e 14 pés, a partir de 80 mil, ótimo funcionamento. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel.: 22-5700.

GELADEIRA GELOMATIC 8,5 pés, como nova vendo a vista 250 mil — Tel. 30-7835.

GELADEIRA Brastemp, 11 pés, usada, urgente, apenas 150 000. Tel. Gov. 96-1156, pedir 06.

GELADEIRA — 10 pés, porta útil. Vendo 250 mil. Recebo uma pequena como parte de pagamento. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

GELADEIRAS em estado de novas, retilíneas, GE, Frigidaire, Gelomatic, Climax, Presidente tôdas pouco uso, a partir de 195 mil. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA Philco. Vendo uma americana, 7 pés, ótimo estado. Rua Senador Dantas, 19, ap. 607.

GELADEIRA Frigidaire, 10 pés, ótimo funcionamento. Vendo 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Centro.

GELADEIRA KELVINATOR — Usada. Vendo. Cr$ 120 000. — Rua Oliveira Figueiredo n. 274, ap. 104 — Vaz Lôbo.

GELADEIRAS 11 p. novas, na embalagem, garantia integral de fábrica. Preços inferiores às liquidações. R. das Marrecas, 43 — ...

...dras de 7 pontos. Base Cr$ ... 600 000. Tel.: 46-5102.

Brilhantes Cautelas e Jóias

NÃO PERCAM!

Compro mas dou direito a retrovenda, atendo a domicílio — Rua do Ouvidor, 169/3.º sala 301. Tel.: 43-5233.

Cautelas e Jóias

Atenção — Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas das pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, s| 1 002. Tel.: 32-4935.

Geladeiras

Reformas, consertos, pinturas etc. em qualquer marca, serviços garantidos, orçamento sem compromisso. Pag. Eletrônica Ltda., Rua Marquês de Abrantes, 26, loja N — Tel.: 45-9023. Compramos, trocamos e vendemos.

Parou sua geladeira?

Chamar 36-5310 consêrto, pintura, reforma, orçamento sem compromisso.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A DINHEIRO compro 1 TV de mesa ou portátil mesmo c/ def. e 1 máq. de escrever pequena, p/ uso próprio. Urgente. 52-4907 — Barros.

ALTA FIDELIDADE — Móvel jacarandá, modêlo 1966, sem uso, 8 alto-falantes, com estereo. Custou 1 300 mil. Vendo por 300 mil, urgentíssimo. Avenida Copacabana, 1 299, ap. 108. Tel. 47-7189.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, sem uso, som espetacular. Vendo urgente, 240 000. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. — Copacabana. Tel 37-7350.

APARELHO de TV Std. Electric 21 pol., seminovo, com mesa fórmica, côr mogno. Tudo 250 mil. Rua Pedro I n.º 7 ap. 402 — Praça Tiradentes.

APARELHOS de Televisão GE novos, 11 p. Preços inferiores às liquidações. R. das Marrecas, 43. Tel. 42-4774.

ATENÇÃO — Compro TV, qualquer tipo, Hi-Fi, stereo, pianos, geladeiras, modernas — Telefone 37-65517 — Negócio rápido, hoje

APARELHO DE TV. Emerson 17" portátil americana Cr$ 195 mil. Vendo urgente. Rua Raimundo Correia, 53 — 404. — Copacabana.

ATENÇÃO TV 23", Philco, pouco uso, tela ray-ban. Verdadeiro cinema, custa 920, vendo p. 250 — Barata Ribeiro, 105-404. Tel.: 36-4951.

ALTA FIDELIDADE — Autom. Phillips, mod. 1966, c| super All-Stop em lindo móvel — Garantia total. Urgente, 250 000. Rua São Fco. Xavier, 236. Facilito transporte.

ATENÇÃO! — Televisões para todos a partir de 90 000. Philco, GE, Semp etc. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Centro.

...Emerson, Admiral, Semp etc. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÃO — Vendo diversas a preço de liquidação, tôdas em ótimo func. n| 5 c. as melhores marcas. Vendo urgente. Mayrink Veiga, 11 ap. 701 — P. Mauá.

TV. PORTÁTIL 17, moderna, funcionamento impecável. Vendo no 1.º por 175 mil. Rua Souto, 643 — Cascadura.

TELEVISÃO PHILIPS 23 polegadas, pouquíssimo uso. Vendo urgente. R. Souza Lima, 48, ap. 412. Copacabana. Pôsto 6.

TELEVISÃO Standard Electric, portátil, 19 pol., mod. 66, ótima imagem, Cr$ 320 mil. Av. Copacabana, 435|409.

TELEVISÃO PHILCO Predicta 21" — 110.º novinha vendo urgente, 295 mil. Av. Copacabana, 435 — 409.

TELEVISÃO INVICTUS portátil 13" mod. 66, 3 meses, vendo urgente, motivo viagem Cr$ 285 mil. Raimundo Correia 53 — 404 — Copacabana.

TV STANDARD ELETRIC 23" e 11" portátil e Zenith 23" e 12", mod. 66, novos na embalagem, aceito troca, pago 300 mil p| seu TV usado na troca, facilito o saldo sem juros. Tel.: 46-5102.

TV 23", mod. 1966. T. Phillips na embalagem com garantia total. — Urgente. 456 000 m. Imp. Rua S. Franc. Xavier, 236 — Tel.: 34-5902.

TELEVISÃO 21 pol., perfeita — Philco, pouco uso. 265 mil, outra Standard Electric 19 pol., 285 nova, rádiovitrola Pioner automática, 145 mil. Urgente, motivo mudança. Joaquim Távora n. 65, ap. 201 — Eng. Nôvo.

TESTE de válvulas Precision, mod. 915. Vendo pela melhor oferta. Rua do Resende, 207.

TELEVISÃO G. E. 16", portátil, americana, na embalagem. Ocasião: 540 mil. — Av. Princesa Isabel, 386, casa 16, ap. 101. Túnel Nôvo.

TELEVISÃO EMERSON portátil, tipo Jóia, c/ rádio e antena próprios, perfeita nos 5 canais, levíssima, rádio funcionando 215 mil. 57-0222.

TELEVISÕES de 14" a 23" liquido a partir de 90 mil, cinema nos 5 canais, Philco, GE, Emerson, Admiral de mesa e portáteis, preço para revendedoria — Rua Riachuelo, 392, sob.

VENDO TV Philco urgente motivo viagem por 230 000 mil, 23 pol. — Rua Paula Freitas, 31-806.

VENDO um T.U. All Aces 21 — Modêlo Comodoro. Estado nôvo — Base 380 000. Tel. 45-5823.

VENDO TV Americana, 21". Cinema nos 5 canais. Moderna — Preço a combinar. Rua Correia Dutra, 48, 2.º and., sala 2, Flamengo.

VENDEM-SE 1 gravador, marca Aiwa, no estojo e 1 cordão ouro maciço, 80 cm, com 1 relógio de ouro. Tudo Cr$ 260 000. Aceito oferta. Rua Araújo, 216|203 — Cascadura.

Antenista

52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões. Atende-se diariamente. Garantia e honestidade.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone 30-8844.

Bendix

Consêrtos e reformas com garantia em máquinas de lavar roupa Bendix. Facilita-se o pagamento. Siqueira Campos, 263, Tel. 57-9774.

VENDE-SE televisão Columbia, 21 polegadas, com defeito. 28-4090.

VITROLAS portáteis stéreos, Philips, Standard Electric, Moto-Play etc. a partir de 95 mil. Av. Copacabana, 435/409.

Alta fidelidade

MOD. 66 — SEM USO
CR$ 240 000

Vendo urgente, com garantia, 4 rotações, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-discos eletrônico. Vendo pela 5.º parte do preço aqui no Rio. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. — Tel.: 37-7350. Descer altura do n.º 598, da R. Barata Ribeiro ou descer Av. Copacabana, 800, (a 50 metros do Cinema Copacabana).

Antenas para TV

Colocamos com perfeição — Preços módicos. Tel.: 36-5310.

Compro 1 TV Tel.: 36-3652

PAGO NA HORA

Compro 1 TV Tel.: 36-5310

Pago hoje na hora.

Consêrto de TV

Ainda hoje V. S. será atendido, honestidade e competência. Tel.: 36-5310.

Compro 1 TV Tel.: 37-6517

E 1 STEREO OU HI-FI

Compro 1 TV 57-2539

1 GELADEIRA
1 MÁQUINA DE LAVAR

Compro 1 TV Tel.: 36-1219

GELADEIRA E PIANO

Televisões

NOVAS 380 MIL

Na embalagem, aceito troca, urgente. Rua Senador Dantas, 19 sala 205. Tel.: 22-5700.

TV — Compro

Televisão compro, pago bem func. ou c/ pequeno defeito a vista, urgente. Tel.: 43-0458.

TV 12 P.

ZENITH

Americano, s. uso (portátil) — Vendo hoje 440 mil. Av. Meriti, 1714-C — V. Jardim da Penha.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

MÁQUINA — Lavar Bendix luxo como nova vendo 350 mil a vista — Tel. 30-7835.

MÁQUINA lavar Bendix mod. Economatic perfeito funcionamento. Vendo urgente. R. Toneleros, 152.

MÁQUINA LAVAR — Liquidamos a partir Cr$ 150 000 — Av. Bartolomeu Mitre, 637 — loja (c/ garantia).

MÁQUINA DE COSTURA Singer industrial para costureiras em ótimo estado 200 000, outra Usquarna 300 000. Rua Dom Pedro Mascarenha, n. 28 — Catumbi.

MÁQUINA de costura usada — Vende-se à Rua Francisco Sá 23-C, Copacabana. Tel. 27-7319.

NOVA — Máquina de costura Kenmore, Cr$ 60 000. Urgente. Rua São Francisco Xavier, 357|702.

VESTUÁRIO

ABC MODAS — Sras. Revendedoras comprem a prazo no depósito das melhores fábricas de São Paulo, Centro. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar — Madureira. Estrada Portela, 29, 2.º andar.

CABELOS — Compro. Rua Maria Freitas, 133 s| 202. Madureira.

FAZEMOS sob medida — Redingôs, blusões, conjuntos e tubinhos a partir de Cr$ 8 000. Tel. 34-0544 — D. Antônia.

PERUCAS mineiras diretamente da fábrica, cabelos naturais, vendo a partir de 120 mil. Atendo a domicílio. Tel. 52-0777. Carneiro.

PERUCAS — Vendo lindas, curtas e compridas, as afamadas "Mineiras", lindos cabelos, bom preço. Venham ver sem compromisso. Rua Barata Ribeiro n.º 74/105. Tel. 57-8375. Levamos em sua casa também.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo belíssimo, fina confecção, bem primavera, manequim 42/44. Dona Altair. 46-9008.

VENDO vestido de noiva completo, original, modêlo, finíssima grinalda e bouquet. Tel. 36-4465.

Revendedores

Saias, blusas, vestidos, slacks, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, capas, calças nycron. Preços p/ revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41 sala 604.

Ternos usados

CALÇAS — CAMISAS
SAPATOS

Compram-se — Paga-se mais que qualquer outro. Telefone: 22-4435.

Ternos usados

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro. Tel.: 22-5568.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULOS — Alemão, Leits 8x30 — Est. de nôvo, 160 mil. Omega nôvo, 120 mil — Vasconcelos, nôvo, 90 mil — Tel.: 42-0364.

BINÓCULOS Omega 30 x 50 — Longo alcance, vendo um nôvo no estojo, 95 mil — Tel.: ... 23-9996.

COMPRO — Projetor de cinema 16 mm, filmes, vendo ou troco. Negócio rápido, à vista, a domicílio — 57-0222.

HASSELBLAD 500 C — Nova. Vendo por Cr$ 1 400 000. Aceito Nikon F Photomic T. Por conta. Tel. 52-8606. Sr. Milazzo.

LEICA M-3, com objetiva Summicron, usada, perfeita Cr$ 600 mil. Recebe III g como parte. Tel.: 52-8606. Milazzo.

MINOLTA SR-7V (nôvo modêlo). Vende-se por Cr$ 1 milhão em 5 pagamentos. Photokina — Av. Rio Branco, 133, loja E.

TRIPÉ LINHOF 141 — Cr$ 200 mil. Projetor Paximat 5 — Cr$ ... 320 000. Objetiva 300 m 8 x 10 — Cr$ 400 000. Objetiva para Contax 85 mm — Cr$ 120 000. Ver Av. Rio Branco, 133, loja E.

DIVERSOS

A PARTICULAR — Compro uma máquina, fogão a gás, engarrafado e uma geladeira. — Telefone: 58-2820.

ATENÇÃO — Compro e pago na hora. Piano, televisão, geladeiras, stéreo ou Hi-Fi. Telefone a qualquer hora para 26-3652.

ANTIGUIDADES — Móveis antigos, Peças avulsas. Vendo barato p. desocupar lugar. Ronald Carvalho, 161 — Copacabana.

ATENÇÃO — Compro TV, qualquer tipo, Hi-Fi, stereo, pianos, geladeira, modernas. Telefone .. 37-6517 — Negócio rápido, hoje à vista.

CARRINHO — P| bebê, importado, luxo, cadeirinha p| refeições, ótimo estado Cr$ 120 000. Visc. Pirajá, 500 ap. 804 — Tel. 47-4762.

DIPLOMATA por motivo de viagem, vende: prataria, quadros, quarto de criança, louças, cristais, coisas de cozinha etc. — R. Ministro Viveiros de Castro, 50, ap. 1003.

ESPELHO PAREDE — 1,60 x 0,80, moldura dourada. Vendo por 70 mil, grande prejuízo. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 47-7189.

VENDO por motivo de viagem, relógio de parede, tapête persa, poltrona americana (Bergere), santos, tocheiro, quadros, mesa holandesa etc. — Ver e tratar na Rua Esteves Júnior n. 57, Laranjeiras, depois das 10 horas.

VENDE-SE geladeira de 11 pés, com motor antigo estofado e um ropeiro, um guarda-roupa e camas patente antigas. Ver Rua Conselheiro Zenhas, 86 — Tijuca.

VENDEM-SE: uma TV. Zenite 11 polegadas, americana, na embalagem; 1 máquina fotográfica Polaroide, com ôlho mágico. — Rua Sá Ferreira, 228 — 840.

VENDE-SE máquina lavar roupa perfeita, 2 malas, armários, baratíssimo p| desocupar lugar — Urgente. R. Barão de Jaguaribe, 192 — Tel. 27-3930.

VENDE-SE um bar com 3 bancos, 1 fogão Cosmopolita, 4 bocas, desocupar lugar. Rua Conde de Azambuja n. 78-F — M. da Graça.

VENDO uma máquina costura, 1 geladeira, 10 pés e 1 fogão nôvo, com 2 bujoes, a preço de ocasião. R. Sousa Lima, 363.

Compro moedas Tel.: 36-1219

Antiguidades, tapetes, pratas, porcelana e piano.

Geladeiras Máquina de lavar

Tel. 42-9957

Consertos, pinturas, carga de gás, reformas, troca de borracha, automático, etc.

Refrigeração Elenamar
Rua Marquês de Abrantes n.º 168 loja 19 Tel. 42-9957.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

GALPÃO — Passa-se com sobra e telefone e fôrça parte da variante. Rua Barreiros, 104 — Bonsucesso. Tel. 30-9026.

GALPÕES em Campo Grande — Alugam-se ou vendem-se para oficinas, depósitos, indústrias etc. — Tel.: 43-0267. CRECI 1050.

GALPÃO COM 1 004 M2 — INDÚSTRIA COM LUZ, FORÇA E TELEFONE — Vende-se em terreno de 1 200 m2 na Rua Domingos Magalhães n. 1 056 — próximo ao Viaduto de Del Castillo. Tratar com o Sr. Alpis — Telefones: 48-7535 ou 22-5432.

TIPOGRAFIA — Vende-se por falta de tempo, máquina automática, boa freguesia, entrada facilitada. Tratar Rua Firmino Gameleira, 900 — A-B-C — Olaria. Tel. 30-0248.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ATENÇÃO — Bar caipirinha, na Glória, cont. bom, féria 6 000, tudo em pé, somente bebidas, salg. e vitaminas, horário curto, Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º, na Confiança, vende e ajuda — Amadeu Queirós.

ATENÇÃO — Bar, pizzaria, lanches, na Tijuca, cont. boníssimo, prédio nôvo. Féria 18 000, chope da Brahma, raríssima oportunidade, Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º, na Confiança, vende e ajuda — Amadeu Queirós.

ARMAZÉM em Parada de Lucas c| boa féria, bom estoque, geladeira, cofre, máq. registradora. Preço 12 milhões c| 50% entr. Tr. R. Leopoldina Rêgo 18, s| 301. 30-9644.

ATENÇÃO — Bar caipirinha, na Tijuca, cont. nôvo, féria 10 000, chope da Brahma, salg., tudo em pé, Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º, tel. 23-1509, na Confiança, ajuda e vende. Amadeu Queirós.

A VENDA EM COPACABANA — Açougue, féria de 30 milhões — Preço de 120 — Cr$ 50, contrato novo, outro em São Cristóvão — Féria de 17. Preço de 60 Cr$ 30 — Tratar na Rua da Assembléia n. 79 — Café Indígena — CANÁRIO — 52-9316.

ALÔ CAIPIRA — Vendo, alug. 22 000 c| 5 anos, casa nova, ótimo ponto, Coronel Vieira, 879 — Irajá.

ALUGAM-SE 2 ótimos sobrados para comércio ou pequena indústria. Av. Marechal Floriano, 148, Centro.

AÇOUGUE — Vende-se com moradia negócio direto em boas condições. Rua Cotia, 132 — Rocha.

AÇOUGUE — Vendo com urgência, na Av. Automóvel Clube n. 3 060.

AÇOUGUE — Centro de Olaria. Féria 6 000. Aluguel 25 000. Entrada 8 000. Contr. nôvo. Tratar Rua Uranos, 1 262, Sr. Joaquim, com moradia.

ARMARINHO, em loja de 2 portas, 9x4, terreno anexo de 15 x 10, balcão, armação, resto estoque, tudo 3 milhões. Facilitados ou só loja 2 milhões, Rua Padre Januário — Inhaúma.

ATENÇÃO — Vende-se mercearia, bar e quitanda, contrato e prêmio novos. 13 milhões, 50% de entrada. Aceita-se oferta à vista. Travessa Carlos Xavier, 20-C — Madureira.

ATENÇÃO — Vende-se caipira na Rua Barão de Bom Retiro n. 204, contrato de 5 anos, aluguel .. 60 000. Féria 3 500. Tratar no local diariamente. Telefone .. .. 29-4691.

ARMARINHO — Vendo urgente. Bem facilitado, ótima loja, esquina Av. Oliveira Belo, 875 — Vila da Penha.

AÇOUGUE — Vende-se no melhor ponto da Pça. de Coelho Neto, vendendo 1 200 kg. R. Araçatuba, 19-A — Coelho Neto.

VENDE-SE bar e mercearia urgente. R. Cerqueira Daltro, 207-B — Cascadura.

Cautelas

Jóias antigas e modernas — Brilhantes, ouro velho, prata. Negócio correto, atendo domicílio. Compro e vendo. Largo da Carioca, 5, sala 303 — Tel.: 22-7964, Sr. Rodrigues.

Cautelas

Moedas, jóias, ouro velho, prata, brilhantes — Compro, pago bem. Atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and. Entrada pela loja. Telefone: 43-3468.

Cautelas

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, brilhantes, platina e pratas. — Av. 13 de Maio, 47, s/ 610. Tel.: 52-0860. Atendo a domicílio.

3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escrituras. Av. 13 de Maio, 23 s/ 1 516. Tel.: — 42-9138.

TELEFONES

COMPRO — Até Cr$ 2 200. Instalado e sem intermediário linha 27 ou 47. Cartas para esta redação n.º 209864.

PASSA-SE uma inscrição de telef. de 12 anos e meses, junto uma carta, ou troca por um automóvel ano 1940 e 1942. Melhores inf. tel. 23-9098. Sr. Iberê.

TELEFONE 52. Troca-se por 29 ou 49. Tratar c. Alberto, tel. 49-7954.

TELEFONE — Centro, estação 43: residencial. Vendo, base 2 000 mil. Tratar com o Sr. Pereira, telefone 43-1665.

TELEFONE — Vendo 29-8 ligado. Cartas p| Favor para a portaria deste Jornal sob o n. 219 113.

TELEFONE — Compro das linhas 23|43 e 27|47 — Favor ligar para 49-0554 — Falar c| João Ricardo.

TELEFONE — Niterói comercial — Vendo, Hugo, 23-3578.

TELEFONE — 27|47 pago hoje por uma dessa linha até 1 800 mil na mesma hora. Favor escrever para o n. 219 129 da portaria dêste Jornal.

TELEFONE — 25|45, preciso para ...

Telefone para recados

TÍTULOS E SOCIEDADES

OPORTUNIDADES DIVERSAS

Brilhantes Jóias — Cautelas

Renda mensal

Triângulo Mineiro

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicação

SANDRA PEREIRA DE MELLO, comunica que se extraviaram cautelas relativas a 2 522 ações do Moinho Fluminense S/A., de s/ propriedade. Pede a quem achá-las, entregar à Rua Jardim Botânico, 183, ou comunicar pelo telefone: 26-2957, que será gratificado.

À Praça

A firma M. A. Freitas Júnior, estabelecida à Rua Fernando Esquerdo n.º 186-A — Maria da Graça, tendo vendido o seu estabelecimento comercial, convoca, a quem interessar possa, a apresentar-se, dentro do prazo de 15 dias, para liquidar os seus débitos, de acôrdo com a Legislação em vigor.

Aviso

Foram extraviados no trânsito da Rua José Félix para a Rua do Catete, os seguintes livros e documentos da firma A. KONSKIER, a saber:

Registro de inventário n.º 1;
Registro de compras n.º 1;
Registro de duplicatas números 1, 2 e 3;
Copiador de faturas números 1, 2 e 3;
Patente de Registro de Fabrico;
Registro de pagamento por Verba do Impôsto de Vendas, n.º 1.

Será gratificado quem os entregar à Rua José Félix, 27.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1966.

A. KONSKIER

Condomínio do Edifício Santa Maria

RUA DIAS DA CRUZ N.º 121 — MEIER

ASSEMBLEIA GERAL

A Comissão do Condomínio do Edifício Santa Maria convoca os condôminos para Assembléia Geral no dia 18-9-1966, sendo a 1.ª convocação às 9 horas e a 2.ª com qualquer número às 9h 30m, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Convenção do Condomínio;
b) Término das obras;
c) Prestação de contas;
d) Interêsse geral.

A COMISSÃO.

Declaração

Declaramos para fins de direitos, que foi extraviado o alvará de localização n.º 57 936, emitido em nome da Pátria Companhia Brasileira de Seguros Gerais, Sucursal Rio, localizada na Rua Visconde de Inhaúma, 134 salas 1 322/1 329, c/ atividade de seguros em gerais.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1966.

Pátria Companhia Brasileira de Seguros Gerais

p.p. **Walter Miranda Müller**

Cia. Ferro Brasileiro

AUMENTO DO CAPITAL DE 6 PARA 10 BILHÕES DE CRUZEIROS

Os Srs. Acionistas estão convidados a comparecer nos seguintes escritórios da Companhia:

— no Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha, 26, 6.º.
— em São Paulo, Rua Líbero Badaró, 293 — 15.º and., conj. 15 D.
— em Belo Horizonte, Rua Goitacazes, 15 — 5.º andar.

a fim de se habilitarem a receber as ações bonificadas que lhes cabem de conformidade com o resolvido nas Assembléias Gerais Extraordinárias de 27 de abril de 1965 e 20 de agôsto de 1966, ou sejam 2 ações novas para cada grupo de 3 ações antigas.

A apresentação das ações antigas deverá ser feita das 9 às 11 horas.

A DIRETORIA

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO atende em Botafogo. Despejos, revisão de aluguel — Causas cíveis. Rua Elvira Machado, 5 — 46-1693.

DENTISTAS — Vendo Raios X Lumex, nôvo, 2 500 mil, ou melhor oferta. Também outras peças para consultório. 47-4364. Dr. Costa.

MÉDICO — Ginecologista — Precisa-se clínica subúrbio — Tel. 23-3840.

OFERECE-SE fotógrafo profissional muito competente estrangeiro para reportagens sociais — Tel.: 37-8019. (Recados fotógrafo).

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. — Av. Rio Branco, 156, sala 913. Tel.: 42-1071.

SIEMENS CARDIOMAT — Eletrocardiógrafo nôvo, perfeitas condições. Todos os acessórios. Oportunidade 1 900. Dr. Fernando. Tel. 46-6360.

Detetive

TANCREDO

Investigações particulares, flagrantes, provas de infidelidade etc. — 34-6318.

Impotência

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefones: 22-7481 e 32-6671. — Rua Riachuelo, 386 — Rio. (P

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEIS — Ao comprar ou trocar o seu carro lembre-se que só a Texas tem o carro que lhe serve pelo preço que lhe convém pagar. Aero Willys 60, 61, 62, 63 e 64. Simca Chambord 61, 62 e 63. Volkswagen 61, 62, 63, 64 e 65. Dauphine 61, 62 e 63. Gordini 64. DKW Vemag 62, 64, 65 e 66, OK. DKW-Táxi e muitos outros — Visite-nos sem compromisso. — Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO 66 — Vendemos 0 km, apenas 3 400 de entrada e 24 de 480. Plano especial para um número limitado de veículos — Preço excepcional à vista. Não compre sem nos consultar. DELSUL — Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A. Tels. 27-8656 e 46-0803.

AUTOMÓVEIS — Compro, pago à vista ainda hoje mesmo, batidos ou precisando de reparos. Telefone 37-3798. Vou à sua casa.

AERO WILLYS 1963 — Vendo com 1 800 000 de entrada, o restante em prestações suaves, excepcional estado, ver com Henrique à Av. Gomes Freire, 610 — loja.

AERO WILLYS 60 e 61 — Cr$ 1 190 000 quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 62 — 1 590 000, gêlo, c/forr. vermelha, rádio, b. bca., quase nôvo. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 63 e 64 — Cr$ 1 890 000 novíssimos, equipados. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 1962 — Táxi — Vende-se em perfeito estado de conservação, rádio transistor e todo original de fábrica. Tratar Rua Visconde de Inhaúma, 134, 2.º — restaurante, Sr. João.

APROVEITE hoje n/ condições especiais, nacionais, todos os tipos, anos e côres desde Cr$ 750 mil. Estrangeiros, várias marcas, bom estado, desde Cr$ 400 mil. O saldo a combinar. — Troca-se pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Resolva sob hipoteca. Qualquer importância. Rapidez e sigilo. Tel. 32-5086, Sr. Tadeu.

AERO 62, 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700.

AUTOMÓVEL — Compro o seu sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa com hora marcada e pago ainda hoje em dinheiro — 38-3891.

AERO WILLYS 1965 — Vende-se 5 marchas, por Cr$ 7 200 000. Ver pela parte de manhã na Rua Visconde do Rio Branco, 63.

AERO WILLYS — Compro o seu sem aborrecê-lo, atendo com hora marcada em seu domicílio. — Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 1965, em estado de 0 km, equipado, duas côres. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 62, prêto, estado impecável, equipado, nôvo mesmo. Posso financiar parte. Ver hoje, na Rua do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

APRENDA A DIRIGIR — Ensino c/meu carro e apanho a domicílio. ERIC — Tel. 36-0949.

AERO WILLYS 1965 — Superequipado, 17 mil km. Excelente. Ac. troca ou facilito — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

AERO WILLYS 64, azul, seminovo, rádio, capas, banda branca, etc. — Vendo ou troco, telefone 37-1150.

AERO WILLYS 60 — Côr verde, 2 450. Estrada Vicente Carvalho, 1 224 — Tel. 91-0048.

AERO WILLYS 1963 — Equipado, estado de zero. Rua Marquês de Canário n.º 100 L.B. em frente Campo do Flamengo, Gávea — Sr. EDU.

AERO — Itamarati — Ainda na garantia. Vendo ou troco por carro de menor valor. Est. da Água Grande, 1 102. P. de Lucas.

AERO WILLYS 66, 0 km, tôdas as côres, entrada de 2 750 mil cruzeiros e 24 prestações de 529 cruzeiros, sem parcelas intermediárias, sòmente em GASTAL S. A. — Tels. 34-8014, 46-8123 e 42-6542.

AERO WILLYS 1964 — Em ótimo estado, equipado. Vendo, facilito — R. Riachuelo, 388.

AERO WILLYS 1962 — Gêlo, equipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. R. Bento Ribeiro, 82, próximo à Central do Brasil.

AERO 64 — Grafite, exc. estado, pneus novos c/ rádio, tranca, capas napa e tapetes; à vista Cr$ 5 300 — Também posso financiar. R. Ministro Viveiros de Castro, 54, ap. 507, depois das 13 h.

AERO WILLYS 63 — Particular, vende excelente estado, completamente equipado, diàriamente de 9 às 12h. Rua Carvalho Alvim, 333 — Tijuca com o zelador.

AERO WILLYS 61, azul, pintura, lataria, forração 100%. Sujeito a qualquer prova. Tratar tel. ... 43-3416 c/ Frazão, diàriamente.

AERO 64 — Bege, equipado, rádio, tranca, b. b., capas Vulcron. Urgente à vista 4 800 000. — R. Artur Meneses, 21.

ALFA ROMEO — Vendo, bom estado mecânico. — Rua Teixeira Ribeiro, 194, Bonsucesso.

AERO WILLYS com 3 milhões de entrada e até 24 meses, só na PALMAR. — Juros mais baixos. À vista com desconto. E também ITAMARATY em tôdas as côres. — PALMAR S. A. — Tels.: 22-6231, 30-9740, 45-2044 e 23-3434.

AERO 63 — Todo Equipado — Perfeito estado, funcionamento — Particular vende — 4 500 000. — Tel. 38-7347.

AERO WILLYs 64 — Cinza grafite, pneus novos. Carro de fino trato para o mais exigente comprador. Est. couro vermelho. Troco ou facilito até 15 meses. Rua Araújo Lima, 47.

AERO WILLYS 61 e 63, superequipados, em estado de novos. Troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 5 773. Tel. 58-6779.

AERO WILLYS 1965, equipado, em estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua S. F. Xavier, 398. Tels. 34-7743 e 28-3776.

AERO 66 — Vendo sem entrada, sem juros. Cr$ 190 000 mensais. — Tel. 38-1559.

AUSTIN A 40, 50 - 2 pts. e A-40, 51, 4 pts. Máquina retificada. Com entrada desde Cr$ 500 mil. Rest. a combinar. Rua São Fco. Xavier, 628.

AERO 1960 ent. 1 600. Dauphine 60 — 780. GORDINI 63 — 1 400. Av. 28 de Setembro 189. Telefone: 48-8181.

AERO WILLYS 64 superequipado, único dono, pouco rodado. Barão de Mesquita 198 Pôsto Shell — Facilito.

AERO WILLYS 1962. Gordini 1964. Kombi 1961 de luxo. Kombi 1966. Volkswagen 1964 e 1963, div. côres. Volkswagen 1966 0 km, em diversas côres para entrega imediata. Todos com rádio, capas, tranca-direção e em ótimo estado. Trocamos ou financiamos em 10, 15 ou 20 meses. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

AERO WILLYS 65 — Nôvo. Financio. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO 62 — Excepcional estado, equipado, único dono, 3 750 à vista. Troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

AERO — MODELO 62 — Máq. caixa. Suspensão, pneus, tudo 100%, ótima conservação à vista. 3 250. Allan-Kardec, 50, c/ 38.

AERO WILLYS 62 — Vendo, côr grená, rádio, tranca, capas, forração couro, em perfeito estado de conservação. Preço 4 milhões à vista. Detalhes p/ tel. 32-1261.

AERO 63, côr verde, superequipado, c/ pouco uso e sem batidas. Vendo ou troco por carro de maior valor. Tel. 48-4471, Manuel.

AERO 65, castor e gelo, superequipado, 5 marchas, 1 só dono, ainda tem faturas, 18 mil km. Vendo ou troco, Rua Haddock Lobo, 335-B.

AUTOMÓVEIS — Aceito para vender a comissão. O carro fica em seu poder. Qualquer marca. Tel. 52-1922.

AERO WILLYS 2 600 — 1966, 0 km — Cr$ .... 2 970 000 e 18 mensalidades de Cr$ 450 000. Inédito no Brasil e sòmente na AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS — Juros parcelados, portaria 21. Rua Mariz e Barros, 774-776 — Telefone 34-9316.

AERO WILLYS 62. Vendo um, nôvo mesmo, todo equipado c/ rádio, côr preta. Tel. 48-6220, Sr. Paulo.

AERO-WILLYS 65 — Vende-se ou troca-se. Ver e tratar na Rua Senador Dantas 83.

AERO WILLYS — Compro. Pagamento à vista, de 1960 a 1965, favor tel. 22-4229 ou 57-5736 (comprando p/ meu uso).

AERO WILLYS e Vemaguet 61 — semi-novos, 100%. Troco e facilito até 15 meses. Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

AERO WILLYS 64. Estado impecável, 34 000 km, único dono. Troco e facilito. Base Cr$ 5 100. Rua Bolívar, 125-A.

AERO 66 — Pouco rodado, vendo ou troco. R. Real Grandeza, 238 — Tel. 26-9992.

AERO 63 superequipado, riquíssimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 62 bordô, super nova, tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 em Cascadura.

AERO 61 superequipado, painel de couro, tôda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 63, última série, rádio, capas vulcouro, Cr$ 2 500 ent., o resto a combinar. — Rua Francisco Eugênio, 268-A — Tel.: 28-5078.

AERO WILLYS 1966. Equipado, pouco rodado, em estado de zero km. Vendo, troco e facilito. R. S. F. Xavier, 398. Tels. 34-7743 e 28-3776.

AERO 62, 100%. Total 4 300, a prazo 60; 2 c/ 1 600 mil. Rua Tenente Pimentel, 247. Olaria. Tel. 30-3356.

AERO WILLYS — 60 a 63. Compro 1 p/ uso próprio de particular. Pago a dinheiro em s/ residência. Tel. 48-7132, urgente.

AERO WILLYS 60 — Aceito troca e facilito — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

AERO 62 — Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

AUSTIN A-40 48 — Facilito com 400 mil. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO 62, taxi, maravilhoso estado geral. Pronto para rodar. Facilito e aceito troca. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto. Cascadura.

AERO 61 — Ótimo estado. Vendo e facilito. Suburbana, 9991-A e B — Cascadura.

AUSTIN A-40, 51 — Ótimo estado, todo original. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6913 — Pilares.

AUTOMÓVEIS a longo prazo — Temos Cadillac 53, 4 pts., Ford 41 cupê, Pontiac 51, 4 pts., Buick 49, conv., Simca 51 — Rua Urano, 1217 — Ramos.

AUSTIN A-8, 48, ótimo estado. Vendo ou troco carro maior valor. Rua Lobo Júnior, 1655 — Circular — Manuel.

AERO WILLYS 1964 — Equipado. Carro todo novo. Conservadíssimo. Vendo, troco e facilito. R. S. F. Xavier, 398. Tels. 34-7743 e 28-3776.

AERO 63, gêlo. Forrado a vermelho, c/ rádio, tranca direção, protetor de pára-choques. Está novinho. Vendo 3 milhões de entrada. Troco ou financio. Rua do Bispo, 47 — Mateus.

BUICK 50, Dynaflow — Vende-se, Cr$ 800 000. Ver na parte da manhã na Rua Nilo Peçanha n.º 27, Ingá — Niterói.

HUDSON 51 — Vende-se. Tel. 28-4467 — Facilita-se pagamento.

BELCAR 64 — Excelente — Cr$ 1 500 000 de entrada. Rua Mariz e Barros, 821 — Sr. Castilho.

BORGWARD 51 — Vendo urgente. Melhor oferta à vista. Pátio de O GLOBO. Gaúcho. Tel. 52-4631.

BELCAR 1 001 — Vende-se um, estado de nôvo. Preço Cr$ ... 4 800 000. Tel. 25-4506.

BENEFICIE-SE, comprando por n/ condições especiais — VOLKS 60 a 64, desde 1 180 mil, DAUPHINE 60 a 63 desde Cr$ 750 mil, AERO 60 a 65 desde Cr$ 1 180 mil, SIMCA 61 a 63 desde Cr$ 1 180 mil, DKW sedan 62 a 64 desde Cr$ 1 280 mil, KOMBI luxo Cr$ 1 450 mil, JEEP 58 Cr$ 750 mil e muitos outros revisados, com o saldo a combinar. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — TEXAS.

BUICK Special 1955, 4 portas, todo original, quase novo. Aceito troca. R. Mar. Trompowsky, 45. Tel. 38-1788.

BOA COMPRA — Boa troca — Não perca tempo — O melhor negócio você encontra na TEXAS. Tôdas as marcas e anos nacionais e grande variedade de americanos e europeus. Visite-nos sem compromisso. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

BUICK — Particular vende lindo carro, preço à vista Cr$ 3 500. Tel.: 49-1663 — Sr. Nero.

CADILLAC — Tenho tôdas as peças. Vendo. Jorge 48-8412, Rua Joaquim Palhares, 595 — Praça da Bandeira.

CHEVROLET 60, hidr., 8 cil., sem coluna, com rádio. Vendo, troco e fac., Rua Urano, 1217, Ramos.

CHEVROLET 40, coupé, todo original, nunca bateu, vendo ou troco, só à vista. Av. Suburbana, 10 087, Pôsto.

CITROEN 48 — Facilito com 300 mil — Aceito troca — Avenida Suburbana, 9942 — Cascadura.

CADILLAC 56 — Sedan, De Ville — Aceito troca por qualquer tipo de carro, facilito — Avenida Suburbana, 9942 — Cascadura.

CHEVROLET 57 — 4 portas s/ coluna — Aceito troca e facilito — Avenida Suburbana, 9942 — Cascadura.

CHEVROLET 37 — Facilito com 200 mil. Aceito troca — Avenida Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET Bel-Air 58, 6 c., mec. c/ cal, uma jóia c. 4.ª via. Troco fac. ou melhor oferta. Av. Ernani Cardoso 85-F.

CARRO de praça, qualquer marca, compro, pago na hora. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade. Tel. 29-9424, Soares.

CITROEN 48 — 11 ligeiro, tranca direção, bateria nova, 300 mil entrada. Diàriamente até 19 horas. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

CHEVROLET 40, part., 4 pts., no estado, 500 mil ou melhor oferta, mecânica 100%. Rua Silveira Martins, 132, ap. 505. Telefone 45-1332 — João.

CHEVROLET 51, 4 port., part., ótimo estado. Vendo 1 800 à vista. R. Santana 77. Borracheiro.

COMPRO hoje à vista um carro americano ou europeu. Pago o melhor preço. Ver no local. Tel. 29-9546. Mário.

CHEVROLET 64 — Conservadíssimo. Financio. R. São Francisco Xavier, 189.

CAMIONETA Plymouth 62, 6 cil. mec., doc. Emb. Linda, ou troco carro ou ap.. R. Sta Clara 42, ap. 402.

CITROEN 52 — 11 lig. em excepcional estado. Financio pequena parte. Urgente, por motivo de outro negócio. R. Cândido Mendes 140 — 404 — Glória.

CITRQEN 51 — 11-Lig. — Ótimo estado e um 55, 2 CV — R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. 900 000 cada um. Aceito troca ou oferta.

CITROEN 51 — 11 lig. — Nôvo, todo reformado, ót. estado, à vista ou facilito. Felipe Camarão 138 — Maracanã.

CITROEN 49 e 50, 11 ligeiros, Cr$ 400 mil. Máquina retificada. Aceito troca e facil. o rest. — Rua São Fco. Xavier, 628.

CONSUL 52. O mais nôvo do Rio. Facilito com pequena entrada e troco. Rua São Fco. Xavier, 628.

CITROEN ano 48 11-L, pintura, pneus novos. Vendo urgente. Preço 1 050. Vendo urgente preço 1 050. Rua Tomaz Rabelo, 12-C — esquina Marquês de Sapucaí. Aceito oferta.

CHEVROLET 53 mecânico, 4 portas, 2 590 e outro Chevrolet 52 por 1 900 e Dodge 52 por 1 820. Rua Carlos de Vasconcelos, 72 — Pça. Saens Pena.

CHEVROLET IMPALA 1961 — Vendo as seguintes peças — 2 calotas, 2 limpadores de pára-brisas, 2 lanternas traseiras e um jôgo de protetor de pára-choques — Preço de ocasião. Tel. 36-0937.

CITROEN — V. 24 de Maio, 947, barbearia, rara oportunidade.

CHEVROLET 53 — Vendo hidramatic, 4 portas equipado R. Desembargador Isidro, 172.

CONSUL ano 50. Vendo ou troco por carro conversível de 50 em diante. Pode ser Pontiac ou Chevrolet. Dou ou recebo volta pois êste está em bom estado — Faz qualquer experiência. Avenida 28 de Setembro, 407. Capoteiro Manuel.

CHEVROLET 1951 — Belíssimo estado, particular, mecânico, côr verde creme, 2 800 — Rua Santa Alexandrina, 52-A.

CHEVROLET 1955 — Vendo, facilito, coupê conversível, excelente estado. Paissandu, 7 — 25-9779.

CHEVROLET 1941, ótimo estado, vende-se particular — Rua Gonzaga Duque n.º 37 — Ramos.

CAMIONETAS Pick-Up, seminovas, ótimas, ocasião. Rua 24 de Maio, 561, Est. Riachuelo.

CITROEN 50, 4 cil., 11 ligeiro (dos pequenos), perfeito estado, 300 ent. 15 prestações de 80 000 R. Petrocochino, 59. Vila Isabel.

DODGE 51 — Kinkaway, 4 portas, mecânico (das porquenas) 500 ent. 15 prestações de 100, R. Petrocochino, 59. Vila Isabel.

COMPRE hoje s/auto pelas n/ condições especiais — NACIONAIS, todos os tipos, anos e côres, desde Cr$ 750 mil, ESTRANGEIROS, várias marcas, bom estado, desde Cr$ 400 mil. — O saldo a combinar — Troca-se pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A — TEXAS.

CHEVROLET Standard Wagon 959 — Vendo, 6 m., 4 portas, 3 bancos, ótimo estado. Tratar tel.: 27-7830.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa com hora marcada e pago ainda hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

COMPRO carros, só conhecendo a procedência, pago o melhor preço da praça, à vista e na hora. Tel. 25-3953.

CADILLAC 1956 — 4 portas, modêlo menor, estdo realmente muito bom — Vendo c/ apenas 1 800 mil de entrada — Rua Conde de Bonfim, 703.

CITROEN 1951 — Vendo, preço de ocasião, muito bom estado geral — Rua Conde de Bonfim, 703.

COMPRO carros nacionais, americanos ou europeus, qualquer marca, tipo ou ano. Pago na hora. R. Teodoro da Silva 678. Tel. 38-8288.

CADILLAC 54, Fleetwood, s. equip., vidros ray-ban, mecân. 100%, urgente ou troco. Base 2 780 000. R. Teodoro da Silva 678. Tel. 38-8288.

CADILLAC 50/51 — 650 000 — Coupê de Ville novíssimo. Chrysler 53, 550 000 club coupê, rádio, 5 pneus novos. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

COMPRAM-SE Aero Willys 61/62. Paga-se à vista. Tratar Barata Ribeiro, 200, ap. 743, 7.º andar.

CHEVROLET 51 — Praça, táxi Capelinha, excelente. Financia-se uma parte. Rua Laura de Araújo n.º 190.

CHEVROLET IMPALA 59 — Vendo 8 cils. Hidr. 4 p. doc. 100%, côr cinza e azul por Cr$ 6 000 000. Tel. 34-9908.

CADILLAC 1961 — Fleet-Hood, 4 portas, rádio, direção hidráulica, pintura preta, documento de Embaixada e novíssimo. 15 000 000. Aceito troca de carro menor valor. Rua Hipólito da Costa, 37 — Vila Isabel — Tel. 34-9188.

CHEVROLET 1953 — 4 portas — Excepcional estado. Para exigente. Facilito o pgto. Rua Afonso Pena, 66.

CADILLAC 1956 — 4 portas, lataria, máquina, hidramático, tudo 100%. Facilito ou troco — Rua Afonso Pena, 66. Tel. 28-6540 — IEVE.

CADILLAC 1950 — Conversível, V. lindo carro, tudo 100%. Inf. Ed. Av. Central, s/ 1 338 — 28-6213 — 52-7440.

CHEVROLET 37 — 4 pts., particular, ótimo estado, forração nova. Rua Júlio Carmo, 244 — Tel. 52-4210.

CADILLAC 53 fret-ude, uma jóia superequipada, vidros ray-ban — Vendo, troco e facilito — Rua 24 de Maio, 456 — Tel. 29-1400 — Luiz.

CHEVROLET 59 — Vendo, 100%. — Rua Teixeira Ribeiro, 194 — Bonsucesso.

CHEVROLET 53 — Part., 4 portas, equip., nôvo, desde os pneus à mecânica, lindo carro. Preço barato se fôr à vista. — Rua Dr. Agra, 29 — Catumbi.

CHEVROLET 1961 (PERUA) — Carroçaria de aço, pintura nova. — Ver na Garagem Pátria — Rua Camerino, 19 — Tratar pelo telefone 23-5816. Sr. Bôtto.

CHEVROLET 41, taxi Cap., pronto para trabalhar, vende-se. Rua Senador Bernardo Monteiro, 80-A — Botequim, ponto taxi Benfica com Júlio ou João.

CADILLAC 53 — 100% de máquina e lataria, perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto Prazo. Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

CALOTAS Impala — Vendem-se 4 novas, 45 000. Tratar telefone: 57-4379 — Marcelo.

DKW 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio — Palm Pamplona, 700.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. — Atendo hora marcada em seu domicílio. Pago o máximo hoje em dinheiro. — 38-3891.

DAUPHINE 60, 61, 62 e 63 — Volkswagen 60, 61, 62, e 63 — Aero 61, 62, 63 e 64 — Simca 61 — Vemaguet 60, 63 e 66 OK e muitos outros carros americanos e europeus, todos rigorosamente revisados, desde Cr$ 750 mil. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW VEMAG OK, 3 000 mil, saldo até 24 meses. Texas Concessionária. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW VEMAGUET 63 — Última série, equipado. Ótimo estado geral, um só dono. Cr$ 3 580 mil. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DAUPHINE 61 e 62 — 780 000 novíssimos, equips. Saldo a combinar. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW VEMAGUET 64 — Tôda equipada, ótimo estado, pneus novos, vende-se; Cr$ 4 400 000. Rua Frei Caneca 452. Pode trazer mecânico.

DKW VEMAGUET 63 — Última série, estado impecável, entr. 2 490; mais de 11 de 199 mil e troco. R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953 até 20h.

DKW VEMAG 1960, lindo carro, em ótimo estado de conservação, duas côres. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 320.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Atendo hora marcada em seu domicílio. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DKW Vemaguet 64, linda, estado de nova. Fac. c/ 3 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. São Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

DKW VEMAGUET 1964 — Última série, motor nôvo, 100% perfeito. Vendo, preço e condições excelentes. Rua Conde de Bonfim, 703.

DKW — VEMAGUET 1962 — Entrada desde 700 000, saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. Telefone 42-6138.

DKW VEMAG — Antes de comprar é de seu interêsse visitar GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91, Botafogo — Tel. 46-1414. (B

DKW — Vemaguet — Belcar — Novos. Vendo, troco e financio até 24 meses. Entrada parcelada. A tratar, tel.: 22-5302 — 52-8465.

DODGE CORONET 1959 — 6 cilindros, todo original de fábrica. Tratar Ruy — 32-3051.

DODGE 52 — Táxi — Vende-se à Rua Francisca Vidal, 29 Pilares, à vista ou financiado. Sr. Walmir.

DAUPHINE 62 — Máq. nova, pneus, pintura, tudo nôvo Cr$ 1 980, hoje. R. Geremário Dantas, 626. L. Pechincha ou telefone 58-5663. Urgente.

DKW VEMAGUET, grafite, forração vermelha, 1963, estado excepcional. Cr$ 4 milhões. Av. Vieira Souto, 276 — 2.º andar — Ipanema.

DKW VEMAG Sedan 1960; transformado para 1962, equipado, ótimo estado, vendo troco, facilito. R. Bento Ribeiro, 82, próximo a Central do Brasil.

DKW VEMAGUET 61 ou 62, compro à vista em excelente estado — Urgente, preciso viajar, Sr. Wellington, 43-9584 e 43-2344; pode deixar recados.

DODGE UTILITI 1951 — Vendo tôda reformada. Rua Grão Pará, 45.

DKW VEMAGUET 63 — Em ótimo estado, vinho e pérola, base, 3 250 — Aceito troca nacional, facilito. Rua General Severiano, 56-A.

DKW 61 — Belcar, última série, equipado, ótimo estado, vendo, troco. — R. do Russell, 32 — Largo da Glória.

DKW VEMAGUET 64 — Última série, equipado, vinho, excelente, vendo, troco. Rua do Russell, 32 — Largo da Glória.

DKW 65 — Belcar, última série, equipado, branco Arpoador, vendo, troco. — R. do Russell, 32 — Largo da Glória.

DODGE 51 — Táxi e Ford particular, 500 mil cruzeiros. — Rua do Matoso, 126-A — Fernandinho ou Rissa.

DAUPHINE 62, carro de médico, ótimo estado, 5 p. novos, capas napa, à vista ou financio. Av. Maracanã, 640.

DODGE 48, 6 cil. mecânico. Cr$ 500 mil. Ótimo estado. Aceito troca e facil. o rest. — Rua São Fco. Xavier, 628.

DAUPHINE 64. Estado de nôvo Cr$ 1 000 000. Aceito troca e facil. o rest. — Rua São Fco. Xavier, 628.

DAUPHINE 63, ótimo estado a qualquer prova. Troco e fac. c/ 950 ent., 100 p/ mês. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

DKW VEMAGUET 63, impecável, equipada sem defeito. Troco e fac. c/ 2 000, ent., 200 p/ mês. R. 24 de Maio n.º 316 — Tel.: 48-2701.

DAUPHINE 60 — Excepcional estado a qualquer prova. Troco e fac. c/ 800 ent., 100 p/ mês — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW 62 — Vemaguet, última série, motor nôvo. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. 2 500 000 — Aceito oferta ou troca.

DODGE UTILITY 51 — Ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. 1 800 000 — Aceito oferta, troco e facilito.

DKW VEMAGUET, ano 1960 — Mecânica 100%, pneus novos, rádio, côr azul e neve, à tôda prova. Vende-se ao primeiro que chegar. Tratar na Rua Silva Rabelo, 36, c/ Romeu.

DAUPHINE — 60 taxi, todo revisado, perfeito de máquina e lataria. Todo equipado e taxímetro Capelinha. Entrada desde Cr$ 1 500 000 e o saldo a longo prazo. Auto Prazo. Conde de Bonfim, 645-B, 38-1135 e ..... 38-2291.

DAUPHINE 63, Mec. 100%, 39 000 km, s/ podres, ót. de tudo, susp. diant. nova, 2 150 à v. n. ac. oferta. Graça Aranha 206 s/ 1 012.

DKW — Compro. Pagamento à vista. Sedan ou cam. Favor tel. 22-4229 ou 57-5736 (comprando p/ meu uso).

DKW VEMAGUETE 60, ótimo estado de conservação à vista ou fin. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484.

DKW 63. Sedan, único dono, motor com 10 000 km, rádio, estado maravilhoso. Facilito e troco. Rua Bolívar, 125.

DAUPHINE 61, super nôvo, equipado, tôda prova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

DKW 63, última série, equipado, rádio, azul-cascata, conservação impar. R. do Russel, 32 — Largo da Glória — Cr$ 3 480 000.

DKW VEMAGUET, ano 62. C/ rádio 2 alto-falantes e botões policristal; está tudo 100%. Preço 3 400 000, ou troco por Aero ou Volks de 62 em diante, pago a diferença. Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro, 122, ap. 7. Horário das 7 às 17 horas.

D K W Vemaguet 64, 1001, estado de nova a qualquer prova. Fac. c/ 2 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19 fundos. S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

DODGE taxi troco por Kombi ou vendo, 3 pneus, bateria, dínamo, velas, novos. Tel. 38-1345.

AERO WILLYS 64 — Pouco rodado, totalmente equipado, sòmente à vista. Rua da Gamboa, 307, dias úteis.

DAUPHINE 60 — Facilito c/ 800 mil, aceito troca, máquina retificada. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

DKW 64 — Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

DKW Vemaguete 63, estado de OK equip., à vista ou financ., troco. Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8484.

DAUPHINE 61/62 — Est. geral ótimo. Troco e facilito ou aceito oferta à vista. Rua Padre Manso n.º 122 — Madureira, Bar Saci.

DKW VEMAGUET 1963 — Equipado, estado de novo. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A — Ag. Brasília.

FORD Pick-up 62 — Aceito troca e facilito. Avenida Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD PREFECT 50 — Facilito c/ 300 mil. Aceito troca. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD 49, enxuto, a toda prova, uma boneca c/ 300 000 entr. — Saldo a longo prazo. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD passeio 49, 4 portas, transf. para 51. Particular, vendo por 1 800 000. Aceito carro menor valor, diferença à vista. Telefone 2720. Nova Iguaçu. Telefone 43-3268, Guanabara.

FORD CONSUL 65, ótimo estado. Financio. Rua Mariz e Barros, 821.

FORD CONSUL 57, tipo Aero Willys, 4 cilindros. Vendo. Telefone 48-8185. C/ Horácio. R. S. Cristóvão, 1 195, c/ 4.

FORD 36 — Vende-se, ótimo estado. Rua Prof. Olímpio de Melo n.º 1 531.

FORD TAUNUS 54, 12 m., 4 c., azul-Jamaica, equip. c/ rádio, 2 alto-falantes, isqueiro etc. Máq. óleo 30. Estado excepcional. — Vendo — 52-5318 — Sanders.

FORD 62 — F-100 — Passeio — Ótimo estado. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. 3 000 000 — Aceito oferta ou troca. Também facilito.

FORD 39 de praça e 41, 4 pts. Os mais novos do Rio. Facilito e troco com pequena entrada. Rua São Fco. Xavier, 628.

FIAT 52, 1 400, 4 pts. Em bom estado, Cr$ 480 mil. Qualquer prova. Aceito troca e facil. o rest. — Rua São Fco. Xavier, 628.

FALCON 1962 — Coupê Compactor, equipado. Facilito. Paissandu, 7 — 25-9779.

FORD 51 — Part. 4 portas, rádio, ótimo estado, vendo. R. Siqueira Campos, 298-A.

FISSORE 66 — OK financia-se até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A — TEXAS CONCESSIONÁRIA.

FORD 50, conversível, espetacular estado, peus b.b., rádio, capota. Troco. Campo de São Cristóvão, 170.

FORD 37, em perfeito estado, 500 mil à vista. R. 24 de Maio, 19 fundos. S. Fco. Xavier. — Telefone 28-7512.

GORDINI 65 — Excelente — Cr$ 1 200 000 de entrada, o restante a combinar. Rua Mariz e Barros, 821 — Sr. Castilho.

GORDINI 64 — Estado 0 km, rádio, pneus novos, vdo. à vista 3 180 000 ou facilito perte. — Rua Pereira Nunes, 158.

GORDINE 63 — Ótimo estado cons., carro pessoa fino trato, sem batida, mecânica tôda prova. Financio c/ peq. entrada, rest. até 15 meses. Tel. 26-8214.

GORDINE 62 — Ótimo estado conserv., vendo c/ peq. entrada, saldo financiado até 15 meses. Tel. 26-8214.

GORDINI TEIMOSO — Passo contrato Cx. Carro na garantia, 3 000 km. Financio entrada. Telefone 27-2521.

GORDINI 64 — 2a. série. Pouco rodado, com rádio e outros acessórios, impecável estado de conservação. Tel. 47-9961. Aceit. troca e facilito.

GORDINI 66, 0 km, tôdas as côres, entrada de 1 540 mil cruzeiros e 24 prestações de 295 mil cruzeiros, sem parcelas intermediárias, sòmente em GASTAL S. A. — Tels. 42-6542, 34-8014 e 46-8123.

GORDINI 64 — Equipado, estado de nôvo — como entrada em ap. Tel. 52-3580.

GORDINI 65 — Perfeitíssimo — [illegible]pado, Cr$ 1 800 — pouco ro[illegible] saldo a longo prazo — [illegible] Ribeiro, 147.

GORDINI — Entrada desde 63 — [illegible]; 64 — 900 000, saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. Telefone 42-6138.

GORDINI 64 — Côr grafite, última série, um só dono, sem defeito. Vendo à vista, ótimo preço, podendo facilitar pequena parte. Rua Prof. Gabizo, 230 — Tel. 34-9046.

GORDINI 64, lindo, estado de novo, equipado. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. S. Fco. Xavier. T. 28-7512.

GORDINI — Compro o seu sem aborrecê-lo. — Atendo com hora marcada em seu domicílio. Pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-38-91.

GORDINI II — Vendo sem entrada, sem juros. Cr$ 105 000 mensais. — Tel. 36-2983.

GORDINI 1966 — Equipado com rádio transistor 2 000 quilômetros, novíssimo. Vende-se urgente à vista motivo compra apartamento. Ver e tratar com Carvalho — 27-2212.

GORDINI 1964 e 1965 — Excelentes, superequipados. Vários. Troco e facilito — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

GORDINI 66 — Vendo 2 400 mil de entrada e 32 mensalidades de 160 mil. Tel. 28-0340. Roberto. (P

GORDINI II — Vendemos 0 km, apenas 2 160 de entrada e 24 de 268. Plano especial para um número limitado de veículos — Preço excepcional à vista — Não compre sem nos consultar. DELSUL — Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A — Tel. 27-8656 e 46-0803.

GORDINI II, com 1 500 mil de entrada e até 24 meses, só na PALMAR. Juros mais baixos. — À vista com desconto. 0 km em tôdas as côres. — PALMAR S.A. — Telefones: 22-6231, 30-9740, 45-2044 e 23-3434.

GORDINI II — 66 — Nôvo. Ainda não emplacado. Azul. Troco ou facilito c/ peq. entr. e o saldo em 15 meses. Rua Araújo Lima, 47 - Tijuca.

GORDINI 63 E 64 — Ambos em ótimo estado, motor ret. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 300 ent., saldo 18 meses — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI II 1966 0 km Cr$ 1 670 000 à vista com 18 mensalidades de Cr$ 250 000. Inédito no Brasil e sòmente na AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS — (juros parcelados). Rua Mariz e Barros, 774-776 — Tel. 34-9316 — 48-7454.

GORDINI 63 — 100% de máquina e lataria — Entrada desde 1 400 mil e o saldo a longo prazo. Auto Prazo. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Telefones 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 1964, última série 21 mil km, rádio, nosso desde nôvo, tudo em perfeito estado, sem defeito nenhum, 3 100 mil. — Aceita-se oferta — 22-4229 ou 57-5736.

GORDINI 66 zero — Tôdas garantias e 63 estado de nôvo — Facilito 20 meses. Riachuelo 48-A — Lapa — Tel. 42-1074.

GORDINI 64 — Grafite, com rádio, 29 000 km Cr$ 3 080. Outro 62, impecável. Cr$ 2 680. Rua Bolívar, 125.

GORDINI 1965 — Castor, único dono, c. rádio Motorola, teclas, bagageiro etc. Cr$ 3 550 à vista. Rua Prof. Gastão Baiana, 90, ap. 602. Pôsto 5. C. 7 500 km.

GORDINI 63, equipado, rádio automático, super nôvo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

GORDINI 63, enxuto — Vendo, troco por Dauphine — Rua Gonzaga Bastos, 166-B — Telefone 28-0934.

GORDINI 63, azul-noturno, excepcional estado, à vista 2 550. Av. Heitor Beltrão, 57, ap. 301 — Telefone 48-7183.

GORDINI 1965 — Vende-se um em estado de novo, com 6 000 quilômetros rodados e com financiamento da Caixa Econômica. Tratar na Rua Almirante Alexandrino, 501, com o Sr. Mesquita.

HILLMAN 51 — Novo de mecânica. Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. — Av. Suburbana n.º 6 913 — Pilares.

HILLMAN 51 — Máquina retificada — Rádio, apenas 300 mil entrada. Diàriamente até 19 horas. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

HILLMAN 52 — Facilito com 400 mil. Aceito troca — Avenida Suburbana, 9942 — Cascadura.

HENRY JR. 51 — Facilito com 500 mil. Aceito troca. Avenida Suburbana, 9942 — Cascadura.

IMPALA 63, 8 cilindros, hidramático, freio hidrovácuo, rádio, sòmente à vista. Rua da Gamboa, 307, dias úteis.

IMPALA 59, 4 pts., hid. Estado geral impecável. Aceito troca. — Tel. 30-9024, Jefferson.

IMPALA 65 — 4 portas, mec., equip. Preço de liquidação. Rua Otaviano Hudson, 16 — Inf. tel. 37-7666.

INTERLAGOS 62/63 — Lindo carro. Mec. 100%. Vendo, troco e facilito. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

INTERLAGOS — Marfim, convers., Cxa. rápida, motor 1 000, p. cinturados, lant. R-8, assentos especiais, bat. nova, com. Nardi 4. P. de Botafogo, 422 c/garagista.

INTERLAGOS 62 — Coupê, pint., máquina, susp., ferrag., tapêtes, rodas crom., vol. F-1, tudo nôvo. Troco. Sá Ferreira, 73/603.

INTERLAGOS 1964 — Vendo conversível vermelho, capota preta — Tratar telefone: 26-5008 — Sr. Memória.

ITAMARATY 66, 0 km, tôdas as côres, entrada de 4 850 mil cruzeiros e 25 prestações de 515 mil cruzeiros, sem parcelas intermediárias, sòmente em GASTAL S. A. — Tels.: 34-8014, 42-6542 e 46-8123.

INTERLAGOS — Excelente estado de conservação. Vendo urgente. 3 700. Aceito ofertas, só à vista. Sousa Lima, 363 ap. 203. Ver na garagem — Pôsto 6.

INTERLAGOS — BERLINETA — Ano 1966. Estado ótimo, côr azul, rádio Blaupunkt 5 teclas. Base ... 7 400 000 — Aceito oferta à vista. Troco e financio. Av. Mem de Sá, 154.

INTERLAGOS 1964 — Conversível. Vendo telefone: 47-4040 de 17 horas em diante.

INTERLAGOS 1963, vermelho, motor na garantia, estado geral excepcional. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

JEEP D K W 59, vende-se perfeito, 2 difer. capota, 1 800 mil. tel 2809. Luiz. Caxias.

JEEP 57 WILLYS — Vendo completamente nôvo. Preço barato. Rua Silveira Martins, 132, ap. 505 — Tel. 45-1332, João.

JAGUAR 1952 — Pode trazer mecânico. Rua Ana Barbosa 12-A, Célio — Méier.

JK — Estado espetacular, pintura metálica, forr. Itamarati vulcrom. Troco e facilito c/ 3 500 saldo 10 a 15 meses — Rua Joana Nascimento, 45 — Entrar Pôsto Saci, Av. Brasil.

JK 61 — Equipado. Perfeito — Único dono. Cr$ 3 000, mecânica 100%. Saldo a longo prazo — Barata Ribeiro, 147.

JEEP LAND ROVER pick-up. Jeep Land Rover, pick-up, ano 57 único dono desde nôvo. Ótimo estado. Campo de S. Cristóvão n.º 170.

JK — 1966 — 0 km, várias côres, garantia. Troca-se e facilita-se a combinar. Tel. 42-7587 e 32-8475.

JEEP 58 — Cr$ 780 mil, ótimo estado, saldo dentro de suas condições. Rua Conde de Bonfim, n.º 40-A.

JEEP LAND ROVER 1951 — Bom estado, cabina de aço, duas bombas — Vendo 1 700 mil — Tel.: 31-0158 — Inácio.

JEEP WILLYS 62 — Vende-se em ótimo estado de conservação. Av. Calógeras, 18 sala 202.

KOMBI 66, Standard, 13 mil km, rodados. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6913. Pilares.

KOMBI 61 — STD. toda reformada, pint. máq. caixa, capas, etc. 100%. Vendo na Rua Allan Kardec, 35/201. Tel. 49-9403. — Eng. Novo.

Simca 64

Chambord, verde água, equipado, perfeito, troca-se, financia-se. Av. Brasil, 10 111 — Ramos. Tel.: 30-9459 — Sr. Araújo.

Simca 65

Chambord, estado geral excepcional, todo equipado, troca-se, facilita-se. Av. Brasil, 10 111 — Ramos. Tel. 30-9459 — Sr. Araújo.

RÊDE BAMERINDUS

DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS

Banco Mercantil e Industrial do Paraná S. A.
Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro S. A.
Banco Mercantil e Industrial do Brasil S. A.
Banco Mercantil e Industrial de São Paulo S. A.
Banco Mercantil e Industrial de Santa Catarina S. A.
Banco Mercantil e Industrial do Rio Grande do Sul S. A.

Aurora S. A. — Investimentos, Crédito e Financiamentos

DADOS DO BALANCETE DE 5 DE AGÔSTO DE 1966

ATIVO		PASSIVO	
Disponível	15.645.248.461	Capital e Reservas	12.929.730.750
Depósitos à ordem do Banco Central da Rep. do Brasil	11.213.513.997	Depósitos	81.563.944.221
Empréstimos	52.203.652.297	Agências e Correspondentes	40.305.799.971
Agências e Correspondentes	54.662.594.407	Outras Contas	18.007.614.274
Outros Valôres	20.807.625.289	Contas de Resultados	2.429.285.019
Contas de Despesas	703.739.784	Contas de Compensação	73.428.419.861
Contas de Compensação	73.428.419.861		
	228.664.794.096		228.664.794.096

Curitiba, 11 de Agôsto de 1966

DEPARTAMENTOS NO ESTADO DO PARANÁ:

Abatiá
Alto Paraná
Amoré
Apucarana
Arapoti
Araruna
Araucária
Assis Chateaubriand
Cambará
Campo Largo
Campo Mourão
Capanema
Carlópolis
Cascavel
Castro
Chopinzinho
Cianorte
Cidade Gaúcha
Colombo
Congonhinhas
Contenda
Coronel Vivida
Cruzeiro D'Oeste
Curitiba:
Agência Central
R. Cândido Lopes, 128
Urb. Avenida
" Bacacheri
" João Negrão
" Liberdade
" Mal. Floriano
" Mercês
" Nôvo Mundo
" Portão
Sub Campo Comprido
Dois Vizinhos
Eng.º Beltrão
Florai
Formosa D'Oeste
Foz do Iguaçu
Francisco Beltrão
Guaíra
Guarapuava
Guaratuba
Ibaiti
Imbituva
Iporã
Irati
Itambé
Iteúna do Sul
Jacarezinho
Jataizinho
Joaquim Távora
Laranjeiras do Sul
Loanda
Londrina
Mamborê
Mal. Cândido Rondon
Maringá
Matinhos
Medianeira
Nova Esperança
Nova Londrina
Paraíso do Norte
Paranaguá
Paranavaí
Pato Branco
Peabiru
Pérola
Pinhalão
Piraquara
Pitangueiras
Ponta Grossa:
Agência Central
Urb. Nova Rússia
Pôrto Amazonas
Quatiguá
Ribeirão Claro
Rio Branco do Sul
Rondon
Sta. Cecília do Pavão
Sta. Cruz do M. Castelo
Sta. Isabel do Ivaí
Sto. Antônio da Platina
São Carlos do Ivaí
São José dos Pinhais
São Mateus do Sul
São Tomé
Siqueira Campos
Tamboara
Tapejara
Telêmaco Borba
Terra Boa
Terra Rica
Toledo
Tomazina
Ubiratã
Umuarama
União da Vitória
Wenceslau Brás

NO ESTADO DE MINAS GERAIS:
Belo Horizonte
Rua Esp. Santo, 801 esq. Rua Tupis

NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:
Pôrto Alegre
Rua Dr. Flôres, 217
Vacaria

NO ESTADO DE SANTA CATARINA:
Ascurra
Blumenau
Campos Novos
Corupá
Curitibanos
Florianópolis
Agência Central
R. Alvaro de Carvalho
Urb. Estreito
Guaramirim
Indaial
Itajaí
Joinville
Lajes
Mafra
Piçarras
Pomerode
Praia de Camboriú
Presidente Getúlio
Rio do Sul
Santa Cecília
São Lourenço D'Oeste

NO ESTADO DE SÃO PAULO:
Apiaí
Boituva
Buri
Capão Bonito
Carapicuíba
Cesário Lange
Conchas
Eldorado
Embu
Guapiara
Guareí
Ibiúna
Iguape
Itaí
Itaporanga
Itararé
Jundiaí
Juquiá
Mairinque
Pariquera-Açu
Pereiras
Pilar do Sul
Porangaba
Registro
Salto de Pirapora
Santos
Pça. da República, 35
São Paulo:
Agência Centro
Rua Aurora, 713
Urb. Boa Vista
Rua Boa Vista, 87
Urb. Ipiranga
Rua Vergueiro, 6 389
Urb. Lapa
Rua 12 de Outubro, 433
Urb. Vila Sônia
Rua Prof. Francisco Morato, 3 320
Urb. Pôrto do Turvo
Sorocaba
Tatuí
Serra
Taguaí

NO ESTADO DA GUANABARA:
Rio de Janeiro:
Agência Central
Rua Assembléia, 51-A
Agência Quitanda
Rua da Quitanda, 66
Urb. Copacabana
Rua Barão de Ipanema, 29-B
Urb. Tijuca
Rua Conde de Bonfim, 377

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
Agulhas Negras
Austin
Barra Mansa
Belford Roxo
Coelho da Rocha
Itaguaí
Miguel Couto
Niterói:
Agência Central
Rua José Clemente, 32
Urb. Barreto
" Fonseca
" Icaraí
Nova Iguaçu
Olinda
Paracambi
Parada Angélica
Pilares
Queimados
São Gonçalo:
Agência Central
Urb. Paraíso
" Sete Pontes
São João de Meriti
Saracuruna
Vilar dos Teles
Volta Redonda